



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DE ALTOS ESTUDOS AMAZÔNICOS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DO TRÓPICO ÚMIDO
CURSO DE DOUTORADO EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

WANDERLINO DEMETRIO CASTRO DE ANDRADE

**EVOLUÇÃO AGRÁRIA DO NORDESTE PARAENSE POR
CONTAS SOCIAIS ASCENDENTES:** a inclusão das redes
mercantis de insumos nos processos metodológicos e o cálculo dos níveis
de endogenização

Belém
2009

WANDERLINO DEMETRIO CASTRO DE ANDRADE

**EVOLUÇÃO AGRÁRIA DO NORDESTE PARAENSE POR
CONTAS SOCIAIS ASCENDENTES:** a inclusão das redes
mercantis de insumos nos processos metodológicos e o cálculo dos níveis
de endogenização

Tese apresentada para obtenção do título de
Doutor em Ciências - Desenvolvimento Sócio-
Ambiental, ao Núcleo de Altos Estudos
Amazônicos, da Universidade Federal do Pará.
Orientador: Prof^o Dr. Francisco de Assis Costa.

Belém
2009

WANDERLINO DEMETRIO CASTRO DE ANDRADE

**EVOLUÇÃO AGRÁRIA DO NORDESTE PARAENSE POR
CONTAS SOCIAIS ASCENDENTES:** a inclusão das redes
mercantis de insumos nos processos metodológicos e o cálculo dos níveis
de endogenização

Tese apresentada para obtenção do título de
Doutor em Ciências - Desenvolvimento Sócio-
Ambiental, ao Núcleo de Altos Estudos
Amazônicos, da Universidade Federal do Pará.

Aprovado em: 15/12/2009

Banca Examinadora:

Prof^o Dr. Francisco de Assis Costa
Orientador – NAEA/UFPA

Prof^a. Dr^a. Ana Paula Bastos
Examinadora – NAEA/UFPA

Prof^o Dr. Índio Campos
Examinador – NAEA/UFPA

Prof^o Dr. Marcelo Bentes Diniz
Examinador Externo – ICESA/UFPA

Prof^o Dr. Antônio Cordeiro Santana
Examinador Externo – UFRA

Resultado: Aprovado

Aos meus pais: **Raimundo Nonato Batista de Andrade** (*in memoriam*) e **Maria P. Castro de Andrade. Dedico.**

AGRADECIMENTOS

Existem pessoas que encontramos no correr de nossas vidas que nos fazem o bem, contudo, as melhores pessoas são aquelas que estão dispostas a nos permitir o acesso a seus aprendizados. Ao meu ilustríssimo orientador, Prof. Dr. Francisco de Assis Costa, que demonstrou ser mais que um amigo nos momentos difíceis dessa caminhada acadêmica, dedicando-se singularmente em atenção, cuidado e compreensão. Pelo convívio profícuo e por tantos e tantos ensinamentos, especialmente, por se dispor a ensinar a arte do fazer científico. Com paciência e a sensibilidade dos grandes mestres, conduziu-me a este momento final de obtenção deste Título, que tanto me dediquei, mas que seria impossível sem a sua guarda, sem a sua firmeza e sem a sua generosidade.

A todos os servidores do NAEA/UFPA, em especial, a todos nossos grandes Professores, nossos mestres para vida.

A todos da minha turma interdisciplinar: Adalberto, Ricardo, Gilson, Otacílio, Alexandre, Naldo, Fabrício, Dani, Lia, Jaqueline, Rosi, Andréa, Andréa “Mamiraua” e Elaide. Quero, especialmente, relatar e manifestar meus agradecimentos aos amigos Gilson da Silva Costa e Adalberto Carvalho Ribeiro, por nossos longos e estimulantes debates, defesas de posições e argumentações, que só enriqueceram e esquentaram nossos corações acadêmicos.

A todos os amigos do ICSA, pelo eterno carinho e compreensão, em especial, a Professora Dra. Maria Elvira Sá, ao Professor Ms. Maurício Sena, ao Professor Dr. Marcelo Bentes Diniz e a Professora Dra. Maria José de Souza Barbosa, e demais colegas, pelo constante apoio e cuidado em momentos tão singulares desta jornada.

A toda a minha família: meu querido irmão e irmãs e demais amigos, que tiveram a compreensão por tantas ausências.

Por fim, meu eterno agradecimento a minha estimada Marília de Dirceu, que faz de cada dia de nossas vidas a centelha de motivação para a construção dedicada de nossos sonhos.

RESUMO

A importância deste trabalho está em analisar a dinâmica da evolução econômica do *Nordeste Paraense*, por suas estruturas fundamentais de produção no agrário, interpretando-se os resultados por meio dos impactos setoriais e os transbordamentos da renda e do produto na economia. Para tanto, aplicou-se o modelo de *Contas Sociais Ascendentes de Base Agrária* (Matriz de Insumo-Produto) metodologicamente mais abrangente que as primeiras abordagens aplicadas em trabalhos anteriores realizados por Pires (2002) e André (2004) a mesma região, todas derivadas de Costa (2002abcd), inclusive este trabalho. Entre outras diferenciações, o modelo desenvolvido inicialmente estava ligado internamente pelo fluxo de produtos entre as dimensões geográficas do local, ao estadual e nacional, em que o valor da produção é formado no sentido que vai da produção até o consumo final, ou ainda, do rural para o urbano: segue o sentido que vai da produção local até a demanda final nacional. Para este trabalho, a forma metodologicamente adotada, já apresentada por Costa em 2008, no *Sudeste Paraense*, incorpora, primordialmente, as cadeias *backward* de insumos e investimentos em que são reconstituídos os trajetos dos agentes produtores até o “primeiro fornecedor”, tanto para as redes de formação de preço, quanto de salários e margem bruta (*markup*), o que possibilita, uma análise diferenciada dos multiplicadores quanto aos impactos setoriais, implicando nas análises de retenções e transbordamentos da renda e do produto entre as formas de produção e suas ocorrências estruturais geográficas, na verificação das disposições das forças centrípetas e centrífugas, o que permite fazer interpretações quanto às possibilidades de conexões econômicas locais para o desenvolvimento, a partir dos índices de aglomeração.

Palavras-chave: Desenvolvimento Regional. Crescimento Econômico. Matriz de Insumo-Produto. Contas Sociais Ascendentes. Cadeias *Backward*. Cadeias *Forward*. Economia Agrária. Agricultura Familiar e Patronal. Índices de Retenção. Transbordamento e Aglomeração.

ABSTRACT

The importance of this work is to analyze the dynamics of economic evolution in Northeastern Pará, in their fundamental structures of agricultural production, interpreting the results by means of sectoral impacts and spillovers of income and output in the economy. To this end, we applied the model accounts Agrarian Social Ascending Base (Input-Output Matrix) methodologically more comprehensive than the earlier approaches applied in the earlier work by Pires (2002) and André (2004) the same region, all derived Costa (2002abcd), including this work. Among other differences, the model was initially developed internally connected by the flow of products between the geographical size of the place, the state and national levels, where the production value is formed in the direction going from production to final consumption, or even the rural to urban, which will follow the direction of local production by domestic final demand. For this work, the way methodically adopted, as presented by Costa in 2008 in southeast Pará, incorporates primarily backward chains of inputs and investments that are reconstituted in the paths of the agents until the "first supplier" for both networks of price formation, as wages and gross margin (markup), which allows a differentiated analysis of the multipliers sectoral impacts, resulting in retention and spillovers analysis between income and product forms of production and their occurrences Structural geographical, examining the provisions of the centripetal and centrifugal forces, which allows you to make interpretations about the possibilities of local economic connections to the development, from the indexes of agglomeration.

Keywords: Regional Development. Economic Growth. Input-Output Matrix. Ascending Social Accounts. Backward chains. Forward chain. Agricultural Economics. Family Farming and Employers. Retention Indexes. Spillover and agglomeration.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<i>Quadro.1 – Esquema de Geração de Renda de uma área geográfica s, a partir dos Fluxos de um Produto qualquer, v.....</i>	56
<i>Quadro 2 – Mesorregião do Nordeste Paraense, por suas Microrregiões e seus Respectivos Municípios.....</i>	80
<i>Mapa 1 – Mapa Geopolítico da Mesorregião do Nordeste Paraense, por suas Microrregiões e seus Municípios.....</i>	81
<i>Quadro 3 – Número de Estabelecimentos Rurais dos Camponeses, das Empresas e Fazendas, Segundo Censo Agropecuário de 1995/1996.....</i>	82
<i>Quadro 4 – Terras Rurais Ocupadas (em hectares) por Camponeses, Empresas e Fazendas, Segundo Censo Agropecuário de 1995/1996.....</i>	83
<i>Quadro 5 – Número de Trabalhadores Rurais Ocupadas por Camponeses, Empresas e Fazendas, Segundo Censo Agropecuário de 1995/1996.....</i>	83
<i>Quadro 6 – Valor Bruto da Produção dos Camponeses, das Empresas e Fazendas, Segundo Censo Agropecuário de 1995/1996.....</i>	83
<i>Quadro 7 – Créditos Totais dos Camponeses, Empresas e Fazendas, Segundo Censo Agropecuário de 1995/1996.....</i>	84
<i>Quadro 8 – Caracterização das Microrregiões do Nordeste Paraense – Estrada, por População, Densidade, IDH, PIB(IBGE) e PIB Per Capita.....</i>	85

LISTA DE GRÁFICOS

<i>Gráfico 1 – Evolução do VBP e VA do Nordeste Paraense, 1995-2005, Preços Correntes.....</i>	87
<i>Gráfico 2 – Evolução da Massa de Salários e Lucros na Formação do Valor Adicionado - VA. 1995-2005, a Preços Correntes.</i>	88
<i>Gráfico 3 – Evolução do VBP e do VA, 1995-2005, Preços Constantes de 2005.....</i>	88
<i>Gráfico 4 – Taxa de Crescimento Anual do VBP, 1995-2005, a Preços Constantes de 2005.....</i>	89
<i>Gráfico 5 – Taxas de Crescimento Anual do VBP, nos Períodos de 1995-1997, 1997-2002, 2002-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.</i>	91
<i>Gráfico 6 – Taxas de Crescimento Anual do VA, nos Períodos de 1995-1997, 1997-2002, 2002-2005 e 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005. .</i>	92
<i>Gráfico 7 – Evolução e Relação do VBP e do VA, 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.</i>	92
<i>Gráfico 8 – Taxas de Crescimento Anual da FBC, nos Períodos de 1995-1997, 1997-2002, 2002-2005, e 1995-2005 do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005. .</i>	93
<i>Gráfico 9 – Proporção da Massa de Salários e Lucros sobre o VA, 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.</i>	94
<i>Gráfico 10 – Massa de Salários e Lucros e o VBP total, 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.</i>	94
<i>Gráfico 11 – Evolução do VBP, do VA e da DI, na Forma de Produção Camponesa, 1995-2005, a Preços Constantes de 2005.</i>	100
<i>Gráfico 12 – Evolução do VBP, do VA e da DI, Forma de Produção Camponesa, 1995-2005, a Preços Constantes de 2005.</i>	101
<i>Gráfico 13 – Variações Percentuais Comparativas Ano a Ano do VBP - Camponês, 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.</i>	102
<i>Gráfico 14 – Taxas de Crescimento Anual do VBP - Camponês, 1995-1997, 1997-2002, 2002-2005 e 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.....</i>	102
<i>Gráfico 15 – Taxas de Crescimento Anual do VA - Camponês, de 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.</i>	103
<i>Gráfico 16 – Proporção da Massa de Salários e Lucros sobre o VA - Camponês, 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.</i>	104

<i>Gráfico 17 – Evolução e Relação do VBP e do VA Camponês, 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.</i>	105
<i>Gráfico 18 – Evolução e Relação do VBP e da DI Camponês, 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.</i>	106
<i>Gráfico 19 – Relação do VBP VA e da DI Camponês, 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.</i>	107
<i>Gráfico 20 – Evolução do VBP, do VA e da DI, na Forma de Produção Empresas, 1995-2005, a Preços Constantes de 2005.</i>	109
<i>Gráfico 21 – Taxas de Crescimento Anual do VBP - Empresas, 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.</i>	110
<i>Gráfico 22 – Taxas de Crescimento Anual do VA - Empresas, de 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.</i>	111
<i>Gráfico 23 – Evolução e Relação do VBP e do VA, Forma de Produção Empresas, 1995-2005, a Preços Constantes de 2005.</i>	111
<i>Gráfico 24 – Proporção da Massa de Salários e Lucros sobre o VA - Empresas, 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.</i>	112
<i>Gráfico 25 – Evolução e Relação do VBP e da DI, Forma de Produção Empresas, 1995-2005, a Preços Constantes de 2005.</i>	113
<i>Gráfico 26 – Relação do VBP e do VA e da DI, Forma de Produção Empresas, 1995-2005, a Preços Constantes de 2005.</i>	113
<i>Gráfico 27 – Evolução do VBP, do VA e da DI, para Forma de Produção Fazendas, 1995-2005, a Preços Constantes de 2005.</i>	114
<i>Gráfico 28 – Taxas de Crescimento Anual do VBP - Fazendas, 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.</i>	116
<i>Gráfico 29 – Taxas de Crescimento Anual do VA - Fazendas, de 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.</i>	117
<i>Gráfico 30 – Evolução e Relação do VBP e do VA, Forma de Produção Fazendas, 1995-2005, a Preços Constantes de 2005.</i>	117
<i>Gráfico 31 – Proporção da Massa de Salários e Lucros sobre o VA - Fazendas, de 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.</i>	118
<i>Gráfico 32 – Evolução e Relação do VBP e da DI - Fazendas, de 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.</i>	119
<i>Gráfico 33 – Relação VA/VBP e DI/VBP - Fazendas, de 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.</i>	120

<i>Gráfico 34 – Relação VBP/VA e VBP/DI - Fazendas, de 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.</i>	120
<i>Gráfico 35 – Distribuição % da Renda Bruta – RB pelos Sistemas de Demanda Local, Estadual e Nacional, 1995-2005, a Preços Constantes de 2005.</i>	123
<i>Gráfico 35b – Participação do Valor Produzido por Produto no Total da Amostra dos Produtos Analisados, em 2005, no Nordeste Paraense Estrada.</i>	169
<i>Gráfico 36 – Evolução Histórica dos FL_i, por Agrupamento dos Índices em Intervalos de Escala de 1,5, 1995-2005.</i>	175
<i>Gráfico 37 – Evolução Histórica dos BL_j, por Agrupamento dos Índices em Intervalos de Escala de 1, 1995-2005.</i>	177
<i>Gráfico 38 – Participação % dos Multiplicadores da Renda de Empresas e Fazendas sobre o Multiplicador Camponês, 1995-2005 a partir do Valor Adicionado.</i>	183
<i>Gráfico 39 – Os Multiplicadores Totais Absolutos da Renda do Camponeses, das Empresas e Fazendas, 1995-2005, a partir do Valor Adicionado.</i>	183
<i>Gráfico 40 – Taxa de Crescimento dos Multiplicadores Médios da Renda do Camponeses, das Empresas e Fazendas, 1995-2005 a partir do Valor Adicionado....</i>	184
<i>Gráfico 41 – Os Multiplicadores Globais do Emprego Total, 1995-2005.</i>	191
<i>Gráfico 42 – Os Multiplicadores Setoriais de Produto Local, Produção Primária, 1995-2005.</i>	199
<i>Gráfico 43 – Evolução Histórica dos Índices de Aglomeração, Produção Primária, 1995-2005.</i>	199
<i>Gráfico 44 – Os Multiplicadores Setoriais de Produto Local, Setores Urbanos, 1995-2005.</i>	201
<i>Gráfico 45 – Evolução Histórica dos Índices de Aglomeração, Setores Urbanos, 1995-2005.</i>	201
<i>Gráfico 46 – Os Multiplicadores Setoriais de Produto, Total da Economia Local, 1995-2005.</i>	203
<i>Gráfico 47 – Evolução Histórica dos Índices de Aglomeração, Total da Economia Local, 1995-2005.</i>	204

LISTA DE TABELAS

<i>Tabela 1 – Formação do VBP e a Matriz de Insumo-Produto - CS^α - de 1995, em R\$ 1.000.000,00, a Preços Correntes.</i>	95
<i>Tabela 2 – VBP e a Matriz de Insumo-Produto - CS^α - de 2005, em R\$ 1.000.000, a Preços Correntes.</i>	96
<i>Tabela 3 – VBP e a Matriz de Insumo-Produto - CS^α - de 1995, em R\$ 1.000.000, a Preços Constantes de 2005.</i>	97
<i>Tabela 4 – VBP e a Matriz de Insumo-Produto - CS^α - de 2005, em R\$ 1.000.000, a Preços Constantes de 2005.</i>	98
<i>Tabela 5 – Valores Absolutos do VBP, do VA e da DI, da Forma de Produção Camponesa, 1995-2005, a Preços Constantes de 2005, em R\$ 1.000.000.</i>	100
<i>Tabela 6 – Valores Absolutos do VBP, do VA e da DI, da Forma de Produção Empresa, 1995-2005, a Preços Constantes de 2005, em R\$ 1.000.000.</i>	108
<i>Tabela 7 – Valores Absolutos do VBP, do VA e da DI, da Forma de Produção Fazendas, 1995-2005, a Preços Constantes de 2005, em R\$ 1.000.000.</i>	114
<i>Tabela 8 – Distribuição % da Renda Bruta – RB pelos Sistemas de Demanda Local, Estadual e Nacional, 1995-2005, a Preços Constantes de 2005.</i>	123
<i>Tabela 9 – Distribuição % do VBP na Matriz Insumo-Produto de 1995, a Preços Constantes de 2005, R\$ 1.000.000,00.</i>	125
<i>Tabela 10 – Distribuição % do VBP na Matriz Insumo-Produto de 2005, a Preços Constantes de 2005, R\$ 1.000.000,00.</i>	126
<i>Tabela 11 – Quantidades de Cupuaçu Produzidas e Comercializadas na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil unidades.</i>	129
<i>Tabela 12 – Formação do Valor Bruto da Produção (VBP) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) de Cupuaçu na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, em mil R\$.</i>	130
<i>Tabela 13 – Quantidades de Cocos de Dendê Produzidas e Comercializadas na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil.</i>	132
<i>Tabela 14 – Formação do Valor Bruto da Produção (VBP) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) de Coco de Dendê na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil R\$.</i>	133
<i>Tabela 15 – Quantidades de Feijão Produzidas e Comercializadas na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil Kg.</i>	135

<i>Tabela 16 – Formação do Valor Bruto da Produção (VBP) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) do Feijão na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil R\$.</i>	136
<i>Tabela 17 – Quantidades de Laranjas Produzidas e Comercializadas na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil unidades. 138</i>	
<i>Tabela 18 – Formação do Valor Bruto da Produção (VBP) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) da Laranja na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil R\$.</i>	139
<i>Tabela 19 – Quantidades Produzidas e Comercializadas de Mamão na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil Kg.</i>	141
<i>Tabela 20 – Formação do Valor Bruto da Produção (VBP) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) de Mamão na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil R\$.</i>	142
<i>Tabela 21 – Quantidades Produzidas e Comercializadas de Mandioca na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil Kg.</i>	144
<i>Tabela 22 – Formação do Valor Bruto da Produção (VBP) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) de Mandioca na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil R\$.</i>	145
<i>Tabela 23 – Quantidades Produzidas e Comercializadas de Maracujá na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil Kg.</i>	147
<i>Tabela 24 – Formação do Valor Bruto da Produção (VBP) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) de Maracujá na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil R\$.</i>	148
<i>Tabela 25 – Quantidades Produzidas e Comercializadas de Açaí na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil Kg.</i>	150
<i>Tabela 26 – Formação do Valor Bruto da Produção (VBP) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) de Açaí na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil R\$.</i>	151
<i>Tabela 27 – Quantidades Produzidas e Comercializadas de Palmito na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil Kg.</i>	153
<i>Tabela 28 – Formação do Valor Bruto da Produção (VBP) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) de Palmito na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil R\$.</i>	154
<i>Tabela 29 – Quantidades Produzidas e Comercializadas de Acerola na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil Kg.</i>	156
<i>Tabela 30 – Formação do Valor Bruto da Produção (VBP) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) de Acerola na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil R\$.</i>	157

<i>Tabela 31 – Quantidades Produzidas e Comercializadas de Arroz na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil Kg.....</i>	159
<i>Tabela 32 – Formação do Valor Bruto da Produção (VBP) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) de Arroz na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil R\$.....</i>	160
<i>Tabela 33 – Quantidades Produzidas e Comercializadas de Bovinos em Pé na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil.....</i>	163
<i>Tabela 34 – Formação do Valor Bruto da Produção (VBP) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) de Bovinos em Pé na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil R\$.....</i>	164
<i>Tabela 35 – Quantidades Produzidas e Comercializadas de Coco na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil unidades.....</i>	166
<i>Tabela 36 – Formação do Valor Bruto da Produção (VBP) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) de Coco na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil R\$.....</i>	167
<i>Tabela 37 – Quantidades Produzidas e Comercializadas de Madeira em Tora na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil m3.....</i>	170
<i>Tabela 38a – Formação do Valor Bruto da Produção (VBP) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) de Madeira em Tora na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil R\$.....</i>	171
<i>Tabela 38b – Comparação da Produção dos Produtos de Maior Destaque da Amostra, na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil R\$.....</i>	172
<i>Tabela 39 – Dinâmica dos Indicadores-Síntese Induzidos Forward, Setores Chaves do Nordeste Paraense – Estrada, entre 1995 a 2005, em Ordem Decrescente de Impacto..</i>	174
<i>Tabela 40 – Dinâmica dos Indicadores-Síntese Induzidos Backward, do Nordeste Paraense – Estrada, entre 1995 a 2005, em Ordem Decrescente de Impacto.....</i>	177
<i>Tabela 41 – Os Indicadores-Síntese Induzidos, do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 1995.....</i>	179
<i>Tabela 42 – Os Indicadores-Síntese Induzidos, do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005.....</i>	180
<i>Tabela 43 – Os Multiplicadores Totais (diretos e indiretos) da Renda, Induzidos, para Camponeses, Empresas e Fazendas, de 1995 a 2005, a partir do Valor Adicionado.....</i>	182
<i>Tabela 44 – Os Multiplicadores Totais (direto mais indireto) da Renda a partir do Valor Adicionado dos Camponeses, Induzidos, em 2005.....</i>	185
<i>Tabela 45 – Os Multiplicadores Totais (direto mais indireto) da Renda, a partir do Valor Adicionado da Produção das Empresas, Induzidos, em 2005.....</i>	186

<i>Tabela 46 – Os Multiplicadores Totais (direto mais indireto) da Renda, a partir do Valor Adicionado da Produção das Fazendas,, Induzidos, em 2005.....</i>	187
<i>Tabela 47 – Os Multiplicadores Médios (direto mais indireto) da Renda Total, Induzidos, em 1995, a preços de 2005.....</i>	188
<i>Tabela 48 – Os Multiplicadores Médios (direto mais indireto) da Renda Total, Induzidos, em 2005, a preços de 2005.....</i>	189
<i>Tabela 49 – Os Multiplicadores (direto mais indireto) Induzidos do Emprego para Camponeses, Empresas e Fazendas, entre 1995 a 2005.....</i>	191
<i>Tabela 50 – Os Multiplicadores (direto mais indireto) Induzidos do Emprego Total, entre 1995 a 2005.....</i>	192
<i>Tabela 51 – Os Multiplicadores Totais (direto mais indireto) do Emprego, Induzidos, em 1995.....</i>	193
<i>Tabela 52 – Os Multiplicadores Totais (direto mais indireto) do Emprego, Induzidos, em 2005.....</i>	194
<i>Tabela 53 – Dinâmica Temporal dos Multiplicadores Setoriais de Produto, na Base da Produção Rural de Camponeses, Empresas e Fazendas, entre 1995 e 2005.....</i>	198
<i>Tabela 54 – Dinâmica Temporal dos Índices de Aglomeração, na Base da Produção Rural de Camponeses, Empresas e Fazendas, entre 1995 e 2005.....</i>	198
<i>Tabela 55 – Dinâmica Temporal dos Multiplicadores Setoriais de Produto Local, por Setores Urbanos, entre 1995 e 2005.....</i>	200
<i>Tabela 56 – Dinâmica Temporal dos Índices de Aglomeração Local, por Setores Urbanos, entre 1995 e 2005.....</i>	200
<i>Tabela 57 – Dinâmica Temporal dos Multiplicadores Setoriais de Produto Local, Total da Economia, entre 1995 e 2005.....</i>	203
<i>Tabela 58 – Dinâmica Temporal dos Índices de Aglomeração Local, Total da Economia Local, entre 1995 e 2005.....</i>	203
<i>Tabela 59 – Multiplicadores Setoriais, de Impacto Setorial, Empuxes, Índices de Retenção, Transbordamentos e de Aglomeração Local, Estadual e Nacional, de 1995..</i>	205
<i>Tabela 60 – Multiplicadores Setoriais, de Impacto Setorial, Empuxes, Índices de Retenção, Transbordamentos e de Aglomeração Local, Estadual e Nacional, de 2005..</i>	206
<i>Tabela 61 – Dinâmica Histórica dos Índices de Aglomeração IG, e dos Multiplicadores Sínteses BL_j e FL_i, por Atividade, de 1995 a 2005.....</i>	207

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	20
2 DO CRESCIMENTO AO DESENVOLVIMENTO: A IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO DOS AGENTES E A OPÇÃO POR CONTAS ASCENDENTES.	31
3 A DEFINIÇÃO CONCEITUAL DOS AGENTES AGROPECUÁRIOS DE PRODUÇÃO NA PERSPECTIVA HISTÓRICA DE SUAS RELAÇÕES SOCIAIS DE PRODUÇÃO, COMO CONDIÇÃO ESTRUTURAL DAS CONTAS ALFA	48
3.1 A FORMA DE PRODUÇÃO CAMPONESA: CAMPONÊS	50
3.2 A FORMA DE PRODUÇÃO PATRONAL EMPRESAS CAPITALISTAS: EMPRESAS	51
3.3 A FORMA DE PRODUÇÃO PATRONAL FAZENDAS: FAZENDAS.....	52
4 DA TEORIA DO MODELO BÁSICO DA MATRIZ DE LEONTIEF AO MODELO EMPÍRICO DE CONTAS ASCENDENTES OU CONTAS ALFA: A CONTABILIDADE SOCIAL DE BASE AGRÁRIA - CS^a	54
4.1 A ESTRUTURA BÁSICA DO MODELO INSUMO-PRODUTO	55
4.2 DERIVAÇÕES DO MODELO PARA ATRIBUTOS GEOGRÁFICOS E ESTRUTURAIS	60
4.2.1 Derivações do Modelo com Atributos Geográficos e Estruturais para Aplicação Empírica	61
4.3 DERIVAÇÕES DO MODELO PARA ESTIMATIVAS DE VBP^{∞} , VAB^{∞} E PRB^{∞} PARA ANOS NÃO CENSITÁRIOS	63
4.4 CONSTRUINDO VARIÁVEIS PARA IDENTIFICAÇÃO DAS FORMAS DE PRODUÇÃO DOS SISTEMAS PRODUTIVOS AGROPECUÁRIOS – AS ESTRUTURAS FUNDAMENTAIS DAS CONTAS ASCENDENTES.....	67
4.5 OS MULTIPLICADORES DA ECONOMIA DE CONTAS ASCENDENTES OU ALFA.	71
4.5.1 Os Indicadores-Síntese a partir da Matriz Inversa: os Setores Chaves de Rasmussen.	73
4.5.1.1 Os forward linkages (efeitos para frente).	73
4.5.1.2 Os backward linkages (efeitos para trás).....	73
4.5.1.3 Os índices normalizados dos efeitos para frente e para trás.	74
4.5.2 Os Multiplicadores de Impacto: Incorporando o Valor Adicionado	75

	17
4.5.2.1 Os multiplicadores da renda.....	75
4.5.2.2 Os multiplicadores do emprego.	77
4.6 AS LIMITAÇÕES DA MATRIZ DE INSUMO-PRODUTO E DOS MULTIPLICADORES.	78
5 HISTÓRICO, PERFIL E CARACTERIZAÇÃO DO NORDESTE PARAENSE..	80
6 A ANÁLISE DA DINÂMICA GERAL DA ECONOMIA DE BASE AGRÁRIA DO NORDESTE PARAENSE	86
6.1 A ECONOMIA DO NORDESTE PARAENSE NA POSIÇÃO DE SEUS PRINCIPAIS INDICADORES AGREGADOS.....	86
7 A ESTRUTURA DA ECONOMIA DE BASE AGRÁRIA DO NORDESTE PARAENSE – ESTRADA, POR SUAS FORMAS DE PRODUÇÃO E SISTEMAS DE DEMANDA.....	99
7.1 A DINÂMICA DA ECONOMIA DE BASE AGRÁRIA SEGUNDO A FORMA DE PRODUÇÃO CAMPONESA.....	99
7.2 A DINÂMICA DA ECONOMIA DE BASE AGRÁRIA SEGUNDO A FORMA DE PRODUÇÃO EMPRESA.....	108
7.3 A DINÂMICA DA ECONOMIA DE BASE AGRÁRIA SEGUNDO A FORMA DE PRODUÇÃO FAZENDAS.	114
7.4 AS CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO VINCULADAS AOS SISTEMAS DE DEMANDA.	121
8 AS CADEIAS DE COMERCIALIZAÇÃO DE ALGUNS DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DO NORDESTE PARAENSE - ESTRADA.....	127
8.1 A ESTRUTURA DE MERCADO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E DO VALOR ADICIONADO PARA O CUPUAÇU, EM 2005.....	127
8.2 A ESTRUTURA DE MERCADO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E DO VALOR ADICIONADO PARA O COCO DE DENDÊ.....	131
8.3 A ESTRUTURA DE MERCADO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E DO VALOR ADICIONADO PARA O FEIJÃO.	134
8.4 A ESTRUTURA DE MERCADO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E DO VALOR ADICIONADO PARA A LARANJA.....	137
8.5 A ESTRUTURA DE MERCADO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E DO VALOR ADICIONADO PARA A MAMÃO.....	140
8.6 A ESTRUTURA DE MERCADO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E DO VALOR ADICIONADO PARA A MANDIOCA.	143

8.7 A ESTRUTURA DE MERCADO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E DO VALOR ADICIONADO PARA O MARACUJÁ.....	146
8.8 A ESTRUTURA DE MERCADO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E DO VALOR ADICIONADO PARA O AÇAÍ.....	149
8.9 A ESTRUTURA DE MERCADO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E DO VALOR ADICIONADO PARA O PALMITO.....	152
8.10 A ESTRUTURA DE MERCADO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E DO VALOR ADICIONADO PARA A ACEROLA.....	155
8.11 A ESTRUTURA DE MERCADO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E DO VALOR ADICIONADO PARA A ARROZ.....	158
8.12 A ESTRUTURA DE MERCADO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E DO VALOR ADICIONADO PARA BOVINOS EM PÉ.....	161
8.13 A ESTRUTURA DE MERCADO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E DO VALOR ADICIONADO PARA COCO DA BAHIA.....	165
8.14 A ESTRUTURA DE MERCADO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E DO VALOR ADICIONADO PARA MADEIRA EM TORA.....	168
9 OS MULTIPLICADORES DE IMPACTO DO NORDESTE PARAENSE - ESTRADA.....	173
9.1 OS INDICADORES-SÍNTESE INDUZIDOS DE FORWARD E BACKWARD LINKAGES DO PRODUTO, A PARTIR DA MATRIZ INVERSA DE LEONTIEF, ENTRE 1995 A 2005.....	173
9.1.1 Análise da Dinâmica Temporal dos Indicadores-Síntese Induzidos Forward .	173
9.1.2 Análise da Dinâmica Temporal dos Indicadores-Síntese Induzidos Backward	176
9.2 OS MULTIPLICADORES INDUZIDOS DE IMPACTO DA RENDA E DO EMPREGO.....	181
9.2.1 Análise da Dinâmica Temporal dos Multiplicadores Induzidos da Renda .	181
9.2.2 Análise da Dinâmica Temporal dos Multiplicadores Induzidos do Emprego..	190
9.3 OS MULTIPLICADORES SETORIAIS DE PRODUTO (BL_j), SUAS RETENÇÕES, SEUS TRANSBORDAMENTOS E OS ÍNDICES DE AGLOMERAÇÕES.	195
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS	208
REFERÊNCIAS.....	218
ANEXOS	229

ANEXO A – VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO - VBP DO NORDESTE PARAENSE, DE 1995 A 2005, A PREÇOS CORRENTES.	230
ANEXO B – FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE 1995 A 2005, DO NORDESTE PARAENSE, A PREÇOS CONSTANTES DE 2005.....	241
ANEXO C – COEFICIENTES TÉCNICOS DIRETOS DA MATRIZ INSUMO-PRODUTO, DE 1995 A 2005, DO NORDESTE PARAENSE, A PREÇOS CONSTANTES DE 2005.	252
ANEXO D – COEFICIENTES TÉCNICOS DIRETOS E INDIRETOS NÃO INDUZIDOS (MATRIZ INVERSA DE LEONTIEF), DE 1995 A 2005, DO NORDESTE PARAENSE, A PREÇOS CONSTANTES DE 2005.	263
ANEXO E – COEFICIENTES TÉCNICOS DIRETOS E INDIRETOS INDUZIDOS (MATRIZ INVERSA DE LEONTIEF), DE 1995 A 2005, DO NORDESTE PARAENSE, A PREÇOS CONSTANTES DE 2005.	274
ANEXO F – OS INDICADORES-SÍNTESE INDUZIDOS, DE 1995 A 2005, DO NORDESTE PARAENSE, A PREÇOS CONSTANTES DE 2005.	285
ANEXO G – OS MULTIPLICADORES DE IMPACTO DIRETO E INDIRETO SOBRE A RENDA NÃO INDUZIDOS, CAMPONÊS, EMPRESAS E FAZENDAS, DE 1995 A 2005, DO NORDESTE PARAENSE, A PREÇOS CONSTANTES DE 2005.....	296
ANEXO H – OS MULTIPLICADORES DE IMPACTO DIRETO E INDIRETO SOBRE O EMPREGO FORMAL TOTAL NÃO INDUZIDOS, DE 1995 A 2005, DO NORDESTE PARAENSE, A PREÇOS CONSTANTES DE 2005.	329
ANEXO I – OS MULTIPLICADORES INDUZIDOS DE IMPACTO DIRETO E INDIRETO SOBRE A RENDA CAMPONÊS, EMPRESAS E FAZENDAS, DE 1995 A 2005, DO NORDESTE PARAENSE, A PREÇOS CONSTANTES DE 2005.	340
ANEXO J – OS MULTIPLICADORES INDUZIDOS DE IMPACTO DIRETO E INDIRETO SOBRE O EMPREGO FORMAL TOTAL, DE 1995 A 2005, DO NORDESTE PARAENSE, A PREÇOS CONSTANTES DE 2005.	384
ANEXO L – OS MULTIPLICADORES INDUZIDOS DE IMPACTOS SETORIAIS, SUAS RETENÇÕES, TRANSBORDAMENTOS E OS ÍNDICES DE AGLOMERAÇÃO, PELOS SISTEMAS LOCAL, ESTADUAL E NACIONAL, DE 1995 A 2005, DO NORDESTE PARAENSE, A PREÇOS CONSTANTES DE 2005.	395
ANEXO M - PRODUTOS CONSIDERADOS E INDICAÇÃO DE SEUS FUNDAMENTOS PARA AS MATRIZES DOS COEFICIENTES DE QUANTIDADE E PREÇOS.	406

1 INTRODUÇÃO

A Amazônia é hoje um território de muitas “Amazônias”. Entender esses múltiplos aspectos é buscar entender as condições e circunstâncias em que a Amazônia se posta no campo das relações como um espaço socialmente construído, não como simples elemento de captura da natureza por seus diversos agentes sociais, mas como espaço de desdobramentos econômicos e sociais abrangentes, territorializados em configurações locais, regionais, nacionais e internacionais que se manifestam, e, ainda, sem pelo menos se justificar por um padrão sócio-reprodutivo do capital que se faça distributivamente mais justo e equânime.

É fundamental buscar entender, visualizar por sucessivas vezes, como os agentes emergentes ou tradicionais atuam nesse processo, como se apresentam e quanto apresentam em termos produtivos, ou, ainda, como ou se podem ou não ser diferenciadores nos processos sócio-produtivos, em padrões globais que avançam.

Deve-se, na busca de refletir a realidade das relações, entender a participação protagonista dos agentes, e expondo suas dimensões, deixar claro os seus potenciais e limites, suas possibilidades de retenções e transbordamentos dos processos que se desenvolvem diante do crescimento local, em suas especificidades, e suas necessidades por programação de políticas públicas, para construção de novos encadeamentos sócio-econômicos equânimes.

Aqui em destaque, os agentes do meio rural não escapam as tensões reprodutivas dos capitais, tão pouco das *artificialidades* do mundo urbano, que naturalizam em seus mercados os bens consumidos como coisas em si e não como mercadorias combinadas de relações entre capital, trabalho e natureza.

Nestas circunstâncias, se ao espaço local não cabem o avanço na conquista de outras oportunidades para geração de emprego e renda, para agregação de valor e melhor distribuição dos resultados da produção, não se tomarão por outro, senão a histórica e simples captura e transferência dos recursos da natureza amazônica a outras regiões, tal como a continua expansão do desflorestamento para posteriores processos agropecuários homogeneizadores, deixando-se os impasses sócio-ambientais se agravarem em amplitude.

Historicamente, aquela tem sido a tônica dos modelos de políticas públicas que incentivaram projetos de desenvolvimento para a região que se caracterizaram por enclaves, como tem sido o caso da atividade de mineração, ou por grandes projetos agropecuários que, especialmente no Pará, empregam pouca força de trabalho e, associado

à exploração madeireira, deixam, também, um grande impacto ambiental com o desflorestamento e homogeneização da agricultura (FAO, 2005; FEARNSSIDE, 2005 apud INSTITUTO DO HOMEM E MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA, 2005).

Análises feitas por teorias de classificações que fizeram distinções entre a existência de "economias extrativas" e "economias produtivas", que coexistem no capitalismo, mas que possuem trajetórias de desenvolvimento regional sistematicamente diferenciadas, constataram exatamente a situação da aplicabilidade daquelas políticas que as reforçavam (BUNKER, 1986).

As "economias produtivas", onde ocorre a "produção social" (matéria-prima e energia que o processo produtivo transforma), a localização das atividades sócio-econômicas, são frutos de decisões baseadas em critérios econômicos e políticos que permitem a formação e concentração de capital fixo e humano que favorecem a diluição dos custos sociais de constituição de infra-estrutura produtiva em empreendimentos industriais diversos. Por outro lado, as "economias extrativas" têm que se localizarem de acordo com as ocorrências espontânea dos recursos naturais, em espaçamentos aleatórios às aglomerações populacionais, não se beneficiando das vantagens de escala promovidas pelas aglomerações existentes, portanto, são as que exploram suas riquezas sem produzirem desdobramentos para trás, transferindo seus valores de uso, inviabilizando seus processos futuros (BUNKER, 1986; COSTA, 2008).

O conteúdo da análise de Bunker (1986) é exato, no entanto, a diferenciação de cada modelo dependerá das disposições dos agentes e de suas interrelações dialéticas ao processo de construção social, mediado por diversos campos de natureza geográfica, política e econômica, caso contrário, poderão ocorrer interpretações inadvertidas, em que se posicionarão por ser uma constatação determinística, o que reforça a idéia da aplicabilidade de políticas para grandes investimentos em grandes complexos produtivos transplantados à região sem a consideração das reais posições de potencialidades dos agentes da sócio-economia já instalada e dos processos de aglomeração que emergem.

É essencial o cuidado com tais classificações para que não se produzam análises em armadilhas determinísticas, precisam-se evidenciar com clareza as indicações que nos apontem os desdobramentos de forças internas e externas, para que se possa inferir quais as reais capacidades de retenção e de desdobramentos da produção e da renda na economia local e quais os pesos exercidos pelas forças externas no processo de apropriação da renda, no campo econômico, identificando-se os agentes que fazem em maior nível distribuí-la e

multiplicá-la no espaço regional, assim como, os agentes que transferem e transbordam-na pelos diversos setores e atividades.

Numa perspectiva moderna, em que se quer tratar a questão do desenvolvimento econômico (crescimento econômico com justiça social) como desenvolvimento sustentável (representada por produção econômica, com geração e distribuição de renda, justiça social, prudência, proteção e preservação ambiental), simplesmente tratar e auferir a economia por atividades econômicas, ou por interpretações de classificações que, polarizando os processos, acabam por indicar caminhos para as políticas públicas que não fazem distinção dos agentes sociais nem do tipo de desdobramento que suas ações representam e impactam a região, acabam por determiná-las como são.

Diante disto, no âmbito da economia de base agrária, na perspectiva de potenciais para a construção de um desenvolvimento sustentável, faz sentido e oportuno questionar: quais as posições manifestadas pelos agentes familiares e patronais, no período analisado? Qual a forma de produção que possibilitaria a contribuição ao valor adicionado, com baixo consumo ou demanda intermediária, proporcionando maior eficiência ao que se supõe em sustentabilidade? De forma induzida, quais os impactos setoriais promovidos por cada segmento à produção e à renda: seus multiplicadores? Quais os níveis de retenção e aglomeração da produção por cada segmento produtivo e comercial? Quais as forças internas e externas de transbordamento da renda e quais os setores chaves da economia que apresentam maiores possibilidades de endogenização da renda, frente aos sistemas distribuídos geograficamente: local, estadual e nacionalmente, por formas de produção?

Certamente que para serem respondidas tais perguntas são necessários instrumentos de análises adequados, bem como constantes inovações teóricas e metodológicas, aos quais aqui se busca propor. Este é o problema que surge: a não adequação das estatísticas oficiais em se fazerem representar a partir das estruturas de produção fundamentais existentes na economia de base agrária da Amazônia.

Realmente, o alcance das respostas, para essas questões, só é possível com o adentrar nas configurações detalhadas do agrário, sobrepujando noções que o caracterizam de forma macro e agregada, porém, apenas como mais um setor da economia: a agricultura. É preciso formar estatísticas e indicadores por métodos que permitam o conhecimento de forma única e regionalizada, que permitam, com agregação em nível local, determinar suas interrelações entre os diversos agentes, constituindo suas redes mercadológicas e institucionais, para que se possa, adequadamente, conduzir, orientar,

programar e reprogramar a implantação de políticas públicas (COSTA, 2002c; ANDRÉ, 2004; PIRES, 2002).

O problema apresentado é, portanto, da não adequação oficial desses indicadores, os quais seriam capazes de retratar de forma aguda e singular as estruturas de produção que constituem o agrário da Amazônia, uma vez que há a necessidade de se sistematizar um grande número de observações, resumi-las, com o fim de torná-las objetivas e de permitirem a formação de conclusões analíticas adequadas (COSTA, 2002c; ANDRÉ, 2004; PIRES, 2002).

A extensão do problema é dada, por exemplo, na questão fundamental levantada por Costa (2002a): da dissociação entre os indicadores econômicos e os de contribuição ou compensação à recuperação ambiental de ambientes degradados. Esta discussão fica comprometida, em um de seus aspectos, para análise intertemporal simplesmente pela precária existência dos dados de conteúdo social, ou seja, a inexistência de dados socioeconômicos adequados à realização dessa combinação, ou avaliação entre a relação da eficiência e rentabilidade econômica e a capacidade de contribuição regenerativa de determinados sistemas ecológicos em relação a outros, no tocante a uma perspectiva de tempo e espaço (ANDRÉ, 2004, p. 175).

Isso tudo compromete a dissolução da questão, principalmente porque corrobora com as questões de método, em especial, nas definições do objeto em caráter macro, tanto espacialmente, quanto das estruturas produtivas.

Uma primeira dimensão do problema, portanto, está no fato de que os dados primários disponíveis, fundamentalmente até o último Censo Agropecuários 1995/1996, disponibilizam informações que não expressão ou não consideram as categorias de produção que conformam à estrutura agrária brasileira (COSTA, 2002c; ANDRÉ, 2004, PIRES, 2002). Os dados apresentados nas tabulações desses censos estão dispostos por estratificação de grupos de área total dos estabelecimentos, por grupo de atividade econômica e segundo a condição do produtor agropecuário, o que não permitia a separação entre as formas de produção do agrário na Amazônia (ANDRÉ, 2004).

Uma outra questão que dificulta a análise da realidade agrária regional, na observação do comportamento das formas de produção, e que também envolve as mesmas interrogações feitas acima sobre as tendências das variáveis que as determinam (sendo pertinentes a qualquer análise de desenvolvimento regional) é a impossibilidade de se obter os dados caracterizadores do agrário, para estruturas inferiores as unidades estaduais da Federação e municípios, a partir das Contas Sociais regionalizadas (ANDRÉ, 2004;

BOISIER, 1987; COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E CARIBE, 1996).

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que apresentava desde 1999, resultados das Contas Regionais para o Brasil, que, na época, atingia apenas uma agregação por Estados brasileiros (ANDRÉ, 2004), hoje já apresenta informações municipais de PIB, contudo, ainda não faz menção a qualquer detalhamento dessas unidades, seja por mesorregiões ou microrregiões, e principalmente não apresenta dados referentes aos agentes enquanto forma de produção específica, especialmente em áreas de constantes transformações, como é a Amazônia e suas áreas pertencentes à mesorregião do Nordeste Paraense.

Não obstante, respostas para aquelas que seriam indagações primárias na boa orientação do desenvolvimento de uma região qualquer não estão normalmente disponíveis. Os resultados obtidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a partir da produção, desde 1999, das suas Contas Regionais do Brasil, não permitem esses cálculos, visto que se baseiam em uma metodologia que consegue apenas chegar a estimativas de VBP, VAB e PIB (des)agregados por unidades federativas, sem ensejar qualquer recorte interno a esta unidade, seja de delimitação estrutural, seja, mesmo, de delimitação geográfica de nível inferior, como mesorregiões, microrregiões e municípios (IBGE, 2001 apud COSTA, 2002c, p. 2).

Conforme as análises de Costa (2002c), as tentativas de realizações de contas regionais de base municipal e ou microrregional, ou para a região Amazônica como um todo, tal como são os exemplos de estudos realizados com apoio do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e ou da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) (VERGOLINO; MONTEIRO, 1996) (ROMÃO; BARROS, 1998), como também a proposta de Grocomo e Guilhoto (1998) de projeção microrregional do Produto Interno Bruto (PIB), ou mesmo as do IBGE atualmente apresentadas, ou ainda, nos trabalhos mais recentes de Guilhoto e Sesso Filho (2005) para a Amazônia, não trazem contribuições, e ou não incorporaram a proposta, para resolução do problema de identificação das estruturas de produção do agrário e, portanto, análises mais próximas à realidade local (ANDRÉ, 2004), de caracterização das estruturas específicas de cada agente ou sistemas produtivos existentes, da relação entre os resultados alcançados com o conjunto de variáveis daquelas estruturas (ANDRÉ, 2004).

As limitações dessas análises foram apresentadas por Costa (2002c) e por André (2004). Resultados a partir do estabelecimento de proporções com base nos valores totais agregados para os Estados com o estabelecimento de *proxis* significativas.

Em que são estabelecidos pesos por meio de um conjunto restrito de variáveis (o que diferencia os modelos, dada às diferenças de como se estabelecem os critérios de seus cálculos por pesos atribuídos), ou seja, por um conjunto de variáveis locais se determinam pesos, que definem uma proporção em relação às contas regionais dos Estados, para então se estabelecerem, por essas proporções, as contas municipais ou microrregionais, o que pressupõe regiões homogêneas, as quais não são. Geralmente as variáveis utilizadas na composição dos pesos são: consumo Industrial e residencial de energia elétrica, arrecadação do ICMS, variação do emprego formal, entre outras, evidenciando com isto uma reduzida indicação das tendências regionais (ANDRÉ, 2004, p. 176).

Dessa forma, seguindo tais pressuposições, seria preciso exatamente definir a conformação e caracterização das estruturas produtivas reais que constituem as formas de produção do setor agropecuário, do Nordeste Paraense, estabelecendo a separação entre a Agricultura Familiar Camponesas e as Formas Patronais de Produção - Empresas e Fazendas -, indicando seu grau de importância dentro da realidade agrária do ambiente pesquisado.

A metodologia empregada, e que será detalhada e descrita em capítulo posterior, é originalmente desenvolvida por Costa (2002a, 2002c), denominada de *Matriz de Insumo-Produto Por Contas Sociais Ascendentes*. Foi elaborada como fruto de constantes pesquisas empíricas sobre a produção agrária, no âmbito do grupo de pesquisa “Agricultura Familiar, Extrativismo e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia”, do Núcleo de Atos Estudos Amazônicos (NAEA).

Após a apresentação da metodologia por Costa (2002a, 2002c), dois trabalhos se seguiram sobre o Nordeste Paraense: o primeiro elaborado por Pires (2002) e posteriormente, outro, apresentado por André (2004), ambos aplicando o modelo original das *Contas Ascendentes*, que, tendo algumas incursões ao método de “Análise e Diagnóstico de Sistemas Agrários - DAS” proposto pelo convênio entre o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) (1995) e a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), tratou de maximizar a utilização dos dados do Censo Agropecuário 95-96 e da Produção Agrícola Municipal (PAM) e da Produção Pecuária Municipal (PPM), quanto, também, dos dados da pesquisa primária, que naquele momento foram restritas apenas aos municípios de Capanema, Abaetetuba, Capitão Poço e Cametá, no Nordeste do Pará (PIRES, 2002; ANDRÉ, 2004). Aqui já temos um fator diferenciador de nosso trabalho atual, quanto ao número de municípios pesquisados a partir de 2006, num total de 9 municípios do Nordeste Paraense.

A fundamentação disciplinar do modelo está no campo da Contabilidade Social, sendo que seu referencial de base está no arcabouço teórico e metodológico da Matriz de Insumo-Produto de Leontief¹ (1983), com as devidas incorporações de Exara (1951) e Haddad (1976, 1989) (COSTA, 2002c; PIRES, 2002; ANDRÉ, 2004).

As *Contas Sociais Ascendentes*, desenvolvidas por Costa, associam a produção agrária a uma “sociologia”, o que a diferencia das formas simplesmente agregadas que o IBGE costuma realizar, na consolidação das Contas Nacionais e Regionais. Seu trabalho metodológico foi pioneiro nessa área, na Amazônia. É o Autor quem desagrega as formas de produção mais importantes e assim, permiti elaborar suas *Contas Sociais Ascendentes de Base Agrária*, demonstrando a dimensão da produção familiar camponesa agregada e as formas patronais agregadas, esta última, compostas pelas empresas capitalistas e fazendas, permitindo percepções mais concretas e consistentes de seus sistemas produtivos específicos.

Sua importância é não só pela criação de uma base de informações estatísticas necessárias ao planejamento estratégico, para implantação de políticas públicas ao meio urbano e rural, mas, também, pela busca do fortalecimento da agricultura familiar camponesa, na tentativa de definir qual seu poder de geração de valor dentro de um setor econômico em que se estava acostumado a olhar de forma homogênea. Além das formas de produção, a metodologia também permitiu a possibilidade de considerar as configurações geográficas para sistemas delimitados, haja vista as diferenças de distribuição da população, renda e recursos.

Nesse ponto, os avanços da metodologia construída por Costa (2008ab) já foram além, ampliando a metodologia e permitindo contribuições nas suas análises recentes para o *Sudeste Paraense*: uma construção da Matriz de Insumo-Produto que detalha os principais tipos de agentes econômicos do agrário: agricultura camponesa e patronal; em que se verificam as redes mercantis de formação do valor da produção, renda e empregos. Como descreverei, a metodologia observa os fluxos de produção e insumos que partem da base de produção primária local até as outras cadeias regionais e até o consumo final nacional, o que permitiu um modelo com abertura para circulação do produto local ao nacional, mais as incorporações de redes mercantis que descrevem internamente os fluxos de insumos e investimentos fundamentais à produção e as análises decorrentes dos

¹ Conforme Yan (1975), o sistema analítico de Leontief tem por base as matrizes de insumo-produto, as quais mostram como o produto de cada indústria é distribuído entre outras indústrias e setores da economia. Trata-se da sistematização, em matrizes, da origem de cada insumo e da distribuição das produções de todas as indústrias de uma economia. Ver também Miernyk. *The Elements of Input-Output analysis* (1965).

multiplicadores setoriais da renda e do produto. Além disso, o modelo passa a incorporar os dados da pesquisa sobre a evolução de empregos formais, Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho, como também os dados da Pesquisa sobre Orçamentos Familiar (POF) do IBGE.

A importância deste trabalho está em analisar a dinâmica econômica do *Nordeste Paraense*, por suas estruturas fundamentais de produção do agrário, interpretando-se os resultados por meio dos impactos setoriais e os transbordamentos da renda e do produto. Para tanto, aplicou-se o modelo de *Contas Sociais Ascendentes de Base Agrária*, metodologicamente mais abrangente que as primeiras abordagens aplicadas em trabalhos anteriores realizados por Pires (2002) e André (2004) na mesma região. Entre outras diferenciações, o modelo desenvolvido inicialmente estava ligado internamente pelo fluxo de produtos entre as dimensões geográficas do local, ao estadual e nacional, em que o valor da produção é formado no sentido que vai da produção até o consumo final, ou ainda, do rural para o urbano: segue o sentido que vai da produção local até a demanda final nacional.

Para este trabalho, a forma metodológica adotada, já apresentada por Costa em 2008, sobre o *Sudeste Paraense*, incorpora primordialmente as cadeias *backward* de insumos e investimentos em que são reconstituídos os trajetos dos agentes produtores até o “primeiro fornecedor”, tanto para as redes de formação de preço, quanto de salários e margem bruta (*markup*) (COSTA, 2008a, 2008b), o que possibilita, uma análise diferenciada dos multiplicadores quanto aos impactos setoriais, implicando nas análises de retenções e transbordamentos da renda e do produto ampliado entre as formas de produção e suas ocorrências estruturais geográficas, na verificação das disposições de forças centrípetas e centrifugas. Ou seja, o objetivo deste trabalho - em aplicando a metodologia mais abrangente de *Contas Ascendentes*, por meio dos processos computacionais internos, que incorpora as novas redes mercantis dos principais produtos que compõem a rede de insumos e investimentos, tal como já realizado por Costa no *Sudeste Paraense* em 2008 - é o de representar de forma mais consistente as indicações macroeconômicas do valor e de requalificação de seus impactos setoriais multiplicadores, bem como, o poder de retenção e transbordamento da renda e do produto por entre suas estruturas geográficas e por sua diversidade estrutural fundamental dos agentes produtivos do Nordeste Paraense, a partir das forças de aglomeração.

Foram construídas, além das redes básicas do produtor ao consumo final, redes de produtos consumidos, tanto como insumos gerais, quanto de investimentos, que vêm desde

as produções de fora, partindo de produtores nacionais, geralmente indústrias, seguindo as diversas cadeias, até chegar à produção local amazônica, na forma agregada dos sistemas, possibilitando maior consistência ao modelo com a proximidade aos fatos ocorridos no real. Obteve-se um modelo que registra novas multiplicações do produto pela inclusão da rede dos principais insumos e investimentos, portanto, um Valor Bruto da Produção (VBP) regional ampliado ao Nordeste Paraense, em que se geraram os seus respectivos indicadores e a análise da dinâmica econômica das estruturas agropecuárias por meio da elaboração de uma Contabilidade Social de Base Agrária para um período em série de 1995 a 2005, calculando-se as estimativas da Produção Intermediária (DI) Valor Adicionado Bruto (VAB) Consumo Final (DF) e um PIB (Matriz de Insumo-Produto), para se chegar a seus multiplicadores por formas de produção, tanto para impactos setoriais da renda e do produto, bem como seus transbordamentos e retenções locais, regionais e nacionais.

Produzindo a *Matriz de Contas Ascendentes* demonstraram-se os indicadores quantitativos dos grandes agregados macroeconômicos por agentes e setores econômicos. Alcançou-se uma medida de mensuração do produto agregado da economia por meio de uma linguagem contábil e de representação de equações matriciais que definem as funções técnicas da produção que se relaciona com o consumo de insumos e investimentos, segundo sua demanda final.

A Matriz Insumo-Produto tem orientação teórica derivada do equilíbrio geral de Walras, em sua publicação de *Éléments d'Économie Politique Pure*, em 1874, (ROSSETTI, 1992; MIERNYK, 1965), onde a economia trabalharia no pleno emprego, contudo, essa é uma representação de equilíbrio que ocorre *ex post*. A macroeconomia, por sua vez, com fundamentação teórica em Keynes, que define seu modelo abaixo do pleno emprego, contraria o modelo de equilíbrio geral e explica o processo de causalidade que determinam os níveis de produção e emprego de outra forma. Seus agregados econômicos coincidem com os definidos pela Matriz de Insumo-Produto, porém as explicações de causalidades estão dadas no processo de produção, o qual organiza o sistema econômico *ex antes*. Keynes define que a causalidade do nível de produção e emprego é dada pela demanda efetiva, que na verdade nos sugere ser a renda esperada, portanto, a intenção de gastos dos agentes econômicos em determinado tempo, ou seja, uma expectativa dos agentes econômicos quanto aos gastos futuros a se realizarem (SACHS-LARRAIN, 2000; FEIJÓ, 2008). O equilíbrio apresentado pela Matriz é computacional.

Para a elaboração da Matriz foram utilizados dados secundários do Censo Agropecuário de 1995/1996, do IBGE, para a definição das condições estruturais das formas de produção, constituídas por dados de características gerais, correspondentes ao tipo constitutivo de cada informação que permitisse a definição de cada uma como formas camponesas ou formas patronais como campo de atividade, bem como, a quantidade e valor por produto, de toda produção correspondente a cada segmento agropecuário (culturas permanentes, temporárias, pecuária, etc.) vinculando-as a cada forma estrutural, para cada informação disposta na sua menor unidade de dados (por unidade de área e tipo de relação social de produção).

Foram também utilizados os dados primários que permitiram construir as estruturas de mercado, identificando cada elo entre os agentes produtores, os mercantis e os consumidores finais em suas relações de realização do produto entre insumo e transação de consumo, tanto no sentido Local/Nacional, como Nacional/Local, como também, permitiram a construção das estruturas de formação dos preços, para a realização do cálculo final do VBP por produto, por setor, por sistema de demanda e por forma de produção.

Os dados primários foram coletados em pesquisa de campo realizada nos municípios de Castanhal, Igarapé-Açu, Vigia, Capitão Poço, Bragança, Vizeu, Tomé-Açu, Acará e Belém (o que definiu um aspecto de maior abrangência geográfica na utilização da metodologia), para uma área do Nordeste Paraense que se convencionou a chamar de *Nordeste Paraense – Estrada*. Como já mencionado, este trabalho faz parte de um programa de pesquisa maior, desenvolvido no âmbito do grupo de pesquisa “Agricultura Familiar, Extrativismo e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia”, do NAEA, representando apenas uma primeira etapa de sua execução, a qual se pretende não só expandir as pesquisas primárias de redes mercantis para todos os demais municípios do Nordeste do Pará, como também ampliar os horizontes do modelo para a incorporação de matrizes hierarquizadas sobre capital social regional e de matrizes que mostrem as interferências ambientais da e na produção, de tal forma que se possa avaliar suas múltiplas interferências quanto ao processo de desenvolvimento da Amazônia.

Além da introdução, o texto é composto por um capítulo metodológico que apresentará tanto o modelo teórico da Matriz de Insumo-Produto de Leontief, quanto o modelo empírico com as aplicações necessárias à construção das *Contas Sociais Ascendentes de Base Agrária*, como também, um capítulo com a apresentação e análise dos resultados da dinâmica geral da Economia do Nordeste Paraense; um outro, com a

apresentação da dinâmica econômica representada pelas estruturas de produção que mais se destacam: Formas de Produção Camponesa e Patronais, a representação da estrutura econômica da Região, a partir das contribuições à formação da renda, pelos sistemas de demanda local, estadual e nacional. E, por fim, seus multiplicadores, avaliando os impactos setoriais na produção, impactos setoriais de produto, os níveis de retenção e transbordamento da renda, com indicações locais dos índices de aglomeração.

2 DO CRESCIMENTO AO DESENVOLVIMENTO: A IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO DOS AGENTES E A OPÇÃO POR CONTAS ASCENDENTES.

Economicamente, a possibilidade de registrar o valor de uma produção é exatamente a possibilidade de quantificá-la, agrupá-la segundo critérios de tipos de produtos produzidos, de atributos geográficos ou por tipo de agentes econômicos que participam de determinada atividade econômica ou definem toda a produção de uma economia, durante determinado período de tempo. É exatamente a aplicação do conceito de renda, demonstrando a remuneração dos fatores utilizados na produção de bens e serviços, seu fluxo no tempo, sua agregação, a possibilidade de quantificação do estoque e fluxo de bens e serviços, tanto individual, quanto da riqueza agregada (COSTA, 2006).

Mediante o cálculo do crescimento do fluxo da renda, pode-se calcular o pulso de crescimento da riqueza de uma nação, portanto, o conceito de crescimento econômico está relacionado com o ritmo de crescimento da renda de uma nação, pela agregação dos fluxos das remunerações dos fatores da produção (COSTA, 2006).

Segundo Furtado (1977 apud COSTA, 2006) a taxa de crescimento do fluxo da renda não significa desenvolvimento. Desenvolver compreende o crescimento, mas significa algo a mais. Significa “crescimento da produção coletiva e concomitante elevação da capacidade produtiva média dos membros desse coletivo, o conceito pressupõe mudança qualitativa no todo social”. No desenvolvimento econômico se tem aumento da divisão social do trabalho, ampliação do estoque dos meios de produção, ampliação de capital humano, melhoria do potencial e capacidade técnica de trabalhadores e empresários, bem como, melhoria da distribuição dos resultados dessa produção, promovendo-se “complexificação das múltiplas necessidades de uma coletividade”. Tem-se o aumento contínuo da riqueza, fruto da melhoria da eficiência no campo da divisão social do trabalho, e o aumento da complexificação das necessidades das pessoas, tanto na condição de ampliação de suas competências frente ao novo padrão de divisão social do trabalho, quanto pela exigência de melhores respostas ao padrão reprodutivo da força de trabalho, em seus valores e suas necessidades (COSTA 2006). Como se destaca, há, ao mesmo tempo, relação e diferenciação entre crescimento e desenvolvimento.

O conceito de desenvolvimento tem sofrido alterações ao longo da história, parte como elemento de discussão no campo das Ciências Econômicas, pois a problemática econômica é uma das questões sociais fundamentais que o permeia, os Autores da

Economia são os primeiros teóricos a lhe forjarem significado, a lhe darem tratamento científico. Contudo, ganhou novas adjetivações por conta da complexidade da vida social, pois suas questões têm interpenetrabilidade por todos os segmentos da vida de cada indivíduo e sociedade. Seu uso como discurso, impõe diferentes ordens ideológicas, sociais, econômicas, políticas e ambientais, portanto, diferentes rumos para a condição humana, por isso, hoje, apresenta-se como um conceito em palco de reconstruções interdisciplinares.

De acordo com Souza (1999), suas raízes são teóricas e empíricas. No campo acadêmico, Adam Smith surge com a primeira obra a sistematizar o assunto: *A Riqueza das Nações*, em 1776. O pai da Economia procurou identificar os fatores de formação da riqueza nacional, via operação e ampliação dos mercados: expandindo-se a produção e os mercados é possível ampliar a produção, reduzir os custos e aumentar os lucros, ampliando a renda e o emprego. Cita a importante obra de Joseph Schumpeter, publicada em 1911: *A Teoria do Desenvolvimento Econômico*, em que as motivações das transformações econômicas estão determinadas pelas inovações tecnológicas, partindo da tese de que o desenvolvimento econômico ocorre de forma descontínua em termos de intensidade ao longo da história. “Ocorre desenvolvimento, na presença de inovações tecnológicas, por obra de empresários inovadores, financiados pelo crédito bancário. O processo produtivo deixa de ser rotineiro e passa a existir o lucro extraordinário” (SOUZA, 1999).

A partir de 1936, desenvolve-se a metodologia de Contas Nacionais. São produzidos sistemas de Contas Nacionais nos diversos países, permitindo comparar distintas realidades por meio da definição das rendas *per capita* e então, por dentro da ótica econômica, distinguir países ricos e pobres. Os ricos eram desenvolvidos, os pobres, subdesenvolvidos.

A crise de 1930, a grande depressão, expôs a necessidade imperiosa de estudos específicos para o desenvolvimento. Aqui ficou evidente que os mecanismos de mercado não eram suficientes para dar respostas à diminuição da pobreza e que era necessária a ação do estado como o agente recondutor ao crescimento. A crise econômica mundial demonstrou a dependência entre os países com industrialização avançada e os não industrializados ou com pouca industrialização, mostrou o agravamento da pobreza dos segundos em relação aos primeiros, mesmo no interior dos países industrializados a pobreza e o desemprego cresceu.

Com o aperfeiçoamento das Contas Nacionais, para os mais variados países, e publicações de estudos estatísticos e indicadores sobre questões sociais pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pelo Banco Mundial, tais como crescimento econômico instável e insuficiente, alto grau de analfabetismo, elevadas taxas de natalidade e mortalidade infantil, predominância da agricultura, insuficiência de capital, mercado interno diminuto, baixa produtividade e instabilidade política, entre outros, os países pobres passaram a serem classificados como subdesenvolvidos e os ricos, com alta renda per capita e elevados indicadores sociais como países desenvolvidos (SOUZA 1999).

O desenvolvimento é uma noção relativa, só ganha sentido quando em comparação a uma atividade em período inicial e entre nações, regiões e locais diferentes. Não é uma comparação estática de um grau alcançável de riqueza ou outra condição para sempre (CABUGUEIRA, 2001).

Até aqui, o processo de desenvolvimento era visto essencialmente como um fenômeno econômico, como aumento do Produto Nacional Bruto (PNB), quer em valores absolutos ou *per capita*, considerando o aumento demográfico. É sinônimo de crescimento, sendo que seus resultados atingiriam automaticamente os setores pobres da população e os benefícios seriam espalhados naturalmente pelos mercados, mediante aumento da procura, da produtividade, da redução dos salários e dos preços. Nos estágios iniciais do crescimento, o primordial era a formação de capital, de infra-estrutura e da capacidade produtiva, as desigualdades sociais não deveriam ser uma preocupação, pois seriam resolvidas no futuro. Tendencialmente, o crescimento econômico resolverá a pobreza acumulada e residual (CABUGUEIRA, 2001).

Aqui se encontram os modelos de crescimento de tradição neoclássica, como os de Meade e o de Solow (BARQUERO, 2001), bem como os de inspiração Keynesiana, como os de Harrod, Domar e Kaldor (SOUZA, 1999). São modelos que enfatizam a acumulação de capital, todos os países estão inseridos numa mesma questão. “A idéia é a de que o crescimento econômico, distribuindo diretamente a renda entre os proprietários dos fatores de produção, engendra automaticamente a melhoria dos padrões de vida e o desenvolvimento econômico” (SOUZA, 1999, p. 20). O homem aqui é beneficiário passivo, aguarda a mudança de sua condição.

Contudo, as respostas empíricas demonstraram que não se pode confundir desenvolvimento econômico com crescimento, pois seus resultados não beneficiam toda a economia, muito menos o total da população. Mesmo que haja crescimento poderão ocorrer efeitos perversos:

[...] a. transferência de renda para outros países, reduzindo a capacidade de importar e de realizar investimentos; b. apropriação de parcelas crescentes desse excedente por poucas pessoas no próprio país, aumentando a concentração da renda e da riqueza; c. salários básicos extremamente baixos limitam o crescimento dos setores que produzem alimentos e outros bens de consumo mais popular; d. empresas tradicionais não conseguem não conseguem desenvolver-se pelo pouco dinamismo do mercado interno; e. dificuldades para implantação de atividades interligadas às empresas que mais crescem, exportadoras ou de mercado interno [...]. (SOUZA, 1999, p. 21).

No final dos anos 40, iniciando o segundo matiz do conceito de desenvolvimento econômico, suas origens empíricas, várias correntes de economistas, especialmente em países pobres, começam a traçar diagnósticos da realidade socioeconômica de seus países e perceber que, empiricamente, as taxas de crescimento econômico são irregulares; não existe relação unívoca entre crescimento econômico e melhoria das condições de vida e bem estar social; o crescimento econômico por si só não serviu para corrigir desigualdades, nem sequer para erradicar a pobreza e, com isso, ampliou-se as dependências externas e as disparidades entre países ricos e pobres (CABUGUEIRA, 2001).

A partir de então, surgiu um novo modelo de crescimento, baseado “em indicadores complementares aos indicadores de renda, por um desenvolvimento social, baseado nos princípios de justiça e igualdade: apontam-se metas relativas à satisfação das necessidades, erradicação da pobreza, geração de emprego, correção das desigualdades e redução das dependências externas” (CABUGUEIRA, 2001), além disso, reconhecimento do caráter interdependente do desenvolvimento, por aspectos econômicos, institucionais, culturais e políticos, bem como o reconhecimento da dimensão territorial do desenvolvimento, em que os recursos materiais e humanos sejam explorados e revertidos as suas populações e que a participação se traduza em poder político e interventivo nas decisões e avaliações dos processos (CABUGUEIRA, 2001).

É neste contexto que surge a Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (CEPAL), criada pela ONU, e que lança o conceito de *desenvolvimento econômico*, criticando severamente os princípios de vantagens comparativas ricardianos, defendendo que crescimento econômico apesar de ser uma condição necessária, não é desenvolvimento. Desenvolvimento teria como condição de existência, uma transformação estrutural, mudanças qualitativas nos modos de vida, nas instituições e nas estruturas produtivas, deveria ocorrer crescimento econômico continuado, com mudança das estruturas produtivas e melhoria dos indicadores sociais (SOUZA, 1999).

Nessa corrente, em linhas mais ortodoxas, apresentaram-se os economistas Nurkse, Myrdal, Lewis e Hirschman (1957, 1968, 1969, 1974 apud SOUZA, 1999) com modelos mais aproximados das economias subdesenvolvidas.

Outros modelos enquadrados são os de Prebisch, Furtado e Singer (1949, 1961, 1977 apud SOUZA, 1999), bem como todos os chamados economistas do desenvolvimento, seguindo a tradição cepalina e marxista. São os economistas estruturalistas.

Essa noção implica em mudança das estruturas econômicas, sociais, políticas e institucionais, com melhoria da produtividade e da renda média dos agentes envolvidos no processo produtivo. O método estruturalista tem o mérito de destacar as interdependências entre os setores produtivos e a necessidade de aperfeiçoar tais estruturas, bem como os pontos de estrangulamentos do desenvolvimento (SOUZA, 1999, p. 20).

Aqui o desenvolvimento é um fenômeno de longo prazo, implicando o fortalecimento das economias nacionais, ampliação da economia de mercado, endogenização do progresso técnico formação de capital, aumento da produtividade e da participação do mercado interno. A industrialização é tida como o ponto marcante desses modelos, que passaram a ser chamados de dualistas, sendo a evolução, a indústria é pré-condição para o próprio desenvolvimento, para o bem estar humano. O mito da sociedade industrial (MORIN, 1986 apud CABUGUEIRA, 2001).

Por circunstâncias históricas, falta de recursos locais, competição externa hostil, insuficiência de capacidade empresarial em de força de trabalho qualificada, muitos dos projetos não aconteciam. A solução era a de criar estratégias que aumentassem a propensão a investir e se adotar inovações tecnológicas, com isso, obtivessem a redução dos custos médios, ampliando-se os lucros e atraindo-se cada vez mais novos investimentos, para um contínuo acumulativo de crescimento (SOUZA, 1999).

Contudo, tal desenvolvimento remete novamente ao conceito de crescimento universalista, portanto, apesar de diferente, redutor em seu economicismo e vazio por ser racionalista, com uma dimensão única de homem, em que o desenvolvimento se torna meio e fim do sistema auto-organizador (sociedade e indivíduo) auto-desenvolvimento numa recorrência sem fim. É perceptível hoje, que as questões relativas aos ordenamentos espaciais da produção não são homogêneas para se comportarem em resposta a esses modelos com as mesmas afirmações esperadas, as disparidades continuam e em muitas regiões se agravam também, complexificam-se por outras questões anteriormente

inexistentes a aplicação desses processos de industrialização, as questões ambientais na Amazônia são um exemplo típico dessas respostas.

Em contraponto, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) identifica o conceito de *desenvolvimento humano* que essencialmente é o processo de se ampliar os leques de oportunidades, de escolhas para as pessoas. “O desenvolvimento é escala humana refere-se às pessoas e não aos objetos. O desenvolvimento humano é processo que visa alargar as possibilidades oferecidas às pessoas” (CABUGUEIRA, 2001, p. 124).

Silva (1979 apud CABUGUEIRA, 2001, p.125), afirma que: “o desenvolvimento econômico, por mais urgente e necessário que seja, não é nunca um fim em si, mas um meio de produção humana. Não se trata propriamente de desenvolver economias, mas sim de promover povos”. Todo e qualquer desenvolvimento econômico tem que considerar o homem como elemento essencial, razão da realidade cultural, social, moral, de outro modo seria sua castração (CABUGUEIRA, 2001).

Após esse conceito surge o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). O IDH, inicialmente, era uma média de indicadores de renda, esperança de vida e taxa de alfabetização, posteriormente, outras agregações passaram a defini-lo, pois é um indicador que tem se afirmado progressivamente como um instrumento de medida dinâmica, não acabado (CABUGUEIRA, 2001).

Dessa forma, desenvolvimento não pode ser dissociado de crescimento, mas não é só isso, pois não pode ser apenas uma orientação para grupos mais débeis, não se restringi a setores, é na verdade uma estratégia para o desenvolvimento humano e sustentável no tempo, sendo que desenvolvimento é para as pessoas, investindo em capital humano, em saúde, educação, formação, oportunizando trabalho em que as pessoas sejam os agentes criativos e produtivos, pois o desenvolvimento é para as pessoas, com repartição equilibrada do crescimento econômico, portanto, é pelas pessoas, com oportunidade digna de trabalho remunerado a garantir suas necessidades e por meio de participação e representação democrática (CABUGUEIRA, 2001).

Nos finais dos anos 80, o famoso relatório Bruntland, de 1987, (CABUGUEIRA, 2001) apresenta o conceito de *desenvolvimento sustentável*, desenvolvimento humano sustentável, que visa reativar o crescimento, alterando sua qualidade, com satisfação às necessidades essenciais das pessoas, no campo do emprego, alimentação, energia, água e saneamento, mantendo e conservando as bases dos recursos naturais e integrando o meio ambiente as decisões econômicas. Ou seja, manter um equilíbrio entre presente e futuro.

Ter desenvolvimento sustentável é considerar o rendimento das pessoas, da população, sua saúde, seu grau de instrução, sua diversidade cultural, a coletividade, a qualidade do meio ambiente. Portanto, torna-se o inevitável ponto de referência do século XXI para a elaboração de políticas de desenvolvimento socioeconômico.

Por outro lado, o desenvolvimento sustentável não é algo que se abstraia de forma simples, pois, ainda, não se tem consensos, porém é de fundamental importância que deve ser um desenvolvimento que não pode ser voltado de cima para baixo, mas sim emanar diretamente das ações dos agentes, dos sujeitos, “das aspirações e consciência criativa e crítica dos próprios atores sociais que, de serem tradicionalmente objetos de desenvolvimento, que passam a assumir o seu papel protagônico de sujeitos” (MAX-NEEF, 1994 apud CABUGUEIRA, 2001).

Para satisfazer tal exigência, é preciso reforçar as interações regionais, dentro de cada região e entre regiões, é estimular o surgimento de fatores endógenos de mudança para combate das desigualdades e para criar a dinâmica de desenvolvimento. O desenvolvimento deve partir do homem para o homem, baseado em seus recursos endógenos (REIGADO, 1998 apud CABUGUEIRA, 2001). Mas no capitalismo isso será possível? Se não for superada a contradição fundamental do modo de produção capitalista, de diferenciação das classes sociais, o conflito da classe burguesa versus a classe operária, quanto à produção do excedente e sua apropriação, no campo da distribuição da riqueza produzida, parece impossível que se alcance tal desenvolvimento e ainda sustentável, muito menos quando se advoga pela redução do crescimento ou pelo decrescimento, pois, decrescer no capitalismo significa redução das oportunidades de mercado. Significa ampliação do desemprego, ou da precarização do trabalho, simplesmente, decrescer no capitalismo significa maior exclusão.

Esse debate que se abre sobre o referencial teórico e a validade do conceito de desenvolvimento sustentável coloca uma questão central quanto ao posicionamento entre admitir as possibilidades de crescimento econômico ou de não crescimento econômico na definição deste conceito de desenvolvimento. Neste ponto, a *economia ecológica* admite desenvolvimento sustentável apenas com a segunda possibilidade, de não crescimento econômico em função da capacidade de suporte planetária frente à demanda por recursos naturais para a manutenção de um padrão de consumo em massa e global.

Nessa corrente, Guimarães (1998) sustenta a tese de que há uma impossibilidade de desenvolvimento sustentável com base no modelo de crescimento ascendente e ilimitado, preconizado pelo processo de globalização e expansão das instituições de

mercado, segundo as orientações neoliberais reducionistas. Há, portanto, a necessidade de um novo tipo de desenvolvimento sem crescimento, porém com justiça social e respeito à lógica de tempo dos processos ecológicos, numa perspectiva de que a resolução da questão é unicamente global.

O primeiro argumento se apresenta na crise do paradigma atual de desenvolvimento ecologicamente degradador, socialmente perverso e politicamente injusto. Esse esgotamento projeta-se na crise ecoambiental que se reverte em empobrecimento dos recursos naturais do planeta e o enfraquecimento da capacidade de recuperação dos ecossistemas, assim como, manifesta-se também por seu caráter ecopolítico institucional relacionado com a regulação da propriedade, da distribuição da riqueza e de uso dos recursos naturais. Especificamente, argumenta que há uma limitação física para o crescimento, afirmando que enquanto a economia é um sistema aberto de entradas e saídas de matéria-energia, suas bases de alimentação são ecossistemas terrestres fechados que não crescem, pois são naturalmente limitados, logo o crescimento como base do desenvolvimento é por si só insustentável, pois não garante a integridade dos ecossistemas, dado o antropocentrismo. Outro argumento duro é o de monetarização de todas as relações como meio único de vida, exacerbada pela globalização que endeusa o mercado. Nesse sentido, argumenta que o mercado é o mecanismo mais eficiente para acumular riquezas, porém, nunca como gerador de justiça social, logo, o mercado como fundamento da organização social produz e reproduz a vida por via única e exclusiva das rejeições econômicas, que se não mediadas pela esfera político-institucional, que reafirma a condição dos que tem maior poder econômico, gera pobreza e exclusão. O que é exacerbado pela globalização neoliberal, de modelo econômico neoclássico e da *economia ambiental*.

A *economia ambiental* tem suas definições a partir dos desdobramentos teóricos da economia neoclássica, em que os modelos passam a considerar os recursos da natureza em suas funções de produção, defendendo que os recursos naturais como fontes de insumos são capazes de suportar as pressões metabólicas do sistema de produção, sendo que sua capacidade para assimilação dos impactos ambientais é, a longo prazo, suficiente e que, portanto, seus limites não são um limite absoluto para a economia. Os mecanismos para as soluções e superações dos limites estão apoiados nos elementos de mercado, e não versatilidade da tecnologia que os mercados possibilitarão, assim, existiria perfeita mobilidade de uma base de recursos para outra (ROMEIRO, 2001).

O modelo mantém o caráter multiplicativo que é dado ao insumo pela perfeita mobilidade entre capital, trabalho e recursos. Privatizações de bens e serviços ambientais e valoração em preços das degradações e a escassez dos recursos, levariam a ajustes de preços que possibilitariam novas tecnologias, assim como as taxações. A crítica evidente ao modelo está no fato de que os agentes econômicos estarão movidos por um *trade-off* entre os custos marginais dos investimentos para recuperação dos impactos decorrentes da ação produtiva e os custos das taxações por não investimentos, além do fato de que essa ação será apenas de recuperar os efeitos diretos da poluição, não levando em consideração os limites dos estoques dos recursos, principalmente quando os limites da resiliência já estiverem sido ultrapassados (ROMEIRO, 2001).

As soluções ideais seriam aquelas que de algum modo criassem as condições para o livre funcionamento dos mecanismos de mercado: seja diretamente eliminando o caráter público desses bens e serviços através da definição de direitos de propriedade sobre eles (negociação coaseana); seja indiretamente através da valoração econômica da degradação destes bens e da imposição desses valores pelo Estado através de taxas (taxação pigouviana). A primeira implicaria a privatização de recursos como a água, o ar, etc. o que, entre outros obstáculos, esbarraria no elevado custo de transação decorrente de processos de barganha que envolveriam centenas ou mesmo milhares de agentes. A segunda pressupõe ser possível calcular estes valores a partir de uma curva marginal de degradação ambiental. Desse modo, criar-se-ia para o agente econômico um *trade-off* entre seus custos (marginais) de controle da poluição e os custos (marginais) dos impactos ambientais (externalidades) provocados por suas atividades produtivas, que ele seria forçado a "internalizar" através do pagamento das taxas correspondentes: o agente econômico vai procurar minimizar seu custo total que resulta da soma do quanto vai gastar para controlar a poluição (custo de controle) com a quantia a ser gasta com o pagamento de taxas por poluir (custo da degradação). O ponto de equilíbrio é chamado de "poluição ótima". Reconhece-se, entretanto, que é uma ficção a concepção de uma curva suave de custos marginais da degradação, que ignora o fato de que os impactos ambientais evoluem de modo imprevisível devido à existência de efeitos sinérgicos, de *thresholds* e de reações defasadas. Mas permanece o princípio de que a política ambiental mais eficiente é aquela que cria as condições, através da precificação, para que os agentes econômicos "internalizem" os custos da degradação que provocam (ROMEIRO, 2001, p. 10).

Além desses postulados, ainda se matem a otimalidade de Pareto na teoria econômica ambiental, ou tenta-se requerer um equilíbrio ótimo entre poluição e pagamentos por essa poluição, é na verdade uma impossibilidade de postulados, pois um dos elementos que impedem a ocorrência de uma situação de Ótimo de Pareto é exatamente a existência de bens públicos, algo indissociável à questão sócio-ambiental. A atribuição ótima aqui (arbitrária) se coloca de forma insolúvel, uma vez que a otimização é dada pelo mercado, em que a eficiência de alocação dos recursos investidos para

eliminação dos efeitos residuais de entropia deixados pela produção será executada ativando os princípios da exclusão e da rivalidade - uma vez que não houver condição para que os novos investimentos ocorram, eles não iram se realizar (falta de fontes de financiamento, créditos, políticas monetárias recessivas, concorrência desleal, espúria, descumprimento das legislações, etc.) e, em havendo tais condições, elas serão disputadas em concorrência, fato que reduz as oportunidades toda vez que alguém tem acesso primeiro.

A condição de eficiência em que se tem a melhor disposição alocativa no mercado é, antes, uma disposição da curva restritiva de alocação, da combinação e suposto melhor arranjo dos capitais econômico, financeiro, humano e social. Representa a posição restritiva e excludente dos agentes a uma posição de melhor situação, em detrimento de outros agentes, é não só um ponto de afastamento de um agente a uma melhor condição de bem estar frente ao seu concorrente, mas sim, uma posição de isolamento de muitos às oportunidades de consumo e produção. Na verdade representa a questão sobre o regime de propriedade vigente, ou seja, numa condição em que apenas serve de mantenedora do *status quo*.

A corrente teórica que se contrapõe a esses postulados é, portanto, a *economia ecológica* que toma a ação do sistema econômico como uma ação submetida a um sistema muito maior, o qual impõe uma restrição absoluta a mobilidade e expansão do capital. Tem concordância com a primeira corrente na suposição de que incentivos possam e são necessários ao avanço tecnológico para aumentar a eficiência da utilização dos recursos renováveis e não renováveis (é possível um marco regulatório). No longo prazo, por sua vez, discordada da possibilidade de sustentabilidade do sistema econômico, a não ser na possível estabilização dos níveis de consumo per capita de acordo com os limites da carga de suporte ambiental global (ROMEIRO, 2001). A questão fundamental passa então a ser em como fazer para que o sistema econômico opere de acordo com as definições do que seja a carga global para os limites de suporte do ambiente frente às pressões metabólica pré-existentes.

A questão central para esta corrente de análise é, neste sentido, como fazer com que a economia funcione considerando a existência destes limites. No caso dos bens ambientais transacionados no mercado (insumos materiais e energéticos), o esquema analítico convencional pressupõe que a escassez crescente de um determinado bem eleva seu preço, o que induz a introdução de inovações que permitem poupá-lo, substituindo-o por outros recursos mais abundantes cujos estoques os agentes econômicos são supostos conhecer, juntamente com o conhecimento das diferenças de qualidade, do curso futuro

do progresso tecnológico e da própria demanda. Na verdade, como assinala Daly (1996), os preços refletem a disponibilidade de cada recurso independentemente do estoque total de recursos, o que impede que eles possam servir para sinalizar um processo de extração ótima do ponto de vista da sustentabilidade. Atualmente, numa economia como a americana apenas 6% de todo o fluxo de materiais que consome resulta em produtos. Em termos de bens duráveis esta relação cai para 1%. Estima-se que científica e tecnologicamente se poderia hoje reduzir imensamente esta ineficiência ecológica através de uma elevação radical da produtividade no uso dos recursos naturais, bem como na redução não menos radical na geração de resíduos. Em relação à primeira, a perspectiva é de que esta elevação poderia ser de no mínimo um fator 4 podendo atingir um fator 10. [...] Os investimentos necessários para esta revolução de produtividade seriam não apenas pagos com o tempo pela economia de recursos que propiciam como também, em muitos casos, podem reduzir os investimentos iniciais de capital. A enorme ineficiência que está causando degradação ambiental quase sempre custa mais do que as medidas que iriam reverter a situação (ROMEIRO, 2001, p. 11).

Argumenta-se que o que deve ser considerado são os parâmetros físicos das quantidades de recursos ambientais a serem usados para determinar os parâmetros de consumo e investimentos, de preferências e tecnologias. São parâmetros de sustentabilidade que despertam valores diferenciados dos de maximização dos lucros e de bem estar individual, assim como os valores de solidariedade inter e intragerações, são determinações que, tal como o que seja distribuição justa de renda, envolvem campos de decisões que só podem definir qual a escala de sustentabilidade, frente a todas as incertezas políticas, econômicas e científicas, se foram tomadas enquanto processos coletivos.

Este mecanismo de ajuste implica que a tecnologia e as preferências (e, implicitamente, a distribuição de renda) são tomadas como parâmetros não físicos que determinam uma posição de equilíbrio onde se ajustam as variáveis físicas das quantidades de bens e serviços ambientais usados (a escala) quando o correto seria, ao contrário, tomar estas quantidades como os parâmetros físicos aos quais deverão se ajustar as variáveis não físicas da tecnologia e das preferências. Estes parâmetros de sustentabilidade, por sua vez, só podem ser socialmente definidos. (ROMEIRO, 2001, p. 13).

Aqui, novamente se induz o entendimento de que desenvolvimento é igual a simples crescimento, quando não o é, como já se delineou acima pela pontuação histórica e diferenciação de apresentação dos modelos teóricos de desenvolvimento econômico e os de crescimento neoclássico.

Outro aspecto conflitante da argumentação está na sua correta percepção quanto à definição de desenvolvimento, na afirmação de que este está além da riqueza em si mesma, mas principalmente no uso que faz dela, interrelacionada com as dimensões

sociais, culturais e estéticas, por fim, permitindo felicidade material e espiritual ao indivíduo. Contudo, se desenvolvimento depende do uso da riqueza, e dada às determinações históricas da inércia capitalista, isto pressupõe a existência de crescimento econômico em algum ponto dessa história, logo, desenvolvimento sem crescimento é também uma ruptura com a percepção do conceito de desenvolvimento aplicado pelo próprio Autor, conflitando, especialmente com a condição territorial entre a existência de países desenvolvidos e subdesenvolvidos, onde os últimos são uma pré-condição do próprio desenvolvimento capitalista, que se não for superado como modo de produção, o subdesenvolvimento necessitará de algum grau de crescimento, mesmo que tal condição não signifique uma classificação de etapas hierárquicas, pois subdesenvolvimento não é uma etapa do desenvolvimento, foi instalado pelo próprio capitalismo em áreas já povoadas e mantidas relações pré-capitalistas (CANO, 2009).

Além disso, observa-se que os critérios operacionais de sustentabilidade também indicam algum grau de crescimento apesar dessa própria proposição teórica dizer o contrário. Nesse caminho, segue a percepção de que tornar universal o critério de inclusão e de justiça social tenciona por demandas ao crescimento e, nesse sentido, uma proposição de não crescimento pode perpetuar as disparidades entre o Norte e o Sul, ou se preferir, entre economias desenvolvidas e países subdesenvolvidos: o que não introduz o debate das diferenças nos padrões de produção e consumo, logo, de emissões de gases a atmosfera global e que tal o discurso do desenvolvimento sustentável pode ser usado como uma forma de compensação para manutenção mais barata dos padrões das economias desenvolvidas.

O problema ecológico é um problema global - trata-se de implicações destes tempos, mas de soluções deixadas ao por vir, cujo enfrentamento nesses termos só é possível via a superação do capitalismo como modo de produção dominante e ainda de forma bem mais generalizada, haja vista a necessidade global de fragmentação muito maior sobre as organizações políticas dos estados nacionais. Estabelece-se a necessidade de organização de um poder legítimo supranacional que possa regular o que e quanto se devem produzir e consumir em cada região do globo, ditando os níveis dos PIBs nacionais, o que permitiria, então, uma compensação entre o aumento do PIB do Sul em detrimento do crescimento do Norte, uma vez admitido que a pobreza não tem compromisso com o problema ecológico, dada à primazia da sobrevivência diante de uma racionalidade moderna.

Certamente, regular o nível de oferta não é difícil, pois os produtores estão sempre fazendo isso frente às pressões de demanda e o nível de concorrência no mercado, o problema é que as convergências e as complementaridades das produções e das necessidades devem ser estabelecidas claramente e de forma tão precisa num nível de razão nunca antes vista, o que nos daria uma outra globalização - em que não seja necessária a competição internacional por mercados, por crédito e por tecnologia, diferente do que vigora hoje pela necessidade dos investimentos nacionais -, bem como, o estabelecimento irrestrito de um padrão de distribuição da riqueza sem precedentes entre as nações, o que legitimaria qualquer ação no sentido da integração global de uma produção dirigida ou regulamentada por um único governo supranacional. O que contrapõe o argumento de Guimarães (1998) quando prefere deixar o debate sobre o conflito de classes sociais fora da discussão.

Disso se abstrai a evidência da necessidade de distribuição de renda dentro das nações subdesenvolvidas, em especial no Brasil, o que depende de uma mudança político-institucional para essa questão, e de programação integrada que amplie cada vez mais o mercado interno, com incentivos a setores produtivos cuja demanda cambial seja baixa. Contudo, pensar em desenvolvimento sustentável, promovendo justiça social com equidade de renda, é ter a clareza da necessidade de crescimento econômico inerente ao desenvolvimento, respeitando a lógica e os processos ecológicos dos ecossistemas, uma vez que a inclusão universal depende de criação de oportunidades de renda e trabalho para todos, por conseguinte, maior pressão nos serviços públicos e maior implementação de infra-estrutura e tecnologias inovadoras. Mesmo que se tenha a transformação da economia para um domínio do setor de serviços com alto grau de valorização dessa produção, liberação do trabalhador com redução da jornada de trabalho e incorporação de um contingente maior de pessoas trabalhando em tempo menor, tudo regulado pelo governo nacional, ainda assim, seria preciso a formação de poupança e investimentos para o redirecionamento do modelo produtivo, no sentido da redução e recuperação dos problemas socioambientais e mesmo, que as ineficiências gerem mais gastos do que as medidas aplicadas para suas correções, com menor valor inicial dos investimentos que seriam por si pagos, ainda assim eles representariam um montante de investimentos aplicados, realizados.

Em virtude do alto grau de pobreza, do baixo nível tecnológico e das limitações infra-estruturais, tanto dos problemas da vida urbana, quanto do campo, não parece plausível que se pretenda deixar, por exemplo, a Amazônia intocada, ou outra região em

estado de conservação, ou decrescimento que signifique recessão e desemprego da crescente população economicamente ativa. As necessidades de crescimento econômico estão evidentes e, portanto, o referencial do desenvolvimento sustentável deve, sim, ser aplicado às políticas de desenvolvimento, de forma a resolver os impactos socioambientais desse crescimento, que deverá levar em conta múltiplos aspectos endógenos e exógenos, para a constituição e formação de conhecimentos que permitam a criação e utilização de tecnologias apropriadas à complexidade, bem como priorizando modelos produtivos mais justos socialmente.

Apesar da omissão de Guimarães (1998) quanto à superação do conflito de classe, em que a economia ecológica não pressupõe a superação do modo de produção capitalista, portanto, a manutenção do crescimento, ela dispõe de análise crítica em relação ao modelo de desenvolvimento postulado pela economia ambiental que é relevante no sentido das tentativas para a consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável, para constituição de uma outra institucionalidade, para o consumo e os investimentos. Isso não significa na obtenção do desenvolvimento sustentável, enquanto capitalismo, talvez apenas de uma sustentabilidade com a permanência da exclusão, mas no que é imperiosamente necessário para a criação de uma institucionalidade que, independente do modo de produção, para a obrigatoriedade quanto a novos postulados, deverá ser criada de forma ampliada como força produtiva de uso, em que “o vetor central de um projeto de desenvolvimento tem que ser a justiça social, a melhoria das condições fundamentais do povo, como nutrição, saneamento e educação, e um aporte material através de uma política específica de habitação e saneamento, que aumenta o emprego e não gasta divisas” (CANO, 2009), além, do estabelecimento dos parâmetros ambientais, articulados pela busca de constituição de uma outra institucionalidade, que cria o potencial para uma nova racionalidade, amparada por racionalidades diferenciadas pré-existentes, mas com o poder de se tornarem capazes de recuperar em sua amplitude total o *valor do trabalho*, o *valor de uso propriamente dito*, inclusive da força de trabalho e o *valor ecológico-ambiental*, no sentido da possibilidade da máxima recuperação, mais a inclusão dos parâmetros limites dos recursos não renováveis, como ponto *ótimo de máxima recuperação*, partindo da ação do indivíduo no território, no espaço de ação do agente, ou seja, desenvolvimento para o homem.

Como nos coloca Barquero (2001), o desenvolvimento pode ser difuso, não polarizado, propondo-se desenvolver um território, utilizando-se do potencial existente nele mesmo, em que a gestão deve ser descentralizada, fazendo com que as decisões sejam

resolutivas, e não meramente consultivas do ponto de vista das organizações centrais, em que os processos do desenvolvimento se estabelecem em redes, não é, portanto um modelo de equilíbrio móvel.

Barquero (2001) nos destaca que no conceito de desenvolvimento, na sua condição endógena, diferentemente do crescimento neoclássico, os sistemas produtivos, locais ou regionais, podem tomar caminhos diferenciados dependendo do conjunto de características materiais e imateriais de início, de seus pontos de partida, guardando, dessa forma, espaço para as políticas regionais e industriais. Sendo que a ênfase é posta na “[...] especificidade dos recursos, no conhecimento tácito acumulado, na qualidade e densidade das instituições e nas formas flexíveis de organização da produção e que confere ao território a qualidade de ator e não de mero receptor na tomada de decisões pelos agentes externos [...]” (BARQUERO, 2001, p. 81-93).

Existe assim uma forte relação entre os agentes produtivos e suas relações não produtivas. “Os sistemas produtivos estão imersos em entornos que permitem formar coalizões entre atores locais”, com isso é possível impulsionar as inovações, remetendo a mudanças estruturais e ao desenvolvimento local, sendo que os fluxos de informação passam a seguir hierarquias múltiplas (BARQUERO, 2001, p. 81-93). Existe uma sinergia quanto aos fatores determinantes do desenvolvimento, que determinam à mudança estrutural por meio da capacidade dos agentes e do entorno, decorrentes da acumulação difusa do capital, na ampliação do capital pela inclusão do fator trabalho qualificado que promoveria o efeito de transbordamento em decorrência de mais investimentos em capital humano, tudo condicionado pelas decisões dos agentes relativos a todos e a cada um (BARQUERO, 2001).

De acordo com a afirmação de Costa (2006), apenas discutir a (in)sustentabilidade em si mesma nos estaciona, amara-se por polaridades insolúveis. Aqui interessa inserir a questão da sustentabilidade nos temas relativos ao desenvolvimento, se não pela superação do modo de produção social, mas pela “elaboração de estratégias que incorporem os desafios contidos na noção de sustentabilidade pelo tratamento das possibilidades intermediárias (usos transformadores, porém não predadores da natureza, baseados tanto em conhecimentos tácitos e tradicionais, como em inovações produzidas pela ciência) de utilização dos recursos da natureza” (COSTA, 2006, p. 11).

Portanto, como todo desenvolvimento se refere a pessoas e não a objetos, todo desenvolvimento é social e humano, colocando o sujeito no centro do debate, proclama o bem estar humano e o coloca como o último e o único objetivo real do desenvolvimento,

daí deriva a importância de qualificação dos agentes. Os rendimentos são uma dimensão, mas o foco de todo desenvolvimento deve centrar-se nas pessoas (CABUGUEIRA, 2001), contudo, essa dimensão do desenvolvimento não está separada da dimensão de sustentabilidade, pois é parte do desenvolvimento humano, tornando-se desenvolvimento sustentável, onde os acessos às oportunidades não são apenas das gerações presentes, mas também das gerações futuras, pois todas as formas de utilização do capital (físico, humano e ambiental) devem ser repostas (CABUGUEIRA, 2001), devem ser levadas ao *ponto de máxima recuperação*, que derivaria da recuperação do trabalho por salários dignos, portanto, recuperação do valor, recuperação do valor de uso por não restrições às oportunidades e delas como primazia do consumo e, da recuperação do valor ecológico-ambiental, no reinvestimento das entropias causadoras de desordem.

Sendo o homem o sujeito, todo desenvolvimento é local, é regional, é territorial. O desenvolvimento deve ter lugar e, partir das regiões, deve ser no lugar onde as pessoas vivem, deve ser no espaço definido, por condições endógenas específicas e direcionadas, com decisões regionais descentralizadas, por ação dos sujeitos em capital social e humano.

É nesse sentido, que se adota a metodologia de Contas Alfa, ou Contas Sociais Ascendentes, uma vez que, além de identificadora da mensuração da renda, é também qualificadora dos agentes econômicos, é diferenciadora dos sujeitos, permitindo exprimir o caráter específico que cada agente formador da renda pode atuar, pode se diferenciar e pode apontar caminhos alternativos de trajetórias para a construção de modelos de desenvolvimento. É possível visualizar as melhores oportunidades de geração de renda, com os melhores perfis de apropriação e distribuição dos valores agregados, com potencial de diferenciação entre o comportamento da qualidade dos consumos intermediários, permitindo observar o potencial de se estabelecer as possibilidades de recuperação de todos os capitais, detidamente em espaços regionais, locais.

É com o potencial de contribuir para o desenvolvimento humano sustentável que a metodologia aplicada neste trabalho foi escolhida, bem como, implementada por novas inclusões metodológicas, em detrimento do modelo tradicional de contas por matriz de insumo-produto, a qual é apenas expressão de renda, de multiplicadores e de indicações sem sujeito, sem agentes, em que o crescimento se confunde com o desenvolvimento, na clássica tradição de aferição da renda, nas Contas Nacionais, para indicações de valor bruto das produções e renda per capita.

As aplicações da matriz de insumo-produto por Contas Ascendentes ou Alfa possibilitam colocar o agente como dimensão central das ações do desenvolvimento,

diferenciando, no mundo rural do Nordeste Paraense amazônico, suas atuações e formas de produzir, enquanto formas de produção características e fundamentais do processo produtivo. Dela se estabelece a condição da produção da renda, das racionalidades divergentes e dos potenciais de recuperação ambiental, enquanto forças endógenas mais favoráveis ao que se desejam enquanto desenvolvimento sustentável, não permitindo em que se restrinja as análises em classificações determinísticas e parciais.

É pertinente, portanto, definir conceitualmente quais são os agentes que fazem à composição da estrutura produtiva da região (o que se fará sequencialmente abaixo), para posteriormente descrever suas atuações por intermédio das Contas Ascendentes, na busca de responder as questões centrais deste trabalho, como uma contribuição a possibilidade de construção de modelo de desenvolvimento sustentável, que apesar de restringido, enquanto única possibilidade de uma sustentabilidade excludente, não se queira esgotar a discussão por um distanciamento num fosso contraditório entre entropistas e coevolucionistas (COSTA, 2006) e sim avançar para a constituição potencial de uma outra institucionalidade, talvez tímida ou inapta no capitalismo, mas imprescindível para qualquer construção de sustentabilidade ambiental no por vir.

3 A DEFINIÇÃO CONCEITUAL DOS AGENTES AGROPECUÁRIOS DE PRODUÇÃO NA PERSPECTIVA HISTÓRICA DE SUAS RELAÇÕES SOCIAIS DE PRODUÇÃO, COMO CONDIÇÃO ESTRUTURAL DAS CONTAS ALFA

A realidade socioeconômica da Amazônia se apresenta assim: camponesa, mercantil e capitalista; artesanal, industrial, financeira. Campos dominantes de suas relações que tem avançado como consumidores e ao mesmo tempo como gladiadores entre si, mas que se integram, interagem e avançam na captura dos elementos da base natural, o que tem sido amplo objeto de debate para os que estudam o campo dos processos de degradação social e ambiental, frente aos caminhos do desenvolvimento.

Entender a relação multidimensional das estruturas fundamentais na formação dos diversos campos de domínio da Amazônia é penetrar no entendimento dos mecanismos das relações de produção dos diferentes modos de produção, da apropriação de seus resultados, da participação dos excedentes produzidos, dos mecanismos das estruturas de formação dos mercados e dos preços, do valor dos valores de uso em bases energético-materiais que são transacionados e transferidos, ou apenas sucumbidos por outras produção, que se farão ausentes no futuro para oportunidades mais qualificadas, dos processos de apropriação parciais que o capital consegue, por produções agrícolas, na reprodução dos ciclos biológicos, de impactos da homogeneidade e da diversidade. É, portanto, entender os processos institucionais sócio-políticos, dependentes das trajetórias e de escolhas internas mediante a absorção plena das imposições de trajetórias externas, ou de adaptações, melhorias ou acomodações, ou de escolhas que possam ser endógenas e qualitativamente superiores a ambos os processos ou não (COSTA; ANDRADE, 2006).

A esse entendimento é fundamentalmente a necessidade de definição dos reais agentes operadores dos processos produtivos na realidade rural, que sejam expressos os reais valores de suas produções, que a muito mistificadas por outras justificativas inapropriadas e ou por formas de apresentação estatísticas que até hoje prevalecem e imprimem certa confusão nas categorizações.

São muitas as definições e conceituações encontradas na literatura especializada e em noticiários para identificar o homem que realiza suas atividades produtivas na área rural. Comumente encontram-se referências aos posseiros, aos parceiros, aos arrendatários, aos trabalhadores de tempo parcial, aos bóias frias, aos assalariados permanentes, aos temporários, aos desempregados do campo, aos pequenos proprietários, aos médios, aos grandes, aos minifundistas, aos

assentados da reforma agrária e aos consolidados no campo. Todas essas designações, tomadas sempre de forma isolada, tratam em geral da condição do produtor, ou fazem referência ao tamanho de suas propriedades, ou, ainda, de sua participação na produção, tendo suas validades na medida em que foram construídas a partir de um referencial originário de estatísticas que as expõem dessa maneira, como é o caso dos dados dos censos agropecuários do IBGE que, inclusive no último, estão dispostos segundo a condição do produtor. Essa prática pode ter suas raízes no economicismo dominante que aportou durante a ditadura militar e elegeu a grande agricultura moderna como o meio capaz de promover a redenção do subdesenvolvimento, atribuindo aos Complexos Agroindustriais - CAI' S a responsabilidade de gerar *linkages* capazes da integração econômica e de gerar o *boom* de crescimento econômico, deixando um papel de subalternizados aos outros agentes da produção rural, considerados incapazes de proporcionar o dinamismo desejado à agricultura, contudo, promissores para liberação de força de trabalho às indústrias do meio urbano. Tais atribuições aos CAI' S, como sujeitos promotores de um desenvolvimento endogeneizado, foram postas a seus termos por Martine (1989) (apud Costa, 2000a, p. 133) que questionou aqueles argumentos, evidenciando toda uma política de subsídios, incentivos fiscais, créditos e preços mínimos, demonstrando toda sua dependência por recursos públicos, para posteriormente aclarar a racionalidade da pequena produção e seu papel fundamental no capitalismo moderno, trazendo a tona um novo debate” (ANDRÉ, 2004, p.181).

O que se faz aqui com as matrizes, em termos operacionais, mas de posse de um referencial teórico consistente, é revelar as formações das estruturas sociais que permitem uma análise conceitual e categorizada de seus agentes, tal como suas produções especificam as relações de produção do meio rural, bem como os potenciais que cada estrutura apresenta em suas manifestações. É o que nos permitam comparações. Leva-nos a utilizar em suas definições tanto aspectos técnicos do tamanho de propriedade quanto, e especialmente, suas relações sociais de produção: a apropriação da força de trabalho (ANDRÉ, 2004).

Nesse sentido, faz-se necessário, não só observar as formas características de apropriação das terras e dos recursos da natureza, mas também as relações sociais e as técnicas empregadas para produção rural de uma região, durante o processo em que são constituídas. Na Amazônia, em função dessas especificidades, duas estruturas básicas apresentam-se como organizadoras da produção e reprodução da vida rural, sendo que uma delas apresenta, ainda, desdobramentos específicos conforme designadas abaixo (ANDRÉ, 2004, p. 180).

A primeira unidade é definida como Forma de Produção Familiar Camponesa e a segunda, como Forma de Produção Patronal, que se subdivide em duas estruturas: a Grande Empresa Latifundiária Capitalista ou o Grande Latifúndio Empresarial ou, ainda, simplesmente, como Patronal - Empresa Capitalista; e a outra, definida como Fazenda ou

como, simplesmente, Patronal - Fazenda² (neste último caso Costa (2000a) chama a atenção para que não se confunda com o conceito de “empresário rural” estabelecido pelo Estatuto da Terra).

3.1 A FORMA DE PRODUÇÃO CAMPONESA: CAMPONÊS

A Forma de Produção Camponesa é definida quando sua produção, e suas decisões de produzir são exclusivas da aplicação da força de trabalho da própria família e, invariavelmente, sobre sua terra de uso.

Na unidade de produção camponesa, não há, pois, como decidir sobre a produção sem considerar as implicações sobre o padrão reprodutivo [...] e sem avaliar os efeitos sobre a eficiência reprodutiva da família. Pois dessa eficiência resulta a maior ou menor tensão sentida por cada um dos seus membros no contexto da atividade reprodutiva do conjunto familiar. O papel da tensão reprodutiva na tomada de decisão relativiza, em muito, o papel das perspectivas de lucro no processo que comanda as ações de mudança e permanência na economia camponesa. Se é verdade que a perspectiva de lucro pode estar no horizonte da família camponesa, é também verdadeiro que sua ausência, mesmo por períodos muito longos, não leva normalmente a rupturas com o status quo, desde que a reprodução familiar esteja sendo atendida. Por outra parte, é possível observar processos de extinção e predisposição a mudanças sem qualquer consideração ao lucro, apenas porque a rotina reprodutiva está ameaçada. Em todos os casos, vender a terra, por exemplo, não é um mero momento de prevalência da racionalidade econômica; é, sobretudo, momento de ruptura associada à incapacidade reprodutiva (COSTA, 2000a, p. 135).

É a unidade familiar quem tem o uso, a posse ou a propriedade, decide a produção, o tempo de sacrifício do trabalho e dispõe do que foi por ela produzido, por isso, sua racionalidade é diferenciada. Como já se apresentou para incorporação das matrizes, operacionalmente a força de trabalho familiar deverá superar mais que 50% das necessidades da unidade.

² Essas três categorizações e conceituações são as mesmas definidas por Costa (2000a, p. 134; 2002a, p 4), com todo o legado do referencial teórico da tradição de Chayanov (1923) e Tepicht (1973).

Entende-se aquela que se baseia, primordialmente, na família para atribuição das definições, tomada de decisões e no cumprimento das ações pertinentes ao atendimento das necessidades de reprodução, tanto no que se refere ao estabelecimento das intensidades e extensões do uso do trabalho familiar disponível para produção, na qual basicamente se utiliza, quanto para os deslocamentos na apropriação das terras de fronteira, estando, pois, delimitada a capacidade de controle e uso efetivo da família. Fica, assim, perceptível a unicidade dos camponeses enquanto unidade de produção e unidade de consumo, haja vista suas necessidades de consumo dirigem suas decisões, as quais, para serem tomadas, enfrentam sempre uma relação entre a importância das necessidades e o custo resultante do esforço físico a ser despendido no ato de atendê-las. Nesta forma de produção, em que o produtor tem a propriedade dos meios técnicos e de gestão para sua reprodução, pode-se, ainda, estabelecer diferenciações aos camponeses, tanto pela utilização da natureza originária, aos quais se definem como extrativistas; quanto pela utilização de uma natureza transformada ou moldada, chamados de camponeses agrícolas. Isso é particular em algumas microrregiões do Nordeste Paraense, visto que apesar de se situar em uma área de antiga ocupação, ainda se explora uma vasta região por meio do extrativismo (ANDRÉ, 2002, p. 181).

Há uma unicidade dos camponeses enquanto unidade de produção e unidade de consumo, em que suas necessidades de consumo dirigem suas decisões de produção, as quais, para serem tomadas, enfrentam sempre uma relação entre a importância das necessidades e o custo resultante do esforço físico a ser despendido no ato de atendê-las (COSTA, 2000a). Há uma racionalidade dirigida diretamente para o atendimento das necessidades, diante de uma condição de restrição da força de trabalho.

3.2 A FORMA DE PRODUÇÃO PATRONAL EMPRESAS CAPITALISTAS: EMPRESAS

Definem-se como Formas de Produção Patronais Empresas Capitalistas os empreendimentos rurais cuja racionalidade é expressa unicamente pelo nível de rentabilidade de suas disposições produtivas, logo, suas decisões levam em consideração apenas os níveis de retorno do capital (lucro) e, portanto, definidas pelo tipo de taxa de juros na intermediação financeira e de seus mercados concorrentes. Exclusivamente, sua produção é fruto do trabalho assalariado, contratado por uma empresa cujo caráter impessoal está, tanto no trabalho técnico-gerencial, quanto operativo, ambos realizados por trabalhadores contratados. Sua propriedade, invariavelmente, é na verdade mais um leque de portfólio, podendo ser tanto produtiva quanto improdutiva.

Aqui se encontram tanto estabelecimentos que são frações de capital produtivo, com técnicas predatórias ou não, quanto meras extensões de terras improdutivas. Em qualquer dos casos, os destinos desses estabelecimentos, resultam de decisões empresarias, segundo as quais a propriedade rural nada mais é do que um item de portfólio, um ativo que não se distingue, em essência, dos demais componentes da carteira que organiza a reprodução de uma parcela (no geral grande) de capital (COSTA, 2000a, p. 136).

Operacionalmente, para incorporação na matriz, a força de trabalho está acima de 90% da força total utilizada pela unidade empresa, observando sempre o critério excludente de extensão territorial estabelecido para definição de camponês.

Têm-se àquelas que independentemente do uso ou não de suas terras, geralmente latifúndios, podendo ser, portanto, produtivas ou improdutivas, são geridas por critérios absolutamente empresariais e capitalistas, empregando necessariamente força de trabalho assalariada e sendo geridas por administradores contratados, em geral, com formação profissional qualificada. Sua racionalidade é puramente econômica, em que suas decisões são orientadas pela rentabilidade de seu negócio, diante de determinada taxa de retorno para investimentos futuros. Seu custo de oportunidade, portanto, é ditado pelo preço médio do dinheiro no mercado, ou seja, juros que definem quanto às possibilidades futuras de reprodução de seus capitais, geralmente vultosos, e aí se incluem a propriedade rural, fazendo parte, meramente, como mais um item no seu portfólio de ativos (ANDRÉ, 2002, p. 181-182).

3.3 A FORMA DE PRODUÇÃO PATRONAL FAZENDAS: FAZENDAS

Definem-se como Patronais Fazendeiros os proprietários que visando lucro, não colocam em risco de mercado suas terras e o gado, utilizando geralmente de artifícios para sua melhor reprodução, tais como práticas de clientelismo e patrimonialismo dos poderes locais. Em termos operacionais, para incorporação na matriz de contas alfa, definiu-se pela utilização da força de trabalho assalariado maior que 90% e, na gestão da fazenda, menor que 50% da força de trabalho total utilizada.

Como Patronais Fazendeiros são tidos aqueles fazendeiros antigos que visam lucro por meio de artifícios que geralmente não comprometem seu patrimônio, terras e gado, estando mais próximos de uma racionalidade do capital mercantil - poder-se-ia dizer até de práticas nos moldes do “aviamento” -, buscam benefícios de seus poderes políticos locais, visando sempre à manutenção de um alto padrão de consumo. Geralmente a família está envolvida na gestão e até em trabalhos diretos, no entanto, empregam fortemente trabalho assalariado ou em formas de parcerias, constituindo assim

um caráter misto na utilização da força de trabalho (AIDAR, PEROSA, 1981, p. 36-37 apud COSTA, 2000a, p. 137). É comum se beneficiarem da utilização do aparelho do Estado, como também pelas empresas capitalistas, para proveito privado (ANDRÉ, 2004, p. 184).

A definição dessas estruturas fundamentais que constituem o agrário na Amazônia representa a qualificação das análises de Insumo-Produto, tanto sobre os aspectos das relações sociais de produção atribuídas, quanto de suas relações técnicas para cada setor de produção e comercialização aqui identificado e contabilizado.

4 DA TEORIA DO MODELO BÁSICO DA MATRIZ DE LEONTIEF AO MODELO EMPÍRICO DE CONTAS ASCENDENTES OU CONTAS ALFA: A CONTABILIDADE SOCIAL DE BASE AGRÁRIA - CS^u.

O modelo de insumo-produto de Leontief é uma adaptação do modelo neoclássico de equilíbrio geral walrasiano, desenvolvido para o estudo empírico da interdependência entre atividades econômicas (COSTA, 2002c; SANTANA, 1997; ANDRÉ, 2004), incorporando, ainda, os conceitos macroeconômicos do modelo de Keynes. Foi desenvolvido a partir das preocupações com as abstrações da teoria econômica, propondo um modelo que se interessava pela estrutura dos sistemas reais, pelo modo como as partes que compõem uma economia se interligam e se influenciam mutuamente (MIERNYK, 1965).

Apesar de ter sido desenvolvido para observação de uma economia como um todo, este modelo tem sido constantemente aplicado a unidades local-regionais com grande poder de análise do comportamento das atividades econômicas, na avaliação da dinâmica dos setores produtivos, nas repercussões das variações de preços e, especialmente, na utilização do planejamento e da programação do desenvolvimento econômico ou de sua reprogramação. Como já afirmado seu equilíbrio é computacional e seus dados assumem caráter de predominância estatística (COSTA, 2002c; ANDRÉ, 2004).

A análise de input-output estabelece uma formulação, em termos quantitativos, das relações que se estabelecem entre os vários setores produtivos como resultado do processo de produção. Esta análise, à semelhança da teoria walrasiana que lhe serviu de ponto de partida, é formulada em termos de equilíbrio econômico geral. No entanto, não é construída a partir do comportamento racional de unidades econômicas representativas, assentando, sobretudo, em uniformidades estatísticas válidas para unidades agregadas. De facto, o equilíbrio econômico geral no sistema de Leontief [...] atribui um conteúdo predominantemente estatístico. (FERREIRA, 1967, p. 1-2).

Inferir para aplicações em políticas públicas e em reprogramação econômica, vislumbrando associações aos conceitos de sustentabilidade exige novas representações (COSTA, 2002c; ANDRÉ, 2004), que, contudo, não existe de forma apropriada, nem em termos das identificações básicas que seriam primordiais para análise econômica que necessite de especificações tal como se apresentam na Amazônia. O IBGE, nas suas estatísticas do Valor Bruto de Produção (VBP), Valor Adicionado Bruto (VAB) e Produto Interno Bruto (PIB), em suas *Contas Sociais* apresentadas desde 1999, chegam a

desagregações até a delimitação municipal e não atribuiu, até o último Censo (995/96), caracterização dos agentes econômicos do agrário amazônico, não definindo recorte estrutural que possa representar de forma consistente os espaços locais, tratando-os sempre de forma estática e homogênea (COSTA, 2002a).

4.1 A ESTRUTURA BÁSICA DO MODELO INSUMO-PRODUTO

A análise de insumo-produto (LEONTIEF, 1988) determina o fluxo de intercâmbios para a produção, dadas às condições estabelecidas de uma variação na demanda final, o que redefini os níveis de produção de bens e serviços postos ao consumo final. Sua finalidade primária consiste em dimensionar os níveis de produto final em uma determinada economia e ou setores produtivos, em que o produto final de um determinado setor é igual aos insumos de outros setores, levando-se em consideração que cada setor tem interrelações de compra e venda com os demais setores e que sua produção varia quando varia a demanda final (COSTA, 2002cd; ANDRÉ, 2004).

O modelo básico representa a interrelação desagregada dos ramos e ou setores da economia, atingindo essencialmente a Conta de Produção de um sistema de Contabilidade Social. Registra em seus vetores-coluna todas as transações debitadas na produção, ou seja, as compras de cada setor produtivo e em seus vetores-linha, todas as transações que realizam créditos, quer dizer: toda oferta realizada entre os demais setores da economia e sua demanda final. Assim a matriz desagrega o total da demanda final, da demanda intermediária e do valor adicionado de uma economia ou ramo de atividade produtiva. Operacionalmente, o modelo é composto por cinco tipos de matrizes: “a matriz de relações intermediárias ou de demanda endógena do sistema produtivo”, geralmente chamada de matriz **A**, compostas por coeficientes técnicos X_{ij} , “um vetor-coluna de demanda final ou autônoma $\sum DF$, um vetor-coluna de Valor Bruto da Produção X , tal que $X = \sum DF + \sum \sum X_{ij}$, variando j de 1 ao número de setores do sistema produtivo. Um vetor-linha Valor Adicionado $\sum VA_j$ e outro vetor-linha de Renda Bruta Y_j , tal que $Y = \sum VA_j + \sum \sum X_{ij}$, i variando de 1 ao número de setores do sistema produtivo” (COSTA, 2002cd; PIRES, 2002) (ver Quadro 1).

Destino Origem		Demanda Intermediária A (endógena)					Subtotal	Demanda Final (exógena)	VBP
		1	...	J	...	N			
A g e n t e s	1	X_{11}	...	X_{1j}	...	X_{1n}	$\sum X_1$	DF_1	X_1

	I	X_{i1}		X_{ij}		X_{in}	$\sum X_i$	DF_i	X_i

	N	X_{n1}	...	X_{nj}	...	X_{nn}	$\sum X_n$	DF_n	X_n
Subtotal		$\sum X_1$...	$\sum X_j$...	$\sum X_n$	$\sum \sum X_{ij}$	$\sum DF$	X
Valor Adicionado nas Vendas		VA_1	...	VA_j	...	VA_n	$\sum VA$		
Renda Bruta		Y_1	...	Y_j	...	Y_n	Y		

Quadro 1 – Esquema de Geração de Renda de uma área geográfica s , a partir dos Fluxos de um Produto qualquer, v .

Fonte: Costa (2002d); Pires (2002).

Cada X_{ij} é o resultado do produto:

$$X_{ij} = q_{ij} \cdot p_{ij} ;$$

representando que todos os valores da intermediação são definidos a partir da multiplicação entre as quantidades vendidas por seus preços, definidos como preços médios em cada setor (PIRES, 2002).

X_{ij} representa, portanto, uma posição de compra de um determina agente j em sua coluna para a venda de outro agente i registrada na linha e, assim, para todos os demais agentes i e j ; em que, para cada linha tem-se a venda de um agente i para cada setor produtivo e demanda final e, para coluna j , tem-se as compras de um setor ou agente j específico, representando o valor do insumo necessário à sua produção, ou seja a quantia em valores dos produtos dos agentes i usados na produção dos agentes j .

Veja-se que, dados os valores da Demanda Intermediária X_{ij} e da Demanda Final Df_i , em que o VBP de cada agente é determinado por $X_i = DF_i + \sum_{j=1}^n X_{ij}$, pode-se expressar que:

$$VA_j = X_i - \sum_{i=1}^n X_{ij} ;$$

$$Y_j = \sum_{i=1}^n X_{ij} + VA_j ;$$

$$X = \sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^n X_{ij} + \sum_{i=1}^n DF_i ;$$

$$Y = \sum_{j=1}^n \sum_{i=1}^n X_{ij} + \sum_{j=1}^n VA_j ;$$

expressos como valores totais: $\sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^n X_{ij}$ para o total da Demanda Intermediária, $\sum DF$

para o total da Demanda Final, $\sum VA$ para o Valor Adicionado, X para o Valor Bruto da Produção, e Y como a Renda Bruta Total, observando que $X = Y$ (PIRES, 2002, p. 58).

Observa-se que a estrutura da economia pode então ser descrita pela matriz tecnológica ou matriz de coeficientes técnicos de insumo-produto $A = (a_{ij})$. Onde

$a_{ij} = \frac{X_{ij}}{X_i}$, que indica o grau de interdependência entre os agentes i (fornecedores) e os

agentes j (consumidores intermediários) (PIRES, 2002, p. 58). A posição $a_{ij} = \frac{X_{ij}}{X_i}$ define uma proporcionalidade na compra dos bens intermediários de dado setor de produção, sendo que essa proporcionalidade entre os insumos e os produtos finais define o padrão para a matriz (PIRES, 2002, p. 58) assim, tem-se:

$$a_{ij} = \frac{X_{ij}}{X_i} \quad \text{ou} \quad X_{ij} = a_{ij}X_i. \quad \text{Logo:}$$

$$a_{i1}x_1 + a_{i2}x_2 + a_{in}x_n \quad \text{para} \quad i = 1, 2, \dots, n$$

em que a i -ésima indústria ou agente comercializa seus produtos finais suprindo a necessidade de todos os demais agentes, enquanto processam seus próprios produtos. Dessa forma, o vetor de demanda intermediária poderá ser reescrito como AX . Dado que a produção da economia ajusta-se tanto pela demanda intermediária como pela demanda final $DF \geq 0$, tem-se as seguintes definições (PIRES, 2002, p.59):

$$X = AX + DF$$

$$[I - A]X = DF$$

$$X = [I - A]^{-1}DF$$

$[I - A]$ é, portanto, denominada de matriz de coeficientes técnicos diretos, para $a_{ij}/\sum X_{ij}$. Considerando, no entanto, que uma indústria ou agente gera tanto impactos de demanda a si mesmo, quanto aos demais setores com quem se relaciona direta e indiretamente, a expressão matricial que demonstrará esse duplo efeito será sua inversa, de tal forma que $[I - A]^{-1}$ é a matriz inversa que demonstra tais efeitos diretos e indiretos, induzidos ou não induzidos, em cada setor ou agente da economia, para cada nível de demanda final. É exatamente definida como a Matriz de Leontief, ou Matriz Inversa (WEBER, 1972; PIRES, 2002).

Por fim, o valor agregado da produção (vetor-coluna X_i), estabelecidas às posições técnicas e decorrendo variação autônoma da demanda final, endógena ou exógena (elementos do vetor-coluna DF_i), será o produto de DF pela matriz inversa de A (PIRES, 2002), logo:

$$\begin{bmatrix} X_1 \\ X_2 \\ \dots \\ X_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \dots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \dots & a_{2n} \\ \dots & \dots & \dots & \dots \\ a_{n1} & a_{n2} & \dots & a_{nn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} X_1 \\ X_2 \\ \dots \\ X_n \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} DF_1 \\ DF_2 \\ \dots \\ DF_n \end{bmatrix}$$

e, portanto,

$$\begin{bmatrix} X_1 \\ X_2 \\ \dots \\ X_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 - a_{11} & -a_{12} & \dots & -a_{1n} \\ -a_{21} & 1 - a_{22} & \dots & -a_{2n} \\ \dots & \dots & \dots & \dots \\ -a_{n1} & -a_{n2} & \dots & 1 - a_{nn} \end{bmatrix}^{-1} \begin{bmatrix} DF_1 \\ DF_2 \\ \dots \\ DF_n \end{bmatrix}$$

ou

$$\begin{bmatrix} X_1 \\ X_2 \\ \dots \\ X_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} b_{11} & b_{12} & \dots & b_{1n} \\ b_{21} & b_{22} & \dots & b_{2n} \\ \dots & \dots & \dots & \dots \\ b_{n1} & b_{n2} & \dots & b_{nn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} DF_1 \\ DF_2 \\ \dots \\ DF_n \end{bmatrix}$$

Para a matriz inversa $[I - A]^{-1}$, vale, ainda, ressaltar:

- $b_{ij} \geq a_{ij}$, ou seja, cada elemento da matriz inversa é maior ou igual ao respectivo elemento da matriz de coeficientes de comercialização, uma vez que o elemento b_{ij} indica os efeitos diretos e indiretos sobre as vendas do agente i para atender a R\$1 de demanda final do agente j , enquanto que o elemento a_{ij} indica apenas os efeitos diretos; a igualdade entre os dois coeficientes ocorre no caso particular em que os efeitos indiretos são nulos;
- $b_{ij} \geq 0$, ou seja, uma expansão na demanda final do agente i irá provocar um efeito positivo ou nulo sobre as vendas do agente j , nunca um efeito negativo; o efeito nulo surgirá se não houver interdependência direta ou indireta entre os agentes i e j ;
- $b_{ij} \geq 1$, se $i=j$, isto é, os elementos da diagonal principal da matriz inversa serão sempre iguais a 1 ou maiores do que 1 (HADDAD, 1976 apud COSTA, 2002d; PIRES, 2002, p. 60).

Didaticamente, para a realização de programação econômica (MIERNYK, 1965; PIRES, 2002) dada uma variação de demanda final é preciso resolver:

$$[I - A] = x_{ij} / X_{ij};$$

$$[I - A]^{-1} = \text{Adjunta de } [I - A] / \text{Determinante de } [I - A];$$

$$\sum X_{ij} = [I - A]^{-1} * DF_i$$

O valor da produção será o resultado do produto entre a Matriz Inversa e a demanda final acrescida de sua variação.

4.2 DERIVAÇÕES DO MODELO PARA ATRIBUTOS GEOGRÁFICOS E ESTRUTURAIS

Aplicando-se a partição das matrizes (COSTA, 2002d; WEBER, 2001) é possível desagregar o modelo por atributos geográficos, em que a Demanda Intermediária pode ser dividida em vários sistemas regionais, bem como a Demanda Final, derivada em sub-matrizes correspondentes às novas sub-matrizes de X_{ij} , conforme modelo Interregional de Isard (HADDAD, 1976) abaixo:

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} \mathbf{A}_{mm} & | & \mathbf{A}_{me} \\ \text{---} & | & \text{---} \\ \mathbf{A}_{em} & | & \mathbf{A}_{ee} \end{bmatrix}$$

Logo:

$$\mathbf{B} = (\mathbf{I} - \mathbf{A})^{-1} = \begin{pmatrix} \mathbf{B}_{mm} & \mathbf{B}_{me} \\ \mathbf{B}_{em} & \mathbf{B}_{ee} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \Delta_{mm} \Delta_m & \Delta_{mm} \Delta_m \mathbf{A}_{me} \Delta_e \\ \Delta_{ee} \Delta_e \mathbf{A}_{em} \Delta_m & \Delta_{ee} \Delta_e \end{pmatrix}$$

Em que:

$$\begin{aligned} \Delta_m &= (\mathbf{I} - \mathbf{A}_{mm})^{-1} \\ \Delta_e &= (\mathbf{I} - \mathbf{A}_{ee})^{-1} \\ \Delta_{mm} &= (\mathbf{I} - \Delta_m \mathbf{A}_{me} \Delta_e \mathbf{A}_{em})^{-1} \\ \Delta_{ee} &= (\mathbf{I} - \Delta_e \mathbf{A}_{em} \Delta_m \mathbf{A}_{me})^{-1} \end{aligned}$$

Retornando para a desagregação da Demanda Final:

$$\begin{pmatrix} \mathbf{X}_m \\ \mathbf{X}_e \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \Delta_{mm} \Delta_m & \Delta_{mm} \Delta_m \mathbf{A}_{me} \Delta_e \\ \Delta_{ee} \Delta_e \mathbf{A}_{em} \Delta_m & \Delta_{ee} \Delta_e \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \mathbf{DF}_m \\ \mathbf{DF}_e \end{pmatrix}$$

e

$$\begin{pmatrix} \mathbf{X}_m \\ \mathbf{X}_e \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \Delta_{mm} \Delta_m \mathbf{DF}_m + \Delta_{mm} \Delta_m \mathbf{A}_{me} \Delta_e \mathbf{DF}_e \\ \Delta_{ee} \Delta_e \mathbf{A}_{em} \Delta_m \mathbf{DF}_m + \Delta_{ee} \Delta_e \mathbf{DF}_e \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \mathbf{X}_m^m + \mathbf{X}_m^e \\ \mathbf{X}_e^m + \mathbf{X}_e^e \end{pmatrix}$$

Quando a divisão do nível de oferta será:

$$\mathbf{X}_m^m = \Delta_{mm} \Delta_m \mathbf{DF}_m$$

$$\mathbf{X}_m^e = \Delta_{mm} \Delta_m \mathbf{A}_{me} \Delta_e \mathbf{DF}_e$$

$$\mathbf{X}_e^m = \Delta_{ee} \Delta_e \mathbf{A}_{em} \Delta_m \mathbf{DF}_m$$

$$\mathbf{X}_e^e = \Delta_{ee} \Delta_e \mathbf{DF}_e$$

4.2.1 Derivações do Modelo com Atributos Geográficos e Estruturais para Aplicação Empírica

Aplicando-se a desagregação do modelo à Demanda Final, sendo v o produto, j o setor que o compra e i o setor que o vende entre os vários núcleos regionais de intermediação (PIRES, 2002), procede-se:

$$X_{ij} = \sum_{i=1}^m \sum_{j=1}^{m+1} \sum_{v=1}^k q_{ijv} \cdot p_{ijv} \cdot$$

A variável g define quais são os atributos geográficos e e , quais são atributos estruturais, decorridos da agregação de várias sub-matrizes derivadas (PIRES, 2002), tal que:

$$X_{srij} = \sum_{s=1}^g \sum_{r=1}^e \sum_{i=1}^m \sum_{j=1}^{m+1} \sum_{v=1}^k q_{srijv} \cdot p_{srijv}$$

A variável r define o atributo estrutural e s , o atributo geográfico do grupo de municípios do Nordeste Paraense (municípios de A a N), além das esferas estadual e nacional. Levando a totalização para os atributos geográficos e estruturais, respectivamente (PIRES, 2002), na definição das equações básicas do modelo empírico:

$$X_{sij} = \sum_{s=1}^g \sum_{i=1}^m \sum_{j=1}^{m+1} \sum_{r=1}^e X_{srij}$$

$$X_{rij} = \sum_{r=1}^e \sum_{i=1}^m \sum_{j=1}^{m+1} \sum_{s=1}^g X_{sij}$$

Atribuindo identidade às equações conclui-se:

$$X_{ij} = \sum_{i=1}^m \sum_{j=1}^{m+1} \sum_{r=1}^g X_{rij} = \sum_{i=1}^m \sum_{j=1}^{m+1} \sum_{s=1}^e X_{sij} .$$

Com as equações básicas se retorna para a totalização dos atributos parciais e totais, alcançando novamente os resultados para a mesma representação geral de Leontief (LEONTIEF, 1988; PIRES, 2002; COSTA, 2002d).

$$X_i = DF_i + \sum_{j=1}^n X_{ij}$$

ou

$$\begin{bmatrix} X_1 \\ X_2 \\ \dots \\ X_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} B_{mm} & | & B_{me} \\ \hline B_{em} & | & B_{ee} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} DF_{me1} \\ DF_{me2} \\ \dots \\ DF_{men} \end{bmatrix}$$

Com as informações empíricas são atribuídos os valores de produção, em preços e quantidades, por agente de produção e comercialização, correspondente a base estrutural e geográfica definida, obtendo-se os resultados para interrogações fundamentais (PIRES, 2002):

- obtenção das quantidades básicas q : quanto do produto v foi transacionado por agentes assentados em s sob condição estrutural r ?
- obtenção dos preços básicos p : a que preço a quantidade q foi transacionados pelos agentes assentados em s sob condição estrutural r ?
- obtenção da distribuição de q pelas posições ij : que proporção de q foi transacionada pelos agentes ij ?
- obtenção das ocorrências de p pelas posições ij : a que preço cada q_{ij} foi transacionado?
- obtenção dos valores dos inputs industriais (COSTA, 2002d, p. 81).

4.3 DERIVAÇÕES DO MODELO PARA ESTIMATIVAS DE VBP^∞ , VAB^∞ E PRB^∞ PARA ANOS NÃO CENSITÁRIOS

Obtendo-se o produto específico, encontrado sistematicamente na PAM ou PPM (pesquisas municipais elaboradas pelo IBGE) são calculados os indexadores de quantidade, que são os números índices para o total das quantidades do produto v , aos municípios que atendem à restrição s , e os indexadores de preço, que são os números índices do preço médio do produto v , na respectiva restrição geográfica, tendo 1995/1996 como ano base (COSTA, 2002d, p. 84). A base deste método se refere ao Índice de Laspeyres que propõe considerar a importância relativa de cada produto, calculadas pela média aritmética ponderada de suas variações, tendo como referência o ano inicial da série para o cálculo dos pesos (CHIANG, 1982; FEIJÓ, 2008; SANTANA, 2003).

Dessa forma, com os dados secundários derivam-se:

$$I_{sva}^Q = \frac{q_{sva}}{q_{sv1995}}$$

e

$$I_{sva}^P = \frac{\bar{p}_{sva}}{\bar{p}_{sv1995}}$$

Não estando o produto na lista da pesquisa do IBGE ele será projetado pela tendência do conjunto da economia, expressa pela evolução do Produto Real e pelos Preços Implícitos em dada atribuição geográfica s , a partir do método chamado direto ou contábil (COSTA, 2002d; PIRES, 2002) conforme decomposições abaixo tanto para o produto quanto para o preço.

O que nos leva ao Produto Real, de forma que:

$$I_{sa}^Q = \frac{\sum_{s=1}^g \sum_{a=1995}^{2000} \sum_{v=1}^k q_{sav} \cdot p_{s1995v}}{\sum_{s=1}^g \sum_{v=1}^k q_{s1995v} \cdot p_{s1995v}}$$

Sendo que, o número índice dos Preços Implícitos será:

$$I_{sa}^P = \frac{\sum_{s=1}^g \sum_{a=1995}^{2000} \sum_{v=1}^k q_{s1995 v} \cdot P_{sav}}{\sum_{s=1}^g \sum_{v=1}^k q_{s1995 v} \cdot P_{s1995 v}}$$

Para os produtos de base agrária que não sejam abordados pelas pesquisas primárias, matrizes-padrão são a solução, definidas por atribuições arbitrárias ao fluxo de comercialização do produto identificados no Censo Agropecuário, em que se leva em consideração a hipótese provável de tal descrição do fluxo do produto, contudo, considerando práticas tradicionais conhecidas pelos produtores para a comercialização. Tais práticas de comercialização se reproduzem geralmente de produtor para produtor e ou, dependendo do tipo de produto e do volume de sua produção, entre produtor e consumidor final. Tais produtos foram identificados e listados no Anexo deste trabalho.

Por fim, tendo agregado todos os valores resultante da multiplicação das quantidades e preços, existentes ou não no Censo de 95/96, o modelo de Contas Sociais Ascendentes, que usa a relação com o resto do mundo como sendo o resto do País, (COSTA, 2002d), definirá sua condição técnica sobre as abrangências locais, regionais e nacionais, tal como se especifica abaixo. Até aqui se limitou o modelo metodológico menos abrangente anteriormente utilizado ao Nordeste Paraense tanto por Pires (2002), quanto por André (2004):

1. AA Produção
2. AC Varejo Rural
3. AF Indústria de Beneficiamento Local
4. AG Indústria de Transformação Local
5. AH Atacado Local
6. AI Varejo Urbano Local
7. BF Indústria de Beneficiamento Extra-Local-Estadual
8. BG Indústria de Transformação Extra-Local-Estadual
9. BH Atacado Extra-Local-Estadual

10. BI Varejo Urbano Extra-Local-Estadual
11. CF Indústria de Beneficiamento Extra-Local-Nacional
12. CG Indústria de Transformação Extra-Local-Nacional
13. CH Atacado Extra-Local-Nacional
14. CI Varejo Urbano Extra-Local-Nacional
15. AJ Consumo Final Local
16. BJ Consumo Final Extra-Local-Estadual
17. CJ Consumo Final Extra-Local-Nacional

Para as informações necessárias à obtenção do valor dos *inputs* da produção dos setores alfa (formas de produção fundamentais do rural da região) obtidos de outros setores extra-locais, referentes aos insumos gerais/materiais e de investimentos de capital de fora do espaço local, foram obtidos os valores do Censo Agropecuário – 95/96 e atualizados a preços de 2005, em que as relações técnicas são em hipótese as mesmas, a partir, então, da reconstituição das redes mercantis obedecendo aos mesmos fluxos de transações acima, mas, agora, referente a mercadorias importadas pelo modelo de outras produções de fora do sistema local, referentes aos produtos significativos para a agregação de valor e de reprodução da força de trabalho rural (dos insumos materiais e de capital) para a produção. São as implementações metodológicas para as cadeias *backward* de formação de preços, de salários e margens bruta (*markup*) o que permitiu incorporar, especificamente para o cálculo computacional, todo o montante de produtos transacionados na economia de base agrária incluindo seus insumos e aquisições de capital produzidos em outras regiões, em suas devidas cadeias e como isso impacta nas estruturas geográficas local, estadual e nacional, para os indicadores de retenção e transbordamentos do produto. (COSTA, 2008).

a) Os seguimentos incorporados em insumos e serviços foram:

1. Insumos da Pecuária Bovina;
2. Insumos da Avicultura;
3. Insumos Químicos;
4. Insumos Minerais;

5. Insumos Mecânicos;
6. Insumos Orgânicos e Gêneros Alimentícios;
7. Combustíveis;
8. Serviços Gerais, da Construção Civil, Transportes, Técnicos e Consultoria;

b) Os segmentos incorporados em investimentos de capital foram:

1. Máquinas e Equipamentos;
2. Veículos;
3. Animais;
4. Construção e Beneficiamentos
5. Plantios

As redes mercantis da produção promovem um fluxo de deslocamento do valor no sentido local-nacional, ou, na matriz, da esquerda para direita (local → nacional). As redes de comercialização incorporadas para os insumos gerais agregados promovem um deslocamento do valor do nacional ao local, no sentido que vai à matriz, da direita para esquerda (local ← nacional), ampliando (internamente aos processos computacionais) o valor da produção, pois, registra-se o fluxo de multiplicação desse valor por cada segmento definido acima nas delimitações de A, B e C, para as *Contas Sociais Ascendentes*.

Em síntese, para se chegar até o cálculo final da Matriz Final de Insumo-Transação-Produto será necessário o processamento conjunto de todas as matrizes secundárias de formação do banco de dados estatísticos. Ou seja, deve-se processar inicialmente a Matriz de *Dados Gerais*, construída para classificar as informações enquanto seus atributos geográficos e estruturais (forma de produção, município, microrregião, Setores) e a Matriz de *Produção*, elaborada para definir os valores de quantidades e preços (ambas geradas pelo tabulador PROCESS). As duas matrizes podem ser relacionadas em função da identidade dos estratos de área definidos no Censo Agropecuário. O segundo passo é então a construção das matrizes de coeficientes e de indexadores, que passam a determinar o valor final de cada bem produzido (pelo programa Netz). Dessa forma, podemos agora processar a matriz final levando-se em consideração

as formas de produção, bem como por atributos geográficos, para cada produto existente em nosso banco de dados, tato de origem primária ou secundária de coleta (PIRES, 2002).

4.4 CONSTRUINDO VARIÁVEIS PARA IDENTIFICAÇÃO DAS FORMAS DE PRODUÇÃO DOS SISTEMAS PRODUTIVOS AGROPECUÁRIOS – AS ESTRUTURAS FUNDAMENTAIS DAS CONTAS ASCENDENTES.

Nosso “caso” de estudo (representado por um conjunto de dados agrupados em um extrato de área, por município) é identificado como sendo de uma determinada forma de produção enquanto um conceito operacional.

O critério definidor para cada informação contido segundo cada estrato de área encontrado no Censo Agropecuário 1995/96 foi, em ultima instância, a força de trabalho em uso específico de cada caso, bem como o tamanho de área do estabelecimento, haja vista que as formas de produção estão diferenciadas primordialmente por suas relações sociais de produção, como também por definições técnicas na forma de apropriação da natureza pelo homem, tal como o tamanho do estabelecimento reproduz (COSTA, 2002c; ANDRÉ, 2004; PIRES, 2002).

Dessa forma, utilizando-se as informações dos bancos de dados construídos (Dados Gerais - Censo Agropecuário 1995/96) o critério básico para a separação estrutural das formas de produção se constituiu no número da força de trabalho empregada na produção, a qual deveria ser diferenciada em familiar e não familiar, encontrando-se o valor de uma variável de força de trabalho total estimada e do valor da força de trabalho familiar, também, estimada, para que, então, se pudessem estabelecer as seguintes condições de separação das estruturas de produção (ANDRÉ, 2004, p. 190).

Observa-se que no Capítulo 3 (três) as formas de produção que dão singularidade a metodologia serão conceitualmente apresentadas conforme formulação teórica discutida, fazendo-se a explicação de cada categoria. No momento, com base naquele debate, construir-se-á a formulação operacional que permite a empiria nas matrizes. Portanto, seguindo tais definições, as formas de produção foram selecionadas a partir dos seguintes parâmetros:

- a) Agricultura Familiar Camponesa – força de trabalho predominantemente familiar maior que 50% da força de trabalho total estimada;

- b) Empresa capitalista – força de trabalho predominantemente assalariada maior que 90% da força de trabalho total estimada;
- c) Fazenda - forma mista, com gestão familiar menor que 50% e assalariamento menor que 90% da força de trabalho total estimada (COSTA, 2002d; PIRES, 2002; ANDRÉ, 2004).

O Censo Agropecuário apenas continha os dados referentes ao total de pessoal ocupado familiar de homens e mulheres e de homens e mulheres maiores de 14 anos, o que força a várias operações algébricas entre essas variáveis básicas (PIRES, 2002; ANDRÉ, 2004). O primeiro passo para se obter o contingente total da força de trabalho total foi somar, do pessoal ocupado, os membros não remunerados da família - homens maiores de 14 anos com as mulheres maiores de 14 anos -, o que resultou na variável total do pessoal ocupado familiar maiores de 14 anos, representados na seguinte fórmula:

$$\text{PessFamiliarTotalMaior14} = [\text{PessFamHoMaior14}] + [\text{PessFamMuMaior14}]^3.$$

O passo seguinte (PIRES, 2002, p. 23-26) foi somar, do pessoal ocupado, o total de pessoal familiar representados pelos homens, mais o total das mulheres, resultando no total geral de pessoal ocupado familiar (membros não remunerados da família), conforme representação abaixo:

$$\text{PessFamiliarTotal} = [\text{PessFamHoTotal}] + [\text{PessFamMuTotal}].$$

Em seguida, subtraiu-se do total geral de pessoal ocupado familiar a variável pessoal ocupado familiar maiores de 14 anos, resultando na variável pessoal ocupado familiar menores de 14 anos (PIRES, 2002, p. 23-26),

$$\text{PessFamiliarMenor14} = [\text{PessFamTotal}] - [\text{PessFamMaior14}].$$

³ As nomenclaturas e abreviações encontradas nas fórmulas são as mesmas correspondentes das variáveis constantes no banco de dados *Nordeste Paraense*. Apresentaram-se assim com vistas a manter o padrão de convergência com o banco de dados do *Sudeste Paraense* desenvolvido por Costa (2002c). A perspectiva é de unificá-los para se obter uma abrangência maior dos dados em todo o estado do Pará, em pesquisas futuras.

A partir dessas novas variáveis, cada uma ocupando um novo campo do banco de dados, no grupo *Dados Gerais*, estimou-se o número geral de trabalhadores familiares (total do pessoal ocupado, dos membros não remunerados da família), resultantes da adição entre o total do pessoal familiar maiores de 14 anos com o total do pessoal familiar menores de 14 anos, este último dividido por dois, uma vez que se entende valer apenas a metade da força de trabalho de homens e mulheres adultos e de que é plausível sua presença, de forma considerável, no total da força de trabalho familiar (PIRES, 2002). Pede-se, então, assim representar:

$$\text{PessFamiliarTotalEstimada} = [\text{PessFamTotalMaior14}] + [\text{PessFamMenor14}/2].$$

Tendo estimado o valor do pessoal ocupado familiar total; precisou-se encontrar o número estimado do total de trabalhadores assalariados (PIRES, 2002, p. 23-26). Entretanto, como no Censo apenas são encontrados os valores monetários de suas despesas, ou seja, salários e ou contratos pagos, operou-se o somatório dos dados referentes às despesas com empreita de mão-de-obra, mais despesas com quota-parte, mais o valor dos salários do pessoal assalariado permanente, para, em seguida, dividi-lo pelo valor de 1.448 - que significa a multiplicação do valor médio da diária prevalecente (R\$ 5,57) pelo número médio de dias úteis trabalhados no ano (260 dias) (PIRES, 2002, p. 23-26), resultando no quantitativo numérico estimado para o total geral de pessoal assalariado, sendo que sua expressão é:

$$\text{PessAssalTotalEstimado} = \{[\text{DespREmpreita}] + [\text{DespRQuotaParte}] + [\text{PessRSalários}]\} / (5,57 \times 260)^4$$

Agora, somando-se o total geral estimado do pessoal ocupado familiar com o total geral estimado do pessoal assalariado, obteve-se, também de forma estimada, o total geral da força de trabalho empregada em todas as unidades produtivas de referência (PIRES, 2002, p. 23-26), para o ano agrícola de 1995-96, ficando assim descrito no tabulador Process:

⁴ Esse valor médio de diária paga ao trabalhador (R\$5,57) e o total médio de dias úteis trabalhados (260), no ano de 1995 e junho de 1996, referem-se ao estado do Pará e foram tirados do quadro de diária média estadual apresentado por Bittencourt e Di Sabbato (In: Brasil. 2000, p 74), tendo como fonte de informação o Centro de Estudos Agrícolas da Fundação Getúlio Vargas.

$$\text{PessFTTotalEstimada} = [\text{PessFamiliarTotalEstimada}] + [\text{PessAssalTotalEstimada}];$$

o que facilitou, enormemente, a criação de uma nova variável para classificação de cada “caso” de estudo, constante no banco de dados (PIRES, 2002). Fez-se, então, a proporção percentual de participação da força de trabalho familiar estimada sobre a variável força de trabalho total estimada e assim tem-se:

$$\text{PessParteRelativaFamiliar} = \{[\text{PessFamiliarTotalEstimada}] / [\text{PessFTTotalEstimada}]\}.$$

Para qualificar melhor a força de trabalho familiar, procedeu-se um ajuste mais refinado através das áreas médias utilizadas (isso sem perder de vista, certamente, que só pelo tamanho da propriedade das terras não se classifica trabalho familiar, uma vez que se pode ter pequenas propriedades com grande número de trabalhadores assalariados permanentes), o que interessa aqui, é impedir que qualquer ocorrência de grandes propriedades de terras improdutivas ou semi-improdutivas, como antigas fazendas, configure no grupo de unidades familiares camponesas por apresentarem apenas seus gestores como pessoal ocupado, o que, certamente, também não caracteriza uma unidade de produção familiar. Dessa forma realizou-se a divisão do número total de terras por hectares pelo número total de terras por estabelecimentos, resultando na variável TerraÁreaMédia, que significa um número representativo de hectares por estabelecimento para cada extrato de área (PIRES, 2002).

$$\text{TerraÁreaMédia} = \{[\text{TerraTotalHaAjustada}] / [\text{TerrasTotalN}]\}.$$

$$\text{TerraTotalHaAjustada} = [\text{TerraTotalHa}] / 1000$$

Só a partir de então se têm variáveis que dão meios de operacionalizar empiricamente as condições de definição das formas de produção em cada um dos “casos” de estudo, permitindo estabelecer que: a) são considerados como Forma de Produção Familiar Camponesa os estabelecimentos médios em que a participação relativa da força de trabalho familiar estimada fosse maior que 50% da força de trabalho total estimada e

que os mesmos estabelecimentos fossem menor que 1.122⁵ ha. de área média; b) como Forma de Produção Patronal Empresa Capitalista, os estabelecimentos em que a participação relativa da força de trabalho familiar estimada representou menos que 10% da força de trabalho total estimada, ou seja, mais de 90% como sendo força de trabalho de terceiros; e c) considerou-se como Forma de Produção Patronal Fazenda aqueles estabelecimentos em que a participação relativa da força de trabalho familiar estimada fosse maior que 10% e menor que 50% da força de trabalho total estimada, ou seja, exatamente uma representação mista, não predominantemente capitalista e tão pouco familiar (PIRES, 2002). De forma, formulou-se:

- Forma de Produção Familiar Camponesa:

- a) Camponês: $PessParteRelativaFamiliar > 0,5$; e
 $TerraÁreaMédia < 1.122$ ha.

- Formas Patronais:

- a) Empresas: $PessParteRelativaFamiliar < 0,10$.
 b) Fazendas: $PessParteRelativaFamiliar > 0,10$; e
 $PessParteRelativaFamiliar < 0,50$

4.5 OS MULTIPLICADORES DA ECONOMIA DE CONTAS ASCENDENTES OU ALFA.

Em Keynes (1964), a realização de um novo investimento gera acréscimos na renda e no emprego que são bem superiores ao valor inicialmente aplicado, provocando efeito macroeconômico multiplicador na economia. Isso ocorre em função da grandeza do que definiu como a propensão marginal dos gastos das unidades familiares e de outros agentes, que de posse das rendas aplicadas inicialmente no novo investimento, realizam seu consumo, segundo essa grandeza, ativando a demanda por produtos finais de determinada indústria e, conseqüentemente, dos insumos diretos que integram cada indústria dessa cadeia, atingindo todos os ramos industriais da economia que estejam diretamente interrelacionados, por sua vez, as interconexões diretas fazem acionar os

⁵ Este valor também foi extraído de Bittencourt e Di Sabbato (BRASIL, 2000, p. 74) como sendo a área máxima (ha) definida para a região Norte de referência da agricultura familiar, conforme proposto na metodologia do projeto de cooperação INCRA/FAO, já citado.

outros ramos da economia que indiretamente também são fornecedores de produtos e insumos para os primeiros fornecedores, criando um efeito agregativo gerador de renda, o multiplicador. Contudo, operacionalmente, somente aplicando os quadros matriciais da matriz de insumo-produto é que se chega à visualização das dimensões específicas de multiplicação de cada indústria ou de cada setor da economia como um todo. Sendo o multiplicador a formulação clássica de Keynes:

$$\left(\frac{1}{1-c} \right)$$

define-se que a renda final da economia seja:

$$Y = \left(\frac{1}{1-c} \right) \bullet A.$$

Admitindo-se que existe uma relação técnica estabelecida em cada função de produção, na combinação de seus fatores, e que esta relação expressa os níveis de interconexão entre as diversas cadeias industriais de todo o sistema econômico, o cálculo dos coeficientes técnicos diretos e totais permitidos pela matriz podem definir a relação, multiplicação e a sensibilidade de cada segmento econômico em função das alterações da demanda final e, assim, estabelecer a relação e a dimensão em que a renda e o emprego são multiplicados.

Dessa forma, a matriz de insumo-produto apresenta a variação da produção de um segmento produtor em função da variação de sua demanda final e da variação da produção de seus fornecedores em função da relação técnica existente entre os segmentos expressos no cálculo do coeficiente técnico direto de insumo-produto (Anexo C). Como existem interrelações entre os diversos setores da economia, existem também efeitos indiretos de aumento da produção, dada à variação da demanda final de determinado produto especificado inicialmente. Efeitos que são expressões dos coeficientes técnicos diretos e indiretos ou coeficientes totais ou globais (Anexos D e E).

A matriz de insumo-produto apresenta os coeficientes técnicos diretos (Anexo C), enquanto que, operando a inversão matemática da matriz, obtém-se a matriz de Leontief ou matriz inversa, de coeficientes diretos e indiretos, o que permitiu o cálculo dos multiplicadores totais. Considerando o modelo aberto à demanda final, ou demanda final

exógena, os coeficientes são chamados de não induzidos (Anexo D), por outro lado, passando-se a incluir as famílias como um novo coeficiente técnico, ou seja, considerando os valores dos salários e dos gastos em demanda final como endógenos, os coeficientes técnicos passam a ser conhecidos como induzidos (Anexo E), tal como segue.

4.5.1 Os Indicadores-Síntese a partir da Matriz Inversa: Os Setores Chaves de Rasmussen

4.5.1.1 Os forward linkages (efeitos para frente)

Tais indicadores multiplicativos representam a síntese da soma dos elementos das linhas da matriz A de produção intermediária, significando o aumento total na produção de todos os setores quando há um aumento por unidade de demanda final da atividade específica i (RASMUSSEN, 1963 apud FEIJÓ, 2008). São definidos como:

sendo $A = \sum a_{ij} = (I - A)^{-1}$,

$$FL = A * i$$

$$FL_i = \sum_j a_{ij}$$

4.5.1.2 Os backward linkages (efeitos para trás)

Os indicadores multiplicativos de *backward* representam a soma de todos os elementos por cada coluna da matriz A de produção intermediária. Representam agora o aumento na produção da atividade j quando há um aumento por unidade de toda a demanda final (RASMUSSEN, 1963 apud FEIJÓ, 2008):

sendo $A = \sum a_{ij} = (I - A)^{-1}$,

$$BL = i * A$$

$$BL_j = \sum_i a_{ij}$$

4.5.1.3 Os índices normalizados dos efeitos para frente e para trás.

Tais indicadores permitem comparações dos efeitos multiplicadores em função de suas médias. Calcula-se para cada linha e coluna da matriz inversa as relações entre o coeficiente técnico: sua média e a média total dos coeficientes para cada linha e cada coluna (FEIJÓ, 2008):

$$\overline{FL}_i = \frac{\sum_j a_{ij}}{n}$$

$$\overline{BL}_j = \frac{\sum_i a_{ij}}{n}$$

sendo a média total dos coeficientes (um para linha e outro para coluna):

$$MT = 1/n^2 * (\sum_i \sum_j a_{ij})$$

Para cada coluna segue-se calculando:

$$PD_j = BL_j / MT$$

Para cada linha segue-se calculando:

$$SD_i = FL_i / MT$$

Os dois indicadores PD_j e SD_i representam os setores que estão acima ou abaixo da média. PD_j (coluna) é o poder de dispersão da atividade j e indica a ordem de grandeza do impacto que uma variação na demanda final da atividade j tem sobre seus fornecedores. SD_i (linha) indica a sensibilidade da atividade i a um aumento de unidade da demanda final em todas as atividades. É chamado de sensibilidade de dispersão da atividade i por outras atividades (FEIJÓ, 2008).

Por fim, pode-se observar por meio do desvio-padrão em relação à média os coeficientes de variação, ou seja, se os coeficientes estão concentrados ou dispersos em relação à média (FEIJÓ, 2008):

$$CV_i = \frac{\sqrt{\frac{1}{n-1} \sum_i (a_{ij} - 1/n \sum_i a_{ij})^2}}{1/n \sum_i a_{ij}}$$

$$CV_j = \frac{\sqrt{\frac{1}{n-1} \sum_j (a_{ij} - 1/n \sum_j a_{ij})^2}}{1/n \sum_j a_{ij}}$$

4.5.2 Os Multiplicadores de Impacto: Incorporando o Valor Adicionado.

Como a intenção é fazer diferencial entre as formas de produção dos camponeses, empresas e fazendas, aqui não se busca por uma nova identificação de setores chaves, aplicando-se a normalização de Rasmussen. Os multiplicadores de impacto são na verdade uma proporcionalidade das variáveis de valor adicionado e de emprego ocupado derivadas de seus vetores i como produto sobre todas as atividades de aj .

4.5.2.1 Os multiplicadores da renda.

Como já se afirmou, os multiplicadores podem ser *diretos* quando se referem apenas a resolução do efeito de impacto sobre uma variável de renda provocada pelo aumento unitário de demanda final de uma atividade específica considerando exclusivamente seus fornecedores diretos; ou, podem ser *indiretos*, quando o cálculo de impacto de tal variação unitária de demanda final de uma atividade produtiva inicial leva em consideração todos os seus fornecedores diretos e aqueles que indiretamente são os fornecedores dos fornecedores daquela atividade inicial. Assim é a matriz de Leontief de efeitos diretos e indiretos.

Considerando a construção do modelo, tais multiplicadores ainda podem ser induzidos ou não induzidos. Mais uma vez, serão induzidos quando se consideram os efeitos endógenos das famílias como mais uma atividade na matriz de coeficientes, passando o modelo a considerar adicionalmente os efeitos dos salários e da demanda final como geradores de mais renda (FEIJÓ, 2008; STEINBRUCH, 1987).

Partindo da equação fundamental: $[I - A]Y = X$, a matriz A é a posição de cada relação técnica de produção de uma atividade i com cada atividade que lhe é fornecedora j :

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{n1} & a_{n2} & a_{n3} \end{bmatrix}$$

sendo, portanto, a matriz de coeficientes técnicos não induzidos, modelo aberto à demanda final, ou demanda exógena. A partir da matriz A passa-se a calcular não apenas o valor dos impactos entre as atividades econômicas, passa-se ao modelo fechado da matriz \bar{A} , produzindo-se então um efeito a mais da geração de renda e do consumo das famílias sobre a própria renda, consideram-nos como endógenos ao modelo (FEIJÓ, 2008; STEINBRUCH, 1987; ROSSETTI, 1992)

$$\bar{A} = \begin{bmatrix} A & F \\ W & 0 \end{bmatrix}$$

sendo,

$$A_{ij} = \sum a_{ij}$$

$$\bar{A}_{ij} = \sum a_{ij} = (I - A)^{-1}$$

Dessa forma, pode-se definir o vetor renda como W , em que w_i é a relação da renda com o valor da produção da atividade i $\sum a_{ij}$:

$$W_i = \frac{va_i}{\sum a_i}; \text{ e substituindo } a_{ij} \text{ por } A_{ij} \text{ ou } \bar{A}_{ij},$$

tem-se que o multiplicador direto não induzido da renda é: $S = W * A$,

e o multiplicador direto e indireto da renda e induzido é:

$$\bar{S} = W * (I - \bar{A})^{-1}$$

Dessa forma, aplicando-se o valor adicionado na formulação acima, pode-se efetivamente calcular em que proporção cada forma de produção influencia todas as atividades na multiplicação da renda. Com isso, é possível saber o poder de impacto total de cada agente produtivo, separadamente, mas a influenciar direta e indiretamente todas as atividades na cadeia pós-produção.

4.5.2.2 Os multiplicadores do emprego.

Tendo-se a relação entre o número de emprego ou o número de pessoas ocupadas em cada atividade com o valor da produção dessa atividade, pode-se calcular o vetor L. Considerando em que li é a relação do emprego com o valor da produção da atividade i , tem-se:

$$l_i = \frac{po_i}{a_{ij}}; \text{ e substituindo } a_{ij} \text{ por } \sum_i a_{ij}, \text{ portanto, por } A_{ij} \text{ ou } \bar{A}_{ij}$$

tem-se que o multiplicador direto não induzido do emprego é: $L' = L * A$,

e o multiplicador direto e indireto induzido do emprego é: $\bar{L}' = L * (I - \bar{A})^{-1}$.

4.6 AS LIMITAÇÕES DA MATRIZ DE INSUMO-PRODUTO E DOS MULTIPLICADORES.

Apesar das inúmeras aplicações da matriz de insumo-produto para a análise estrutural da economia, e suas determinações consistentes para elaboração de programação econômica, existem também limitações da metodologia.

Tem-se que considerar que as representações da matriz sobre a estrutura de uma economia, são representações estáticas, sendo que no modelo os retornos de escala são constantes, ou seja, “para qualquer quantidade produzida serão utilizadas as mesmas combinações relativas de fatores produtivos” (CARVALHEIRO, 1998, p. 152). Geralmente, assume-se que “os coeficientes técnicos não mudam ao longo do tempo, o que significa que não são considerados quaisquer efeitos em termos de mudanças de preços ou avanços tecnológicos” (CARVALHEIRO, 1998, p. 152), para esses dois elementos restritivos, no modelo de Contas Alfa, são aplicadas matrizes empíricas anuais, com coleta de dados primários que corrigem as disposições de preço e de elevações na produtividade dos dados básicos apresentados pelo IBGE. “Em terceiro lugar, presume-se que a oferta de recursos produtivos seja infinita e perfeitamente elástica, assim como o uso desses recursos seja feito com máxima eficiência” (CARVALHEIRO, 1998, p. 152). Neste campo, a superação dessa restrição só poderá ser resolvida quando for possível integrar as matrizes de insumo-produto, com as matrizes de indicadores ambientais, representando os impactos dos custos ambientais e dos limites de utilização dos recursos não renováveis. “Por fim, há um conjunto amplo de restrições quanto à elaboração das matrizes de insumo-produto, que vão desde hipóteses simplificadoras sobre a natureza dos produtos e dos insumos utilizados nos processos de produção até a defasagem decorrida entre a coleta e a publicação ordenada dos dados” (CARVALHEIRO, 1998, p. 152).

Quanto aos coeficientes de multiplicação, em especial os multiplicadores de Rasmussen, também reproduzem os efeitos das limitações da matriz de insumo-produto apresentados acima. De acordo com Toyoshima (2002 apud TENÓRIO, 2008), a determinação de um setor-chave de uma economia é limitada em função da rigidez dos coeficientes dos índices de encadeamentos, uma vez que a matriz representa uma função de produção linear de custo unitário constante, representada pela elasticidade dos recursos, de forma que a economia sempre será capaz de atender as necessidades de insumos, bens e serviços de uma elevação da capacidade produtiva. Sonis (1995 apud TENÓRIO, 2008)

também confirma tal limitação argumentando que é decorrência da não possibilidade de se considerarem diferentes níveis de produção para cada um dos setores de uma economia.

Numa economia real podem ocorrer diversos fatores que não permitem garantias quanto às possibilidades de ocorrência dos encadeamentos demonstrados pelos índices após a efetivação de um programa de industrialização para atendimento de um aumento de demanda final. É possível a ocorrência de diminuição dos efeitos de encadeamento dada uma elevação das importações, ou elevações dos preços internos por pressão de demanda por bens intermediários, por exemplo. Dessa forma, os efeitos dos indicadores-síntese, nem sempre se concretizam, ou não na velocidade esperada para ajustamento dos resultados dos investimentos diretos na produção, não se tem a certeza da velocidade de ocorrência dos ajustes frente às alterações de demanda final.

Os multiplicadores numa matriz básica de insumo-produto não consegue diferenciar impactos da renda por tipo de agentes da produção ou mesmo na renda per capita. Apenas representa os impactos ocorridos nas produções dos setores e das atividades econômicas em que os investimentos ocorrem. Nesse sentido, com a aplicação das Contas Ascendentes é possível distinguir os agentes que mais promovem e sofrem alteração em suas rendas, é possível ver os efeitos dos desdobramentos por agentes.

Dadas às características de linearidade da matriz de insumo-produto e de representação do curto prazo tais índices também apresentam as mesmas limitações, não expressando possíveis modificações tecnológicas. Para tanto, recomenda-se as projeções dos coeficientes por meio de estimativas de regressões múltiplas (THOYOSHIMA, 2002 apud TENÓRIO, 2008). Para a realização de uma análise dinâmica é preciso a utilização do tempo como variável dentro das projeções (THOYOSHIMA, 2002 apud TENÓRIO, 2008). Apesar de se ter realizado uma análise segundo uma série temporal de dez anos, não foi aplicado neste trabalho modelos dinâmicos temporais.

5 HISTÓRICO, PERFIL E CARACTERIZAÇÃO DO NORDESTE PARAENSE

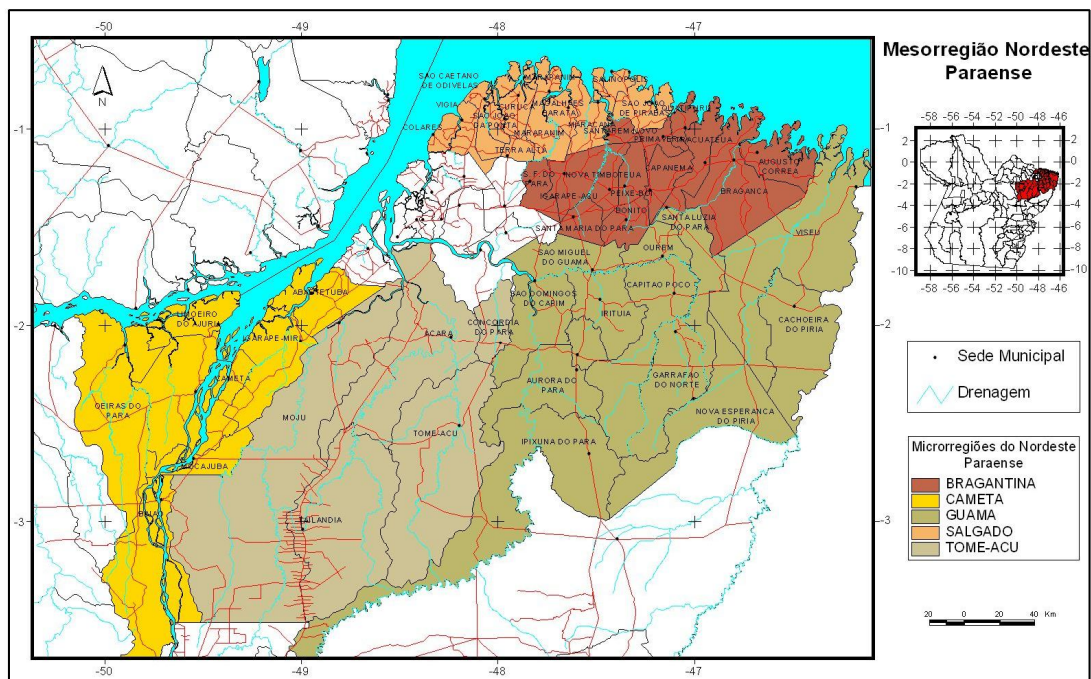
A região do Nordeste Paraense está situada na parte oriental do Estado do Pará, na região Amazônica. A mesorregião é composta pelas microrregiões do Guamá, Tomé-Açu, Cametá, Bragantina e Salgado, estando recortada e influenciada pelo regime das águas dos rios Tocantins, Moju, Acará-Mirim, Capim, Gumá, Piriá e Gurupi, além do litoral norte do Atlântico.

As microrregiões, da mesorregião do Nordeste Paraense, são compostas pelos seus respectivos municípios conforme especificado abaixo no Quadro 2.

SALGADO	BRAGANTINA	CAMETÁ¹	TOMÉ-AÇU	GUAMÁ
Colares	Augusto Corrêa	Abaetetuba	Acará ²	Aurora do Pará
Magalhães Barata	Bragança ²	Cametá	Moju	Ipixuna do Pará
Marapanim	Igarapé Açu ²	Limoeiro do Ajuru	Concórdia do Pará	Ourém
São Caetano de Odivelas	Peixe Boi	Baião	Tailândia	Cachoeira do Pará
São João de Pirabas	Quatipuru	Igarapé Miri	Tomé Açu ²	Irituia
Curuçá	Santarém Novo	Mocajuba		Santa Luzia do Pará
Maracanã	Bonito	Oeiras do Pará		Capitão Poço ²
Salinópolis	Capanema			Mãe do Rio
São João da Ponta	Nova Timboteua			São Domingos do Capim
Terra Alta	Primavera			Garrafão do Norte
Vigia ²	Santa Maria do Pará			Nova Esperança do Piriá
	São Francisco do Pará			São Miguel do Guamá
	Traquateua			Viseu ²

Quadro 2 – Mesorregião do Nordeste Paraense, por suas Microrregiões e seus Respectivos Municípios.

Fonte: Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais. *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE* (2008). Página visitada em março de 2008. Nota: 1- Microrregião não incluída no escopo deste trabalho. 2- Municípios percorridos na realização da pesquisa primária. Nota: Destaco que não foram realizadas pesquisas de campo em nenhum município representativo como amostra para a microrregião de Cametá, por isso, quando se menciona Nordeste Paraense, neste trabalho, quer se dizer sem a micro de Cametá, no que se convencionou chamar em nosso grupo de pesquisa como Nordeste Paraense – Estrada.



Mapa 1 – Mapa Geopolítico da Mesorregião do Nordeste Paraense, por suas Microrregiões e seus Municípios.

Fonte: Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais, IBGE (2008).

Na formação histórica produtiva do Nordeste Paraense, de acordo com o Censo Agropecuário de 1995/96, obteve-se o levantamento de 82.269 estabelecimentos caracterizados como propriedades rurais envolvidas no processo produtivo de base agrária. Desses, aproximadamente 81.337 estabelecimentos, na relação de produção, cumprem as condições e critérios conceituais essenciais para caracterização como pertencente à forma de produção camponesa, outros 119 estabelecimentos representaram a forma patronal empresa e 813 estabelecimentos eram constituídos como fazendas, ou seja, divisão que representa como as formas de produção, nas suas construções social e histórica, chegaram até aqui. Dados que demonstram que os camponeses têm esmagadora presença no total dos estabelecimentos rurais do Nordeste Paraense com 98,87%, sendo que 0,14% das propriedades são empresas e 0,99% são caracterizadas como forma patronal fazendas (ver Total FP NP, no Quadro 3) (PIRES, 2002).

Segundo as microrregiões, o Guamá com 26,31% e Cametá com 25,51% são as que possuem o maior número de estabelecimentos rurais, acompanhadas da Bragantina (21,85%), Tomé-Açu (19,17%) e Salgado (7,15%), sobre o total geral do Nordeste Paraense (ver % Total NP no Quadro 3).

Microrregiões	Formas de Produção														
	Camponês			Empresa			Fazenda			Total Nordeste Paraense					
	Total	%FP	% Micro	Total	%FP	% Micro	Total	%FP	% Micro	Total Geral	% Total NP	% TotalMicro	Camp/NP	Emp/NP	Faz/NP
	Estabelecimentos (N°)														
Bragantina	17.797	21,9	98,99	38	31,9	0,21	143	17,6	0,80	17.978	21,85	100	21,63%	0,05%	0,17%
Cametá	20.934	25,7	99,74	2	1,68	0,01	52	6,40	0,25	20.988	25,51	100	25,45%	0,00%	0,06%
Guamá	21.284	26,2	98,31	61	51,3	0,28	304	37,4	1,40	21.649	26,31	100	25,87%	0,07%	0,37%
Salgado	5.837	7,18	99,17	4	3,36	0,07	45	5,54	0,76	5.886	7,15	100	7,10%	0,00%	0,05%
Tomé-Açu	15.485	19	98,21	14	11,8	0,09	269	33,1	1,71	15.768	19,17	100	18,82%	0,02%	0,33%
Total FP NP	81.337	100	98,87	119	100	0,14	813	100	0,99	82.269	100	100	98,87%	0,14%	0,99%

Quadro 3 – Número de Estabelecimentos Rurais dos Camponeses, das Empresas e Fazendas, Segundo Censo Agropecuário de 1995/1996.

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário, 1995-1996. (PIRES, 2002).

Considerando a proporção quanto às formas de produção e microrregião (ver Camp/NP, no Quadro 3), as posições se mantêm: a microrregião Guamá com 25,87%, Cametá com 25,45% e Bragantina com 21,63%, do total de camponeses do Nordeste Paraense. Observando-se, também, que no interior de cada microrregião (ver % Micro, Quadro 03) não houve variação nas disposições em que os camponeses são maioria, mas apenas uma ligeira alteração na participação de Cametá que passa a apresentar proporção em 99,74%, maior que a posição do Guamá, que por sua vez apresenta uma ligeiramente compensação em favor das empresas (0,28%) e fazendas (1,4%).

Levando-se em conta a extensão das terras utilizadas, os camponeses dispuseram de 62,47%, as fazendas com 21,68% e, em terceiro lugar, fica a cargo das empresas com 15,86% (ver Total FP NP, Quadro 4). Quanto às microrregiões, no total da meso, Tomé-Açu (36,50%) e Guamá (35,18%) lideram no total de terras ocupadas, contudo, na distribuição interna da própria microrregião, segundo as formas de produção, Cametá guarda a maior proporção de camponeses, com 90,10%, suas empresas com 2,88%, ficando suas fazendas com 7,02%. Por outro lado, Guamá e Tomé-Açu dispõem internamente em torno 55% e 52,76% de camponeses, ficando aos patronais o restante das terras ocupadas.

Microrregiões	Formas de Produção														
	Camponês			Empresa			Fazenda			Total Nordeste Paraense					
	Total	%FP	% Micro	Total	%FP	% Micro	Total	%FP	% Micro	Total Geral	% Total NP	% TotalMicro	Camp/NP	Emp/NP	Faz/NP
	Terras Ocupadas (há)														
Bragantina	316.526	15,8	78,13	15.432	3,02	3,81	73.188	10,5	18,06	405.146	12,59	100	9,84%	0,48%	2,27%
Cametá	343.689	17,10	90,10	11.000	2,16	2,88	26.763	3,84	7,02	381.452	11,86	100	10,68%	0,34%	0,83%
Guamá	627.930	31,2	55,48	303.685	59,5	26,83	200.261	28,7	17,69	1.131.876	35,18	100	19,52%	9,44%	6,22%
Salgado	102.068	5,08	82,00	4.140	0,81	3,33	18.270	2,62	14,68	124.478	3,87	100	3,17%	0,13%	0,57%
Tomé-Açu	619.601	30,8	52,76	175.917	34,5	14,98	378.925	54,3	32,26	1.174.443	36,50	100	19,26%	5,47%	11,78%
Total FP NP	2.009.814	100	62,47	510.174	100	15,86	697.407	100	21,68	3.217.394	100	100	62,47%	15,86%	21,68%

Quadro 4 – Terras Rurais Ocupadas (em hectares) por Camponeses, Empresas e Fazendas, Segundo Censo Agropecuário de 1995/1996.

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário, 1995-1996. (PIRES, 2002).

Observando o Valor da Produção – VBP agropecuária encontrada no Censo de 1995/96, os camponeses participaram com 83,52% da sua formação, ocupando 94,54% do total dos trabalhadores encontrados. As empresas foram responsáveis por 9,45% do VBP, ocupando 3,33% dos trabalhadores e as fazendas ficaram com 7,04% do VBP e 2,13% das ocupações, no Nordeste Paraense (ver Quadros 5 e 6).

Microrregiões	Formas de Produção														
	Camponês			Empresa			Fazenda			Total Nordeste Paraense					
	Total	%FP	% Micro	Total	%FP	% Micro	Total	%FP	% Micro	Total Geral	% Total NP	% TotalMicro	Camp/NP	Emp/NP	Faz/NP
	Trabalhadores Ocupados (N°)														
Bragantina	60.296	22,2	95,78	1.677	17,5	2,66	977	15,9	1,55	62.950	21,88	100	20,96%	0,58%	0,34%
Cametá	69.014	25,4	99,30	104	1,08	0,15	386	6,29	0,56	69.503	24,16	100	23,99%	0,04%	0,13%
Guamá	74.940	27,6	95,40	1.628	17	2,07	1.983	32,3	2,52	78.551	27,31	100	26,05%	0,57%	0,69%
Salgado	18.323	6,74	97,73	90	0,94	0,48	336	5,47	1,79	18.749	6,52	100	6,37%	0,03%	0,12%
Tomé-Açu	49.375	18,2	85,28	6.068	63,4	10,48	2.456	40	4,24	57.900	20,13	100	17,16%	2,11%	0,85%
Total FP NP	271.949	100	94,54	9.567	100	3,33	6.137	100	2,13	287.653	100	100	94,54%	3,33%	2,13%

Quadro 5 – Número de Trabalhadores Rurais Ocupadas por Camponeses, Empresas e Fazendas, Segundo Censo Agropecuário de 1995/1996.

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário, 1995-1996. (PIRES, 2002).

Microrregiões	Formas de Produção														
	Camponês			Empresa			Fazenda			Total Nordeste Paraense					
	Total	%FP	% Micro	Total	%FP	% Micro	Total	%FP	% Micro	Total Geral	% NP	% Micro	Camp/NP	Emp/NP	Faz/NP
	Valor Bruto da Produção (R\$)														
Bragantina	53.301.555	21,72	75,18	12.610.500	45,4	17,79	4.989.379	24,1	7,04	70.901.434	24,13	100	18,14%	4,29%	1,70%
Cametá	53.879.983	22	97,40	186.570	0,67	0,34	1.249.531	6,04	2,26	55.316.084	18,83	100	18,34%	0,06%	0,43%
Guamá	74.770.702	30,5	86,39	6.875.973	24,8	7,94	4.901.186	23,7	5,66	86.547.861	29,46	100	25,45%	2,34%	1,67%
Salgado	11.900.426	4,85	84,01	1.067.945	3,85	7,54	1.196.435	5,79	8,45	14.164.806	4,82	100	4,05%	0,36%	0,41%
Tomé-Açu	51.527.276	21,00	77,05	7.009.170	25,3	10,48	8.339.187	40,3	12,47	66.875.633	22,76	100	17,54%	2,39%	2,84%
Total FP NP	245.379.942	100	83,52	27.750.158	100	9,45	20.675.718	100	7,04	293.805.818	100	100	83,52%	9,45%	7,04%

Quadro 6 – Valor Bruto da Produção dos Camponeses, das Empresas e Fazendas, Segundo Censo Agropecuário de 1995/1996.

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário, 1995-1996. (PIRES, 2002).

Não obstante ao desempenho agregado que a economia camponesa apresentava em termos de geração de emprego e renda, até aquele ano, os dados apresentavam que as

empresas obtinham a maior proporção dos créditos financeiros concedidos (69,56%), sendo que os camponeses ficaram com 26,19% e as fazendas com 4,25%, para toda a região (Quadro 7).

Microrregiões	Formas de Produção														
	Camponês			Empresa			Fazenda			Total Nordeste Paraense					
	Total	%FP	% Micro	Total	%FP	% Micro	Total	%FP	% Micro	Total Geral	% NP	% Micro	Camp/NP	Emp/NP	Faz/NP
	Crédito Total (R\$)														
Bragantina	1.277.110	16,8	11,65	8.890.484	44,1	81,13	790.931	64,20	7,22	10.958.525	37,80	100	4,41%	30,67%	2,73%
Cametá	890.130	11,7	100,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	890.130	3,07	100	3,07%	0,00%	0,00%
Guamá	1.020.683	13,4	77,46	192.000	0,95	14,57	105.050	8,53	7,97	1.317.733	4,55	100	3,52%	0,66%	0,36%
Salgado	1.023.702	13,5	98,25	0	0,00	0,00	18.250	1,48	1,75	1.041.952	3,59	100	3,53%	0,00%	0,06%
Tomé-Açu	3.381.882	44,5	22,88	11.082.574	55	74,97	317.820	25,80	2,15	14.782.276	50,99	100	11,67%	38,23%	1,10%
Total FP NP	7.593.507	100	26,19	20.165.058	100	69,56	1.232.051	100	4,25	28.990.616	100	100	26,19%	69,56%	4,25%

Quadro 7 – Créditos Totais dos Camponeses, Empresas e Fazendas, Segundo Censo Agropecuário de 1995/1996.

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário, 1995-1996. (PIRES, 2002).

O Nordeste Paraense, uma das regiões amazônicas de ocupação mais antiga, desde os cacicados pré-colombianos e, após o século XVI, com a ocupação européia, é hoje uma das mesorregiões mais populosas do Estado do Pará, com uma das maiores, senão a maior, concentração de sua população em áreas tipicamente rurais. Na sua formação estão incluídos: uma população autóctone, de posse histórica da terra, culturalmente herdeira de seus povos mais antigos (cacicados do Marajó ao Maranhão), miscigenados ao Europeu colonizador e ao negro, formações dos caboclos, ribeirinhos e populações urbanas; assentados antigos formados por migrantes atraídos por vários ciclos extrativistas, principalmente por nordestinos; fluxo migratório de asiáticos no início do século XX; pequenos proprietários, e grandes latifundiários incentivados por programas governamentais dos anos sessenta e setenta, principalmente os oriundos do sul e sudeste do Brasil, como resultado da expansão agropecuária; bem como, assentados recentes, oriundos dos movimentos sociais de luta pela reforma agrária. A Mesorregião é composta por 49 municípios, distribuídos pelas cinco microrregiões que lhe constitui, sendo que, para pesquisa, excluindo-se a microrregião de Cametá (composta por 7 municípios), definiu-se a chamada mesorregião *Nordeste Paraense – Estrada*, que é designada por 42 municípios, o que representa 86% do território total da meso, referência para os dados apresentados neste trabalho.

Com uma população estimada pelo IBGE de um milhão e trezentos mil habitantes aproximadamente (1.294.209), tem, em 2009, uma das maiores densidades do Pará, com 19,49 hab/km², destacando-se o Salgado (43,4 hab/km²), a Bragantina (42,7 hab/km²) e o

Guamá (19,49 hab/km²). Dados bem acima da densidade do total do Estado (5 hab/km²), demonstrando, como por exemplo, na microrregião do Guamá, região com crescimento populacional considerável desde a década de 70.

Apesar de apresentar PIB per capita de R\$ 2.370,86 como média de toda a região, tendo destaque para a micro Tomé-Açu, que se apresentou acima da média, seu Índice de Desenvolvimento Humano é de apenas 0,66, considerado pelo Programa PNUD como sendo mediano (entre 0,5 e 0,79), porém abaixo da média do Brasil (0,766) e do Pará (0,723). Por outro lado, a região do Salgado apresentou o menor PIB, contudo seu IDH foi o maior (0,7) (ver Quadro 8).

Mesorregião Nordeste Paraense									
Microrregião	Unidade	Área km ² ¹	População hab. ²	% POP	Densidade hab./km ²	IDH ³	PIB (IBGE) R\$ ⁴	% PIB	PIB per capita
SALGADO	Total	5.784,56	251.273	19%	43,4	-	531.627.000,00	17%	2.115,73
	Média	525,87	22.843	-	-	0,70	48.329.727,27	-	-
BRAGANTINA	Total	8.710,77	372.222	29%	42,7	-	879.289.000,00	29%	2.362,27
	Média	670,06	28.632	-	-	0,65	67.637.615,38	-	-
TOMÉ-AÇU	Total	23.704,08	260.679	20%	11,0	-	767.134.000,00	25%	2.942,83
	Média	4.740,82	52.136	-	-	0,66	153.426.800,00	-	-
GUAMÁ	Total	28.214,21	410.035	32%	14,5	-	890.337.000,00	29%	2.171,37
	Média	2.170,32	31.541	-	-	0,62	68.487.461,54	-	-
Total Mesorregião		66.413,62	1.294.209	100%	19,49	-	3.068.387.000,00	100%	2.370,86
Média		16.603,41	323.552		-	0,66	767.096.750,00		-

Quadro 8 – Caracterização das Microrregiões do Nordeste Paraense – Estrada, por População, Densidade, IDH, PIB (IBGE) e PIB Per Capita.

Fonte: 1. Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais. IBGE (2008). 2. Estimativas da população para 1º de julho de 2009. IBGE (2009). 3. Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil. Atlas do Desenvolvimento Humano. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (2000). 4. Produto Interno Bruto dos Municípios 2002-2005. IBGE (2007).

6 A ANÁLISE DA DINÂMICA GERAL DA ECONOMIA DE BASE AGRÁRIA DO NORDESTE PARAENSE

A economia do Nordeste Paraense - Estrada, circunscrita às áreas representadas pelos municípios de Igarapé-Açu, Vigia, Capitão Poço, Bragança, Viseu, Tomé-Açu e Acará, além das pesquisas complementares feitas nos municípios de Belém e Castanhal, tem sua importância avaliada a partir dos resultados alcançados pela Matriz de Contabilidade Social de Contas Alfa (COSTA, 2002) estimada ano a ano, no período entre 1995 a 2005, resultante do processamento conjunto das Matrizes de Dados Gerias e de Produção elaboradas com dados do Censo Agropecuário de 1995/96, bem como, pela construção das Estruturas de Mercado de Quantidades e Preços dos principais produtos nos municípios da região acima referidos, levantados a partir de pesquisa primária, para serem indexados pelo método direto ou contábil.

6.1 A ECONOMIA DO NORDESTE PARAENSE NA POSIÇÃO DE SEUS PRINCIPAIS INDICADORES AGREGADOS.

Com base na área de influência das observações empíricas, o Nordeste Paraense - Estrada, a preços correntes, apresentou Valor Bruto de Produção (VBP) da ordem de R\$ 3.619,4 milhões em 2005, sendo que, no ano 2000, observou-se um montante de R\$ 2.166,8 milhões e, para 1995, esse valor era de R\$ 1.303,8 milhão (ver Gráfico 1).

Para o Valor Adicionado (VA), em 2005, a preços correntes, estimou-se em R\$ 1.756,4 milhões, sendo que no ano de 2000 esse valor era de R\$ 1.027,6 milhões e, em 1995, o VA total da economia agrária do Nordeste Paraense teria sido apenas da ordem de R\$ 621,7 milhões (ver Gráfico 1 e 2). Esses números indicariam uma elevação tanto do VBP, quanto do VA (ver Tabelas 1 e 2).

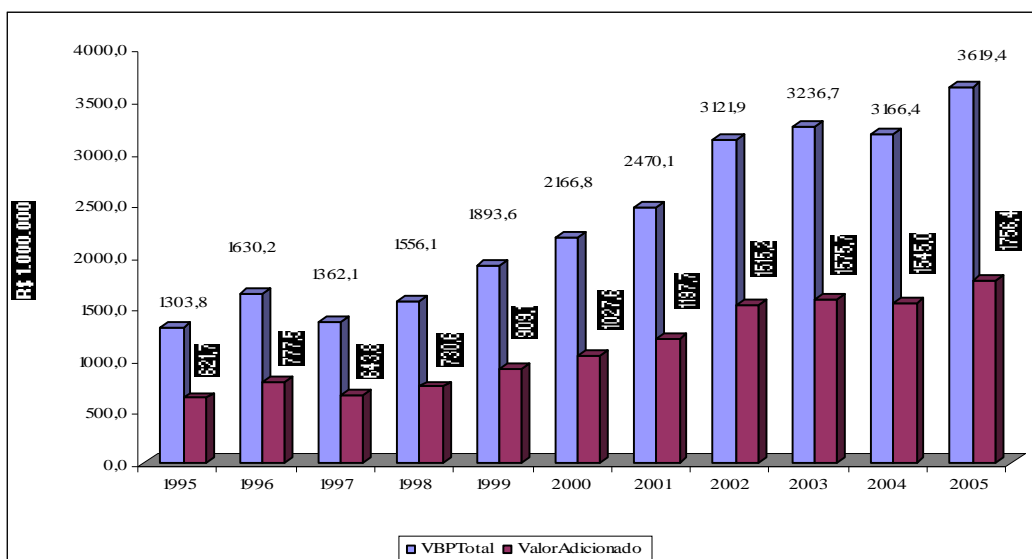


Gráfico 1 – Evolução do VBP e VA do Nordeste Paraense, 1995-2005, Preços Correntes
 Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (1995/2005), Pesquisa primária. Processamento do Autor (2008/2009).

Deflacionando os valores da série a preços reais de 2005, o crescimento observado é apenas aparente. A tendência é na verdade ligeiramente negativa devido a um reequilíbrio das variações anuais em função do crescimento da inflação comparativamente ao início da série e, ainda, a um forte poder de compra dos agentes econômicos, entre os anos de 1995 e 1996, advindo das alterações ocorridas nos preços relativos dos produtos a partir da aplicação do Plano Real em 1994. Mantendo-se o valor corrente de 2005 (R\$ 3.619,4 milhões), observou-se que o VBP a preços constantes, em 2000, teria sido de R\$ 3.729,3 milhões e que, no início da série, 1996 e 1995, fora de R\$ 4.067,5 milhões e R\$ 3.551,1 milhões, respectivamente (ver Gráfico 3 e Tabelas 3 e 4).

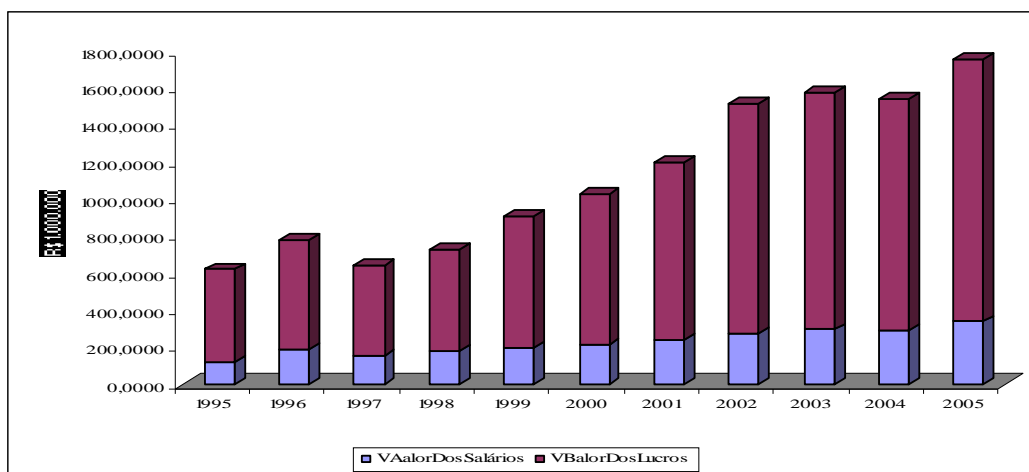


Gráfico 2 – Evolução da Massa de Salários e Lucros na Formação do Valor Adicionado - VA. 1995-2005, a Preços Correntes.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (1995/2005), Pesquisa primária. Processamento do Autor (2008/2009).

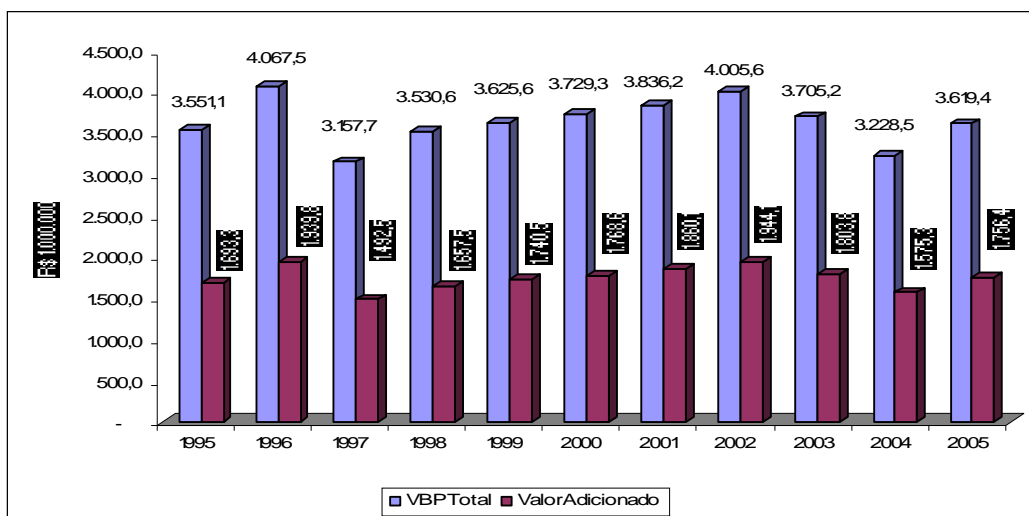


Gráfico 3 – Evolução do VBP e do VA, 1995-2005, Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (1995/2005), Pesquisa primária. IGPM-FGV como deflator Processamento do Autor (2008/2009).

Analisando o Valor Adicionado (VA), mantendo-se o valor corrente de 2005 (R\$ 1,76 bilhões) e os demais a preços constantes para 2005; estimou-se o valor de R\$ 1.768,6 milhões para o ano de 2000 e, para 1996, o valor ficou em R\$ 1.939,8 milhões e, em 1995, R\$ 1.693,3 (ver Gráfico 3). Tais valores constantes demonstraram, de forma agregada,

uma economia com taxas de crescimento ligeiramente negativas e ou taxas de recuperação muito tímidas ao longo da série (ver Tabelas 3 e 4).

Como se demonstra nos Gráficos 4, 5 e 6 abaixo, a variação média anual do crescimento do VBP do Nordeste Paraense foi negativa em $-0,04\%$ a.a. para todo período da série (1995/2005), ou seja, decresci. Caracteriza-se, com isso, forte crise na dinâmica global da economia no longo prazo. Apesar de tudo, reflete-se de forma diferenciada para seus diversos tipos de agentes socioeconômicos, o que, mais a frente, demonstrar-se-á às estruturas de formação da produção mais importantes. Tais comportamentos, expressos em suas taxas médias anuais de crescimento, sofrem variações não uniformes a cada período da série.

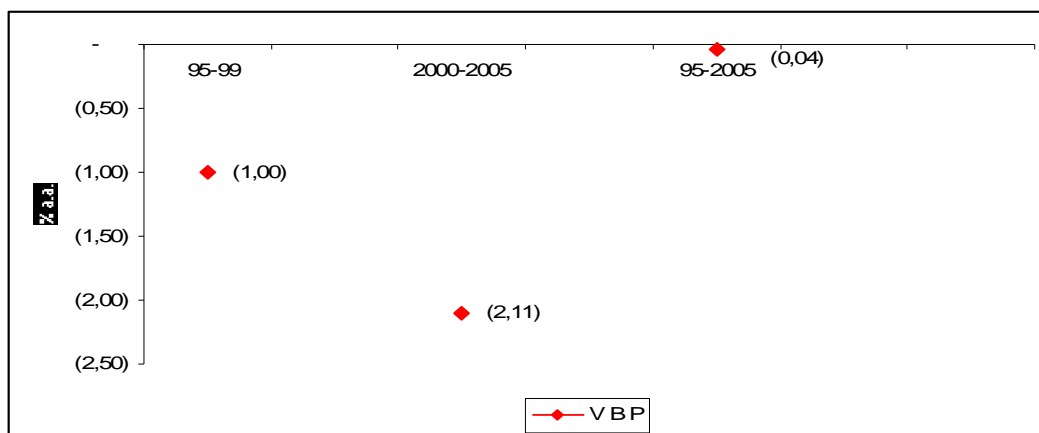


Gráfico 4 – Taxa de Crescimento Anual do VBP, 1995-2005, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (1995/2005), Pesquisa primária. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Taxa Geométrica de Crescimento em Log-Normal e Regressões Lineares. Processamento do Autor (2008/2009).

Dividindo a série apenas em dois períodos de análise, pode-se observar que, entre os anos de 1995 a 1999, a economia enfrentou um período de decrescimento com taxas de crescimento médio negativas de $-1,0\%$ a.a. Já para o segundo período, entre 2000 e 2005, a crise se agrava. Apesar de alguma recuperação do valor da produção nos anos de 2001 e 2002, estas não são suficientes para inverter a trajetória de crise, ocorrendo um decrescimento ainda maior, com taxas negativas de $-2,11\%$ a.a. (Gráfico 4).

De forma mais detalhada, segmentando a série a partir de seus pontos de inflexão, pode-se observar que os períodos de recrudescimento da crise estão entre 1995 a 1997 e 2002 a 2005. O triênio 95-97 apresenta os níveis mais elevados de decrescimento da economia, com taxas negativas de $-5,7\%$ a.a.. A partir daí, nos anos que se seguem até

2002, há uma tímida recuperação do valor da produção em taxas de crescimento positivas de 4,28% a.a., entretanto, crescimento modesto que não inverte os fundamentos da crise que se prorroga até 2005. Entre 2002 a 2005, período marcado pela sucessão presidencial, a taxa média de crescimento estava novamente em declínio de -4,32 % a cada ano, anulando todo o esforço de recuperação até 2002, estando novamente em um forte processo recessivo (Gráfico 5).

O Valor Adicionado da economia acompanha o comportamento do VBP. Entre 1995 a 2005 seu crescimento é zero, na verdade, 0,28% a.a. Por pontos de inflexão, entre 1995 a 1997, há também forte decréscimo do VA a taxas de -6,2% a.a., para, a partir daí, haver recuperação até 2002, com taxas positivas de 4,93% a.a. e, posteriormente, retornar a decrescer com taxas de -4,31% a.a., até 2005 (ver o Gráfico 6). Tais movimentos, ainda, assim, apresentaram, proporcionalmente, o VA em condição melhor do VBP.

A relação entre o VBP e o VA vem em declínio desde 1995, sendo que a partir de 1997 essa queda é contínua, o que pode implicar em perda sistemática do poder da economia em agregar valor ao sistema e dependendo onde isso ocorre, poderá até ocorrer transferência de renda por meio do aumento da DI (insumos da produção) para outros sistemas, ou por perda de oportunidades não criadas de um sistema em detrimento ao outro. Em termos de sustentabilidade, um crescimento do VBP sem a proporção adequada de VA poderia ser reflexo de homogeneização da produção agrícola (ver Gráfico 7) ou ainda, um maior aumento do número de participantes da demanda intermediária que apenas atravessam o produto final, ou seja, tornando-o, apenas mais caro ao consumo final.

Por outro lado, a recuperação do VA, entre 1997 e 2002, foi percentualmente maior que o crescimento do VBP, o que supostamente significou o esforço de ação anticíclica dos agentes privados da economia. Esforço manifesto na trajetória do indicador de Formação Bruta de Capital (FBC): ou porque se recuperou capacidade ociosa, ou resultado de novos investimentos em capital fixo no lado real da economia. Há que se ressaltar, contudo, que no lado nominal da economia existe relativa rigidez institucional nas contas de salários e lucros, o que mantém o VA mais estável em sua participação sobre o VBP, isso, pelo menos, no curto prazo.

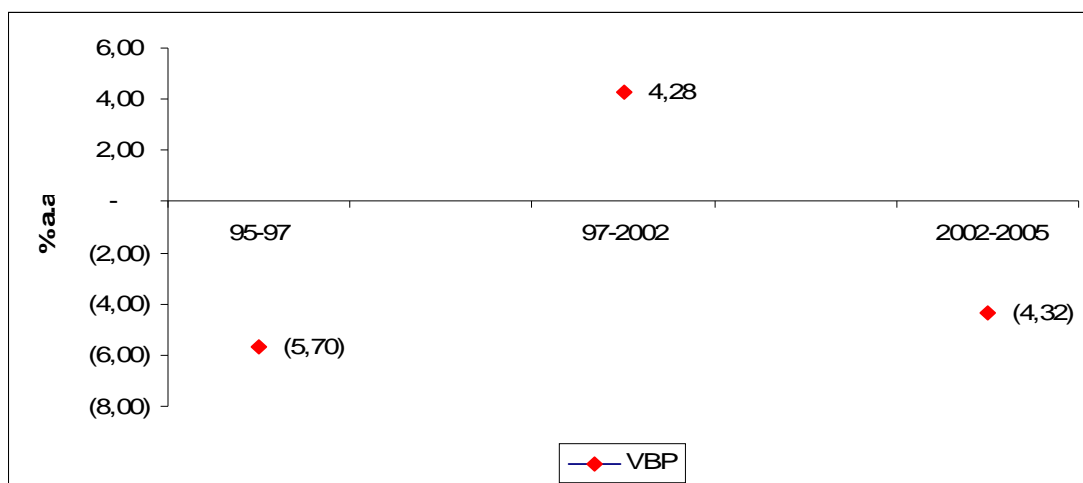


Gráfico 5 – Taxas de Crescimento Anual do VBP, nos Períodos de 1995-1997, 1997-2002, 2002-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (1995/2005), Pesquisa primária. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Taxa Geométrica de Crescimento em Log-Normal e Regressões Lineares. Processamento do Autor (2008/2009).

Os investimentos da economia, expressos pela Formação Bruta de Capital Fixo (FBC) para o período de 1995 a 2005 cresceram em média 1% anualmente; porém, novamente, não é uma taxa homogênea. No início da série, os investimentos caem a uma taxa de -8,26% a.a. até 1997, para, em seguida, de 1997 a 2002, recuperarem-se a uma taxa positiva de 5,30% a.a., e, posteriormente, apresentarem queda de -2,34%, no final da série. Aqui se encontra o suposto dos investimentos para agregação de valor aos produtos, o que significaria a possibilidade de reestruturação da economia por meio da ação dos agentes privados no sentido de garantirem a manutenção ou minimização das perdas de suas rendas num período de crise econômica. Considerando todo período verifica-se uma pequena taxa positiva de 1% a.a., mas significativa para garantir a queda menos que proporcional em comparação ao VBP (ver Gráfico 8).

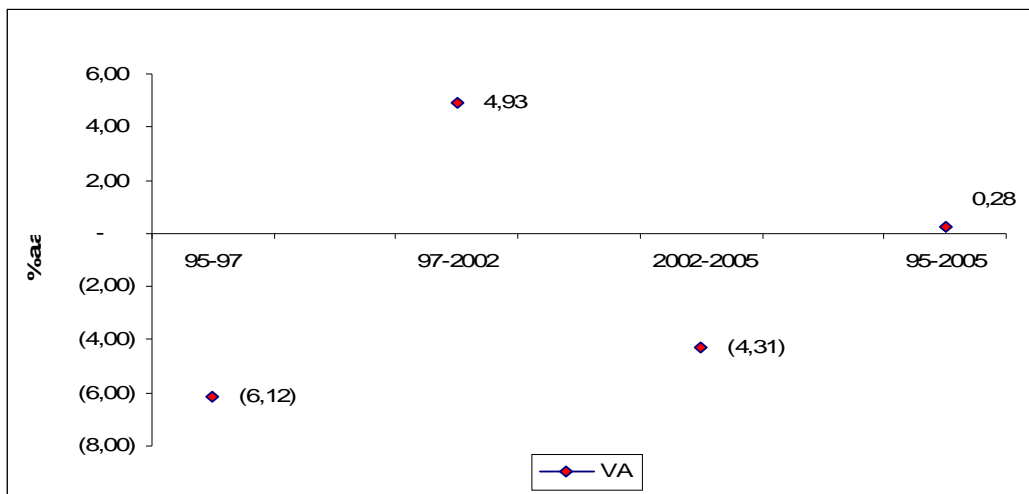


Gráfico 6 – Crescimento Anual do VA, Períodos de 1995-1997, 1997-2002, 2002-2005 e 1995-2005, Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (1995/2005), Pesquisa primária. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Taxa Geométrica de Crescimento em Log-Normal e Regressões Lineares. Processamento do Autor (2008/2009).

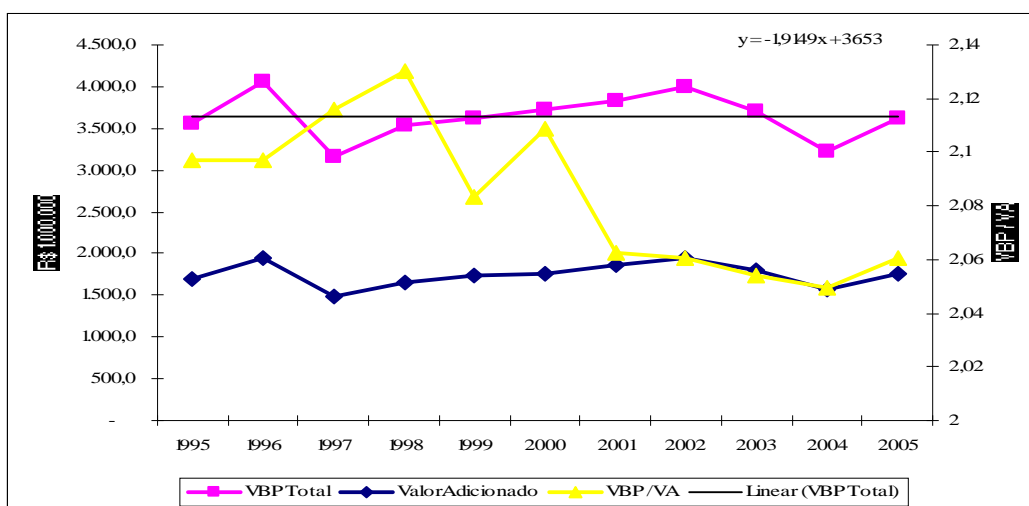


Gráfico 7 – Evolução e Relação do VBP e do VA, 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (1995/2005), Pesquisa primária. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Taxa Geométrica de Crescimento em Log-Normal e Regressões Lineares. Processamento do Autor (2008/2009).

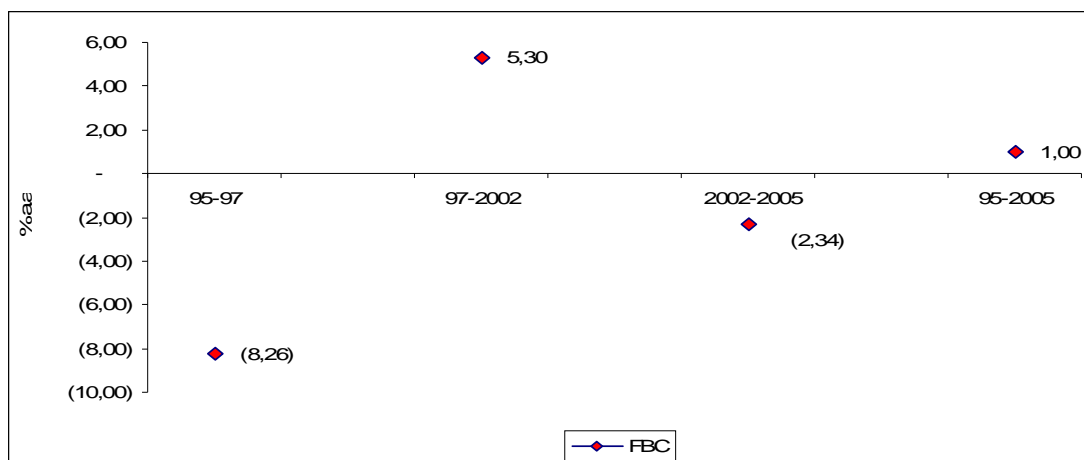


Gráfico 8 – Taxas de Crescimento Anual da FBC, nos Períodos de 1995-1997, 1997-2002, 2002-2005, e 1995-2005 do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (1995/2005), Pesquisa primária. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Taxa Geométrica de Crescimento em Log-Normal e Regressões Lineares. Processamento do Autor (2008/2009).

Na composição do Valor Adicionado total, as massas de salários e lucros dos agentes econômicos, deflacionados para 2005, apresentaram comportamento relativamente uniforme em todo o período da série. Entre 1995 a 2005, os salários mantiveram-se na média de 21% do VA, enquanto os lucros representaram 79% em média da proporção (ver Gráfico 9). Tal configuração responde ao tipo de estruturas de produção que constituem a economia agrária do Nordeste Paraense.

Comparando os mesmos valores com o VBP total, encontramos uma média de 10% para os salários e de 38% para os lucros. Tais médias se mantêm ao longo da série com pequenas variações e se apresentam na razão em que se estabelecem as relações sócias de produção. Observa-se que os níveis de lucro acompanham as oscilações do VBP, enquanto que os salários permanecem relativamente baixos e estáveis. O diferencial é que, quando a economia cresce, os lucros acompanham esse crescimento e os salários não, ocorrendo a elevação da apropriação, pelos agentes sociais que detém os lucros, do excedente do valor gerado na economia, no contexto de crescimento, convertidos em renda.

Deve-se observar que nessa relação de apropriação estão envolvidos agentes dos diversos setores econômicos (primário, secundário e terciário) assim, como, dos diversos sistemas locais, regionais e nacionais de produção, havendo, portanto, forte transferência

de excedentes de mais valia entre os setores e entre as diversas regiões, as quais se tentarão demonstrar mais a frente, neste trabalho (Gráficos 9 e 10).

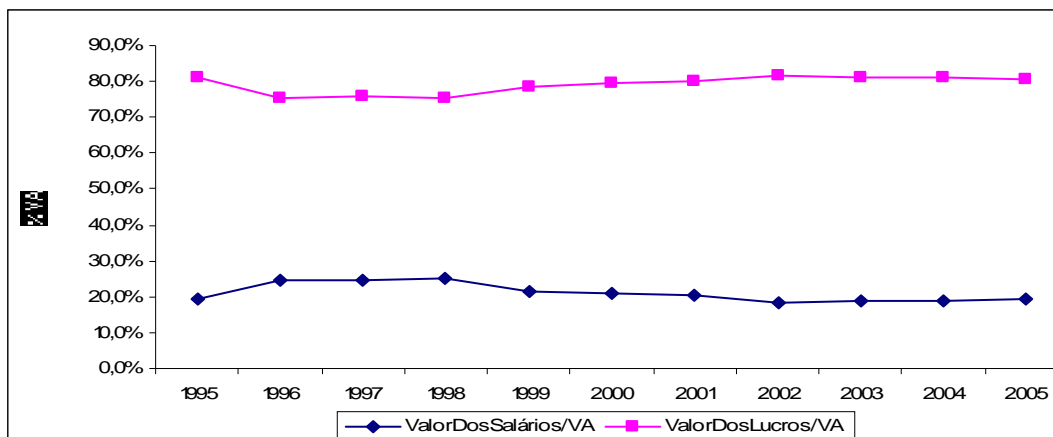


Gráfico 9 – Proporção da Massa de Salários e Lucros sobre o VA, 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (1995/2005), Pesquisa primária. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Processamento do Autor (2008/2009).

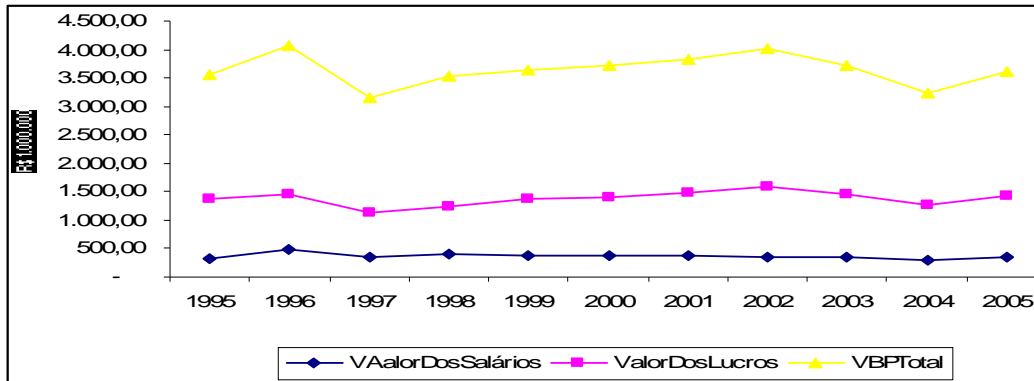


Gráfico 10 – Massa de Salários e Lucros e o VBP total, 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (1995/2005), Pesquisa primária. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Processamento do Autor (2008/2009).

Tabela 1 – Formação do VBP e a Matriz de Insumo-Produto - CS^a - de 1995, em R\$ 1.000.000,00, a Preços Correntes.

1995	Produção Intermediária																Demanda Final					VBP		
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total	
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo								
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf										Urbano
Produção Camponês	9,30	0,00	0,00	9,16	39,36	3,55	17,14	5,67	1,20	0,00	4,14	0,68	0,00	0,00	0,01	0,00	90,21	163,05	7,57	0,00	0,00	170,62	260,82	
Produção Empresa	0,00	2,12	0,00	0,21	8,29	0,56	3,87	3,49	1,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19,91	14,39	1,29	0,00	0,00	15,68	35,59	
Produção Fazenda	0,00	0,00	7,58	0,62	6,08	2,32	5,12	0,95	0,67	0,00	0,23	0,06	0,00	0,00	0,00	0,00	23,63	30,87	2,47	0,00	0,00	33,34	56,97	
ACVarejoRural	6,05	0,50	0,10	0,39	4,51	0,34	1,62	0,83	0,65	0,00	0,12	5,39	0,13	0,00	0,55	0,09	21,29	3,53	0,00	1,30	0,00	4,83	26,12	
AFindustBenef	0,00	0,00	0,00	1,08	0,06	1,00	0,43	2,48	0,34	0,12	14,39	0,24	4,77	0,33	9,26	0,31	34,79	15,68	0,00	0,00	67,91	83,59	118,38	
AGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,04	0,00	0,00	0,00	29,57	0,00	0,00	0,00	0,79	0,00	0,00	0,00	4,74	35,14	6,44	0,00	0,01	1,21	7,67	42,81	
AHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,84	2,17	3,98	1,73	20,01	9,91	1,72	2,93	2,31	2,54	0,00	6,56	0,25	54,96	0,26	0,00	0,00	11,41	11,67	66,63	
AIVarejoUrbano	20,12	12,71	9,14	0,11	0,15	1,43	0,00	0,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44,29	133,38	15,52	11,92	0,00	160,83	205,12	
BFindustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,47	0,00	34,72	5,75	0,00	0,09	0,00	2,01	0,33	49,37	0,00	0,00	15,08	3,64	18,72	68,08	
BGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,42	5,80	0,00	0,00	34,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41,31	0,00	0,00	2,67	0,00	2,67	43,98	
BHAtacado	0,00	0,00	0,00	1,15	0,16	3,63	7,43	70,83	0,00	0,00	0,00	22,53	0,00	0,00	0,00	0,02	105,75	0,18	0,00	3,03	1,59	4,79	110,55	
BIVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,03	1,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,10	24,03	3,81	23,41	0,34	51,59	53,69	
CFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,84	49,44	0,06	0,00	52,34	0,00	0,00	0,00	14,78	14,78	67,11	
CGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,98	1,42	5,44	0,00	0,00	30,15	5,59	0,00	0,00	27,95	0,63	75,17	0,00	0,00	0,00	0,33	0,33	75,50	
CHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,85	17,78	0,00	0,00	3,72	0,00	0,00	0,00	0,00	5,33	31,68	0,32	0,00	0,00	22,47	22,79	54,48	
CIVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,12	0,12	0,79	0,00	0,00	17,01	17,80	17,92	
ProduçãoIntermediária	35,47	15,33	16,82	13,61	61,80	20,78	45,04	169,98	15,20	36,57	95,52	37,58	10,37	49,76	46,39	11,82	682,06	392,92	30,66	57,42	140,70	621,71	1303,76	
VA Campones	225,35	0,00	0,00	11,35	41,63	11,55	16,77	21,39	37,31	4,66	11,38	12,92	42,00	13,59	4,50	3,98	458,37							
VA Empresa	0,00	20,25	0,00	0,67	8,46	7,66	1,97	9,04	7,94	1,67	1,57	1,61	7,63	7,36	1,38	0,24	77,44							
VA Fazenda	0,00	0,00	40,15	0,50	6,50	2,82	2,85	4,72	7,63	1,08	2,08	1,58	7,12	4,78	2,20	1,88	85,90							
VA Total	225,35	20,25	40,15	12,51	56,59	22,03	21,59	35,15	52,88	7,41	15,03	16,11	56,74	25,74	8,09	6,10	621,71							
ValorDosSalários	15,45	17,25	9,03	0,74	6,56	4,80	1,90	15,13	4,21	4,93	8,35	10,51	4,15	8,47	4,11	3,51	119,10							
ValorDosLucros	209,90	3,00	31,13	11,77	50,03	17,22	19,69	20,02	48,67	2,48	6,68	5,60	52,59	17,26	3,97	2,60	502,61							
Renda Bruta	260,82	35,59	56,97	26,12	118,38	42,81	66,63	205,12	68,08	43,98	110,55	53,69	67,11	75,50	54,48	17,92	1303,76							

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaborações do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^a (2008/2009).

Tabela 2 – VBP e a Matriz de Insumo-Produto - CS^a - de 2005, em R\$ 1.000.000, a Preços Correntes.

2005-2005	Produção Intermediária																Demanda Final					Total	VBP
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional				Local	FBC	Estadual	Nacional	Total		
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria	Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo								
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef						Transf	Urbano			Benef							
Produção Camponês	23,29	0,00	0,00	20,38	79,57	5,17	48,17	7,08	14,71	0,00	9,03	2,13	0,00	0,00	0,12	0,00	209,64	602,00	20,87	0,00	0,00	622,88	832,52
Produção Empresa	0,00	5,67	0,00	0,28	13,51	0,91	10,27	3,92	3,93	0,00	0,01	0,04	0,00	0,00	0,01	0,00	38,53	40,01	3,04	0,00	0,00	43,04	81,57
Produção Fazenda	0,00	0,00	133,36	1,49	11,13	3,90	13,44	1,88	6,49	0,00	0,46	0,16	0,00	0,00	0,01	0,00	172,29	161,99	6,41	0,00	0,00	168,40	340,69
ACVarejoRural	20,33	1,18	0,61	0,34	10,43	0,34	4,13	1,32	1,48	0,00	0,19	9,06	0,73	0,00	0,73	0,42	51,30	9,87	0,00	2,94	0,00	12,81	64,11
AFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	2,45	0,13	0,99	0,78	2,81	0,74	0,30	34,55	0,54	2,56	1,22	9,99	0,60	57,65	32,30	0,00	0,07	163,25	195,63	253,27
AGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	70,24	0,00	0,00	0,00	1,35	0,00	0,00	0,00	8,09	79,71	6,38	0,00	0,01	1,03	7,43	87,13
AHAtacado	0,00	0,00	0,00	1,57	4,27	9,62	3,77	55,50	25,63	4,85	7,21	5,42	3,35	0,00	10,74	1,83	133,75	2,40	0,00	0,00	80,30	82,70	216,46
AVarejoUrbano	111,72	33,43	52,49	0,22	0,43	1,41	0,12	0,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,31	293,04	45,12	9,22	0,00	347,38	547,69
BFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49,97	0,00	88,17	12,38	0,00	0,12	0,00	3,67	0,61	154,91	0,00	0,00	34,50	23,78	58,28	213,19
BGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,44	13,48	0,00	0,00	87,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	104,73	0,00	0,00	7,44	0,00	7,44	112,17
BHAtacado	0,00	0,00	0,00	2,63	2,18	8,43	15,68	178,18	0,00	0,00	0,00	54,45	0,00	0,00	0,00	0,12	261,66	0,27	0,00	8,51	2,11	10,89	272,55
BLVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	2,29	0,00	0,00	0,06	2,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,78	52,24	11,75	52,43	1,15	117,57	122,35
CFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,87	117,15	0,10	0,00	124,13	0,00	0,00	0,00	12,29	12,29	136,41
CGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,62	3,44	38,95	0,00	0,00	77,14	13,89	0,00	0,00	59,88	3,41	206,33	0,00	0,00	0,00	0,94	0,94	207,26
CHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,89	33,92	0,00	0,00	8,68	0,00	0,00	0,00	0,00	9,29	62,78	0,59	0,00	0,00	29,82	30,41	93,19
CVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,57	0,57	0,57	4,29	0,00	0,00	34,01	38,30	38,87
Prod. Intermediária	155,35	40,29	186,45	29,36	123,93	40,37	114,12	457,79	55,41	93,32	237,46	87,05	13,62	118,37	85,24	24,93	1863,07	1205,39	87,18	115,11	348,69	1756,37	3619,44
VA Camponês	677,17	0,00	0,00	31,86	103,36	23,28	81,43	58,60	113,76	11,60	26,28	28,00	94,45	51,93	3,23	9,89	1314,81						
VA Empresa	0,00	41,28	0,00	1,41	13,79	16,56	8,44	13,89	16,82	3,63	3,62	3,60	13,46	17,46	1,55	0,43	155,94						
VA Fazenda	0,00	0,00	154,23	1,49	12,20	6,92	12,47	17,41	27,20	3,61	5,20	3,70	14,88	19,50	3,18	3,62	285,62						
VA Total	677,17	41,28	154,23	34,75	129,34	46,76	102,34	89,90	157,78	18,85	35,09	35,30	122,79	88,89	7,95	13,94	1756,37						
ValorDosSalários	51,90	40,79	56,27	3,55	12,81	6,60	11,99	70,74	12,04	8,50	15,10	15,80	7,70	15,70	5,16	5,02	339,69						
ValorDosLucros	625,27	0,49	97,97	31,20	116,53	40,16	90,34	19,15	145,74	10,35	19,99	19,49	115,09	73,19	2,79	8,92	1416,68						
Renda Bruta	832,52	81,57	340,69	64,11	253,27	87,13	216,46	547,69	213,19	112,17	272,55	122,35	136,41	207,26	93,19	38,87	3619,44						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^a (2008/2009).

Tabela 3 – VBP e a Matriz de Insumo-Produto - CS^α - de 1995, em R\$ 1.000.000, a Preços Constantes de 2005.

2005-1995	Produção Intermediária																Demanda Final					VBP		
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total	
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Urbano	Indústria		Atacado	Varejo	Urbano	Total									
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf				Benef	Transf					Benef								Transf
Produção Camponês	25,33	0,00	0,00	24,96	107,20	9,68	46,69	15,43	3,27	0,00	11,29	1,84	0,00	0,00	0,01	0,00	245,70	444,10	20,61	0,00	0,00	464,71	710,41	
Produção Empresa	0,00	5,77	0,00	0,57	22,59	1,52	10,54	9,51	3,72	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54,23	39,18	3,52	0,00	0,00	42,70	96,93	
Produção Fazenda	0,00	0,00	20,64	1,69	16,57	6,32	13,94	2,60	1,83	0,00	0,62	0,15	0,00	0,00	0,00	0,00	64,37	84,07	6,73	0,00	0,00	90,81	155,18	
ACVarejoRural	16,49	1,36	0,27	1,06	12,29	0,92	4,43	2,27	1,77	0,00	0,34	14,68	0,36	0,00	1,50	0,24	57,99	9,63	0,00	3,53	0,00	13,16	71,14	
AFindustBenef	0,00	0,00	0,00	2,93	0,16	2,72	1,17	6,76	0,92	0,33	39,20	0,65	12,99	0,89	25,21	0,83	94,75	42,70	0,00	0,01	184,98	227,69	322,44	
AGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,12	0,00	0,00	0,00	80,54	0,00	0,00	0,00	2,16	0,00	0,00	0,00	12,91	95,72	17,54	0,00	0,03	3,31	20,88	116,60	
AHAtacado	0,00	0,00	0,00	2,28	5,91	10,84	4,72	54,50	26,99	4,70	7,99	6,29	6,91	0,00	17,88	0,68	149,69	0,72	0,00	0,00	31,07	31,79	181,47	
AVarejoUrbano	54,80	34,62	24,91	0,31	0,42	3,88	0,01	1,68	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	120,65	363,30	42,28	32,47	0,00	438,05	558,69	
BFindustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17,62	0,00	94,57	15,65	0,00	0,24	0,00	5,46	0,91	134,46	0,00	0,00	41,06	9,92	50,98	185,44	
BGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,87	15,80	0,00	0,00	92,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	112,50	0,00	0,00	7,29	0,00	7,29	119,79	
BHAtacado	0,00	0,00	0,00	3,14	0,44	9,89	20,23	192,92	0,00	0,00	0,00	61,36	0,00	0,00	0,00	0,07	288,04	0,48	0,00	8,25	4,33	13,06	301,10	
BIVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	2,74	0,00	0,00	0,08	2,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,73	65,44	10,37	63,77	0,93	140,51	146,24	
CFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,74	134,65	0,16	0,00	142,55	0,00	0,00	0,00	40,24	40,24	182,79	
CGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,84	3,87	14,82	0,00	0,00	82,12	15,23	0,00	0,00	76,13	1,71	204,73	0,00	0,00	0,00	0,91	0,91	205,64	
CHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,21	48,43	0,00	0,00	10,13	0,00	0,00	0,00	0,00	14,53	86,30	0,88	0,00	0,00	61,20	62,08	148,38	
CVVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,32	0,32	2,15	0,00	0,00	46,34	48,50	48,82	
ProduçãoIntermediária	96,62	41,76	45,81	37,07	168,32	56,61	122,68	462,96	41,41	99,60	260,17	102,37	28,25	135,54	126,35	32,19	1857,72	1070,20	83,52	156,40	383,22	1693,34	3551,06	
VA Campones	613,79	0,00	0,00	30,90	113,38	31,47	45,69	58,25	101,61	12,70	30,99	35,18	114,38	37,01	12,26	10,85	1248,47							
VA Empresa	0,00	55,17	0,00	1,82	23,03	20,85	5,35	24,63	21,62	4,55	4,28	4,37	20,78	20,06	3,76	0,64	210,92							
VA Fazenda	0,00	0,00	109,37	1,35	17,72	7,67	7,76	12,85	20,79	2,94	5,66	4,32	19,38	13,03	6,00	5,13	233,96							
VA Total	613,79	55,17	109,37	34,07	154,12	59,99	58,80	95,73	144,02	20,18	40,93	43,87	154,55	70,10	22,02	16,63	1693,34							
ValorDosSalários	42,09	46,99	24,58	2,03	17,86	13,08	5,17	41,21	11,46	13,44	22,74	28,62	11,30	23,07	11,21	9,55	324,39							
ValorDosLucros	571,70	8,17	84,79	32,05	136,27	46,91	53,63	54,53	132,56	6,74	18,19	15,26	143,25	47,02	10,82	7,07	1368,95							
Renda Bruta	710,41	96,93	155,18	71,14	322,44	116,60	181,47	558,69	185,44	119,79	301,10	146,24	182,79	205,64	148,38	48,82	3551,06							

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^α (2008/2009).

Tabela 4 – VBP e a Matriz de Insumo-Produto - CS^α - de 2005, em R\$ 1.000.000, a Preços Constantes de 2005.

2005-2005	Produção Intermediária																Demanda Final					VBP	
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria	Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo								
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef						Transf	Urbano			Benef							
Produção Camponês	23,29	0,00	0,00	20,38	79,57	5,17	48,17	7,08	14,71	0,00	9,03	2,13	0,00	0,00	0,12	0,00	209,64	602,00	20,87	0,00	0,00	622,88	832,52
Produção Empresa	0,00	5,67	0,00	0,28	13,51	0,91	10,27	3,92	3,93	0,00	0,01	0,04	0,00	0,00	0,01	0,00	38,53	40,01	3,04	0,00	0,00	43,04	81,57
Produção Fazenda	0,00	0,00	133,36	1,49	11,13	3,90	13,44	1,88	6,49	0,00	0,46	0,16	0,00	0,00	0,01	0,00	172,29	161,99	6,41	0,00	0,00	168,40	340,69
ACVarejoRural	20,33	1,18	0,61	0,34	10,43	0,34	4,13	1,32	1,48	0,00	0,19	9,06	0,73	0,00	0,73	0,42	51,30	9,87	0,00	2,94	0,00	12,81	64,11
AFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	2,45	0,13	0,99	0,78	2,81	0,74	0,30	34,55	0,54	2,56	1,22	9,99	0,60	57,65	32,30	0,00	0,07	163,25	195,63	253,27
AGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	70,24	0,00	0,00	0,00	1,35	0,00	0,00	0,00	8,09	79,71	6,38	0,00	0,01	1,03	7,43	87,13
AHAtacado	0,00	0,00	0,00	1,57	4,27	9,62	3,77	55,50	25,63	4,85	7,21	5,42	3,35	0,00	10,74	1,83	133,75	2,40	0,00	0,00	80,30	82,70	216,46
AVarejoUrbano	111,72	33,43	52,49	0,22	0,43	1,41	0,12	0,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,31	293,04	45,12	9,22	0,00	347,38	547,69
BFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49,97	0,00	88,17	12,38	0,00	0,12	0,00	3,67	0,61	154,91	0,00	0,00	34,50	23,78	58,28	213,19
BGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,44	13,48	0,00	0,00	87,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	104,73	0,00	0,00	7,44	0,00	7,44	112,17
BHAtacado	0,00	0,00	0,00	2,63	2,18	8,43	15,68	178,18	0,00	0,00	0,00	54,45	0,00	0,00	0,00	0,12	261,66	0,27	0,00	8,51	2,11	10,89	272,55
BIVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	2,29	0,00	0,00	0,06	2,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,78	52,24	11,75	52,43	1,15	117,57	122,35
CFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,87	117,15	0,10	0,00	124,13	0,00	0,00	0,00	12,29	12,29	136,41
CGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,62	3,44	38,95	0,00	0,00	77,14	13,89	0,00	0,00	59,88	3,41	206,33	0,00	0,00	0,00	0,94	0,94	207,26
CHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,89	33,92	0,00	0,00	8,68	0,00	0,00	0,00	0,00	9,29	62,78	0,59	0,00	0,00	29,82	30,41	93,19
CVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,57	0,57	4,29	0,00	0,00	34,01	38,30	38,87	
Prod. Intermediária	155,35	40,29	186,45	29,36	123,93	40,37	114,12	457,79	55,41	93,32	237,46	87,05	13,62	118,37	85,24	24,93	1863,07	1205,39	87,18	115,11	348,69	1756,37	3619,44
VA Camponês	677,17	0,00	0,00	31,86	103,36	23,28	81,43	58,60	113,76	11,60	26,28	28,00	94,45	51,93	3,23	9,89	1314,81						
VA Empresa	0,00	41,28	0,00	1,41	13,79	16,56	8,44	13,89	16,82	3,63	3,62	3,60	13,46	17,46	1,55	0,43	155,94						
VA Fazenda	0,00	0,00	154,23	1,49	12,20	6,92	12,47	17,41	27,20	3,61	5,20	3,70	14,88	19,50	3,18	3,62	285,62						
VA Total	677,17	41,28	154,23	34,75	129,34	46,76	102,34	89,90	157,78	18,85	35,09	35,30	122,79	88,89	7,95	13,94	1756,37						
ValorDosSalários	51,90	40,79	56,27	3,55	12,81	6,60	11,99	70,74	12,04	8,50	15,10	15,80	7,70	15,70	5,16	5,02	339,69						
ValorDosLucros	625,27	0,49	97,97	31,20	116,53	40,16	90,34	19,15	145,74	10,35	19,99	19,49	115,09	73,19	2,79	8,92	1416,68						
Renda Bruta	832,52	81,57	340,69	64,11	253,27	87,13	216,46	547,69	213,19	112,17	272,55	122,35	136,41	207,26	93,19	38,87	3619,44						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^α (2008/2009).

7 A ESTRUTURA DA ECONOMIA DE BASE AGRÁRIA DO NORDESTE PARAENSE – ESTRADA, POR SUAS FORMAS DE PRODUÇÃO E SISTEMAS DE DEMANDA

Para efeito de interpretações macro e da possibilidade e diferenciação nas aplicações das políticas públicas, considera-se que a economia agrária da Amazônia apresenta, como agentes produtivos privados que estruturam as relações de produção e organizam a vida socioeconômica regional, duas formas de produção fundamentais: *os camponeses e as formas de produção patronais empresas e fazendas*. Tais conceituações orientam metodologicamente este trabalho conforme disposto no capítulo 2.

Considerando tais conceitos, são levantados os fluxos setoriais de produtos e preços e, ao mesmo tempo, de forma apropriada, são agregados aos dados do Censo Agropecuário de 1995/96, para formulação da matriz de demanda intermediária, finalizando exatamente nos três segmentos de formas de produção, distribuídas pelos sistemas local, estadual e nacional, permitindo o cálculo da matriz de Leontief, no Nordeste Paraense, porém com a devida reconstrução para as Contas Sociais Ascendentes de base agrária.

7.1 A DINÂMICA DA ECONOMIA DE BASE AGRÁRIA SEGUNDO A FORMA DE PRODUÇÃO CAMPONESA

No conjunto da economia do Nordeste Paraense, circunscrita aos municípios referentes à pesquisa empírica, a economia camponesa é a forma de produção agrária de maior destaque econômico observada no modelo de insumo-produto das Contas Sociais Alfa (Anexo A, Tabelas A.1 a 11). A preços correntes, em 1995, a formação do Valor Bruto da Produção camponesa (VBP) foi de R\$ 260,82 milhões; sendo que, em 2000, foi de R\$ 387,39 milhões e, em 2005, o VBP chegou a R\$ 832,52 milhões. Deflacionando tais valores a preços constantes de 2005, para que se possa compará-los sem o efeito inflacionário, tem-se que, em 1995, o valor do VBP camponês corrigido correspondeu a R\$

710,41 milhões, já em 2000, esse valor foi de R\$ 666,76 milhões e, em 2005, eram os mesmos R\$ 832,52 milhões (ver Tabela 05 e Gráfico 11).

Para o Valor Adicionado (VA), a preços constantes de 2005, no ano de 1995 ele equivaleu a R\$ 613,79 milhões, já em 2000, foi de R\$ 551,05 milhões, e no ano de 2005, esse valor foi de R\$ 677,17 milhões.

A Demanda Intermediária na produção camponesa, corrigida a preços de 2005, saiu de R\$ 96,62 milhões em 1995, chegando a R\$ 115,71 milhões, em 2000, para atingir, em 2005, R\$155,35 milhões. Aqui há visivelmente um deslocamento crescente na conta que representa os insumos da produção camponesa.

Tabela 5 – Valores Absolutos do VBP, do VA e da DI, da Forma de Produção Camponesa, 1995-2005, a Preços Constantes de 2005, em R\$ 1.000.000.

Preços de 2005	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
VBP Camponês	710,41	805,00	583,25	635,59	655,72	666,76	791,15	809,25	835,48	768,30	832,52
VA Camponês	613,79	680,65	487,28	534,65	544,12	551,05	655,34	671,30	683,31	620,70	677,17
DI	96,62	124,35	95,97	100,93	111,60	115,71	135,81	137,95	152,17	147,60	155,35

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal – PAM, (1995/2005), Pesquisa de Campo. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Ver anexos B, Tabelas de B.1 a 11.

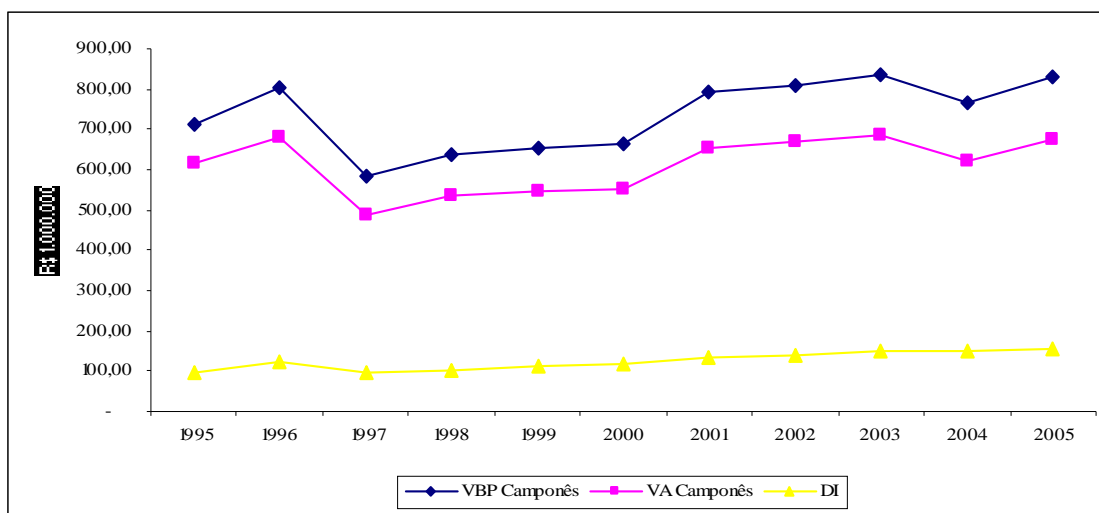


Gráfico 11 – Evolução do VBP, do VA e da DI, na Forma de Produção Camponesa, 1995-2005, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) (1995/2005), Pesquisa de Campo. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Ver anexos B, Tabelas de B.1 a 11.

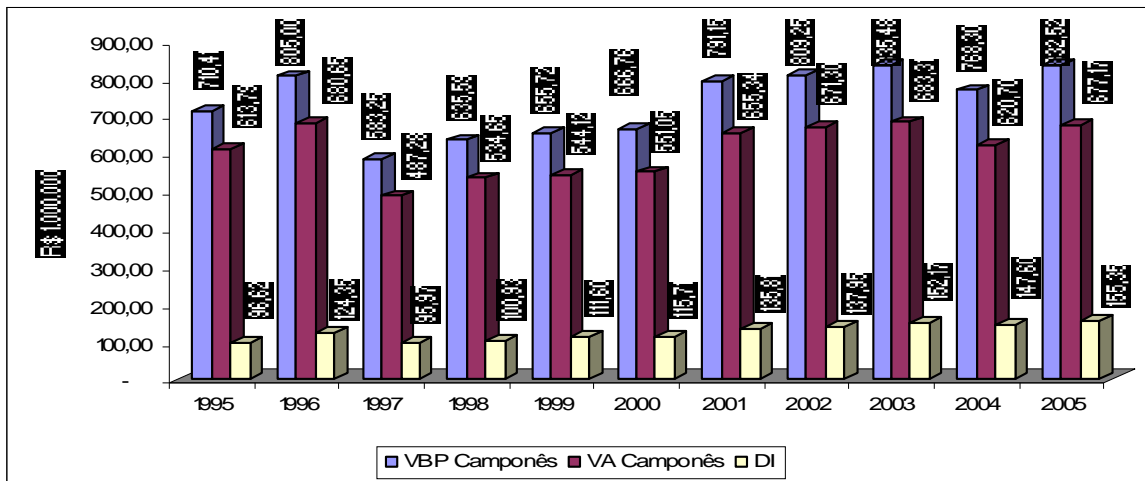


Gráfico 12 – Evolução do VBP, do VA e da DI, Forma de Produção Camponesa, 1995-2005, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) (1995/2005), Pesquisa de Campo. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Ver anexos B, Tabelas de B.1 a 11.

Apesar das taxas negativas de crescimento global (-0,04% a.a.) apresentadas pela economia do Nordeste Paraense-Estrada, neste recorte da pesquisa empírica, a economia camponesa apresentou movimento inverso, com taxas de crescimento positivas para todo o período, porém não uniformes.

De 1995 a 2005, os camponeses provocaram crescimento de 2,16% a.a.. São taxas tímidas, positivas, mas que contribuíram de forma significativa para suavização da crise do Nordeste Paraense.

Analisando cada período em que a curva muda de sentido, pode-se observar que, de 1995 a 1997, os agentes camponeses enfrentaram o período mais duro da crise econômica do Nordeste Paraense. É um período recessivo com uma fortíssima queda em 1997 (período de sucessão presidencial), com taxas médias negativas de -9,39% a.a.. Após 1997, entre 1998 até 2002, a economia passou a se recuperar lentamente, o que representou, no final deste período, taxas expressivas de crescimento, equivalendo a 6,83% a.a. Entre os anos de 2002 (nova sucessão presidencial) a 2005 os níveis de crescimento são novamente freados, as taxas vão literalmente à zero, 0,01% a.a., com forte queda do valor absoluto do VBP em 2004, contudo, já em 2005, a economia camponesa recupera seu VBP em níveis absolutos

superiores ao do início da série, o que poderia representar o começo de uma recuperação no poder de gastos dos camponeses (consumo, produção e investimentos) (Gráfico 13 e 14).

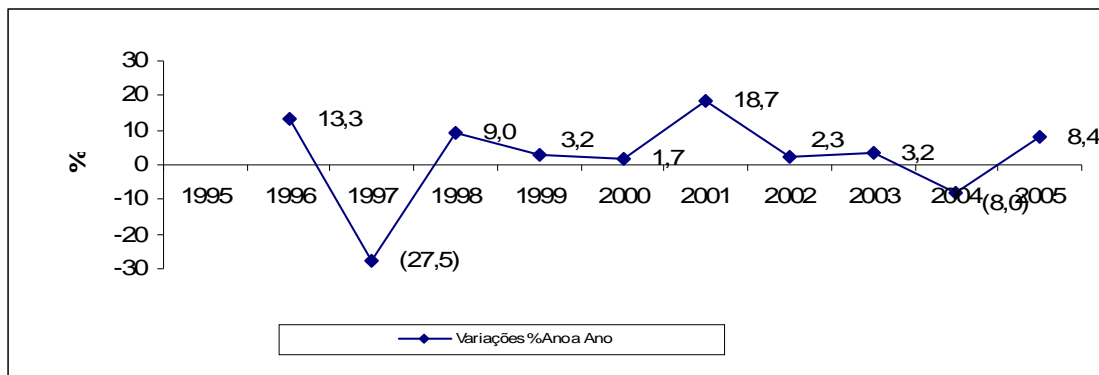


Gráfico 13 – Variações Percentuais Comparativas Ano a Ano do VBP - Camponês, 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) (1995/2005), Pesquisa de Campo. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Ver anexos B, Tabelas de B.1 a 11.

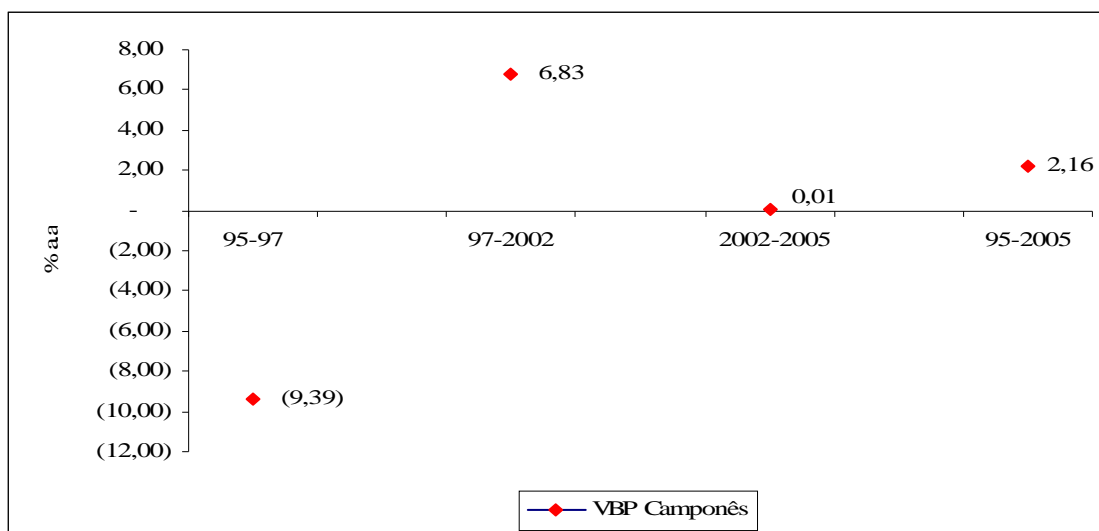


Gráfico 14 – Taxas de Crescimento Anual do VBP - Camponês, 1995-1997, 1997-2002, 2002-2005 e 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) (1995/2005), Pesquisa de Campo. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Taxa Geométrica de Crescimento em Log-Normal e Regressões Lineares. Elaboraões do Autor (2008/2009).

O VA camponês também evolui em crescimento. Registrou taxas de 1,63% a.a. para todo o período (1995 a 2005), sendo que, no início, as taxas são negativas em -10,9% a.a até 1997, para, posteriormente, entre 1997 a 2002, elevarem-se, permitindo a geração de renda em taxas de 6,56% a.a. Entre 2002 a 2005 as taxas voltam novamente a cair para -0,7% a.a. (Gráfico 15).

Apesar da importância do crescimento para recuperação da economia camponesa, bem como para influência de toda economia global, retomando seus níveis de renda, a recuperá-la em patamares de 1995, isso é apenas paliativo quanto ao desenvolvimento. Certamente, na década em análise, isso pouco representou em termos de desenvolvimento econômico, pois, mesmo na perspectiva teórica do crescimento, foram taxas muito tímidas para promovê-lo, no caso de decréscimo isso pode significar crise ainda maior e, considerando a não alteração política da questão distributiva da renda, o desenvolvimento humano pode não se alastrar.

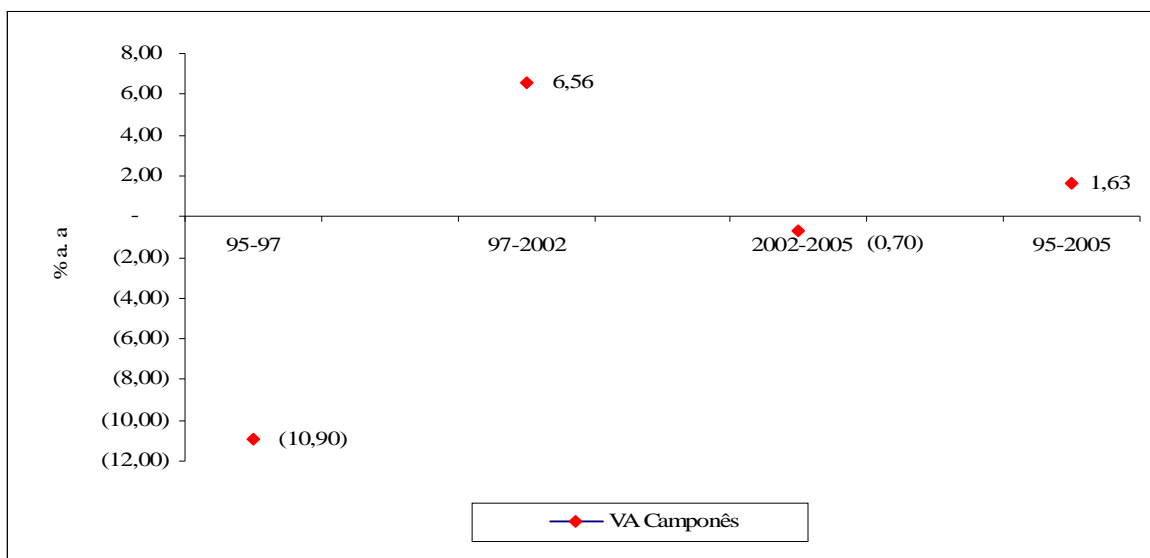


Gráfico 15 – Taxas de Crescimento Anual do VA - Camponês, de 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) (1995/2005), Pesquisa de Campo. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Taxa Geométrica de Crescimento em Log-Normal e Regressões Lineares. Elaboraões do Autor (2008/2009).

A proporção de salários e lucros sobre o VA camponês recuperou-se também, mantendo-se no final da série com as mesmas proporções de 1995. A massa de salários representou cerca de 7% do VA em média, enquanto que os lucros responderam pelos outros 93% do VA camponês (Gráfico 16). A importância desses dados está no potencial que tem essa forma de produção em distribuir os ganhos de excedentes gerados na base agrária por um número maior de agentes econômicos considerando que os ganhos de produtividade existentes chegam diretamente aos chefes de família e podem ser repassados ao atendimento das necessidades estabelecidas na unidade de cada núcleo familiar, portanto, com grande potencial de representatividade dos que podem usufruir do *mark-up*.

O inverso disso acontece com a parcela dos salários que apenas responde por uma pequena parte dos ganhos de produtividade, apenas quando existente nas fases de crescimento econômico, tal é como característico a pequena utilização do trabalho assalariado. No entanto, é preciso observar o nível de transferência dos excedentes existentes na economia em relação a outros sistemas de mercado fora da esfera da produção. Tais transferências se pautam pelo tipo de apropriação existente, manifestação direta da relação de dependência e poder que a economia camponesa se submete, geralmente ao capital mercantil, em vias como observado por diversos Autores chegam a reescrever um novo aviamento (RIBEIRO, 2008).

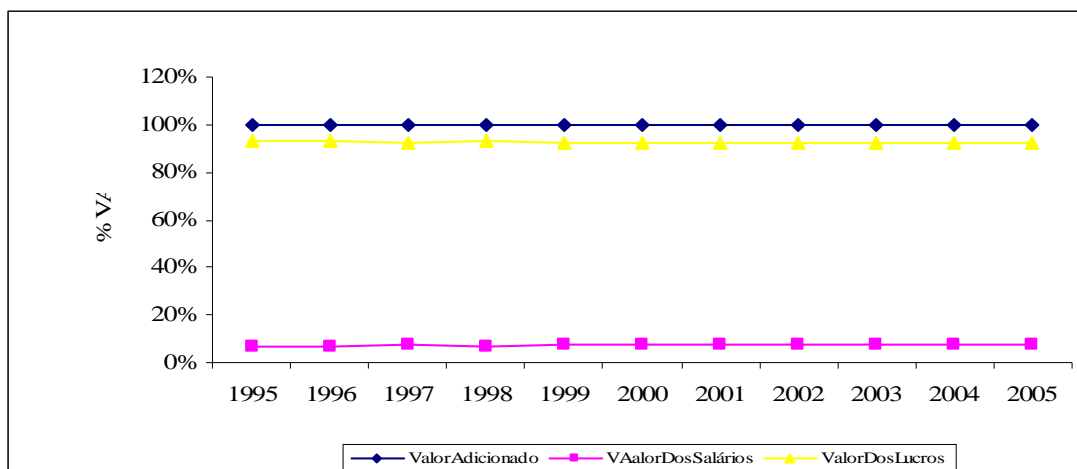


Gráfico 16 – Proporção da Massa de Salários e Lucros sobre o VA - Camponês, 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) (1995/2005), Pesquisa de Campo. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Baseado nos anexos B, ver Tabelas de B.1 a 11. Elaboraões do Autor (2008/2009).

Na relação entre o VBP e o VA camponeses, constatou-se exatamente o movimento inverso da economia quando observada no contexto em análise. O que se apresenta é uma relação crescente. Com o índice de 1,15, em 1995, a relação passa a representar 1,23, em 2005 (Gráfico 17). O movimento é explicado pela taxa de crescimento do VBP camponês ter sido mais que proporcional à taxa de crescimento do VA camponês, que, crescendo minimamente, representou o esforço significativo dessa economia em agregação de valor, com vista à superação da crise econômica. Tal esforço, de grande importância, representa o poder que a economia camponesa teve em gerar a renda regional, resultado de sua capacidade de investimentos e retornos em agregação. Na explicação de como o VBP cresce mais que proporcionalmente ao VA, está o crescimento da Produção Intermediária ou Demanda Intermediária (DI) que significa, exatamente, as relações de compra e venda de insumos e bens intermediários e finais entre os diversos agentes produtivos, antes que o produto final chegue ao seu destino: o consumidor final local, regional ou nacional.

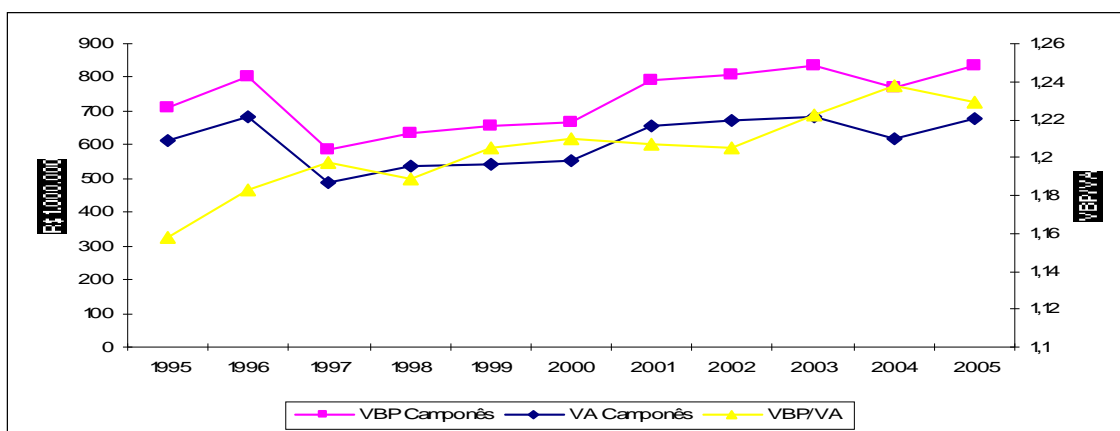


Gráfico 17 – Evolução e Relação do VBP e do VA Camponês, 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) (1995/2005), Pesquisa de Campo. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Baseado nos anexos B, ver Tabelas de B.1 a 11. Elaboraões do Autor (2008/2009).

Dessa forma, observando a relação entre o VBP e a DI, verifica-se que a DI cresce em participação na formação do VBP. A relação entre os dois decresce de um índice de

7,35, em 1995, para um índice de 5,36, em 2005, em favor da DI (Gráfico 18). Isso significa que crescendo a DI, cresce também o VBP e isso multiplica a renda.

Mesmo que o VA não venha a crescer na mesma proporção, o crescimento da DI pode significar mais investimentos e, portanto, acaba por significar mais VA na economia global. Entretanto, ressalta-se que o crescimento da DI, de cada forma de produção, tem seu limite até o ponto em que os insumos representem valor igual ao VA de cada produtor, sistema de produção ou de cada produto específico.

No caso da Economia camponesa, por exemplo, tem-se o suposto de maiores inversões na DI em função de certo aumento na homogeneização e ou intensificação da produção, que, sem dúvida, elevam os custos produtivos, bem como os níveis de produtividade, mas que, nem sempre, são capazes de serem transferidos totalmente ao preço de venda em função dos tipos de mercado a que está inserida, contudo, têm garantido o crescimento desta forma de produção.

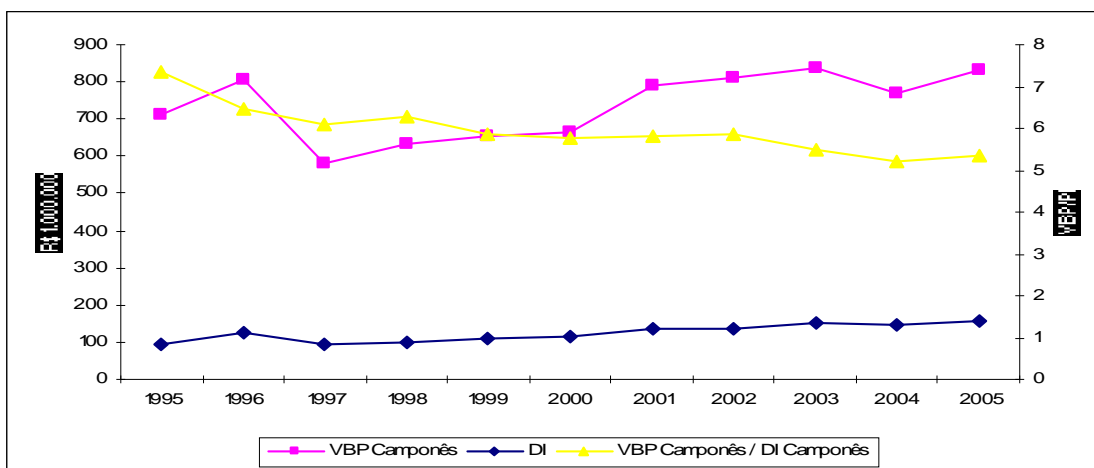


Gráfico 18 – Evolução e Relação do VBP e da DI Camponês, 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) (1995/2005), Pesquisa de Campo. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Baseado nos anexos B, ver Tabelas de B.1 a 11. Elaboraões do Autor (2008/2009).

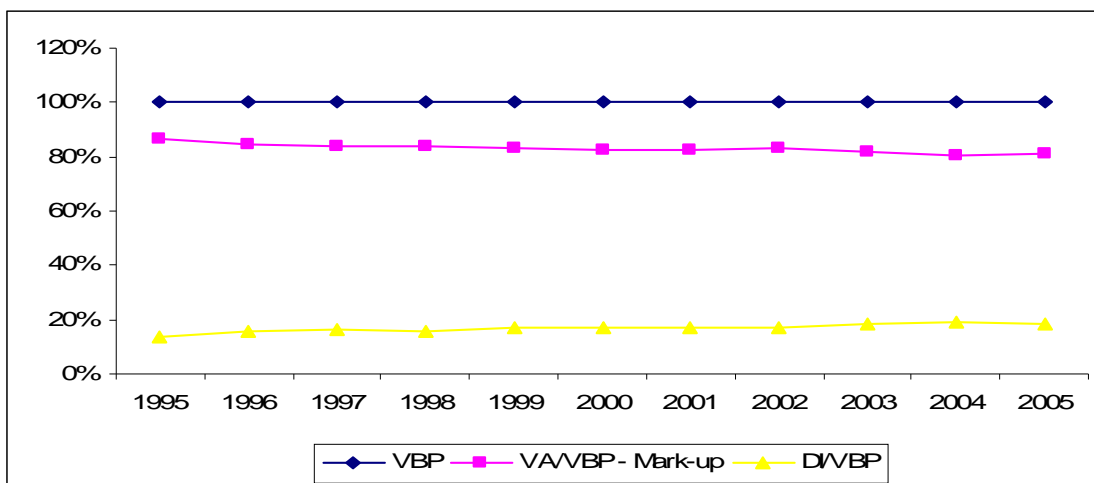


Gráfico 19 – Relação do VBP VA e da DI Camponês, 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) (1995/2005), Pesquisa de Campo. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Baseado nos anexos B, ver Tabelas de B.1 a 11. Elaboraões do Autor (2008/2009).

Essa tendência, em que se requer cada vez mais insumos, quando cada vez mais se homogeneiza a produção nos trópicos, geralmente pode estabelecer uma tendência à insustentabilidade ambiental que, tem também seu limite na insustentabilidade econômica realimentada, exatamente no limite da lei das taxas declinantes dos lucros de Marx, dado o aumento dos custos mediante os esforços de controle das externalidades negativas afetas ao ambiente. Apesar disso, a DI da produção camponesa representou, em média, apenas 17% do VBP camponês na década analisada.

Essa tendência de insustentabilidade econômico-ambiental de determinada produção, dentro da produção camponesa, é, geralmente, reconduzida pelas maiores possibilidades e capacidades de diversificação inerentes a essa forma de produção, que, no conjunto, representam um sistema com maiores possibilidades, pois reproduzem ou imitam padrões de diversidade compostos pelas formas de utilizaões das *capoeiras* ou *florestas* (COSTA, 2006).

Tal como Costa demonstrou a utilização da *capoeira valor e reservas* como meios integrados aos seus sistemas de produção dos camponeses, permitem redirecionar ou contrabalançar os impactos da produção agrícola. Portanto, no contexto macro camponês, a

tendência de insustentabilidade pelas externalidades negativas ainda se apresenta com margem de manobra longe dos seus limites (Gráfico 19). É preciso ressaltar também que, a cada desdobramento de realização do produto entre agentes mercantis novos no mercado, a DI também cresce em proporção, caso mantido o mesmo padrão de homogeneização agrícola, o que faz com que a renda global também se multiplique, evidentemente.

7.2 A DINÂMICA DA ECONOMIA DE BASE AGRÁRIA SEGUNDO A FORMA DE PRODUÇÃO EMPRESA

No total da Forma de Produção Empresas, em 1995, o VBP a preços correntes foi de 35,59 R\$ milhões, já em 2000 esse valor passou para R\$ 48,26 milhões, chegando a R\$ 81,57 milhões no ano de 2005. Corrigindo tais valores aos preços de 2005, tinha-se um VBP das empresas de R\$ 96,93 milhões em 1995, já para o ano de 2000, o valor foi corrigido para R\$ 83,06 milhões e, os mesmos R\$ 81,57 milhões, em 2005 (Tabela 06 e Gráfico 20).

Tabela 6 – Valores Absolutos do VBP, do VA e da DI, da Forma de Produção Empresa, 1995-2005, a Preços Constantes de 2005, em R\$ 1.000.000.

Preços de 2005	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
VBP Empresa	96,93	108,42	80,13	85,51	84,61	83,06	84,46	83,34	82,46	75,71	81,57
VA Empresa	55,17	60,77	42,24	45,68	43,13	42,91	43,45	42,66	41,49	37,82	41,28
DI Empresa	41,76	47,66	37,89	39,83	41,48	40,15	41,01	40,68	40,97	37,89	40,29

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) (1995/2005), Pesquisa de Campo. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Baseado nos anexos B, ver Tabelas de B.1 a 11. Elaboraões do Autor (2008/2009).

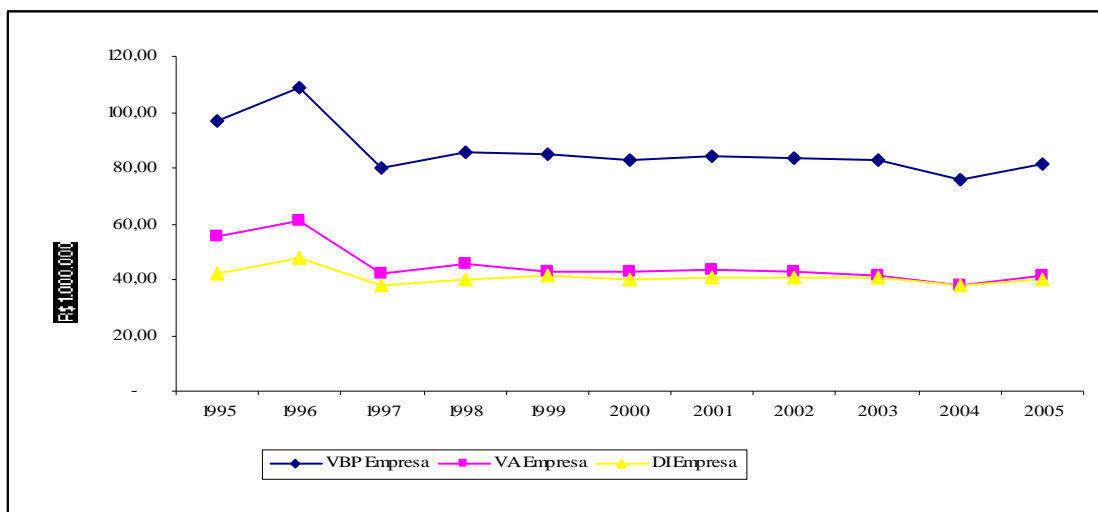


Gráfico 20 – Evolução do VBP, do VA e da DI, na Forma de Produção Empresas, 1995-2005, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) (1995/2005), Pesquisa de Campo. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Baseado nos anexos B, ver Tabelas de B.1 a 11. Elaboraões do Autor (2008/2009).

Quanto ao Valor Adicionado das Empresas, a preços constantes de 2005, esse valor ficou em R\$ 55,17 milhões, em 1995, reduzindo, em 2000, para R\$ 42,91 milhões e chegando a R\$ 41,28 milhões, em 2005. Para a Demanda Intermediária – DI, os valores são de R\$ 41,76 milhões, no início da série e de R\$ 40,29 milhões (Tabela 06 e Gráfico 20). Observando a evolução de ambas variáveis identificamos um encontro de seus valores absolutos.

Em termos de crescimento, a economia de base agrária das empresas apresentou taxas negativas para todos os 10 anos. Seu VBP decresceu em -2,04% a.a.. A crise é mais aguda nos anos de 1995 a 1997 e acompanha a crise geral, período que as taxas foram negativas em -9,08% a.a.. Para os anos de 1997 a 2002, anos de recuperação, suas taxas ficaram apenas em 0,40% a.a.. Entre 2002 a 2005 o decrescimento foi de -1,49% a.a.. Observa-se que são as empresas os agentes que mais perderam relativamente poder econômico no período em análise, não apresentando força de recuperação, tal como as demais formas produtivas (Gráfico 21).

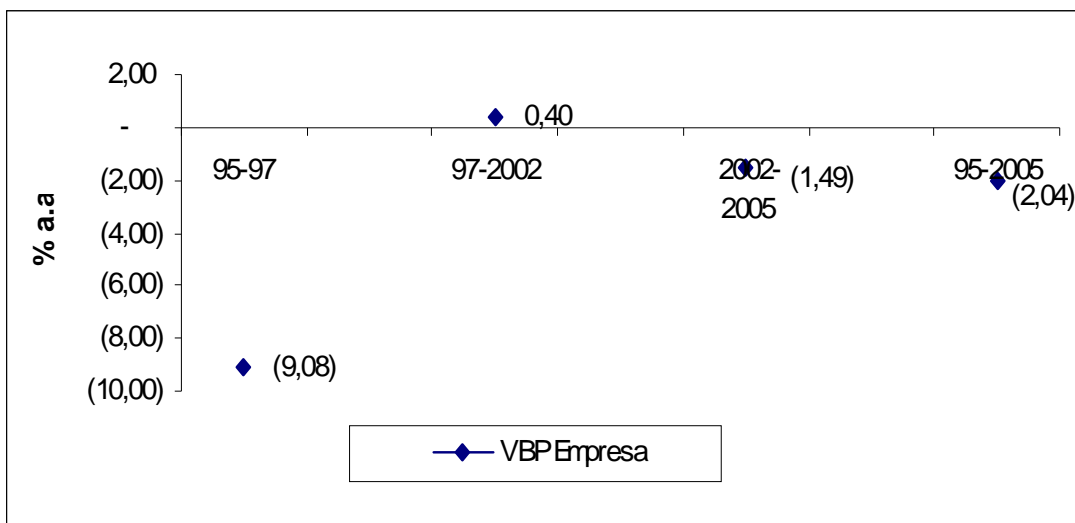


Gráfico 21 – Taxas de Crescimento Anual do VBP - Empresas, 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) (1995/2005), Pesquisa de Campo. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Taxa Geométrica de Crescimento em Log-Normal e Regressões Lineares. Elaboraões do Autor (2008/2009).

Seu Valor Adicionado decresce a -3,16% a.a. entre 1995 e 2005, entretanto, com já visto, nos primeiros anos as taxas são sempre maiores para baixo, negativas em -12,5% a.a., para depois reduzirem o decrescimento a taxas de -0,3% a.a., no período de 1997 a 2002, e, de 2002 a 2005, passando por taxas de decrescimento de -1,89% a.a. (Gráfico 22).

A relação entre VBP e o VA cresce durante o período, contudo, ao contrário da economia camponesa, o poder de geração de renda desse agente continua caindo seguidamente. O fato está na relação da composição do VA que decresceu mais que proporcionalmente à queda do VBP. O efeito é explicado pela perda significativa dos lucros que atingem uma taxa zero na proporção com o VA. A mesma queda não se manifesta na massa de salários graças à suposição de certa rigidez do mercado de trabalho que, independentemente da condição econômica das empresas, até o limite de sua viabilidade financeira, a remuneração da força de trabalho deve ser mantida em determinado nível, mesmo que seja mínimo: o que mantém e eleva a proporção dos salários na composição do VA das empresas, enquanto os lucros caem, conforme indicam os dados (Gráficos 23 e 24).

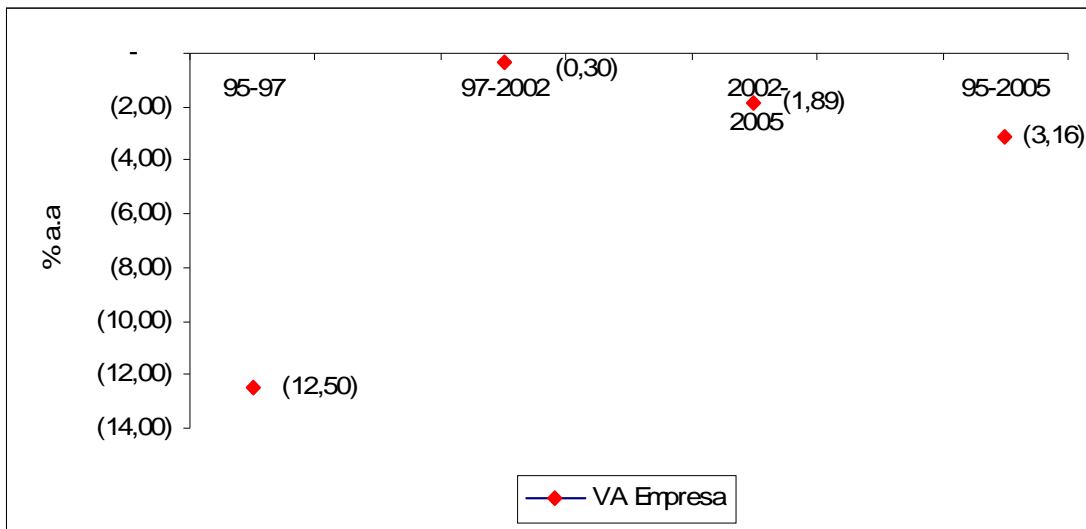


Gráfico 22 – Taxas de Crescimento Anual do VA - Empresas, de 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) (1995/2005), Pesquisa de Campo. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Taxa Geométrica de Crescimento em Log-Normal e Regressões Lineares. Baseado nos anexos B, ver Tabelas de B.1 a 11. Elaboraões do Autor (2008/2009).

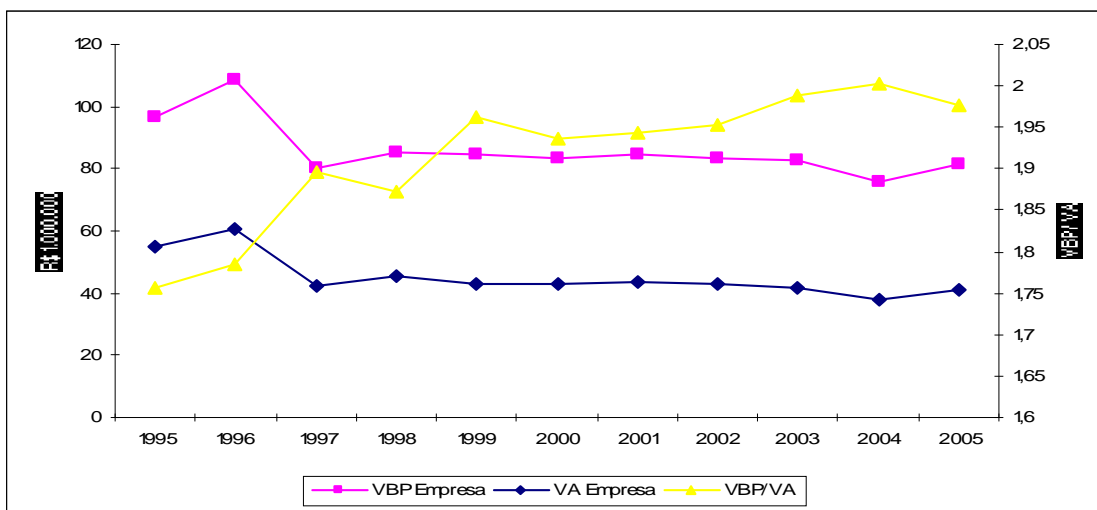


Gráfico 23 – Evolução e Relação do VBP e do VA, Forma de Produção Empresas, 1995-2005, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) (1995/2005), Pesquisa de Campo. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Baseado nos anexos B, ver Tabelas de B.1 a 11. Elaboraões do Autor (2008/2009).

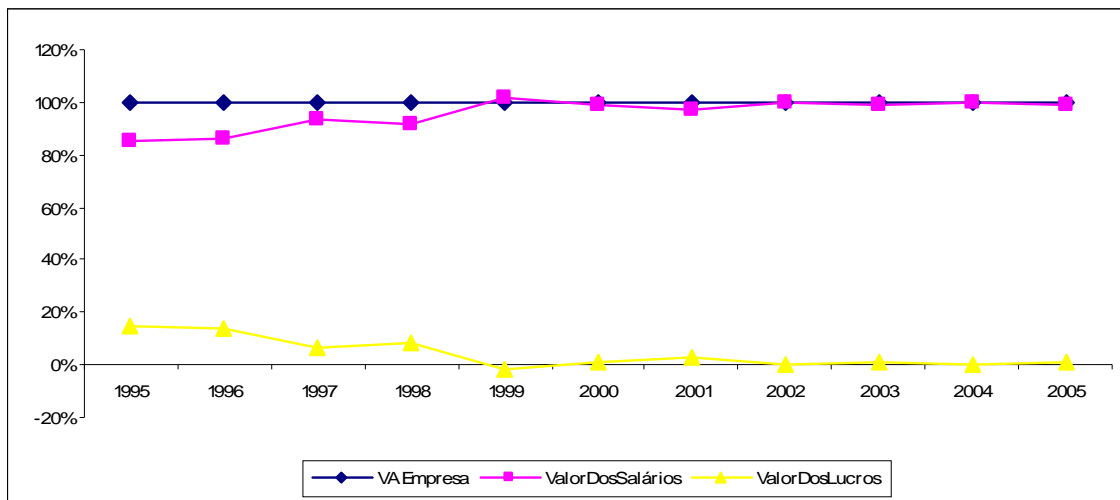


Gráfico 24 – Proporção da Massa de Salários e Lucros sobre o VA - Empresas, 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) (1995/2005), Pesquisa de Campo. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Baseado nos anexos B, ver Tabelas de B.1 a 11. Elaboraões do Autor (2008/2009).

Como os dados de análise estão corrigidos para que se retirem os efeitos das evoluções nominais dos preços, pode-se observar que o crescimento relativo da relação entre o VBP e VA das empresas (marcada pela forte queda na participação dos lucros) pode ser determinado pela participação dos insumos que compõem a DI dessa produção. Esses componentes, apesar de serem componentes variáveis, tal como os salários, possuem também rigidez e não podem ser minimizados enquanto for possível a liquidez das empresas.

Dessa forma, as taxas de decrescimento das empresas são de apenas -0,75% a.a., entre 1995 a 2005, o que reforça a proposta de que as simplificações ecológicas geralmente aplicadas pelas empresas, com bases nas monoculturas, acabam por influenciar os níveis, proporcionalmente maiores, da DI ao longo do tempo, dado que elevam suas posições do capital fixo e de insumos e defensivos, com elevado nível de controle de pragas e doenças cada vez maiores, isso, comparativamente às bases de produção com padrões diversificados, como é o caso das utilizações dos recursos produtivos dos camponeses, em sua maioria. Assim, a relação entre o VBP e a DI das empresas é decrescente em termos

proporcionais para todo o período, ou seja, a DI, apesar da queda das taxas de produção, cresce em participação proporcional, contribuindo decisivamente à crise (Gráficos 25 e 26).

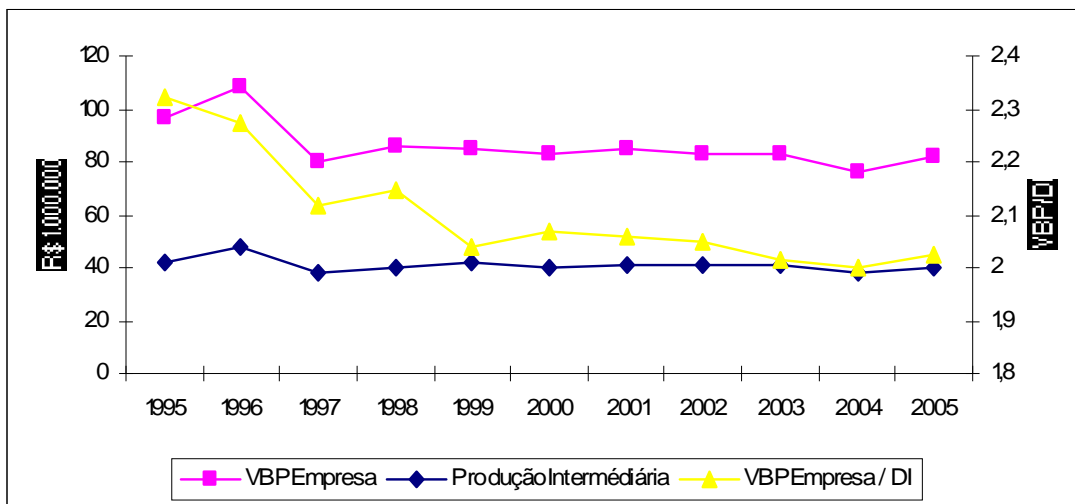


Gráfico 25 – Evolução e Relação do VBP e da DI, Forma de Produção Empresas, 1995-2005, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) (1995/2005), Pesquisa de Campo. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Baseado nos anexos B, ver Tabelas de B.1 a 11. Elaboraões do Autor (2008/2009).

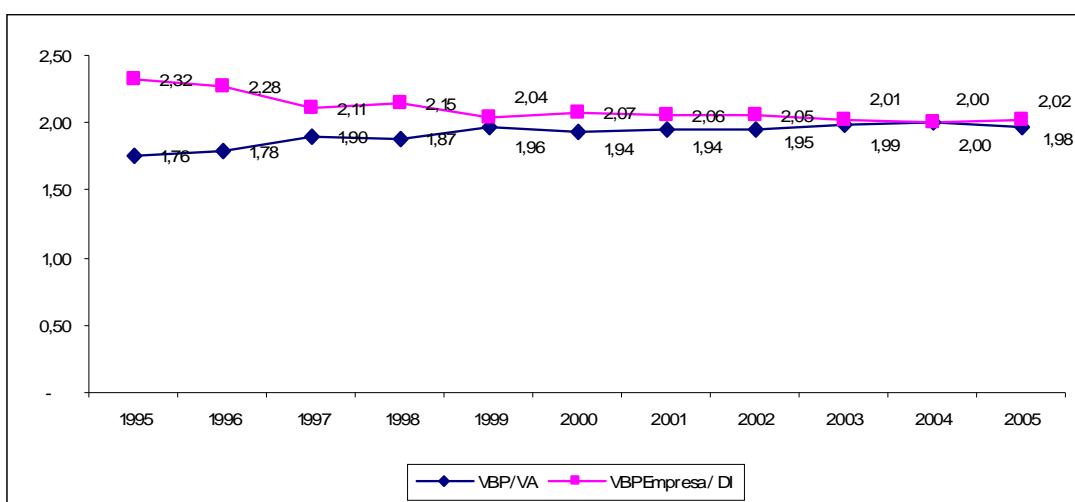


Gráfico 26 – Relação do VBP e do VA e da DI, Forma de Produção Empresas, 1995-2005, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) (1995/2005), Pesquisa de Campo. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Baseado nos anexos B, ver Tabelas de B.1 a 11. Elaboraões do Autor (2008/2009).

7.3 A DINÂMICA DA ECONOMIA DE BASE AGRÁRIA SEGUNDO A FORMA DE PRODUÇÃO FAZENDAS

A preços correntes, o VBP das Fazendas era, em 1995, R\$ 56,97 milhões, crescendo para R\$ 140,26 milhões em 2000 e, atingindo a marca de R\$ 340,69 milhões em 2005. Mantendo-se a correção dos valores para o ano de 2005 (preços constantes) o VBP passa de R\$ 155,18 milhões, em 1995, para R\$ 241,41 milhões em 2000, e R\$ 340,69 milhões em 2005 (Tabela 07 e Gráfico 27) Baseado nos anexos A, ver Tabelas de A.1 a 11.

Tabela 7 – Valores Absolutos do VBP, do VA e da DI, da Forma de Produção Fazendas, 1995-2005, a Preços Constantes de 2005, em R\$ 1.000.000.

Preços 2005	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
VBP Fazenda	155,18	272,24	200,87	213,77	227,80	241,41	290,47	288,27	322,69	328,22	340,69
VA Fazenda	109,37	157,38	119,78	127,66	130,26	131,20	145,36	144,22	150,56	146,37	154,23
DI	45,81	114,86	81,09	86,10	97,54	110,22	145,11	144,04	172,13	181,85	186,45

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) (1995/2005), Pesquisa de Campo. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Baseado nos anexos B, ver Tabelas de B.1 a 11. Elaboraões do Autor (2008/2009).

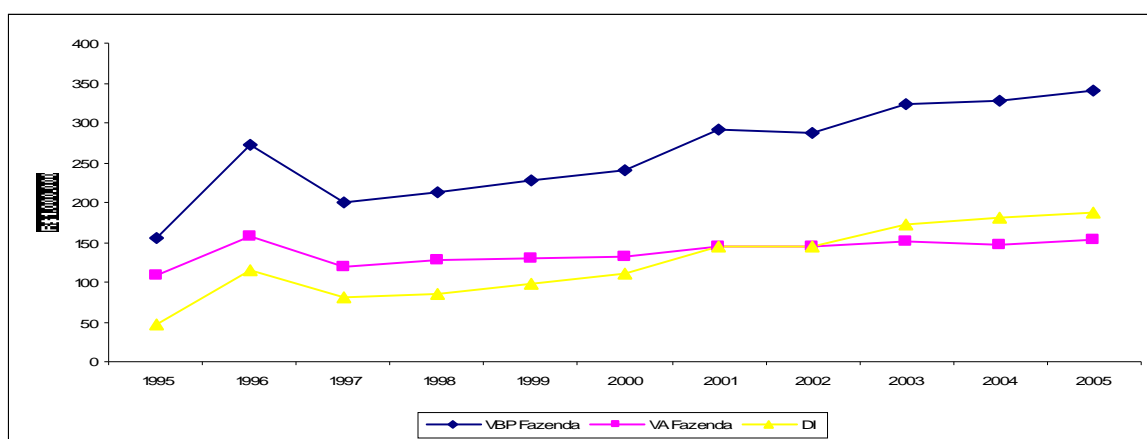


Gráfico 27 – Evolução do VBP, do VA e da DI, para Forma de Produção Fazendas, 1995-2005, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) (1995/2005), Pesquisa de Campo. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Baseado nos anexos B, ver Tabelas de B.1 a 11. Elaboraões do Autor (2008/2009).

Para o Valor Adicionado, a preços constantes de 2005, em 1995, seu valor foi de 109,37 milhões, já em 2000 o VA foi de R\$ 131,20 milhões, passando para R\$ 154,23 milhões em 2005 (Tabela 07). Essa evolução do VA é acompanhada por um crescimento da Demanda Intermediária que se desloca de 1995 com R\$ 45,81 milhões, para, no ano 2000, estar com R\$ 110,22 milhões e, em 2005, chegar a R\$ 186,45, ou seja, bem acima do Valor Adicionado das Fazendas (Tabela 07 e Gráfico 27). Anexos B, ver Tabelas de B.1 a 11..

Tais valores absolutos expressaram o desempenho da economia das Fazendas em expansão. Tais formas de produção cresceram a taxas consideráveis de 6,52% a.a. entre 1995 a 2005. Recortando a série por períodos de inflexão, tem-se que entre os anos de 1995 a 1997 as fazendas apresentaram um crescimento extraordinário com taxas positivamente disparadas em 13,77% a.a.. Considerando-se o período de 1997 a 2002, o crescimento ainda é elevado, porém menor, com 8,28% a.a., sendo, que, no final da série, entre 2002 a 2005, esse crescimento se reduz ainda mais, porém, continua com taxas positivas elevadas de 5,32% a.a. (Gráfico 28). Esses dados demonstram primeiro, o poder de garantia de renda a essa forma de produção da economia, mesmo em conjunturas difíceis de retração para os demais agentes de produção. Segundo, que a produção das Fazendas continua a ser referência demonstrativa para os outros agentes na sua característica mais expressiva que é a de ser extensiva e, terceiro, que ainda apresentam movimentos expansivos na fronteira Amazônica, apesar de todos as indicações já feitas às suas práticas produtivas e distributivas nada orientadoras em relação aos preceitos de busca e construção de caminhos ou trajetórias, ou de respostas às tensões para algo próximo ao conceito de desenvolvimento sustentável na Região.

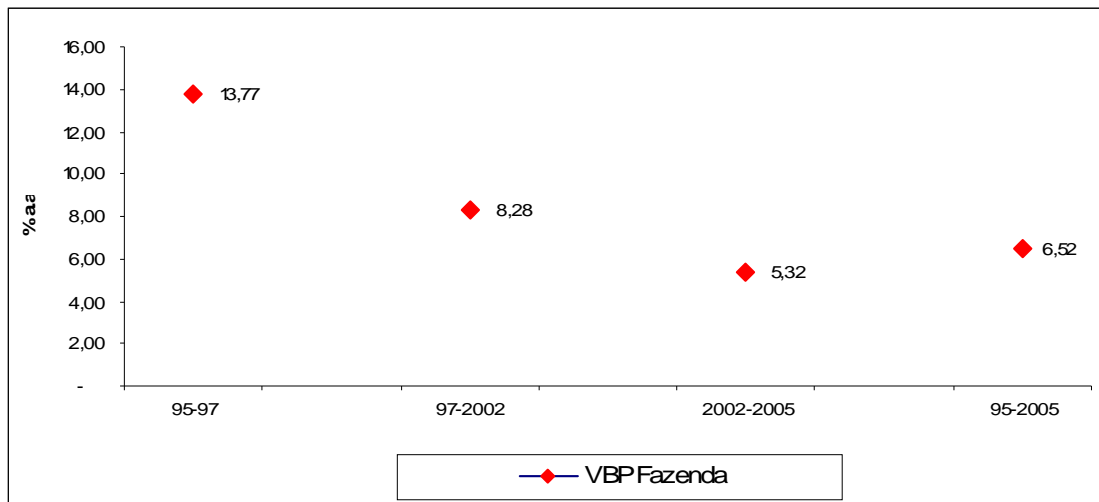


Gráfico 28 – Taxas de Crescimento Anual do VBP - Fazendas, 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) (1995/2005), Pesquisa de Campo. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Taxa Geométrica de Crescimento em Log-Normal e Regressões Lineares. Baseado nos anexos B, ver Tabelas de B.1 a 11. Elaboraões do Autor (2008/2009).

No Gráfico 29, demonstra-se que o VA das Fazendas também cresce em todo o período de análise, com taxas de 2,27% a.a., contudo, não de forma uniforme, suas taxas de crescimento são crescentes, mas, menores ponto a ponto. Entre 1995 a 1997 as taxas são de 4,65% a.a., passando a taxas de 3,86% a.a. entre 1997 a 2002, e, entre 2002 a 2005, o crescimento é de apenas 1,75% a.a. Essas taxas explicam, em parte, a relação crescente do indicador de participação entre o VBP e o VA das Fazendas.

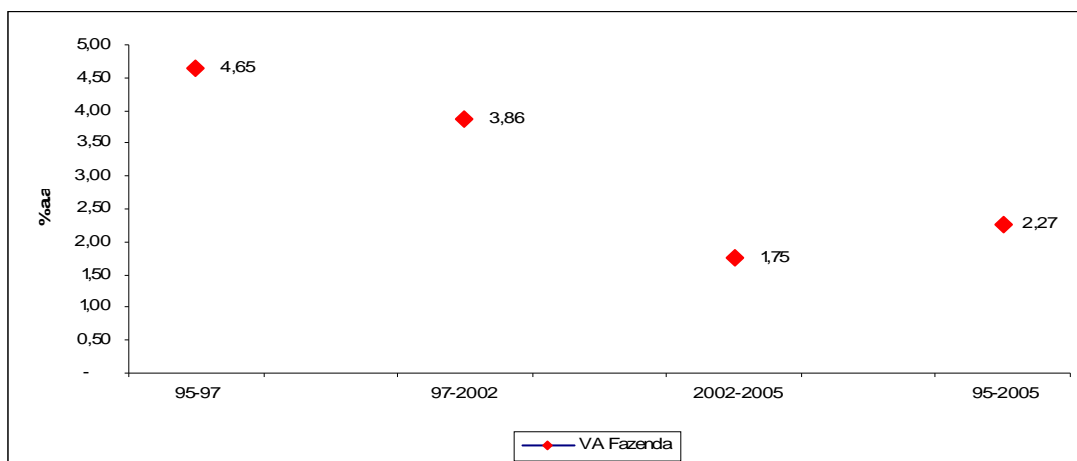


Gráfico 29 – Taxas de Crescimento Anual do VA - Fazendas, de 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) (1995/2005), Pesquisa de Campo. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Taxa Geométrica de Crescimento em Log-Normal e Regressões Lineares. Baseado nos anexos B, ver Tabelas de B.1 a 11. Elaboraões do Autor (2008/2009).

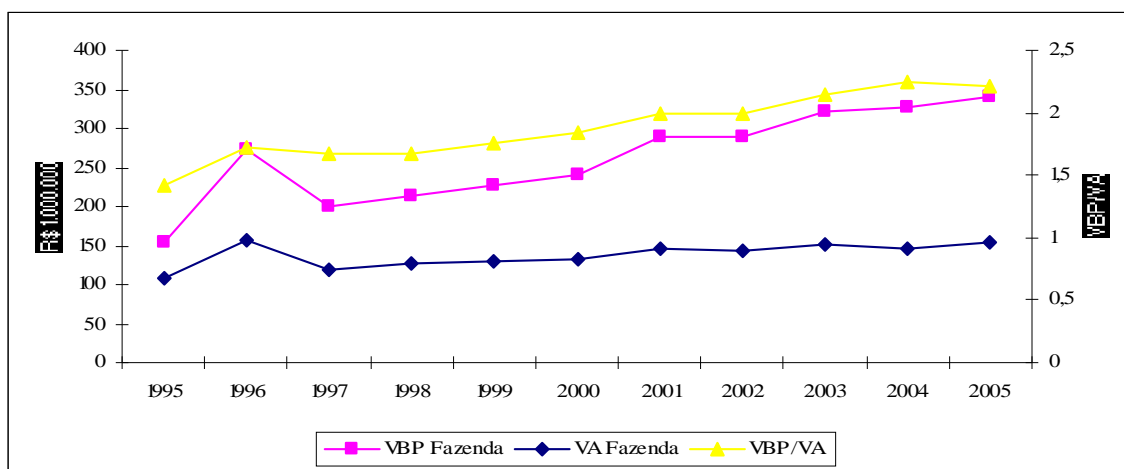


Gráfico 30 – Evolução e Relação do VBP e do VA, Forma de Produção Fazendas, 1995-2005, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) (1995/2005), Pesquisa de Campo. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Baseado nos anexos B, ver Tabelas de B.1 a 11. Elaboraões do Autor (2008/2009).

A relação entre o VBP e o VA é também uma relação crescente, porém, não numa trajetória de taxas negativas como as Empresas, mas, sim, em circunstâncias que o

crescimento das Fazendas é bastante expressivo. Observa-se que na medida em que o VBP das Fazendas cresce a taxas significativas de 6,52% a.a. em todo o período de análise, o seu VA é apenas de 2% a.a.. Nota-se que a participação do VA que era, em 1995, de 70% na composição do VBP, passa a representar apenas 45% do VBP, em 2005. Isso com taxas de crescimento maiores para o VA, porém, crescendo menos que proporcionalmente que as taxas do VBP. A explicar esse movimento inverso, mais uma vez está a participação declinante dos lucros no VA e uma melhor participação dos salários, o que é salutar a economia como um todo e aponta a uma circunstância pouco diferente na função de produção das Fazendas.

Na composição do VA das Fazendas a massa salarial aumenta sua participação, crescendo de 22% , em 1995, para 36%, em 2005. No sentido oposto, a participação dos lucros decresce de 78%, em 1995, para 64%, do VA no ano de 2005 (Gráfico 31). A taxa de crescimento dos salários é de 6,84% a.a., enquanto que os lucros cresceram a uma taxa de 0,33% a.a. entre 1995 a 2005 (Gráfico 31). Apesar disso, os lucros ainda representaram 74% a mais que os valores absolutos da massa de salários, ou seja, persiste uma estrutura distributiva concentradora da renda.

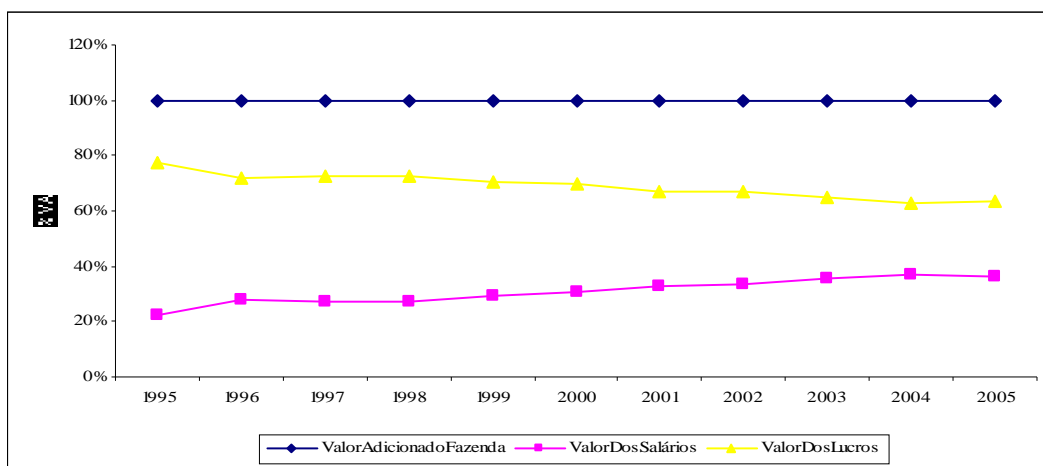


Gráfico 31 – Proporção da Massa de Salários e Lucros sobre o VA - Fazendas, de 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) (1995/2005), Pesquisa de Campo. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Baseado nos anexos B, ver Tabelas de B.1 a 11. Elaboraões do Autor (2008/2009).

Na direção oposta à participação do VA sobre o VBP está a participação da DI das Fazendas. A DI, em relação ao VBP, aumenta sua participação, sai, em 1995, de uma representação de 30% do VBP, para uma participação de 55% do VBP, em 2005. A explicar esse movimento está a grande taxa de incremento da DI (Gráficos 32 e 33). Entre 1995 a 2005, a DI das Fazendas cresceu em média 12,08% a.a.. É, com certeza, uma grande expansão na participação dos insumos na composição do VBP. A explicação, portanto, para o grande crescimento do VBP das Fazendas está certamente na elevação da DI, que no ano de 2001 atingiu o mesmo nível de proporção do VA, para, em 2003, ultrapassá-lo (Gráfico 33 e 34). Novamente temos uma situação evidente de ganhos a partir do modelo de expansão, em que as Fazendas se apóiam e fazem valer a diferença pela maior aplicação de insumos, porém, aqui caberiam novas investigações para se ter a certeza do caráter extensivo do modelo para esta área geográfica da pesquisa.

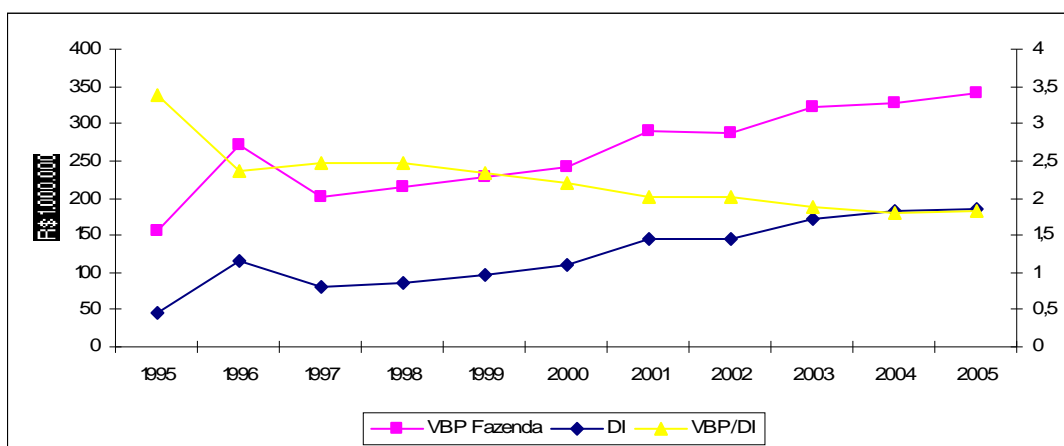


Gráfico 32 – Evolução e Relação do VBP e da DI - Fazendas, de 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) (1995/2005), Pesquisa de Campo. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Baseado nos anexos B, ver Tabelas de B.1 a 11. Elaboraões do Autor (2008/2009).

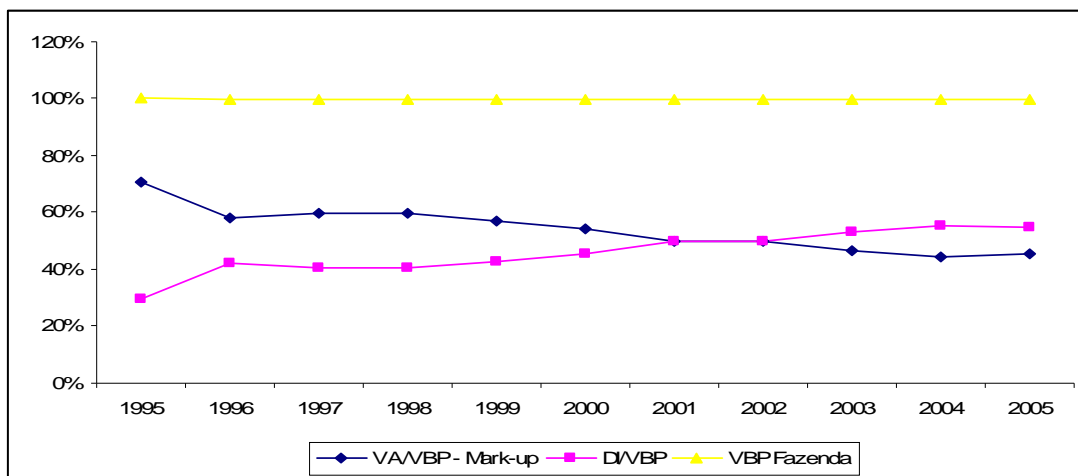


Gráfico 33 – Relação VA/VBP e DI/VBP - Fazendas, de 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) (1995/2005), Pesquisa de Campo. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Baseado nos anexos B, ver Tabelas de B.1 a 11. Elaboraões do Autor (2008/2009).

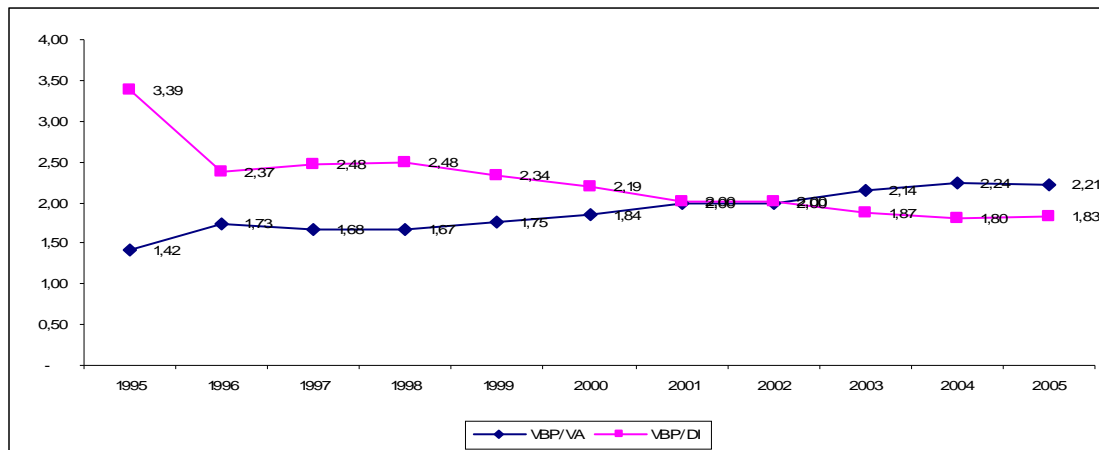


Gráfico 34 – Relação VBP/VA e VBP/DI - Fazendas, de 1995-2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) (1995/2005), Pesquisa de Campo. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Baseado nos anexos B, ver Tabelas de B.1 a 11. Elaboraões do Autor (2008/2009).

7.4 AS CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO VINCULADAS AOS SISTEMAS DE DEMANDA

A formação do VBP Total do Nordeste Paraense recebe influência dos Sistemas de Demanda Local, Estadual e Nacional, os quais, por meio das cadeias de produção e comercialização de cada produto formam os seus respectivos mercados (definem a produção intermediária ou demanda intermediária) e, por conseguinte, determinam o comportamento da economia na contribuição que cada segmento ou setor produtivo da demanda intermediária realiza, de acordo com as tensões que recebe de cada segmento de demanda final.

As proporções de participação dos sistemas de demandas foram calculadas por meio de um somatório de cada variável de referência correspondente ao seu atributo geográfico (local, estadual e nacional) para posteriormente ser dividido pelo total do Valor Bruto da Produção (VBP) em cada matriz das Contas Alfa, por ano (ver Anexos).

Dessa forma, destaca-se que, em 1995, a produção intermediária total, ou demanda intermediária, representou 52% do VBP total do Nordeste Paraense, sendo que, 29% significou produção do sistema ou economia local, outros 14% se referiu ao sistema estadual de produção e, o restante, 9%, foi produzido pelos setores da economia nacional. Os outros 48% do VBP são induzidos pela Demanda Final total - DF, dos quais, 33% foram estimulados pelo consumo local, outros 4% pelo consumo final estadual e 11% foram formados pelo consumo final nacional (Tabela 9).

Com a recuperação da economia no ano de 2005 suas proporções se equivalem ao do início da série, contudo, as distribuições relativas na formação do VBP não foram necessariamente as mesmas de 1995. Em 2005, a demanda intermediária representa 51% do VBP, sendo que, houve um pequeno aumento da produção local, passando a demanda intermediária local para 32%, enquanto que a demanda intermediária estadual ficou em 13% e a demanda nacional ficou com 7%, perdendo importância na formação do VBP total. Pelo lado da DF, as contribuições foram de 49% para realização do valor. Novamente o papel mais importante é da demanda final local com 36% da DF, ficando apenas 3% pela

contribuição da demanda estadual e 10% pela demanda nacional, que revela sua importância na integração dos mercados (Tabela 10).

Com relação à geração da Renda Bruta total - RB se observar que é o sistema local quem mais contribui para sua agregação, assim, como, apresenta uma ligeira elevação ao longo do tempo, em 1995 representava 62% da agregação de valor, chegando, em 2005, com 67% da RB. O sistema estadual, por outro lado, tem pequena queda, passa de 21% da RB em 1995, para 20% em 2005. No caso do sistema nacional, apesar de estar em segundo lugar na realização do produto (pela DF), sua agregação à renda ficou em terceiro lugar, passando de 16% em 1995, para reduzir sua participação com 13%, na agregação da RB, em 2005 (Tabela 8 e Gráfico 35).

Considerando os sistemas de demanda segundo as formas de produção, em 1995, a economia camponesa gerou (influenciando os sistemas local, estadual e nacional) a proporção de 20% da VBP, enquanto que, as empresas participaram apenas com 3%, e as fazendas tiveram participação de 4%, na soma dos três sistemas de toda economia de base agrária. Para o ano de 2005, a participação das empresas reduz para 2%, enquanto, camponeses e fazendas têm crescimento na participação do VBP, com 23% e 9%, respectivamente. Note-se que as empresas correspondem à crise, enquanto que as fazendas mais que dobram sua participação relativa na composição do VBP (ver Tabelas 9 e 10).

Na economia local, em 2005, além da produção rural camponesa e das fazendas propriamente ditas, os setores de melhor participação na formação da RB foram o varejo urbano, a indústria de beneficiamento e o atacado, com 15%, 7% e 6% cada. Para a economia estadual, as melhores situações em participação foram o atacado e a indústria de beneficiamento, com 8% e 6% cada, já na economia nacional a maior participação deveu-se a indústria de transformação com 6% na contribuição para formação da Renda Bruta (ver Tabelas 9 e 10).

Tabela 8 – Distribuição % da Renda Bruta – RB pelos Sistemas de Demanda Local, Estadual e Nacional, 1995-2005, a Preços Constantes de 2005.

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
RB Local	62%	64%	63%	62%	63%	62%	65%	65%	66%	68%	67%
RB Estadual	21%	21%	21%	22%	21%	21%	22%	21%	20%	19%	20%
RB Nacional	16%	15%	17%	16%	15%	17%	14%	14%	13%	13%	13%
RB Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) (1995/2005), Pesquisa de Campo. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Baseado nos anexos B, ver Tabelas de B.1 a 11. Elaboraões do Autor (2008/2009).

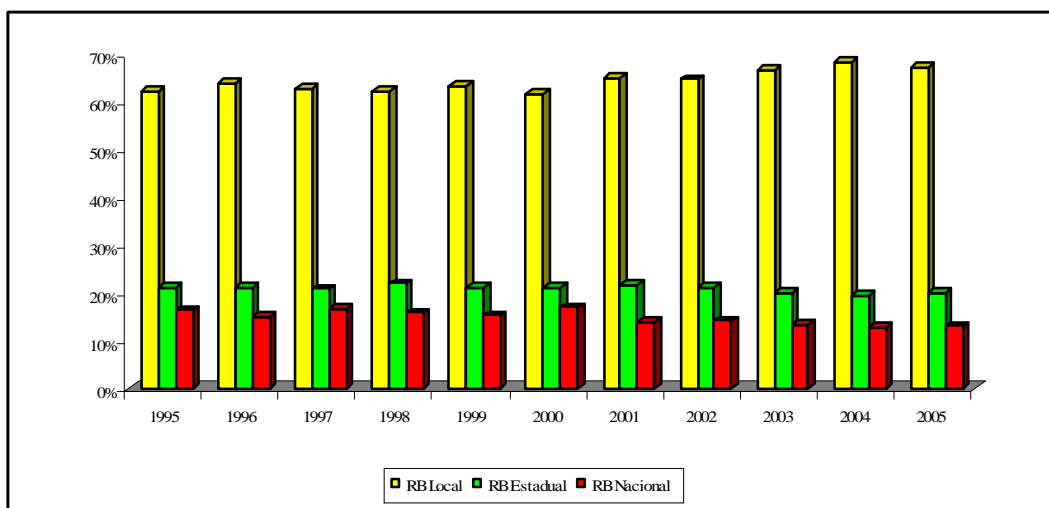


Gráfico 35 – Distribuição % da Renda Bruta – RB pelos Sistemas de Demanda Local, Estadual e Nacional, 1995-2005, a Preços Constantes de 2005.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) (1995/2005), Pesquisa de Campo. IGPM-FGV como deflator dos valores absolutos entre 2005/1995. Baseado nos anexos B, ver Tabelas de B.1 a 11. Elaboraões do Autor (2008/2009).

De acordo com os dados expressos nas matrizes de Contas Ascendentes, de 1995 a 2005, pode-se observar a grande importância da economia camponesa na composição do Valor Bruto da Produção do Nordeste Paraense. Sendo que uma das informações mais significativas é a relação entre os níveis alcançados do Valor Adicionado produzido pelos camponeses com o nível de sua Demanda Intermediária, a qual, mesmo em bases de atividades, nos remete aos seus quadros de uso dos produtos, indicando os níveis de consumo de seus insumos e matérias-primas necessárias a sua produção, permitindo revelar seu grande potencial enquanto eficiência na produção de valor agregado em níveis baixo de

aplicação de insumos, relação que nos remete a um padrão potencial de melhor condição para a sustentabilidade, no sentido do desenvolvimento sustentável, frente às outras formas de produção patronal.

A análise completa dos quadros de uso de cada atividade nos permitiria definir com precisão e melhor inferir tal conclusão acima, contudo, até aqui, só foi possível montar as principais cadeias desses produtos transacionados de forma associada, sem diferenciação das formas de produção. Ou seja, até aqui, só conseguimos montar suas cadeias de produtos de pós-produção, somando todas as três formas estruturais em uma categoria chamada AProdução. São essas cadeias que serão apresentadas em seguida, na tentativa de revelar suas influências nas dinâmicas do agrário do Nordeste Paraense.

Tabela 9 – Distribuição % do VBP na Matriz Insumo-Produto de 1995, a Preços Constantes de 2005, R\$ 1.000.000,00

2005-1995	Produção Intermediária																	Demanda Final					VBP	
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional					Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano								
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			Benef							
ProduçãoCampones	1%	0%	0%	1%	3%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7%	13%	1%	0%	0%	13%	20%	
ProduçãoEmpresa	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	1%	0%	0%	0%	1%	3%	
ProduçãoFazenda	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	2%	0%	0%	0%	3%	4%	
ACVarejoRural	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	
AFlndustBenef	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	1%	0%	3%	1%	0%	0%	5%	6%	9%	
AGlndustTransf	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3%	0%	0%	0%	0%	1%	3%	
AHAtacado	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	4%	0%	0%	0%	1%	1%	5%	
AIVarejoUrbano	2%	1%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3%	10%	1%	1%	0%	12%	16%	
BFlndustBenef	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	0%	0%	1%	0%	1%	5%	
BGlndustTransf	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3%	0%	0%	0%	0%	0%	3%	0%	0%	0%	0%	0%	3%	
BHAtacado	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	5%	0%	0%	0%	2%	0%	0%	0%	0%	8%	0%	0%	0%	0%	0%	8%	
BIVarejoUrbano	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	2%	0%	4%	4%	
CFIndustBenef	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	0%	0%	4%	0%	0%	0%	1%	1%	5%	
CGIndustTransf	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	0%	0%	2%	0%	6%	0%	0%	0%	0%	0%	6%	
CHAtacado	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	0%	0%	2%	2%	4%	
CIVarejoUrbano	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%	1%	
ProduçãoIntermediária	3%	1%	1%	1%	5%	2%	3%	13%	1%	3%	7%	3%	1%	4%	4%	1%	52%	30%	2%	4%	11%	48%	100%	
VA Campones	17%	0%	0%	1%	3%	1%	1%	2%	3%	0%	1%	1%	3%	1%	0%	0%	35%							
VA Empresa	0%	2%	0%	0%	1%	1%	0%	1%	1%	0%	0%	0%	1%	1%	0%	0%	6%							
VA Fazenda	0%	0%	3%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	7%							
VA Total	17%	2%	3%	1%	4%	2%	2%	3%	4%	1%	1%	1%	4%	2%	1%	0%	48%							
ValorDosSalários	1%	1%	1%	0%	1%	0%	0%	1%	0%	0%	1%	1%	0%	1%	0%	0%	9%							
ValorDosLucros	16%	0%	2%	1%	4%	1%	2%	2%	4%	0%	1%	0%	4%	1%	0%	0%	39%							
Renda Bruta	20%	3%	4%	2%	9%	3%	5%	16%	5%	3%	8%	4%	5%	6%	4%	1%	100%							

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela 10 – Distribuição % do VBP na Matriz Insumo-Produto de 2005, a Preços Constantes de 2005, R\$ 1.000.000,00.

2005-2005	Produção Intermediária																	Demanda Final					VBP
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional						Local	FBC	Estadual	Nacional	Total	
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo							
	Campones	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf			Urbano						
ProduçãoCampones	1%	0%	0%	1%	2%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	6%	17%	1%	0%	0%	17%	23%
ProduçãoEmpresa	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%	0%	0%	0%	1%	2%
ProduçãoFazenda	0%	0%	4%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	0%	0%	0%	5%	9%
ACVarejoRural	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	2%
AFlndustBenef	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	1%	0%	0%	5%	5%	7%
AGIndustTransf	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	2%
AHAtacado	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	0%	0%	0%	2%	2%	6%
AVarejoUrbano	3%	1%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	6%	8%	1%	0%	0%	10%	15%
BFlndustBenef	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	0%	0%	1%	1%	2%	6%
BGIndustTransf	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	3%	0%	0%	0%	0%	0%	3%
BHAtacado	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	0%	0%	0%	2%	0%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	0%	0%	0%	8%
BIVarejoUrbano	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	1%	0%	3%	3%
CFIndustBenef	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3%	0%	0%	3%	0%	0%	0%	0%	0%	4%
CGIndustTransf	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	2%	0%	0%	0%	2%	0%	6%	0%	0%	0%	0%	0%	6%
CHAtacado	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	0%	0%	1%	1%	3%
CIVarejoUrbano	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%	1%
ProduçãoIntermediária	4%	1%	5%	1%	3%	1%	3%	13%	2%	3%	7%	2%	0%	3%	2%	1%	51%	33%	2%	3%	10%	49%	100%
VA Campones	19%	0%	0%	1%	3%	1%	2%	2%	3%	0%	1%	1%	3%	1%	0%	0%	36%						
VA Empresa	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%						
VA Fazenda	0%	0%	4%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	8%						
VA Total	19%	1%	4%	1%	4%	1%	3%	2%	4%	1%	1%	1%	3%	2%	0%	0%	49%						
ValorDosSalários	1%	1%	2%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%						
ValorDosLucros	17%	0%	3%	1%	3%	1%	2%	1%	4%	0%	1%	1%	3%	2%	0%	0%	39%						
Renda Bruta	23%	2%	9%	2%	7%	2%	6%	15%	6%	3%	8%	3%	4%	6%	3%	1%	100%						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^a (2008/2009).

8 AS CADEIAS DE COMERCIALIZAÇÃO DE ALGUNS DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DO NORDESTE PARAENSE - ESTRADA

Segundo as pesquisas de campo, nos municípios de Castanhal, Igarapé-Açu, Vigia, Capitão Poço, Bragança, Vizeu, Tomé-Açu e Acará e suas áreas de influência que formam a economia do Nordeste Paraense – Estrada, foi possível a elaboração das cadeias de comercialização pós-produção, por produto. Isso permitiu a identificação e análise dos pontos ou elos mais importantes da cadeia produtiva por onde os valores são agregados, para cada produto e por tipo de setor e sistema de produção local, estadual e nacional, possibilitando a demonstração de suas respectivas estruturas de mercado na formação do VBP e do VA. Uma das limitações do trabalho é que não construímos, até o momento, suas cadeias fazendo a aplicação das categorias fundamentais na análise: camponeses, empresas e fazendas.

8.1 A ESTRUTURA DE MERCADO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E DO VALOR ADICIONADO PARA O CUPUAÇU, EM 2005

O campo revelou (ver Tabelas 11 e 12) que a produção do cupuaçu na região do Nordeste Estrada, em 2005, foi de 18.904,0 mil unidades. Desse montante, 26,85%, ou 5.075,0 mil unidades foram consumidas na economia local, enquanto que 16,07%, ou 3.037,0 mil unidades foram consumidas na economia do Estado, e, 57,09%, ou 10.792,0 mil unidades foram direcionadas a demanda final nacional.

Do total da produção, apenas 4,3% é comercializada direto do produtor ao consumidor local, os outros 95,7% passam a percorrer os outros agentes da cadeia. Até chegar ao consumidor final há uma média de 2,32 vezes de giro. O setor que mais se destaca é a indústria de beneficiamento local, que consegue vender 73,8% da produção, sendo, 16,7% na economia local e 57,1% destinada a economia nacional, por meio do beneficiamento para polpa de fruta congelada. Outro setor que se destaca é o varejo urbano estadual com 16,6% da produção, sua relação se estabelece direto com o produtor e com o

varejo rural local e o consumo final: forneceu 1% para economia local e 15,6% para o consumo estadual. O varejo urbano local também se destaca com o fornecimento de 4,7% para a economia local que é totalmente suprida pela própria produção local.

Em termos de demanda intermediária, tem-se a participação do varejo rural com 3,4%; da indústria de beneficiamento local com 16,1%, e do atacado estadual com 14,3%.

Quanto ao VBP, que foi de R\$ 66.321,0 mil, 58% se formaram na realização da demanda final e os outros 42% em decorrência da demanda intermediária. O valor adicionado total, sem o VA da produção enquanto agente, foi de 32%, sendo que a indústria de beneficiamento local é quem mais agrega valor, 22% do VBP total, com um *mark-up* de 101%.

Tabela 11 – Quantidades de Cupuaçu Produzidas e Comercializadas na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil unidades.

Demanda	Intermediário													Demanda Final				PR	
	Economia Local					Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	Estadual	Nacional		Total
Sistemas	Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano					Total	
Setores		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
AAProdução	217	16.989	-	-	887	-	-	-	-	-	-	-	-	18.093	811	-	-	811	18.904
ACVarejoRural	-	-	-	-	455	-	-	-	-	191	-	-	-	647	25	-	-	25	672
AFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	84	2.698	253	-	-	-	-	3.035	3.162	-	10.792	13.954	16.989
AGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AIVarejoUrbano	455	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	455	887	-	-	887	1.343
BFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84	-	84	84
BHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	2.698	-	-	-	-	2.698	-	-	-	-	2.698
BIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	190	2.953	-	3.143	3.143
CFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	672	16.989	-	-	1.343	-	84	2.698	3.143	-	-	-	-	24.929	5.075	3.037	10.792	18.904	43.833
% Produção	3,6%	89,9%	0,0%	0,0%	7,1%	0,0%	0,4%	14,3%	16,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	131,9%	26,8%	16,1%	57,1%	100,0%	2,32
DF / Produção	0,1%	73,8%	0,0%	0,0%	4,7%	0,0%	0,4%	0,0%	16,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%					

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela 12 – Formação do Valor Bruto da Produção (VBP) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) de Cupuaçu na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, em mil R\$.

Demanda	Intermediário													Demanda Final				VBP	% VBP	
	Economia Local					Economia Estadual				Economia Nacional				Local	Estadual	Nacional	Total			
	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria	Atacado	Varejo	Indústria	Atacado	Varejo	Total								
Rural		Benef	Transf										Urbano	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf	Urbano	
AAProdução	242	14.725	-	-	806	-	-	-	-	-	-	-	-	15.773	1.111	-	-	1.111	16.884	25,46%
ACVarejoRural	-	-	-	-	197	-	-	-	-	-	-	-	-	582	38	-	-	38	620	0,93%
AFindustBenef	-	-	-	-	-	-	161	4.485	540	-	-	-	-	5.185	6.410	-	17.941	24.351	29.536	44,53%
AGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
AHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
AIVarejoUrbano	160	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	160	1.599	-	-	1.599	1.759	2,65%
BFindustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
BGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	330	-	330	330	0,50%
BHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	6.418	-	-	-	-	6.418	-	-	-	-	6.418	9,68%
BIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	462	10.313	-	10.774	10.774	16,25%
CFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CHATacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
Total	402	14.725	-	-	1.003	-	161	4.485	7.342	-	-	-	-	28.119	9.619	10.643	17.941	38.203	66.321	100,00%
VA	217	14.811	-	-	756	-	170	1.933	3.432	-	-	-	-	21.318						
<i>Mark-UP</i>	54%	101%	0%	0%	75%	0%	106%	43%	47%	0%	0%	0%	0%	76%					38.203	
DI/VBP	1%	22%	0%	0%	2%	0%	0%	7%	11%	0%	0%	0%	0%	42%					58%	
VA/VBP	0%	22%	0%	0%	1%	0%	0%	3%	5%	0%	0%	0%	0%	32%						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

8.2 A ESTRUTURA DE MERCADO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E DO VALOR ADICIONADO PARA O COCO DE DENDÊ

A cadeia de comercialização do dendê é bastante simples, o que significa dizer concentrada. A produção é toda (100%) destinada à indústria de beneficiamento do sistema local, que beneficia o coco e repassa-o para o atacado nacional, que, por sua vez, faz chegar o bem final a demanda nacional, onde 100% da produção é comercializada. Ou seja toda a realização da produção local está atrelada à demanda final nacional, tendo girado até três vezes.

O VBP total foi formado por 44% na demanda final nacional e os outros 56% deveu-se a demanda intermediária total, com um *mark-up* geral de 47% e um VAB de 26%, sem considerar o do produtor diretamente, sendo, que, a indústria de beneficiamento local é quem tem o melhor retorno sobre os insumos, com um *mark-up* de 106% e agregando apenas 19% sobre o VBP total, ou seja, a relação direta com a produção lhe beneficia em dobro. Enquanto isso, o atacado nacional agregou apenas 7% com uma eficiência sobre a sua DI de 18% (ver Tabelas 13 e 14).

Tabela 13 – Quantidades de Cocos de Dendê Produzidas e Comercializadas na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil.

Demanda	Intermediário												Demanda Final				PR		
	Economia Local					Economia Estadual				Economia Nacional			Total	Local	Estadual	Nacional		Total	
	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado							Varejo
		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf								
AAProdução	-	74.306	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74.306	-	-	-	-	74.306
ACVarejoRural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74.306	-	-	74.306	-	-	-	-	74.306
AGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BFIIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CHATacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74.306	74.306	74.306
CIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	74.306	-	-	-	-	-	-	-	-	74.306	-	-	148.612	-	-	74.306	74.306	222.918
% Produção	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	200,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	3,00
DF / Produção	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%					

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS⁹ (2008/2009).

Tabela 14 – Formação do Valor Bruto da Produção (VBP) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) de Coco de Dendê na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil R\$.

Demanda	Intermediário													Demanda Final				VBP	% VBP
	Economia Local					Economia Estadual				Economia Nacional				Local	Estadual	Nacional	Total		
	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria	Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Total						
		Rural	Benef						Transf	Benef									
AAProdução	-	4.297	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.297	-	-	-	-	4.297	18,18%
ACVarejoRural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
AFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.862	-	-	8.862	-	-	-	-	8.862	37,50%
AGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
AHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
AIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
BFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
BGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
BHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
BIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.473	10.473	10.473	44,32%
CIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
Total	-	4.297	-	-	-	-	-	-	-	8.862	-	-	13.158	-	-	10.473	10.473	23.631	100,00%
ValorAdicionado	-	4.565	-	-	-	-	-	-	-	1.611	-	-	6.176	-	-	-	-	-	-
Mark-UP	0%	106%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	0%	47%					10.472,86	
DI/VBP	0%	18%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	38%	0%	56%					44%	
VA/VBP	0%	19%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7%	0%	26%						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

8.3 A ESTRUTURA DE MERCADO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E DO VALOR ADICIONADO PARA O FEIJÃO

Em 2005, a produção de feijão foi de 27.124 ton., de acordo com dados da pesquisa de campo, distribuídos pelo produtor em 36,7% diretos ao consumidor final local, e o restante 63,3% comercializados pelo produtor a terceiros formando a demanda intermediária, da qual são destaque como principais comerciantes: o setor de atacado local que centraliza 61,13% da produção e repassa ao varejo urbano local (54,35%), ao atacado e varejo urbano estaduais (2,12% e 3,18%) e ao varejo nacional por onde circula 7,14% da produção, ao final a produção gira 2,31 vezes com o consumo final. Dessa forma, 91,09% da produção se destina ao atendimento do consumidor local, entre os municípios pesquisados, outros 7,47% do feijão seguem até o consumo nacional, fora do estado do Pará, e apenas 1,45% refere-se ao consumo estadual desses produtos. Aqui se fazem, para o abastecimento, o varejo urbano local e nacional como maiores agentes mercantis na formação da demanda final (ver Tabela 15).

Na formação do VBP temos a produção participando com 34,94% do valor total, o atacado local com 26,49%, e o varejo urbano local e nacional com 31,48% e 3,84% respectivamente. Em termos de margem de ganhos o melhor desempenho está para o varejo local nacional com um *mark-up* de 64%, seguido pelo varejo urbano e atacado estadual. O varejo urbano e o atacado locais que dominam a comercialização em quantidades, acabam com margens medianas (28% e 20%, respectivamente), porém são os segmentos que, junto com a produção, mais agregam valor, ficando com 50% e 32% na distribuição do VAB, cada um (ver Tabela 16). Na média, a margem geral do setor é de 26%, sendo que 49% do VBP foram formados na esfera da demanda final e os 51% na demanda intermediária (ver Tabela 16).

Tabela 15 – Quantidades de Feijão Produzidas e Comercializadas na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil Kg.

Demanda	Intermediário												Demanda Final				PR		
	Economia Local				Economia Estadual				Economia Nacional				Local	Estadual	Nacional	Total			
Sistemas	Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado					Varejo Urbano	Total	Local
Setores		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf		Benef	Transf	Benef	Transf			
AAProdução	674	-	-	16.345	35	-	-	106	-	-	-	-	-	17.160	9.964	-	-	9.964	27.124
ACVarejoRural	-	-	-	131	163	-	-	-	-	-	-	-	381	674	-	-	-	-	674
AFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AHAtacado	-	-	-	14.543	-	-	470	470	-	-	117	979	-	16.580	-	-	-	-	16.580
AIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.742	-	-	14.742	14.742
BFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BHAtacado	-	-	-	104	1	-	-	-	392	-	-	-	78	576	-	-	-	-	576
BIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	392	470	862	862
CFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	117	117	-	-	-	-	117
CIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	381	381	-	-	1.556	1.556	1.936
Total	674	-	-	16.580	14.742	-	-	576	862	-	-	117	1.936	35.488	24.706	392	2.026	27.124	62.612
% Produção	2,49%	0,00%	0,00%	61,13%	54,35%	0,00%	0,00%	2,12%	3,18%	0,00%	0,00%	0,43%	7,14%	130,84%	91,09%	1,45%	7,47%	100,00%	2,31
DF / Produção	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	54,35%	0,00%	0,00%	0,00%	3,18%	0,00%	0,00%	0,00%	5,74%	100,00%					

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS⁹ (2008/2009).

Tabela 16 – Formação do Valor Bruto da Produção (VBP) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) do Feijão na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil R\$.

Sistemas	Intermediário													Demanda Final				VBP	% VBP	
	Economia Local				Economia Estadual				Economia Nacional					Total	Local	Estadual	Nacional			Total
	Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano							
Benef		Transf	Benef			Transf	Benef			Transf	Benef			Transf						
AAProdução	615	-	21.493	51	-	-	79	-	-	-	-	-	22.238	12.055	-	-	-	12.055	34.293	34,94%
ACVarejoRural	-	-	111	179	-	-	-	-	-	-	-	418	708	-	-	-	-	-	708	0,72%
AFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
AGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
AHAtacado	-	-	-	23.799	-	-	507	534	-	-	120	1.036	25.996	-	-	-	-	-	25.996	26,49%
AIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30.700	-	-	-	30.700	30.700	31,28%
BFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
BGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
BHAtacado	-	-	142	2	-	-	-	550	-	-	-	117	811	-	-	-	-	-	811	0,83%
BIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	787	921	-	1.708	1.708	1,74%
CFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	163	163	-	-	-	-	-	163	0,17%
CIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	567	567	-	-	3.198	-	3.198	3.765	3,84%
Total	615	-	21.745	24.032	-	-	586	1.085	-	-	120	2.302	50.484	42.756	787	4.119	-	47.662	98.145	100,00%
VA	93	-	4.251	6.669	-	-	225	624	-	-	44	1.463	13.368	-	-	-	-	-	-	-
Mark-UP	15%	0%	0%	20%	28%	0%	0%	38%	57%	0%	0%	37%	64%	26%					47.662	
DI/VBP	1%	0%	0%	22%	24%	0%	0%	1%	1%	0%	0%	0%	2%	51%					49%	
VA/VBP	0%	0%	0%	4%	7%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	1%	14%						
% VA	1%	0%	0%	32%	50%	0%	0%	2%	5%	0%	0%	0%	11%	100%						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^a (2008/2009).

8.4 A ESTRUTURA DE MERCADO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E DO VALOR ADICIONADO PARA A LARANJA

Na comercialização da Laranjas são destaques: o atacado local com 81,55% da produção e o atacado nacional com 45,6%, assim como as indústrias de beneficiamento estadual e nacional ficam em torno de 18,65% e 18,79% na aquisição da produção, sendo que até o consumo final a produção deveria ter girado em torno de 2,87 vezes.

Do total da produção, 11,48% se destinam ao consumo local, 18,09% ao consumo estadual e 70,43% tem sua realização no consumo nacional, demonstrando a grande dependência dessa produção à demanda exógena nacional (ver Tabela 17).

Na formação do VBP 56% estão circunscritos a realização da demanda final, com maior expressão do consumo nacional como já visto, os outros 44% se referem à participação da demanda entre os próprios agentes comerciais. O VAB representou 37% do VBP e a margem média de ganhos girou em torno de 85%, com grande destaque para a indústria de beneficiamento e atacados nacionais, apesar de que a indústria de beneficiamento e atacados estaduais têm ótimos desempenhos (ver Tabela 18).

Tabela 17 – Quantidades de Laranjas Produzidas e Comercializadas na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil unidades.

Demanda	Intermediário													Demanda Final				PR		
	Economia Local					Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	Estadual	Nacional		Total	
	Sistemas	Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado							Varejo Urbano
			Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf								
Setores																				
AAProdução	3.729	-	-	42.332	456	-	-	280	-	-	-	-	-	46.797	5.115	-	-	5.115	51.912	
ACVarejoRural	-	-	-	-	93	-	-	-	-	-	-	3.619	-	3.712	132	-	-	132	3.844	
AFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AHAtacado	-	-	-	-	-	9.681	-	3.130	-	-	9.467	-	20.054	-	42.332	-	-	-	42.332	
AIVarejoUrbano	115	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	115	714	-	-	714	829	
BFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	290	-	-	-	290	-	9.391	-	9.391	9.681	
BGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
BHAtacado	-	-	-	-	280	-	-	-	-	-	-	-	-	280	-	-	-	3.130	3.410	
BIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.756	9.756	
CGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.619	3.619	-	-	-	20.054	20.054	
CIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.619	3.619	
Total	3.844	-	-	42.332	829	9.681	-	3.410	-	9.756	-	23.673	3.619	97.144	5.961	9.391	36.559	51.912	149.056	
% Produção	7,41%	0,00%	0,00%	81,55%	1,60%	18,65%	0,00%	6,57%	0,00%	18,79%	0,00%	45,60%	6,97%	187,13%	11,48%	18,09%	70,43%	100,00%	2,87	
DF / Produção	0,26%	0,00%	0,00%	0,00%	1,38%	18,09%	0,00%	6,03%	0,00%	18,79%	0,00%	38,63%	6,97%	100,00%						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{af} (2008/2009).

Tabela 18 – Formação do Valor Bruto da Produção (VBP) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) da Laranja na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil R\$.

Demanda	Intermediário													Demanda Final				VBP	% VBP	
	Economia Local					Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	Estadual	Nacional			Total
	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria	Atacado	Varejo	Indústria	Atacado	Varejo	Total								
		Rural	Benef										Transf							
AAProdução	511	-	-	8.554	165	-	-	94	-	-	-	-	9.323	1.787	-	-	1.787	11.110	18,65%	
ACVarejoRural	-	-	-	-	32	-	-	-	-	-	-	-	764	86	-	-	86	849	1,43%	
AFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
AGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
AHAtacado	-	-	-	-	-	3.553	-	1.054	-	3.188	-	6.726	-	-	-	-	-	14.521	24,37%	
AIVarejoUrbano	54	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54	574	-	-	574	628	1,05%	
BFIIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	117	-	-	-	-	6.325	-	6.325	6.442	10,81%	
BGIIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
BHAtacado	-	-	-	-	186	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.108	2.108	2.295	3,85%	
BIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
CFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.571	6.571	6.571	11,03%	
CGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
CHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.219	1.219	-	-	13.507	13.507	14.726	24,72%	
CIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.438	2.438	2.438	4,09%	
Total	565	-	-	8.554	383	3.553	-	1.149	-	3.305	-	7.457	1.219	26.185	2.446	6.325	24.624	33.396	100,00%	
ValorAdicionado	284	-	-	5.968	245	2.890	-	1.146	-	3.266	-	7.268	1.219	22.286	-	-	-	-	-	
Mark-UP	50%	0%	0%	70%	64%	81%	0%	100%	0%	99%	0%	97%	100%	85%	33.396 56%					
DI/VBP	1%	0%	0%	14%	1%	6%	0%	2%	0%	6%	0%	13%	2%	44%						
VA/VBP	0%	0%	0%	10%	0%	5%	0%	2%	0%	5%	0%	12%	2%	37%						
% VA	1%	0%	0%	27%	1%	13%	0%	5%	0%	15%	0%	33%	5%	100%						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^a (2008/2009).

8.5 A ESTRUTURA DE MERCADO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E DO VALOR ADICIONADO PARA A MAMÃO

Da produção total de 1.916 ton. levantadas na pesquisa de campo, 249 ton. foram vendidas diretamente do produtor ao consumidor final local, ou seja, 13% da produção. O restante, 87%, passaram pelas mãos do atacado local, 7%, que os revende ao varejo urbano local, juntamente com o que lhe é repassado pelo produtor, perfazendo os 87%, que o varejo urbano, por fim, destinou exclusivamente ao consumo local, assim, a demanda endógena realiza 100% da produção pesquisada. O giro dos estoques aponta para 1,95 vezes incluindo a demanda final (ver Tabela 19).

O valor da produção, VBP, foi de R\$ 1.340 mil, sendo que 63% desse valor fomos formados pela demanda final local, os outros 37% são compostos pela demanda intermediária, em que o atacado local participa com 2% e o varejo urbano local com 35%.

O VAB médio ficou em torno de 21% do VBP total, sendo que na sua composição é o varejo urbano local quem participa com 98%, obtendo também a melhor margem bruta com 58%. Na média, o *Mark-up* geral foi de 55% (ver Tabela 20).

Tabela 19 – Quantidades Produzidas e Comercializadas de Mamão na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil Kg.

Demanda	Intermediário													Demanda Final				PR		
	Economia Local					Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	Estadual	Nacional		Total	
	Sistemas	Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado							Varejo Urbano
			Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf								
Setores																				
AAProdução	-	-	-	151	1.516	-	-	-	-	-	-	-	-	1.667	249	-	-	249	1.916	
ACVarejoRural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AHAtacado	-	-	-	-	151	-	-	-	-	-	-	-	-	151	-	-	-	-	151	
AIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.667	-	-	1.667	1.667	
BFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
BGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
BHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
BIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	-	-	-	151	1.667	-	-	-	-	-	-	-	-	1.818	1.916	-	-	1.916	3.735	
% Produção	0,00%	0,00%	0,00%	7,89%	87,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	94,89%	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%	1,95	
DF / Produção	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	87,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela 20 – Formação do Valor Bruto da Produção (VBP) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) de Mamão na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil R\$.

Demanda	Intermediário													Demanda Final				VBP	% VBP	
	Economia Local					Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	Estadual	Nacional			Total
	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo							
		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf									
AAProdução	-	-	31	429	-	-	-	-	-	-	-	-	-	460	106	-	-	106	566	42,25%
ACVarejoRural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
AFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
AGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
AHAtacado	-	-	-	38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38	-	-	-	-	38	2,82%
AIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	736	-	-	736	736	54,93%
BFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
BGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
BHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
BIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
Total	-	-	31	467	-	-	-	-	-	-	-	-	-	498	842	-	-	842	1.340	100,00%
ValorAdicionado	-	-	7	270	-	-	-	-	-	-	-	-	-	276						
Mark-UP	0%	0%	0%	21%	58%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%					842,47	
DI/VBP	0%	0%	0%	2%	35%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	37%					63%	
VA/VBP	0%	0%	0%	0%	20%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	21%						
% VA	0%	0%	0%	2%	98%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^o (2008/2009).

8.6 A ESTRUTURA DE MERCADO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E DO VALOR ADICIONADO PARA A MANDIOCA

Da produção de mandioca destinada direto ao mercado *in natura*, a pesquisa levantou 1.609.203 ton. Que se distribuíram entre 96,9% direto do produtor ao consumidor final local, e 3,1% entre os demais elos da cadeia de comercialização. Nesse caso o varejo rural foi o principal agente da cadeia, com 2,22% na demanda intermediária, mas apenas 0,06% no abastecimento da demanda final. Então passam a agir o atacado local e estadual, como também o varejo urbano local, que revendem para o varejo urbano estadual, que faz o produto chegar até o consumo final estadual, desse, uma parte do produto retorna ao consumo local (ver Tabela 21).

De toda a produção, portanto, a demanda final foi distribuída por 97,7% no consumo final local, 1,94% no consumo estadual e 0,36% para a demanda nacional. Como a comercialização se deu em maior parte entre produtor e consumidor final local, o giro dos estoques ficou em torno de 1,06 (ver Tabela 21).

O VBP total foi de R\$ 152.064 mil, sendo que 94% desse valor fomos gerados pela demanda final e 6% pelos outros agentes mercantis da cadeia pós-produção. O *Mark-up* médio foi de 29%, enquanto que a participação do VAB total sobre o VBP total foi de apenas 2%. Na formação do VAB o varejo urbano estadual e o varejo rural local tiveram maior destaque: 26% e 24% do VAB respectivamente.

Tabela 21 – Quantidades Produzidas e Comercializadas de Mandioca na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil Kg.

Demanda	Intermediário													Demanda Final				PR		
	Economia Local					Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	Estadual	Nacional		Total	
	Sistemas	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado							Varejo
			Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf								
Setores	Rural			Urbano				Urbano				Urbano								
AAProdução	35.226	-		10.382	3.620	-	-	-	-	-	-	-	-	49.229	1.559.974	-		1.559.974	1.609.203	
ACVarejoRural	157	-		448	812	-	-	2.603	30.740	-	-	-	-	34.761	936	-		936	35.697	
AFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AHAtacado	278	-	-		3.664	-	-	239	1.369	-	-	4.779	-	10.329	502	-		502	10.830	
AIVarejoUrbano	36	-	-		508	-	-	-	30	-	-	-	-	573	7.807	224		8.031	8.604	
BFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
BGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
BHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	749	-	-	-	-	749	1.854	239		2.093	2.842	
BIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.070	30.822	996	32.888	32.888	
CFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.779	4.779	-	-	-	-	4.779	
CIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.779	4.779	4.779	
Total	35.697	-	0,00%	10.830	8.604	0,00%	0,00%	2.842	32.888	-	-	4.779	4.779	100.420	1.572.143	31.285	5.775	1.609.203	1.709.623	
% Produção	2,22%	0,00%	0,00%	0,67%	0,53%	0,00%	0,00%	0,18%	2,04%	0,00%	0,00%	0,30%	0,30%	6,24%	97,70%	1,94%	0,36%	100,00%	1,06	
DF / Produção	0,06%	0,00%	0,00%	0,03%	0,50%	0,00%	0,00%	0,13%	2,04%	0,00%	0,00%	0,00%	0,30%	100,00%						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela 22 – Formação do Valor Bruto da Produção (VBP) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) de Mandioca na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil R\$.

Demanda	Intermediário													Demanda Final				VBP	% VBP	
	Economia Local					Economia Estadual				Economia Nacional				Local	Estadual	Nacional	Total			
	Sistemas	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria	Atacado	Varejo	Indústria	Atacado	Varejo	Total							
			Benef	Transf																Benef
Setores	Rural	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf	Urbano	Total	Local	Estadual	Nacional	Total		
AAProdução	2.974	-	716	583	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.273	135.779	-	-	135.779	140.052	92,10%
ACVarejoRural	9	-	28	70	-	-	169	3.269	-	-	-	-	-	3.546	118	-	-	118	3.664	2,41%
AFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
AGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
AHAtacado	28	-	-	347	-	-	19	217	-	-	265	-	-	876	59	-	-	59	935	0,61%
AIVarejoUrbano	5	-	-	53	-	-	-	3	-	-	-	-	-	61	1.285	28	-	1.313	1.374	0,90%
BFIIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
BGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
BHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	76	-	-	-	-	-	76	269	33	-	302	378	0,25%
BIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	146	3.902	226	4.274	4.274	2,81%
CFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	482	-	482	-	-	-	-	482	0,32%
CIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	904	904	904	0,59%
Total	3.016	-	744	1.052	-	-	188	3.565	-	-	265	482	-	9.313	137.657	3.964	1.130	142.751	152.064	100,00%
ValorAdicionado	648	-	190	321	-	-	190	710	-	-	217	422	-	2.699	-	-	-	-	-	-
Mark-UP	22%	0%	0%	26%	31%	0%	0%	101%	20%	0%	0%	82%	87%	29%	142.751 94%					
DI/VBP	2%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	2%	0%	0%	0%	0%	6%						
VA/VBP	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%						
% VA	24%	0%	0%	7%	12%	0%	0%	7%	26%	0%	0%	8%	16%	100%						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^g (2008/2009).

8.7 A ESTRUTURA DE MERCADO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E DO VALOR ADICIONADO PARA O MARACUJÁ

O caso do maracujá apresentado na pesquisa se refere, na maioria, àquele destinado à agroindustrialização, pois, dos 5.404 ton. pesquisadas, 99,4% foi comercializado junto aos agentes mercantis que compõem a demanda intermediária e 0,6% foi comercializado direto entre o produtor e o consumidor local. Sendo que, a indústria de beneficiamento local absorve 96,44% da quantidade produzida, para, após o processamento do fruto, distribuir 64,5% à demanda intermediária (entre o atacado estadual com 7,98% (431 ton.) e as beneficiadoras nacionais com 56,54%) e 31,93% como vendas diretas ao consumidor final nacional. O Atacado estadual absorve, ao todo, 8,44% da produção total agrícola e abastece o varejo urbano estadual com 7,98%, que integralmente acabam no consumo final local, e 0,46% da produção que o atacado estadual também redestinado ao varejo urbano local para, então, ser vendido ao consumidor final local (ver Tabela 23).

Toda a produção absorvida pelas indústrias de beneficiamento nacional (56,54%) serve para abastecer a demanda final nacional, que se somado ao fornecimento das beneficiadoras locais, fazem a DF nacional representar 88,46% do total do consumo final da produção, destacando a importância do mercado nacional para a realização do maracujá. Proporcionalmente, a demanda final local realiza 11,54% do consumo, sendo exatamente os 7,98% do varejo urbano estadual que retornam ao local, mais 2,93% do varejo urbano local e o que é destinado do produtor ao consumidor, 0,63% da produção total (ver Tabela 23).

Quanto ao VBP do maracujá pode-se dizer que seu montante encontrado foi de R\$ 13.033 mil, em que, 58% foram formados no consumo final e 42% pela demanda intermediária. O valor adicionado bruto representou, em média, 41% sobre o VBP e a eficiência de retorno é expressiva, com 97% de margem na média. Como era de se esperar os melhores *mark up* são das indústrias de beneficiamento local e nacional, bem como, apresentam a melhor participação na distribuição do VAB.

Tabela 23 – Quantidades Produzidas e Comercializadas de Maracujá na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil Kg.

Demanda	Intermediário													Demanda Final				PR		
	Economia Local					Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	Estadual	Nacional		Total	
	Sistemas	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado							Varejo
			Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf								
Setores	Rural	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf	Urbano							
AAProdução	-	5.212	-	-	133	-	-	25	-	-	-	-	-	5.370	34	-	-	34	5.404	
ACVarejoRural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	431	-	-	-	-	-	3.055	-	-	1.725	1.725	5.212	
AGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	158	-	-	158	158	
BFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
BGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
BHAtacado	-	-	-	-	25	-	-	-	431	-	-	-	-	456	-	-	-	-	456	
BIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	431	-	-	431	431	
CFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.055	3.055	3.055	
CGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	-	5.212	-	-	158	-	-	456	431	3.055	-	-	-	9.313	624	-	4.780	5.404	14.717	
% Produção	0,00%	96,44%	0,00%	0,00%	2,93%	0,00%	0,00%	8,44%	7,98%	56,54%	0,00%	0,00%	0,00%	172,33%	11,54%	0,00%	88,46%	100,00%	2,72	
DF / Produção	0,00%	31,93%	0,00%	0,00%	2,93%	0,00%	0,00%	0,00%	7,98%	56,54%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela 24 – Formação do Valor Bruto da Produção (VBP) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) de Maracujá na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil R\$.

Sistemas	Intermediário													Demanda Final				VBP	% VBP		
	Economia Local					Economia Estadual				Economia Nacional				Local	Estadual	Nacional	Total				
	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo								
Rural	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf		Urbano	Total								
AAProdução	-	2.005	-	-	134	-	-	13	-	-	-	-	-	2.152	23	-	-	23	2.175	16,69%	
ACVarejoRural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
AFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	454	-	2.294	-	-	-	2.749	-	-	1.817	1.817	4.566	35,03%	
AGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
AHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
AIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	281	-	-	281	281	2,16%	
BFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
BGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
BHAtacado	-	-	-	-	29	-	-	-	569	-	-	-	-	598	-	-	-	-	598	4,59%	
BIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	881	-	-	881	881	6,76%	
CFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.533	4.533	4.533	34,78%	
CGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
CHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
CIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
Total	-	2.005	-	-	163	-	-	467	569	2.294	-	-	-	5.498	1.185	-	6.350	7.535	13.033	100,00%	
ValorAdicionado	-	2.561	-	-	118	-	-	131	312	2.238	-	-	-	5.360	-	-	-	-	-	-	
Mark-UP	0%	128%	0%	0%	72%	0%	0%	28%	55%	98%	0%	0%	0%	97%					7.535		
DI/VBP	0%	15%	0%	0%	1%	0%	0%	4%	4%	18%	0%	0%	0%	42%					58%		
VA/VBP	0%	20%	0%	0%	1%	0%	0%	1%	2%	17%	0%	0%	0%	41%							
% VA	0%	48%	0%	0%	2%	0%	0%	2%	6%	42%	0%	0%	0%	100%							

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^o (2008/2009).

8.8 A ESTRUTURA DE MERCADO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E DO VALOR ADICIONADO PARA O AÇAÍ

Do valor absoluto de 137.458 ton. que a pesquisa alcançou como produção do açaí, 19,52% foram destinados direto ao consumidor local, sendo que os 80,48% restantes, o produtor agrícola destinou a venda para outros agentes mercantis que realizam a demanda intermediária (para indústria, comércio, ou serviços).

O giro dos estoques ficou em 2,39 vezes. O varejo rural absorveu 17,24% da produção que foi revendida para outros agentes mercantis, repassando apenas 0,82% ao consumidor final local e estadual. A indústria de beneficiamento local comprou 77,02% da produção, advindos: direto do produtor, do varejo rural local, do atacado local e, também, do varejo urbano estadual (aqui, 2,37% do beneficiamento local vêm de importações de outras regiões do Pará). Dos 77,02% da produção que foram processadas na indústria de beneficiamento local, 62,85% foram destinados ao consumo final, divididos em: 12% ao consumo local e 50,84% ao consumo nacional (outra importante presença da demanda exógena nacional). Os outros 14,18%, a indústria de beneficiamento local destinou às transações intermediárias, principalmente vendendo-a para o atacado estadual em torno de 13,42% da produção agrícola. O atacado estadual, por sua vez, também se destacou adquirindo mais 3,88% direto do produtor, o qual repassou ao varejo rural local, e, também, os mesmo 13,42% ao varejo urbano estadual. Com isso, acabou participando do giro da produção com 17,30% das compras totais.

O valor bruto da produção agrícola (VBP do produtor agrícola) foi de R\$ 84.821 mil, o VAB total da economia ficou em R\$ 106.619 mil, para, no final do ciclo, o VBP total fechar em R\$ 346.704 mil. Dessa forma, a produção agrícola participou com 24,47% do VBP total, a indústria de beneficiamento local com 39,9% do VBP e o varejo urbano estadual representou 16,95% na formação do VBP total. O VAB representou 31% do VBP e o *mark-up* médio foi de 69%. Em termos de margem os melhores foram o varejo urbano local, o varejo urbano nacional e a indústria de beneficiamento local.

Tabela 25 – Quantidades Produzidas e Comercializadas de Açaí na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil Kg.

Demanda	Intermediário													Demanda Final				PR	DF/Prod		
	Economia Local					Economia Estadual				Economia Nacional				Local	Estadual	Nacional	Total				
	Sistemas	Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado							Varejo Urbano	Total
			Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf									
Setores		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf										
AAProdução	17.476	84.450	-	-	107	-	-	5.327	3.260	-	-	-	-	110.620	26.838	-	-	26.838	137.458	19,52%	
ACVarejoRural	-	10.504	-	7.659	-	1.042	-	-	3.359	-	-	-	-	22.565	238	894	-	1.132	23.696	0,82%	
AFIndustBenef	894	-	-	-	-	-	-	18.450	-	-	-	-	144	19.487	16.498	-	69.888	86.386	105.873	62,85%	
AGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
AHAtacado	-	7.659	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.659	-	-	-	-	7.659	0,00%	
AIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	148	-	-	148	148	0,11%	
BFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.319	1.042	4.361	4.361	3,17%	
BGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
BHAtacado	5.327	-	-	-	-	-	-	-	18.450	-	-	-	-	23.777	-	-	-	-	23.777	0,00%	
BIVarejoUrbano	-	3.260	-	-	40	3.319	-	-	-	-	-	-	-	6.619	12.765	5.685	-	18.450	25.069	13,42%	
CFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
CGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
CHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
CIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	144	144	144	0,10%	
Total	23.696	105.873	-	7.659	148	4.361	-	23.777	25.069	-	-	-	144	190.726	56.487	9.897	71.074	137.458	328.185	100,00%	
% Produção	17,24%	77,02%	0,00%	5,57%	0,11%	3,17%	0,00%	17,30%	18,24%	0,00%	0,00%	0,00%	0,10%	138,75%	41,09%	7,20%	51,71%	100,00%	2,39		

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^a (2008/2009).

Tabela 26 – Formação do Valor Bruto da Produção (VBP) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) de Açaí na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil R\$.

Demanda	Intermediário												Demanda Final				VBP	% VBP		
	Economia Local					Economia Estadual				Economia Nacional			Local	Estadual	Nacional	Total				
	Sistemas	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria								Atacado	Varejo
			Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf								
Setores	Rural	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf		Urbano	Total	Local	Estadual	Nacional	Total	VBP	% VBP
AAProdução	6.503	59.810	-	-	134	-	-	1.553	1.593	-	-	-	-	69.593	15.228	-	-	15.228	84.821	24,47%
ACVarejoRural	-	9.704	-	2.099	-	1.474	-	-	1.383	-	-	-	-	14.660	337	2.938	-	3.275	17.935	5,17%
AFIndustBenef	2.448	-	-	-	-	-	-	24.224	-	-	-	-	200	26.872	23.211	-	88.249	111.461	138.333	39,90%
AGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
AHAtacado	-	3.358	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.358	-	-	-	-	3.358	0,97%
AIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	365	-	-	365	365	0,11%
BFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.463	2.285	6.748	6.748	1,95%
BGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
BHAtacado	2.628	-	-	-	-	-	-	-	33.376	-	-	-	-	36.004	-	-	-	-	36.004	10,38%
BIVarejoUrbano	-	2.287	-	-	55	2.434	-	-	-	-	-	-	-	4.776	26.443	27.540	-	53.983	58.760	16,95%
CFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	379	379	379	0,11%
Total	11.579	75.158	-	2.099	189	3.908	-	25.777	36.352	-	-	-	200	155.263	65.585	34.941	90.914	191.441	346.704	100,00%
ValorAdicionado	6.356	63.174	-	1.259	176	2.840	-	10.227	22.407	-	-	-	179	106.619	-	-	-	-	-	-
Mark-UP	55%	84%	0%	60%	93%	73%	0%	40%	62%	0%	0%	0%	90%	69%	191.441 55%					
DI/VBP	3%	22%	0%	1%	0%	1%	0%	7%	10%	0%	0%	0%	0%	45%						
VA/VBP	2%	18%	0%	0%	0%	1%	0%	3%	6%	0%	0%	0%	0%	31%						
% VA	6%	59%	0%	1%	0%	3%	0%	10%	21%	0%	0%	0%	0%	100%						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^o (2008/2009).

8.9 A ESTRUTURA DE MERCADO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E DO VALOR ADICIONADO PARA O PALMITO

A produção do palmito de açaí levantado pela pesquisa ficou em torno de 102 toneladas no ano, sendo que 94,9% foram destinadas à demanda intermediária e 5,10% direto ao consumo final local. Os 94,9% são renegociados e são vendidos e comprados entre os agentes, destacando-se: a indústria de beneficiamento (95,10%) e atacados locais (29,06%), a indústria de beneficiamento estadual (49,52%) e nacional (10,65%), bem como, o atacado nacional (69,10%) e o varejo urbano nacional (80,22%, todo comercializado na demanda final nacional). É portanto o consumo nacional quem possibilita a viabilidade dessa produção com um consumo de 94,86% de tudo que foi produzido no mercado, ficando o consumo local com apenas o restante de 5,14% (ver Tabela 27).

O VBP é de R\$ 2.002 mil, tendo sido formado por 42% na demanda final e 58% na demanda intermediária, o VAB representou na média 36% do VBP total e a margem bruta de retorno foi na média de 62%, em que o maior *mark-up* está na indústria de beneficiamento nacional com 307%. O giro da produção ficou em 4,52 vezes (ver Tabela 28).

Na distribuição do valor adicionado os maiores setores são o atacado nacional e seu varejo urbano, seguidos pela indústria estadual e local. A indústria de beneficiamento nacional apesar de sua grande margem de retorno tem agregado pouco valor ao produto final (ver Tabela 28).

Tabela 27 – Quantidades Produzidas e Comercializadas de Palmito na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil Kg.

Demanda	Intermediário													Demanda Final				PR	DF/Prod	
	Economia Local					Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	Estadual	Nacional			Total
	Sistemas	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria	Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo							
			Benef	Transf						Benef	Transf									
Setores	Rural	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf	Urbano	Total	Local	Estadual	Nacional	Total	PR	DF/Prod			
AAProdução	19	75	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	96	5	-	-	5	102	5,10%	
ACVarejoRural	-	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	-	-	-	-	19	0,00%	
AFIndustBenef	-	3	-	27	0	21	-	-	-	11	-	26	8	96	-	-	1	1	97	1,09%
AGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
AHAtacado	-	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	30	-	-	-	-	-	30	0,00%
AIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-	0	0	0,03%	
BFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43	6	50	-	-	1	1	50	0,74%
BGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
BHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
BIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	10	10	11	9,59%
CGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	67	67	-	-	3	3	70	3,23%
CIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	82	82	82	80,22%
Total	19	97	-	30	0	50	-	-	-	11	-	70	82	358	5	-	96	102	459	100,00%
% Produção	18,52%	95,10%	0,00%	29,06%	0,03%	49,52%	0,00%	0,00%	0,00%	10,65%	0,00%	69,10%	80,22%	352,20%	5,14%	0,00%	94,86%	100,00%	4,52	

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^a (2008/2009).

Tabela 28 – Formação do Valor Bruto da Produção (VBP) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) de Palmito na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil R\$.

Demanda	Intermediário													Demanda Final				VBP	% VBP	
	Economia Local					Economia Estadual				Economia Nacional				Local	Estadual	Nacional	Total			
	Sistemas	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria	Atacado	Varejo	Indústria	Atacado	Varejo	Total							
			Benef	Transf																Benef
Sectores	Rural	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf	Urbano	Total									
AAProdução	17	92	-	3	-	-	-	-	-	-	-	112	6	-	-	6	118	5,90%		
ACVarejoRural	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20	1,01%		
AFIndustBenef	-	4	-	51	0	26	-	-	-	17	-	73	26	197	-	7	7	204	10,18%	
AGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%		
AHAtacado	-	-	-	-	-	74	-	-	-	-	-	-	-	74	-	-	-	74	3,71%	
AIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-	0	0	0,01%		
BFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	237	39	276	-	-	5	5	281	14,05%	
BGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%		
BHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%		
BIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%		
CFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	7	-	-	63	63	69	3,47%	
CGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%		
CHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	476	476	-	-	29	29	506	25,27%	
CIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	729	729	729	36,40%	
Total	17	117	-	54	0	100	-	-	-	17	-	317	542	1.163	6	-	833	838	2.002	100,00%
ValorAdicionado	3	87	-	21	0	181	-	-	-	52	-	189	187	720	-	-	-	-	-	-
Mark-UP	19%	74%	0%	38%	140%	180%	0%	0%	0%	307%	0%	60%	35%	62%					838	
DI/VBP	1%	6%	0%	3%	0%	5%	0%	0%	0%	1%	0%	16%	27%	58%					42%	
VA/VBP	0%	4%	0%	1%	0%	9%	0%	0%	0%	3%	0%	9%	9%	36%						
% VA	0%	12%	0%	3%	0%	25%	0%	0%	0%	7%	0%	26%	26%	100%						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^o (2008/2009).

8.10 A ESTRUTURA DE MERCADO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E DO VALOR ADICIONADO PARA A ACEROLA

Observando a Tabela 29, verifica-se que, de acordo com os dados da pesquisa de campo, a produção de acerola é na sua maioria destinada a agroindustrialização, sendo definida sua oferta a partir da demanda exógena nacional. Da produção de 1.939 ton. 10,42% foram destinadas ao consumo local *in natura*, comercializada diretamente do produtor ao consumidor, os outros 89,58% foram vendidos integralmente à indústria de beneficiamento local, que beneficiou a fruta para produção da polpa congelada e depois a revendeu em 17,92% de seu montante para o atacado estadual e, em 71,67%, ao consumo final nacional. O atacado estadual comercializou então ao varejo urbano que, por sua vez, fez a comercialização retornar ao local de origem da produção. Assim, o consumo final total é de 28,33% da produção no mercado local e de 71,67% no mercado nacional, como já dito. O giro da produção, até o consumo final, é de 2,25 vezes.

Na tabela 30 destaca-se: VBP de R\$ 11.481 mil, VAB de R\$ 4.977 mil, DI de R\$ 4.553 mil e DF de R\$ 6.928 mil, representando 43%, 40%, 60% do valor do VBP total, respectivamente. O *mark-up* bruto médio total ficou em torno de 109%, sendo que a melhor margem está justamente na indústria de beneficiamento local, com uma taxa de 238% e na agregação de valor também teve a maior taxa: 85% do VAB.

Tabela 29 – Quantidades Produzidas e Comercializadas de Acerola na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil Kg.

Demanda	Intermediário												Demanda Final							
Sistemas	Economia Local				Economia Estadual				Economia Nacional											
Setores	Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Total	Local	Estadual	Nacional	Total	PR	DF/Prod
		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf									
AAProdução	-	1.737	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.737	202	-	-	202	1.939	10,42%
ACVarejoRural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
AFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	347	-	-	-	-	-	347	-	-	1.390	1.390	1.737	71,67%
AGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
AHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
AIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
BFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
BGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
BHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	347	-	-	-	-	347	-	-	-	-	347	0,00%
BIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	347	-	-	347	347	17,92%
CFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
Total	-	1.737	-	-	-	-	-	347	347	-	-	-	-	2.432	550	-	1.390	1.939	4.372	100,00%
% Produção	0,00%	89,58%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	17,92%	17,92%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	125,41%	28,33%	0,00%	71,67%	100,00%	2,25	

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^a (2008/2009).

Tabela 30 – Formação do Valor Bruto da Produção (VBP) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) de Acerola na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil R\$.

Demanda	Intermediário												Demanda Final				VBP	% VBP		
	Economia Local					Economia Estadual			Economia Nacional											
	Sistemas	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo						
			Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf								
Setores	Rural	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf	Urbano	Total	Local	Estadual	Nacional	Total		
AAProdução	-	1.767	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.767	184	-	-	184	1.951	17,00%
ACVarejoRural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
AFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	1.195	-	-	-	-	-	-	1.195	-	-	4.779	4.779	5.974	52,03%
AGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
AHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
AIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
BFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
BGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
BHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	1.591	-	-	-	-	-	1.591	-	-	-	-	1.591	13,85%
BIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.965	-	-	1.965	1.965	17,12%
CFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
Total	-	1.767	-	-	-	-	-	1.195	1.591	-	-	-	-	4.553	2.149	-	4.779	6.928	11.481	100,00%
ValorAdicionado	-	4.206	-	-	-	-	-	396	375	-	-	-	-	4.977	-	-	-	-	-	-
Mark-UP	0%	238%	0%	0%	0%	0%	0%	33%	24%	0%	0%	0%	0%	109%					6.928	
DI/VBP	0%	15%	0%	0%	0%	0%	0%	10%	14%	0%	0%	0%	0%	40%					60%	
VA/VBP	0%	37%	0%	0%	0%	0%	0%	3%	3%	0%	0%	0%	0%	43%						
% VA	0%	85%	0%	0%	0%	0%	0%	8%	8%	0%	0%	0%	0%	100%						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^d (2008/2009).

8.11 A ESTRUTURA DE MERCADO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E DO VALOR ADICIONADO PARA A ARROZ

A produção de arroz foi de 22.967 ton., 54,54% destinada ao consumo local direto do produtor, e 46,46%, distribuídas à demanda intermediária. Há destaque para o atacado local (42,19% da produção), varejo urbano local (31,87% da produção) e varejo rural (18,18%), todos atendendo o consumo final local ao qual foram destinado 94,41% de toda a produção, sendo que somente 4,92% da produção foram destinados ao consumo estadual (ver Tabela 31).

Na formação do VBP total a produção agrícola participou com 35%. O varejo rural participou com 11% e o atacado e o varejo urbano locais, com 22% e 24%, cada, sendo esses os setores que mais se destacaram na economia (ver Tabela 32).

Com uma demanda final em torno de 9.029 ton. (53% do VBP), principalmente do mercado local, e com uma demanda intermediária de 47% do VBP, o valor adicionado bruto ficou na ordem de apenas 18% do VBP total, e a margem média de retorno ficou em 39% entre o VA e a DI. As maiores margens ficaram com os setores que menos adicionaram valor a produção: varejo urbano nacional e atacado estadual, porém, na distribuição do VA, os maiores destaques foram os agentes locais, os quais conseguiram margens brutas iguais à média geral (ver Tabela 32).

Tabela 31 – Quantidades Produzidas e Comercializadas de Arroz na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil Kg.

Demanda	Intermediário													Demanda Final				PR	DF/Prod	
	Economia Local					Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	Estadual	Nacional			Total
	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo							
Setores	Rural	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf	Urbano	Total	Local	Estadual	Nacional	Total	PR	DF/Prod
AAProdução	2.354	839	-	6.197	118	-	-	933	-	-	-	-	-	10.442	12.525	-	-	12.525	22.967	54,54%
ACVarejoRural	-	8	-	2.218	129	-	-	-	-	-	-	-	-	2.354	1.820	-	-	1.820	4.175	7,93%
AFIndustBenef	-	-	-	830	-	-	-	-	-	-	-	-	-	830	17	-	-	17	847	0,07%
AGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
AHAtacado	1.820	-	-	455	6.129	-	-	310	819	-	-	155	-	9.689	-	-	-	-	9.689	0,00%
AIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.320	-	-	7.320	7.320	31,87%
BFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
BGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
BHAtacado	-	-	-	819	114	-	-	-	310	-	-	-	-	1.243	-	-	-	-	1.243	0,00%
BIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.129	-	1.129	1.129	4,92%
CFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	155	155	-	-	-	-	155	0,00%
CIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	155	155	155	0,68%
Total	4.175	847	-	9.689	7.320	-	-	1.243	1.129	-	-	155	155	24.713	21.682	1.129	155	22.967	47.680	100,00%
% Produção	18,18%	3,69%	0,00%	42,19%	31,87%	0,00%	0,00%	5,41%	4,92%	0,00%	0,00%	0,68%	0,68%	107,61%	94,41%	4,92%	0,68%	100,00%	2,08	

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^a (2008/2009).

Tabela 32 – Formação do Valor Bruto da Produção (VBP) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) de Arroz na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil R\$.

Demanda	Intermediário													Demanda Final				VBP	% VBP					
	Economia Local					Economia Estadual				Economia Nacional				Local	Estadual	Nacional	Total							
	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Varejo	Indústria								Atacado	Varejo			
		Rural	Benef				Transf	Benef				Transf	Benef									Transf	Benef	Transf
AAProdução	471	225	-	1.716	62	-	-	209	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.683	3.252	-	-	3.252	5.935	35%
ACVarejoRural	-	1	-	724	39	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	765	1.053	-	-	1.053	1.817	11%
AFIndustBenef	-	-	-	-	308	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	308	8	-	-	8	316	2%
AGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
AHAtacado	760	-	-	157	2.288	-	-	79	320	-	-	40	-	-	-	-	-	3.645	-	-	-	-	3.645	22%
AIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.012	-	-	4.012	4.012	24%
BFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
BGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
BHAtacado	-	-	-	283	82	-	-	-	102	-	-	-	-	-	-	-	-	467	-	-	-	-	467	3%
BIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	606	-	606	606	4%
CFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
CGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
CHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56	-	-	-	-	56	-	-	-	-	56	0%
CIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	98	98	98	1%
Total	1.232	226	-	2.881	2.779	-	-	288	422	-	-	40	56	-	-	-	-	7.924	8.325	606	98	9.029	16.952	100%
ValorAdicionado	586	90	-	764	1.234	-	-	178	184	-	-	16	42	-	-	-	-	3.094	-	-	-	-	-	-
Mark-UP	48%	40%	0%	27%	44%	0%	0%	62%	44%	0%	0%	40%	75%	39%									9.029	
DI/VBP	7%	1%	0%	17%	16%	0%	0%	2%	2%	0%	0%	0%	0%	47%									53%	
VA/VBP	3%	1%	0%	5%	7%	0%	0%	1%	1%	0%	0%	0%	0%	18%										
% VA	19%	3%	0%	25%	40%	0%	0%	6%	6%	0%	0%	1%	1%	100%										

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^o (2008/2009).

8.12 A ESTRUTURA DE MERCADO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E DO VALOR ADICIONADO PARA BOVINOS EM PÉ

Na pecuária de bovinos de corte, 96,74% da produção em idade de abate foram destinadas à demanda intermediária e somente 3,3% representou fornecimento direto para o consumo local, os quais, presumi-se relação entre produtores com matrizes. O restante da produção é então encaminhada predominantemente aos atacadistas locais que absorvem 80,35% da produção e a renegociam principalmente com os frigoríficos estaduais, que são a indústria de beneficiamento (44,24%) e de transformação estaduais (13,82%) e, ainda, com o atacado estadual (19,49%) e o nacional com (9,15%).

No sistema local são relevantes também a indústria de beneficiamento local que absorve 9,58% da produção comprando principalmente do varejo urbano local e o próprio varejo urbano local que revende 14,29% dos bovinos, isso tudo, especialmente para atender o próprio consumo local, cuja demanda final correspondeu a 12,96% do total produzido (ver Tabela 33).

Os agentes externos que se destacam (frigoríficos e atacadistas) abastecem seus respectivos mercados, em que a demanda final estadual por carne e derivados e a mais expressiva da economia com 76,75% de consumo do que foi produzido e o mercado nacional representou uma DF de 10,30%. Assim, é o mercado estadual, dominado pela capital Belém, quem interfere no nível de tensões sobre a oferta. Até aqui, os giros de estoque representaram uma média de 2,92 vezes (ver Tabela 33).

Importa destacar que, do volume de R\$ 117.564 mil do VBP total, 44% desse valor foi formado pela demanda final e a demanda intermediária representou os outros 56%, a agregação média de valor é baixa se comparado a outros produtos, com apenas, 15% do valor do VBP total e a margem bruta média ficou em 27% na relação entre VA e DI (ver Tabela 34).

Na formação do Valor Adicionado (VA) observa-se quem mais o agrega: a indústria de beneficiamento estadual com 35% do VA, o atacado local com 15% do VA e a indústria de transformação e o atacado estaduais com 125 do VA, cada um. A indústria de beneficiamento local agrega apenas 6% do VA, possui o melhor rendimento bruto, *mark-up* de 91%, contudo, participa apenas com 1,90% na formação do VBP total (ver Tabela 34).

Tabela 33 – Quantidades Produzidas e Comercializadas de Bovinos em Pé na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil.

Demanda	Intermediário													Demanda Final				PR	DF/Prod	
	Economia Local					Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	Estadual	Nacional			Total
	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo							
Rural	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf		Urbano	Total	Local	Estadual	Nacional	Total	PR	DF/Prod	
AAProdução	-	1,1	-	40,6	7,2	-	-	-	-	-	-	-	-	48,9	1,7	-	-	1,7	50,6	3,26%
ACVarejoRural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
AFIndustBenef	-	0,2	-	-	-	-	0,7	2,6	-	-	0,4	-	-	4,0	0,8	-	-	0,8	4,8	1,65%
AGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
AHAtacado	-	-	-	-	-	22,4	6,3	7,2	-	0,1	-	4,6	-	40,6	0,4	-	-	0,4	41,0	0,80%
AIVarejoUrbano	-	3,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,6	3,7	-	-	3,7	7,2	7,24%
BFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22,4	-	22,4	22,4	44,24%
BGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,0	-	7,0	7,0	13,82%
BHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,4	-	9,4	9,4	18,69%
BIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1	0,1	0,1	0,27%
CGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4	0,4	0,4	0,87%
CHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,6	4,6	4,6	9,15%
CIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
Total	-	4,8	-	40,6	7,2	22,4	7,0	9,9	-	0,1	0,4	4,6	-	97,1	6,6	38,8	5,2	50,6	147,7	100,00%
% Produção	0,00%	9,58%	0,00%	80,36%	14,29%	44,24%	13,82%	19,49%	0,00%	0,27%	0,87%	9,15%	0,00%	192,07%	12,96%	76,75%	10,30%	100,00%	2,92	

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^a (2008/2009).

Tabela 34 – Formação do Valor Bruto da Produção (VBP) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) de Bovinos em Pé na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil R\$.

Sistemas	Intermediário													Demanda Final				VBP	% VBP			
	Economia Local					Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	Estadual	Nacional			Total		
	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo									
		Rural	Benef			Transf	Benef			Transf	Benef										Transf	
Setores	Rural	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf	Urbano	Total	Local	Estadual	Nacional	Total	VBP	% VBP					
AAProdução	-	685	-	28.420	3.879	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32.983	942	-	-	942	33.926	28,86%
ACVarejoRural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
AFIndustBenef	-	59	-	-	-	-	142	712	-	-	594	-	-	-	-	1.507	729	-	-	729	2.236	1,90%
AGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
AHAtacado	-	-	-	-	-	16.871	4.790	5.487	-	105	-	3.547	-	-	-	30.801	263	-	-	263	31.063	26,42%
AIVarejoUrbano	-	428	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	428	5.243	-	-	5.243	5.671	4,82%
BFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.145	-	23.145	23.145	19,69%
BGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.026	-	7.026	7.026	5,98%
BHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.348	-	8.348	8.348	7,10%
BIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	152	152	152	0,13%
CGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	926	926	926	0,79%
CHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.072	5.072	5.072	4,31%
CIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
Total	-	1.171	-	28.420	3.879	16.871	4.933	6.199	-	105	594	3.547	-	-	-	65.719	7.176	38.519	6.150	51.845	117.564	100,00%
ValorAdicionado	-	1.064	-	2.643	1.792	6.274	2.093	2.149	-	46	332	1.525	-	-	-	17.919	-	-	-	-	-	-
<i>Mark-UP</i>	0%	91%	0%	9%	46%	37%	42%	35%	0%	44%	56%	43%	0%	-	-	27%	-	-	-	-	51.845	
DI/VBP	0%	1%	0%	24%	3%	14%	4%	5%	0%	0%	1%	3%	0%	-	-	56%	-	-	-	-	44%	
VA/VBP	0%	1%	0%	2%	2%	5%	2%	2%	0%	0%	0%	1%	0%	-	-	15%	-	-	-	-	-	
% VA	0%	6%	0%	15%	10%	35%	12%	12%	0%	0%	2%	9%	0%	-	-	100%	-	-	-	-	-	

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^d (2008/2009).

8.13 A ESTRUTURA DE MERCADO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E DO VALOR ADICIONADO PARA COCO DA BAHIA

A produção pesquisada foi de 69.993 unidades no ano, da qual, praticamente 99,67% foram comercializadas pelo varejo urbano local, que adquiriu, nesse montante, 7,61% do varejo rural, tendo, o varejo urbano local, repassado toda essa produção ao consumo local, que absorveu 23,89% da quantidade produzida, e os outros 76,11% foram destinados, por ele, ao consumo final estadual. Aqui se tem uma das cadeias mais simples pesquisada. O giro foi em média de 2 vezes (ver Tabela 35).

Seu VBP foi de R\$ 15.503 mil, 30,22% como participação dos produtores, 1,68% do varejo rural e 68,09% como participação do varejo urbano local. Todo esse valor foi formado pela demanda final na proporção de 70% e na demanda intermediária os outros 30% (Tabela 36).

O VAB médio foi de 40%, sendo que foi formado em 98% pelo varejo urbano local que obteve um *mark-up* de 135% (ver Tabela 36).

Tabela 35 – Quantidades Produzidas e Comercializadas de Coco na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil unidades.

Demanda	Intermediário													Demanda Final				PR	DF/Prod		
	Economia Local					Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	Estadual	Nacional			Total	
	Sistemas	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado								Varejo
			Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf									
Setores	Rural	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf	Urbano	Total	Local	Estadual	Nacional	Total	PR	DF/Prod	
AAProdução	5.327	-	-	59.105	-	-	-	-	-	-	-	-	-	64.432	5.561	-	-	5.561	69.993	7,94%	
ACVarejoRural	-	-	-	5.327	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.327	-	-	-	-	5.327	0,00%	
AFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
AGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
AHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
AIVarejoUrbano	-	-	-	5.327	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.327	11.158	53.274	-	64.432	69.759	92,06%	
BFIIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
BGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
BHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
BIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
CFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
CGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
CHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
CIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
Total	5.327	-	-	69.759	-	-	-	-	-	-	-	-	-	75.087	16.719	53.274	-	69.993	145.080	100,00%	
% Produção	7,61%	0,00%	0,00%	0,00%	99,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	107,28%	23,89%	76,11%	0,00%	100,00%	2,07		

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^a (2008/2009).

Tabela 36 – Formação do Valor Bruto da Produção (VBP) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) de Coco na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil R\$.

Sistemas	Intermediário													Demanda Final				VBP	% VBP						
	Economia Local					Economia Estadual				Economia Nacional				Local	Estadual	Nacional	Total								
	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria	Atacado	Varejo	Indústria	Atacado	Varejo	Total													
		Rural	Benef										Transf							Urbano	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf
AAProdução	148	-	-	-	3.793	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	744	-	-	-	744	4.685	30,22%	
ACVarejoRural	-	-	-	-	261	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	261	1,68%	
AFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
AGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
AHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
AIVarejoUrbano	-	-	-	-	435	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.416	8.705	-	-	10.121	10.556	68,09%	
BFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
BGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
BHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
BIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
CFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
CGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
CHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
CIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
Total	148	-	-	-	4.490	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.160	8.705	-	-	10.865	15.503	100,00%	
ValorAdicionado	113	-	-	-	6.067	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Mark-UP	76%	0%	0%	0%	135%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	10,865	
DI/VBP	1%	0%	0%	0%	29%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	30%	70%
VA/VBP	1%	0%	0%	0%	39%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	40%	
% VA	2%	0%	0%	0%	98%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^o (2008/2009).

8.14 A ESTRUTURA DE MERCADO NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO E DO VALOR ADICIONADO PARA MADEIRA EM TORA

São 223 mil m³ de madeira produzidos, que ao final do circuito da cadeia de comercialização giraram cerca 2,14 vezes, com destino de 93,25% da produção ao consumo intermediário entre os agentes mercantis, e 6,75% vendido diretamente do produtor ao consumidor final local (ver Tabela 37).

O produtor, assim, comercializou para a demanda intermediária, de acordo com a pesquisa, cerca de 1,23% da produção ao varejo rural e, 90,60% à indústria de beneficiamento local e, 1,40% à indústria de transformação local, que, ainda, comprou os mesmos 1,23% revendidos pelo varejo rural, mais, 3,72% da indústria de beneficiamento local e, ainda, 2,87% do varejo urbano, que por sua vez, os tinha comprado do beneficiamento. Por fim, a indústria de transformação local absorveu 9,22% de toda a madeira produzida e o varejo urbano absorveu 13,15% da produção (ver Tabela 37).

Dessa forma, é a indústria de beneficiamento local quem domina o mercado. Da produção que absorveu, destinou 16,85% à demanda intermediária e os outros 73,75% à demanda final. Assim, no total, a demanda local consumiu 33,63% da produção, fornecidos pelo produtor direto, pela indústria de beneficiamento e transformação e pelo varejo urbano local, os demais 66,37% da produção foram todos consumidos na demanda nacional, exclusivamente fornecidos pela indústria de beneficiamento (serrarias) (ver Tabela 37).

O VBP total foi de R\$ 37.635 mil, dos quais, 28,58% formados pela produção, 47,16% pela indústria de beneficiamento, 16,85% formado pela indústria de transformação e 6,53% pelo varejo urbano local. Daquele total 60% foi formado na demanda final e 40% na demanda intermediária. O valor adicionado bruto foi de 32% do VBP, sendo destaque na sua formação as indústria de beneficiamento com 68% do VA bruto. O *mark-up* médio para as serraria foi de cerca de 80%, sendo que o varejo urbano local ficou apenas com 25% de margem bruta (ver Tabela 38a).

Identificando apenas o primeiro vetor linha da matriz de cada produto, podem-se agrupar todos os produtos em ordem crescente de valor produzido apenas no setor inicial

da cadeia de cada produto (atividade identificada nas matrizes com AAPRODUÇÃO). Dessa forma, pode-se destacar o produto de maior peso na amostra.

De acordo com o Gráfico 35 e com a Tabela 38b, verificou-se que os primeiros e segundos lugares de destaques foram para os produtos mandioca, com participação em 40% da amostra, e para o açaí, com destaque em 24%. Bovinos em pé e o feijão, somados, representam 20% da amostra.

Apesar de não se ter construído resultados por produtos com destaque das formas de produção, por meio dos produtos em análise, pode-se afirmar que a mandioca e o açaí são produtos genuinamente produzidos pela agricultura familiar, já bovinos e feijão são produtos característicos de fazendas e empresas. Dessa forma, também na análise por produto, a forma de produção camponesa tem maior peso, destacando-se com os produtos: mandioca e açaí. O primeiro, largamente produzido em todos os sistemas agrícolas, o segundo, tanto sendo produzido como agricultura, como, em sua maioria, extraído em reservas naturais, por meio do sistema de manejo florestal e sistemas agroflorestais, o que corrobora com as questões deste trabalho.

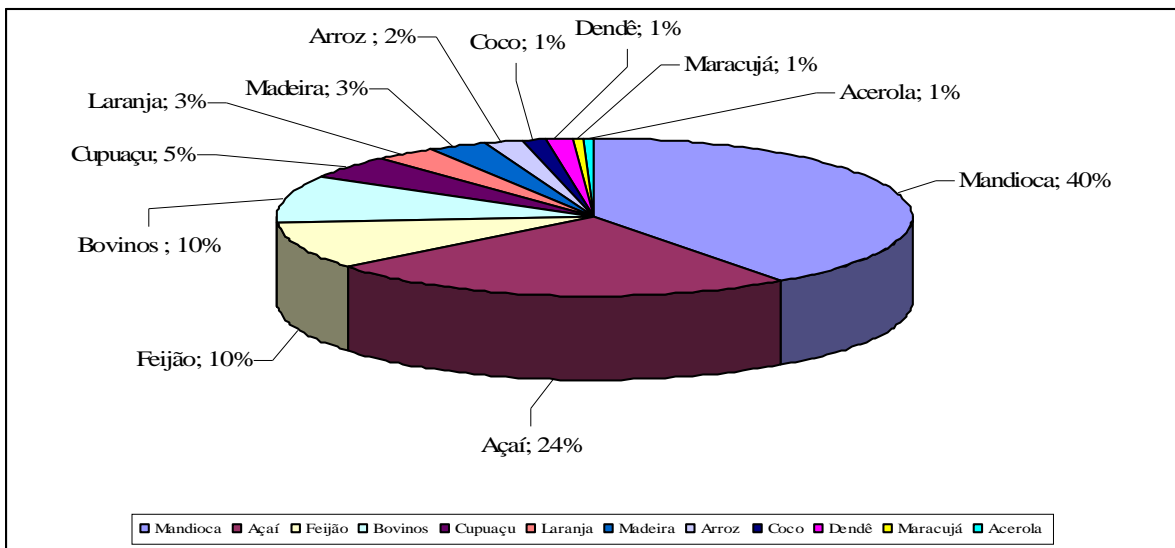


Gráfico 35b – Participação do Valor Produzido por Produto no Total da Amostra dos Produtos Analisados, em 2005, no Nordeste Paraense Estrada.

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^a (2008/2009).

Tabela 37 – Quantidades Produzidas e Comercializadas de Madeira em Tora na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil m3.

Demanda	Intermediário													Demanda Final				PR	DF/Prod	
	Economia Local					Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	Estadual	Nacional			Total
	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo							
Rural	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf		Urbano	Total	Local	Estadual	Nacional	Total	PR	DF/Prod	
AAProdução	3	202	3	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-	208	15	-	-	15	223	6,75%
ACVarejoRural	-		3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	0,00%
AFIndustBenef	-		8	-	29	-	-	-	-	-	-	-	-	38	16	-	148	164	202	73,75%
AGIndustTransf	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	-	-	21	21	9,22%
AHAtacado	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
AIVarejoUrbano	-		6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	23	-	-	23	29	10,28%
BFIndustBenef	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
BGIndustTransf	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
BHAtacado	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
BIVarejoUrbano	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CFIndustBenef	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CGIndustTransf	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CHAtacado	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CIVarejoUrbano	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
Total	3	202	21	-	29	-	-	-	-	-	-	-	-	255	75	-	148	223	478	100,00%
% Produção	1,23%	90,60%	9,22%	0,00%	13,15%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	114,20%	33,63%	0,00%	66,37%	100,00%	2,14	

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^a (2008/2009).

Tabela 38a – Formação do Valor Bruto da Produção (VBP) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) de Madeira em Tora na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil R\$.

Demanda	Intermediário													Demanda Final				VBP	% VBP		
	Economia Local					Economia Estadual				Economia Nacional				Local	Estadual	Nacional	Total				
	Sistemas	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado							Varejo	
			Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf									Urbano
Sectores	Rural	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf	Urbano	Total	Local	Estadual	Nacional	Total	VBP	% VBP	
AAProdução	169	9.546	479	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.194	562	-	-	562	10.756	28,58%
ACVarejoRural	-	-	335	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	335	-	-	-	-	335	0,89%
AFIndustBenef	-	-	987	-	1.965	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.952	1.480	-	13.316	14.796	17.748	47,16%
AGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.340	-	-	6.340	6.340	16,85%
AHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
AIVarejoUrbano	-	-	1.412	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.412	1.044	-	-	1.044	2.456	6,53%
BFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
BGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
BHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
BIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CFIndustBenef	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CGIndustTransf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CHAtacado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
CIVarejoUrbano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
Total	169	9.546	3.215	-	1.965	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.894	9.425	-	13.316	22.741	37.635	100,00%
VA	166	8.203	3.125	-	491	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.986						
Mark-UP	99%	86%	97%	0%	25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	80%					22.741	
DI/VBP	0%	25%	9%	0%	5%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	40%						60%
VA/VBP	0%	22%	8%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	32%						
% VA	1%	68%	26%	0%	4%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^d (2008/2009).

Tabela 38b – Comparação da Produção dos Produtos de Maior Destaque da Amostra, na Região do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005, por mil R\$.

Demanda	Intermediário												Demanda Final				VBP	% VBP		
	Economia Local				Economia Estadual				Economia Nacional				Local	Est.	Nac.	Total				
Sistemas	Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado					Varejo Urbano	Total	Local	Est.
Setores		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf		Benef	Transf						
Mandioca	2.974	-	-	716	583	-	-	-	-	-	-	-	-	4.273	135.779	-	-	135.779	140.052	40%
Açaí	6.503	59.810	-	-	134	-	-	1.553	1.593	-	-	-	-	69.593	15.228	-	-	15.228	84.821	24%
Feijão	615	-	-	21.493	51	-	-	79	-	-	-	-	-	22.238	12.055	-	-	12.055	34.293	10%
Bovinos em Pé	-	685	-	28.420	3.879	-	-	-	-	-	-	-	-	32.983	942	-	-	942	33.926	10%
Cupuaçu	242	14.725	-	-	806	-	-	-	-	-	-	-	-	15.773	1.111	-	-	1.111	16.884	5%
Laranja	511	-	-	8.554	165	-	-	94	-	-	-	-	-	9.323	1.787	-	-	1.787	11.110	3%
Madeira em Toras	169	9.546	479	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-	10.194	562	-	-	562	10.756	3%
Arroz em casca	471	225	-	1.716	62	-	-	209	-	-	-	-	-	2.683	3.252	-	-	3.252	5.935	2%
Coco da Bahia	148	-	-	-	3.793	-	-	-	-	-	-	-	-	3.941	744	-	-	744	4.685	1%
Dendê	-	4.297	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.297	-	-	-	-	4.297	1%
Maracujá	-	2.005	-	-	134	-	-	13	-	-	-	-	-	2.152	23	-	-	23	2.175	1%
Acerola	-	1.767	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.767	184	-	-	184	1.951	1%
Mamão	-	-	-	31	429	-	-	-	-	-	-	-	-	460	106	-	-	106	566	0%
Palmito de Açaí	17	92	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	112	6	-	-	6	118	0%
Total da Amostra	11.650	93.151	479	60.933	10.035	-	-	1.949	1.593	-	-	-	-	179.790	171.780	-	-	171.780	351.570	100%

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^g (2008/2009).

9 OS MULTIPLICADORES DE IMPACTO DO NORDESTE PARAENSE - ESTRADA

9.1 OS INDICADORES-SÍNTESE INDUZIDOS DE FORWARD E BACKWARD LINKAGES DO PRODUTO, A PARTIR DA MATRIZ INVERSA DE LEONTIEF, ENTRE 1995 A 2005

9.1.1 Análise da Dinâmica Temporal dos Indicadores-Síntese Induzidos Forward

Conforme a Tabela 39 as atividades foram organizadas em ordem decrescente de impacto, indicando quais os setores chaves para frente nas primeiras posições.

Os efeitos para frente (FL_i) do produto, entendidos como o aumento na produção total de todos os setores quando ocorre um aumento unitário na demanda final de determinada atividade específica i (RASMUSSEN, 1963 apud FEIJÓ, 2008), demonstraram que as elevações na demanda final das atividades da produção camponesa e varejo urbano local e das indústrias de transformação e beneficiamento nacionais provocam os maiores aumentos na produção de todos os setores da economia agrária, apresentando seus FL_i médios acima de 3,5; sendo que, a produção camponesa, no início da cadeia produtiva, é sem dúvida o setor de maior impacto multiplicador de toda economia de base agrária, mantendo sua média de impacto *para frente* em torno dos 5 pontos de multiplicação em todos os setores para cada unidade de real (R\$ 1,00) aumentada em sua demanda final específica, tendo, pois, apresentado apenas pequena flutuação de queda a partir do ano de 1999. Para o ano de 2005, por exemplo, um aumento adicional de R\$ 1,00 na demanda dos produtos da produção camponesa, significaria um acréscimo de R\$ 3.163.576.000,00 no valor da produção para o fim da cadeia.

Destaca-se também, que até o ano de 1999, é o setor de varejo urbano local quem ocupa o segundo lugar na economia em termos de multiplicação do valor da Demanda Intermediária de todos os outros setores, contudo, a partir desse ano, a indústria de transformação nacional passa a ter maior importância na multiplicação total da economia de referência (ver Anexos F, Tabelas 39, 41, 42 e Gráfico 36).

Tabela 39 – Dinâmica dos Indicadores-Síntese Induzidos Forward, Setores Chaves do Nordeste Paraense – Estrada, entre 1995 a 2005, em Ordem Decrescente de Impacto.

Setor \ FL_i	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Média
ProduçãoCamponês	5,06	5,40	5,25	5,28	4,53	4,55	4,65	4,36	4,78	4,89	4,92	4,88
CGIndustTransf	3,54	3,74	3,71	3,72	3,81	3,66	3,85	3,92	3,85	3,86	3,82	3,77
AIVarejoUrbano	3,52	3,97	3,93	3,96	3,63	3,57	3,55	3,37	3,53	3,61	3,62	3,66
CFIndustBenef	3,57	3,61	3,61	3,63	3,64	3,56	3,55	3,60	3,42	3,30	3,36	3,53
BFindustBenef	3,28	3,53	3,62	3,54	3,34	3,39	3,40	3,30	3,40	3,45	3,43	3,43
BHAtacado	3,41	3,62	3,53	3,67	3,42	3,46	3,46	3,30	3,25	3,16	3,25	3,41
AHAtacado	2,90	2,76	2,92	3,02	2,97	3,35	2,75	2,65	2,80	2,79	2,87	2,89
ProduçãoFazenda	2,07	2,65	2,56	2,53	2,39	2,57	2,74	2,58	2,94	3,18	3,12	2,67
AFIndustBenef	2,86	3,09	2,99	3,04	2,54	2,44	2,52	2,39	2,28	2,22	2,29	2,61
BGIndustTransf	2,23	2,31	2,28	2,25	2,14	2,16	2,17	2,13	2,17	2,19	2,20	2,20
CHAtacado	2,12	2,22	2,28	2,21	2,04	2,19	1,94	1,81	1,82	1,75	1,81	2,02
AGIndustTransf	1,88	1,74	1,75	1,72	1,72	1,79	1,77	1,67	1,71	1,69	1,73	1,74
ProduçãoEmpresa	1,74	1,69	1,67	1,63	1,53	1,55	1,54	1,47	1,55	1,59	1,58	1,60
ACVarejoRural	1,62	1,67	1,68	1,65	1,56	1,52	1,51	1,53	1,52	1,51	1,52	1,57
BIVarejoUrbano	1,43	1,55	1,47	1,56	1,44	1,40	1,41	1,36	1,32	1,29	1,33	1,41

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009).

De acordo com os indicadores normalizados de comportamento médio dos coeficientes (RASMUSSEN, 1963 apud FEIJÓ, 2008), que indicam a sensibilidade de dispersão (SD_i) e a concentração em torno da média (CV_i) de determinado setor da economia, observou-se que os coeficientes de sensibilidade (SD_i) ficaram, para os mesmos setores de maior *forward* (FL_i), acima de 1,3, com destaque expressivo para a produção camponesa que apresentou SD_i igual a 1,9, praticamente em toda a série. Tais indicadores significaram que, para as atividades acima destacadas, suas sensibilidades a um aumento unitário na demanda final de todas as outras atividades no total da economia - suas sensibilidades de dispersão (SD_i) - foram sentidas com impactos acima da média, acompanhadas, também, por efeitos mais uniformes sobre a economia, apresentando coeficientes de variação (CV_i) menos dispersos em relação à média se comparados aos

setores da produção patronal (empresas e fazendas) e de varejo rural, varejos urbanos estaduais e nacionais que causaram menos impactos sobre a produção dos outros setores que lhes consomem, bem como, seus índices apresentaram maior variabilidade em torno da média. Destaca-se que é a produção camponesa, de acordo com os dados encontrados, o segmento que apresenta poder de resposta mais uniforme, ou seja, concentrado em torno das indicações médias de multiplicação para cada variação unitária de demanda final (ver Tabelas 41, 42 e Anexos F).

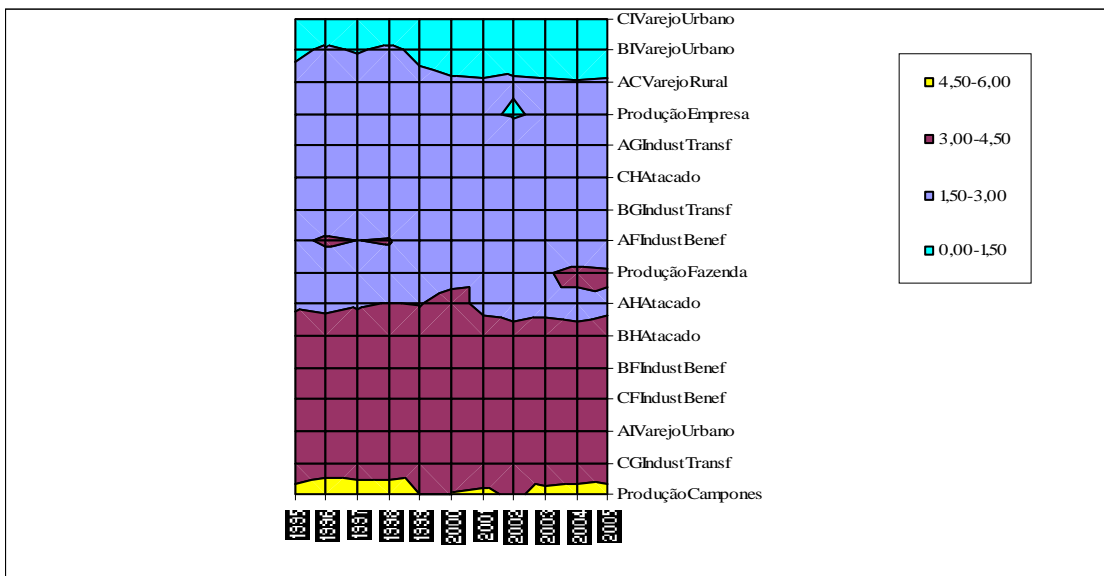


Gráfico 36 – Evolução Histórica dos FL_i, por Agrupamento dos Índices em Intervalos de Escala de 1,5, 1995-2005.

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009).

9.1.2 Análise da Dinâmica Temporal dos Indicadores-Síntese Induzidos Backward

Em termos de efeitos para trás (BL_j), para cada um de unidade de real R\$ acrescida à demanda final total, os setores, ou atividades i que mais sofrem esse impacto e aumentam suas produções, dado o aumento global da demanda final, na economia agrária do Nordeste Paraense, são os setores de produção patronal empresa e os setores de comércio urbano: varejo local e varejo e atacados estaduais e nacionais. De acordo com o indicador BL_j , os maiores efeitos variam entre os índices de 3 a 4 vezes, sendo que a produção patronal empresa se destaca com média de multiplicador de 4,08 em sua produção específica a cada unidade monetária acrescida a demanda final (ver Tabelas 40, 41 e 42, Gráfico 37 e Anexos F).

Quanto à produção camponesa, deve-se destacar que, em toda a série, apresentou um dos menores indicadores de multiplicação da sua produção, em comparação as demais atividades quando a demanda total é aumentada por uma unidade monetária, sendo que seu BL_j ficou entre 1,5 a 1,7 (ver Tabelas 40, 41 e 42, Gráfico 37 e Anexos F). A produção camponesa, juntamente com as indústrias de transformação e de beneficiamento nacionais e estaduais sofrem menor impacto de multiplicação, quando o aumento na demanda final ocorre indistintamente no mercado nacional.

Considerando que o *poder de dispersão por atividade* (PD_j) (RASMUSSEN, 1963 apud FEIJÓ, 2008) das atividades de comércio urbano locais, estaduais e nacionais e, ainda, da produção de empresas e fazendas foram acima de 1, isso significou que a grandeza do impacto do aumento das produções dessas atividades foi acima da média sobre seus fornecedores, dado o acréscimo de demanda final, bem como, tais atividades apresentaram peso mais uniforme sobre a economia, ou seja, mais concentrados em relação à média da economia. Por outro lado, para a produção camponesa, seu poder de dispersão sobre seus fornecedores (PD_j) ficou entre os índices de 0,6 a 0,7, para toda a série; sendo que sua variabilidade à economia se apresentou bem menos uniforme se comparados as atividade de comércio urbano, ou seja, disperso em relação à média (CV_j entre 2,5 e 2,8) (ver Tabelas 41, 42 e Anexos F).

Tabela 40 – Dinâmica dos Indicadores-Síntese Induzidos Backward, do Nordeste Paraense – Estrada, entre 1995 a 2005, em Ordem Decrescente de Impacto..

Sector \ BL_j	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Média
ProduçãoEmpresa	3,80	4,06	4,23	4,23	4,19	4,16	4,07	4,01	4,03	4,02	4,04	4,08
AIVarejoUrbano	3,59	3,94	3,93	3,97	3,68	3,72	3,65	3,51	3,53	3,49	3,55	3,69
BIVarejoUrbano	3,52	3,62	3,60	3,62	3,37	3,41	3,35	3,23	3,28	3,26	3,29	3,41
BHAtacado	3,30	3,38	3,36	3,33	3,14	3,19	3,12	3,05	3,11	3,14	3,16	3,21
CIVarejoUrbano	3,34	3,42	3,51	3,46	3,17	3,10	3,11	2,81	2,93	2,92	2,97	3,16
CHAtacado	3,15	3,22	3,10	3,15	3,01	2,89	3,02	2,98	2,99	3,01	3,01	3,05
ProduçãoFazenda	2,30	2,79	2,75	2,75	2,77	2,89	3,03	2,99	3,16	3,26	3,24	2,90
BGIndustTransf	2,80	2,86	2,84	2,86	2,67	2,72	2,68	2,58	2,67	2,70	2,72	2,74
AHAtacado	2,71	2,85	2,62	2,72	2,20	2,36	2,47	2,27	2,48	2,44	2,47	2,51
AGIndustTransf	2,52	2,54	2,54	2,54	2,35	2,40	2,38	2,27	2,34	2,35	2,37	2,42
AFindustBenef	2,21	2,34	2,30	2,28	2,21	2,20	2,13	2,11	2,14	2,21	2,22	2,21
ACVarejoRural	2,07	2,30	2,30	2,32	2,20	2,19	2,13	2,12	2,08	2,04	2,08	2,17
CGIndustTransf	2,28	2,28	2,28	2,30	2,10	2,14	2,02	1,98	1,95	1,90	1,96	2,11
BFindustBenef	1,77	1,83	1,82	1,83	1,70	1,78	1,73	1,66	1,75	1,79	1,79	1,77
ProduçãoCamponês	1,53	1,68	1,70	1,69	1,69	1,71	1,69	1,67	1,71	1,74	1,74	1,69
CFIndustBenef	1,49	1,54	1,56	1,55	1,36	1,43	1,31	1,28	1,30	1,30	1,33	1,40

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009).

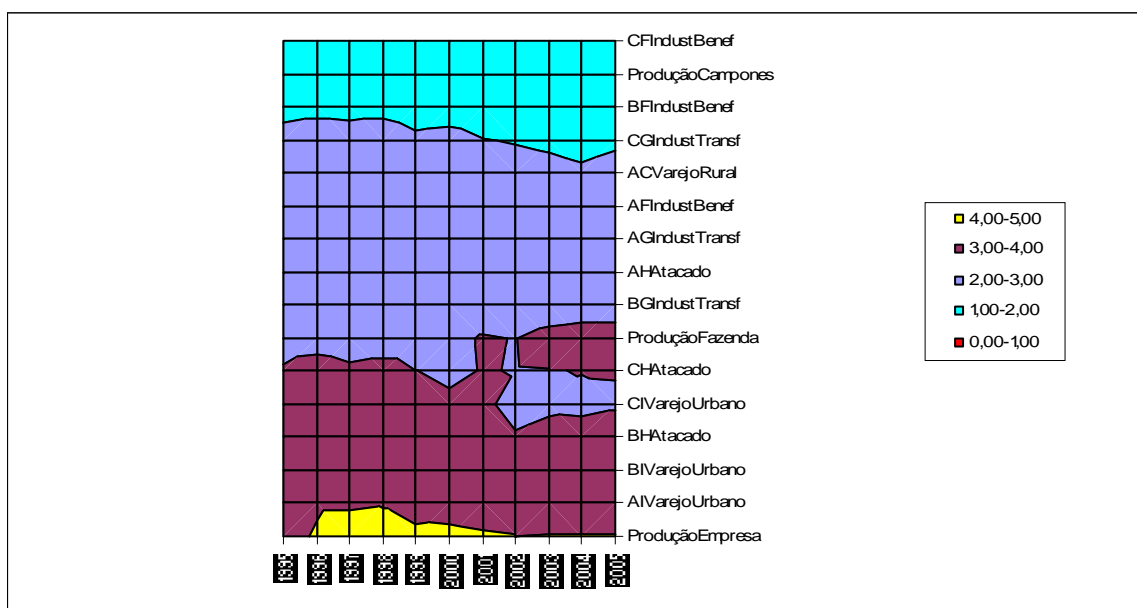


Gráfico 37 – Evolução Histórica dos BL_j , por Agrupamento dos Índices em Intervalos de Escala de 1, 1995-2005.

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009).

Em síntese, a produção camponesa no Nordeste Paraense tem sido a menos impactada quando se analisa os efeitos encadeadores para trás a partir do aumento total da demanda final, provocando menor efeito nos impactos a seus fornecedores, com grande variabilidade em relação à média.

O mesmo ocorre para as indústrias de transformação e beneficiamento nacionais. Por outro lado, são a produção camponesa e as indústrias nacionais quem mais promovem o aumento da produção de todos os outros setores, por seus efeitos para frente, com pequena variabilidade em torno da média, ou seja, com uniformidade, e grande sensibilidade de dispersão, ficando as atividades de comércio a seus opostos.

Conclui-se que a produção camponesa e as indústrias nacionais permitem desencadear maior efeito de transferência de ampliação da produção e do excedente as outras atividades, o que lhes permitem maior dinâmica própria e por conseguinte à economia como um todo (ver Anexos F, Tabelas 39, 40, 41 e 42).

Dessa forma, tal a importância da produção camponesa, em suas características específicas de grande e variada produção em pequenas unidades agrícolas diversas e ainda, proporcionalmente pequeno processamento dessa produção, bem como, a grande importância das indústrias nacionais nos impactos intersetoriais, significam ainda forte dependência da região Nordeste Paraense a outras regiões nacionais quanto ao processo e agregação de valor à produção.

Em termos de programação dos investimentos, a instalação de agroindústrias locais, adaptadas às peculiaridades dessa produção camponesa, significaria redução dessa dependência e conseqüente ampliação da renda e do emprego local e regional.

Tabela 41 – Os Indicadores-Síntese Induzidos, do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 1995.

2005-1995	Produção Intermediária																Indicadores-Síntese				
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional								
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria	Atacado	Varejo	Indústria	Atacado	Varejo	Indústria	Atacado	Varejo				
	Camponês	Empresa	Fazenda	Rural	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf		Urbano	FLi	FLi médio	SDi	DvPi	Cvi
ProduçãoCamponês	1,102	0,381	0,148	0,460	0,458	0,257	0,408	0,281	0,131	0,179	0,253	0,303	0,085	0,116	0,235	0,264	5,063	0,316	1,912	0,240	0,759
ProduçãoEmpresa	0,010	1,124	0,024	0,024	0,090	0,042	0,084	0,061	0,041	0,044	0,042	0,040	0,015	0,018	0,042	0,042	1,742	0,109	0,658	0,271	2,493
ProduçãoFazenda	0,014	0,085	1,187	0,048	0,082	0,102	0,119	0,069	0,040	0,049	0,051	0,059	0,018	0,025	0,052	0,070	2,069	0,129	0,782	0,283	2,192
ACVarejoRural	0,031	0,056	0,018	1,034	0,060	0,029	0,048	0,035	0,024	0,027	0,030	0,131	0,012	0,014	0,038	0,037	1,624	0,101	0,613	0,250	2,466
AFIndustBenef	0,029	0,183	0,073	0,078	1,046	0,101	0,087	0,160	0,041	0,065	0,214	0,164	0,097	0,094	0,257	0,174	2,862	0,179	1,081	0,240	1,343
AGIndustTransf	0,019	0,109	0,047	0,017	0,023	1,027	0,023	0,171	0,013	0,021	0,023	0,046	0,008	0,015	0,021	0,298	1,882	0,118	0,711	0,254	2,164
AHAtacado	0,027	0,152	0,065	0,061	0,054	0,149	1,089	0,218	0,174	0,195	0,137	0,145	0,056	0,052	0,184	0,143	2,900	0,181	1,095	0,249	1,375
AIVarejoUrbano	0,119	0,646	0,286	0,086	0,131	0,150	0,133	1,142	0,066	0,104	0,116	0,155	0,042	0,074	0,110	0,162	3,521	0,220	1,330	0,283	1,288
BFIndustBenef	0,026	0,152	0,064	0,037	0,036	0,071	0,090	0,214	1,029	0,831	0,338	0,180	0,016	0,026	0,079	0,092	3,279	0,205	1,239	0,298	1,452
BGIndustTransf	0,020	0,113	0,049	0,032	0,027	0,060	0,084	0,177	0,024	1,032	0,338	0,169	0,011	0,017	0,031	0,046	2,230	0,139	0,842	0,253	1,816
BHAtacado	0,052	0,286	0,124	0,089	0,069	0,168	0,181	0,450	0,057	0,077	1,073	0,518	0,027	0,042	0,075	0,119	3,407	0,213	1,287	0,271	1,273
BIVarejoUrbano	0,009	0,067	0,025	0,011	0,025	0,023	0,018	0,030	0,028	0,035	0,030	1,038	0,010	0,018	0,025	0,036	1,426	0,089	0,539	0,253	2,842
CFIndustBenef	0,023	0,137	0,058	0,031	0,033	0,124	0,097	0,179	0,030	0,042	0,239	0,210	1,059	0,709	0,394	0,205	3,570	0,223	1,349	0,284	1,273
CGIndustTransf	0,030	0,173	0,074	0,041	0,042	0,172	0,135	0,251	0,039	0,053	0,340	0,292	0,018	1,029	0,564	0,285	3,538	0,221	1,336	0,262	1,186
CHAtacado	0,019	0,111	0,046	0,020	0,026	0,041	0,106	0,144	0,026	0,037	0,069	0,060	0,013	0,021	1,037	0,346	2,121	0,133	0,801	0,255	1,923
CIVarejoUrbano	0,003	0,022	0,008	0,003	0,005	0,007	0,006	0,009	0,004	0,007	0,008	0,012	0,003	0,006	0,007	1,018	1,128	0,071	0,426	0,253	3,585
BLj	1,533	3,796	2,296	2,071	2,206	2,523	2,706	3,591	1,766	2,798	3,301	3,523	1,489	2,276	3,152	3,337					
BLjmédio	0,096	0,237	0,144	0,129	0,138	0,158	0,169	0,224	0,110	0,175	0,206	0,220	0,093	0,142	0,197	0,209					
1/n2	16,000	16,000	256,000	0,004																	
Soma BLj	42,363																				
MT BLj	0,165																				
PDj	0,579	1,434	0,867	0,782	0,833	0,953	1,022	1,356	0,667	1,057	1,247	1,330	0,562	0,859	1,190	1,260					
DvPj	0,270	0,281	0,286	0,264	0,265	0,242	0,262	0,269	0,249	0,302	0,262	0,252	0,259	0,291	0,273	0,239					
CVj	2,814	1,185	1,995	2,040	1,919	1,532	1,549	1,199	2,255	1,729	1,268	1,145	2,785	2,048	1,384	1,144					

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009).

Tabela 42 – Os Indicadores-Síntese Induzidos, do Nordeste Paraense – Estrada, Segundo Setores e Sistemas, em 2005.

2005-2005	Produção Intermediária																Indicadores-Síntese					
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional									
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo						
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf								Urbano
ProduçãoCampones	1,12	0,44	0,23	0,43	0,44	0,21	0,36	0,28	0,18	0,20	0,24	0,26	0,06	0,08	0,18	0,21	4,92	0,31	1,88	0,25	0,80	
ProduçãoEmpresa	0,01	1,12	0,03	0,02	0,07	0,03	0,07	0,04	0,03	0,03	0,03	0,03	0,01	0,01	0,03	0,03	1,58	0,10	0,60	0,27	2,78	
ProduçãoFazenda	0,03	0,18	1,74	0,08	0,12	0,13	0,15	0,12	0,09	0,10	0,08	0,09	0,02	0,03	0,07	0,09	3,12	0,20	1,19	0,41	2,12	
ACVarejoRural	0,03	0,05	0,02	1,02	0,06	0,02	0,04	0,03	0,02	0,02	0,02	0,10	0,01	0,01	0,03	0,03	1,52	0,09	0,58	0,25	2,62	
AFindustBenef	0,03	0,15	0,08	0,07	1,04	0,06	0,06	0,12	0,03	0,04	0,17	0,12	0,03	0,04	0,15	0,10	2,29	0,14	0,87	0,24	1,70	
AGIndustTransf	0,02	0,10	0,05	0,02	0,02	1,02	0,02	0,15	0,01	0,01	0,02	0,03	0,00	0,01	0,01	0,23	1,73	0,11	0,66	0,25	2,32	
AHAtacado	0,04	0,18	0,10	0,06	0,06	0,16	1,07	0,22	0,15	0,18	0,12	0,13	0,04	0,03	0,17	0,15	2,87	0,18	1,09	0,25	1,37	
AVarejoUrbano	0,19	0,71	0,39	0,11	0,14	0,12	0,14	1,14	0,08	0,10	0,10	0,12	0,03	0,05	0,09	0,11	3,62	0,23	1,38	0,30	1,31	
BFindustBenef	0,05	0,20	0,11	0,05	0,05	0,07	0,08	0,27	1,03	0,83	0,34	0,18	0,01	0,02	0,08	0,08	3,43	0,21	1,31	0,30	1,38	
BGIndustTransf	0,03	0,12	0,06	0,03	0,03	0,06	0,06	0,17	0,02	1,03	0,35	0,17	0,01	0,01	0,02	0,03	2,20	0,14	0,84	0,25	1,84	
BHAtacado	0,07	0,29	0,16	0,09	0,08	0,16	0,14	0,42	0,05	0,06	1,06	0,51	0,02	0,02	0,05	0,09	3,25	0,20	1,24	0,27	1,32	
BVarejoUrbano	0,01	0,06	0,03	0,01	0,02	0,01	0,01	0,03	0,02	0,02	0,02	1,02	0,01	0,01	0,02	0,02	1,33	0,08	0,51	0,25	3,02	
CFIndustBenef	0,03	0,13	0,07	0,03	0,03	0,11	0,07	0,17	0,02	0,03	0,21	0,18	1,06	0,61	0,41	0,19	3,36	0,21	1,28	0,28	1,32	
CGIndustTransf	0,05	0,21	0,11	0,05	0,05	0,19	0,12	0,29	0,04	0,05	0,35	0,30	0,01	1,02	0,68	0,32	3,82	0,24	1,46	0,27	1,13	
CHAtacado	0,02	0,08	0,04	0,02	0,02	0,02	0,07	0,10	0,02	0,02	0,05	0,04	0,01	0,01	1,02	0,27	1,81	0,11	0,69	0,25	2,22	
CVarejoUrbano	0,00	0,02	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	1,02	1,10	0,07	0,42	0,25	3,68	
BL	1,74	4,04	3,24	2,08	2,22	2,37	2,47	3,55	1,79	2,72	3,16	3,29	1,33	1,96	3,01	2,97						
BL médio	0,11	0,25	0,20	0,13	0,14	0,15	0,15	0,22	0,11	0,17	0,20	0,21	0,08	0,12	0,19	0,19						
1/n2	16,00	16,00	256,00	0,004																		
Soma BL	41,94																					
MT BL	0,16																					
PD	0,66	1,54	1,24	0,80	0,85	0,90	0,94	1,35	0,68	1,04	1,21	1,26	0,51	0,75	1,15	1,13						
DvP	0,27	0,29	0,42	0,26	0,26	0,24	0,26	0,27	0,25	0,30	0,26	0,25	0,26	0,28	0,28	0,24						
CVj	2,51	1,14	2,08	1,99	1,88	1,63	1,68	1,22	2,23	1,78	1,32	1,23	3,15	2,30	1,51	1,30						

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009).

9.2 OS MULTIPLICADORES INDUZIDOS DE IMPACTO DA RENDA E DO EMPREGO

Aqui não se trata da utilização do Índice de Rasmussen (1963 apud FEIJÓ, 2008), mas sim, observar qual a proporcionalidade que o valor adicionado, para a renda, e o pessoal ocupado, para o emprego, determinam os efeitos multiplicadores por cada coeficiente técnico da matriz intermediária, permitindo obter o efeito total que cada agente diferenciador do agrário é capaz de gerar na matriz como um todo, de forma induzida. Ou seja, não é identificar o setor chave, na observação do vetor linha, ou do vetor coluna, mas, sim, como os agentes de produção classificados em camponeses, empresas e fazendas, são capazes de impactar, cada um a seu tempo e de forma diferenciada, todos os coeficientes de todos os setores da matriz de Contas Alfa, na expressão de um resultado global para cada agente.

9.2.1 Análise da Dinâmica Temporal dos Multiplicadores da Renda Induzidos.

De acordo com os indicadores da Tabela 43, por série histórica, observa-se que os multiplicadores da renda, a partir do valor adicionado, exclusivamente da produção camponesa, apresentaram um coeficiente médio de multiplicação para cada atividade de toda economia, de 0,95 vezes, dada cada alteração de uma unidade de real R\$ de sua demanda final. Ou seja, a cada aumento na demanda final da produção camponesa, seu valor adicionado multiplicou a renda de cada atividade de toda a economia, direta e indiretamente, em 0,95 unidades adicionais de renda, de forma induzida (ver Tabelas 43 e Anexos A). Observa-se, contudo que há um decréscimo desse fator ao longo da série.

Por outro lado, sob as mesmas condições, a produção patronal fazendas multiplicou a renda total com média de 0,23 vezes para cada atividade de toda a economia, enquanto que as empresas proporcionaram multiplicação de apenas 0,18 vezes, a cada aumento de uma unidade monetária de suas demandas finais, na verdade

esse poder é decrescente. Observa-se que as empresas e as fazendas apresentaram um poder de multiplicação da renda total, que representa apenas 19% e 24% , respectivamente, do poder de multiplicação total apresentado pela forma de produção camponesa, em toda a economia de Nordeste Paraense estudado, a partir do valor adicionado, para cada unidade monetária acrescida (ver Tabelas 43 a 48, Gráficos 38 e 39 e Anexos A).

Tabela 43 – Os Multiplicadores Totais (direto e indireto) da Renda, Induzidos, para Camponeses, Empresas e Fazendas, de 1995 a 2005, a partir do Valor Adicionado.

F. de Produção	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Média
Camponês	0,91	0,97	0,98	1	0,96	0,95	0,96	0,94	0,93	0,91	0,93	0,949
Empresas	0,21	0,21	0,18	0,18	0,17	0,16	0,16	0,16	0,16	0,17	0,17	0,177
Fazendas	0,22	0,23	0,24	0,23	0,22	0,23	0,22	0,21	0,22	0,23	0,23	0,225
Multiplicador Médio Renda Total	1,34	1,41	1,4	1,41	1,35	1,34	1,34	1,3	1,32	1,32	1,33	1,351

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009).

Em termos totais, o multiplicador médio da renda, para toda a série, por cada atividade de toda economia, foi de 1,35 vezes para cada unidade monetária acrescida na demanda final total, sendo que os camponeses representaram 70% desse poder, acompanhados de 13% das empresas e 17% dos patronais fazendas (ver Anexos A, Tabelas 43 a 48 e Gráficos 38 e 39).

Quanto a dinâmica temporal, observa-se que as taxas de crescimento dos multiplicadores são negativas. A economia camponesa apresentou redução em seu poder de multiplicação da renda na ordem de -0,38% a.a., em toda a série histórica. As fazendas também reduziram seu multiplicador a uma taxa decrescente de -0,15% a.a., enquanto que as empresas sofreram maior decréscimo de seu poder global de multiplicar a renda por unidade de demanda final, ficando com taxa de -2,27 % a.a. (ver Gráfico 40)

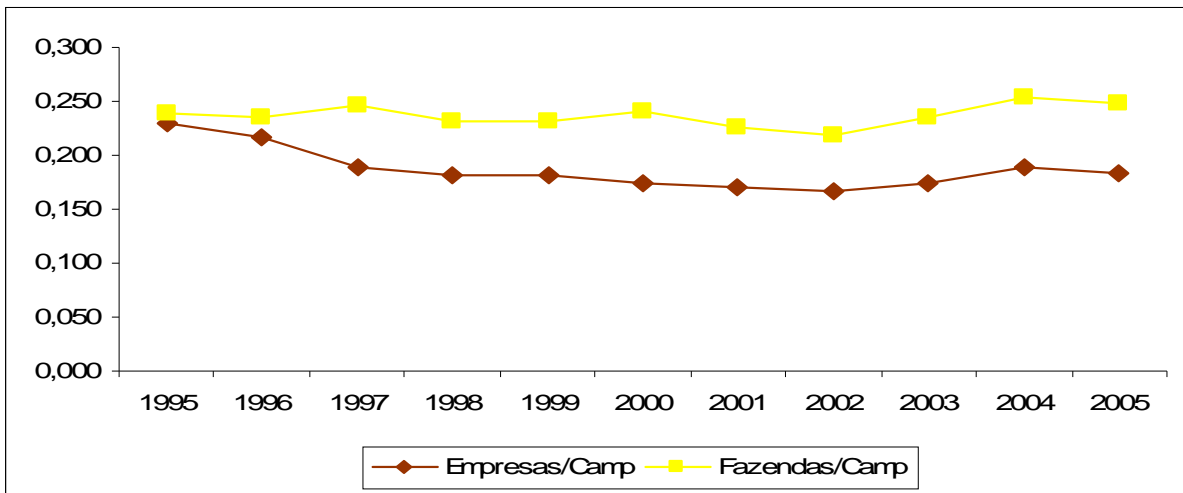


Gráfico 38 – Participação % dos Multiplicadores da Renda de Empresas e Fazendas sobre o Multiplicador Camponês, 1995-2005 a partir do Valor Adicionado.

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009).

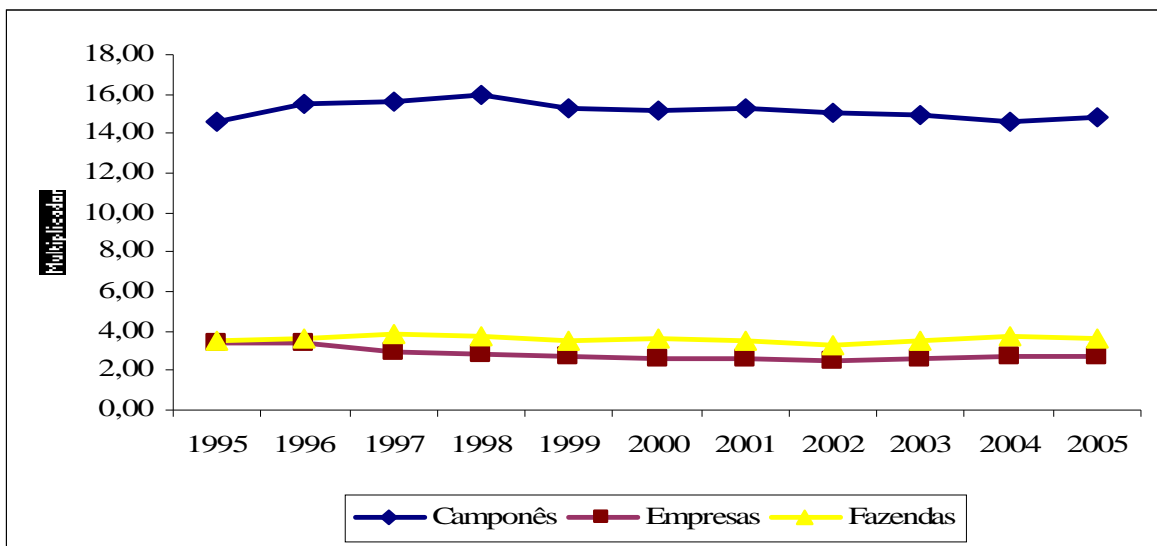


Gráfico 39 – Os Multiplicadores Totais Absolutos da Renda do Camponeses, das Empresas e Fazendas, 1995-2005, a partir do Valor Adicionado.

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009).

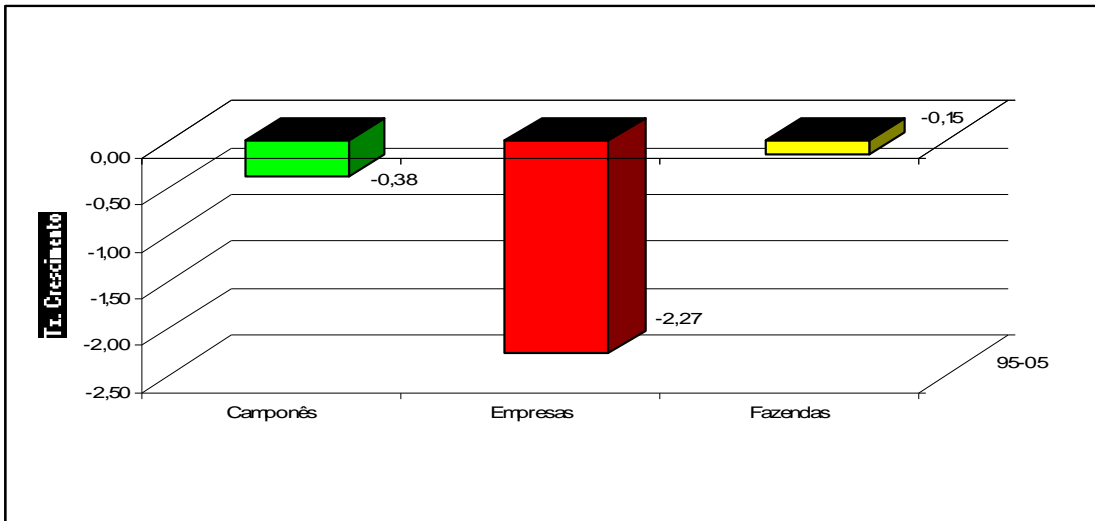


Gráfico 40 – Taxa de Crescimento dos Multiplicadores Médios da Renda do Camponeses, das Empresas e Fazendas, 1995-2005, a partir do Valor Adicionado.

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária do Nordeste Paraense, taxas por regressão, dados padronizados por logaritimação, elaboradas pelo Autor (2009).

Tabela 44 – Os Multiplicadores Totais Absolutos (direto mais indireto) da Renda, a partir do Valor Adicionado dos Camponeses, Induzidos, em 2005.

2005-2005	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Camponês	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional							
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado			Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,9074	0,3615	0,1877	0,3523	0,3604	0,1696	0,2956	0,2249	0,1436	0,1629	0,1925	0,2135	0,0453	0,0639	0,1499	0,1670	0,4780	
ProduçãoEmpresa	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
ProduçãoFazenda	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
ACVarejoRural	0,0162	0,0263	0,0112	0,5085	0,0299	0,0097	0,0187	0,0141	0,0096	0,0102	0,0120	0,0478	0,0053	0,0049	0,0141	0,0160	0,0225	
AFindustBenef	0,0120	0,0606	0,0319	0,0288	0,4231	0,0251	0,0229	0,0476	0,0120	0,0171	0,0712	0,0485	0,0135	0,0156	0,0628	0,0399	0,0730	
AGIndustTransf	0,0067	0,0265	0,0146	0,0042	0,0054	0,2717	0,0053	0,0400	0,0031	0,0039	0,0041	0,0079	0,0012	0,0020	0,0035	0,0610	0,0164	
AHAtacado	0,0158	0,0681	0,0369	0,0224	0,0219	0,0598	0,4038	0,0838	0,0561	0,0659	0,0466	0,0503	0,0145	0,0127	0,0626	0,0574	0,0575	
AIVarejoUrbano	0,0198	0,0762	0,0422	0,0118	0,0154	0,0125	0,0151	0,1221	0,0085	0,0105	0,0109	0,0129	0,0032	0,0050	0,0094	0,0120	0,0414	
BFindustBenef	0,0257	0,1070	0,0584	0,0244	0,0248	0,0373	0,0425	0,1441	0,5501	0,4404	0,1807	0,0967	0,0070	0,0102	0,0404	0,0411	0,0803	
BGIndustTransf	0,0030	0,0121	0,0066	0,0034	0,0030	0,0059	0,0067	0,0173	0,0021	0,1060	0,0358	0,0178	0,0007	0,0011	0,0024	0,0035	0,0082	
BHAtacado	0,0070	0,0279	0,0153	0,0087	0,0073	0,0151	0,0131	0,0403	0,0047	0,0057	0,1019	0,0496	0,0016	0,0024	0,0051	0,0083	0,0185	
BIVarejoUrbano	0,0022	0,0133	0,0069	0,0025	0,0050	0,0033	0,0034	0,0060	0,0048	0,0055	0,0047	0,2342	0,0014	0,0023	0,0037	0,0048	0,0198	
CFIndustBenef	0,0215	0,0894	0,0488	0,0205	0,0213	0,0774	0,0488	0,1210	0,0159	0,0197	0,1436	0,1254	0,7348	0,4205	0,2835	0,1349	0,0667	
CGIndustTransf	0,0127	0,0518	0,0283	0,0120	0,0124	0,0464	0,0290	0,0725	0,0092	0,0113	0,0866	0,0753	0,0032	0,2552	0,1712	0,0810	0,0367	
CHAtacado	0,0007	0,0028	0,0015	0,0006	0,0006	0,0009	0,0025	0,0036	0,0006	0,0007	0,0018	0,0013	0,0002	0,0003	0,0353	0,0092	0,0023	
CIVarejoUrbano	0,0007	0,0046	0,0024	0,0008	0,0010	0,0011	0,0011	0,0019	0,0008	0,0012	0,0013	0,0017	0,0005	0,0008	0,0012	0,2598	0,0070	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	1,0512	0,9281	0,4926	1,0010	0,9316	0,7358	0,9085	0,9392	0,8212	0,8611	0,8935	0,9828	0,8325	0,7969	0,8451	0,8958	0,9281	14,845

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária, do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009).

Tabela 45 – Os Multiplicadores Totais Absolutos (direto mais indireto) da Renda, a partir do Valor Adicionado da Produção das Empresas, Induzidos, em 2005.

2005-2005	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Empresa							
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional													
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo						
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Benef			Transf	Benef					Transf	Benef	Transf	Benef	Transf	Benef
ProduçãoCamponês	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000		
ProduçãoEmpresa	0,00507	0,56927	0,01340	0,00890	0,03526	0,01548	0,03357	0,02160	0,01727	0,01733	0,01518	0,01376	0,00336	0,00432	0,01283	0,01316	0,02914	0,02914	0,02914	0,02914	0,02914	0,02914	0,02914	
ProduçãoFazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
ACVarejoRural	0,00071	0,00116	0,00049	0,02243	0,00132	0,00043	0,00083	0,00062	0,00043	0,00045	0,00053	0,00211	0,00023	0,00021	0,00062	0,00070	0,00099	0,00099	0,00099	0,00099	0,00099	0,00099	0,00099	0,00099
AFIndustBenef	0,00160	0,00809	0,00426	0,00384	0,05645	0,00335	0,00306	0,00636	0,00160	0,00228	0,00950	0,00647	0,00180	0,00208	0,00838	0,00532	0,00973	0,00973	0,00973	0,00973	0,00973	0,00973	0,00973	0,00973
AGIndustTransf	0,00475	0,01885	0,01038	0,00301	0,00386	0,19325	0,00380	0,02843	0,00221	0,00279	0,00289	0,00560	0,00089	0,00141	0,00252	0,04342	0,01169	0,01169	0,01169	0,01169	0,01169	0,01169	0,01169	0,01169
AHAtacado	0,00164	0,00706	0,00382	0,00232	0,00227	0,00620	0,04186	0,00868	0,00581	0,00684	0,00483	0,00521	0,00150	0,00131	0,00649	0,00595	0,00596	0,00596	0,00596	0,00596	0,00596	0,00596	0,00596	0,00596
AIVarejoUrbano	0,00469	0,01806	0,00999	0,00279	0,00365	0,00295	0,00357	0,02894	0,00201	0,00249	0,00258	0,00306	0,00076	0,00120	0,00222	0,00285	0,00980	0,00980	0,00980	0,00980	0,00980	0,00980	0,00980	0,00980
BFIIndustBenef	0,00379	0,01583	0,00863	0,00361	0,00367	0,00552	0,00629	0,02131	0,08134	0,06512	0,02673	0,01430	0,00103	0,00151	0,00598	0,00608	0,01187	0,01187	0,01187	0,01187	0,01187	0,01187	0,01187	0,01187
BGIIndustTransf	0,00094	0,00379	0,00207	0,00108	0,00095	0,00184	0,00210	0,00543	0,00067	0,03319	0,01120	0,00557	0,00023	0,00033	0,00074	0,00110	0,00256	0,00256	0,00256	0,00256	0,00256	0,00256	0,00256	0,00256
BHAtacado	0,00096	0,00383	0,00210	0,00119	0,00100	0,00208	0,00180	0,00554	0,00065	0,00078	0,01401	0,00682	0,00023	0,00033	0,00070	0,00114	0,00255	0,00255	0,00255	0,00255	0,00255	0,00255	0,00255	0,00255
BIVarejoUrbano	0,00028	0,00171	0,00089	0,00032	0,00065	0,00043	0,00044	0,00077	0,00062	0,00070	0,00060	0,03012	0,00018	0,00030	0,00048	0,00061	0,00254	0,00254	0,00254	0,00254	0,00254	0,00254	0,00254	0,00254
CFIndustBenef	0,00306	0,01275	0,00695	0,00292	0,00303	0,01103	0,00695	0,01724	0,00227	0,00281	0,02047	0,01787	0,10475	0,05994	0,04041	0,01922	0,00950	0,00950	0,00950	0,00950	0,00950	0,00950	0,00950	0,00950
CGIndustTransf	0,00426	0,01742	0,00953	0,00403	0,00416	0,01562	0,00975	0,02437	0,00310	0,00381	0,02912	0,02531	0,00109	0,08583	0,05757	0,02723	0,01233	0,01233	0,01233	0,01233	0,01233	0,01233	0,01233	0,01233
CHAtacado	0,00031	0,00134	0,00073	0,00027	0,00030	0,00041	0,00119	0,00170	0,00028	0,00036	0,00085	0,00062	0,00010	0,00014	0,01694	0,00442	0,00109	0,00109	0,00109	0,00109	0,00109	0,00109	0,00109	0,00109
CIVarejoUrbano	0,00003	0,00020	0,00010	0,00004	0,00004	0,00005	0,00005	0,00008	0,00003	0,00005	0,00005	0,00007	0,00002	0,00003	0,00005	0,01134	0,00030	0,00030	0,00030	0,00030	0,00030	0,00030	0,00030	0,00030
ValorDosSalários	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000
Impacto	0,03211	0,67936	0,07335	0,05676	0,11661	0,25864	0,11525	0,17110	0,11829	0,13900	0,13855	0,13691	0,11618	0,15895	0,15594	0,14257	0,11008	0,11008	0,11008	0,11008	0,11008	0,11008	0,11008	0,11008

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária, do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009).

Tabela 46 – Os Multiplicadores Totais Absolutos (direto mais indireto) da Renda, a partir do Valor Adicionado da Produção das Fazendas, Induzidos, em 2005.

2005-2005	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Fazenda	
	Economia Local						Economia Estadual				Economia Nacional							
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado			Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
ProduçãoEmpresa	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
ProduçãoFazenda	0,0151	0,0822	0,7869	0,0351	0,0526	0,0596	0,0694	0,0526	0,0419	0,0443	0,0375	0,0402	0,0095	0,0140	0,0307	0,0408	0,1089	
ACVarejoRural	0,0008	0,0012	0,0005	0,0238	0,0014	0,0005	0,0009	0,0007	0,0005	0,0005	0,0006	0,0022	0,0002	0,0002	0,0007	0,0007	0,0011	
AFIndustBenef	0,0014	0,0072	0,0038	0,0034	0,0499	0,0030	0,0027	0,0056	0,0014	0,0020	0,0084	0,0057	0,0016	0,0018	0,0074	0,0047	0,0086	
AGIndustTransf	0,0020	0,0079	0,0043	0,0013	0,0016	0,0808	0,0016	0,0119	0,0009	0,0012	0,0012	0,0023	0,0004	0,0006	0,0011	0,0182	0,0049	
AHAtacado	0,0024	0,0104	0,0056	0,0034	0,0033	0,0092	0,0618	0,0128	0,0086	0,0101	0,0071	0,0077	0,0022	0,0019	0,0096	0,0088	0,0088	
AVarejoUrbano	0,0059	0,0226	0,0125	0,0035	0,0046	0,0037	0,0045	0,0363	0,0025	0,0031	0,0032	0,0038	0,0010	0,0015	0,0028	0,0036	0,0123	
BFindustBenef	0,0061	0,0256	0,0140	0,0058	0,0059	0,0089	0,0102	0,0345	0,1315	0,1053	0,0432	0,0231	0,0017	0,0024	0,0097	0,0098	0,0192	
BGIndustTransf	0,0009	0,0038	0,0021	0,0011	0,0009	0,0018	0,0021	0,0054	0,0007	0,0330	0,0111	0,0055	0,0002	0,0003	0,0007	0,0011	0,0025	
BHAtacado	0,0014	0,0055	0,0030	0,0017	0,0014	0,0030	0,0026	0,0080	0,0009	0,0011	0,0202	0,0098	0,0003	0,0005	0,0010	0,0016	0,0037	
BIVarejoUrbano	0,0003	0,0018	0,0009	0,0003	0,0007	0,0004	0,0005	0,0008	0,0006	0,0007	0,0006	0,0309	0,0002	0,0003	0,0005	0,0006	0,0026	
CFIndustBenef	0,0034	0,0141	0,0077	0,0032	0,0034	0,0122	0,0077	0,0191	0,0025	0,0031	0,0226	0,0198	0,1158	0,0663	0,0447	0,0213	0,0105	
CGIndustTransf	0,0048	0,0195	0,0106	0,0045	0,0046	0,0174	0,0109	0,0272	0,0035	0,0043	0,0325	0,0283	0,0012	0,0958	0,0643	0,0304	0,0138	
CHAtacado	0,0006	0,0028	0,0015	0,0005	0,0006	0,0008	0,0024	0,0035	0,0006	0,0007	0,0017	0,0013	0,0002	0,0003	0,0348	0,0091	0,0022	
CIVarejoUrbano	0,0003	0,0017	0,0009	0,0003	0,0004	0,0004	0,0004	0,0007	0,0003	0,0004	0,0005	0,0006	0,0002	0,0003	0,0004	0,0951	0,0026	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	0,0454	0,2062	0,8543	0,0879	0,1315	0,2018	0,1776	0,2190	0,1964	0,2099	0,1905	0,1814	0,1347	0,1863	0,2082	0,2458	0,2016	3,679

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária, do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009).

Tabela 47 – Os Multiplicadores Médios (direto mais indireto) da Renda Total, Induzidos, em 1995, a preços de 2005.

2005-1995	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,9525	0,3294	0,1277	0,3972	0,3958	0,2217	0,3528	0,2430	0,1136	0,1549	0,2189	0,2622	0,0732	0,1000	0,2033	0,2278	0,4484	
ProduçãoEmpresa	0,0056	0,6395	0,0139	0,0137	0,0513	0,0239	0,0478	0,0349	0,0233	0,0249	0,0237	0,0230	0,0084	0,0102	0,0238	0,0239	0,0403	
ProduçãoFazenda	0,0096	0,0601	0,8365	0,0335	0,0581	0,0716	0,0837	0,0485	0,0280	0,0345	0,0361	0,0419	0,0129	0,0177	0,0364	0,0492	0,0799	
ACVarejoRural	0,0148	0,0266	0,0087	0,4953	0,0285	0,0139	0,0229	0,0169	0,0116	0,0129	0,0143	0,0628	0,0057	0,0066	0,0183	0,0178	0,0249	
AFindustBenef	0,0139	0,0876	0,0348	0,0370	0,5001	0,0480	0,0417	0,0764	0,0194	0,0310	0,1023	0,0783	0,0461	0,0450	0,1227	0,0832	0,1126	
AGIndustTransf	0,0099	0,0562	0,0243	0,0085	0,0118	0,5284	0,0120	0,0881	0,0065	0,0106	0,0117	0,0236	0,0042	0,0077	0,0111	0,1534	0,0438	
AHAtacado	0,0088	0,0493	0,0210	0,0199	0,0176	0,0484	0,3527	0,0707	0,0564	0,0632	0,0443	0,0468	0,0181	0,0168	0,0596	0,0462	0,0430	
AVarejoUrbano	0,0203	0,1106	0,0490	0,0148	0,0224	0,0258	0,0227	0,1957	0,0114	0,0178	0,0198	0,0266	0,0071	0,0126	0,0189	0,0277	0,0699	
BFindustBenef	0,0204	0,1178	0,0500	0,0285	0,0276	0,0548	0,0695	0,1661	0,7991	0,6455	0,2624	0,1399	0,0127	0,0203	0,0611	0,0712	0,1052	
BGIndustTransf	0,0034	0,0190	0,0082	0,0054	0,0045	0,0102	0,0141	0,0298	0,0040	0,1739	0,0570	0,0285	0,0019	0,0029	0,0053	0,0077	0,0147	
BHAtacado	0,0070	0,0388	0,0168	0,0121	0,0094	0,0229	0,0246	0,0612	0,0078	0,0105	0,1459	0,0704	0,0036	0,0058	0,0102	0,0161	0,0299	
BVarejoUrbano	0,0028	0,0200	0,0075	0,0032	0,0074	0,0068	0,0055	0,0090	0,0083	0,0104	0,0090	0,3114	0,0029	0,0055	0,0075	0,0109	0,0320	
CFIndustBenef	0,0197	0,1161	0,0487	0,0262	0,0279	0,1048	0,0820	0,1515	0,0253	0,0359	0,2022	0,1775	0,8956	0,5992	0,3327	0,1735	0,1129	
CGIndustTransf	0,0103	0,0591	0,0252	0,0140	0,0142	0,0587	0,0459	0,0855	0,0132	0,0180	0,1158	0,0996	0,0062	0,3507	0,1924	0,0971	0,0512	
CHAtacado	0,0028	0,0164	0,0069	0,0030	0,0038	0,0061	0,0157	0,0213	0,0039	0,0055	0,0102	0,0089	0,0020	0,0031	0,1540	0,0514	0,0161	
CVarejoUrbano	0,0010	0,0074	0,0028	0,0011	0,0018	0,0024	0,0019	0,0030	0,0013	0,0025	0,0027	0,0040	0,0010	0,0020	0,0026	0,3468	0,0121	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	1,1028	1,7539	1,2820	1,1135	1,1822	1,2484	1,1957	1,3015	1,1330	1,2520	1,2765	1,4054	1,1015	1,2060	1,2598	1,4042	1,2370	21,455
Média	0,0689	0,1096	0,0801	0,0696	0,0739	0,0780	0,0747	0,0813	0,0708	0,0782	0,0798	0,0878	0,0688	0,0754	0,0787	0,0878	0,0773	1,3410

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária, do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009).

Tabela 48 – Os Multiplicadores Médios (direto mais indireto) da Renda Total, Induzidos, em 2005, a preços de 2005.

2005-2005	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,9074	0,3615	0,1877	0,3523	0,3604	0,1696	0,2956	0,2249	0,1436	0,1629	0,1925	0,2135	0,0453	0,0639	0,1499	0,1670	0,4780	
ProduçãoEmpresa	0,0051	0,5693	0,0134	0,0089	0,0353	0,0155	0,0336	0,0216	0,0173	0,0173	0,0152	0,0138	0,0034	0,0043	0,0128	0,0132	0,0291	
ProduçãoFazenda	0,0151	0,0822	0,7869	0,0351	0,0526	0,0596	0,0694	0,0526	0,0419	0,0443	0,0375	0,0402	0,0095	0,0140	0,0307	0,0408	0,1089	
ACVarejoRural	0,0176	0,0286	0,0122	0,5547	0,0327	0,0106	0,0205	0,0154	0,0105	0,0111	0,0131	0,0522	0,0057	0,0053	0,0154	0,0174	0,0245	
AFindustBenef	0,0150	0,0759	0,0400	0,0361	0,5295	0,0314	0,0287	0,0596	0,0150	0,0214	0,0891	0,0606	0,0168	0,0195	0,0786	0,0499	0,0913	
AGIndustTransf	0,0134	0,0532	0,0293	0,0085	0,0109	0,5457	0,0107	0,0803	0,0062	0,0079	0,0082	0,0158	0,0025	0,0040	0,0071	0,1226	0,0330	
AHAtacado	0,0199	0,0856	0,0463	0,0281	0,0275	0,0752	0,5075	0,1053	0,0705	0,0829	0,0586	0,0632	0,0182	0,0159	0,0787	0,0721	0,0722	
AVarejoUrbano	0,0304	0,1169	0,0647	0,0181	0,0236	0,0191	0,0231	0,1874	0,0130	0,0161	0,0167	0,0198	0,0049	0,0077	0,0144	0,0185	0,0635	
BFindustBenef	0,0356	0,1484	0,0809	0,0339	0,0344	0,0518	0,0590	0,1999	0,7630	0,6108	0,2507	0,1342	0,0097	0,0141	0,0561	0,0570	0,1114	
BGIndustTransf	0,0049	0,0196	0,0108	0,0056	0,0050	0,0095	0,0109	0,0282	0,0035	0,1722	0,0581	0,0289	0,0012	0,0017	0,0038	0,0057	0,0133	
BHAtacado	0,0093	0,0372	0,0204	0,0116	0,0097	0,0202	0,0174	0,0538	0,0063	0,0076	0,1360	0,0662	0,0022	0,0032	0,0068	0,0111	0,0248	
BVarejoUrbano	0,0027	0,0168	0,0087	0,0032	0,0063	0,0042	0,0043	0,0076	0,0061	0,0069	0,0059	0,2952	0,0017	0,0029	0,0047	0,0060	0,0249	
CFIndustBenef	0,0279	0,1163	0,0634	0,0266	0,0277	0,1007	0,0634	0,1573	0,0207	0,0256	0,1867	0,1630	0,9554	0,5468	0,3686	0,1753	0,0867	
CGIndustTransf	0,0217	0,0887	0,0485	0,0205	0,0212	0,0795	0,0496	0,1241	0,0158	0,0194	0,1482	0,1289	0,0056	0,4369	0,2930	0,1386	0,0627	
CHAtacado	0,0016	0,0069	0,0037	0,0014	0,0016	0,0021	0,0061	0,0088	0,0015	0,0018	0,0044	0,0032	0,0005	0,0007	0,0871	0,0227	0,0056	
CVarejoUrbano	0,0010	0,0065	0,0033	0,0012	0,0014	0,0016	0,0016	0,0026	0,0011	0,0017	0,0018	0,0024	0,0007	0,0011	0,0017	0,3662	0,0098	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	1,1286	1,8137	1,4203	1,1457	1,1797	1,1962	1,2014	1,3293	1,1359	1,2100	1,2226	1,3011	1,0834	1,1421	1,2093	1,2842	1,2398	21,243
Média	0,0705	0,1134	0,0888	0,0716	0,0737	0,0748	0,0751	0,0831	0,0710	0,0756	0,0764	0,0813	0,0677	0,0714	0,0756	0,0803	0,0775	1,3277

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária, do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009).

9.2.2 Análise da Dinâmica Temporal dos Multiplicadores Induzidos do Emprego.

Tendo-se a relação entre o número de emprego ou o número de pessoas ocupadas em cada atividade com o valor da produção dessa atividade, pode-se calcular o vetor L . Considerando em que li é a relação do emprego com o valor da produção da atividade i , tem-se (FEIJÓ, 2008; COSTA, 2008):

$$l_i = \frac{po_i}{x_{ij}}; \text{ e substituindo } x_{ij} \text{ por } \sum_i x_{ij},$$

tem-se que o multiplicador direto não induzido do emprego é: $L' = L * A$, e o multiplicador direto e indireto induzido do emprego é:

$$\bar{L}' = L * (I - \bar{A})^{-1}.$$

Dessa forma, observando os dados empíricos, podem-se calcular os multiplicadores do emprego para as três formas de produção e demais atividades econômicas, destacando-se que os dados se referem a empregos formais informados pela RAIS, do Ministério do Trabalho (1995/2005).

Os dados empíricos demonstraram que, para toda a economia, o multiplicador global médio do emprego foi de 2,37 vezes a cada unidade monetária de acréscimo de demanda final total, porém, essa taxa média sofreu decréscimo de -1% a.a. ao longo de toda a série histórica, o que representou um pico em 1997, com um multiplicador de 2,98 vezes para reduzir a 2,26 em 2005, respondendo exatamente ao declínio econômico apresentado pelo Nordeste Paraense.

Em termos de atividades, os impactos de multiplicação global da economia camponesa sobre o emprego formal são também superiores aos das formas de produção patronais empresas e fazendas, sendo que entre 1995 e 2005, os multiplicadores do emprego se apresentaram em médias de 0,36, 0,30 e 0,15 vezes, a cada unidade

monetária a mais na demanda final, respectivamente (ver Tabelas 49 a 52, Gráfico 41 e Anexos J).

Tabela 49 – Os Multiplicadores (direto mais indireto) Induzidos do Emprego para Camponeses, Empresas e Fazendas, entre 1995 a 2005.

Multiplicador do Emprego				
Anos	Camponês	Empresas	Fazendas	
1995	0,36	0,15	0,07	
1996	0,33	0,29	0,14	
1997	0,45	0,34	0,16	
1998	0,41	0,33	0,15	
1999	0,4	0,32	0,15	
2000	0,39	0,32	0,15	
2001	0,33	0,3	0,16	
2002	0,33	0,29	0,15	
2003	0,32	0,3	0,16	
2004	0,35	0,32	0,18	
2005	0,32	0,31	0,17	
Média	0,36	0,30	0,15	

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária, do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009).

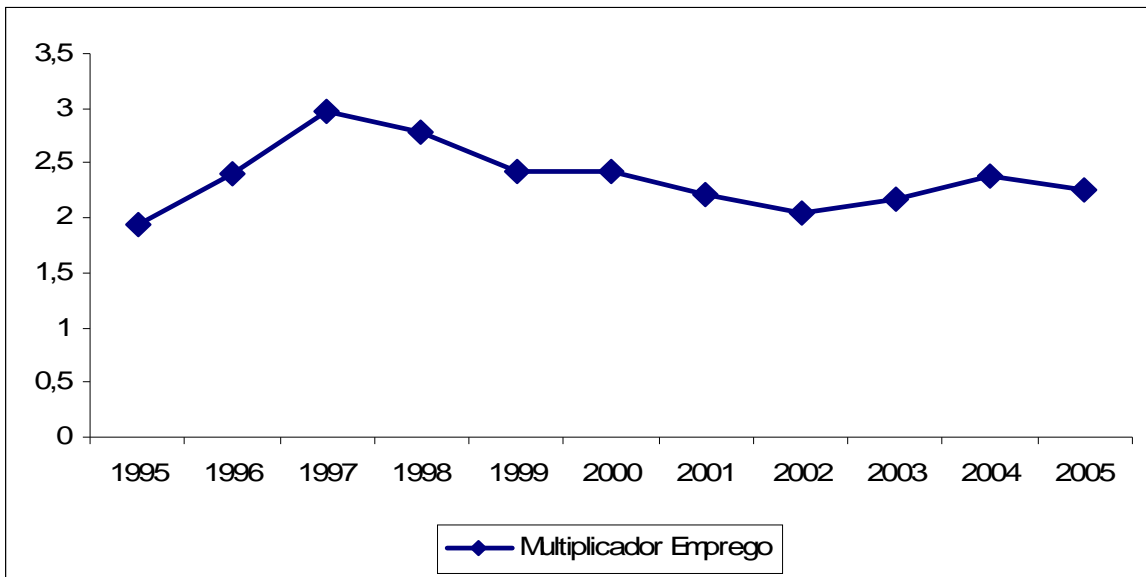


Gráfico 41 – Os Multiplicadores Globais do Emprego Total, 1995-2005.

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária, do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009).

Tabela 50 – Os Multiplicadores (direto mais indireto) Induzidos do Emprego Total, entre 1995 a 2005.

Multiplicador Global do Emprego	
1995	1,95
1996	2,41
1997	2,98
1998	2,79
1999	2,43
2000	2,43
2001	2,21
2002	2,04
2003	2,17
2004	2,37
2005	2,26
Média	2,37

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária, do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009).

Pode-se observar que em termos totais os multiplicadores do emprego apresentaram um decréscimo no final da série em relação a 1996, portanto, além de efeitos representativos por causas da produção, que está em crise, mais ainda por efeitos de intensificação das fiscalizações do trabalho.

Tabela 51 – Os Multiplicadores Totais (direto mais indireto) do Emprego, Induzidos, em 1995

2005-1995	Produção Intermediária																Demanda Final	Multiplicador Total do Emprego	
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional						
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano			
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf					Benef
ProduçãoCamponês	0,35856	0,12399	0,04807	0,14954	0,14899	0,08346	0,13282	0,09146	0,04277	0,05832	0,08242	0,09871	0,02756	0,03763	0,07653	0,08577	0,16878		
ProduçãoEmpresa	0,00017	0,01916	0,00042	0,00041	0,00154	0,00072	0,00143	0,00105	0,00070	0,00075	0,00071	0,00069	0,00025	0,00031	0,00071	0,00072	0,00121		
ProduçãoFazenda	0,00016	0,00102	0,01416	0,00057	0,00098	0,00121	0,00142	0,00082	0,00047	0,00058	0,00061	0,00071	0,00022	0,00030	0,00062	0,00083	0,00135		
ACVarejoRural	0,00001	0,00003	0,00001	0,00047	0,00003	0,00001	0,00002	0,00002	0,00001	0,00001	0,00001	0,00006	0,00001	0,00001	0,00002	0,00002	0,00002	0,00002	
AFIndustBenef	0,00010	0,00060	0,00024	0,00025	0,00341	0,00033	0,00028	0,00052	0,00013	0,00021	0,00070	0,00053	0,00031	0,00031	0,00084	0,00057	0,00077		
AGIndustTransf	0,00003	0,00018	0,00008	0,00003	0,00004	0,00173	0,00004	0,00029	0,00002	0,00003	0,00004	0,00008	0,00001	0,00003	0,00004	0,00050	0,00014		
AHAtacado	0,00003	0,00018	0,00007	0,00007	0,00006	0,00017	0,00126	0,00025	0,00020	0,00023	0,00016	0,00017	0,00006	0,00006	0,00021	0,00016	0,00015		
AIVarejoUrbano	0,00056	0,00304	0,00135	0,00041	0,00061	0,00071	0,00062	0,00537	0,00031	0,00049	0,00054	0,00073	0,00020	0,00035	0,00052	0,00076	0,00192		
BFIIndustBenef	0,00003	0,00017	0,00007	0,00004	0,00004	0,00008	0,00010	0,00024	0,00115	0,00093	0,00038	0,00020	0,00002	0,00003	0,00009	0,00010	0,00015		
BGIIndustTransf	0,00002	0,00014	0,00006	0,00004	0,00003	0,00007	0,00010	0,00022	0,00003	0,00127	0,00042	0,00021	0,00001	0,00002	0,00004	0,00006	0,00011		
BHAtacado	0,00017	0,00094	0,00041	0,00029	0,00023	0,00055	0,00059	0,00148	0,00019	0,00025	0,00353	0,00170	0,00009	0,00014	0,00025	0,00039	0,00072		
BIVarejoUrbano	0,00002	0,00018	0,00007	0,00003	0,00007	0,00006	0,00005	0,00008	0,00007	0,00009	0,00008	0,00276	0,00003	0,00005	0,00007	0,00010	0,00028		
CFIndustBenef	0,00004	0,00024	0,00010	0,00005	0,00006	0,00021	0,00017	0,00031	0,00005	0,00007	0,00041	0,00036	0,00182	0,00122	0,00068	0,00035	0,00023		
CGIndustTransf	0,00005	0,00028	0,00012	0,00007	0,00007	0,00028	0,00022	0,00041	0,00006	0,00009	0,00056	0,00048	0,00003	0,00169	0,00093	0,00047	0,00025		
CHAtacado	0,00003	0,00015	0,00006	0,00003	0,00004	0,00006	0,00014	0,00019	0,00004	0,00005	0,00009	0,00008	0,00002	0,00003	0,00141	0,00047	0,00015		
CIVarejoUrbano	0,00000	0,00002	0,00001	0,00000	0,00000	0,00001	0,00000	0,00001	0,00000	0,00001	0,00001	0,00001	0,00000	0,00000	0,00001	0,00077	0,00003		
ValorDosSalários	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000		
Impacto	0,35998	0,15031	0,06529	0,15230	0,15620	0,08966	0,13927	0,10272	0,04620	0,06338	0,09066	0,10748	0,03064	0,04216	0,08293	0,09205	0,17627	1,948	
Média	0,0225	0,0094	0,0041	0,0095	0,0098	0,0056	0,0087	0,0064	0,0029	0,0040	0,0057	0,0067	0,0019	0,0026	0,0052	0,0058	0,0110	0,1217	

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária, do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009).

Tabela 52 – Os Multiplicadores Totais (direto mais indireto) do Emprego, Induzidos, em 2005.

2005-2005	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total do Emprego	
	Economia Local						Economia Estadual			Economia Nacional								
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Benef			Transf	Benef				
ProduçãoCamponês	0,31350	0,12489	0,06485	0,12174	0,12452	0,05858	0,10212	0,07770	0,04963	0,05627	0,06651	0,07376	0,01564	0,02209	0,05179	0,05769	0,16515	
ProduçãoEmpresa	0,00134	0,15027	0,00354	0,00235	0,00931	0,00409	0,00886	0,00570	0,00456	0,00457	0,00401	0,00363	0,00089	0,00114	0,00339	0,00347	0,00769	
ProduçãoFazenda	0,00167	0,00906	0,08668	0,00386	0,00580	0,00656	0,00765	0,00580	0,00461	0,00488	0,00413	0,00443	0,00105	0,00154	0,00338	0,00450	0,01199	
ACVarejoRural	0,00034	0,00055	0,00023	0,01061	0,00062	0,00020	0,00039	0,00029	0,00020	0,00021	0,00025	0,00100	0,00011	0,00010	0,00029	0,00033	0,00047	
AFIndustBenef	0,00023	0,00118	0,00062	0,00056	0,00826	0,00049	0,00045	0,00093	0,00023	0,00033	0,00139	0,00095	0,00026	0,00030	0,00123	0,00078	0,00142	
AGIndustTransf	0,00028	0,00110	0,00060	0,00018	0,00022	0,01126	0,00022	0,00166	0,00013	0,00016	0,00017	0,00033	0,00005	0,00008	0,00015	0,00253	0,00068	
AHAtacado	0,00044	0,00188	0,00102	0,00062	0,00060	0,00165	0,01113	0,00231	0,00155	0,00182	0,00128	0,00138	0,00040	0,00035	0,00173	0,00158	0,00158	
AIVarejoUrbano	0,00368	0,01417	0,00784	0,00219	0,00286	0,00232	0,00280	0,02270	0,00158	0,00195	0,00202	0,00240	0,00060	0,00094	0,00174	0,00224	0,00769	
BFIndustBenef	0,00028	0,00116	0,00063	0,00027	0,00027	0,00041	0,00046	0,00156	0,00597	0,00478	0,00196	0,00105	0,00008	0,00011	0,00044	0,00045	0,00087	
BGIndustTransf	0,00024	0,00095	0,00052	0,00027	0,00024	0,00046	0,00053	0,00137	0,00017	0,00837	0,00282	0,00140	0,00006	0,00008	0,00019	0,00028	0,00065	
BHAtacado	0,00061	0,00243	0,00133	0,00076	0,00063	0,00132	0,00114	0,00352	0,00041	0,00050	0,00889	0,00433	0,00014	0,00021	0,00045	0,00072	0,00162	
BIVarejoUrbano	0,00014	0,00085	0,00044	0,00016	0,00032	0,00021	0,00022	0,00038	0,00031	0,00035	0,00030	0,01489	0,00009	0,00015	0,00024	0,00030	0,00126	
CFIndustBenef	0,00021	0,00087	0,00048	0,00020	0,00021	0,00076	0,00048	0,00118	0,00016	0,00019	0,00140	0,00123	0,00718	0,00411	0,00277	0,00132	0,00065	
CGIndustTransf	0,00029	0,00119	0,00065	0,00028	0,00028	0,00107	0,00067	0,00167	0,00021	0,00026	0,00199	0,00173	0,00007	0,00587	0,00394	0,00186	0,00084	
CHAtacado	0,00012	0,00053	0,00029	0,00011	0,00012	0,00016	0,00047	0,00068	0,00011	0,00014	0,00034	0,00025	0,00004	0,00006	0,00672	0,00175	0,00043	
CIVarejoUrbano	0,00003u	0,00020	0,00010	0,00004	0,00004	0,00005	0,00005	0,00008	0,00003	0,00005	0,00006	0,00007	0,00002	0,00004	0,00005	0,01146	0,00031	
ValorDosSalários	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Impacto	0,32339	0,31128	0,16983	0,14417	0,15432	0,08958	0,13763	0,12753	0,06986	0,08485	0,09752	0,11284	0,02669	0,03716	0,07847	0,09127	0,20331	2,260
Média	0,0202	0,0195	0,0106	0,0090	0,0096	0,0056	0,0086	0,0080	0,0044	0,0053	0,0061	0,0071	0,0017	0,0023	0,0049	0,0057	0,0127	0,1412

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária, do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009).

9.3 OS MULTIPLICADORES SETORIAIS DE PRODUTO (BL_j), SUAS RETENÇÕES, SEUS TRANSBORDAMENTOS E OS ÍNDICES DE AGLOMERAÇÕES.

As tendências manifestadas pelos multiplicadores representam os níveis em que as variações na demanda agregada determinam os níveis de produtos e as concatenações técnicas sistêmicas em que são possíveis e explicáveis as possibilidades de incrementos, retenções e transbordamentos do produto, no sentido da identificação dos níveis de internalização do processo de desenvolvimento. Na possibilidade de se identificar atividades econômicas com maior grau de multiplicação, serão também detentora de maior poder de endogenização dos resultados de sua produção, no sentido de tornar sustentado seu processo reprodutivo, suas bases de desenvolvimento a partir do local, mediante as relações entre o mercado local e extra-local?

Aqui se manifesta um confronto em que, de um lado, teóricos da base de exportações sustentando que (STIMSON; STOUGH; ROBERTS, 2006 apud COSTA, 2008) o multiplicador clássico Keynesiano, determinado pela propensão marginal do consumo, é um multiplicador estável e que, portanto, uma economia regional cresce como uma função linear de sua base de exportação. Por outro lado, teóricos que postulam que economias regionais também crescem em função de fatores endógenos, determinados pelas relações técnicas que se processam entre as diversas atividades, na correlação das forças internas centrípetas e forças externas centrífugas, que se vão fazendo maiores quantitativa e qualitativamente, num movimento induzido pelo crescimento do multiplicador, dado o aumento das propensões de consumo dos agentes, vinculado ao próprio crescimento do mercado, que acabam estimulando novas atividades internas e gerando movimento virtuoso e cumulativo de crescimento regional (PRED, 1966; ROMER, 1986, 1990; FUJITA; KRUGMAN; VENABLES, 2002 apud COSTA, 2008).

Sem pretender esgotar o debate, é pertinente a análise das possibilidades da evolução da capacidade da economia local gerar e se apropriar de externalidades de escala e de sua complexificação utilizando-se a Matriz de Leontief para determinar a

estrutura de multiplicadores, no sentido de observar os potenciais de retenção e transbordamentos, das relações das forças centrípetas e centrífugas, para retenção local do resultado da produção. Tal análise permite o entendimento dos limites em que uma economia local está estabelecida, diante da possibilidade de saltos econômicos, evitando-se, dessa forma, acatar classificações determinísticas por suas naturezas aparentes.

Partindo do indicador-síntese *backward* que representa tanto os efeitos de multiplicação do produto de um setor sobre ele mesmo, bem como dele sobre os demais setores, pode-se analisar os efeitos de impacto e determinar as disposições de retenção, transbordamentos e deles definir o índice de aglomeração para economia local.

Como já descrito, os BL_j , também definidos como *multiplicadores setoriais de produto*, expressam as forças de atração e repulsão atuantes sobre cada atividade da economia local, que se faz por dinâmicas de competição entre as interrelações que afirmam as retenções locais e as que manifestam os transbordamentos do produto para economia extra-local estadual e nacional (COSTA, 2008).

Dessa forma, pode-se afirmar que os BL_j e os FL_i expressam a magnitude em que os valores se propagam e sofrem interferências, interatividades, por outro lado, os *Índices de Aglomeração – IG*, resultantes das relações das retenções e transbordamentos dessas magnitudes, são indicações de dependências das relações técnicas estabelecidas frente às disposições internas e externas ao mercado local.

Como definido por Costa (2008), os *multiplicadores setoriais de produto* são formados pelos *multiplicados de impacto setorial*, expressos na diagonal principal da Matriz Inversa, materializando o impacto que um setor exerce sobre si mesmo, e os multiplicadores que apresentam os *efeitos de empuxe*, que manifestam as multiplicações de produto que um setor exerce sobre os demais setores, sendo que os empuxes podem ser delimitados em *empuxe local*, *empuxe estadual* e *empuxe nacional*. Agora, agregando-se o multiplicador de *impacto setorial local* com os de *empuxe local* se chega ao *multiplicador setorial de produto local* que em proporção do *multiplicador setorial de produto*, da atividade específica, resulta no *índice de retenção local* para aquela atividade. Reproduzindo-se para todos os setores da economia local, ter-se-á os *índices de retenção* que representam as dimensões das forças centrípetas que nela operam. As

demais parcelas de *empuxe estadual* e *empuxe nacional*, de atividade específica, representam, em proporção do multiplicador setorial de produto, os *índices de transbordamentos*, a manifestação das forças centrífugas que atuam na atividade. “A divisão entre os *índices de retenção local* e os *índices de transbordamento* produz medidas de contribuição dos setores à dinâmica de aglomeração e cumulatividade da economia local – ao que chamaremos de índice de aglomeração local” (COSTA, 2008).

O índice de aglomeração é, portanto, o resultado da relação entre as forças centrípetas e centrífugas do mercado que se manifesta em um resultado de saldo, representando sobretudo o poder que a economia local tem de endogenização de seus pressupostos e potenciais para o desenvolvimento, segundo, inclusive, por formas de produção de base agrária. Reproduzindo tais cálculos para as dimensões estadual e nacional obtém-se da mesma forma as retenções estaduais e nacionais e seus transbordamentos.

Observando apenas a produção rural na sua base primária, por suas formas de produção, os camponeses apresentam o menor dos multiplicadores setoriais (BL_i), saindo de 1,533, em 1995, e chegando a 1,735 em 2005, média total de 1,69 (ver Tabelas 40 e 53, Gráfico 42 e Anexos L) e taxa de crescimento anual de apenas 0,71% a.a. Por outro lado, o poder de endogenização de seus pressupostos é sem dúvida absoluto, o maior da base primária do Nordeste Paraense, seu índice de aglomeração foi de 7,4 em 1995 e 5,62 em 2005, média de 5,89 na série, sendo que sua dinâmica é de decréscimo do índice por taxas de -1,47% a.a. Com maior índice de aglomeração, a economia camponesa é quem apresenta maior potencial de transformação local (ver Tabela 54, Gráfico 43 e Anexos L), pois apresentando saldo positivo para as forças centrípetas por seis vezes acima de um, demonstrou seu poder de internalizar localmente a renda, o que significou índices de retenção local em torno de 85%, em 2005.

Tabela 53 – Dinâmica Temporal dos Multiplicadores Setoriais de Produto, na Base da Produção Rural de Camponeses, Empresas e Fazendas, entre 1995 e 2005.

Setoriais de Produto (BL _i)	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Camponês	1,533	1,676	1,703	1,686	1,695	1,705	1,691	1,671	1,713	1,744	1,735
Empresas	3,796	4,0597	4,232	4,228	4,189	4,156	4,067	4,012	4,029	4,023	4,044
Fazendas	2,296	2,7934	2,745	2,749	2,772	2,887	3,032	2,99	3,157	3,255	3,241

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária, do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009). Anexos L.

Tabela 54 – Dinâmica Temporal dos Índices de Aglomeração, na Base da Produção Rural de Camponeses, Empresas e Fazendas, entre 1995 e 2005.

Índices de Aglomeração	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Média
Camponês	7,40	5,92	5,77	5,85	5,757	5,585	5,703	5,787	5,72	5,637	5,62	5,89
Empresas	2,58	2,51	2,41	2,41	2,428	2,378	2,511	2,505	2,641	2,741	2,679	2,53
Fazendas	4,12	4,14	3,96	3,96	4,044	3,928	4,165	4,199	4,373	4,54	4,416	4,17
Índice Total Aglomeração Primária	14,1	12,6	12,1	12,2	12,2	11,9	12,4	12,5	12,7	12,9	12,7	12,58

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária, do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009). Anexos L.

Em movimento oposto, as formas de produção patronal apresentam alto valor para o multiplicador setorial de produto, tendo empresas e fazendas apresentado médias de 4,08 e 2,9, para toda a série, respectivamente (ver Tabelas 40 e 53 e Gráfico 42), sendo que as fazendas se destacaram por apresentarem crescimento de 2,78% a.a., bem acima do multiplicador camponês, contudo, suas contribuições aos pressupostos produtivos locais são abaixo da economia camponesa, apresentando média do índice de aglomeração que transitaram por 2,53 e 4,17, respectivamente, o que significa que um aumento em suas demandas irá favorecer mais aos sistemas extra-locais (o resto do País) quando comparadas com a economia camponesa, confirmando que seus índices de transbordamento do produto são bem maiores proporcionalmente aos dos camponeses. Notadamente, deve-se atentar para expressiva contribuição à aglomeração local pelas fazendas, com média três vezes acima de um (ver Tabela 54, Gráfico 43 e Anexos L).

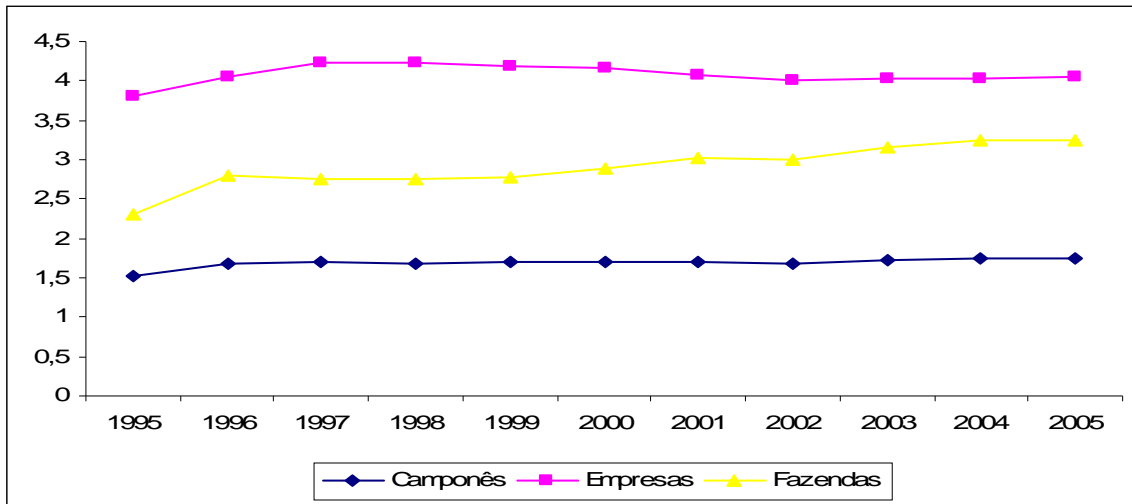


Gráfico 42 – Os Multiplicadores Setoriais de Produto Local, Produção Primária, 1995-2005.

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária, do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009). Anexos L.

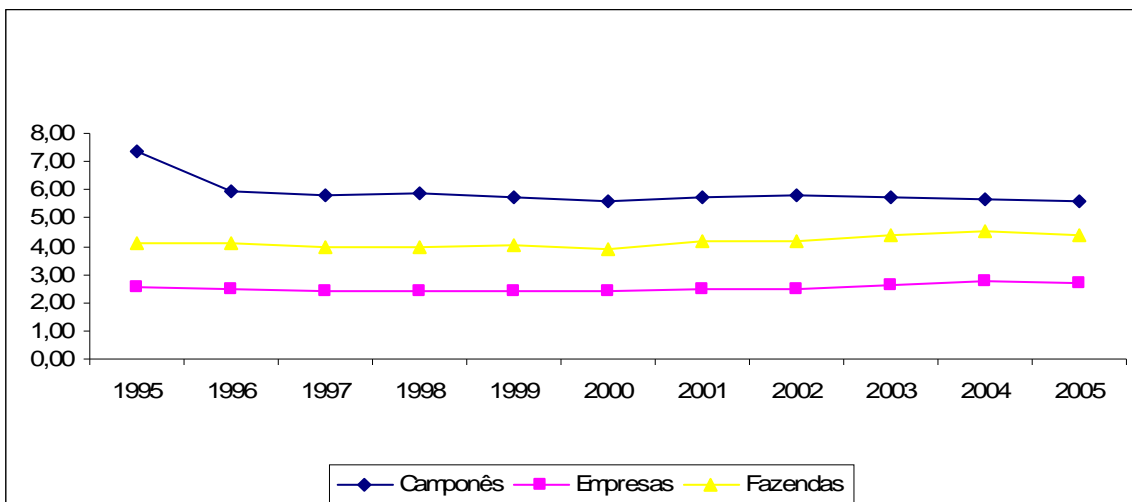


Gráfico 43 – Evolução Histórica dos Índices de Aglomeração, Produção Primária, 1995-2005.

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária, do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009). Anexos L.

Para os setores urbanos, verificou-se que o comércio apresentou o maior multiplicador setorial local, guardando média, para toda a série, de 6,19, enquanto que a indústria ficou com índice médio de 4,63, o que significou 34% do comércio acima da indústria local. Esse movimento se fez com taxas negativas de crescimento, de -0,77 e -

1,16 a.a., respectivamente (ver Tabela 55 e Anexos L). Em termos de índice de aglomeração, a indústria local (agregando-se a indústria de transformação e beneficiamento locais) tem o mais alto poder de retenção de todo o Nordeste Paraense, apresentou contribuição média à aglomeração de 9,6, enquanto que o comércio ficou com índice de 4,5, em condições de crescimento de 0,51% a.a. para a indústria e 1,56% a.a. para o comércio. A indústria se apresentou com índice de aglomeração 113% maior que os efeitos do comércio para a cumulatividade da economia local (ver Tabelas 40, 55, 56, Gráficos 44, 45 e Anexos L), dados que corroboram pesquisas anteriores que demonstram expressivo crescimento, especialmente, da agroindústria da fruticultura (ANDRADE, 2004).

Tabela 55 – Dinâmica Temporal dos Multiplicadores Setoriais de Produto Local, por Setores Urbanos, entre 1995 e 2005.

Multiplicador Setorial de Produto local - setores Urbanos												
Setores Urbanos	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Média
Indústria	4,729	4,8817	4,837	4,824	4,568	4,601	4,509	4,385	4,477	4,563	4,592	4,63
Comércio	6,297	6,788	6,555	6,683	5,874	6,083	6,119	5,78	6,006	5,931	6,018	6,19

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária, do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009). Anexos L.

Tabela 56 – Dinâmica Temporal dos Índices de Aglomeração Local, por Setores Urbanos, entre 1995 e 2005.

Índice de Aglomeração Local - Setores Urbanos												
Setores Urbanos	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Média
Indústria	10,22	9,0818	9,365	9,092	9,418	9,268	9,438	9,798	9,926	10,07	9,864	9,595
Comércio	4,256	4,0801	4,313	4,388	4,636	4,616	4,32	4,417	4,708	5,02	4,868	4,511

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária, do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009). Anexos L.

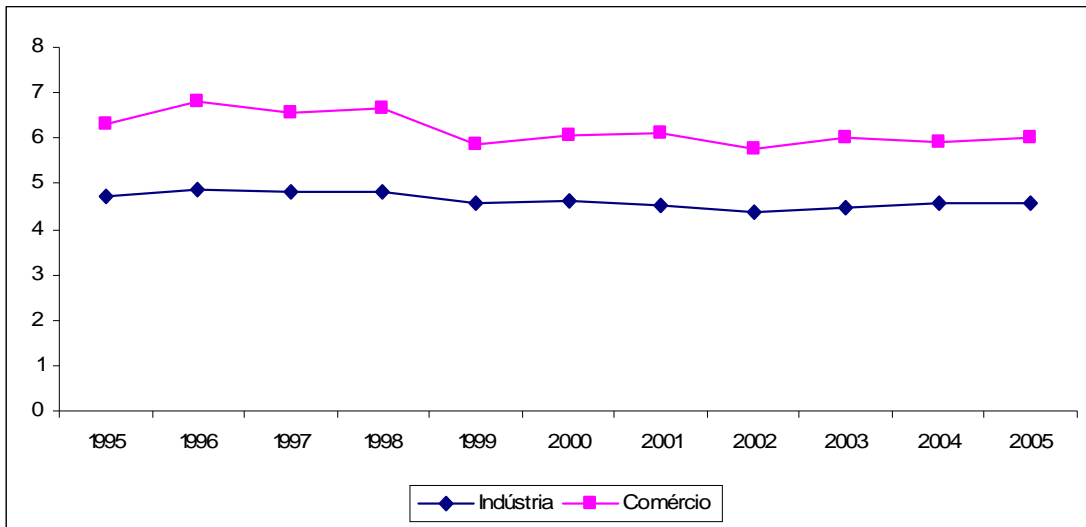


Gráfico 44 – Os Multiplicadores Setoriais de Produto Local, Setores Urbanos, 1995-2005.

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária, do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009). Anexos L.

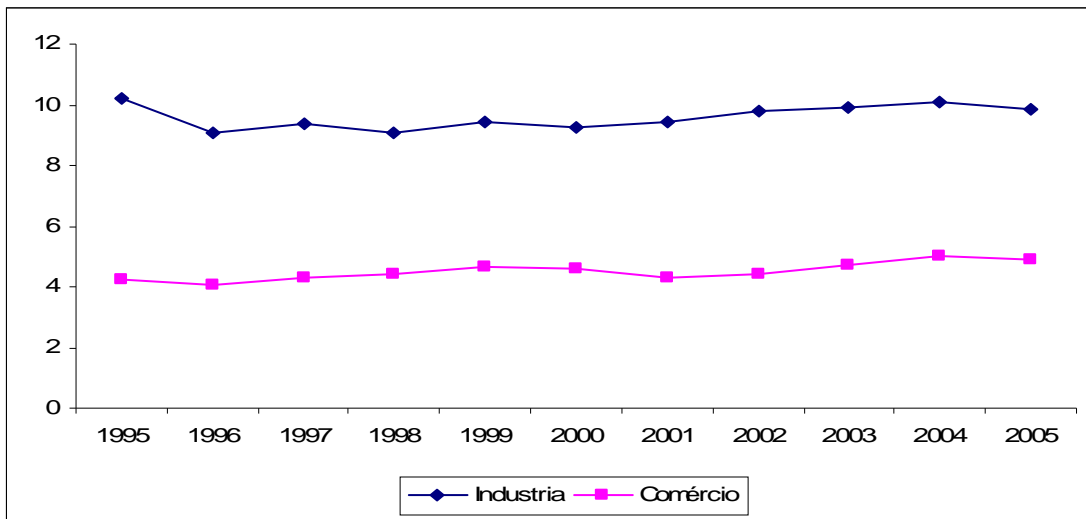


Gráfico 45 – Evolução Histórica dos Índices de Aglomeração, Setores Urbanos, 1995-2005.

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária, do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009). Anexos L.

Tratando-se da economia local em seu conjunto, revelou-se que em média seu multiplicador setorial ficou em torno de 2,71 vezes, com taxa decrescente de -0,17% a.a., sendo que de 1996 até 2002 ele vem sucessivamente declinando, para então fazer uma inflexão de recuperação de 2002 até 2005. Por outro lado, seu índice de aglomeração médio se manifestou em 4,1, com taxas de crescimento positivas em 0,52% a.a., portanto, o índice conjunto de contribuição à dinâmica de aglomeração tem crescimento nulo, valor que refletiu a posição de crise da economia agrária do Nordeste Paraense (ver Tabelas 40, 57 e 58 e Gráficos 46 e 47).

É pertinente a análise para se perceber que os níveis de produção e produtividade, além de historicamente estabelecidas são resultado de forças políticas e econômicas que se fazem na interrelação dos processos internos e externos e pelo direcionamento das ações institucionais a processos que privilegia este ou aquele setor que é detentor de características de retenção ou transbordamentos próprios que privilegia o local ou o extra-local. No Nordeste Paraense, é fundamental destacar que a produção camponesa associada à indústria local de beneficiamento e processamento de seus produtos são os agentes e setores que mais contribuem para o processo de retenção da renda, portanto, mais contribuem para a dinâmica de desenvolvimento regional, logo, lócus prioritário de qualquer política pública voltada ao desenvolvimento regional, inclusive, legitimando, ainda, políticas de reforma agrária, associadas à produção camponesa e sua agroindústria.

Nesse sentido, também é pertinente concluir que constatações que levaram a classificações da Amazônia como “sociedades extrativistas” em detrimento das “sociedades produtivas”, não devem permitir uma análise determinística dessas sociedades.

A análise da aglomeração, aqui apresentada, demonstra sim um indeterminismo do processo, condição em que as sociedades, sujeitas as forças centrípetas e centrifugas, respondem de forma dialética e sistêmica (COSTA, 2009) em suas estruturas de produção, expressas em coeficientes técnicos que demonstram quem responde mais ou menos em prol das forças do campo interno regional e, assim, indefinindo o processo de qualificação do desenvolvimento à medida que as expressões e quantificações dessas

forças são explicitadas e apresentadas e à medida que são impulsionadas ou contragestadas por forças sociais, políticas e econômicas.

Em síntese, a análise da aglomeração responde pelas características dos agentes que se fazem mais ou menos apropriadas a impulsionar a dinâmica regional interna que, no caso em estudo, se fazem pelos setores da produção camponesa e do processamento de seus produtos.

Tabela 57 – Dinâmica Temporal dos Multiplicadores Setoriais de Produto Local, Total da Economia Local, entre 1995 e 2005.

Multiplicadores Setoriais	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Média
Total Economia Local	2,59	2,8128	2,797	2,811	2,662	2,703	2,694	2,62	2,683	2,694	2,714	2,71

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária, do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009).

Tabela 58 – Dinâmica Temporal dos Índices de Aglomeração Local, Total da Economia Local, entre 1995 e 2005.

Índice de Aglomeração	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Média
Total Economia Local	4,428	3,9001	3,985	3,883	4,011	3,908	4,001	4,121	4,265	4,375	4,248	4,1

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária, do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009).

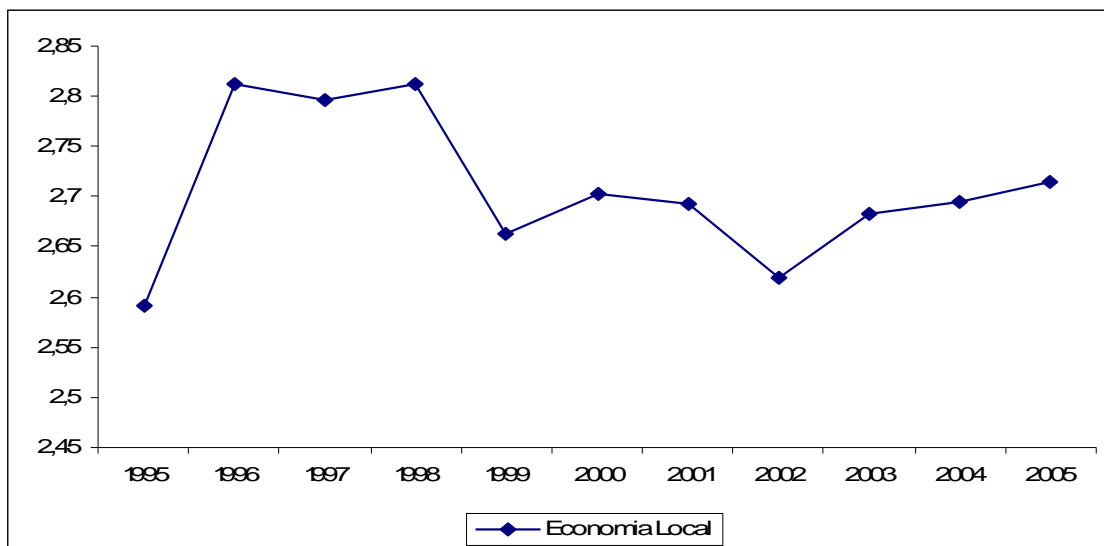


Gráfico 46 – Os Multiplicadores Setoriais de Produto, Total da Economia Local, 1995-2005.

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária, do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009).

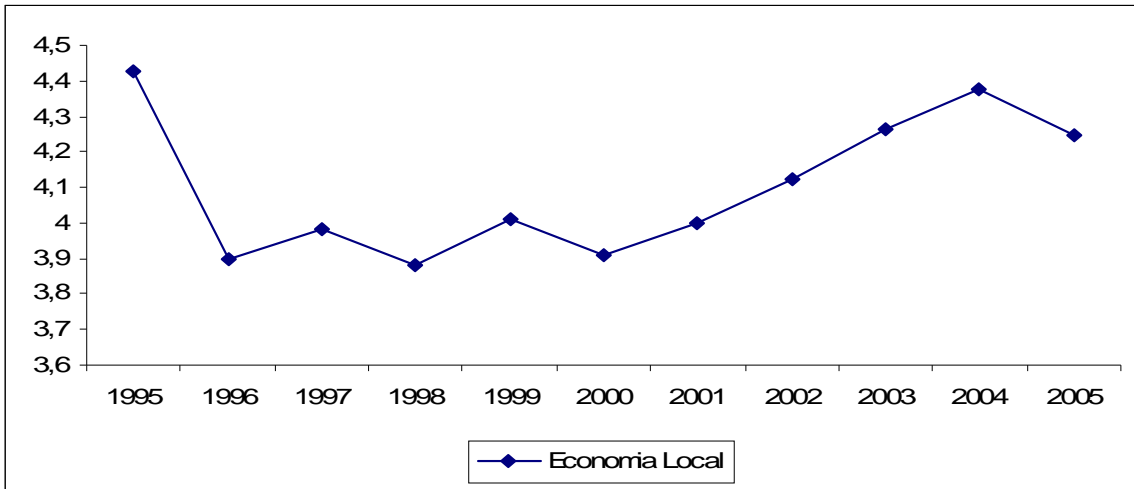


Gráfico 47 – Evolução Histórica dos Índices de Aglomeração, Total da Economia Local, 1995-2005.

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária, do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009).

Tabela 59 – Multiplicadores Setoriais, de Impacto Setorial, Empuxe, Índices de Retenção, Transbordamentos e de Aglomeração Local, Estadual e Nacional, de 1995.

2005-1995	Produção Intermediária															
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional			
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Benef			Transf	Benef		
Prod. Camponês	1,1024	0,3812	0,1478	0,46	0,458	0,257	0,408	0,281	0,131	0,1793	0,253	0,303	0,085	0,116	0,235	0,264
Prod. Empresa	0,0098	1,1235	0,0243	0,0240	0,0901	0,0420	0,0840	0,0614	0,0409	0,0438	0,0417	0,0404	0,0147	0,0179	0,0418	0,0419
Prod. Fazenda	0,0136	0,0853	1,1869	0,0476	0,0825	0,1016	0,1187	0,0688	0,0397	0,0490	0,0512	0,0594	0,0183	0,0250	0,0517	0,0699
ACVarejoRural	0,0309	0,0556	0,0181	1,0342	0,0595	0,0291	0,0479	0,0352	0,0242	0,0270	0,0300	0,1312	0,0118	0,0138	0,0383	0,0372
AFindustBenef	0,0291	0,1833	0,0728	0,0775	1,0463	0,1005	0,0873	0,1599	0,0407	0,0649	0,2141	0,1638	0,0965	0,0942	0,2568	0,1740
AGIndustTransf	0,0193	0,1092	0,0473	0,0166	0,0229	1,0270	0,0234	0,1712	0,0127	0,0205	0,0227	0,0460	0,0082	0,0150	0,0215	0,2982
AHAtacado	0,0271	0,1521	0,0647	0,0614	0,0544	0,1492	1,0886	0,2182	0,1739	0,1950	0,1367	0,1445	0,0559	0,0517	0,1841	0,1427
AVarejoUrbano	0,1185	0,6455	0,2862	0,0865	0,1307	0,1503	0,1327	1,1422	0,0663	0,1037	0,1157	0,1551	0,0415	0,0736	0,1101	0,1619
BFindustBenef	0,0263	0,1516	0,0644	0,0367	0,0355	0,0705	0,0895	0,2139	1,0289	0,8311	0,3379	0,1801	0,0164	0,0261	0,0787	0,0917
BGIndustTransf	0,0203	0,1128	0,0488	0,0318	0,0269	0,0605	0,0835	0,1770	0,0238	1,0319	0,3383	0,1690	0,0110	0,0172	0,0313	0,0460
BHAtacado	0,0517	0,2856	0,1236	0,0893	0,0689	0,1685	0,1806	0,4499	0,0571	0,0770	1,0735	0,5182	0,0267	0,0425	0,0749	0,1188
BIVarejoUrbano	0,0092	0,0666	0,0251	0,0107	0,0246	0,0226	0,0184	0,0299	0,0276	0,0345	0,0301	1,0379	0,0095	0,0183	0,0250	0,0365
CFindustBenef	0,0233	0,1374	0,0576	0,0309	0,0330	0,1240	0,0970	0,1792	0,0299	0,0425	0,2392	0,2099	1,0592	0,7087	0,3935	0,2052
CGIndustTransf	0,0303	0,1733	0,0740	0,0411	0,0417	0,1723	0,1346	0,2509	0,0388	0,0529	0,3396	0,2922	0,0182	1,0290	0,5644	0,2848
CHAtacado	0,0186	0,1108	0,0464	0,0201	0,0258	0,0408	0,1057	0,1437	0,0263	0,0372	0,0686	0,0597	0,0132	0,0209	1,0372	0,3462
CIVarejoUrbano	0,0030	0,0217	0,0081	0,0033	0,0053	0,0072	0,0056	0,0087	0,0038	0,0073	0,0080	0,0117	0,0029	0,0059	0,0075	1,0183

Multiplicadores																
Setoriais Renda	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34
Setoriais Produto	1,5335	3,7957	2,2962	2,0713	2,2061	2,5227	2,7061	3,5911	1,7661	2,7977	3,3005	3,5226	1,4889	2,2756	3,1521	3,3370
Impacto Setorial	1,1024	1,1235	1,1869	1,0342	1,0463	1,0270	1,0886	1,1422	1,0289	1,0319	1,0735	1,0379	1,0592	1,0290	1,0372	1,0183
Empuxe Total	0,4311	2,6721	1,1093	1,0372	1,1598	1,4957	1,6175	2,4490	0,7372	1,7657	2,2271	2,4847	0,4296	1,2466	2,1148	2,3187
Local	0,2484	1,6123	0,6612	0,7733	0,8982	0,8294	0,9024	0,9959	0,5299	0,6832	0,8654	1,0439	0,3317	0,4070	0,9395	1,1895
Estadual	0,1075	0,6166	0,2619	0,1684	0,1559	0,3221	0,3721	0,8706	0,1084	0,9427	0,7063	0,8673	0,0636	0,1040	0,2099	0,2930
Nacional	0,0752	0,4432	0,1862	0,0954	0,1058	0,3443	0,3430	0,5824	0,0989	0,1398	0,6554	0,5735	0,0343	0,7355	0,9654	0,8362
Setorial Produto	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Retenção Local	88,1%	72,1%	80,5%	87,3%	88,1%	73,6%	73,6%	59,5%								
Retenção Estadual									64,4%	70,6%	53,9%	54,1%				
Retenção Nacional													73,4%	77,5%	63,5%	55,6%
Transb. p/Local									30,0%	24,4%	26,2%	29,6%	22,3%	17,9%	29,8%	35,6%
Transb. p/Estadual	7,0%	16,2%	11,4%	8,1%	7,1%	12,8%	13,8%	24,2%					4,3%	4,6%	6,7%	8,8%
Transb. p/Nacional	4,9%	11,7%	8,1%	4,6%	4,8%	13,6%	12,7%	16,2%	5,6%	5,0%	19,9%	16,3%				
Ídc. Aglomeração	7,40	2,58	4,12	6,85	7,43	2,79	2,78	1,47								

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária, do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009).

Tabela 60 – Multiplicadores Setoriais, de Impacto Setorial, Empuxe, Índices de Retenção, Transbordamentos e de Aglomeração Local, Estadual e Nacional, de 2005.

2005-2005	Produção Intermediária															
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional				
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf		
Prod. Camponês	1,1155	0,4444	0,2308	0,4332	0,4431	0,2085	0,3634	0,2765	0,1766	0,2002	0,2366	0,2625	0,0557	0,0786	0,1843	0,2053
Prod. Empresa	0,0100	1,1248	0,0265	0,0176	0,0697	0,0306	0,0663	0,0427	0,0341	0,0342	0,0300	0,0272	0,0066	0,0085	0,0254	0,0260
Prod. Fazenda	0,0334	0,1817	1,7381	0,0774	0,1163	0,1316	0,1534	0,1162	0,0925	0,0979	0,0828	0,0888	0,0211	0,0308	0,0677	0,0902
ACVarejoRural	0,0325	0,0528	0,0225	1,0233	0,0603	0,0196	0,0377	0,0285	0,0194	0,0205	0,0241	0,0963	0,0106	0,0098	0,0284	0,0321
AFindustBenef	0,0294	0,1486	0,0783	0,0706	1,0368	0,0616	0,0561	0,1167	0,0294	0,0419	0,1746	0,1188	0,0330	0,0383	0,1539	0,0978
AGIndustTransf	0,0250	0,0992	0,0546	0,0158	0,0203	1,0168	0,0200	0,1496	0,0116	0,0147	0,0152	0,0295	0,0047	0,0074	0,0133	0,2285
AHAtacado	0,0420	0,1811	0,0980	0,0595	0,0581	0,1590	1,0733	0,2226	0,1490	0,1753	0,1239	0,1336	0,0385	0,0337	0,1665	0,1526
AIVarejoUrbano	0,1852	0,7123	0,3942	0,1101	0,1439	0,1164	0,1407	1,1415	0,0793	0,0981	0,1016	0,1208	0,0302	0,0472	0,0877	0,1125
BFindustBenef	0,0481	0,2006	0,1094	0,0458	0,0465	0,0700	0,0797	0,2702	1,0310	0,8254	0,3387	0,1813	0,0131	0,0191	0,0758	0,0770
BGIndustTransf	0,0291	0,1169	0,0640	0,0333	0,0295	0,0567	0,0650	0,1677	0,0207	1,0251	0,3458	0,1720	0,0072	0,0102	0,0227	0,0341
BHAtacado	0,0723	0,2889	0,1583	0,0900	0,0753	0,1568	0,1354	0,4179	0,0490	0,0592	1,0565	0,5141	0,0170	0,0246	0,0529	0,0860
BIVarejoUrbano	0,0094	0,0582	0,0301	0,0109	0,0219	0,0145	0,0149	0,0263	0,0211	0,0239	0,0204	1,0233	0,0060	0,0101	0,0163	0,0208
CFIndustBenef	0,0310	0,1292	0,0705	0,0296	0,0307	0,1118	0,0705	0,1747	0,0230	0,0285	0,2074	0,1811	1,0614	0,6074	0,4094	0,1948
CGIndustTransf	0,0505	0,2068	0,1131	0,0478	0,0494	0,1854	0,1157	0,2893	0,0368	0,0452	0,3456	0,3004	0,0130	1,0187	0,6833	0,3232
CHAtacado	0,0188	0,0808	0,0439	0,0160	0,0183	0,0246	0,0716	0,1027	0,0170	0,0215	0,0512	0,0374	0,0062	0,0086	1,0202	0,2663
CIVarejoUrbano	0,0028	0,0180	0,0093	0,0032	0,0040	0,0043	0,0045	0,0073	0,0030	0,0046	0,0049	0,0067	0,0018	0,0031	0,0046	1,0211

Multiplicadores																
Setoriais Renda	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33
Setoriais Produto	1,7352	4,0442	3,2415	2,0841	2,2240	2,3683	2,4682	3,5503	1,7937	2,7162	3,1595	3,2937	1,3260	1,9561	3,0123	2,9683
Impacto Setorial	1,1155	1,1248	1,7381	1,0233	1,0368	1,0168	1,0733	1,1415	1,0310	1,0251	1,0565	1,0233	1,0614	1,0187	1,0202	1,0211
Empuxe Total	0,6196	2,9194	1,5034	1,0608	1,1872	1,3514	1,3948	2,4088	0,7627	1,6910	2,1030	2,2704	0,2646	0,9374	1,9921	1,9472
Local	0,3575	1,8201	0,9049	0,7842	0,9116	0,7273	0,8376	0,9529	0,5920	0,6828	0,7889	0,8774	0,2002	0,2542	0,7271	0,9450
Estadual	0,1589	0,6646	0,3618	0,1800	0,1732	0,2980	0,2950	0,8820	0,0909	0,9084	0,7049	0,8674	0,0433	0,0640	0,1677	0,2179
Nacional	0,1032	0,4348	0,2367	0,0966	0,1024	0,3262	0,2622	0,5739	0,0798	0,0998	0,6092	0,5256	0,0210	0,6192	1,0973	0,7843
Setorial de Produto	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Retenção Local	84,9%	72,8%	81,5%	86,7%	87,6%	73,6%	77,4%	59,0%								
Retenção Estadual									62,5%	71,2%	55,7%	57,4%				
Retenção Nacional													81,6%	83,7%	70,3%	60,8%
Transb. p/Local									33,0%	25,1%	25,0%	26,6%	15,1%	13,0%	24,1%	31,8%
Transb. p/Estadual	9,2%	16,4%	11,2%	8,6%	7,8%	12,6%	12,0%	24,8%					3,3%	3,3%	5,6%	7,3%
Transb. p/Nacional	5,9%	10,8%	7,3%	4,6%	4,6%	13,8%	10,6%	16,2%	4,5%	3,7%	19,3%	16,0%				
Ídc. Aglomeração	5,62	2,68	4,42	6,53	7,07	2,79	3,43	1,44								

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária, do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009).

Tabela 61 – Dinâmica Histórica dos Índices de Aglomeração IG, dos Multiplicadores-Síntese BL_j e FL_i, por Atividade, de 1995 a 2005.

Setores	1995			1996			1997			1998			1999			2000			2001			2002			2003			2004			2005			Média		
	IG	BL	FL	IG	BL	FL	IG	BL	FL	IG	BL	FL	IG	BL	FL	IG	BL	FL	IG	BL	FL	IG	BL	FL	IG	BL	FL	IG	BL	FL	IG	BL	FL			
Prod. Camponês	7,40	1,53	5,06	5,92	1,68	5,40	5,77	1,70	5,25	5,85	1,69	5,28	5,76	1,69	4,53	5,59	1,71	4,55	5,70	1,69	4,65	5,79	1,67	4,36	5,72	1,71	4,78	5,64	1,74	4,89	5,62	1,74	4,92	5,89	1,69	4,88
ProduçãoEmpresa	2,58	3,80	1,74	2,51	4,06	1,69	2,41	4,23	1,67	2,41	4,23	1,63	2,43	4,19	1,53	2,38	4,16	1,55	2,51	4,07	1,54	2,50	4,01	1,47	2,64	4,03	1,55	2,74	4,02	1,59	2,68	4,04	1,58	2,53	4,08	1,60
ProduçãoFazenda	4,12	2,30	2,07	4,14	2,79	2,65	3,96	2,75	2,56	3,96	2,75	2,53	4,04	2,77	2,39	3,93	2,89	2,57	4,16	3,03	2,74	4,20	2,99	2,58	4,37	3,16	2,94	4,54	3,26	3,18	4,42	3,24	3,12	4,17	2,90	2,67
ACVarejoRural	6,85	2,07	1,62	5,47	2,30	1,67	6,06	2,30	1,68	5,36	2,32	1,65	5,81	2,20	1,56	5,49	2,19	1,52	5,87	2,13	1,51	6,26	2,12	1,53	6,75	2,08	1,52	6,99	2,04	1,51	6,53	2,08	1,52	6,13	2,17	1,57
AFIndustBenef	7,43	2,21	2,86	6,61	2,34	3,09	6,74	2,30	2,99	6,59	2,28	3,04	6,89	2,21	2,54	6,71	2,20	2,44	6,81	2,13	2,52	7,12	2,11	2,39	7,13	2,14	2,28	7,25	2,21	2,22	7,07	2,22	2,29	6,94	2,21	2,61
AGIndustTransf	2,79	2,52	1,88	2,47	2,54	1,74	2,62	2,54	1,75	2,50	2,54	1,72	2,53	2,35	1,72	2,56	2,40	1,79	2,62	2,38	1,77	2,68	2,27	1,67	2,80	2,34	1,71	2,82	2,35	1,69	2,79	2,37	1,73	2,65	2,42	1,74
AHAtacado	2,78	2,71	2,90	2,60	2,85	2,76	2,87	2,62	2,92	2,92	2,72	3,02	3,23	2,20	2,97	3,22	2,36	3,35	2,93	2,47	2,75	3,06	2,27	2,65	3,29	2,48	2,80	3,57	2,44	2,79	3,43	2,47	2,87	3,08	2,51	2,89
AIVarejoUrbano	1,47	3,59	3,52	1,48	3,94	3,97	1,45	3,93	3,93	1,47	3,97	3,96	1,41	3,68	3,63	1,40	3,72	3,57	1,39	3,65	3,55	1,36	3,51	3,37	1,42	3,53	3,53	1,45	3,49	3,61	1,44	3,55	3,62	1,43	3,69	3,66
BFIndustBenef		1,77	3,28		1,83	3,53		1,82	3,62		1,83	3,54		1,70	3,34		1,78	3,39		1,73	3,40		1,66	3,30		1,75	3,40		1,79	3,45		1,79	3,43		1,77	3,43
BGIndustTransf		2,80	2,23		2,86	2,31		2,84	2,28		2,86	2,25		2,67	2,14		2,72	2,16		2,68	2,17		2,58	2,13		2,67	2,17		2,70	2,19		2,72	2,20		2,74	2,20
BHAtacado		3,30	3,41		3,38	3,62		3,36	3,53		3,33	3,67		3,14	3,42		3,19	3,46		3,12	3,46		3,05	3,30		3,11	3,25		3,14	3,16		3,16	3,25		3,21	3,41
BIVarejoUrbano		3,52	1,43		3,62	1,55		3,60	1,47		3,62	1,56		3,37	1,44		3,41	1,40		3,35	1,41		3,23	1,36		3,28	1,32		3,26	1,29		3,29	1,33		3,41	1,41
CFIndustBenef		1,49	3,57		1,54	3,61		1,56	3,61		1,55	3,63		1,36	3,64		1,43	3,56		1,31	3,55		1,28	3,60		1,30	3,42		1,30	3,30		1,33	3,36		1,40	3,53
CGIndustTransf		2,28	3,54		2,28	3,74		2,28	3,71		2,30	3,72		2,10	3,81		2,14	3,66		2,02	3,85		1,98	3,92		1,95	3,85		1,90	3,86		1,96	3,82		2,11	3,77
CHAtacado		3,15	2,12		3,22	2,22		3,10	2,28		3,15	2,21		3,01	2,04		2,89	2,19		3,02	1,94		2,98	1,81		2,99	1,82		3,01	1,75		3,01	1,81		3,05	2,02
CIVarejoUrbano		3,34	1,13		3,42	1,11		3,51	1,19		3,46	1,17		3,17	1,11		3,10	1,12		3,11	1,09		2,81	1,10		2,93	1,10		2,92	1,11		2,97	1,10		3,16	1,12

Fonte: Matriz Inversa de Contas Ascendentes de Base Agrária, do Nordeste Paraense, elaborada pelo Autor (2009).

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Num panorama geral, a economia do Nordeste Paraense – Estrada, considerando apenas 2005, apresentou um VBP total de R\$ 3.619,44 milhões, sendo que, 48,5% (R\$ 1.756,37 milhões) foram formados na realização da demanda final e os outros 51,5% (R\$ 1.863,07 milhões) foram formado pela demanda intermediária. O valor adicionado total representou 48,5% do VBP total, sendo que, os camponeses participaram com 18,7%, a indústria de beneficiamento estadual com 4,4%, a produção das fazendas com 4,3% e a indústria de beneficiamento nacional com 3,4% do VBP total: setores de maior destaque para agregação dos valores. Para os sistemas, em termos de demanda intermediária (DI), a economia local representou 31,7%, a economia estadual representou 13,1% e a economia nacional outros 6,7% do total do VBP. Em termos de consumo final, a economia local representou 33,3%, mais 2,4% de formação bruta de capital; enquanto que a economia estadual representou 3,2% e a economia nacional foi de 9,6% do VBP total.

Para as formas de produção, ainda em 2005, a economia camponesa é a de melhor participação na formação do VBP total, com 23%, enquanto as empresas foram de 2,3% e as fazendas com contribuição de 9,4% do VBP total. Fora da esfera de produção agropecuária propriamente dita, tem-se que o varejo urbano local tem maior participação com 15% do VBP, enquanto que o atacado estadual participou com 7,5% do VBP e a indústria de beneficiamento local com 7%, seguido do atacado local com 6%, da indústria de beneficiamento estadual com 5,9% e da indústria de transformação nacional com 5,7% do VBP total. Contudo, considerando toda a série estudada, de 1995 a 2005, apesar de tais valores absolutos, a economia global de base agrária, do Nordeste Paraense – Estrada, apresentou taxas negativas de crescimento da produção, fixadas em -0,04% a.a.

Observa-se que, do lado patronal, a economia de base agrária das empresas apresentou taxas negativas para todos os 10 anos. Seu VBP decresceu em -2,04% a.a.. A crise é maior no início da série, nos anos de 1995 a 1997, período em que as taxas foram negativas em -9,08% a.a.. Para os anos de 1997 a 2002, anos de recuperação, suas taxas ficaram apenas em 0,40% a.a. e, para os anos de 2002 a 2005, o decréscimo foi de -

1,49% a.a. Entende-se que as empresas são os agentes que mais perderam relativamente poder econômico no período em análise, não apresentando força de recuperação.

Noutro extremo, porém ainda no lado patronal, está o desempenho da economia das fazendas: atuando em plena expansão. A forma de produção fazendas cresce a taxas consideráveis entre 1995 a 2005, são taxas de 6,52% a.a.. Ao contrário das empresas e camponeses, têm-se que, entre os anos de 1995 a 1997, as fazendas apresentaram um crescimento extraordinário com taxas positivamente disparadas em 13,77% a.a., reflexos diretos do Plano Real. Considerando o período de 1997 a 2002, o crescimento ainda é muito elevado, porém um pouco menor, com 8,28% a.a., e, no final da série, entre 2002 a 2005, esse crescimento se reduz, porém continua com taxas positivas e elevadas de 5,32% a.a., comparativamente a evolução da economia nacional.

No caso da economia camponesa, caracteristicamente, tem se apresentado como o agente econômico mais importante do Nordeste Paraense-Estrada, que, por sua grandeza, ainda é o agente de maior impacto multiplicativo na produção e na renda, em sua atuação socioeconômica. A favor de sua magnitude, observa-se que, a preços constantes de 2005, para a região em estudo, o VBP camponês de 1995 foi de R\$ 710,41 milhões, enquanto que o VBP das fazendas representou apenas 22% desse valor (R\$ 155,18 milhões) e o das empresas 14% (R\$ 96,93 milhões). No ano de 2000, o VBP total dos camponeses declinou para R\$ 666,76 milhões, ao passo que as fazendas melhoraram sua participação, porém, para 36% desse novo valor (ficando com R\$ 241,41 milhões) e as empresas, com participação comparativamente menor, representaram apenas 12% do VBP camponês (com R\$ 83,06 milhões). Em 2005, o VBP camponês cresceu, foi para R\$ 832,52 milhões, ao passo que também o VBP das fazendas cresceu, passaram a representar 41% (R\$ 340,69 milhões) do VBP camponês, ampliando ainda mais sua posição. Por outro lado, as empresas passam a representar apenas 10% do VBP camponês, declinando para R\$ 81,57 milhões.

Em termos de agregação de valor, em 1995, o VA camponês foi de R\$ 613,79 milhões aproximadamente, enquanto que as fazendas rerepresentaram apenas 18% desse valor, já as empresas atingiram apenas 9%. No ano 2000 os camponeses tinham um VA de R\$ 551,05 milhões e passaram, em 2005, para R\$ 677,17 milhões. Respectivamente, fazendas e empresas representavam 24% e 8%, em 2000, e 23% e 6%, em 2005, dos

valores agregados pela produção camponeses. Observou-se que, as fazendas, para promoverem a crescente elevação do seu VBP, que representou apenas 41% do VBP camponês em 2005, tiveram que provocar forte intensificação da DI. Ou seja, em 1995 a DI das fazendas, que representou 47% da DI dos camponeses, passou a representar 95% em 2000 e, em 2005, chegou a ultrapassá-la, representando 120% da DI dos camponeses.

Esses dados demonstram, do lado das fazendas, primeiro, o poder de garantia de renda a essa forma de produção da economia, mesmo em conjunturas difíceis de retração para os demais agentes de produção, segundo, que a produção das fazendas continua a ser referência demonstrativa para os outros agentes na sua característica mais expressiva que é a de ser em grande escala e extensiva e, terceiro, que ainda apresentam movimentos expansivos na fronteira Amazônica, apesar de todas as indicações já feitas às suas práticas produtivas e distributivas nada orientadoras em relação aos preceitos de busca e construção de caminhos ou trajetórias, ou de respostas às tensões para algo próximo ao conceito de desenvolvimento sustentável na Região. Entre 1995 a 2005, a DI das Fazendas cresceu em média 12,08% a.a., o que representa uma grande expansão na participação dos insumos na composição do VBP. A explicação, portanto, para o grande crescimento do VBP das Fazendas está certamente aí, na elevação da DI, o que novamente impõe uma situação evidente de ganhos a partir do modelo de expansão extensiva, significando ampliação das aplicações em pastagens e escala de bovinos.

Do lado da economia camponesa, destaca-se que, de 1995 a 2005, há crescimento de 2,16% a.a.. Foram taxas tímidas, positivas, mas que contribuíram de forma significativa para suavização da crise total da região, contudo, apesar da importância do crescimento para recuperação da economia camponesa, retomando seus níveis de renda em patamares de 1995, isso foi apenas paliativo quanto ao desenvolvimento. Certamente, na década em análise, isso pouco representou em termos de desenvolvimento sócio-econômico, pois, tais crescimentos foram a taxas muito tímidas para promovê-lo (aqui não se deve entender crescimento como sinônimo de desenvolvimento, mas que o último, no caso amazônico, necessita do primeiro, já que, no sentido contrário, o decréscimo, significaria crise ainda maior – que no capitalismo é sinônimo de recessão e ou depressão) e, considerando a não alteração política da questão distributiva da renda, o

desenvolvimento humano não se alastra, bem como as implicações ambientais não têm suas dimensões aliviadas.

O crescimento na economia camponesa representou também o crescimento proporcional de salários e lucros sobre o VA camponês. A massa de salários representou cerca de 7% do VA em média, enquanto que os lucros responderam pelos outros 93% do VA camponês. A importância desses dados está no potencial que tem essa forma de produção em distribuir os ganhos de excedentes gerados na base agrária por um número maior de agentes econômicos, considerando que os ganhos de produtividade existentes chegam diretamente aos chefes de família e podem ser repassados ao atendimento das necessidades estabelecidas na unidade de cada núcleo familiar, portanto, com grande potencial de representatividade dos que podem usufruir do *mark-up*. No entanto, é preciso observar o nível de transferência dos excedentes de mais-valia existentes na economia em relação a outros sistemas de mercado fora da esfera da produção e como a economia local perde em dependência das relações intersetoriais para outras regiões nacionais. Expressão disso é a grande importância observada nos indicadores-síntese para os setores comerciais de varejo urbano e atacados locais e estaduais quanto aos impactos para trás e dos segmentos de indústrias de transformação e beneficiamento nacionais quanto aos impactos de multiplicação para frente (todos com os maiores indicadores).

Tais dependências, que configuram transferências de excedentes de valor, se pautam pelo tipo de apropriação existente; manifestação direta da relação de dependência e poder que a economia camponesa ainda se submete (a contratos). Dependente funcional de relações institucionais que as dispõem: primeiro como tomadores de preços, não exercendo poder de barganha sobre os preços praticados no mercado, oportunidade que é perdida quando se integram ao livre mercado sem organização compartilhada, sem agregação direta de valor de seus produtos, sem a simbiose entre conhecimento tácito e conhecimento técnico para inovação e, segundo, enquanto dependentes de relações que extrapolam a esfera comercial e estabelecem uma dependência por ausência dos mais variados serviços sociais; condição que é reiterada por força de agentes dos capitais mercantis e agroindustriais que assumem o papel e exercem o poder conjunto e paralelo do controle público-privado de instâncias interinstitucionais entre o mercado e o Estado, que determinam à subordinação camponesa.

Na medida em que os camponeses se submetem às forças estruturais sem manifestação de contrapesos organizacionais, que poderiam e podem fazer a medida da interferência de cada agente ao resultado das configurações do sistema estrutural, enquanto, na sua totalidade, não rompem suas inércias por manifestações específicas de capitais sociais, também específicos, para ruptura, tais as suas circunstâncias históricas, condicionam-se a subsunção formal de seu trabalho ao capital.

A luz das observações do comportamento intertemporal das principais formas de produção do agrário no Nordeste Paraense, na forma de sua dedução por meio da *Matriz de Insumo-Produto por Contas Sócias Ascendentes ou Contas Alfas*, no esforço de sua análise, no confronto das interpretações das correntes teóricas da economia, com certa convergência, observa-se com clareza a melhor situação econômica - por seus agregados macroeconômicos e por associações de trajetórias tecnológicas de elementos de comportamento superior, no sentido das decisões produtivas e tensões sócio-ambientais - e melhor potencial de eficiência à sustentabilidade sócio-ambiental (mesmo que individualmente possam existir situações contrárias) das representações macro-indicadoras do significado de movimentos das formas de produção à sustentabilidade expressas pela economia camponesa, em detrimento das formas de produção patronais empresas e fazendas.

Tais resultados denotam de fundo o caráter específico da racionalidade camponesa que, expressamente, se diferencia de uma racionalidade limitada às ações de decisão que se instalam, enviesadas tanto pela alienação da natureza, quanto da alienação na produção, das formas de produção patronais, no Nordeste Paraense, que, nos anos da pesquisa, mostraram resultados negativos em relação ao dos camponeses, não só pela dimensão macro do seu valor bruto da produção, como da relação entre este e seu valor agregado e sua demanda intermediária.

Explico que, em graus de liberdade sim, os agentes podem decidir por trajetórias com gradientes de fronteiras que se interpenetram e que dialeticamente podem alterar ou serem absorvidas por estruturas sistêmicas maiores, mas que também, lhes impõem a resistência de condições e de agentes, pela própria força que as movimentam. Assim, racionalidades apenas limitadas não esclarecem o fato da existência desta última condição, que diz sobre a própria natureza da natureza, que determina permanências; e aí

dá suportes às devidas respostas no por vir ou, então, exige sua conta no longo prazo. No agrário, muitas dessas manifestações, pela degradação ambiental, se processam até em curtíssimo prazo (por exemplo degradação física e química dos solos).

A forma de se fazer uso da razão preconiza inúmeros elementos de observação que nem sempre podem existir ou estar à disposição para aplicação de métodos capazes de lidar e sintetizar todas as informações possíveis que os agentes devem ou deveriam controlar disciplinarmente para que se tenha imediato reflexo nos processos de decisão, especialmente, o da reprodução material em sociedade e sua relação com a natureza, o que advém às limitações da racionalidade, contudo, a questão está no fato evidente de que as racionalidades são, em seus variados aspectos de quantidade e qualidade, diferenciadas.

Como se conforma a razão ou como se trama o racional para o uso em uma ação, para os processos de trabalho, produção, planos, relações com a natureza, com o próprio homem e dele para com a sociedade e dela novamente ao homem e natureza, é um dos elementos fundamentais quando nos referimos aos processos e tipos de desenvolvimento. As racionalidades são diferenciadas e estabelecem trajetórias diferenciadas, portanto, padrões de agentes que fazem diferenciações entre as maximizações ou valorações das motivações, as quais serão de acumulação ou de utilidade, de depleção ou de recuperação, de satisfação e uso pela necessidade humana e de uso pela reprodução satisfatória em função dos fluxos e estoques disponíveis dos recursos, ou de extravagância e desperdício na ação (mas, não que isso seja uma simples escolha).

Em termos de sustentabilidade, a questão está em estabelecer quais os parâmetros a definem, que parâmetros fazem distinção em termos teóricos e práticos, diante das ações individuais dos agentes. Argumenta-se que o que deve ser considerado são os parâmetros físicos das quantidades de recursos ambientais a serem usados para determinar os parâmetros de consumo e investimentos, das preferências de consumo e tecnologias. São parâmetros de sustentabilidade que despertam valores diferenciados dos de maximização, por si, de bem-estar individual, assim como, os valores de solidariedade inter e intragerações, são determinações que, tal como o que seja distribuição justa de renda, envolvem campos de decisões que só podem definir qual a escala de

sustentabilidade, frente a todas as incertezas políticas, econômicas e científicas, se foram tomadas enquanto processos de escolhas coletivas.

É exatamente nesse aspecto que os dados objetivos encontrados indicam os resultados agregados como respostas de uma racionalidade diferenciada: a racionalidade camponesa, que transporta para indicações teóricas de causalidade macroeconômica, para um potencial de eficiência em sustentabilidade, em seus termos econômicos sociais e ambientais.

Os resultados da *Matriz de Contas Sociais Ascendentes* apresentados pela forma de produção camponesa, como reação de uma racionalidade diversa, diferenciada, específica em se orientar pelas necessidades de consumo em função do nível de sacrifício que recaía sobre sua força familiar, produziu, com baixa demanda intermediária DI, dado seu caráter diversificado de produzir, um importante valor agregado VA, incorporando os valor excedentes de participação dos lucros que obteve. Caracterizada por ser detentora de seus próprios meios, portanto, com alto caráter distributivo potencial, utilizando-se de tecnologia que intensifica os sistemas de produção (em seu caráter diverso) e ainda proporciona, para frente, a incorporação e agregação dos valores aos seus bens produzidos (haja vista sua dependência, pelos indicadores-síntese, da indústria nacional), incorporando também valor à natureza propriamente dita (capoeira). Na verdade, como demonstrou Costa (2006), recupera a capoeira enquanto elemento de valor trabalho ou capital e enquanto elemento de valor ecológico/ambiental, no sentido que mantêm em atividade suas funções ambientais. *A capoeira valor e/ou reserva de valor*, tal como as definiu Costa (2006), cumprem a função de recuperação de seus estoques. Mantidas pelos camponeses e integradas em sua produção como forma intercalar e introdutora de diversidade ecológica no Nordeste Paraense, e de valor quando as usam apenas como fluxo de valor, ou seja, utilizam-na como recursos naturais na produção, no montante em que sempre há área em repouso, em regeneração.

São práticas agroecológicas, na verdade, de determinação dos níveis necessários, obviamente refletidos entre o sacrifício familiar e suas necessidades reprodutivas. Níveis definidos na constituição de práticas (conhecimento pelo fazer) pela tradição e observação do tempo necessário e ao limite da resiliência de cada capoeira incorporada, geralmente em pousios longos, que ao mesmo tempo recuperam seu valor a serem

consumidas e recuperam seu valor ecológico/ambiental, nas suas funções ambientais e de agrobiodiversidade. Por outro lado, a mesma capacidade de recuperação não é demonstrada pelas formas de produção patronais (os dados da matriz em termos macro assim corroboram) haja vista suas relações entre seus indicadores estabelecidos na intensificação de suas demandas intermediárias e seus valores adicionados, proporcionalmente ao total de suas produções.

Entretanto, a prática camponesa que apresenta a mesma capacidade de recuperação agroecológica e reprodutiva familiar em sua condição de necessidades básicas, não é demonstrada para a apropriação ampla de seu valor trabalho. A primeira capacidade camponesa de recuperação da natureza está diretamente, como já dito, relacionada, ligada a sua racionalidade, a qual tem o poder de entender as razões da devida apropriação e de decidir sobre os planos e métodos de apropriação da natureza e por entender a importância, a função e o valor que existe em recuperá-la em tais condições, contudo, sua racionalidade, quando sua produção integrada ao mercado, passada ao ato de comercialização, inerte as mediações, institucionalizadas também, aos capitais mercantis, não tem o poder de determinar o grau de apropriação do valor de seu trabalho familiar (limitada concorrencialmente na maioria dos casos).

A economia camponesa se apropria da menor parcela do excedente gerado por sua produção, sua racionalidade, não dispõem de todas as interconexões e integrações, não dispõem de todas as relações institucionais que seriam necessárias e capazes de lhes permitir recuperar seu valor trabalho. Permitem sim garantir o valor utilidade de forma eficiente às suas respectivas demandas finais, também são capazes de eficientemente recuperar a utilidade com alocações precisas de seus insumos, correndo risco, se não for assim, de aumentar o sacrifício da família, tal como foi demonstrado pela proporcionalidade da relação entre o valor de sua DI e seu VBP. Contudo, mesmo que sejam os donos do que produzem e mesmo que decidam por quanto, para quem e para onde comercializar sua produção, não recuperam adequadamente os valor de reprodução de suas famílias.

Sua racionalidade não dispõe dos outros elementos que fazem o elo entre o poder de serem os donos da produção e o poder das escolhas das melhores oportunidades, não contam suficientemente com o valor que a institucionalidade social agrega a qualquer

produção, enquanto externalidades positivas que geram, e enquanto seu pequeno poder de organização de formação de capital social específico para construção das capacidades necessárias a determinar o grau de recuperação do valor trabalho de suas produções, em nível das apropriações de seus excedentes, dadas às definições de preços de mercado, geralmente definidos em estruturas de mercado mercantis das quais não conseguem se reposicionar e restabelecer outra condição senão as de tomadores de preço.

Dessa forma, essas circunstâncias comumente estabelecem condições críticas de manutenção de suas necessidades plenas, podendo-se destacar, pelas disposições de seus indicadores macroeconômicos apresentados, indicações da própria racionalidade camponesa: uma estreita condição entre suas reais necessidades de consumo, no sentido da reprodução familiar e sua produção, portanto, em conformidade com seus padrões reprodutivos e bases de consumo pelas estritas necessidades do trabalho familiar, como, também, sua explícita capacidade de diversificação e recuperação de valores ecológico-ambientais, nas funções ambientais de elementos de sua produção, mas, contudo, impossibilidade que lhes há na ausência de força relativa de recuperação satisfatória do valor de sua produção, frente às forças de mercado e suas dependências institucionais.

A economia camponesa, ainda assim, é uma das maiores representações quanto ao nível de endogenização da renda oriunda da produção agrária, juntamente com a indústria local que manifestam índices de aglomeração bastante superiores à unidade e, portanto, com maior poder de promoção interna do desenvolvimento econômico, o que justifica amplamente que políticas de programação econômica sejam massivamente direcionadas para esses segmentos, representando maior poder de se fixar a renda local, e por conta disso, promover efeitos multiplicadores maiores e ampliar o poder de se induzir saltos para o desenvolvimento regional local, para produtividades crescentes. São, sem dúvida, os agentes que, segundo as indicações das *Contas Alfas*, representam o melhor destino para os incentivos de Estado, quanto à produção do setor primário agrícola e seus desdobramentos (retenções e transbordamentos).

Esse poder de endogenização, permite chamar a atenção de forma crítica para interpretações determinísticas ao desenvolvimento do Nordeste Paraense e destaca a capacidade potencial que a priorização de um agente pode ter sobre os efeitos de retenção da renda e se são aplicadas condições para saltos em produtividade, o que faz ressaltar a

importância da agricultura familiar enquanto alvo para essas políticas e que, por exemplo, ainda hoje, justifica e legitima a efetivação de políticas como a reforma agrária integrada, em todas as suas dimensões (terra, crédito, assistência técnica integrada, educação, agroindústria, promoção de mercados, etc.) pela simples vinculação de base que há com a promoção da produção camponesa, dados seus índices de endogenização.

Apesar das limitações da metodologia apresentada, quando se considera que as representações da matriz sobre a estrutura de uma economia são representações estáticas, pois os retornos de escala são constantes, sendo que para qualquer quantidade produzida serão utilizadas as mesmas combinações relativas de fatores produtivos (CARVALHEIRO, 1998), assumindo-se que os coeficientes técnicos não mudam ao longo do tempo, o que significa que não são considerados quaisquer efeitos em termos de mudanças de avanços tecnológicos, ainda assim, a aplicação da metodologia de Contas Alfa permite diferenciar o valor da produção por agentes produtivos e assim qualificá-los, diferenciá-los e permitir espaço para políticas públicas diferenciadas que se queira ou não resultados mais condizentes com as noções de desenvolvimento sustentável. Isso faz do método aplicado uma ferramenta diferenciada, justificando-se seu aprimoramento.

Nesse sentido, a contribuição fundamental deste trabalho foi tanto aplicar a metodologia por um período histórico de dez anos, na diferenciação do comportamento econômico dos agentes, quanto e principalmente, introduzir uma matriz nova ao modelo, uma matriz empírica para dados primários que permitiu ampliar o valor da produção com a identificação dos fluxos de mercadorias de insumos básicos que se deslocam do espaço econômico nacional para o local, permitindo melhorar as indicações de retenção, transbordamentos e aglomerações da renda. Dados que apresentaram resultados para a alta potencialidade que a economia camponesa apresenta como agente privilegiado de qualquer política de desenvolvimento que se queira aplicar à região do Nordeste Paraense, tendo em vista a construção de institucionalidades para a sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, João Vicente. **A produção camponesa em foco: desenvolvimento endógeno, gravitação e cálculo econômico de base agrária do Nordeste Paraense**. 2004. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido) – Universidade Federal do Pará, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Belém, 2004.

AÇAÍ Combate Hiperplasia da Próstata: revela estudo da UFRJ. **Folha Online**. 2002. Disponível em: <www.folha.uol.com.br/folha/>. 2002. Acesso em: 10 jun. 2008.

AMARAL FILHO, Jair do. **A endogenização no desenvolvimento econômico regional**. 2000. Disponível em: <www.ipea.gov.br/redepeq/produutos/anpec/encontro/trabalhos/economia-regional>. 2000. Acesso em: 20 out. 2006.

AMIN, M. M.; SANTANA, A. C. **Cadeias produtivas e oportunidades de negócios na Amazônia**. Belém: UNAMA, 2002.

AMIM, M. M., SANTANA, A. C. **Cadeias produtivas e oportunidades de negócios na Amazônia**. Belém: UNAMA, 2002. 279-382 p.

ANDRADE, W. D. C. de. **A emergência da agroindústria de processamento de frutas no Nordeste Paraense, Região Metropolitana de Belém e no Marajó: uma análise do potencial da capacidade produtiva e inovativa sob a ótica de arranjo e sistema produtivo e inovativo local – ASPL**. 2004. Dissertação (Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento) – Universidade Federal do Pará, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Belém, 2004.

ANGELO-MENEZES, Maria de Nazaré et al. **Agricultura familiar, pesquisa, formação e desenvolvimento: interdisciplinaridade para a compreensão da complexidade da agricultura familiar**. Belém: NEAF; UFPA, 2004.

AGRIANUAL. São Paulo: FNP, 2001.

_____. São Paulo: FNP, 2002.

_____. São Paulo: FNP, 2003.

AGROAMAZÔNIA. A demanda brasileira é de 360 mil toneladas. 2000. Disponível em: <<http://www.revistaagroamazonia.com.br>>. 2000. Acesso em: 12 out. 2006.

_____. Produção volta a crescer. 2003. Disponível em: <<http://www.revistaagroamazonia.com.br>>. 2003. Acesso em: 12 out. 2006.

ALBAN, M. **Crescimento sem emprego: o desenvolvimento capitalista e sua crise contemporânea à luz das revoluções tecnológicas**. Salvador: Casa da Qualidade, 1999.

ARAGÓN, Luis E. De quem é esta floresta, afinal? In: CAPOZZOLI, U. **Amazônia: a floresta e o futuro – destinos**. São Paulo: Duetto; Scientific American, 2008.

BARQUERO, Antonio Vázquez. **Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização**. Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística, 2001.

BARRETO, Paulo et al. **Pressão humana na floresta amazônica brasileira**. Belém: IMAZON, 2005.

BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

BOISIER, S. Em busca do esquivo desenvolvimento regional: entre a caixa-preta e o projeto político. **Planejamento e Política Públicas**. Brasília: CEPAL-ILPES, 1996.

_____. Política econômica, organização social e desenvolvimento regional. In: HADDAD, P. R. et al. **Economia regional: teorias e métodos de análise**. Fortaleza: BNB, 1989.

_____. Ensayos sobre descentralización y desarrollo regional. **Cuadernos Del ILPES**. Santiago de Chile: CEPAL-ILPES, 1987.

_____. **El difícil arte de hacer región: las regiones como actores territoriales del nuevo orden internacional (conceptos, problemas y métodos)**. Cusco / Perú: Centro de Estudios Regionales Andinos “Bartolomé de las Casas”, 1992. 136 p.

BRASIL. Ministério da Agricultura. **Legislação de classificação de produtos de origem vegetal**. Brasília, 2000.

_____. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Projeto de Cooperação Técnica INCRA/FAO. **Novo retrato da agricultura familiar: o Brasil redescoberto**. Brasília. 2000. Disponível em: <<http://www.incra.gov.br/>>. Acesso em: 08 jun. 2004.

_____. Ministério do Trabalho. **RAIS: informações de emprego por atividade econômica**. 2003. Disponível em: <www.rais.gov.br/>. Acesso em: 21 abr. 2006.

BUNKER, Stephen. **Notas sobre a renda do solo e a tributação no Pará**. Belém: NAEA; UFPA, 2001. 159 p.

CABUGUEIRA, A. C. C. M. **O capital humano: contributo reflexivo para o estudo da relação entre a educação, a economia e o desenvolvimento humano**. 2001. Tese (Doutorado) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, 2001.

CLAY, J. **World agriculture and the environment**. Washington, D.C.: Island Press, 2004.

CALDAS, R. A. et al. **Agronegócio brasileiro: ciência, tecnologia e competitividade**. Brasília: CNPQ, 1998. 275 p.

CANO, Wilson. É absolutamente prioritário redistribuir a renda. **Desafios do Desenvolvimento**. Brasília: IPEA, Ano 7, n. 57, p. 89-101, dez. 2009.

CARLEIAL, L. M. da F. A questão regional no Brasil contemporâneo. **Cuadernos Del ILPES**. Santiago de Chile: CEPAL-ILPES/Naciones Unidas, 1998.

CARLEIAL, L. M. da F. Sistemas regionais de informações (SRI) e relações entre firmas: as “pistas” para um formato de desenvolvimento regional. **Revista Econômica do Nordeste**, v. 1, p. 143-183, jul. 1996.

CARVALHEIRO, N. Observações sobre a elaboração da Matriz de Insumo-Produto. **Pesquisa & Debate**. São Paulo, v. 9, p. 139-157, 1998.

CASTRO, A. M. G. **Análise da competitividade de cadeias produtivas**. Workshop Cadeias Produtivas e Extensão Rural na Amazônia. Manaus: SUFRAMA, 2000.

COMPANHIA DE ENTREPÓSITOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO. **Intensidade na comercialização entre os anos 1999-2000**. São Paulo: CEAGESP, 2002.

COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E CARIBE. **Descentralización fiscal en américa latina: balance y principales desafios**. Santiago de Chile: CEPAL, 1996.

CHIANG, Alpha. **Matemática para economistas**. São Paulo: McGraw Hill; EDUSP, 1982.

COELHO, Maria Célia Nunes. Política e gestão (des)integrada dos recursos minerais na Amazônia Oriental. In: COELHO, M. C. N. **Estado e Políticas Públicas na Amazônia**. Belém: NAEA; UFPA, 2000.

COSTA, F. de A. Diversidade estrutural e desenvolvimento sustentável: novos supostos de política e planejamento agrícola para a Amazônia. In: XIMENES, T. **Perspectivas do Desenvolvimento Sustentável: Uma contribuição para a Amazônia 21**. Belém: NAEA; UFPA, 1998.

COSTA, F. de A. et al. **Agricultura familiar em transformação no Nordeste Paraense: o caso de Capitão Poço**. Belém: NAEA; UFPA, 2000a.

COSTA, F. de A. **Formação agropecuária da Amazônia: os desafios do desenvolvimento sustentável**. Belém: NAEA; UFPA, 2000b.

_____. **Macroeconomia e especificidade camponesa: uma hipótese baseada em eficiência reprodutiva para a dinâmica dos investimentos na agricultura dos Estados Unidos**. Belém: NAEA; UFPA. 2000c. Digitado.

_____. **O Plano Plurianual 2004-2007 (PPA) e a Amazônia**. Belém: NAEA; UFPA, 2004a. Digitado.

_____. **Por uma Nova SUDAM**. Belém: NAEA; UFPA, 2004b. Digitado.

_____. **Arranjos e sistemas produtivos e inovativos locais: suas possibilidades como conceito na constituição de um sistema de planejamento para uma NovaSudam**. Belém: NAEA; UFPA, 2004c. Digitado.

_____. Racionalidade camponesa e sustentabilidade. **Paper do NAEA**. Belém: NAEA; UFPA, n. 29, nov. 1994.

_____. Sistemas de produção do Nordeste Paraense: construção de indicadores para políticas públicas dirigidas ao desenvolvimento sustentável. **Novos Cadernos do NAEA**. Belém: NAEA; UFPA, n. 3, 2002a.

_____. Composição da Economia Rural na Amazônia. **Revista Agropecuária**. Belém, 2002b.

_____. **Metodologia de cálculo ascendente de contas regionais de base agrária**: uma aplicação para o pólo Marabá, 1995 a 2000. Belém: NAEA; UFPA, 2002c.

_____. **Conformação e dinâmica da economia de base agrária do “Pólo Marabá”**: uma abordagem baseada em sistemas de produção e aglomerações. Relatório de Consultoria Apresentado ao Ministério do Meio Ambiente, Programa Projetos Demonstrativos Classe A, PDA, do PPG7, 2002d.

_____. O FNO e o Desenvolvimento Sustentável na Amazônia. In: BRASIL.Ministério do Meio Ambiente. **Seminário Instrumentos Econômicos para o Desenvolvimento Sustentável na Amazônia Brasileira**. Brasília, 2002e.

_____. **Teorias do desenvolvimento e estratégias do desenvolvimento sustentável**. Belém: NAEA, 2006. Digitado. Texto didático para o PDTU.

_____. Decodificando economias locais: estrutura e dinâmica do Sudeste Paraense, uma região crítica da Amazônia. In: RIVERO, S. et al. **As Amazônias do Século XXI**. Belém: EDUFPA, 2008.

_____. Corporação e economia local: uma análise usando contas sociais alfas (CS^α) do programa de investimentos da CVRD no Sudeste Paraense (2004 a 2010). **Nova Economia**: Revista do Departamento de Ciências Econômicas da UFMG. Belo Horizonte: UFMG, v. 18, n. 3, set-dez. 2008a.

COSTA, F. de A.; ANDRADE, W. D. C. **As Políticas para a Promoção de Arranjos Produtivos Locais No Brasil**: o caso do Estado do Pará. Rio de Janeiro. UFRJ, 2006.

COSTA, F. de A; ANDRADE, W. D. C de. **O Maracujá no Brasil e na Amazônia**: aspectos estruturais da produção e mercado. Belém: ADS-AM, 2003a.

_____. **A Cultura da Laranja no Brasil e no Pará**: aspectos estruturais da produção e mercado. Belém: ADS-AM, 2003b.

_____. **A Cultura do Abacaxi no Brasil e no Pará**: aspectos estruturais da produção e mercado. Belém: ADS-AM, 2003c.

_____. **A Cultura do Açaí no Brasil e no Pará**: aspectos estruturais de produção e mercado. Belém: ADS-AM, 2003d.

_____. **A Cultura da Acerola no Brasil e no Pará**: aspectos estruturais de produção e mercado. Belém: ADS-AM, 2003e.

CUPUAÇU Brasileiro Desperta Interesse de Varejistas Alemães. **Gazeta Mercantil**. 2002. Disponível em: <www.investnews.net>. Acesso em: 04 abr. 2006.

DE PAULA, João Antônio. Amazônia: fronteira e acumulação de capital. In: RIVERO, S. et al. **As Amazônias do Século XXI**. Belém: EDUFPA, 2008.

Depois do Açaí: a Pupunha. GAZETA MERCANTIL. 2001a. Disponível em: <www.investnews.net>. Acesso em: 04 abr. 2006.

DOMINGUES, J. M. **Teorias Sociológicas no Século XX**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

DORNBUSCH, R. e FISCHER, S. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron; McGraw-Hill, 1991.

DOWBOR, Ladislau. A intervenção dos governos locais no processo de desenvolvimento. **Revista Pólis**. São Paulo: Instituto Pólis, n. 25, 1996.

DURSTON, John. Construindo capital social comunitário. **Revista de la CEPAL**, n. 69, diciembre, 1999.

DÜRR, Jochen. A comercialização de produtos da produção familiar rural: o caso de cameté. **Papers do NAEA**, n. 162. Belém: NAEA; UFPA, 2002.

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO PARÁ. **Sistema de produção para cultura do abacaxi**: Salvaterra – Ilha do Marajó – Pará. Belém: EMATER, Boletim n. 7, 1984.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Alternativas para a prática de queimadas na agricultura**: recomendações técnicas. Brasília: EMBRAPA, 2001.

_____. **A Cultura do Abacaxi**. Brasília: EMBRAPA, 1994.

_____. **Iniciando um pequeno grande negócio agroindustrial**: polpa e sucos de frutas. Brasília: EMBRAPA Informação Tecnológica, 2003. (Série Agronegócios).

ESSER, Klaus et. al. Competitividade sistêmica: nuevo desafio para las empresas y la política. **Revista de la CEPAL**, n. 59, 1996.

FEDERAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCAÇÃO. **Venda e certificação do açaí das cooperativas assessoradas pela FASE**. 2004. Disponível em: <<http://www.fase.org.br/>>. Acesso em: 02 jan. 2007.

FEARNSIDE, P.M. 2005. Deforestation in Brazilian Amazônia: History, Rates and Consequences. In: INSTITUTO DO HOMEM E MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA. **Pressão Humana na Floresta Amazônica Brasileira**. Belém: IMAZON, 2005.

FEIJÓ, Carmem, et al. **Contabilidade Social**: a nova referência das contas nacionais do Brasil. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

FERREIRA, J. Silva. **Algumas aplicações da análise input-output à matriz portuguesa de 1959**. Lisboa: Instituto Gulbenkian de Ciência; Centro de Economia e Finanças, p. 1-2. 1967.

FIGUEIREDO, F. J. C. **Aspectos Biofísicos do Cupuaçuzeiro Plantado ao Sol e à Sombra**. Belém: EMBRAPA, 2002.

FURTADO, Rogério. **Amazônia: a floresta e o futuro – origens**. São Paulo: Duetto; Scientific American, 2008.

GALVÃO, A. C. F. Inovações e desenvolvimento regional: alguns elos da discussão recente. **Revista Econômica do Nordeste**. Fortaleza: BNB, v. 29, n. 4, p. 387-405, out.-dez. 1998.

GALVÃO, E. U. P. et al. **Implicações do monocultivo do maracujazeiro: o caso da comunidade de Nova Colônia, município de Capitão Poço, PA**. Belém. EMBRAPA, 2001.

GODARD, O. et al. Desarrollo endógeno y diferenciación de espacios de desarrollo: un esquema de análisis para el desarrollo local. **Planejamento e Políticas Públicas**. Brasília: CEPAL-ILPES, 1998.

GORGATTI NETTO, A. et al. Abacaxi para exportação: procedimentos de colheita e pós-colheita. **Publicações Técnicas FRUPEX**. Brasília: EMBRAPA, n. 23, 1996.

GOMES, G. M.; VERGOLINO, J. R.. **Trinta e cinco anos de crescimento econômico na Amazônia (1960/1995)**. Brasília: IPEA, 1997 (Texto para discussão n. 533).

GUIMARÃES, L.C. O Açaí já “parou” o carioca?. **Novos Cadernos do NAEA**. Belém: NAEA; UFPA, v. 2, n. 1, 1999.

GUIMARÃES NETO, L.. Desigualdades e políticas regionais no Brasil: caminhos e descaminhos. **Planejamento e Políticas Públicas**. Brasília: CEPAL-ILPES, n. 15, 1997.

GUIMARÃES, Roberto P. El desarrollo sustentable: propuesta alternativa o retórica neoliberal? **Revista EURE**. Santiago do Chile, v. 20, n. 61, p. 41-56, 1994.

GUILHOTO, J. J. M.; SESSO FILHO, U. Análise da estrutura produtiva da Amazônia Brasileira. **Amazônia: Cia & Desenvolvimento**. Belém, v. 1, n. 1, dez. 2005.

GUILHOTO, J. J. M.; SESSO FILHO, U. **Estimação da Matriz Insumo-Produto a partir de dados preliminares das Contas Nacionais**. São Paulo, 2004.. (Texto Para Discussão Nereus, 13). Digitado.

HADDAD, Paulo R.. **Contabilidade Social e Economia Regional: análise de insumo-produto**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

HADDAD, Paulo R. (Org.). **Economia Regional: teoria e métodos regionais de análise**. Fortaleza: BNB – ETENE, 1989.

HADDAD, P. R. A experiência brasileira de Planejamento Regional e suas perspectivas. **Debates**, n. 12, 1996.

HALL, A. **Amazônia: desenvolvimento para quem? Desmatamento e Conflito Social no Programa Grande Carajás**. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.

HOFFMANN, R. , VIEIRA, S. **Análise de Regressão:** Uma introdução à econometria. São Paulo, HUCITEC. 1977. (Coleção Economia & Planejamento).

HOMMA, A. K. O. Sinergia de mercados como indicador para aplicação dos recursos do FNO na Amazônia. In: SANTANA, A. C. **O Fundo Constitucional de Financiamento do Norte e o Desenvolvimento da Amazônia.** Belém: BASA, 2001a.

HOMMA, A. K. O. et. al. **Extrativismo e plantio racional de cupuaçuzeiros no Sudeste Paraense:** transição inevitável. Belém: EMBRAPA, 2001b.

HOMMA, A. K. O. et al. **Custo de produção de abacaxi no Sudeste Paraense.** Belém: EMBRAPA, 2002.

HURTIENNE, T.; MESSNER, D. Nuevos conceptos de competitividad. In. HURTIENNE, T. et al. **Cambio de rumbo en el Cono Sur.** Caracas: Nueva Sociedad, 1994.

HURTIENNE, T. Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural Sustentável na Amazônia. In: COELHO, M. C. N. **Estado e políticas públicas na Amazônia:** gestão do desenvolvimento regional. Belém: Cejup: NAEA, 2001.

HUGILL, P. Technology and Geography in the Elaboration of Capitalism. In: **World Trade Since 1431.** Baltimore: John Hopkins University Press, 1993.

IBGE. RADAM. Mapas Temáticos, 1976.

IBGE. Censo Agropecuário de São Paulo, 1995-96. CD-Rom.

_____. Censo Agropecuário do Bahia, 1995-96. CD-Rom.

_____. Censo Agropecuário do Brasil, 1995-96. CD-Rom.

_____. Censo Agropecuário do Minas Gerais, 1995-96. CD-Rom.

_____. Censo Agropecuário do Pará, 1995-96. CD-Rom.

_____. Censo Agropecuário do Sergipe, 1995-96. CD-Rom.

_____. Pesquisa Agrícola Municipal, 1990-2002.

_____. Produção Agrícola Municipal, vários anos. 2006. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>. 2008>. Acesso em: 08 jun. 2006.

_____. Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2006. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>. 2008>. Acesso em: 10 ago. 2009.

_____. Estimativas da população para 1º de julho de 2009 (PDF). Estimativas de População do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2009. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 10 ago. 2009.

_____. Contas Regionais. 2009. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/servidor_arquivos_est/>. Acesso em: 10 ago. 2009.

_____. PIB Municipais. 2009. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/servidor_arquivos_est/>. Acesso em: 10 ago. 2009.

INSTITUTO DO HOMEM E MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA. **Pressão Humana na Floresta Amazônica Brasileira**. Belém, 2005.

INSTITUTO DO HOMEM E MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA. **Relatório de Atividades 2005-2006**. Belém, 2007.

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA; ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO. Análise Diagnóstico de Sistemas Agrários: guia metodológico. Brasília: INCRA-FAO, 1995. Disponível em: <<http://www.incra.gov.br/>>. Acesso em: 15 ago. 2002.

INHETVIN, T. Produção camponesa e redes mercantis em Capitão Poço. In: COSTA, F. de A. (Org.) et al. **Agricultura familiar em transformação no Nordeste Paraense: o caso de Capitão Poço**. Belém: NAEA; UFPA, 2000.

JARA, C. Planejamento do desenvolvimento. Ação local e desenvolvimento sustentável. **Debates**. São Paulo: Konrad Adenauer Stiftung. n. 11, 1996.

JARDIM, M.A.G.; ROMBOLD, J.S. Effects of adubation and thinning on açai palm (*Euterpe Olerácia Mart.*) fruit yield from a natural population. **Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi**. Belém, v. 10, n. 2, p. 283-293, 1994.

JOHSON, D.; EARLE, T. **The evolution of human societies: from foraging grup to agrarian state**. Starford: Stanford University Press, 1987.

KEYNES, Jhon Maynard. The General Theory of Employment, Interest and Money. In: ROSSETTI, J. P. **Contabilidade Social**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 1992.

_____. **Teoria Geral do Emprego do Juro e do Dinheiro**. Londres: The Royal Economic Society, 1964.

KUPFER, David et al. **Economia Industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

LEONTIEF, Wassily. **A Economia do Insumo-Produto: Os Economistas**. 3 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

LEMONS, Cristina. Inovação na era do conhecimento. In: LASTRES, H. M. M.; Albagli, S. (Org.) **Informação e globalização na era do conhecimento**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

MARQUES, L. C. T. et al. **Sistema agroflorestal em área de pequeno produtor na Região do Tapajós, Estado do Pará: avaliação após doze anos de implantado**. Belém: EMBRAPA, 2001. (doc. n. 99).

MATHIS, Armim. Política de desenvolvimento sob a perspectiva da Teoria de Sistemas. In: ALTVATER, Elmar et al. **Terra incógnita: reflexões sobre globalização e desenvolvimento**. Belém: NAEA; UFPA, 1999.

MEDEIROS, J. A. de. **Agrobusiness**: contabilidade e controladoria. Guaíba – RS: Agropecuária, 1999.

MIERNYK, William H. **The elements of input-output analysis**. New York: Random House, 1965.

MONASTERIO, Leonardo M. Capital social e crescimento econômico: mecanismos. In: ENCONTRO REGIONAL DE ECONOMIA, 7., 2000. Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: BNB; ANPEC, 2000.

MONTEIRO, Maurílio de Abreu. Desenvolvimento e ambiente: uma conjunção analítica necessária. In: ALTEVATER, Elmar. et al. **Terra incógnita**: reflexões sobre globalização e desenvolvimento. Belém: NAEA; UFPA, 1999.

MOUTINHO, P.; PINTO, R. P. **Ambiente complexo, propostas e perspectivas socioambientais**. São Paulo: Contexto; Fundação Carlos Chagas, 2009.

PARCERIA EMBRAPA e JICA no Estudo das Fruteiras. **Gazeta Mercantil**. 2001b. Disponível em: <www.investnews.net>. Acesso em: 04 abr. 2006.

PERREIRA, Carmem Lúcia de Oliveira. Viabilidade dos sistemas agroflorestais dos agricultores familiares do município de Santo Antônio do Tauá (Pará). In: ANGELO-MENEZES, M. de N.; NEVES, D. P. (Org.) **Agricultura familiar**: pesquisa, formação, e desenvolvimento. Belém: NEAF; UFPA, 2004.

PINTO, Marcelo. Economia Industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. **Revista Brasileira de Inovação**. Rio de Janeiro: FINEP, v. 2, n. 2, jul./dez., 2003.

PIRES, Esmeraldo do Carmo da Silva. **Formação e apropriação da renda social nos sistemas agrários do Nordeste Paraense**: um estudo para as microrregiões Bragantina e Guamá (1995-2000). 2002. Dissertação (Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento) – Universidade Federal do Pará, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Belém, 2002.

POLPA de Açaí Pode Ser Conservada Sem Refrigeração. **Folha do Amapá**. 2002. Disponível em: <www.folhadoamapa.com.br>. Acesso em: 10 jun. 2008.

PORCUNA, J. L. et al. **Agroecologia y Agricultura Ecológica**. 2004. Disponível em: <www.infoagro.com/agricultura-ecologica/agriculturaecologica.asp>. Acesso em: 10 set. 2004.

PORTER, M. E.. **A Vantagem Competitiva das Nações**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

PUTNAM, Robert D. **Comunidade e democracia**: a experiência da Itália moderna. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

RASMUSSEM, P. N. Relaciones intersectoriales, Aguilar, Madrid, 1956. In: FEIJÓ, Carmem et al. **Contabilidade Social**: a nova referência das contas nacionais do Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

ROMÃO, Maurício Costa; BARROS, Marcelo. **Produto Interno Bruto e investimentos nos Estados da Região Norte, 1990/1997**. Belém: SUDAM, 1998.

ROMEIRO, Ademar Ribeiro. **Economia ou Economia Política da Sustentabilidade?** Brasília: IE/UNICAMP, 2001. (Texto para discussão, n. 102).

ROSSETTI, J. P. **Contabilidade Social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

SACHS, Jeffrey D.; LARRAIN B., Felipe. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron, 2000.

SANTANA, Antônio Cordeiro. **Modelos intersetoriais de planejamento econômico: Matrizes de Insumo-Produto (MIP) e de Contabilidade Social (MCS)**. Belém: BASA; FCAP, 1997.

SANTANA, A. C. de. **Métodos Quantitativos em Economia: elementos e aplicações**. Belém:UFRA, 2003.

SEBRAE/MA. **Arranjos Produtivos Locais: a alavancagem da política de desenvolvimento sustentável do Maranhão**. São Luís: Gerência de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2003.

SILVA, J. N. M. **Manejo florestal**. Belém: EMBRAPA, 2001.

SILVA, A. T. A. M. da. **Política de desenvolvimento regional para a Amazônia - 1980/1985**. Belém: IDESP, 1994.

STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, P. **Álgebra Linear**. São Paulo: Makron, 1987.

STORPER, M. A Industrialização e a questão regional no Terceiro Mundo. In: VALLADARES, L.; PRETECEILLE, E. (Org.). **Reestruturação urbana**. tendências e desafios. São Paulo: Nobel, 1990.

STOCK, James H.; WATSON, M. W. **Econometria**. São Paulo: Addison, 2004.

SONIS, M. et al. **Linkages, key sectors, and structural change: some new perspectives**. The Developing Economies, XXXIII – 3, set. 1995.

SOUZA, Nali de Jesus de. **Desenvolvimento Econômico**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

TENÓRIO, A. J. J. et al. **Análise comparativa dos impactos sobre a produção do Estado de Pernambuco provenientes da elevação da demanda final de Cana-de-Açúcar e seus principais derivados: uma abordagem de insumo-produto**. Recife: UFPE, 2008.

TIRONI, L. F. **Industrialização descentralizada: sistemas industriais locais**. Brasília, DF: IPEA, 2001.

THOYOSHIMA, S.; FERREIRA, M. J. Encadeamento do setor de transporte na Economia Brasileira. **Planejamento e Políticas Públicas**. n. 25, jun./dez. 2002.

VALENTE, A. L. E. F. O processo de “recampesinização” e Marx revisitado. **Cadernos do CEAM**. Brasília, DF: ano 7, n. 31, p. 37-69, nov. 2008.

VERÍSSIMO, A. et al. **Pólos Madeireiros do Estado do Pará**. Belém: Imazon, 2002.

VILLAS, Raimundo Netuno. Megapotencialidades minerais: jazidas estão entre os recursos mais promissores da região. In: CAPOZZOLI, U. **Amazônia**: a floresta e o futuro - tesouros. São Paulo: Duetto, 2008.

WEBER, Jean E. **Matemática para Economia e Administração**. 2. ed. São Paulo: HARBRA, 2001.

WOOLCOCK, Michael; NARAYAN, Deepa. **Capital Social**: implicaciones para la teoria, la investigación y las políticas sobre desarrollo. Development Reseach Group The World Bank. 1998. Disponível em: <www.worldbank.org>. Acesso em: 18 out. 2006.

YAN, Chiou-Shuang. **Introdução à Economia de Insumo-Produto**. São Paulo: DIFEL; FORUM, 1975.

ANEXOS

ANEXO A – Valor Bruto da Produção - VBP do Nordeste Paraense, de 1995 A 2005, a Preços Correntes.

Tabela A.1 – Formação do VBP de 1995, em R\$ 1.000.000,00, a Preços Correntes.

1995	Produção Intermediária																Demanda Final					VBP		
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total	
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Urbano	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado								Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf				Benef	Transf			Benef	Transf									
ProduçãoCamponês	9,30	0,00	0,00	9,16	39,36	3,55	17,14	5,67	1,20	0,00	4,14	0,68	0,00	0,00	0,01	0,00	90,21	163,05	7,57	0,00	0,00	170,62	260,82	
ProduçãoEmpresa	0,00	2,12	0,00	0,21	8,29	0,56	3,87	3,49	1,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19,91	14,39	1,29	0,00	0,00	15,68	35,59	
ProduçãoFazenda	0,00	0,00	7,58	0,62	6,08	2,32	5,12	0,95	0,67	0,00	0,23	0,06	0,00	0,00	0,00	0,00	23,63	30,87	2,47	0,00	0,00	33,34	56,97	
ACVarejoRural	6,05	0,50	0,10	0,39	4,51	0,34	1,62	0,83	0,65	0,00	0,12	5,39	0,13	0,00	0,55	0,09	21,29	3,53	0,00	1,30	0,00	4,83	26,12	
AFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	1,08	0,06	1,00	0,43	2,48	0,34	0,12	14,39	0,24	4,77	0,33	9,26	0,31	34,79	15,68	0,00	0,00	67,91	83,59	118,38	
AGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,04	0,00	0,00	0,00	29,57	0,00	0,00	0,00	0,79	0,00	0,00	0,00	4,74	35,14	6,44	0,00	0,01	1,21	7,67	42,81	
AHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,84	2,17	3,98	1,73	20,01	9,91	1,72	2,93	2,31	2,54	0,00	6,56	0,25	54,96	0,26	0,00	0,00	11,41	11,67	66,63	
AIVarejoUrbano	20,12	12,71	9,14	0,11	0,15	1,43	0,00	0,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44,29	133,38	15,52	11,92	0,00	160,83	205,12	
BFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,47	0,00	34,72	5,75	0,00	0,09	0,00	2,01	0,33	49,37	0,00	0,00	15,08	3,64	18,72	68,08	
BGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,42	5,80	0,00	0,00	34,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41,31	0,00	0,00	2,67	0,00	2,67	43,98	
BHAtacado	0,00	0,00	0,00	1,15	0,16	3,63	7,43	70,83	0,00	0,00	0,00	22,53	0,00	0,00	0,00	0,02	105,75	0,18	0,00	3,03	1,59	4,79	110,55	
BIVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,03	1,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,10	24,03	3,81	23,41	0,34	51,59	53,69	
CFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,84	49,44	0,06	0,00	52,34	0,00	0,00	0,00	14,78	14,78	67,11	
CGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,98	1,42	5,44	0,00	0,00	30,15	5,59	0,00	0,00	27,95	0,63	75,17	0,00	0,00	0,00	0,33	0,33	75,50	
CHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,85	17,78	0,00	0,00	3,72	0,00	0,00	0,00	0,00	5,33	31,68	0,32	0,00	0,00	22,47	22,79	54,48	
CIVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,12	0,12	0,79	0,00	0,00	17,01	17,80	17,92	
ProduçãoIntermediária	35,47	15,33	16,82	13,61	61,80	20,78	45,04	169,98	15,20	36,57	95,52	37,58	10,37	49,76	46,39	11,82	682,06	392,92	30,66	57,42	140,70	621,71	1303,76	
VA Campones	225,35	0,00	0,00	11,35	41,63	11,55	16,77	21,39	37,31	4,66	11,38	12,92	42,00	13,59	4,50	3,98	458,37							
VA Empresa	0,00	20,25	0,00	0,67	8,46	7,66	1,97	9,04	7,94	1,67	1,57	1,61	7,63	7,36	1,38	0,24	77,44							
VA Fazenda	0,00	0,00	40,15	0,50	6,50	2,82	2,85	4,72	7,63	1,08	2,08	1,58	7,12	4,78	2,20	1,88	85,90							
VA Total	225,35	20,25	40,15	12,51	56,59	22,03	21,59	35,15	52,88	7,41	15,03	16,11	56,74	25,74	8,09	6,10	621,71							
ValorDosSalários	15,45	17,25	9,03	0,74	6,56	4,80	1,90	15,13	4,21	4,93	8,35	10,51	4,15	8,47	4,11	3,51	119,10							
ValorDosLucros	209,90	3,00	31,13	11,77	50,03	17,22	19,69	20,02	48,67	2,48	6,68	5,60	52,59	17,26	3,97	2,60	502,61							
Renda Bruta	260,82	35,59	56,97	26,12	118,38	42,81	66,63	205,12	68,08	43,98	110,55	53,69	67,11	75,50	54,48	17,92	1303,76							

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela A.2 – Formação do VBP de 1996, em R\$ 1.000.000,00, a Preços Correntes.

1996	Produção Intermediária																Demanda Final					VBP		
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total	
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria	Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo									
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf						Benef	Transf			Benef								Transf
ProduçãoCampones	8,13	0,00	0,00	11,77	51,01	2,05	17,92	6,61	4,18	0,00	5,50	1,01	0,00	0,00	0,01	0,00	108,19	207,94	6,51	0,00	0,00	214,46	322,64	
ProduçãoEmpresa	0,00	1,47	0,00	0,26	10,13	0,25	2,76	4,07	2,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21,12	21,20	1,14	0,00	0,00	22,33	43,46	
ProduçãoFazenda	0,00	0,00	30,10	0,86	7,24	0,97	4,42	0,96	2,00	0,00	0,30	0,08	0,00	0,00	0,00	0,00	46,93	60,42	1,76	0,00	0,00	62,18	109,11	
ACVarejoRural	7,36	0,61	0,19	0,41	6,63	0,28	2,02	0,93	0,97	0,00	0,10	5,78	0,16	0,00	0,72	0,10	26,25	5,62	0,00	1,93	0,00	7,55	33,80	
AFindustBenef	0,00	0,00	0,00	1,61	0,05	0,82	0,42	1,94	0,33	0,14	20,48	0,35	5,10	0,28	9,59	0,35	41,47	21,43	0,00	0,00	88,54	109,98	151,45	
AGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	35,62	0,00	0,00	0,00	0,32	0,00	0,00	0,00	1,89	37,86	5,31	0,00	0,01	1,29	6,61	44,47	
AHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,78	2,76	4,84	1,61	22,28	8,72	1,18	2,56	2,15	3,24	0,00	7,67	0,29	58,08	0,26	0,00	0,00	14,75	15,02	73,10	
AVarejoUrbano	34,35	17,02	15,74	0,16	0,11	1,18	0,00	0,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	69,29	155,93	20,00	14,48	0,00	190,40	259,69	
BFindustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16,70	0,00	42,24	6,60	0,00	0,12	0,00	1,98	0,33	67,97	0,00	0,00	14,88	3,76	18,65	86,61	
BGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,73	5,44	0,00	0,00	43,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,29	0,00	0,00	1,95	0,00	1,95	52,24	
BHAtacado	0,00	0,00	0,00	1,72	0,16	4,65	8,44	85,18	0,00	0,00	0,00	31,57	0,00	0,00	0,00	0,03	131,75	0,13	0,00	2,08	2,08	4,29	136,04	
BVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	1,50	0,00	0,00	0,04	1,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,14	31,36	5,01	30,13	0,32	66,82	69,95	
CFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,46	58,44	0,06	0,00	61,95	0,00	0,00	0,00	16,90	16,90	78,85	
CGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,84	1,73	13,25	0,00	0,00	34,52	6,86	0,00	0,00	31,49	0,75	93,44	0,00	0,00	0,00	0,23	0,23	93,67	
CHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,62	19,48	0,00	0,00	4,33	0,00	0,00	0,00	0,00	5,48	34,91	0,36	0,00	0,00	25,43	25,79	60,70	
CVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,13	0,13	0,13	0,94	0,00	0,00	13,39	14,34	14,47	
ProduçãoIntermediária	49,84	19,10	46,03	17,61	79,57	19,87	46,67	213,25	19,97	43,56	117,51	48,13	12,07	58,73	51,52	9,34	852,77	510,91	34,41	65,46	166,69	777,47	1630,25	
VA Camponês	272,80	0,00	0,00	14,60	53,95	12,56	20,80	28,59	47,17	5,56	14,56	17,62	50,16	19,25	5,45	3,66	566,73							
VA Empresa	0,00	24,36	0,00	0,82	10,31	9,07	2,20	11,35	9,27	1,84	1,78	2,17	8,89	9,30	1,36	0,11	92,84							
VA Fazenda	0,00	0,00	63,08	0,76	7,62	2,97	3,43	6,50	10,19	1,27	2,18	2,03	7,73	6,40	2,37	1,36	117,91							
VA Total	272,80	24,36	63,08	16,18	71,88	24,60	26,43	46,45	66,64	8,67	18,52	21,83	66,78	34,95	9,18	5,12	777,47							
ValorDosSalários	18,79	21,06	17,68	2,66	9,53	4,93	5,75	51,10	6,08	5,80	10,71	13,76	5,53	10,39	4,78	2,85	191,41							
ValorDosLucros	254,01	3,30	45,40	13,52	62,35	19,67	20,67	-4,65	60,56	2,88	7,81	8,06	61,25	24,55	4,40	2,28	586,07							
Renda Bruta	322,64	43,46	109,11	33,80	151,45	44,47	73,10	259,69	86,61	52,24	136,04	69,95	78,85	93,67	60,70	14,47	1630,25							

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela A.3 – Formação do VBP de 1997, em R\$ 1.000.000,00, a Preços Correntes.

1997	Produção Intermediária																Demanda Final					VBP		
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total	
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo								
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf										Benef
ProduçãoCampones	8,60	0,00	0,00	12,67	40,52	2,69	15,61	5,41	3,03	0,00	4,90	0,69	0,00	0,00	0,01	0,00	94,13	150,45	7,01	0,00	0,00	157,46	251,59	
ProduçãoEmpresa	0,00	1,74	0,00	0,15	6,53	0,32	3,29	1,95	1,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15,79	17,75	1,03	0,00	0,00	18,77	34,56	
ProduçãoFazenda	0,00	0,00	21,80	0,98	5,97	1,31	4,46	0,90	1,47	0,00	0,26	0,06	0,00	0,00	0,00	0,00	37,20	47,44	2,01	0,00	0,00	49,45	86,65	
ACVarejoRural	6,01	0,50	0,16	0,56	4,74	0,30	1,57	0,54	0,64	0,00	0,05	4,75	0,20	0,00	0,51	0,10	20,61	9,81	0,00	1,28	0,00	11,09	31,71	
AFindustBenef	0,00	0,00	0,00	1,06	0,11	0,87	1,04	2,06	0,72	0,11	14,63	0,23	6,80	0,35	5,82	0,62	34,41	15,11	0,00	0,01	68,70	83,82	118,23	
AGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	29,77	0,00	0,00	0,00	0,43	0,00	0,00	0,00	2,59	32,82	5,63	0,00	0,01	1,76	7,39	40,21	
AHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,63	2,18	4,01	1,23	19,58	9,70	1,42	2,52	1,65	2,33	0,00	5,82	0,30	51,38	0,29	0,00	0,00	25,00	25,28	76,67	
AVarejoUrbano	26,79	14,10	13,03	0,11	0,13	1,25	0,01	0,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55,70	134,55	16,22	5,70	0,00	156,46	212,16	
BFindustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,57	0,00	34,95	5,56	0,00	0,08	0,00	4,87	0,81	58,84	0,00	0,00	13,21	4,79	18,00	76,84	
BGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,43	4,56	0,00	0,00	35,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41,60	0,00	0,00	2,23	0,00	2,23	43,83	
BHAtacado	0,00	0,00	0,00	1,14	0,30	3,82	7,12	72,64	0,00	0,00	0,00	22,78	0,00	0,00	0,00	0,03	107,83	0,07	0,00	2,49	1,46	4,02	111,85	
BVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,99	0,00	0,00	0,03	1,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,08	25,47	4,06	20,45	0,27	50,26	52,33	
CFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,87	48,84	0,14	0,00	51,85	0,00	0,00	0,00	18,71	18,71	70,56	
CGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,01	1,43	10,03	0,00	0,00	29,61	5,71	0,00	0,00	26,51	0,94	78,25	0,00	0,00	0,00	0,28	0,28	78,52	
CHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,75	16,47	0,00	0,00	3,64	0,00	0,00	0,00	0,00	10,83	35,68	0,31	0,00	0,00	16,58	16,89	52,58	
CVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,13	0,13	1,18	0,00	0,00	22,47	23,64	23,77	
ProduçãoIntermediária	41,40	16,34	34,98	17,32	61,45	18,58	41,95	176,78	18,41	36,48	96,79	36,32	12,27	49,19	43,68	16,34	718,29	408,05	30,32	45,38	160,02	643,77	1362,06	
VA Campones	210,19	0,00	0,00	13,08	43,90	11,67	27,39	23,19	41,59	4,73	11,72	12,94	44,92	16,25	5,40	4,94	471,92							
VA Empresa	0,00	18,22	0,00	0,62	6,61	7,14	2,91	6,66	7,02	1,45	1,39	1,53	5,88	7,38	0,69	0,14	67,65							
VA Fazenda	0,00	0,00	51,67	0,69	6,28	2,82	4,41	5,52	9,81	1,18	1,95	1,54	7,48	5,70	2,80	2,36	104,20							
VA Total	210,19	18,22	51,67	14,39	56,78	21,63	34,72	35,38	58,43	7,35	15,06	16,01	58,29	29,33	8,89	7,44	643,77							
ValorDosSalários	15,35	17,07	14,22	2,42	6,71	4,36	5,86	40,93	4,87	4,75	8,55	10,10	4,47	8,51	4,02	4,59	156,78							
ValorDosLucros	194,84	1,15	37,44	11,96	50,07	17,28	28,86	-5,55	53,56	2,60	6,51	5,92	53,82	20,82	4,87	2,85	486,99							
Renda Bruta	251,59	34,56	86,65	31,71	118,23	40,21	76,67	212,16	76,84	43,83	111,85	52,33	70,56	78,52	52,58	23,77	1362,06							

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela A.4 – Formação do VBP de 1998, em R\$ 1.000.000,00, a Preços Correntes.

1998	Produção Intermediária																Demanda Final					VBP		
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional				Local	FBC	Estadual	Nacional	Total			
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria	Atacado	Varejo	Indústria	Atacado	Varejo										
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef									Transf	Urbano							Benef	Transf
ProduçãoCampones	8,91	0,00	0,00	10,55	49,56	2,29	22,83	5,48	3,31	0,00	7,11	0,96	0,00	0,00	0,01	0,00	111,00	161,02	8,13	0,00	0,00	169,14	280,14	
ProduçãoEmpresa	0,00	1,78	0,00	0,18	7,72	0,31	3,34	2,26	1,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17,52	19,05	1,12	0,00	0,00	20,17	37,69	
ProduçãoFazenda	0,00	0,00	23,76	0,87	6,64	1,30	5,32	0,90	1,60	0,00	0,37	0,08	0,00	0,00	0,00	0,00	40,84	51,25	2,13	0,00	0,00	53,38	94,22	
ACVarejoRural	6,45	0,54	0,17	0,38	6,43	0,20	2,07	0,69	0,91	0,00	0,04	5,57	0,29	0,00	0,69	0,19	24,62	3,87	0,00	1,80	0,00	5,67	30,30	
AFindustBenef	0,00	0,00	0,00	1,50	0,09	0,58	0,79	1,50	0,56	0,14	20,33	0,33	5,95	0,43	5,21	0,52	37,93	19,83	0,00	0,01	89,99	109,82	147,75	
AGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	33,49	0,00	0,00	0,00	0,44	0,00	0,00	0,00	2,64	36,59	3,76	0,00	0,01	1,21	4,98	41,57	
AHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,74	2,71	4,53	1,60	26,95	10,72	1,46	2,94	2,12	3,11	0,00	7,56	0,53	64,99	0,30	0,00	0,00	22,79	23,10	88,09	
AVarejoUrbano	29,13	15,23	14,03	0,15	0,13	0,83	0,03	0,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59,87	163,10	17,52	6,68	0,00	187,30	247,18	
BFindustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,62	0,00	39,80	6,45	0,00	0,11	0,00	3,69	0,61	64,27	0,00	0,00	15,79	7,51	23,31	87,58	
BGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,62	5,05	0,00	0,00	40,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47,37	0,00	0,00	2,34	0,00	2,34	49,71	
BHAtacado	0,00	0,00	0,00	1,61	0,63	4,39	8,32	84,76	0,00	0,00	0,00	31,16	0,00	0,00	0,00	0,05	130,93	0,05	0,00	2,55	1,99	4,60	135,53	
BVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	1,40	0,00	0,00	0,04	1,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,93	33,26	4,38	27,64	0,46	65,74	68,67	
CFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,23	56,28	0,10	0,00	59,62	0,00	0,00	0,00	18,53	18,53	78,15	
CGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,53	1,62	10,90	0,00	0,00	33,51	6,46	0,00	0,00	30,70	1,37	89,08	0,00	0,00	0,00	0,28	0,28	89,36	
CHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,49	19,32	0,00	0,00	4,19	0,00	0,00	0,00	0,00	8,75	37,75	0,37	0,00	0,00	19,59	19,96	57,71	
CIVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,25	0,25	1,72	0,00	0,00	20,53	22,25	22,51	
ProduçãoIntermediária	44,49	17,55	37,95	16,01	75,32	18,96	53,02	205,30	20,51	41,40	115,65	47,13	12,70	56,71	47,96	14,92	825,57	457,58	33,28	56,83	182,88	730,58	1556,15	
VA Camponês	235,66	0,00	0,00	12,91	57,53	12,11	27,80	28,32	49,13	5,45	15,88	17,58	50,81	18,55	6,31	5,30	543,33							
VA Empresa	0,00	20,14	0,00	0,68	7,84	7,65	2,76	7,47	7,71	1,59	1,67	1,96	6,63	8,00	0,68	0,15	74,93							
VA Fazenda	0,00	0,00	56,27	0,69	7,07	2,85	4,51	6,09	10,24	1,26	2,33	2,00	8,01	6,11	2,75	2,14	112,32							
VA Total	235,66	20,14	56,27	14,28	72,43	22,61	35,07	41,88	67,08	8,31	19,88	21,54	65,45	32,65	9,75	7,58	730,58							
ValorDosSalários	16,46	18,49	15,31	2,36	8,81	4,55	6,86	49,40	5,83	5,44	10,55	13,72	5,20	9,79	4,49	4,50	181,77							
ValorDosLucros	219,19	1,64	40,96	11,92	63,62	18,06	28,21	-7,53	61,25	2,87	9,32	7,82	60,25	22,87	5,26	3,09	548,80							
Renda Bruta	280,14	37,69	94,22	30,30	147,75	41,57	88,09	247,18	87,58	49,71	135,53	68,67	78,15	89,36	57,71	22,51	1556,15							

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela A.5 – Formação do VBP de 1999, em R\$ 1.000.000,00, a Preços Correntes.

1999	Produção Intermediária															Demanda Final					VBP			
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total		
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado								Varejo	
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf										Benef
ProduçãoCampones	11,14	0,00	0,00	12,22	52,56	2,69	22,46	5,82	4,28	0,00	8,72	1,09	0,00	0,00	0,02	0,00	121,01	209,76	11,71	0,00	0,00	221,47	342,48	
ProduçãoEmpresa	0,00	2,30	0,00	0,18	8,36	0,38	4,19	2,25	2,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19,97	22,76	1,46	0,00	0,00	24,22	44,19	
ProduçãoFazenda	0,00	0,00	32,40	0,96	7,07	1,60	6,01	1,04	2,05	0,00	0,44	0,09	0,00	0,00	0,00	0,00	51,65	64,41	2,92	0,00	0,00	67,33	118,98	
ACVarejoRural	8,64	0,67	0,22	0,43	7,10	0,20	2,27	0,70	1,02	0,00	0,06	6,73	0,33	0,00	0,63	0,16	29,16	4,66	0,00	2,01	0,00	6,68	35,84	
AFindustBenef	0,00	0,00	0,00	1,68	0,08	0,60	0,65	1,58	0,50	0,17	22,63	0,37	2,77	0,52	4,98	0,47	37,00	22,00	0,00	0,01	102,49	124,50	161,50	
AGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	42,88	0,00	0,00	0,00	0,54	0,00	0,00	0,00	3,26	46,70	3,89	0,00	0,01	1,35	5,24	51,94	
AHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,80	2,96	5,81	1,82	29,85	12,15	1,91	3,34	2,31	2,87	0,00	7,39	0,50	71,70	0,42	0,00	0,00	72,43	72,85	144,55	
AVarejoUrbano	38,52	18,70	18,32	0,16	0,17	0,86	0,06	0,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	77,08	194,18	22,24	5,99	0,00	222,41	299,49	
BFindustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17,23	0,00	47,14	8,44	0,00	0,10	0,00	3,03	0,50	76,44	0,00	0,00	17,83	9,97	27,80	104,24	
BGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,07	6,92	0,00	0,00	47,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56,24	0,00	0,00	3,03	0,00	3,03	59,27	
BHAtacado	0,00	0,00	0,00	1,80	1,02	5,60	10,77	102,70	0,00	0,00	0,00	35,27	0,00	0,00	0,00	0,04	157,21	0,07	0,00	3,34	1,84	5,25	162,45	
BVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	1,57	0,00	0,00	0,04	1,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,27	38,46	5,59	31,04	0,41	75,50	78,78	
CFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,15	72,70	0,09	0,00	76,93	0,00	0,00	0,00	11,67	11,67	88,61	
CGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,81	2,07	13,80	0,00	0,00	42,73	8,30	0,00	0,00	40,30	1,58	114,59	0,00	0,00	0,00	0,37	0,37	114,96	
CHATacado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,16	25,38	0,00	0,00	5,47	0,00	0,00	0,00	0,00	7,37	45,39	0,48	0,00	0,00	18,95	19,42	64,81	
CVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,22	0,22	1,98	0,00	0,00	19,33	21,31	21,53	
ProduçãoIntermediária	58,29	21,67	50,94	18,24	80,89	23,55	59,53	250,51	23,97	49,21	139,09	54,70	10,22	73,22	56,44	14,09	984,57	563,07	43,92	63,25	238,80	909,05	1893,62	
VA Campones	284,19	0,00	0,00	15,99	64,53	15,31	67,99	33,18	58,87	6,53	18,60	19,51	60,40	24,02	5,15	5,20	679,48							
VA Empresa	0,00	22,52	0,00	0,82	8,49	9,44	6,73	8,22	9,25	1,94	1,98	2,26	8,04	9,80	0,69	0,17	90,36							
VA Fazenda	0,00	0,00	68,04	0,79	7,60	3,64	10,30	7,59	12,15	1,58	2,78	2,30	9,94	7,91	2,52	2,06	139,21							
VA Total	284,19	22,52	68,04	17,60	80,61	28,39	85,02	48,99	80,27	10,06	23,37	24,08	78,38	41,74	8,37	7,44	909,05							
ValorDosSalários	22,04	23,01	20,03	2,33	7,87	4,60	9,40	49,14	5,67	5,25	10,56	12,92	4,82	10,19	4,21	3,53	195,60							
ValorDosLucros	262,15	-0,48	48,00	15,27	72,74	23,79	75,62	-0,15	74,60	4,80	12,80	11,15	73,56	31,55	4,15	3,91	713,45							
Renda Bruta	342,48	44,19	118,98	35,84	161,50	51,94	144,55	299,49	104,24	59,27	162,45	78,78	88,61	114,96	64,81	21,53	1893,62							

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela A.6 – Formação do VBP de 2000, em R\$ 1.000.000,00, a Preços Correntes.

2000	Produção Intermediária																Demanda Final					VBP		
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total	
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo								
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benéf			Transf	Urbano			Benéf	Transf										Urbano
ProduçãoCampones	13,15	0,00	0,00	11,61	57,10	3,81	32,31	5,18	5,09	0,00	5,51	1,27	0,00	0,00	0,03	0,00	135,06	238,58	13,75	0,00	0,00	252,33	387,39	
ProduçãoEmpresa	0,00	2,96	0,00	0,21	8,96	0,60	5,48	2,67	2,29	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	23,18	23,31	1,76	0,00	0,00	25,08	48,26	
ProduçãoFazenda	0,00	0,00	41,94	1,03	7,60	2,57	9,40	1,20	2,37	0,00	0,28	0,10	0,00	0,00	0,00	0,00	66,50	70,03	3,74	0,00	0,00	73,76	140,26	
ACVarejoRural	9,42	0,71	0,25	0,45	7,78	0,19	2,47	0,78	1,12	0,00	0,06	4,60	0,26	0,00	1,79	0,11	30,02	4,77	0,00	2,23	0,00	7,00	37,02	
AFindustBenef	0,00	0,00	0,00	1,86	0,09	0,57	0,69	1,65	0,49	0,20	25,46	0,41	2,64	0,53	4,90	0,50	39,97	24,10	0,00	0,02	114,68	138,79	178,76	
AGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	49,16	0,00	0,00	0,00	0,89	0,00	0,00	0,00	5,33	55,41	3,69	0,00	0,01	1,43	5,13	60,54	
AHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,77	3,19	6,63	1,87	30,39	20,29	2,49	5,62	2,34	7,91	0,00	18,45	0,48	100,43	0,67	0,00	0,00	60,29	60,96	161,40	
AVarejoUrbano	44,65	19,65	21,84	0,26	0,22	0,82	0,08	0,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	87,87	204,13	24,14	6,91	0,00	235,17	323,03	
BFindustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19,42	0,00	52,63	9,96	0,00	0,29	0,00	3,21	0,53	86,04	0,00	0,00	31,01	12,51	43,53	129,57	
BGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,37	7,56	0,00	0,00	52,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62,86	0,00	0,00	3,91	0,00	3,91	66,77	
BHAtacado	0,00	0,00	0,00	1,99	1,30	6,39	12,66	109,26	0,00	0,00	0,00	39,62	0,00	0,00	0,00	0,03	171,26	0,07	0,00	4,36	5,17	9,61	180,87	
BVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	1,73	0,00	0,00	0,04	1,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,62	39,72	6,10	34,57	0,32	80,71	84,33	
CFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,73	84,42	0,09	0,00	89,25	0,00	0,00	0,00	21,83	21,83	111,08	
CGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,63	2,37	15,57	0,00	0,00	50,20	9,53	0,00	0,00	47,40	1,22	132,91	0,00	0,00	0,00	0,48	0,48	133,39	
CHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,42	30,19	0,00	0,00	6,40	0,00	0,00	0,00	0,00	9,64	54,65	0,57	0,00	0,00	40,82	41,39	96,04	
CVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,16	0,16	1,53	0,00	0,00	26,37	27,90	28,06		
ProduçãoIntermediária	67,23	23,33	64,04	18,21	87,97	28,20	78,12	273,43	33,50	55,32	156,42	58,77	15,83	84,95	75,87	17,99	1139,19	611,18	49,48	83,01	283,90	1027,57	2166,76	
VA Camponês	320,16	0,00	0,00	17,01	73,33	17,77	66,51	31,87	70,69	7,34	18,68	20,48	73,53	28,35	14,59	6,93	767,26							
VA Empresa	0,00	24,93	0,00	0,88	9,11	10,12	6,06	8,96	10,18	2,17	2,30	2,49	8,85	10,45	0,87	0,29	97,68							
VA Fazenda	0,00	0,00	76,23	0,92	8,35	4,44	10,71	8,77	15,20	1,93	3,46	2,58	12,87	9,64	4,71	2,84	162,64							
VA Total	320,16	24,93	76,23	18,81	90,79	32,33	83,28	49,60	96,07	11,44	24,44	25,55	95,25	48,44	20,17	10,06	1027,57							
ValorDosSalários	24,04	24,56	23,22	2,31	8,28	5,11	10,07	50,60	6,70	5,63	11,29	13,21	5,74	11,26	5,99	4,39	212,41							
ValorDosLucros	296,12	0,37	53,01	16,50	82,51	27,22	73,20	-1,00	89,38	5,81	13,15	12,35	89,51	37,18	14,18	5,67	815,16							
Renda Bruta	387,39	48,26	140,26	37,02	178,76	60,54	161,40	323,03	129,57	66,77	180,87	84,33	111,08	133,39	96,04	28,06	2166,76							

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela A.7 – Formação do VBP de 2001, em R\$ 1.000.000,00, a Preços Correntes.

2001	Produção Intermediária															Demanda Final					VBP			
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total		
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado								Varejo	
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf										Urbano
ProduçãoCampones	14,60	0,00	0,00	13,59	66,92	3,78	27,05	5,56	7,45	0,00	9,93	1,42	0,00	0,00	0,03	0,00	150,32	343,28	15,81	0,00	0,00	359,09	509,42	
ProduçãoEmpresa	0,00	3,32	0,00	0,21	10,22	0,59	5,96	2,51	2,68	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	25,51	26,98	1,89	0,00	0,00	28,87	54,38	
ProduçãoFazenda	0,00	0,00	64,45	1,03	8,52	2,50	7,91	1,21	3,41	0,00	0,46	0,12	0,00	0,00	0,00	0,00	89,61	93,49	3,93	0,00	0,00	97,42	187,03	
ACVarejoRural	12,17	0,79	0,34	0,46	8,65	0,25	2,83	0,79	1,26	0,00	0,07	7,27	0,27	0,00	0,60	0,19	35,94	4,70	0,00	2,51	0,00	7,21	43,15	
AFindustBenef	0,00	0,00	0,00	2,08	0,08	0,72	0,57	1,91	0,53	0,22	30,98	0,46	1,21	0,58	5,44	0,46	45,25	27,13	0,00	0,02	153,03	180,17	225,42	
AGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	51,66	0,00	0,00	0,00	0,86	0,00	0,00	0,00	5,16	57,72	4,66	0,00	0,01	1,43	6,10	63,82	
AHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,77	3,90	7,01	2,31	34,95	16,90	2,81	4,36	2,70	2,74	0,00	7,81	0,67	86,93	0,72	0,00	0,00	52,78	53,50	140,43	
AVarejoUrbano	60,67	22,29	28,65	0,18	0,25	1,03	0,18	0,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	113,55	225,96	28,36	5,79	0,00	260,11	373,66	
BFindustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27,01	0,00	61,11	9,98	0,00	0,10	0,00	2,66	0,44	101,31	0,00	0,00	22,68	23,03	45,71	147,01	
BGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,50	8,64	0,00	0,00	61,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	72,73	0,00	0,00	4,40	0,00	4,40	77,13	
BHAtacado	0,00	0,00	0,00	2,24	3,00	6,56	12,60	128,94	0,00	0,00	0,00	47,55	0,00	0,00	0,00	0,05	200,95	0,10	0,00	4,91	1,75	6,75	207,70	
BVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	1,95	0,00	0,00	0,05	2,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,07	49,57	7,27	38,85	0,50	96,20	100,27	
CFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,00	88,10	0,08	0,00	93,18	0,00	0,00	0,00	8,28	8,28	101,46	
CGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,01	2,50	21,33	0,00	0,00	54,29	10,11	0,00	0,00	47,69	1,28	144,21	0,00	0,00	0,00	0,54	0,54	144,75	
CHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,59	28,98	0,00	0,00	6,65	0,00	0,00	0,00	0,00	6,63	50,85	0,54	0,00	0,00	20,00	20,54	71,39	
CVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,26	0,26	1,61	0,00	0,00	21,24	22,85	23,11	
ProduçãoIntermediária	87,45	26,41	93,44	20,59	103,49	29,44	73,01	313,85	34,31	64,14	178,31	70,50	9,32	88,68	64,31	15,15	1272,39	778,73	57,27	79,16	282,57	1197,73	2470,12	
VA Campones	421,97	0,00	0,00	20,59	102,09	18,77	53,72	40,23	85,17	8,43	23,28	24,14	72,40	33,19	3,86	5,38	913,22							
VA Empresa	0,00	27,98	0,00	0,96	10,39	11,11	5,48	9,26	11,18	2,39	2,53	2,77	9,14	11,65	0,82	0,26	105,92							
VA Fazenda	0,00	0,00	93,60	1,00	9,45	4,50	8,22	10,32	16,35	2,17	3,58	2,87	10,60	11,24	2,39	2,31	178,59							
VA Total	421,97	27,98	93,60	22,55	121,93	34,38	67,42	59,81	112,70	12,99	29,39	29,77	92,14	56,07	7,08	7,96	1197,73							
ValorDosSalários	31,06	27,21	30,77	2,64	11,44	5,32	8,58	56,61	8,33	6,33	12,70	15,19	5,75	11,89	4,36	3,50	241,68							
ValorDosLucros	390,91	0,77	62,82	19,92	110,49	29,05	58,84	3,20	104,37	6,66	16,69	14,58	86,39	44,18	2,71	4,46	956,05							
Renda Bruta	509,42	54,38	187,03	43,15	225,42	63,82	140,43	373,66	147,01	77,13	207,70	100,27	101,46	144,75	71,39	23,11	2470,12							

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela A.8 – Formação do VBP de 2002, em R\$ 1.000.000,00, a Preços Correntes.

2002	Produção Intermediária																Demanda Final					VBP	
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo							
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benéf			Transf	Urbano			Benéf	Transf									
ProduçãoCampones	17,15	0,00	0,00	19,77	87,29	4,99	33,87	6,98	8,95	0,00	11,64	1,76	0,00	0,00	0,04	0,00	192,43	418,23	20,06	0,00	0,00	438,28	630,71
ProduçãoEmpresa	0,00	3,90	0,00	0,27	12,31	0,68	7,31	3,13	3,17	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	30,80	31,83	2,32	0,00	0,00	34,16	64,95
ProduçãoFazenda	0,00	0,00	77,35	1,51	11,03	2,92	9,27	1,43	4,08	0,00	0,55	0,14	0,00	0,00	0,00	0,00	108,28	111,57	4,82	0,00	0,00	116,38	224,67
ACVarejoRural	15,47	0,97	0,41	0,87	11,26	0,28	3,63	1,00	1,56	0,00	0,10	9,55	1,34	0,00	0,57	0,28	47,27	7,97	0,00	3,10	0,00	11,07	58,34
AFindustBenef	0,00	0,00	0,00	2,58	0,10	0,83	0,66	2,26	0,57	0,27	38,07	0,57	1,79	1,55	5,92	0,55	55,72	34,03	0,00	0,02	193,85	227,91	283,62
AGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,04	0,00	0,00	0,00	65,26	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	5,98	72,28	5,33	0,00	0,01	2,74	8,08	80,35
AHAtacado	0,00	0,00	0,00	1,09	5,46	8,90	2,88	47,62	19,26	3,31	5,01	3,41	2,68	0,00	7,89	0,96	108,47	0,92	0,00	0,00	90,26	91,18	199,65
AVarejoUrbano	74,90	26,83	34,51	0,21	0,30	1,18	0,21	0,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	138,53	292,24	34,94	7,45	0,00	334,63	473,16
BFindustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32,31	0,00	77,71	13,06	0,00	0,09	0,00	3,09	0,51	126,78	0,00	0,00	25,67	27,58	53,25	180,02
BGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,18	11,39	0,00	0,00	77,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	92,48	0,00	0,00	5,20	0,00	5,20	97,67
BHAtacado	0,00	0,00	0,00	2,77	3,55	7,91	16,54	162,48	0,00	0,00	0,00	58,89	0,00	0,00	0,00	0,08	252,21	0,13	0,00	5,79	1,64	7,56	259,77
BVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	2,41	0,00	0,00	0,06	2,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,03	62,31	8,97	48,34	0,73	120,35	125,38
CFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,36	115,60	0,09	0,00	122,05	0,00	0,00	0,00	9,25	9,25	131,30
CGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,90	3,18	25,60	0,00	0,00	68,97	12,86	0,00	0,00	62,49	6,31	188,31	0,00	0,00	0,00	0,64	0,64	188,95
CHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11,20	38,32	0,00	0,00	8,65	0,00	0,00	0,00	0,00	7,55	65,71	0,71	0,00	0,00	20,29	21,00	86,71
CVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,38	0,38	7,94	0,00	0,00	28,31	36,25	36,63
ProduçãoIntermediária	107,52	31,70	112,26	29,10	133,69	36,59	91,93	398,23	40,16	81,28	223,95	88,21	12,26	117,16	80,08	22,60	1606,73	973,21	71,11	95,57	375,29	1515,17	3121,90
VA Camponês	523,20	0,00	0,00	26,79	125,83	24,52	86,08	50,90	106,36	10,80	28,44	30,21	93,99	43,71	3,18	10,46	1164,47						
VA Empresa	0,00	33,25	0,00	1,18	12,51	13,63	8,83	11,38	13,61	2,92	3,08	3,42	11,48	14,13	0,89	0,32	130,63						
VA Fazenda	0,00	0,00	112,40	1,27	11,58	5,61	12,82	12,65	19,90	2,67	4,30	3,55	13,57	13,96	2,55	3,25	220,07						
VA Total	523,20	33,25	112,40	29,24	149,93	43,76	107,72	74,93	139,86	16,39	35,82	37,18	119,04	71,79	6,63	14,03	1515,17						
ValorDosSalários	39,48	33,32	37,35	3,00	12,31	5,61	10,26	59,74	8,72	6,82	13,35	15,83	6,36	13,20	4,46	4,63	274,42						
ValorDosLucros	483,72	-0,07	75,06	26,24	137,63	38,15	97,46	15,19	131,15	9,57	22,47	21,35	112,68	58,60	2,17	9,40	1240,75						
Renda Bruta	630,71	64,95	224,67	58,34	283,62	80,35	199,65	473,16	180,02	97,67	259,77	125,38	131,30	188,95	86,71	36,63	3121,90						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela A.9 – Formação do VBP de 2003, em R\$ 1.000.000,00, a Preços Correntes.

2003	Produção Intermediária															Demanda Final					VBP			
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total		
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado								Varejo	
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf										Urbano
ProduçãoCampones	20,88	0,00	0,00	19,30	73,21	5,81	42,18	7,07	12,14	0,00	9,22	1,69	0,00	0,00	0,07	0,00	191,57	518,25	20,01	0,00	0,00	538,27	729,83	
ProduçãoEmpresa	0,00	5,01	0,00	0,25	11,35	0,79	9,32	3,43	3,54	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	33,71	35,68	2,64	0,00	0,00	38,32	72,03	
ProduçãoFazenda	0,00	0,00	106,26	1,40	9,85	3,41	11,80	1,69	5,29	0,00	0,42	0,13	0,00	0,00	0,00	0,00	140,25	136,02	5,62	0,00	0,00	141,64	281,89	
ACVarejoRural	17,80	1,04	0,51	1,03	9,17	0,29	3,08	1,17	1,28	0,00	0,15	8,89	0,83	0,00	0,63	0,37	46,23	9,89	0,00	2,55	0,00	12,44	58,67	
AFindustBenef	0,00	0,00	0,00	2,12	0,12	0,85	0,76	2,29	0,60	0,27	32,43	0,47	1,84	1,23	7,82	0,56	51,35	28,65	0,00	0,04	165,65	194,35	245,70	
AGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,04	0,00	0,00	0,00	64,53	0,00	0,00	0,00	1,17	0,00	0,00	0,00	7,01	72,75	5,51	0,00	0,01	3,23	8,74	81,49	
AHAtacado	0,00	0,00	0,00	1,06	4,71	8,75	3,66	49,64	22,99	4,27	6,30	4,70	2,99	0,00	9,29	1,42	119,77	1,62	0,00	0,00	69,20	70,82	190,59	
AVarejoUrbano	94,25	29,74	43,59	0,19	0,38	1,22	0,19	0,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	169,99	271,58	39,22	8,09	0,00	318,89	488,87	
BFindustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41,74	0,00	78,73	11,69	0,00	0,10	0,00	3,58	0,59	136,44	0,00	0,00	30,15	25,60	55,75	192,19	
BGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,12	11,87	0,00	0,00	78,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	93,58	0,00	0,00	6,55	0,00	6,55	100,13	
BHAtacado	0,00	0,00	0,00	2,27	3,18	7,92	14,73	160,52	0,00	0,00	0,00	50,82	0,00	0,00	0,00	0,10	239,54	0,20	0,00	7,49	1,83	9,51	249,05	
BVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	1,98	0,00	0,00	0,05	2,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,14	52,84	10,17	44,43	0,98	108,42	112,55	
CFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,25	108,24	0,10	0,00	114,59	0,00	0,00	0,00	10,03	10,03	124,62	
CGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,75	3,12	32,65	0,00	0,00	69,64	12,64	0,00	0,00	56,32	3,88	186,99	0,00	0,00	0,00	0,83	0,83	187,82	
CHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,23	32,53	0,00	0,00	8,09	0,00	0,00	0,00	0,00	8,76	59,62	0,58	0,00	0,00	24,74	25,32	84,94	
CVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,50	0,50	0,50	4,88	0,00	0,00	30,95	35,82	36,32	
ProduçãoIntermediária	132,93	35,79	150,36	27,65	113,94	37,79	102,20	409,59	47,94	83,27	216,53	80,53	12,00	109,47	77,82	23,19	1661,02	1065,70	77,66	99,31	333,02	1575,69	3236,71	
VA Campones	596,91	0,00	0,00	28,47	109,32	23,21	70,13	52,34	106,51	10,61	24,81	25,67	88,05	46,43	3,04	9,39	1194,89							
VA Empresa	0,00	36,24	0,00	1,24	11,61	14,51	7,49	12,20	14,69	3,17	3,15	3,12	11,48	15,40	1,20	0,37	135,87							
VA Fazenda	0,00	0,00	131,53	1,30	10,83	5,98	10,77	14,75	23,05	3,08	4,56	3,23	13,09	16,51	2,88	3,37	244,93							
VA Total	596,91	36,24	131,53	31,01	131,76	43,70	88,38	79,28	144,25	16,86	32,52	32,02	112,62	78,34	7,12	13,13	1575,69							
ValorDosSalários	45,42	35,95	46,53	3,13	11,27	5,99	10,15	62,27	9,84	7,35	13,27	14,34	6,38	13,80	4,52	4,63	294,83							
ValorDosLucros	551,48	0,29	84,99	27,89	120,49	37,71	78,23	17,01	134,42	9,51	19,25	17,69	106,24	64,55	2,59	8,50	1280,85							
Renda Bruta	729,83	72,03	281,89	58,67	245,70	81,49	190,59	488,87	192,19	100,13	249,05	112,55	124,62	187,82	84,94	36,32	3236,71							

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela A.10 – Formação do VBP de 2004, em R\$ 1.000.000,00, a Preços Correntes.

2004	Produção Intermediária																Demanda Final					VBP		
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total	
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria	Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo									
	Campones	Empresa	Fazenda		Benef	Transf						Benef	Transf			Benef								Transf
ProduçãoCampones	21,37	0,00	0,00	16,99	63,38	4,48	41,07	6,48	14,17	0,00	7,89	1,66	0,00	0,00	0,10	0,00	177,59	557,71	18,24	0,00	0,00	575,95	753,54	
ProduçãoEmpresa	0,00	5,18	0,00	0,23	10,87	0,77	9,62	3,62	3,71	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,01	0,00	34,04	37,52	2,70	0,00	0,00	40,22	74,26	
ProduçãoFazenda	0,00	0,00	128,22	1,23	9,26	3,30	11,61	1,70	6,24	0,00	0,38	0,12	0,00	0,00	0,01	0,00	162,06	154,15	5,69	0,00	0,00	159,84	321,91	
ACVarejoRural	18,60	1,08	0,58	0,33	7,99	0,31	3,33	1,22	1,09	0,00	0,18	7,77	0,87	0,00	0,36	0,38	44,08	8,01	0,00	2,17	0,00	10,18	54,27	
AFindustBenef	0,00	0,00	0,00	1,81	0,12	0,92	0,80	2,50	0,68	0,25	26,41	0,40	2,28	1,29	9,46	0,56	47,48	25,04	0,00	0,06	131,26	156,36	203,84	
AGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	60,68	0,00	0,00	0,00	1,14	0,00	0,00	0,00	6,83	68,67	5,93	0,00	0,01	1,01	6,95	75,63	
AHAtacado	0,00	0,00	0,00	1,38	3,97	8,27	3,79	47,39	22,09	4,42	6,11	5,27	1,80	0,00	6,93	1,63	113,04	2,13	0,00	0,00	72,30	74,42	187,46	
AVarejoUrbano	104,80	30,91	49,55	0,15	0,39	1,31	0,11	0,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	187,70	243,62	41,41	9,00	0,00	294,02	481,72	
BFindustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48,00	0,00	76,06	9,98	0,00	0,06	0,00	3,76	0,62	138,48	0,00	0,00	27,99	21,39	49,39	187,87	
BGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,95	11,72	0,00	0,00	75,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90,33	0,00	0,00	6,72	0,00	6,72	97,05	
BHAtacado	0,00	0,00	0,00	1,94	1,89	7,51	12,61	153,42	0,00	0,00	0,00	42,12	0,00	0,00	0,00	0,10	219,59	0,24	0,00	7,75	1,04	9,03	228,62	
BVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	1,69	0,00	0,00	0,04	1,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,53	41,03	10,81	41,34	1,03	94,21	97,74	
CFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,90	97,99	0,11	0,00	104,00	0,00	0,00	0,00	8,47	8,47	112,47	
CGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,27	2,95	37,26	0,00	0,00	66,19	11,93	0,00	0,00	48,43	4,12	179,15	0,00	0,00	0,00	0,85	0,85	180,00	
CHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,90	26,28	0,00	0,00	7,20	0,00	0,00	0,00	0,00	8,77	51,15	0,45	0,00	0,00	21,79	22,24	73,39	
CVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,51	0,51	5,17	0,00	0,00	31,00	36,17	36,68	
Prod. Intermediária	144,77	37,16	178,35	24,08	99,56	35,13	97,73	400,78	49,78	80,73	199,99	70,46	10,92	99,28	69,17	23,52	1621,41	1080,99	78,85	95,04	290,14	1545,02	3166,43	
VA Camponês	608,77	0,00	0,00	27,68	83,06	19,48	71,16	52,21	98,36	9,83	21,17	21,44	77,72	46,79	0,40	9,46	1147,54							
VA Empresa	0,00	37,09	0,00	1,26	11,14	14,91	7,78	12,77	15,04	3,23	3,05	2,90	11,59	15,92	1,38	0,36	138,42							
VA Fazenda	0,00	0,00	143,55	1,25	10,07	6,10	10,79	15,96	24,69	3,26	4,41	2,94	12,24	18,01	2,44	3,34	259,06							
VA Total	608,77	37,09	143,55	30,19	104,28	40,49	89,73	80,94	138,09	16,32	28,63	27,28	101,55	80,72	4,22	13,16	1545,02							
ValorDosSalários	47,47	37,07	53,30	2,82	9,37	5,43	9,76	59,08	9,64	6,96	11,90	11,99	5,77	12,92	3,82	4,50	291,79							
ValorDosLucros	561,30	0,02	90,26	27,36	94,91	35,07	79,97	21,86	128,45	9,36	16,73	15,29	95,78	67,81	0,40	8,66	1253,24							
Renda Bruta	753,54	74,26	321,91	54,27	203,84	75,63	187,46	481,72	187,87	97,05	228,62	97,74	112,47	180,00	73,39	36,68	3166,43							

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela A.11 – Formação do VBP de 2005, em R\$ 1.000.000,00, a Preços Correntes.

2005-2005	Produção Intermediária															Demanda Final					VBP		
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total	
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado								Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf									
Urbano	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf									
ProduçãoCampones	23,29	0,00	0,00	20,38	79,57	5,17	48,17	7,08	14,71	0,00	9,03	2,13	0,00	0,00	0,12	0,00	209,64	602,00	20,87	0,00	0,00	622,88	832,52
ProduçãoEmpresa	0,00	5,67	0,00	0,28	13,51	0,91	10,27	3,92	3,93	0,00	0,01	0,04	0,00	0,00	0,01	0,00	38,53	40,01	3,04	0,00	0,00	43,04	81,57
ProduçãoFazenda	0,00	0,00	133,36	1,49	11,13	3,90	13,44	1,88	6,49	0,00	0,46	0,16	0,00	0,00	0,01	0,00	172,29	161,99	6,41	0,00	0,00	168,40	340,69
ACVarejoRural	20,33	1,18	0,61	0,34	10,43	0,34	4,13	1,32	1,48	0,00	0,19	9,06	0,73	0,00	0,73	0,42	51,30	9,87	0,00	2,94	0,00	12,81	64,11
AFindustBenef	0,00	0,00	0,00	2,45	0,13	0,99	0,78	2,81	0,74	0,30	34,55	0,54	2,56	1,22	9,99	0,60	57,65	32,30	0,00	0,07	163,25	195,63	253,27
AGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	70,24	0,00	0,00	0,00	1,35	0,00	0,00	0,00	8,09	79,71	6,38	0,00	0,01	1,03	7,43	87,13
AHAtacado	0,00	0,00	0,00	1,57	4,27	9,62	3,77	55,50	25,63	4,85	7,21	5,42	3,35	0,00	10,74	1,83	133,75	2,40	0,00	0,00	80,30	82,70	216,46
AVarejoUrbano	111,72	33,43	52,49	0,22	0,43	1,41	0,12	0,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,31	293,04	45,12	9,22	0,00	347,38	547,69
BFindustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49,97	0,00	88,17	12,38	0,00	0,12	0,00	3,67	0,61	154,91	0,00	0,00	34,50	23,78	58,28	213,19
BGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,44	13,48	0,00	0,00	87,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	104,73	0,00	0,00	7,44	0,00	7,44	112,17
BHAtacado	0,00	0,00	0,00	2,63	2,18	8,43	15,68	178,18	0,00	0,00	0,00	54,45	0,00	0,00	0,00	0,12	261,66	0,27	0,00	8,51	2,11	10,89	272,55
BVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	2,29	0,00	0,00	0,06	2,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,78	52,24	11,75	52,43	1,15	117,57	122,35
CFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,87	117,15	0,10	0,00	124,13	0,00	0,00	0,00	12,29	12,29	136,41
CGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,62	3,44	38,95	0,00	0,00	77,14	13,89	0,00	0,00	59,88	3,41	206,33	0,00	0,00	0,00	0,94	0,94	207,26
CHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,89	33,92	0,00	0,00	8,68	0,00	0,00	0,00	0,00	9,29	62,78	0,59	0,00	0,00	29,82	30,41	93,19
CIVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,57	0,57	4,29	0,00	0,00	34,01	38,30	38,87
ProduçãoIntermediária	155,35	40,29	186,45	29,36	123,93	40,37	114,12	457,79	55,41	93,32	237,46	87,05	13,62	118,37	85,24	24,93	1863,07	1205,39	87,18	115,11	348,69	1756,37	3619,44
VA Campones	677,17	0,00	0,00	31,86	103,36	23,28	81,43	58,60	113,76	11,60	26,28	28,00	94,45	51,93	3,23	9,89	1314,81						
VA Empresa	0,00	41,28	0,00	1,41	13,79	16,56	8,44	13,89	16,82	3,63	3,62	3,60	13,46	17,46	1,55	0,43	155,94						
VA Fazenda	0,00	0,00	154,23	1,49	12,20	6,92	12,47	17,41	27,20	3,61	5,20	3,70	14,88	19,50	3,18	3,62	285,62						
VA Total	677,17	41,28	154,23	34,75	129,34	46,76	102,34	89,90	157,78	18,85	35,09	35,30	122,79	88,89	7,95	13,94	1756,37						
ValorDosSalários	51,90	40,79	56,27	3,55	12,81	6,60	11,99	70,74	12,04	8,50	15,10	15,80	7,70	15,70	5,16	5,02	339,69						
ValorDosLucros	625,27	0,49	97,97	31,20	116,53	40,16	90,34	19,15	145,74	10,35	19,99	19,49	115,09	73,19	2,79	8,92	1416,68						
Renda Bruta	832,52	81,57	340,69	64,11	253,27	87,13	216,46	547,69	213,19	112,17	272,55	122,35	136,41	207,26	93,19	38,87	3619,44						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

ANEXO B – Formação do Valor Bruto da Produção de 1995 a 2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Tabela B.1 – Formação do VBP de 1995, em R\$ 1.000.000,00, a Preços Constantes de 2005.

2005-1995	Produção Intermediária																Demanda Final					VBP		
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional				Local	FBC	Estadual	Nacional	Total			
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria	Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo									
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef						Transf	Urbano			Benef							Transf	Benef
ProduçãoCampones	25,33	0,00	0,00	24,96	107,20	9,68	46,69	15,43	3,27	0,00	11,29	1,84	0,00	0,00	0,01	0,00	245,70	444,10	20,61	0,00	0,00	464,71	710,41	
ProduçãoEmpresa	0,00	5,77	0,00	0,57	22,59	1,52	10,54	9,51	3,72	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54,23	39,18	3,52	0,00	0,00	42,70	96,93	
ProduçãoFazenda	0,00	0,00	20,64	1,69	16,57	6,32	13,94	2,60	1,83	0,00	0,62	0,15	0,00	0,00	0,00	0,00	64,37	84,07	6,73	0,00	0,00	90,81	155,18	
ACVarejoRural	16,49	1,36	0,27	1,06	12,29	0,92	4,43	2,27	1,77	0,00	0,34	14,68	0,36	0,00	1,50	0,24	57,99	9,63	0,00	3,53	0,00	13,16	71,14	
AFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	2,93	0,16	2,72	1,17	6,76	0,92	0,33	39,20	0,65	12,99	0,89	25,21	0,83	94,75	42,70	0,00	0,01	184,98	227,69	322,44	
AGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,12	0,00	0,00	0,00	80,54	0,00	0,00	0,00	2,16	0,00	0,00	0,00	12,91	95,72	17,54	0,00	0,03	3,31	20,88	116,60	
AHAtacado	0,00	0,00	0,00	2,28	5,91	10,84	4,72	54,50	26,99	4,70	7,99	6,29	6,91	0,00	17,88	0,68	149,69	0,72	0,00	0,00	31,07	31,79	181,47	
AIVarejoUrbano	54,80	34,62	24,91	0,31	0,42	3,88	0,01	1,68	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	120,65	363,30	42,28	32,47	0,00	438,05	558,69	
BFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17,62	0,00	94,57	15,65	0,00	0,24	0,00	5,46	0,91	134,46	0,00	0,00	41,06	9,92	50,98	185,44	
BGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,87	15,80	0,00	0,00	92,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	112,50	0,00	0,00	7,29	0,00	7,29	119,79	
BHAtacado	0,00	0,00	0,00	3,14	0,44	9,89	20,23	192,92	0,00	0,00	0,00	61,36	0,00	0,00	0,00	0,07	288,04	0,48	0,00	8,25	4,33	13,06	301,10	
BIVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	2,74	0,00	0,00	0,08	2,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,73	65,44	10,37	63,77	0,93	140,51	146,24	
CFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,74	134,65	0,16	0,00	142,55	0,00	0,00	0,00	40,24	40,24	182,79	
CGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,84	3,87	14,82	0,00	0,00	82,12	15,23	0,00	0,00	76,13	1,71	204,73	0,00	0,00	0,00	0,91	0,91	205,64	
CHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,21	48,43	0,00	0,00	10,13	0,00	0,00	0,00	0,00	14,53	86,30	0,88	0,00	0,00	61,20	62,08	148,38	
CIVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,32	0,32	2,15	0,00	0,00	46,34	48,50	48,82	
ProduçãoIntermediária	96,62	41,76	45,81	37,07	168,32	56,61	122,68	462,96	41,41	99,60	260,17	102,37	28,25	135,54	126,35	32,19	1857,72	1070,20	83,52	156,40	383,22	1693,34	3551,06	
VA Camponês	613,79	0,00	0,00	30,90	113,38	31,47	45,69	58,25	101,61	12,70	30,99	35,18	114,38	37,01	12,26	10,85	1248,47							
VA Empresa	0,00	55,17	0,00	1,82	23,03	20,85	5,35	24,63	21,62	4,55	4,28	4,37	20,78	20,06	3,76	0,64	210,92							
VA Fazenda	0,00	0,00	109,37	1,35	17,72	7,67	7,76	12,85	20,79	2,94	5,66	4,32	19,38	13,03	6,00	5,13	233,96							
VA Total	613,79	55,17	109,37	34,07	154,12	59,99	58,80	95,73	144,02	20,18	40,93	43,87	154,55	70,10	22,02	16,63	1693,34							
ValorDosSalários	42,09	46,99	24,58	2,03	17,86	13,08	5,17	41,21	11,46	13,44	22,74	28,62	11,30	23,07	11,21	9,55	324,39							
ValorDosLucros	571,70	8,17	84,79	32,05	136,27	46,91	53,63	54,53	132,56	6,74	18,19	15,26	143,25	47,02	10,82	7,07	1368,95							
Renda Bruta	710,41	96,93	155,18	71,14	322,44	116,60	181,47	558,69	185,44	119,79	301,10	146,24	182,79	205,64	148,38	48,82	3551,06							

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela B.2 – Formação do VBP de 1996, em R\$ 1.000.000,00, a Preços Constantes de 2005.

2005-1996	Produção Intermediária																Demanda Final					Total	VBP	
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional				Local	FBC	Estadual	Nacional	Total			
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo								
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf										Urbano
ProduçãoCampones	20,29	0,00	0,00	29,37	127,28	5,11	44,71	16,49	10,43	0,00	13,71	2,51	0,00	0,00	0,02	0,00	269,93	518,82	16,25	0,00	0,00	535,07	805,00	
ProduçãoEmpresa	0,00	3,66	0,00	0,66	25,27	0,62	6,88	10,16	5,44	0,00	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	52,70	52,88	2,83	0,00	0,00	55,72	108,42	
ProduçãoFazenda	0,00	0,00	75,11	2,15	18,06	2,42	11,02	2,41	4,99	0,00	0,75	0,21	0,00	0,00	0,00	0,00	117,10	150,75	4,38	0,00	0,00	155,13	272,24	
ACVarejoRural	18,37	1,53	0,48	1,03	16,53	0,70	5,03	2,33	2,42	0,00	0,24	14,41	0,40	0,00	1,80	0,24	65,49	14,02	0,00	4,82	0,00	18,84	84,33	
AFindustBenef	0,00	0,00	0,00	4,01	0,13	2,05	1,05	4,84	0,83	0,35	51,11	0,88	12,72	0,70	23,94	0,86	103,47	53,48	0,00	0,01	220,92	274,40	377,87	
AGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,08	0,00	0,00	0,00	88,86	0,00	0,00	0,00	0,79	0,00	0,00	0,00	4,72	94,46	13,26	0,00	0,02	3,21	16,49	110,95	
AHAtacado	0,00	0,00	0,00	1,95	6,88	12,07	4,02	55,58	21,75	2,95	6,39	5,37	8,08	0,00	19,15	0,73	144,90	0,66	0,00	0,00	36,81	37,47	182,37	
AVarejoUrbano	85,69	42,47	39,27	0,40	0,26	2,94	0,01	1,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	172,89	389,04	49,90	36,12	0,00	475,05	647,94	
BFindustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41,67	0,00	105,39	16,47	0,00	0,29	0,00	4,93	0,82	169,58	0,00	0,00	37,14	9,39	46,52	216,10	
BGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,31	13,57	0,00	0,00	107,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	125,46	0,00	0,00	4,87	0,00	4,87	130,33	
BHAtacado	0,00	0,00	0,00	4,30	0,40	11,59	21,07	212,52	0,00	0,00	0,00	78,77	0,00	0,00	0,00	0,07	328,72	0,33	0,00	5,18	5,18	10,69	339,41	
BVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	3,74	0,00	0,00	0,10	3,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,82	78,23	12,49	75,17	0,81	166,71	174,53	
CFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,62	145,82	0,14	0,00	154,58	0,00	0,00	0,00	42,15	42,15	196,73	
CGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,07	4,31	33,07	0,00	0,00	86,14	17,11	0,00	0,00	78,57	1,87	233,14	0,00	0,00	0,00	0,57	0,57	233,71	
CHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14,02	48,61	0,00	0,00	10,80	0,00	0,00	0,00	0,00	13,67	87,11	0,91	0,00	0,00	63,44	64,34	151,45	
CIVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,33	0,33	2,35	0,00	0,00	33,42	35,77	36,09	
ProduçãoIntermediária	124,35	47,66	114,86	43,95	198,53	49,57	116,43	532,05	49,83	108,69	293,19	120,08	30,10	146,52	128,55	23,31	2127,67	1274,73	85,86	163,33	415,89	1939,81	4067,48	
VA Campones	680,65	0,00	0,00	36,44	134,60	31,34	51,88	71,34	117,70	13,86	36,32	43,96	125,16	48,02	13,59	9,13	1413,99							
VA Empresa	0,00	60,77	0,00	2,05	25,72	22,62	5,49	28,32	23,14	4,60	4,45	5,42	22,18	23,20	3,39	0,27	231,63							
VA Fazenda	0,00	0,00	157,38	1,89	19,02	7,42	8,56	16,22	25,43	3,17	5,44	5,08	19,29	15,97	5,92	3,38	294,18							
VA Total	680,65	60,77	157,38	40,38	179,34	61,38	65,94	115,89	166,27	21,63	46,22	54,45	166,63	87,19	22,90	12,79	1939,81							
ValorDosSalários	46,89	52,54	44,11	6,64	23,77	12,31	14,36	127,50	15,17	14,46	26,72	34,34	13,81	25,93	11,92	7,10	477,57							
ValorDosLucros	633,76	8,23	113,27	33,74	155,57	49,08	51,58	-11,61	151,10	7,18	19,50	20,11	152,82	61,26	10,98	5,68	1462,24							
Renda Bruta	805,00	108,42	272,24	84,33	377,87	110,95	182,37	647,94	216,10	130,33	339,41	174,53	196,73	233,71	151,45	36,09	4067,48							

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela B.3 – Formação do VBP de 1997, em R\$ 1.000.000,00, a Preços Constantes de 2005.

2005-1997	Produção Intermediária															Demanda Final					VBP			
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional			Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total		
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado								Varejo	
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf										Urbano
ProduçãoCamponês	19,93	0,00	0,00	29,36	93,93	6,24	36,20	12,53	7,03	0,00	11,36	1,61	0,00	0,00	0,02	0,00	218,22	348,79	16,25	0,00	0,00	365,04	583,25	
ProduçãoEmpresa	0,00	4,04	0,00	0,34	15,14	0,75	7,63	4,52	4,16	0,00	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	36,60	41,15	2,38	0,00	0,00	43,53	80,13	
ProduçãoFazenda	0,00	0,00	50,53	2,26	13,84	3,03	10,35	2,08	3,40	0,00	0,60	0,13	0,00	0,00	0,00	0,00	86,23	109,97	4,67	0,00	0,00	114,64	200,87	
ACVarejoRural	13,94	1,15	0,36	1,30	10,99	0,69	3,64	1,24	1,49	0,00	0,13	11,02	0,46	0,00	1,17	0,22	47,79	22,75	0,00	2,96	0,00	25,71	73,50	
AFindustBenef	0,00	0,00	0,00	2,46	0,25	2,02	2,41	4,77	1,66	0,26	33,92	0,54	15,76	0,80	13,50	1,43	79,78	35,04	0,00	0,01	159,27	194,32	274,11	
AGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,06	0,00	0,00	0,00	69,02	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	6,00	76,08	13,04	0,00	0,02	4,08	17,14	93,22	
AHAtacado	0,00	0,00	0,00	1,47	5,05	9,30	2,85	45,38	22,50	3,30	5,84	3,83	5,41	0,00	13,49	0,70	119,12	0,66	0,00	0,00	57,95	58,62	177,74	
AVarejoUrbano	62,10	32,70	30,20	0,25	0,29	2,89	0,02	0,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	129,12	311,92	37,59	13,21	0,00	362,73	491,85	
BFindustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29,14	0,00	81,02	12,89	0,00	0,19	0,00	11,30	1,88	136,41	0,00	0,00	30,63	11,10	41,73	178,14	
BGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,32	10,56	0,00	0,00	82,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	96,45	0,00	0,00	5,17	0,00	5,17	101,62	
BHAtacado	0,00	0,00	0,00	2,64	0,69	8,85	16,51	168,41	0,00	0,00	0,00	52,82	0,00	0,00	0,00	0,06	249,98	0,17	0,00	5,78	3,38	9,33	259,30	
BVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	2,30	0,00	0,00	0,06	2,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,81	59,06	9,41	47,41	0,63	116,51	121,32	
CFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,64	113,23	0,32	0,00	120,20	0,00	0,00	0,00	43,39	43,39	163,58	
CGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,30	3,32	23,26	0,00	0,00	68,65	13,24	0,00	0,00	61,46	2,17	181,40	0,00	0,00	0,00	0,64	0,64	182,04	
CHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11,00	38,18	0,00	0,00	8,44	0,00	0,00	0,00	0,00	25,10	82,73	0,71	0,00	0,00	38,45	39,16	121,89	
CIVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,30	0,30	2,73	0,00	0,00	52,08	54,81	55,11	
ProduçãoIntermediária	95,97	37,89	81,09	40,15	142,47	43,07	97,25	409,84	42,69	84,58	224,39	84,20	28,46	114,03	101,27	37,87	1665,22	946,00	70,30	105,20	370,97	1492,47	3157,68	
VA Camponês	487,28	0,00	0,00	30,33	101,77	27,06	63,51	53,76	96,43	10,96	27,16	30,00	104,15	37,68	12,51	11,46	1094,06							
VA Empresa	0,00	42,24	0,00	1,43	15,31	16,55	6,75	15,45	16,28	3,36	3,23	3,55	13,63	17,12	1,61	0,32	156,84							
VA Fazenda	0,00	0,00	119,78	1,59	14,55	6,54	10,23	12,80	22,73	2,73	4,53	3,57	17,35	13,21	6,50	5,47	241,57							
VA Total	487,28	42,24	119,78	33,35	131,63	50,16	80,49	82,01	135,45	17,05	34,92	37,12	135,12	68,01	20,62	17,24	1492,47							
ValorDosSalários	35,59	39,57	32,98	5,62	15,56	10,10	13,59	94,88	11,28	11,01	19,83	23,40	10,36	19,73	9,32	10,63	363,47							
ValorDosLucros	451,69	2,67	86,81	27,73	116,07	40,05	66,90	-12,87	124,16	6,03	15,09	13,72	124,76	48,28	11,30	6,61	1129,00							
Renda Bruta	583,25	80,13	200,87	73,50	274,11	93,22	177,74	491,85	178,14	101,62	259,30	121,32	163,58	182,04	121,89	55,11	3157,68							

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela B.4 – Formação do VBP de 1998, em R\$ 1.000.000,00, a Preços Constantes de 2005.

2005-1998	Produção Intermediária															Demanda Final					VBP			
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total		
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado								Varejo	
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf										Urbano
ProduçãoCampones	20,20	0,00	0,00	23,93	112,43	5,20	51,80	12,43	7,50	0,00	16,14	2,18	0,00	0,00	0,02	0,00	251,84	365,32	18,44	0,00	0,00	383,75	635,59	
ProduçãoEmpresa	0,00	4,04	0,00	0,40	17,51	0,71	7,57	5,14	4,35	0,00	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	39,75	43,22	2,54	0,00	0,00	45,76	85,51	
ProduçãoFazenda	0,00	0,00	53,90	1,98	15,07	2,95	12,06	2,04	3,62	0,00	0,84	0,18	0,00	0,00	0,00	0,00	92,66	116,28	4,83	0,00	0,00	121,11	213,77	
ACVarejoRural	14,63	1,22	0,38	0,87	14,60	0,45	4,70	1,58	2,05	0,00	0,10	12,63	0,66	0,00	1,57	0,42	55,87	8,77	0,00	4,09	0,00	12,87	68,74	
AFindustBenef	0,00	0,00	0,00	3,41	0,19	1,32	1,79	3,41	1,27	0,32	46,12	0,75	13,49	0,97	11,81	1,19	86,05	44,99	0,00	0,01	204,17	249,17	335,21	
AGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,05	0,00	0,00	0,00	75,98	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	5,99	83,02	8,54	0,00	0,01	2,74	11,29	94,31	
AHAtacado	0,00	0,00	0,00	1,69	6,16	10,27	3,63	61,15	24,33	3,31	6,67	4,82	7,07	0,00	17,14	1,21	147,45	0,69	0,00	0,00	51,71	52,40	199,85	
AVarejoUrbano	66,09	34,56	31,83	0,34	0,30	1,89	0,07	0,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	135,84	370,04	39,75	15,15	0,00	424,95	560,79	
BFindustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,90	0,00	90,29	14,63	0,00	0,25	0,00	8,36	1,39	145,82	0,00	0,00	35,83	17,05	52,88	198,70	
BGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,67	11,45	0,00	0,00	92,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	107,47	0,00	0,00	5,32	0,00	5,32	112,79	
BHAtacado	0,00	0,00	0,00	3,66	1,43	9,95	18,88	192,31	0,00	0,00	0,00	70,70	0,00	0,00	0,00	0,12	297,05	0,12	0,00	5,79	4,52	10,43	307,48	
BVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	3,18	0,00	0,00	0,08	3,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,65	75,45	9,95	62,72	1,03	149,15	155,80	
CFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,33	127,69	0,24	0,00	135,26	0,00	0,00	0,00	42,04	42,04	177,30	
CGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,27	3,67	24,73	0,00	0,00	76,03	14,65	0,00	0,00	69,65	3,11	202,10	0,00	0,00	0,00	0,64	0,64	202,74	
CHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,45	43,83	0,00	0,00	9,50	0,00	0,00	0,00	0,00	19,86	85,64	0,83	0,00	0,00	44,46	45,28	130,92	
CVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,57	0,57	3,91	0,00	0,00	46,58	50,49	51,06	
ProduçãoIntermediária	100,93	39,83	86,10	36,33	170,88	43,01	120,29	465,78	46,52	93,93	262,39	106,93	28,81	128,67	108,80	33,86	1873,04	1038,16	75,50	128,93	414,93	1657,52	3530,56	
VA Campones	534,65	0,00	0,00	29,30	130,52	27,47	63,06	64,25	111,46	12,38	36,02	39,88	115,27	42,08	14,32	12,03	1232,69							
VA Empresa	0,00	45,68	0,00	1,55	17,78	17,37	6,27	16,95	17,49	3,62	3,79	4,45	15,04	18,14	1,55	0,33	170,00							
VA Fazenda	0,00	0,00	127,66	1,56	16,03	6,47	10,22	13,81	23,23	2,87	5,29	4,55	18,18	13,86	6,25	4,85	254,83							
VA Total	534,65	45,68	127,66	32,41	164,34	51,30	79,56	95,01	152,18	18,86	45,10	48,87	148,49	74,08	22,12	17,21	1657,52							
ValorDosSalários	37,35	41,96	34,74	5,35	19,99	10,33	15,56	112,08	13,22	12,35	23,95	31,14	11,79	22,20	10,20	10,21	412,41							
ValorDosLucros	497,30	3,73	92,92	27,05	144,35	40,97	63,99	-17,07	138,96	6,51	21,15	17,73	136,70	51,88	11,93	7,00	1245,11							
Renda Bruta	635,59	85,51	213,77	68,74	335,21	94,31	199,85	560,79	198,70	112,79	307,48	155,80	177,30	202,74	130,92	51,06	3530,56							

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela B.5 – Formação do VBP de 1999, em R\$ 1.000.000,00, a Preços Constantes de 2005.

2005-1999	Produção Intermediária															Demanda Final					VBP			
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total		
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado								Varejo	
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf										Urbano
ProduçãoCampones	21,32	0,00	0,00	23,40	100,63	5,16	43,00	11,15	8,20	0,00	16,70	2,09	0,00	0,00	0,03	0,00	231,69	401,61	22,42	0,00	0,00	424,03	655,72	
ProduçãoEmpresa	0,00	4,41	0,00	0,35	16,01	0,73	8,01	4,31	4,40	0,00	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	38,24	43,58	2,79	0,00	0,00	46,37	84,61	
ProduçãoFazenda	0,00	0,00	62,04	1,83	13,54	3,06	11,50	1,99	3,93	0,00	0,84	0,17	0,00	0,00	0,00	0,00	98,90	123,31	5,59	0,00	0,00	128,91	227,80	
ACVarejoRural	16,54	1,28	0,42	0,82	13,60	0,39	4,35	1,35	1,95	0,00	0,11	12,88	0,64	0,00	1,21	0,31	55,83	8,93	0,00	3,86	0,00	12,79	68,62	
AFindustBenef	0,00	0,00	0,00	3,21	0,15	1,15	1,24	3,03	0,96	0,32	43,33	0,71	5,31	1,00	9,54	0,89	70,84	42,13	0,00	0,02	196,23	238,37	309,22	
AGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	82,10	0,00	0,00	0,00	1,04	0,00	0,00	0,00	6,23	89,41	7,44	0,00	0,01	2,58	10,04	99,44	
AHAtacado	0,00	0,00	0,00	1,53	5,66	11,12	3,48	57,16	23,26	3,66	6,40	4,42	5,49	0,00	14,14	0,95	137,27	0,80	0,00	0,00	138,67	139,48	276,75	
AVarejoUrbano	73,74	35,79	35,09	0,30	0,33	1,65	0,11	0,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	147,58	371,78	42,59	11,46	0,00	425,84	573,42	
BFindustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32,99	0,00	90,25	16,15	0,00	0,19	0,00	5,81	0,96	146,36	0,00	0,00	34,14	19,08	53,22	199,58	
BGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,97	13,25	0,00	0,00	90,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	107,68	0,00	0,00	5,80	0,00	5,80	113,48	
BHAtacado	0,00	0,00	0,00	3,45	1,96	10,72	20,63	196,63	0,00	0,00	0,00	67,53	0,00	0,00	0,00	0,09	301,00	0,13	0,00	6,40	3,51	10,04	311,04	
BVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	3,00	0,00	0,00	0,08	3,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,27	73,64	10,71	59,42	0,79	144,56	150,83	
CFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,94	139,19	0,17	0,00	147,30	0,00	0,00	0,00	22,35	22,35	169,65	
CGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11,12	3,97	26,43	0,00	0,00	81,81	15,89	0,00	0,00	77,17	3,02	219,40	0,00	0,00	0,00	0,71	0,71	220,10	
CHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,72	48,59	0,00	0,00	10,48	0,00	0,00	0,00	0,00	14,11	86,90	0,91	0,00	0,00	36,28	37,19	124,09	
CIVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,41	0,41	3,79	0,00	0,00	37,01	40,80	41,22	
ProduçãoIntermediária	111,60	41,48	97,54	34,93	154,88	45,09	113,97	479,62	45,89	94,23	266,30	104,74	19,57	140,19	108,06	26,98	1885,07	1078,07	84,10	121,11	457,22	1740,49	3625,57	
VA Camponês	544,12	0,00	0,00	30,61	123,54	29,32	130,18	63,53	112,72	12,51	35,62	37,35	115,64	46,00	9,86	9,96	1300,95							
VA Empresa	0,00	43,13	0,00	1,56	16,25	18,07	12,89	15,74	17,70	3,72	3,79	4,33	15,40	18,76	1,33	0,33	173,01							
VA Fazenda	0,00	0,00	130,26	1,52	14,54	6,97	19,71	14,53	23,27	3,03	5,33	4,41	19,03	15,15	4,83	3,95	266,54							
VA Total	544,12	43,13	130,26	33,69	154,34	54,36	162,78	93,80	153,69	19,25	44,74	46,10	150,07	79,91	16,02	14,24	1740,49							
ValorDosSalários	42,20	44,05	38,36	4,46	15,08	8,81	18,00	94,08	10,86	10,06	20,23	24,75	9,23	19,51	8,07	6,76	374,50							
ValorDosLucros	501,91	-0,92	91,91	29,23	139,26	45,54	144,79	-0,28	142,83	9,19	24,51	21,35	140,84	60,40	7,95	7,48	1366,00							
Renda Bruta	655,72	84,61	227,80	68,62	309,22	99,44	276,75	573,42	199,58	113,48	311,04	150,83	169,65	220,10	124,09	41,22	3625,57							

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela B.6 – Formação do VBP de 2000, em R\$ 1.000.000,00, a Preços Constantes de 2005.

2005-2000	Produção Intermediária																Demanda Final					VBP		
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total	
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo								
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf										Urbano
ProduçãoCampones	22,64	0,00	0,00	19,97	98,28	6,55	55,62	8,92	8,76	0,00	9,48	2,19	0,00	0,00	0,05	0,00	232,46	410,62	23,67	0,00	0,00	434,29	666,76	
ProduçãoEmpresa	0,00	5,10	0,00	0,36	15,42	1,03	9,43	4,59	3,94	0,00	0,01	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	39,90	40,13	3,03	0,00	0,00	43,16	83,06	
ProduçãoFazenda	0,00	0,00	72,19	1,78	13,09	4,43	16,19	2,06	4,07	0,00	0,48	0,18	0,00	0,00	0,00	0,00	114,46	120,52	6,43	0,00	0,00	126,95	241,41	
ACVarejoRural	16,21	1,23	0,44	0,78	13,39	0,33	4,26	1,35	1,93	0,00	0,10	7,93	0,44	0,00	3,08	0,20	51,67	8,22	0,00	3,84	0,00	12,05	63,72	
AFindustBenef	0,00	0,00	0,00	3,19	0,15	0,98	1,18	2,84	0,84	0,34	43,82	0,70	4,54	0,91	8,44	0,86	68,80	41,47	0,00	0,03	197,38	238,88	307,68	
AGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,05	0,00	0,00	0,00	84,61	0,00	0,00	0,00	1,53	0,00	0,00	0,00	9,17	95,37	6,35	0,00	0,01	2,46	8,82	104,19	
AHAtacado	0,00	0,00	0,00	1,33	5,49	11,41	3,22	52,31	34,93	4,29	9,68	4,02	13,62	0,00	31,75	0,82	172,86	1,16	0,00	0,00	103,76	104,92	277,79	
AVarejoUrbano	76,86	33,82	37,59	0,44	0,38	1,41	0,13	0,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	151,23	351,33	41,54	11,89	0,00	404,76	555,99	
BFindustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33,42	0,00	90,59	17,15	0,00	0,49	0,00	5,52	0,92	148,09	0,00	0,00	53,37	21,54	74,91	223,00	
BGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,07	13,02	0,00	0,00	91,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	108,19	0,00	0,00	6,73	0,00	6,73	114,91	
BHAtacado	0,00	0,00	0,00	3,43	2,23	11,00	21,80	188,05	0,00	0,00	0,00	68,19	0,00	0,00	0,00	0,06	294,76	0,13	0,00	7,51	8,90	16,54	311,30	
BVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	2,98	0,00	0,00	0,08	3,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,23	68,37	10,50	59,50	0,54	138,91	145,14	
CFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,15	145,31	0,16	0,00	153,61	0,00	0,00	0,00	37,57	37,57	191,18	
CGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11,41	4,07	26,81	0,00	0,00	86,40	16,40	0,00	0,00	81,57	2,09	228,75	0,00	0,00	0,00	0,83	0,83	229,58	
CHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14,50	51,96	0,00	0,00	11,01	0,00	0,00	0,00	0,00	16,59	94,06	0,99	0,00	0,00	70,26	71,25	165,30	
CIVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,27	0,27	2,63	0,00	0,00	45,39	48,02	48,29	
ProduçãoIntermediária	115,71	40,15	110,22	31,34	151,42	48,54	134,46	470,61	57,65	95,22	269,22	101,16	27,24	146,22	130,58	30,97	1960,71	1051,93	85,17	142,87	488,63	1768,60	3729,31	
VA Campones	551,05	0,00	0,00	29,28	126,22	30,59	114,47	54,86	121,67	12,64	32,15	35,25	126,56	48,79	25,11	11,93	1320,56							
VA Empresa	0,00	42,91	0,00	1,52	15,68	17,43	10,42	15,42	17,51	3,74	3,96	4,29	15,23	17,99	1,50	0,51	168,12							
VA Fazenda	0,00	0,00	131,20	1,58	14,37	7,63	18,43	15,10	26,17	3,32	5,96	4,44	22,15	16,58	8,11	4,88	279,92							
VA Total	551,05	42,91	131,20	32,38	156,26	55,65	143,33	85,38	165,35	19,69	42,07	43,98	163,94	83,36	34,72	17,32	1768,60							
ValorDosSalários	41,38	42,28	39,96	3,98	14,25	8,79	17,34	87,09	11,53	9,70	19,43	22,73	9,88	19,37	10,32	7,56	365,60							
ValorDosLucros	509,67	0,63	91,23	28,40	142,01	46,85	125,99	-1,71	153,83	10,00	22,64	21,25	154,06	63,99	24,40	9,76	1403,01							
Renda Bruta	666,76	83,06	241,41	63,72	307,68	104,19	277,79	555,99	223,00	114,91	311,30	145,14	191,18	229,58	165,30	48,29	3729,31							

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela B.7 – Formação do VBP de 2001, em R\$ 1.000.000,00, a Preços Constantes de 2005.

2005-2001	Produção Intermediária															Demanda Final					VBP		
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional			Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total	
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado								Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf									
ProduçãoCampones	22,68	0,00	0,00	21,11	103,92	5,87	42,02	8,63	11,57	0,00	15,42	2,20	0,00	0,00	0,04	0,00	233,46	533,13	24,56	0,00	0,00	557,69	791,15
ProduçãoEmpresa	0,00	5,16	0,00	0,32	15,88	0,91	9,25	3,90	4,17	0,00	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	39,62	41,91	2,93	0,00	0,00	44,84	84,46
ProduçãoFazenda	0,00	0,00	100,10	1,59	13,23	3,89	12,29	1,88	5,29	0,00	0,71	0,18	0,00	0,00	0,00	0,00	139,17	145,19	6,11	0,00	0,00	151,30	290,47
ACVarejoRural	18,90	1,23	0,52	0,71	13,43	0,38	4,39	1,22	1,96	0,00	0,11	11,30	0,42	0,00	0,94	0,30	55,81	7,30	0,00	3,89	0,00	11,19	67,01
AFindustBenef	0,00	0,00	0,00	3,24	0,13	1,12	0,88	2,97	0,83	0,34	48,11	0,71	1,87	0,90	8,45	0,71	70,27	42,13	0,00	0,03	237,66	279,82	350,09
AGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,05	0,00	0,00	0,00	80,24	0,00	0,00	0,00	1,34	0,00	0,00	0,00	8,01	89,64	7,24	0,00	0,01	2,22	9,47	99,11
AHAtacado	0,00	0,00	0,00	1,20	6,05	10,88	3,59	54,28	26,25	4,36	6,77	4,20	4,26	0,00	12,12	1,05	135,01	1,11	0,00	0,00	81,97	83,09	218,10
AVarejoUrbano	94,23	34,62	44,49	0,28	0,39	1,60	0,28	0,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	176,35	350,92	44,04	8,99	0,00	403,96	580,31
BFindustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41,95	0,00	94,91	15,50	0,00	0,15	0,00	4,14	0,69	157,33	0,00	0,00	35,22	35,76	70,98	228,32
BGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,89	13,42	0,00	0,00	95,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	112,95	0,00	0,00	6,83	0,00	6,83	119,78
BHAtacado	0,00	0,00	0,00	3,47	4,66	10,19	19,57	200,26	0,00	0,00	0,00	73,84	0,00	0,00	0,00	0,08	312,08	0,15	0,00	7,63	2,71	10,49	322,57
BVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	3,02	0,00	0,00	0,08	3,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,32	76,98	11,30	60,33	0,78	149,40	155,72
CFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,77	136,83	0,12	0,00	144,72	0,00	0,00	0,00	12,86	12,86	157,58
CGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,88	3,89	33,13	0,00	0,00	84,31	15,70	0,00	0,00	74,07	1,99	223,96	0,00	0,00	0,00	0,84	0,84	224,81
CHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,35	45,00	0,00	0,00	10,33	0,00	0,00	0,00	0,00	10,29	78,98	0,83	0,00	0,00	31,06	31,89	110,87
CVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,40	0,40	0,40	2,50	0,00	0,00	32,98	35,48	35,89
ProduçãoIntermediária	135,81	41,01	145,11	31,98	160,72	45,72	113,39	487,43	53,29	99,61	276,92	109,48	14,48	137,73	99,88	23,53	1976,09	1209,41	88,94	122,93	438,85	1860,13	3836,22
VA Camponês	655,34	0,00	0,00	31,98	158,55	29,16	83,42	62,48	132,27	13,09	36,15	37,48	112,44	51,54	6,00	8,36	1418,27						
VA Empresa	0,00	43,45	0,00	1,49	16,13	17,25	8,52	14,37	17,37	3,71	3,93	4,30	14,19	18,09	1,28	0,41	164,50						
VA Fazenda	0,00	0,00	145,36	1,55	14,68	6,98	12,77	16,02	25,39	3,37	5,57	4,46	16,46	17,45	3,71	3,59	277,36						
VA Total	655,34	43,45	145,36	35,03	189,36	53,39	104,71	92,88	175,03	20,18	45,64	46,24	143,10	87,08	10,99	12,36	1860,13						
ValorDosSalários	48,24	42,26	47,79	4,10	17,77	8,27	13,33	87,91	12,93	9,84	19,72	23,59	8,93	18,46	6,78	5,44	375,34						
ValorDosLucros	607,10	1,20	97,57	30,93	171,59	45,12	91,38	4,97	162,10	10,34	25,93	22,65	134,17	68,62	4,21	6,92	1484,79						
Renda Bruta	791,15	84,46	290,47	67,01	350,09	99,11	218,10	580,31	228,32	119,78	322,57	155,72	157,58	224,81	110,87	35,89	3836,22						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela B.8 – Formação do VBP de 2002, em R\$ 1.000.000,00, a Preços Constantes de 2005.

2005-2002	Produção Intermediária																Demanda Final					VBP		
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional				Local	FBC	Estadual	Nacional	Total			
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo								
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf									Urbano	Benef
ProduçãoCampones	22,00	0,00	0,00	25,37	112,00	6,40	43,45	8,96	11,48	0,00	14,93	2,26	0,00	0,00	0,05	0,00	246,90	536,62	25,73	0,00	0,00	562,35	809,25	
ProduçãoEmpresa	0,00	5,01	0,00	0,34	15,79	0,88	9,38	4,02	4,07	0,00	0,01	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	39,52	40,84	2,98	0,00	0,00	43,82	83,34	
ProduçãoFazenda	0,00	0,00	99,24	1,94	14,15	3,74	11,90	1,83	5,24	0,00	0,70	0,18	0,00	0,00	0,00	0,00	138,94	143,15	6,18	0,00	0,00	149,33	288,27	
ACVarejoRural	19,85	1,24	0,52	1,12	14,44	0,36	4,66	1,28	2,00	0,00	0,13	12,26	1,72	0,00	0,73	0,36	60,65	10,23	0,00	3,98	0,00	14,21	74,86	
AFindustBenef	0,00	0,00	0,00	3,31	0,12	1,06	0,85	2,91	0,74	0,34	48,85	0,73	2,30	1,99	7,59	0,70	71,49	43,66	0,00	0,03	248,73	292,42	363,91	
AGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,05	0,00	0,00	0,00	83,74	0,00	0,00	0,00	1,28	0,00	0,00	0,00	7,67	92,74	6,84	0,00	0,01	3,51	10,36	103,10	
AHAtacado	0,00	0,00	0,00	1,39	7,00	11,43	3,70	61,11	24,72	4,24	6,43	4,38	3,44	0,00	10,12	1,23	139,17	1,18	0,00	0,00	115,81	116,99	256,17	
AVarejoUrbano	96,11	34,43	44,28	0,27	0,38	1,51	0,27	0,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	177,74	374,97	44,83	9,56	0,00	429,36	607,10	
BFindustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41,46	0,00	99,71	16,75	0,00	0,12	0,00	3,97	0,66	162,66	0,00	0,00	32,93	35,39	68,32	230,99	
BGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,08	14,61	0,00	0,00	99,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	118,65	0,00	0,00	6,67	0,00	6,67	125,32	
BHAtacado	0,00	0,00	0,00	3,55	4,55	10,15	21,22	208,48	0,00	0,00	0,00	75,56	0,00	0,00	0,00	0,10	323,61	0,17	0,00	7,43	2,10	9,70	333,31	
BVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	3,09	0,00	0,00	0,08	3,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,46	79,95	11,51	62,02	0,94	154,42	160,88	
CFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,16	148,33	0,11	0,00	156,60	0,00	0,00	0,00	11,87	11,87	168,47	
CGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11,43	4,08	32,84	0,00	0,00	88,49	16,50	0,00	0,00	80,17	8,10	241,62	0,00	0,00	0,00	0,82	0,82	242,44	
CHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14,37	49,16	0,00	0,00	11,10	0,00	0,00	0,00	0,00	9,68	84,31	0,91	0,00	0,00	26,03	26,94	111,25	
CIVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,49	0,49	10,18	0,00	0,00	36,33	46,51	47,00	47,00	
ProduçãoIntermediária	137,95	40,68	144,04	37,34	171,54	46,95	117,95	510,96	51,53	104,29	287,35	113,18	15,73	150,32	102,75	29,00	2061,56	1248,70	91,24	122,62	481,53	1944,09	4005,65	
VA Campones	671,30	0,00	0,00	34,37	161,45	31,46	110,45	65,31	136,47	13,86	36,49	38,77	120,59	56,08	4,08	13,42	1494,11							
VA Empresa	0,00	42,66	0,00	1,52	16,06	17,49	11,33	14,60	17,46	3,75	3,95	4,38	14,73	18,13	1,15	0,41	167,61							
VA Fazenda	0,00	0,00	144,22	1,62	14,86	7,19	16,45	16,23	25,53	3,42	5,51	4,55	17,41	17,91	3,28	4,17	282,37							
VA Total	671,30	42,66	144,22	37,51	192,37	56,15	138,22	96,14	179,46	21,03	45,96	47,70	152,74	92,12	8,50	18,00	1944,09							
ValorDosSalários	50,65	42,76	47,92	3,85	15,79	7,20	13,16	76,65	11,18	8,75	17,13	20,31	8,16	16,94	5,72	5,93	352,11							
ValorDosLucros	620,65	-0,09	96,30	33,67	176,59	48,95	125,05	19,49	168,28	12,28	28,83	27,39	144,58	75,18	2,78	12,06	1591,98							
Renda Bruta	809,25	83,34	288,27	74,86	363,91	103,10	256,17	607,10	230,99	125,32	333,31	160,88	168,47	242,44	111,25	47,00	4005,65							

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela B.9 – Formação do VBP 2003, em R\$ 1.000.000,00, a Preços Constantes de 2005.

2005-2003	Produção Intermediária																Demanda Final					VBP	
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo							
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf									
ProduçãoCampones	23,91	0,00	0,00	22,09	83,80	6,65	48,29	8,09	13,89	0,00	10,55	1,94	0,00	0,00	0,08	0,00	219,30	593,27	22,91	0,00	0,00	616,18	835,48
ProduçãoEmpresa	0,00	5,73	0,00	0,28	12,99	0,91	10,67	3,93	4,05	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	38,59	40,85	3,02	0,00	0,00	43,87	82,46
ProduçãoFazenda	0,00	0,00	121,64	1,60	11,28	3,90	13,51	1,93	6,06	0,00	0,48	0,15	0,00	0,00	0,00	0,00	160,55	155,71	6,43	0,00	0,00	162,14	322,69
ACVarejoRural	20,37	1,20	0,58	1,18	10,50	0,33	3,53	1,34	1,46	0,00	0,17	10,18	0,94	0,00	0,72	0,42	52,92	11,32	0,00	2,92	0,00	14,24	67,16
AFindustBenef	0,00	0,00	0,00	2,43	0,13	0,98	0,87	2,62	0,69	0,30	37,13	0,53	2,10	1,41	8,95	0,64	58,79	32,80	0,00	0,05	189,63	222,48	281,27
AGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,05	0,00	0,00	0,00	73,87	0,00	0,00	0,00	1,34	0,00	0,00	0,00	8,02	83,28	6,30	0,00	0,01	3,69	10,01	93,29
AHAtacado	0,00	0,00	0,00	1,21	5,39	10,01	4,19	56,83	26,32	4,89	7,21	5,38	3,42	0,00	10,63	1,62	137,11	1,86	0,00	0,00	79,21	81,07	218,18
AVarejoUrbano	107,89	34,05	49,91	0,22	0,44	1,40	0,22	0,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	194,59	310,89	44,90	9,26	0,00	365,05	559,64
BFindustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47,79	0,00	90,13	13,39	0,00	0,12	0,00	4,10	0,68	156,19	0,00	0,00	34,52	29,30	63,82	220,01
BGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,58	13,59	0,00	0,00	89,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	107,13	0,00	0,00	7,50	0,00	7,50	114,63
BHAtacado	0,00	0,00	0,00	2,60	3,64	9,07	16,86	183,76	0,00	0,00	0,00	58,17	0,00	0,00	0,00	0,12	274,22	0,22	0,00	8,57	2,09	10,88	285,10
BVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	2,26	0,00	0,00	0,06	2,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,73	60,48	11,64	50,86	1,12	124,11	128,84
CFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,15	123,91	0,12	0,00	131,18	0,00	0,00	0,00	11,48	11,48	142,66
CGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,01	3,58	37,37	0,00	0,00	79,72	14,47	0,00	0,00	64,47	4,44	214,06	0,00	0,00	0,00	0,95	0,95	215,01
CHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11,71	37,24	0,00	0,00	9,26	0,00	0,00	0,00	0,00	10,03	68,24	0,67	0,00	0,00	28,32	28,99	97,23
CIVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,57	0,57	5,58	0,00	0,00	35,43	41,01	41,58
ProduçãoIntermediária	152,17	40,97	172,13	31,66	130,44	43,26	117,00	468,88	54,88	95,32	247,87	92,18	13,74	125,32	89,08	26,55	1901,46	1219,96	88,90	113,68	381,22	1803,77	3705,23
VA Camponês	683,31	0,00	0,00	32,60	125,15	26,57	80,28	59,91	121,93	12,15	28,40	29,39	100,79	53,15	3,48	10,75	1367,86						
VA Empresa	0,00	41,49	0,00	1,42	13,29	16,61	8,57	13,96	16,82	3,63	3,61	3,57	13,15	17,63	1,37	0,42	155,53						
VA Fazenda	0,00	0,00	150,56	1,49	12,40	6,84	12,33	16,88	26,39	3,53	5,22	3,70	14,98	18,90	3,30	3,86	280,38						
VA Total	683,31	41,49	150,56	35,50	150,84	50,02	101,18	90,76	165,14	19,30	37,23	36,66	128,92	89,68	8,15	15,03	1803,77						
ValorDosSalários	52,00	41,16	53,27	3,58	12,90	6,85	11,62	71,28	11,26	8,42	15,19	16,41	7,30	15,79	5,18	5,30	337,51						
ValorDosLucros	631,31	0,33	97,29	31,93	137,93	43,17	89,55	19,48	153,87	10,88	22,04	20,25	121,62	73,89	2,97	9,73	1466,26						
Renda Bruta	835,48	82,46	322,69	67,16	281,27	93,29	218,18	559,64	220,01	114,63	285,10	128,84	142,66	215,01	97,23	41,58	3705,23						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela B.10 – Formação do VBP de 2004, em R\$ 1.000.000,00, a Preços Constantes de 2005.

2005-2004	Produção Intermediária																Demanda Final					VBP		
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional				Local	FBC	Estadual	Nacional	Total			
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo								
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf									Urbano	Benef
ProduçãoCampones	21,79	0,00	0,00	17,32	64,62	4,57	41,88	6,60	14,44	0,00	8,05	1,70	0,00	0,00	0,10	0,00	181,07	568,64	18,60	0,00	0,00	587,24	768,30	
ProduçãoEmpresa	0,00	5,28	0,00	0,23	11,08	0,79	9,81	3,69	3,79	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,01	0,00	34,71	38,26	2,75	0,00	0,00	41,00	75,71	
ProduçãoFazenda	0,00	0,00	130,73	1,26	9,44	3,36	11,83	1,74	6,36	0,00	0,38	0,13	0,00	0,00	0,01	0,00	165,24	157,17	5,80	0,00	0,00	162,98	328,22	
ACVarejoRural	18,96	1,10	0,59	0,34	8,14	0,32	3,39	1,25	1,11	0,00	0,18	7,92	0,89	0,00	0,37	0,38	44,94	8,17	0,00	2,21	0,00	10,38	55,33	
AFindustBenef	0,00	0,00	0,00	1,84	0,13	0,94	0,82	2,55	0,70	0,25	26,93	0,41	2,32	1,32	9,64	0,57	48,41	25,53	0,00	0,06	133,83	159,42	207,83	
AGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	61,86	0,00	0,00	0,00	1,16	0,00	0,00	0,00	6,97	70,02	6,05	0,00	0,01	1,03	7,09	77,11	
AHAtacado	0,00	0,00	0,00	1,41	4,05	8,43	3,87	48,32	22,52	4,50	6,22	5,38	1,84	0,00	7,07	1,66	115,26	2,17	0,00	0,00	73,71	75,88	191,14	
AVarejoUrbano	106,86	31,52	50,52	0,15	0,40	1,34	0,11	0,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	191,38	248,39	42,22	9,17	0,00	299,78	491,16	
BFindustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48,94	0,00	77,55	10,17	0,00	0,06	0,00	3,84	0,64	141,19	0,00	0,00	28,54	21,81	50,35	191,55	
BGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,01	11,95	0,00	0,00	77,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	92,10	0,00	0,00	6,85	0,00	6,85	98,95	
BHAtacado	0,00	0,00	0,00	1,98	1,93	7,66	12,86	156,42	0,00	0,00	0,00	42,94	0,00	0,00	0,00	0,11	223,90	0,24	0,00	7,90	1,06	9,20	233,10	
BVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	1,72	0,00	0,00	0,05	1,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,60	41,83	11,02	42,15	1,05	96,05	99,65	
CFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,02	99,91	0,11	0,00	106,04	0,00	0,00	0,00	8,63	8,63	114,67	
CGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,43	3,01	37,99	0,00	0,00	67,48	12,17	0,00	0,00	49,38	4,20	182,66	0,00	0,00	0,00	0,87	0,87	183,53	
CHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,07	26,80	0,00	0,00	7,34	0,00	0,00	0,00	0,00	8,94	52,15	0,46	0,00	0,00	22,22	22,68	74,83	
CVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,52	0,52	5,27	0,00	0,00	31,61	36,88	37,40	
ProduçãoIntermediária	147,60	37,89	181,85	24,55	101,51	35,82	99,65	408,63	50,76	82,31	203,91	71,84	11,13	101,23	70,52	23,98	1653,18	1102,18	80,39	96,90	295,83	1575,30	3228,49	
VA Campones	620,70	0,00	0,00	28,22	84,69	19,87	72,55	53,23	100,29	10,03	21,58	21,86	79,25	47,71	0,41	9,64	1170,03							
VA Empresa	0,00	37,82	0,00	1,28	11,36	15,21	7,93	13,02	15,33	3,29	3,11	2,95	11,81	16,23	1,41	0,37	141,14							
VA Fazenda	0,00	0,00	146,37	1,28	10,27	6,21	11,00	16,28	25,17	3,32	4,50	3,00	12,48	18,36	2,48	3,41	264,14							
VA Total	620,70	37,82	146,37	30,78	106,32	41,29	91,49	82,53	140,79	16,64	29,19	27,81	103,54	82,30	4,31	13,42	1575,30							
ValorDosSalários	48,40	37,80	54,34	2,88	9,56	5,53	9,95	60,24	9,83	7,10	12,13	12,22	5,88	13,17	3,89	4,59	297,50							
ValorDosLucros	572,30	0,02	92,02	27,90	96,77	35,75	81,54	22,29	130,96	9,54	17,06	15,59	97,66	69,13	0,41	8,83	1277,80							
Renda Bruta	768,30	75,71	328,22	55,33	207,83	77,11	191,14	491,16	191,55	98,95	233,10	99,65	114,67	183,53	74,83	37,40	3228,49							

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela B.11 – Formação do VBP 2005, em R\$ 1.000.000,00, a Preços Constantes de 2005.

2005-2005	Produção Intermediária															Demanda Final					VBP			
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total		
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Urbano	Indústria		Atacado	Varejo	Urbano										
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf				Benef	Transf				Benef								Transf	
Produção Campones	23,29	0,00	0,00	20,38	79,57	5,17	48,17	7,08	14,71	0,00	9,03	2,13	0,00	0,00	0,12	0,00	209,64	602,00	20,87	0,00	0,00	622,88	832,52	
Produção Empresa	0,00	5,67	0,00	0,28	13,51	0,91	10,27	3,92	3,93	0,00	0,01	0,04	0,00	0,00	0,01	0,00	38,53	40,01	3,04	0,00	0,00	43,04	81,57	
Produção Fazenda	0,00	0,00	133,36	1,49	11,13	3,90	13,44	1,88	6,49	0,00	0,46	0,16	0,00	0,00	0,01	0,00	172,29	161,99	6,41	0,00	0,00	168,40	340,69	
ACVarejoRural	20,33	1,18	0,61	0,34	10,43	0,34	4,13	1,32	1,48	0,00	0,19	9,06	0,73	0,00	0,73	0,42	51,30	9,87	0,00	2,94	0,00	12,81	64,11	
AFindustBenef	0,00	0,00	0,00	2,45	0,13	0,99	0,78	2,81	0,74	0,30	34,55	0,54	2,56	1,22	9,99	0,60	57,65	32,30	0,00	0,07	163,25	195,63	253,27	
AGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	70,24	0,00	0,00	0,00	1,35	0,00	0,00	0,00	8,09	79,71	6,38	0,00	0,01	1,03	7,43	87,13	
AHAtacado	0,00	0,00	0,00	1,57	4,27	9,62	3,77	55,50	25,63	4,85	7,21	5,42	3,35	0,00	10,74	1,83	133,75	2,40	0,00	0,00	80,30	82,70	216,46	
AVarejoUrbano	111,72	33,43	52,49	0,22	0,43	1,41	0,12	0,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,31	293,04	45,12	9,22	0,00	347,38	547,69	
BFindustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49,97	0,00	88,17	12,38	0,00	0,12	0,00	3,67	0,61	154,91	0,00	0,00	34,50	23,78	58,28	213,19	
BGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,44	13,48	0,00	0,00	87,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	104,73	0,00	0,00	7,44	0,00	7,44	112,17	
BHAtacado	0,00	0,00	0,00	2,63	2,18	8,43	15,68	178,18	0,00	0,00	0,00	54,45	0,00	0,00	0,00	0,12	261,66	0,27	0,00	8,51	2,11	10,89	272,55	
BVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	2,29	0,00	0,00	0,06	2,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,78	52,24	11,75	52,43	1,15	117,57	122,35	
CFIndustBenef	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,87	117,15	0,10	0,00	124,13	0,00	0,00	0,00	12,29	12,29	136,41	
CGIndustTransf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,62	3,44	38,95	0,00	0,00	77,14	13,89	0,00	0,00	59,88	3,41	206,33	0,00	0,00	0,00	0,94	0,94	207,26	
CHAtacado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,89	33,92	0,00	0,00	8,68	0,00	0,00	0,00	0,00	9,29	62,78	0,59	0,00	0,00	29,82	30,41	93,19	
CVarejoUrbano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,57	0,57	4,29	0,00	0,00	34,01	38,30	38,87	
Prod. Intermediária	155,35	40,29	186,45	29,36	123,93	40,37	114,12	457,79	55,41	93,32	237,46	87,05	13,62	118,37	85,24	24,93	1863,07	1205,39	87,18	115,11	348,69	1756,37	3619,44	
VA Camponês	677,17	0,00	0,00	31,86	103,36	23,28	81,43	58,60	113,76	11,60	26,28	28,00	94,45	51,93	3,23	9,89	1314,81							
VA Empresa	0,00	41,28	0,00	1,41	13,79	16,56	8,44	13,89	16,82	3,63	3,62	3,60	13,46	17,46	1,55	0,43	155,94							
VA Fazenda	0,00	0,00	154,23	1,49	12,20	6,92	12,47	17,41	27,20	3,61	5,20	3,70	14,88	19,50	3,18	3,62	285,62							
VA Total	677,17	41,28	154,23	34,75	129,34	46,76	102,34	89,90	157,78	18,85	35,09	35,30	122,79	88,89	7,95	13,94	1756,37							
ValorDosSalários	51,90	40,79	56,27	3,55	12,81	6,60	11,99	70,74	12,04	8,50	15,10	15,80	7,70	15,70	5,16	5,02	339,69							
ValorDosLucros	625,27	0,49	97,97	31,20	116,53	40,16	90,34	19,15	145,74	10,35	19,99	19,49	115,09	73,19	2,79	8,92	1416,68							
Renda Bruta	832,52	81,57	340,69	64,11	253,27	87,13	216,46	547,69	213,19	112,17	272,55	122,35	136,41	207,26	93,19	38,87	3619,44							

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

ANEXO C – Coeficientes Técnicos Diretos da Matriz Insumo-Produto, de 1995 a 2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Tabela C.1 – Coeficientes Técnicos Diretos da Matriz Insumo-Produto de 1995, a Preços Constantes de 2005.

2005-1995	Produção Intermediária															Demanda Final					VBP			
	Economia Local							Economia Estadual					Economia Nacional			Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total		
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado								Varejo	
	Campones	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf										Urbano
ProduçãoCampones	0,036	0,000	0,000	0,351	0,332	0,083	0,257	0,028	0,018	0,000	0,037	0,013	0,000	0,000	0,000	0,000	0,069	0,125	0,006	0,000	0,000	0,131	0,200	
ProduçãoEmpresa	0,000	0,060	0,000	0,008	0,070	0,013	0,058	0,017	0,020	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,015	0,011	0,001	0,000	0,000	0,012	0,027	
ProduçãoFazenda	0,000	0,000	0,133	0,024	0,051	0,054	0,077	0,005	0,010	0,000	0,002	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,018	0,024	0,002	0,000	0,000	0,026	0,044	
ACVarejoRural	0,023	0,014	0,002	0,015	0,038	0,008	0,024	0,004	0,010	0,000	0,001	0,100	0,002	0,000	0,010	0,005	0,016	0,003	0,000	0,001	0,000	0,004	0,020	
AFindustBenef	0,000	0,000	0,000	0,041	0,000	0,023	0,006	0,012	0,005	0,003	0,130	0,004	0,071	0,004	0,170	0,017	0,027	0,012	0,000	0,000	0,052	0,064	0,091	
AGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,002	0,000	0,000	0,000	0,144	0,000	0,000	0,000	0,015	0,000	0,000	0,000	0,264	0,027	0,005	0,000	0,000	0,001	0,006	0,033	
AHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,032	0,018	0,093	0,026	0,098	0,146	0,039	0,027	0,043	0,038	0,000	0,120	0,014	0,042	0,000	0,000	0,000	0,009	0,009	0,051	
AVarejoUrbano	0,077	0,357	0,161	0,004	0,001	0,033	0,000	0,003	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,034	0,102	0,012	0,009	0,000	0,123	0,157	
BFindustBenef	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,032	0,000	0,790	0,052	0,000	0,001	0,000	0,037	0,019	0,038	0,000	0,000	0,012	0,003	0,014	0,052	
BGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,021	0,028	0,000	0,000	0,308	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,032	0,000	0,000	0,002	0,000	0,002	0,034	
BHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,044	0,001	0,085	0,111	0,345	0,000	0,000	0,000	0,420	0,000	0,000	0,000	0,001	0,081	0,000	0,000	0,002	0,001	0,004	0,085	
BVarejoUrbano	0,000	0,000	0,000	0,000	0,008	0,000	0,000	0,000	0,016	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,002	0,018	0,003	0,018	0,000	0,040	0,041	
CFIndustBenef	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,042	0,655	0,001	0,000	0,040	0,000	0,000	0,000	0,011	0,011	0,051	
CGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,093	0,021	0,027	0,000	0,000	0,273	0,104	0,000	0,000	0,513	0,035	0,058	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,058	
CHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,073	0,087	0,000	0,000	0,034	0,000	0,000	0,000	0,000	0,298	0,024	0,000	0,000	0,000	0,017	0,017	0,042	
CIVarejoUrbano	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,007	0,000	0,001	0,000	0,000	0,013	0,014	0,014	
ProduçãoIntermediária	0,136	0,431	0,295	0,521	0,522	0,486	0,676	0,829	0,223	0,832	0,864	0,700	0,155	0,659	0,852	0,659	0,523	0,301	0,024	0,044	0,108	0,477	1,000	
VA Campones	0,864	0,000	0,000	0,434	0,352	0,270	0,252	0,104	0,548	0,106	0,103	0,241	0,626	0,180	0,083	0,222	0,352							
VA Empresa	0,000	0,569	0,000	0,026	0,071	0,179	0,029	0,044	0,117	0,038	0,014	0,030	0,114	0,098	0,025	0,013	0,059							
VA Fazenda	0,000	0,000	0,705	0,019	0,055	0,066	0,043	0,023	0,112	0,025	0,019	0,030	0,106	0,063	0,040	0,105	0,066							
VA Total	0,864	0,569	0,705	0,479	0,478	0,514	0,324	0,171	0,777	0,168	0,136	0,300	0,845	0,341	0,148	0,341	0,477							
ValorDosSalários	0,059	0,485	0,158	0,028	0,055	0,112	0,028	0,074	0,062	0,112	0,076	0,196	0,062	0,112	0,076	0,196	0,091							
ValorDosLucros	0,805	0,084	0,546	0,450	0,423	0,402	0,296	0,098	0,715	0,056	0,060	0,104	0,784	0,229	0,073	0,145	0,386							
Renda Bruta	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000							
Emprego	0,325	0,017	0,012	0,000	0,003	0,002	0,001	0,005	0,001	0,001	0,003	0,003	0,002	0,002	0,001	0,001	0,379							

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela C.2 – Coeficientes Técnicos Diretos da Matriz Insumo-Produto de 1996, a Preços Constantes de 2005.

2005-1996	Produção Intermediária															Demanda Final					VBP		
	Economia Local							Economia Estadual					Economia Nacional			Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total	
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado								Varejo
	Campones	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf									
ProduçãoCampones	0,025	0,000	0,000	0,348	0,337	0,046	0,245	0,025	0,048	0,000	0,040	0,014	0,000	0,000	0,000	0,000	0,066	0,128	0,004	0,000	0,000	0,132	0,198
ProduçãoEmpresa	0,000	0,034	0,000	0,008	0,067	0,006	0,038	0,016	0,025	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,013	0,013	0,001	0,000	0,000	0,014	0,027
ProduçãoFazenda	0,000	0,000	0,276	0,025	0,048	0,022	0,060	0,004	0,023	0,000	0,002	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,029	0,037	0,001	0,000	0,000	0,038	0,067
ACVarejoRural	0,023	0,014	0,002	0,012	0,044	0,006	0,028	0,004	0,011	0,000	0,001	0,083	0,002	0,000	0,012	0,007	0,016	0,003	0,000	0,001	0,000	0,005	0,021
AFindustBenef	0,000	0,000	0,000	0,048	0,000	0,018	0,006	0,007	0,004	0,003	0,151	0,005	0,065	0,003	0,158	0,024	0,025	0,013	0,000	0,000	0,054	0,067	0,093
AGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,001	0,000	0,000	0,000	0,137	0,000	0,000	0,000	0,005	0,000	0,000	0,000	0,131	0,023	0,003	0,000	0,000	0,001	0,004	0,027
AHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,023	0,018	0,109	0,022	0,086	0,101	0,023	0,019	0,031	0,041	0,000	0,126	0,020	0,036	0,000	0,000	0,000	0,009	0,009	0,045
AVarejoUrbano	0,106	0,392	0,144	0,005	0,001	0,026	0,000	0,003	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,043	0,096	0,012	0,009	0,000	0,117	0,159
BFindustBenef	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,064	0,000	0,809	0,049	0,000	0,001	0,000	0,033	0,023	0,042	0,000	0,000	0,009	0,002	0,011	0,053
BGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,024	0,021	0,000	0,000	0,317	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,031	0,000	0,000	0,001	0,000	0,001	0,032
BHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,051	0,001	0,104	0,116	0,328	0,000	0,000	0,000	0,451	0,000	0,000	0,000	0,002	0,081	0,000	0,000	0,001	0,001	0,003	0,083
BVarejoUrbano	0,000	0,000	0,000	0,000	0,010	0,000	0,000	0,000	0,018	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,002	0,019	0,003	0,018	0,000	0,041	0,043
CFIndustBenef	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,044	0,624	0,001	0,000	0,038	0,000	0,000	0,000	0,010	0,010	0,048
CGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,109	0,024	0,051	0,000	0,000	0,254	0,098	0,000	0,000	0,519	0,052	0,057	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,057
CHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,077	0,075	0,000	0,000	0,032	0,000	0,000	0,000	0,000	0,379	0,021	0,000	0,000	0,000	0,016	0,016	0,037
CVarejoUrbano	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,009	0,000	0,001	0,000	0,000	0,008	0,009	0,009
ProduçãoIntermediária	0,154	0,440	0,422	0,521	0,525	0,447	0,638	0,821	0,231	0,834	0,864	0,688	0,153	0,627	0,849	0,646	0,523	0,313	0,021	0,040	0,102	0,477	1,000
VA Camponês	0,846	0,000	0,000	0,432	0,356	0,282	0,284	0,110	0,545	0,106	0,107	0,252	0,636	0,205	0,090	0,253	0,348						
VA Empresa	0,000	0,560	0,000	0,024	0,068	0,204	0,030	0,044	0,107	0,035	0,013	0,031	0,113	0,099	0,022	0,007	0,057						
VA Fazenda	0,000	0,000	0,578	0,022	0,050	0,067	0,047	0,025	0,118	0,024	0,016	0,029	0,098	0,068	0,039	0,094	0,072						
VA Total	0,846	0,560	0,578	0,479	0,475	0,553	0,362	0,179	0,769	0,166	0,136	0,312	0,847	0,373	0,151	0,354	0,477						
ValorDosSalários	0,058	0,485	0,162	0,079	0,063	0,111	0,079	0,197	0,070	0,111	0,079	0,197	0,070	0,111	0,079	0,197	0,117						
ValorDosLucros	0,787	0,076	0,416	0,400	0,412	0,442	0,283	(0,018)	0,699	0,055	0,057	0,115	0,777	0,262	0,072	0,157	0,359						
Renda Bruta	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000						
Emprego	0,289	0,125	0,049	0,012	0,008	0,010	0,012	0,017	0,003	0,007	0,008	0,014	0,007	0,006	0,006	0,011	0,071						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela C.3 – Coeficientes Técnicos Diretos da Matriz Insumo-Produto de 1997, a Preços Constantes de 2005.

2005-1997	Produção Intermediária															Demanda Final					VBP		
	Economia Local							Economia Estadual					Economia Nacional			Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total	
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado								Varejo
	Campones	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf									
ProduçãoCampones	0,034	0,000	0,000	0,399	0,343	0,067	0,204	0,025	0,039	0,000	0,044	0,013	0,000	0,000	0,000	0,000	0,069	0,110	0,005	0,000	0,000	0,116	0,185
ProduçãoEmpresa	0,000	0,050	0,000	0,005	0,055	0,008	0,043	0,009	0,023	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,012	0,013	0,001	0,000	0,000	0,014	0,025
ProduçãoFazenda	0,000	0,000	0,252	0,031	0,050	0,033	0,058	0,004	0,019	0,000	0,002	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,027	0,035	0,001	0,000	0,000	0,036	0,064
ACVarejoRural	0,024	0,014	0,002	0,018	0,040	0,007	0,020	0,003	0,008	0,000	0,000	0,091	0,003	0,000	0,010	0,004	0,015	0,007	0,000	0,001	0,000	0,008	0,023
AFindustBenef	0,000	0,000	0,000	0,033	0,001	0,022	0,014	0,010	0,009	0,003	0,131	0,004	0,096	0,004	0,111	0,026	0,025	0,011	0,000	0,000	0,050	0,062	0,087
AGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,001	0,000	0,000	0,000	0,140	0,000	0,000	0,000	0,008	0,000	0,000	0,000	0,109	0,024	0,004	0,000	0,000	0,001	0,005	0,030
AHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,020	0,018	0,100	0,016	0,092	0,126	0,032	0,023	0,032	0,033	0,000	0,111	0,013	0,038	0,000	0,000	0,000	0,018	0,019	0,056
AVarejoUrbano	0,106	0,408	0,150	0,003	0,001	0,031	0,000	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,041	0,099	0,012	0,004	0,000	0,115	0,156
BFindustBenef	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,059	0,000	0,797	0,050	0,000	0,001	0,000	0,093	0,034	0,043	0,000	0,000	0,010	0,004	0,013	0,056
BGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,019	0,021	0,000	0,000	0,318	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,031	0,000	0,000	0,002	0,000	0,002	0,032
BHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,036	0,003	0,095	0,093	0,342	0,000	0,000	0,000	0,435	0,000	0,000	0,000	0,001	0,079	0,000	0,000	0,002	0,001	0,003	0,082
BVarejoUrbano	0,000	0,000	0,000	0,000	0,008	0,000	0,000	0,000	0,014	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,002	0,019	0,003	0,015	0,000	0,037	0,038
CFIndustBenef	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,041	0,622	0,003	0,000	0,038	0,000	0,000	0,000	0,014	0,014	0,052
CGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,100	0,019	0,047	0,000	0,000	0,265	0,109	0,000	0,000	0,504	0,039	0,057	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,058
CHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,062	0,078	0,000	0,000	0,033	0,000	0,000	0,000	0,000	0,455	0,026	0,000	0,000	0,000	0,012	0,012	0,039
CVarejoUrbano	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,005	0,000	0,001	0,000	0,000	0,016	0,017	0,017
ProduçãoIntermediária	0,165	0,473	0,404	0,546	0,520	0,462	0,547	0,833	0,240	0,832	0,865	0,694	0,174	0,626	0,831	0,687	0,527	0,300	0,022	0,033	0,117	0,473	1,000
VA Campones	0,835	0,000	0,000	0,413	0,371	0,290	0,357	0,109	0,541	0,108	0,105	0,247	0,637	0,207	0,103	0,208	0,346						
VA Empresa	0,000	0,527	0,000	0,019	0,056	0,178	0,038	0,031	0,091	0,033	0,012	0,029	0,083	0,094	0,013	0,006	0,050						
VA Fazenda	0,000	0,000	0,596	0,022	0,053	0,070	0,058	0,026	0,128	0,027	0,017	0,029	0,106	0,073	0,053	0,099	0,077						
VA Total	0,835	0,527	0,596	0,454	0,480	0,538	0,453	0,167	0,760	0,168	0,135	0,306	0,826	0,374	0,169	0,313	0,473						
ValorDosSalários	0,061	0,494	0,164	0,076	0,057	0,108	0,076	0,193	0,063	0,108	0,076	0,193	0,063	0,108	0,076	0,193	0,115						
ValorDosLucros	0,774	0,033	0,432	0,377	0,423	0,430	0,376	(0,026)	0,697	0,059	0,058	0,113	0,763	0,265	0,093	0,120	0,358						
Renda Bruta	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000						
Emprego	0,393	0,128	0,053	0,012	0,007	0,011	0,012	0,018	0,003	0,008	0,008	0,014	0,007	0,006	0,006	0,011	0,087						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela C.4 – Coeficientes Técnicos Diretos da Matriz Insumo-Produto de 1998, a Preços Constantes de 2005.

2005-1998	Produção Intermediária																Demanda Final					VBP	
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo							
	Campones	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf									
ProduçãoCampones	0,032	0,000	0,000	0,348	0,335	0,055	0,259	0,022	0,038	0,000	0,052	0,014	0,000	0,000	0,000	0,000	0,071	0,103	0,005	0,000	0,000	0,109	0,180
ProduçãoEmpresa	0,000	0,047	0,000	0,006	0,052	0,008	0,038	0,009	0,022	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,011	0,012	0,001	0,000	0,000	0,013	0,024
ProduçãoFazenda	0,000	0,000	0,252	0,029	0,045	0,031	0,060	0,004	0,018	0,000	0,003	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,026	0,033	0,001	0,000	0,000	0,034	0,061
ACVarejoRural	0,023	0,014	0,002	0,013	0,044	0,005	0,024	0,003	0,010	0,000	0,000	0,081	0,004	0,000	0,012	0,008	0,016	0,002	0,000	0,001	0,000	0,004	0,019
AFindustBenef	0,000	0,000	0,000	0,050	0,001	0,014	0,009	0,006	0,006	0,003	0,150	0,005	0,076	0,005	0,090	0,023	0,024	0,013	0,000	0,000	0,058	0,071	0,095
AGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,001	0,000	0,000	0,000	0,135	0,000	0,000	0,000	0,006	0,000	0,000	0,000	0,117	0,024	0,002	0,000	0,000	0,001	0,003	0,027
AHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,025	0,018	0,109	0,018	0,109	0,122	0,029	0,022	0,031	0,040	0,000	0,131	0,024	0,042	0,000	0,000	0,000	0,015	0,015	0,057
AVarejoUrbano	0,104	0,404	0,149	0,005	0,001	0,020	0,000	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,038	0,105	0,011	0,004	0,000	0,120	0,159
BFindustBenef	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,055	0,000	0,801	0,048	0,000	0,001	0,000	0,064	0,027	0,041	0,000	0,000	0,010	0,005	0,015	0,056
BGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,018	0,020	0,000	0,000	0,300	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,030	0,000	0,000	0,002	0,000	0,002	0,032
BHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,053	0,004	0,106	0,094	0,343	0,000	0,000	0,000	0,454	0,000	0,000	0,000	0,002	0,084	0,000	0,000	0,002	0,001	0,003	0,087
BVarejoUrbano	0,000	0,000	0,000	0,000	0,009	0,000	0,000	0,000	0,017	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,002	0,021	0,003	0,018	0,000	0,042	0,044
CFIndustBenef	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,041	0,630	0,002	0,000	0,038	0,000	0,000	0,000	0,012	0,012	0,050
CGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,109	0,018	0,044	0,000	0,000	0,247	0,094	0,000	0,000	0,532	0,061	0,057	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,057
CHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,062	0,078	0,000	0,000	0,031	0,000	0,000	0,000	0,000	0,389	0,024	0,000	0,000	0,000	0,013	0,013	0,037
CVarejoUrbano	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,011	0,000	0,001	0,000	0,000	0,013	0,014	0,014
ProduçãoIntermediária	0,159	0,466	0,403	0,529	0,510	0,456	0,602	0,831	0,234	0,833	0,853	0,686	0,162	0,635	0,831	0,663	0,531	0,294	0,021	0,037	0,118	0,469	1,000
VA Camponês	0,841	0,000	0,000	0,426	0,389	0,291	0,316	0,115	0,561	0,110	0,117	0,256	0,650	0,208	0,109	0,236	0,349						
VA Empresa	0,000	0,534	0,000	0,023	0,053	0,184	0,031	0,030	0,088	0,032	0,012	0,029	0,085	0,089	0,012	0,006	0,048						
VA Fazenda	0,000	0,000	0,597	0,023	0,048	0,069	0,051	0,025	0,117	0,025	0,017	0,029	0,103	0,068	0,048	0,095	0,072						
VA Total	0,841	0,534	0,597	0,471	0,490	0,544	0,398	0,169	0,766	0,167	0,147	0,314	0,838	0,365	0,169	0,337	0,469						
ValorDosSalários	0,059	0,491	0,163	0,078	0,060	0,110	0,078	0,200	0,067	0,110	0,078	0,200	0,067	0,110	0,078	0,200	0,117						
ValorDosLucros	0,782	0,044	0,435	0,394	0,431	0,434	0,320	(0,030)	0,699	0,058	0,069	0,114	0,771	0,256	0,091	0,137	0,353						
Renda Bruta	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000						
Emprego	0,362	0,128	0,052	0,011	0,007	0,010	0,011	0,018	0,004	0,008	0,008	0,014	0,007	0,006	0,007	0,011	0,079						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela C.5 – Coeficientes Técnicos Diretos da Matriz Insumo-Produto de 1999, a Preços Constantes de 2005.

2005-1999	Produção Intermediária																Demanda Final					VBP	
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria	Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo								
	Campones	Empresa	Fazenda		Benef	Transf						Benef	Transf			Benef							
ProduçãoCampones	0,033	0,000	0,000	0,341	0,325	0,052	0,155	0,019	0,041	0,000	0,054	0,014	0,000	0,000	0,000	0,000	0,064	0,111	0,006	0,000	0,000	0,117	0,181
ProduçãoEmpresa	0,000	0,052	0,000	0,005	0,052	0,007	0,029	0,008	0,022	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,011	0,012	0,001	0,000	0,000	0,013	0,023
ProduçãoFazenda	0,000	0,000	0,272	0,027	0,044	0,031	0,042	0,003	0,020	0,000	0,003	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,027	0,034	0,002	0,000	0,000	0,036	0,063
ACVarejoRural	0,025	0,015	0,002	0,012	0,044	0,004	0,016	0,002	0,010	0,000	0,000	0,085	0,004	0,000	0,010	0,007	0,015	0,002	0,000	0,001	0,000	0,004	0,019
AFindustBenef	0,000	0,000	0,000	0,047	0,000	0,012	0,004	0,005	0,005	0,003	0,139	0,005	0,031	0,005	0,077	0,022	0,020	0,012	0,000	0,000	0,054	0,066	0,085
AGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,001	0,000	0,000	0,000	0,143	0,000	0,000	0,000	0,007	0,000	0,000	0,000	0,151	0,025	0,002	0,000	0,000	0,001	0,003	0,027
AHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,022	0,018	0,112	0,013	0,100	0,117	0,032	0,021	0,029	0,032	0,000	0,114	0,023	0,038	0,000	0,000	0,000	0,038	0,038	0,076
AVarejoUrbano	0,112	0,423	0,154	0,004	0,001	0,017	0,000	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,041	0,103	0,012	0,003	0,000	0,117	0,158
BFindustBenef	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,058	0,000	0,795	0,052	0,000	0,001	0,000	0,047	0,023	0,040	0,000	0,000	0,009	0,005	0,015	0,055
BGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,014	0,023	0,000	0,000	0,291	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,030	0,000	0,000	0,002	0,000	0,002	0,031
BHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,050	0,006	0,108	0,075	0,343	0,000	0,000	0,000	0,448	0,000	0,000	0,000	0,002	0,083	0,000	0,000	0,002	0,001	0,003	0,086
BIVarejoUrbano	0,000	0,000	0,000	0,000	0,010	0,000	0,000	0,000	0,016	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,002	0,020	0,003	0,016	0,000	0,040	0,042
CFIndustBenef	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,047	0,632	0,001	0,000	0,041	0,000	0,000	0,000	0,006	0,006	0,047
CGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,112	0,014	0,046	0,000	0,000	0,263	0,105	0,000	0,000	0,622	0,073	0,061	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,061
CHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,050	0,085	0,000	0,000	0,034	0,000	0,000	0,000	0,000	0,342	0,024	0,000	0,000	0,000	0,010	0,010	0,034
CIVarejoUrbano	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,010	0,000	0,001	0,000	0,000	0,010	0,011	0,011
ProduçãoIntermediária	0,170	0,490	0,428	0,509	0,501	0,453	0,412	0,836	0,230	0,830	0,856	0,694	0,115	0,637	0,871	0,654	0,520	0,297	0,023	0,033	0,126	0,480	1,000
VA Campones	0,830	0,000	0,000	0,446	0,400	0,295	0,470	0,111	0,565	0,110	0,115	0,248	0,682	0,209	0,079	0,242	0,359						
VA Empresa	0,000	0,510	0,000	0,023	0,053	0,182	0,047	0,027	0,089	0,033	0,012	0,029	0,091	0,085	0,011	0,008	0,048						
VA Fazenda	0,000	0,000	0,572	0,022	0,047	0,070	0,071	0,025	0,117	0,027	0,017	0,029	0,112	0,069	0,039	0,096	0,074						
VA Total	0,830	0,510	0,572	0,491	0,499	0,547	0,588	0,164	0,770	0,170	0,144	0,306	0,885	0,363	0,129	0,346	0,480						
ValorDosSalários	0,064	0,521	0,168	0,065	0,049	0,089	0,065	0,164	0,054	0,089	0,065	0,164	0,054	0,089	0,065	0,164	0,103						
ValorDosLucros	0,765	(0,011)	0,403	0,426	0,450	0,458	0,523	(0,000)	0,716	0,081	0,079	0,142	0,830	0,274	0,064	0,181	0,377						
Renda Bruta	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000						
Emprego	0,352	0,134	0,052	0,011	0,007	0,011	0,011	0,019	0,003	0,007	0,008	0,014	0,007	0,006	0,006	0,011	0,078						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela C.6 – Coeficientes Técnicos Diretos da Matriz Insumo-Produto de 2000, a Preços Constantes de 2005.

2005-2000	Produção Intermediária															Demanda Final					VBP			
	Economia Local							Economia Estadual					Economia Nacional			Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total		
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado								Varejo	
	Campones	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf										Urbano
ProduçãoCampones	0,034	0,000	0,000	0,313	0,319	0,063	0,200	0,016	0,039	0,000	0,030	0,015	0,000	0,000	0,000	0,000	0,062	0,110	0,006	0,000	0,000	0,116	0,179	
ProduçãoEmpresa	0,000	0,061	0,000	0,006	0,050	0,010	0,034	0,008	0,018	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,011	0,011	0,001	0,000	0,000	0,012	0,022	
ProduçãoFazenda	0,000	0,000	0,299	0,028	0,043	0,042	0,058	0,004	0,018	0,000	0,002	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,031	0,032	0,002	0,000	0,000	0,034	0,065	
ACVarejoRural	0,024	0,015	0,002	0,012	0,044	0,003	0,015	0,002	0,009	0,000	0,000	0,055	0,002	0,000	0,019	0,004	0,014	0,002	0,000	0,001	0,000	0,003	0,017	
AFindustBenef	0,000	0,000	0,000	0,050	0,000	0,009	0,004	0,005	0,004	0,003	0,141	0,005	0,024	0,004	0,051	0,018	0,018	0,011	0,000	0,000	0,053	0,064	0,083	
AGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,001	0,000	0,000	0,000	0,152	0,000	0,000	0,000	0,011	0,000	0,000	0,000	0,190	0,026	0,002	0,000	0,000	0,001	0,002	0,028	
AHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,021	0,018	0,109	0,012	0,094	0,157	0,037	0,031	0,028	0,071	0,000	0,192	0,017	0,046	0,000	0,000	0,000	0,028	0,028	0,074	
AVarejoUrbano	0,115	0,407	0,156	0,007	0,001	0,013	0,000	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,041	0,094	0,011	0,003	0,000	0,109	0,149	
BFindustBenef	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,060	0,000	0,788	0,055	0,000	0,003	0,000	0,033	0,019	0,040	0,000	0,000	0,014	0,006	0,020	0,060	
BGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,015	0,023	0,000	0,000	0,293	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,029	0,000	0,000	0,002	0,000	0,002	0,031	
BHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,054	0,007	0,106	0,078	0,338	0,000	0,000	0,000	0,470	0,000	0,000	0,000	0,001	0,079	0,000	0,000	0,002	0,002	0,004	0,083	
BVarejoUrbano	0,000	0,000	0,000	0,000	0,010	0,000	0,000	0,000	0,014	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,002	0,018	0,003	0,016	0,000	0,037	0,039	
CFIndustBenef	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,043	0,633	0,001	0,000	0,041	0,000	0,000	0,000	0,010	0,010	0,051	
CGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,109	0,015	0,048	0,000	0,000	0,278	0,113	0,000	0,000	0,493	0,043	0,061	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,062	
CHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,052	0,093	0,000	0,000	0,035	0,000	0,000	0,000	0,000	0,344	0,025	0,000	0,000	0,000	0,019	0,019	0,044	
CVarejoUrbano	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,006	0,000	0,001	0,000	0,000	0,012	0,013	0,013	
ProduçãoIntermediária	0,174	0,483	0,457	0,492	0,492	0,466	0,484	0,846	0,259	0,829	0,865	0,697	0,142	0,637	0,790	0,641	0,526	0,282	0,023	0,038	0,131	0,474	1,000	
VA Camponês	0,826	0,000	0,000	0,460	0,410	0,294	0,412	0,099	0,546	0,110	0,103	0,243	0,662	0,213	0,152	0,247	0,354							
VA Empresa	0,000	0,517	0,000	0,024	0,051	0,167	0,038	0,028	0,079	0,033	0,013	0,030	0,080	0,078	0,009	0,011	0,045							
VA Fazenda	0,000	0,000	0,543	0,025	0,047	0,073	0,066	0,027	0,117	0,029	0,019	0,031	0,116	0,072	0,049	0,101	0,075							
VA Total	0,826	0,517	0,543	0,508	0,508	0,534	0,516	0,154	0,741	0,171	0,135	0,303	0,858	0,363	0,210	0,359	0,474							
ValorDosSalários	0,062	0,509	0,166	0,062	0,046	0,084	0,062	0,157	0,052	0,084	0,062	0,157	0,052	0,084	0,062	0,157	0,098							
ValorDosLucros	0,764	0,008	0,378	0,446	0,462	0,450	0,454	(0,003)	0,690	0,087	0,073	0,146	0,806	0,279	0,148	0,202	0,376							
Renda Bruta	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000							
Emprego	0,346	0,133	0,052	0,011	0,007	0,011	0,011	0,020	0,003	0,008	0,009	0,014	0,007	0,006	0,007	0,011	0,076							

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela C.7 – Coeficientes Técnicos Diretos da Matriz Insumo-Produto de 2001, a Preços Constantes de 2005.

2005-2001	Produção Intermediária															Demanda Final					VBP		
	Economia Local							Economia Estadual					Economia Nacional			Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total	
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado								Varejo
	Campones	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf									
ProduçãoCampones	0,029	0,000	0,000	0,315	0,297	0,059	0,193	0,015	0,051	0,000	0,048	0,014	0,000	0,000	0,000	0,000	0,061	0,139	0,006	0,000	0,000	0,145	0,206
ProduçãoEmpresa	0,000	0,061	0,000	0,005	0,045	0,009	0,042	0,007	0,018	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,010	0,011	0,001	0,000	0,000	0,012	0,022
ProduçãoFazenda	0,000	0,000	0,345	0,024	0,038	0,039	0,056	0,003	0,023	0,000	0,002	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,036	0,038	0,002	0,000	0,000	0,039	0,076
ACVarejoRural	0,024	0,015	0,002	0,011	0,038	0,004	0,020	0,002	0,009	0,000	0,000	0,073	0,003	0,000	0,008	0,008	0,015	0,002	0,000	0,001	0,000	0,003	0,017
AFindustBenef	0,000	0,000	0,000	0,048	0,000	0,011	0,004	0,005	0,004	0,003	0,149	0,005	0,012	0,004	0,076	0,020	0,018	0,011	0,000	0,000	0,062	0,073	0,091
AGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,001	0,000	0,000	0,000	0,138	0,000	0,000	0,000	0,009	0,000	0,000	0,000	0,223	0,023	0,002	0,000	0,000	0,001	0,002	0,026
AHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,018	0,017	0,110	0,016	0,094	0,115	0,036	0,021	0,027	0,027	0,000	0,109	0,029	0,035	0,000	0,000	0,000	0,021	0,022	0,057
AVarejoUrbano	0,119	0,410	0,153	0,004	0,001	0,016	0,001	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,046	0,091	0,011	0,002	0,000	0,105	0,151
BFindustBenef	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,072	0,000	0,792	0,048	0,000	0,001	0,000	0,037	0,019	0,041	0,000	0,000	0,009	0,009	0,019	0,060
BGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,018	0,023	0,000	0,000	0,297	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,029	0,000	0,000	0,002	0,000	0,002	0,031
BHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,052	0,013	0,103	0,090	0,345	0,000	0,000	0,000	0,474	0,000	0,000	0,000	0,002	0,081	0,000	0,000	0,002	0,001	0,003	0,084
BVarejoUrbano	0,000	0,000	0,000	0,000	0,009	0,000	0,000	0,000	0,014	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,002	0,020	0,003	0,016	0,000	0,039	0,041
CFIndustBenef	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,049	0,609	0,001	0,000	0,038	0,000	0,000	0,000	0,003	0,003	0,041
CGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,110	0,018	0,057	0,000	0,000	0,261	0,101	0,000	0,000	0,668	0,055	0,058	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,059
CHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,061	0,078	0,000	0,000	0,032	0,000	0,000	0,000	0,000	0,287	0,021	0,000	0,000	0,000	0,008	0,008	0,029
CVarejoUrbano	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,011	0,000	0,001	0,000	0,000	0,009	0,009	0,009
ProduçãoIntermediária	0,172	0,486	0,500	0,477	0,459	0,461	0,520	0,840	0,233	0,832	0,858	0,703	0,092	0,613	0,901	0,656	0,515	0,315	0,023	0,032	0,114	0,485	1,000
VA Campones	0,828	0,000	0,000	0,477	0,453	0,294	0,383	0,108	0,579	0,109	0,112	0,241	0,714	0,229	0,054	0,233	0,370						
VA Empresa	0,000	0,514	0,000	0,022	0,046	0,174	0,039	0,025	0,076	0,031	0,012	0,028	0,090	0,080	0,012	0,011	0,043						
VA Fazenda	0,000	0,000	0,500	0,023	0,042	0,070	0,059	0,028	0,111	0,028	0,017	0,029	0,104	0,078	0,033	0,100	0,072						
VA Total	0,828	0,514	0,500	0,523	0,541	0,539	0,480	0,160	0,767	0,168	0,142	0,297	0,908	0,387	0,099	0,344	0,485						
ValorDosSalários	0,061	0,500	0,165	0,061	0,051	0,083	0,061	0,151	0,057	0,082	0,061	0,151	0,057	0,082	0,061	0,151	0,098						
ValorDosLucros	0,767	0,014	0,336	0,462	0,490	0,455	0,419	0,009	0,710	0,086	0,080	0,145	0,851	0,305	0,038	0,193	0,387						
Renda Bruta	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000						
Emprego	0,294	0,131	0,050	0,011	0,008	0,010	0,011	0,020	0,004	0,008	0,008	0,014	0,007	0,006	0,007	0,011	0,075						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela C.8 – Coeficientes Técnicos Diretos da Matriz Insumo-Produto de 2002, a Preços Constantes de 2005.

2005-2002	Produção Intermediária															Demanda Final					VBP		
	Economia Local							Economia Estadual					Economia Nacional			Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total	
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado								Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf									
ProduçãoCamponês	0,027	0,000	0,000	0,339	0,308	0,062	0,170	0,015	0,050	0,000	0,045	0,014	0,000	0,000	0,000	0,000	0,062	0,134	0,006	0,000	0,000	0,140	0,202
ProduçãoEmpresa	0,000	0,060	0,000	0,005	0,043	0,008	0,037	0,007	0,018	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,010	0,010	0,001	0,000	0,000	0,011	0,021
ProduçãoFazenda	0,000	0,000	0,344	0,026	0,039	0,036	0,046	0,003	0,023	0,000	0,002	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,035	0,036	0,002	0,000	0,000	0,037	0,072
ACVarejoRural	0,025	0,015	0,002	0,015	0,040	0,003	0,018	0,002	0,009	0,000	0,000	0,076	0,010	0,000	0,007	0,008	0,015	0,003	0,000	0,001	0,000	0,004	0,019
AFindustBenef	0,000	0,000	0,000	0,044	0,000	0,010	0,003	0,005	0,003	0,003	0,147	0,005	0,014	0,008	0,068	0,015	0,018	0,011	0,000	0,000	0,062	0,073	0,091
AGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,001	0,000	0,000	0,000	0,138	0,000	0,000	0,000	0,008	0,000	0,000	0,000	0,163	0,023	0,002	0,000	0,000	0,001	0,003	0,026
AHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,019	0,019	0,111	0,014	0,101	0,107	0,034	0,019	0,027	0,020	0,000	0,091	0,026	0,035	0,000	0,000	0,000	0,029	0,029	0,064
AVarejoUrbano	0,119	0,413	0,154	0,004	0,001	0,015	0,001	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,044	0,094	0,011	0,002	0,000	0,107	0,152
BFindustBenef	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,068	0,000	0,796	0,050	0,000	0,001	0,000	0,036	0,014	0,041	0,000	0,000	0,008	0,009	0,017	0,058
BGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,016	0,024	0,000	0,000	0,300	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,030	0,000	0,000	0,002	0,000	0,002	0,031
BHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,047	0,013	0,098	0,083	0,343	0,000	0,000	0,000	0,470	0,000	0,000	0,000	0,002	0,081	0,000	0,000	0,002	0,001	0,002	0,083
BVarejoUrbano	0,000	0,000	0,000	0,000	0,008	0,000	0,000	0,000	0,014	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,002	0,020	0,003	0,015	0,000	0,039	0,040
CFIndustBenef	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,048	0,612	0,001	0,000	0,039	0,000	0,000	0,000	0,003	0,003	0,042
CGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,111	0,016	0,054	0,000	0,000	0,265	0,103	0,000	0,000	0,721	0,172	0,060	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,061
CHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,056	0,081	0,000	0,000	0,033	0,000	0,000	0,000	0,000	0,206	0,021	0,000	0,000	0,000	0,006	0,007	0,028
CVarejoUrbano	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,010	0,000	0,003	0,000	0,000	0,009	0,012	0,012
ProduçãoIntermediária	0,170	0,488	0,500	0,499	0,471	0,455	0,460	0,842	0,223	0,832	0,862	0,703	0,093	0,620	0,924	0,617	0,515	0,312	0,023	0,031	0,120	0,485	1,000
VA Camponês	0,830	0,000	0,000	0,459	0,444	0,305	0,431	0,108	0,591	0,111	0,109	0,241	0,716	0,231	0,037	0,286	0,373						
VA Empresa	0,000	0,512	0,000	0,020	0,044	0,170	0,044	0,024	0,076	0,030	0,012	0,027	0,087	0,075	0,010	0,009	0,042						
VA Fazenda	0,000	0,000	0,500	0,022	0,041	0,070	0,064	0,027	0,111	0,027	0,017	0,028	0,103	0,074	0,029	0,089	0,070						
VA Total	0,830	0,512	0,500	0,501	0,529	0,545	0,540	0,158	0,777	0,168	0,138	0,297	0,907	0,380	0,076	0,383	0,485						
ValorDosSalários	0,063	0,513	0,166	0,051	0,043	0,070	0,051	0,126	0,048	0,070	0,051	0,126	0,048	0,070	0,051	0,126	0,088						
ValorDosLucros	0,767	(0,001)	0,334	0,450	0,485	0,475	0,488	0,032	0,729	0,098	0,086	0,170	0,858	0,310	0,025	0,257	0,397						
Renda Bruta	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000						
Emprego	0,288	0,128	0,048	0,011	0,008	0,011	0,011	0,020	0,004	0,008	0,008	0,014	0,006	0,005	0,006	0,011	0,072						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela C.9 – Coeficientes Técnicos Diretos da Matriz Insumo-Produto de 2003, a Preços Constantes de 2005.

2005-2003	Produção Intermediária																Demanda Final					VBP		
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total	
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo								
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf										Urbano
ProduçãoCampones	0,029	0,000	0,000	0,329	0,298	0,071	0,221	0,014	0,063	0,000	0,037	0,015	0,000	0,000	0,001	0,000	0,059	0,160	0,006	0,000	0,000	0,166	0,225	
ProduçãoEmpresa	0,000	0,069	0,000	0,004	0,046	0,010	0,049	0,007	0,018	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,010	0,011	0,001	0,000	0,000	0,012	0,022	
ProduçãoFazenda	0,000	0,000	0,377	0,024	0,040	0,042	0,062	0,003	0,028	0,000	0,002	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,043	0,042	0,002	0,000	0,000	0,044	0,087	
ACVarejoRural	0,024	0,014	0,002	0,018	0,037	0,004	0,016	0,002	0,007	0,000	0,001	0,079	0,007	0,000	0,007	0,010	0,014	0,003	0,000	0,001	0,000	0,004	0,018	
AFindustBenef	0,000	0,000	0,000	0,036	0,000	0,010	0,004	0,005	0,003	0,003	0,130	0,004	0,015	0,007	0,092	0,015	0,016	0,009	0,000	0,000	0,051	0,060	0,076	
AGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,001	0,000	0,000	0,000	0,132	0,000	0,000	0,000	0,010	0,000	0,000	0,000	0,193	0,022	0,002	0,000	0,000	0,001	0,003	0,025	
AHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,018	0,019	0,107	0,019	0,102	0,120	0,043	0,025	0,042	0,024	0,000	0,109	0,039	0,037	0,001	0,000	0,000	0,021	0,022	0,059	
AVarejoUrbano	0,129	0,413	0,155	0,003	0,002	0,015	0,001	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,053	0,084	0,012	0,002	0,000	0,099	0,151	
BFindustBenef	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,085	0,000	0,786	0,047	0,000	0,001	0,000	0,042	0,016	0,042	0,000	0,000	0,009	0,008	0,017	0,059	
BGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,016	0,024	0,000	0,000	0,316	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,029	0,000	0,000	0,002	0,000	0,002	0,031	
BHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,039	0,013	0,097	0,077	0,328	0,000	0,000	0,000	0,452	0,000	0,000	0,000	0,003	0,074	0,000	0,000	0,002	0,001	0,003	0,077	
BVarejoUrbano	0,000	0,000	0,000	0,000	0,008	0,000	0,000	0,000	0,011	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,001	0,016	0,003	0,014	0,000	0,033	0,035	
CFIndustBenef	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,050	0,576	0,001	0,000	0,035	0,000	0,000	0,000	0,003	0,003	0,039	
CGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,107	0,016	0,067	0,000	0,000	0,280	0,112	0,000	0,000	0,663	0,107	0,058	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,058	
CHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,054	0,067	0,000	0,000	0,032	0,000	0,000	0,000	0,000	0,241	0,018	0,000	0,000	0,000	0,008	0,008	0,026	
CVarejoUrbano	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,014	0,000	0,002	0,000	0,000	0,010	0,011	0,011	
ProduçãoIntermediária	0,182	0,497	0,533	0,471	0,464	0,464	0,536	0,838	0,249	0,832	0,869	0,715	0,096	0,583	0,916	0,639	0,513	0,329	0,024	0,031	0,103	0,487	1,000	
VA Campones	0,818	0,000	0,000	0,485	0,445	0,285	0,368	0,107	0,554	0,106	0,100	0,228	0,707	0,247	0,036	0,259	0,369							
VA Empresa	0,000	0,503	0,000	0,021	0,047	0,178	0,039	0,025	0,076	0,032	0,013	0,028	0,092	0,082	0,014	0,010	0,042							
VA Fazenda	0,000	0,000	0,467	0,022	0,044	0,073	0,056	0,030	0,120	0,031	0,018	0,029	0,105	0,088	0,034	0,093	0,076							
VA Total	0,818	0,503	0,467	0,529	0,536	0,536	0,464	0,162	0,751	0,168	0,131	0,285	0,904	0,417	0,084	0,361	0,487							
ValorDosSalários	0,062	0,499	0,165	0,053	0,046	0,073	0,053	0,127	0,051	0,073	0,053	0,127	0,051	0,073	0,053	0,127	0,091							
ValorDosLucros	0,756	0,004	0,302	0,475	0,490	0,463	0,410	0,035	0,699	0,095	0,077	0,157	0,853	0,344	0,031	0,234	0,396							
Renda Bruta	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000							
Emprego	0,280	0,130	0,049	0,009	0,008	0,011	0,009	0,018	0,005	0,008	0,008	0,014	0,007	0,006	0,007	0,011	0,077							

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela C.10 – Coeficientes Técnicos Diretos da Matriz Insumo-Produto de 2004, a Preços Constantes de 2005.

2005-2004	Produção Intermediária															Demanda Final					VBP		
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total	
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria	Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo								
	Campones	Empresa	Fazenda		Rural	Benef						Transf	Urbano										Benef
ProduçãoCampones	0,028	0,000	0,000	0,313	0,311	0,059	0,219	0,013	0,075	0,000	0,035	0,017	0,000	0,000	0,001	0,000	0,056	0,176	0,006	0,000	0,000	0,182	0,238
ProduçãoEmpresa	0,000	0,070	0,000	0,004	0,053	0,010	0,051	0,008	0,020	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,011	0,012	0,001	0,000	0,000	0,013	0,023
ProduçãoFazenda	0,000	0,000	0,398	0,023	0,045	0,044	0,062	0,004	0,033	0,000	0,002	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,051	0,049	0,002	0,000	0,000	0,050	0,102
ACVarejoRural	0,025	0,014	0,002	0,006	0,039	0,004	0,018	0,003	0,006	0,000	0,001	0,080	0,008	0,000	0,005	0,010	0,014	0,003	0,000	0,001	0,000	0,003	0,017
AFindustBenef	0,000	0,000	0,000	0,033	0,001	0,012	0,004	0,005	0,004	0,003	0,116	0,004	0,020	0,007	0,129	0,015	0,015	0,008	0,000	0,000	0,041	0,049	0,064
AGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,126	0,000	0,000	0,000	0,012	0,000	0,000	0,000	0,186	0,022	0,002	0,000	0,000	0,000	0,002	0,024
AHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,025	0,019	0,109	0,020	0,098	0,118	0,046	0,027	0,054	0,016	0,000	0,094	0,044	0,036	0,001	0,000	0,000	0,023	0,024	0,059
AVarejoUrbano	0,139	0,416	0,154	0,003	0,002	0,017	0,001	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,059	0,077	0,013	0,003	0,000	0,093	0,152
BFindustBenef	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,100	0,000	0,784	0,044	0,000	0,001	0,000	0,051	0,017	0,044	0,000	0,000	0,009	0,007	0,016	0,059
BGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,016	0,024	0,000	0,000	0,331	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,029	0,000	0,000	0,002	0,000	0,002	0,031
BHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,036	0,009	0,099	0,067	0,318	0,000	0,000	0,000	0,431	0,000	0,000	0,000	0,003	0,069	0,000	0,000	0,002	0,000	0,003	0,072
BVarejoUrbano	0,000	0,000	0,000	0,000	0,008	0,000	0,000	0,000	0,010	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,001	0,013	0,003	0,013	0,000	0,030	0,031
CFIndustBenef	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,052	0,544	0,001	0,000	0,033	0,000	0,000	0,000	0,003	0,003	0,036
CGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,109	0,016	0,077	0,000	0,000	0,290	0,122	0,000	0,000	0,660	0,112	0,057	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,057
CHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,047	0,055	0,000	0,000	0,031	0,000	0,000	0,000	0,000	0,239	0,016	0,000	0,000	0,000	0,007	0,007	0,023
CVarejoUrbano	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,014	0,000	0,002	0,000	0,000	0,010	0,011	0,012
ProduçãoIntermediária	0,192	0,500	0,554	0,444	0,488	0,465	0,521	0,832	0,265	0,832	0,875	0,721	0,097	0,552	0,942	0,641	0,512	0,341	0,025	0,030	0,092	0,488	1,000
VA Camponês	0,808	0,000	0,000	0,510	0,407	0,258	0,380	0,108	0,524	0,101	0,093	0,219	0,691	0,260	0,006	0,258	0,362						
VA Empresa	0,000	0,500	0,000	0,023	0,055	0,197	0,041	0,027	0,080	0,033	0,013	0,030	0,103	0,088	0,019	0,010	0,044						
VA Fazenda	0,000	0,000	0,446	0,023	0,049	0,081	0,058	0,033	0,131	0,034	0,019	0,030	0,109	0,100	0,033	0,091	0,082						
VA Total	0,808	0,500	0,446	0,556	0,512	0,535	0,479	0,168	0,735	0,168	0,125	0,279	0,903	0,448	0,058	0,359	0,488						
ValorDosSalários	0,063	0,499	0,166	0,052	0,046	0,072	0,052	0,123	0,051	0,072	0,052	0,123	0,051	0,072	0,052	0,123	0,092						
ValorDosLucros	0,745	0,000	0,280	0,504	0,466	0,464	0,427	0,045	0,684	0,096	0,073	0,156	0,852	0,377	0,006	0,236	0,396						
Renda Bruta	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000						
Emprego	0,303	0,131	0,049	0,011	0,008	0,011	0,011	0,020	0,006	0,008	0,008	0,014	0,007	0,006	0,007	0,011	0,087						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela C.11 – Coeficientes Técnicos Diretos da Matriz Insumo-Produto de 2005, a Preços Constantes de 2005.

2005-2005	Produção Intermediária																Demanda Final					VBP		
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional				Total	Local	FBC	Estadual	Nacional		Total	
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria	Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo									
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf						Benef	Transf			Benef								Transf
ProduçãoCampones	0,028	0,000	0,000	0,318	0,314	0,059	0,223	0,013	0,069	0,000	0,033	0,017	0,000	0,000	0,001	0,000	0,058	0,166	0,006	0,000	0,000	0,172	0,230	
ProduçãoEmpresa	0,000	0,070	0,000	0,004	0,053	0,010	0,047	0,007	0,018	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,011	0,011	0,001	0,000	0,000	0,012	0,023	
ProduçãoFazenda	0,000	0,000	0,391	0,023	0,044	0,045	0,062	0,003	0,030	0,000	0,002	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,048	0,045	0,002	0,000	0,000	0,047	0,094	
ACVarejoRural	0,024	0,015	0,002	0,005	0,041	0,004	0,019	0,002	0,007	0,000	0,001	0,074	0,005	0,000	0,008	0,011	0,014	0,003	0,000	0,001	0,000	0,004	0,018	
AFindustBenef	0,000	0,000	0,000	0,038	0,000	0,011	0,004	0,005	0,003	0,003	0,127	0,004	0,019	0,006	0,107	0,015	0,016	0,009	0,000	0,000	0,045	0,054	0,070	
AGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,128	0,000	0,000	0,000	0,011	0,000	0,000	0,000	0,208	0,022	0,002	0,000	0,000	0,000	0,002	0,024	
AHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,024	0,017	0,110	0,017	0,101	0,120	0,043	0,026	0,044	0,025	0,000	0,115	0,047	0,037	0,001	0,000	0,000	0,022	0,023	0,060	
AVarejoUrbano	0,134	0,410	0,154	0,003	0,002	0,016	0,001	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,055	0,081	0,012	0,003	0,000	0,096	0,151	
BFindustBenef	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,091	0,000	0,786	0,045	0,000	0,001	0,000	0,039	0,016	0,043	0,000	0,000	0,010	0,007	0,016	0,059	
BGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,016	0,025	0,000	0,000	0,322	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,029	0,000	0,000	0,002	0,000	0,002	0,031	
BHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,041	0,009	0,097	0,072	0,325	0,000	0,000	0,000	0,445	0,000	0,000	0,000	0,003	0,072	0,000	0,000	0,002	0,001	0,003	0,075	
BVarejoUrbano	0,000	0,000	0,000	0,000	0,009	0,000	0,000	0,000	0,011	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,001	0,014	0,003	0,014	0,000	0,032	0,034	
CFIndustBenef	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,050	0,565	0,001	0,000	0,034	0,000	0,000	0,000	0,003	0,003	0,038	
CGIndustTransf	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,110	0,016	0,071	0,000	0,000	0,283	0,114	0,000	0,000	0,643	0,088	0,057	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,057	
CHAtacado	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,050	0,062	0,000	0,000	0,032	0,000	0,000	0,000	0,000	0,239	0,017	0,000	0,000	0,000	0,008	0,008	0,026	
CVarejoUrbano	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,015	0,000	0,001	0,000	0,000	0,009	0,011	0,011	
ProduçãoIntermediária	0,187	0,494	0,547	0,458	0,489	0,463	0,527	0,836	0,260	0,832	0,871	0,712	0,100	0,571	0,915	0,641	0,515	0,333	0,024	0,032	0,096	0,485	1,000	
VA Campones	0,813	0,000	0,000	0,497	0,408	0,267	0,376	0,107	0,534	0,103	0,096	0,229	0,692	0,251	0,035	0,254	0,363							
VA Empresa	0,000	0,506	0,000	0,022	0,054	0,190	0,039	0,025	0,079	0,032	0,013	0,029	0,099	0,084	0,017	0,011	0,043							
VA Fazenda	0,000	0,000	0,453	0,023	0,048	0,079	0,058	0,032	0,128	0,032	0,019	0,030	0,109	0,094	0,034	0,093	0,079							
VA Total	0,813	0,506	0,453	0,542	0,511	0,537	0,473	0,164	0,740	0,168	0,129	0,288	0,900	0,429	0,085	0,359	0,485							
ValorDosSalários	0,062	0,500	0,165	0,055	0,051	0,076	0,055	0,129	0,056	0,076	0,055	0,129	0,056	0,076	0,055	0,129	0,094							
ValorDosLucros	0,751	0,006	0,288	0,487	0,460	0,461	0,417	0,035	0,684	0,092	0,073	0,159	0,844	0,353	0,030	0,229	0,391							
Renda Bruta	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000							
Emprego	0,281	0,134	0,050	0,010	0,008	0,011	0,010	0,020	0,006	0,008	0,008	0,015	0,007	0,006	0,007	0,011	0,080							

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

ANEXO D – Coeficientes Técnicos Diretos e Indiretos Não Induzidos (Matriz Inversa de Leontief), de 1995 a 2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Tabela D.1 – Coeficientes Técnicos Diretos e Indiretos não Induzidos, Matriz de Leontief, de 1995, a Preços Constantes de 2005.

2005-1995	Produção Intermediária															
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional			
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano
	Campones	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf		
ProduçãoCampones	1,0592665	0,0649352	0,0294626	0,4121712	0,3816428	0,1523821	0,3262621	0,1547178	0,0756857	0,0736067	0,1374210	0,1334159	0,0421606	0,0292621	0,1262787	0,0941551
ProduçãoEmpresa	0,0039511	1,0803689	0,0082027	0,0175116	0,0796939	0,0278174	0,0728027	0,0441210	0,0332692	0,0293423	0,0258744	0,0172418	0,0088697	0,0061535	0,0268901	0,0188082
ProduçãoFazenda	0,0041897	0,0161979	1,1610701	0,0371945	0,0657700	0,0788311	0,1007850	0,0411805	0,0275547	0,0258893	0,0258667	0,0222904	0,0089735	0,0061611	0,0278886	0,0328287
ACVarejoRural	0,0265815	0,0239666	0,0062194	1,0293936	0,0518597	0,0186834	0,0396761	0,0225237	0,0186550	0,0164280	0,0183366	0,1141258	0,0075804	0,0051886	0,0273579	0,0201833
AFIindustBenef	0,0095455	0,0397688	0,0190868	0,0559018	1,0115706	0,0532093	0,0500270	0,1025020	0,0153304	0,0168687	0,1614205	0,0866082	0,0771916	0,0549328	0,2073231	0,0970451
AGIindustTransf	0,0122435	0,0572608	0,0278626	0,0087593	0,0103882	1,0098996	0,0099164	0,1504139	0,0035023	0,0031828	0,0036515	0,0180440	0,0011853	0,0008212	0,0036019	0,2703543
AHAtacado	0,0160568	0,0713479	0,0345140	0,0492170	0,0348295	0,1226229	1,0676565	0,1859085	0,1596663	0,1680224	0,1070260	0,1010552	0,0450341	0,0296392	0,1562043	0,0994195
AVarejoUrbano	0,0845930	0,3967678	0,1931255	0,0490352	0,0705681	0,0683408	0,0681832	1,0426990	0,0224400	0,0205860	0,0244869	0,0213494	0,0080608	0,0055843	0,0244145	0,0285606
BFIindustBenef	0,0150527	0,0690567	0,0335296	0,0242819	0,0155517	0,0433016	0,0681019	0,1808592	1,0143357	0,8035486	0,3076261	0,1357521	0,0052824	0,0035264	0,0502659	0,0474515
BGIindustTransf	0,0130212	0,0594649	0,0288574	0,0237418	0,0139926	0,0428800	0,0696739	0,1556266	0,0143485	0,0140994	0,3187897	0,1402973	0,0038568	0,0025861	0,0128744	0,0173962
BHAtacado	0,0333646	0,1515482	0,0734983	0,0691029	0,0365027	0,1243267	0,1458509	0,3962804	0,0334322	0,0322158	1,0243290	0,4460974	0,0086538	0,0058248	0,0287095	0,0469250
BVarejoUrbano	0,0003290	0,0014766	0,0007151	0,0008627	0,0088397	0,0011413	0,0015040	0,0038537	0,0160713	0,0127721	0,0062071	1,0028711	0,0007393	0,0005224	0,0025528	0,0015732
CFIindustBenef	0,0121797	0,0559720	0,0271817	0,0186875	0,0133628	0,0971944	0,0759077	0,1466294	0,0155092	0,0152584	0,2093195	0,1661519	1,0482827	0,6864683	0,3654661	0,1615338
CGIindustTransf	0,0177975	0,0817875	0,0397185	0,0273142	0,0195273	0,1421164	0,1108733	0,2142578	0,0226587	0,0222912	0,3060588	0,2429585	0,0059121	1,0039559	0,5328697	0,2357454
CHAtacado	0,0096245	0,0446869	0,0217266	0,0101582	0,0098809	0,0190334	0,0885453	0,1172537	0,0146940	0,0151007	0,0443670	0,0242120	0,0042685	0,0028378	1,0144543	0,3108280
CVarejoUrbano	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	1,0066073

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^a (2008/2009).

Tabela D.2 – Coeficientes Técnicos Diretos e Indiretos não Induzidos, Matriz de Leontief, de 1996, a Preços Constantes de 2005.

2005-1996	Produção Intermediária															
	Economia Local							Economia Estadual					Economia Nacional			
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo
	Campones	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Benef			Transf	Benef		
ProduçãoCampones	1,0508445	0,0633901	0,0292345	0,4060369	0,3846805	0,1150161	0,3111212	0,1417831	0,0926923	0,0830320	0,1479632	0,1301099	0,0403723	0,0263478	0,1218044	0,0838560
ProduçãoEmpresa	0,0043414	1,0499036	0,0072707	0,0161124	0,0738173	0,0169475	0,0483032	0,0363009	0,0324226	0,0275110	0,0244158	0,0148557	0,0071491	0,0046828	0,0214651	0,0143462
ProduçãoFazenda	0,0052146	0,0160660	1,3886817	0,0454986	0,0732619	0,0478181	0,0966006	0,0379971	0,0436871	0,0377115	0,0326756	0,0244012	0,0092658	0,0060018	0,0288864	0,0227674
ACVarejoRural	0,0264315	0,0238327	0,0068659	1,0269301	0,0575302	0,0168594	0,0425267	0,0218949	0,0197913	0,0171217	0,0199038	0,0963632	0,0079174	0,0051131	0,0299488	0,0235955
AFlndustBenef	0,0120982	0,0402308	0,0194645	0,0646827	1,0130112	0,0521772	0,0512022	0,0969178	0,0135874	0,0148709	0,1775595	0,0972525	0,0708415	0,0472509	0,1923815	0,1094456
AGlndustTransf	0,0158279	0,0580724	0,0284927	0,0094343	0,0113421	1,0072507	0,0091976	0,1429146	0,0041051	0,0035583	0,0042299	0,0079229	0,0011881	0,0007755	0,0036070	0,1350395
AHAtacado	0,0185078	0,0658530	0,0321748	0,0393967	0,0341180	0,1338573	1,0584788	0,1610314	0,1117957	0,1144454	0,0802983	0,0760889	0,0480343	0,0300722	0,1589556	0,1053144
AVarejoUrbano	0,1151995	0,4231877	0,2076678	0,0614471	0,0819463	0,0526991	0,0666979	1,0417155	0,0291699	0,0253185	0,0304490	0,0240187	0,0085798	0,0056000	0,0259947	0,0216579
BFlndustBenef	0,0232774	0,0842321	0,0412504	0,0300832	0,0200661	0,0501492	0,0739008	0,2067036	1,0148009	0,8223792	0,3178989	0,1493493	0,0061444	0,0038940	0,0479566	0,0511931
BGlndustTransf	0,0165403	0,0594353	0,0290789	0,0271493	0,0154216	0,0485059	0,0733833	0,1456401	0,0135355	1,0126476	0,3272315	0,1530368	0,0042733	0,0027126	0,0138908	0,0148269
BHAtacado	0,0431920	0,1546436	0,0756220	0,0786540	0,0406953	0,1395644	0,1481829	0,3786504	0,0324393	0,0296949	1,0243456	0,4755379	0,0093331	0,0059457	0,0302538	0,0374928
BIVarejoUrbano	0,0005662	0,0020148	0,0009844	0,0012042	0,0104118	0,0014489	0,0018791	0,0049270	0,0188436	0,0153090	0,0076220	1,0037193	0,0008159	0,0005404	0,0027926	0,0020304
CFIndustBenef	0,0163177	0,0591357	0,0289660	0,0198682	0,0148826	0,1048580	0,0747846	0,1451628	0,0135758	0,0127104	0,1866014	0,1532363	1,0501084	0,6552245	0,3533967	0,1858675
CGlndustTransf	0,0249906	0,0905663	0,0443614	0,0304339	0,0227934	0,1606721	0,1144755	0,2223164	0,0207880	0,0194620	0,2859145	0,2348081	0,0065550	1,0041585	0,5400880	0,2842663
CHAtacado	0,0114406	0,0417351	0,0204611	0,0101421	0,0100665	0,0186867	0,0911031	0,1025881	0,0118165	0,0116439	0,0410516	0,0227833	0,0046339	0,0029215	1,0151347	0,3931579
CVarejoUrbano	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	1,0091347

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela D.3 – Coeficientes Técnicos Diretos e Indiretos não Induzidos, Matriz de Leontief, de 1997, a Preços Constantes de 2005.

2005-1997	Produção Intermediária															
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional			
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo
	Campones	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf		
ProduçãoCampones	1,0623615	0,0678853	0,0295920	0,4579861	0,3944758	0,1321651	0,2618607	0,1418720	0,0864884	0,0784622	0,1456416	0,1338067	0,0500808	0,0328884	0,1020117	0,0811052
ProduçãoEmpresa	0,0035645	1,0661301	0,0060331	0,0108199	0,0620577	0,0192644	0,0525518	0,0299067	0,0326686	0,0279096	0,0220233	0,0133666	0,0081124	0,0053194	0,0185387	0,0142869
ProduçãoFazenda	0,0055836	0,0176840	1,3441619	0,0501718	0,0747688	0,0599164	0,0888411	0,0393870	0,0389795	0,0341516	0,0306591	0,0238499	0,0107619	0,0070234	0,0257960	0,0233119
ACVarejoRural	0,0276555	0,0237525	0,0062805	1,0327467	0,0541061	0,0171563	0,0329060	0,0189765	0,0164660	0,0143340	0,0173673	0,1038075	0,0096230	0,0062239	0,0242565	0,0198373
AFindustBenef	0,0117407	0,0419086	0,0193669	0,0474538	1,0122733	0,0541686	0,0472701	0,0958528	0,0188517	0,0191508	0,1643272	0,0900085	0,1034388	0,0687990	0,1545381	0,1074185
AGIndustTransf	0,0163270	0,0628442	0,0293277	0,0099078	0,0113836	1,0087781	0,0089228	0,1458890	0,0041511	0,0036282	0,0042035	0,0117584	0,0014845	0,0009735	0,0032274	0,1126107
AHAtacado	0,0198345	0,0743826	0,0345984	0,0361442	0,0345250	0,1252727	1,0480795	0,1718166	0,1372732	0,1435567	0,0929500	0,0810905	0,0398348	0,0249296	0,1455943	0,1006561
AVarejoUrbano	0,1161728	0,4476331	0,2089257	0,0646900	0,0803017	0,0623946	0,0633263	1,0393596	0,0286592	0,0251096	0,0295192	0,0241593	0,0104691	0,0068656	0,0227005	0,0216811
BFindustBenef	0,0237427	0,0904609	0,0421618	0,0257987	0,0197324	0,0477594	0,0643094	0,2095941	1,0143583	0,8108286	0,3181137	0,1441158	0,0054837	0,0034978	0,1053389	0,0901412
BGIndustTransf	0,0169980	0,0644392	0,0300146	0,0224506	0,0151378	0,0450710	0,0597103	0,1491596	0,0126492	1,0120618	0,3279985	0,1476879	0,0036577	0,0023418	0,0108693	0,0120616
BHAtacado	0,0443836	0,1678179	0,0781407	0,0640240	0,0400990	0,1299898	0,1217346	0,3882588	0,0297355	0,0277613	1,0226830	0,4574469	0,0084431	0,0054283	0,0240588	0,0305101
BIVarejoUrbano	0,0004397	0,0016521	0,0007686	0,0007609	0,0087734	0,0011188	0,0012885	0,0038176	0,0141025	0,0113073	0,0057543	1,0027388	0,0009445	0,0006261	0,0027470	0,0021427
CFIndustBenef	0,0163617	0,0623870	0,0290800	0,0171858	0,0143100	0,0966282	0,0605202	0,1445692	0,0127660	0,0121791	0,1918802	0,1591158	1,0459227	0,6506346	0,3404695	0,1941546
CGIndustTransf	0,0251866	0,0960355	0,0447643	0,0264677	0,0220307	0,1489680	0,0930334	0,2225425	0,0196407	0,0187352	0,2957806	0,2453277	0,0055178	1,0035291	0,5208483	0,2974832
CHAtacado	0,0116904	0,0448146	0,0209031	0,0093435	0,0096759	0,0168305	0,0737552	0,1039543	0,0116900	0,0117391	0,0413487	0,0217916	0,0035533	0,0022528	1,0115577	0,4668995
CVarejoUrbano	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	1,0055050

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela D.4 – Coeficientes Técnicos Diretos e Indiretos não Induzidos, Matriz de Leontief, de 1998, a Preços Constantes de 2005.

2005-1998	Produção Intermediária															
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional			
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano
	Campones	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf		
ProduçãoCampones	1,0588824	0,0703930	0,0311169	0,4116407	0,3864073	0,1255939	0,3218343	0,1514075	0,0905561	0,0830530	0,1608104	0,1367020	0,0457951	0,0306991	0,1043210	0,0809025
ProduçãoEmpresa	0,0033636	1,0619038	0,0056907	0,0130392	0,0585537	0,0175590	0,0466287	0,0284301	0,0299399	0,0255059	0,0207038	0,0128183	0,0066823	0,0044900	0,0158697	0,0120720
ProduçãoFazenda	0,0053426	0,0172530	1,3450278	0,0487608	0,0674053	0,0583652	0,0917355	0,0389471	0,0376560	0,0330333	0,0300869	0,0233712	0,0094110	0,0062511	0,0244398	0,0222100
ACVarejoRural	0,0266524	0,0241288	0,0065440	1,0275164	0,0569668	0,0148134	0,0375322	0,0206484	0,0188519	0,0163574	0,0194010	0,0946677	0,0101115	0,0066421	0,0271062	0,0242376
AFindustBenef	0,0115772	0,0404510	0,0186703	0,0668580	1,0128985	0,0475170	0,0432681	0,0929879	0,0158101	0,0168205	0,1773966	0,0979797	0,0824984	0,0568256	0,1292552	0,0862113
AGIndustTransf	0,0153163	0,0597907	0,0280143	0,0089998	0,0103193	1,0066911	0,0090941	0,1406121	0,0038374	0,0033687	0,0041198	0,0097188	0,0012381	0,0008293	0,0029218	0,1212304
AHAtacado	0,0214865	0,0814717	0,0380293	0,0430853	0,0357367	1,0349345	1,0534406	0,1905136	0,1343404	0,1385920	0,0899684	0,0811063	0,0470035	0,0297752	0,1661998	0,1134904
AVarejoUrbano	0,1128771	0,4410805	0,2066895	0,0607685	0,0753829	0,0492456	0,0668471	1,0375047	0,0273944	0,0241099	0,0299785	0,0236970	0,0090412	0,0060565	0,0212969	0,0192909
BFindustBenef	0,0218254	0,0839183	0,0392426	0,0290604	0,0186855	0,0462869	0,0614746	0,1967747	1,0137475	0,8134414	0,3012229	0,1420428	0,0056471	0,0036464	0,0767810	0,0666595
BGIndustTransf	0,0159286	0,0608307	0,0284211	0,0264555	0,0148676	0,0447600	0,0586093	0,1424480	0,0124769	1,0117526	0,3098436	0,1454112	0,0037386	0,0024261	0,0114309	0,0129933
BHAtacado	0,0440485	0,1675750	0,0782546	0,0813213	0,0421943	1,0374393	1,0262438	0,3921151	0,0314733	0,0290251	1,0241021	0,4775865	0,0089619	0,0058471	0,0264589	0,0350173
BVarejoUrbano	0,0004985	0,0018791	0,0008764	0,0011390	0,0099444	0,0012474	0,0014686	0,0043889	0,0174378	0,0140318	0,0068240	1,0033553	0,0008807	0,0006025	0,0025391	0,0019577
CFIndustBenef	0,0158594	0,0610911	0,0285747	0,0196993	0,0141323	1,032601	0,0621593	0,1433000	0,0129135	0,0122043	0,1829405	0,1495516	1,0469493	0,6594526	0,3632048	0,1985319
CGIndustTransf	0,0241063	0,0928572	0,0434329	0,0299555	0,0214835	1,0571239	0,0943963	0,2178126	0,0196225	0,0185431	0,2783383	0,2275689	0,0057760	1,0037411	0,5499068	0,3010203
CHAtacado	0,0115216	0,0447264	0,0209411	0,0089462	0,0094219	0,0165026	0,0747715	0,1050716	0,0114849	0,0114175	0,0395802	0,0216572	0,0039126	0,0025095	1,0128389	0,4030121
CVarejoUrbano	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	1,0113730

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela D.5 – Coeficientes Técnicos Diretos e Indiretos não Induzidos, Matriz de Leontief, de 1999, a Preços Constantes de 2005.

2005-1999	Produção Intermediária															
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional			
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano
	Campones	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf		
ProduçãoCampones	1,0577742	0,0594575	0,0261999	0,3959192	0,3717928	0,1024378	0,1926327	0,1190680	0,0753553	0,0671853	0,1423271	0,1218521	0,0204057	0,0145926	0,0672779	0,0576712
ProduçãoEmpresa	0,0030402	1,0657078	0,0050281	0,0112936	0,0578005	0,0153106	0,0347196	0,0236216	0,0283186	0,0238036	0,0183388	0,0109210	0,0031551	0,0022577	0,0112576	0,0092672
ProduçãoFazenda	0,0050474	0,0155734	1,3813978	0,0452456	0,0665385	0,0547187	0,0637688	0,0332759	0,0362689	0,0310873	0,0269376	0,0204699	0,0045724	0,0031937	0,0165324	0,0185115
ACVarejoRural	0,0287207	0,0239103	0,0061626	1,0265607	0,0575540	0,0119815	0,0247164	0,0168855	0,0165570	0,0141265	0,0173158	0,0973553	0,0068190	0,0045736	0,0209248	0,0193515
AFindustBenef	0,0106989	0,0359330	0,0167319	0,0611743	1,0116329	0,0373755	0,0263635	0,0783233	0,0114354	0,0127923	0,1566734	0,0840851	0,0343595	0,0263222	0,0982959	0,0654425
AGIndustTransf	0,0174247	0,0661242	0,0313110	0,0092718	0,0112829	1,0062105	0,0067298	0,1478229	0,0038814	0,0033355	0,0041013	0,0101525	0,0006403	0,0004562	0,0021963	0,1550940
AHAtacado	0,0215031	0,0792852	0,0374025	0,0389739	0,0348955	0,1338349	1,0365711	0,1762492	0,1259476	0,1336714	0,0838013	0,0750984	0,0366471	0,0233341	0,1416670	0,0996091
AVarejoUrbano	0,1215780	0,4616755	0,2186302	0,0610875	0,0781143	0,0432839	0,0468698	1,0322213	0,0262655	0,0226195	0,0282840	0,0222240	0,0044294	0,0031558	0,0151775	0,0160361
BFindustBenef	0,0233861	0,0874850	0,0413492	0,0274426	0,0193928	0,0437672	0,0453473	0,1950334	1,0115341	0,8059942	0,2944415	0,1365099	0,0035010	0,0023021	0,0557011	0,0523337
BGIndustTransf	0,0167585	0,0622902	0,0294163	0,0244406	0,0152290	0,0420811	0,0438434	0,1386904	0,0102696	1,0096233	0,2988107	0,1379275	0,0020978	0,0013958	0,0077631	0,0116251
BHAtacado	0,0469029	0,1735900	0,0819312	0,0772606	0,0444363	0,1346504	0,0958997	0,3861749	0,0270120	0,0246985	1,0210392	0,4687753	0,0050537	0,0033977	0,0184993	0,0337845
BIVarejoUrbano	0,0004942	0,0018100	0,0008531	0,0010406	0,0101325	0,0010685	0,0009875	0,0040182	0,0162979	0,0130221	0,0062341	1,0030025	0,0003899	0,0002925	0,0018466	0,0014741
CFIndustBenef	0,0187939	0,0704367	0,0332995	0,0205012	0,0160958	0,1069315	0,0528513	0,1570839	0,0120248	0,0113120	0,1975235	0,1629152	1,0515187	0,6650532	0,4230117	0,2142098
CGIndustTransf	0,0283002	0,1060642	0,0501426	0,0308804	0,0242399	0,1611436	0,0795378	0,2365379	0,0181049	0,0170305	0,2976352	0,2455123	0,0036405	1,0024123	0,6354675	0,3221281
CHAtacado	0,0129490	0,0489024	0,0231418	0,0097116	0,0098464	0,0148382	0,0585795	0,1092210	0,0093784	0,0093743	0,0409524	0,0214000	0,0023620	0,0015384	1,0089310	0,3532292
CIVarejoUrbano	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	1,0101571

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela D.6 – Coeficientes Técnicos Diretos e Indiretos não Induzidos, Matriz de Leontief, de 2000, a Preços Constantes de 2005.

2005-2000	Produção Intermediária															
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional			
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano
	Campones	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf		
ProduçãoCampones	1,0587357	0,0578427	0,0275953	0,3685911	0,3649060	0,1165633	0,2414473	0,1199458	0,0870202	0,0786916	0,1274497	0,1078881	0,0281407	0,0192585	0,0846313	0,0663033
ProduçãoEmpresa	0,0034018	1,0768197	0,0057826	0,0124413	0,0568867	0,0188015	0,0410302	0,0258853	0,0261938	0,0223491	0,0187497	0,0116271	0,0045638	0,0031142	0,0134528	0,0106637
ProduçãoFazenda	0,0063959	0,0194522	1,4362642	0,0501919	0,0684805	0,0769671	0,0921902	0,0430149	0,0422884	0,0369823	0,0306494	0,0233580	0,0087922	0,0058364	0,0264671	0,0279420
ACVarejoRural	0,0279305	0,0237990	0,0065526	1,0260876	0,0563162	0,0114145	0,0261846	0,0176085	0,0157816	0,0135845	0,0169232	0,0659783	0,0058805	0,0039454	0,0295288	0,0185418
AFindustBenef	0,0105638	0,0334884	0,0167916	0,0649453	1,0116215	0,0341613	0,0262015	0,0748324	0,0110215	0,0126356	0,1562074	0,0855146	0,0272235	0,0212439	0,0687742	0,0504225
AGIndustTransf	0,0190543	0,0684953	0,0350170	0,0103777	0,0119917	1,0071585	0,0091293	0,1575033	0,0043621	0,0038150	0,0042675	0,0139269	0,0010135	0,0006890	0,0030534	0,1939478
AHAtacado	0,0250833	0,0880273	0,0448456	0,0419086	0,0369291	0,1406643	1,0486744	0,2013794	0,1694865	0,1728981	0,1208918	0,0959616	0,0794851	0,0504543	0,2347512	0,1322203
AVarejoUrbano	0,1250285	0,4498501	0,2300077	0,0627548	0,0778036	0,0469117	0,0597857	1,0346146	0,0275729	0,0241984	0,0275541	0,0216363	0,0066037	0,0044883	0,0198165	0,0192277
BFindustBenef	0,0243900	0,0864698	0,0441178	0,0291978	0,0199741	0,0445871	0,0492547	0,1982508	1,0133938	0,8007834	0,2982248	0,1445901	0,0069613	0,0044852	0,0470975	0,0459903
BGIndustTransf	0,0173609	0,0611537	0,0311718	0,0260056	0,0157068	0,0425356	0,0476609	0,1400136	0,0121575	1,0114108	0,3020694	0,1457956	0,0040310	0,0026136	0,0121483	0,0142125
BHAtacado	0,0480664	0,1685752	0,0858725	0,0817478	0,0455987	0,1345541	0,1055260	0,3855938	0,0308448	0,0283921	1,0240086	0,4916915	0,0092626	0,0060434	0,0281626	0,0404031
BVarejoUrbano	0,0004666	0,0016167	0,0008221	0,0010536	0,0100985	0,0009722	0,0009632	0,0036883	0,0145366	0,0115252	0,0057629	1,0028900	0,0003638	0,0002703	0,0013396	0,0011459
CFIndustBenef	0,0192707	0,0684150	0,0349131	0,0218176	0,0163650	0,1059218	0,0531290	0,1569029	0,0136781	0,0128158	0,2054465	0,1757368	1,0489699	0,6639793	0,3405715	0,1685879
CGIndustTransf	0,0291273	0,1034078	0,0527703	0,0329856	0,0247381	0,1601960	0,0802684	0,2371549	0,0206712	0,0193671	0,3106973	0,2657884	0,0067205	1,0043517	0,5136343	0,2544773
CHAtacado	0,0146941	0,0525987	0,0268738	0,0109432	0,0108114	0,0164838	0,0640479	0,1208414	0,0125130	0,0122889	0,0450978	0,0244186	0,0050929	0,0032663	1,0150993	0,3555608
CVarejoUrbano	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	1,0055744

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela D.7 – Coeficientes Técnicos Diretos e Indiretos não Induzidos, Matriz de Leontief, de 2001, a Preços Constantes de 2005.

2005-2001	Produção Intermediária															
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional			
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano
	Campones	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf		
ProduçãoCampones	1,0529355	0,0570929	0,0285385	0,3647812	0,3374355	0,1123520	0,2375479	0,1178448	0,0883710	0,0796250	0,1380402	0,1166146	0,0120935	0,0087119	0,0643249	0,0634009
ProduçãoEmpresa	0,0032708	1,0759559	0,0057515	0,0109265	0,0516663	0,0188724	0,0506269	0,0244824	0,0261902	0,0227405	0,0177281	0,0112696	0,0021429	0,0015112	0,0115787	0,0108756
ProduçãoFazenda	0,0063000	0,0191266	1,5358004	0,0458257	0,0649101	0,0764185	0,0961855	0,0421864	0,0483088	0,0419610	0,0314341	0,0238892	0,0037247	0,0025270	0,0193803	0,0285511
ACVarejoRural	0,0271489	0,0228721	0,0065655	1,0235075	0,0501199	0,0121660	0,0307566	0,0161113	0,0156154	0,0136346	0,0159340	0,0836442	0,0044055	0,0028821	0,0183725	0,0190987
AFindustBenef	0,0111875	0,0352863	0,0185392	0,0630507	1,0119717	0,0361659	0,0312003	0,0785905	0,0106794	0,0124868	0,1625299	0,0888720	0,0137340	0,0124114	0,0897485	0,0572772
AGIndustTransf	0,0177587	0,0625770	0,0334478	0,0090271	0,0101972	1,0068483	0,0090849	0,1430163	0,0041433	0,0036425	0,0040650	0,0118487	0,0004155	0,0002937	0,0022072	0,2286222
AHAtacado	0,0217023	0,0748185	0,0398623	0,0339826	0,0326988	0,1323429	1,0463674	0,1701717	0,1251631	0,1373377	0,0838904	0,0739809	0,0303840	0,0186240	0,1343380	0,1042910
AVarejoUrbano	0,1282585	0,4523540	0,2418176	0,0595849	0,0729115	0,0494039	0,0654689	1,0340318	0,0289867	0,0255570	0,0289658	0,0229354	0,0029708	0,0021002	0,0157721	0,0203726
BFindustBenef	0,0265273	0,0923874	0,0492971	0,0285731	0,0214370	0,0449664	0,0574384	0,2106061	1,0131409	0,8048722	0,2951468	0,1447080	0,0029980	0,0019106	0,0472348	0,0466337
BGIndustTransf	0,0181262	0,0627066	0,0334264	0,0253811	0,0169463	0,0432304	0,0557309	0,1427334	0,0116285	1,0112898	0,3056652	0,1491686	0,0018800	0,0012121	0,0088543	0,0155361
BHAtacado	0,0498214	0,1716945	0,0914715	0,0789084	0,0494990	0,1339893	0,1199644	0,3904796	0,0294346	0,0278281	1,0235726	0,4968444	0,0042826	0,0028048	0,0205578	0,0445395
BVarejoUrbano	0,0004878	0,0016678	0,0008875	0,0009555	0,0090531	0,0009530	0,0010882	0,0037863	0,0143826	0,0114609	0,0055697	1,0028113	0,0001613	0,0001344	0,0014434	0,0011550
CFIndustBenef	0,0200713	0,0699891	0,0373523	0,0204232	0,0165848	0,1035304	0,0663980	0,1595903	0,0132854	0,0129897	0,1911673	0,1599195	1,0540536	0,6416110	0,4389679	0,1898542
CGIndustTransf	0,0313278	0,1092406	0,0583003	0,0318839	0,0258885	0,1616809	0,1035829	0,2490918	0,0207322	0,0202696	0,2985234	0,2497472	0,0033800	1,0021609	0,6838826	0,2960199
CHAtacado	0,0128704	0,0451584	0,0241224	0,0092283	0,0092410	0,0162226	0,0729523	0,1031110	0,0108502	0,0112778	0,0401734	0,0222239	0,0022269	0,0013924	1,0101025	0,2995096
CVarejoUrbano	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	1,0114124

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela D.8 – Coeficientes Técnicos Diretos e Indiretos não Induzidos, Matriz de Leontief, de 2002, a Preços Constantes de 2005.

2005-2002	Produção Intermediária															
	Economia Local						Economia Estadual						Economia Nacional			
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano
	Campones	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf		
ProduçãoCampones	1,0516002	0,0560005	0,0276338	0,3893187	0,3495252	0,1108982	0,2086889	0,1133760	0,0823534	0,0735413	0,1336447	0,1165719	0,0137247	0,0112702	0,0569188	0,0473765
ProduçãoEmpresa	0,0030361	1,0741219	0,0053658	0,0100862	0,0493304	0,0169594	0,0433185	0,0227875	0,0242399	0,0208866	0,0164217	0,0103267	0,0017613	0,0014831	0,0093372	0,0073464
ProduçãoFazenda	0,0059203	0,0176725	1,5341677	0,0486230	0,0663297	0,0695998	0,0791839	0,0384563	0,0448084	0,0385113	0,0297582	0,0227881	0,0032026	0,0025047	0,0154941	0,0193151
ACVarejoRural	0,0279952	0,0237247	0,0067953	1,0288436	0,0522863	0,0122739	0,0280821	0,0168739	0,0152936	0,0132613	0,0173884	0,0888860	0,0124173	0,0080269	0,0191848	0,0171980
AFindustBenef	0,0108655	0,0347481	0,0181883	0,0583465	1,0115826	0,0342058	0,0274071	0,0769574	0,0094717	0,0112344	0,1607738	0,0875784	0,0157181	0,0179323	0,0852112	0,0434129
AGIndustTransf	0,0176136	0,0627249	0,0333790	0,0091872	0,0102503	1,0063465	0,0077828	0,1423859	0,0038413	0,0033477	0,0038652	0,0111164	0,0004152	0,0003383	0,0018589	0,1669663
AHAtacado	0,0218132	0,0759431	0,0402797	0,0345733	0,0347125	0,1309007	1,0392494	0,1715453	0,1159523	0,1275225	0,0778491	0,0705329	0,0232269	0,0144960	0,1117468	0,0774648
AVarejoUrbano	0,1275477	0,4545653	0,2419230	0,0619036	0,0735663	0,0459054	0,0562432	1,0320339	0,0269441	0,0235419	0,0276192	0,0222944	0,0029444	0,0024062	0,0133129	0,0142827
BFindustBenef	0,0260770	0,0917963	0,0487673	0,0278655	0,0212211	0,0430119	0,0517893	0,2078579	1,0119439	0,8069111	0,3001607	0,1455574	0,0024458	0,0016708	0,0436581	0,0333755
BGIndustTransf	0,0181217	0,0634048	0,0336541	0,0245318	0,0168556	0,0413155	0,0503912	0,1433794	0,0105604	1,0101536	0,3083597	0,1488896	0,0015928	0,0011131	0,0070851	0,0110807
BHAtacado	0,0490304	0,1709038	0,0906622	0,0749923	0,0484548	0,1271210	0,1083077	0,3861505	0,0268908	0,0251930	1,0218002	0,4909013	0,0038410	0,0027483	0,0166202	0,0316858
BVarejoUrbano	0,0004803	0,0016618	0,0008806	0,0009005	0,0089035	0,0009092	0,0009779	0,0037485	0,0145003	0,0115939	0,0056452	1,0028204	0,0001687	0,0001764	0,0013474	0,0008460
CFIndustBenef	0,0204397	0,0720590	0,0382901	0,0204110	0,0169236	0,1035063	0,0625657	0,1632188	0,0123944	0,0120250	0,1956958	0,1624936	1,0527208	0,6442139	0,4727645	0,2303965
CGIndustTransf	0,0317679	0,1119952	0,0595110	0,0317294	0,0263053	0,1609571	0,0971976	0,2536768	0,0192610	0,0186860	0,3042967	0,2526882	0,0028151	1,0019386	0,7336133	0,3579772
CHAtacado	0,0131842	0,0467584	0,0248677	0,0094483	0,0095171	0,0152902	0,0664418	0,1060480	0,0095798	0,0098966	0,0406183	0,0221031	0,0016689	0,0010993	1,0078982	0,2147457
CVarejoUrbano	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	1,0105472

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela D.9 – Coeficientes Técnicos Diretos e Indiretos não Induzidos, Matriz de Leontief, de 2003, a Preços Constantes de 2005.

2005-2003	Produção Intermediária															
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional				
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano
	Campones	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf		
ProduçãoCampones	1,0551851	0,0601326	0,0314396	0,3773754	0,3406489	0,1264406	0,2670661	0,1222687	0,1054379	0,0952020	0,1309031	0,1198949	0,0147553	0,0107383	0,0758635	0,0663647
ProduçãoEmpresa	0,0038045	1,0866935	0,0066662	0,0099452	0,0534806	0,0203981	0,0585244	0,0267402	0,0277894	0,0244891	0,0185848	0,0125440	0,0024018	0,0017350	0,0137769	0,0113179
ProduçãoFazenda	0,0077190	0,0224707	1,6173288	0,0482894	0,0729119	0,0858880	0,1111556	0,0489454	0,0595705	0,0517749	0,0360804	0,0282755	0,0043275	0,0029723	0,0237940	0,0300748
ACVarejoRural	0,0279764	0,0230899	0,0069129	1,0304623	0,0496662	0,0119646	0,0276665	0,0158617	0,0136980	0,0120827	0,0153965	0,0908713	0,0086637	0,0053188	0,0193993	0,0204073
AFindustBenef	0,0104073	0,0314870	0,0173362	0,0476566	1,0106445	0,0323525	0,0277574	0,0692870	0,0093611	0,0112296	0,1447795	0,0768311	0,0167296	0,0162712	0,1076199	0,0523999
AGIndustTransf	0,0184447	0,0609388	0,0340358	0,0091861	0,0105956	1,0070600	0,0102252	0,1370109	0,0046923	0,0041538	0,0040992	0,0138917	0,0004908	0,0003524	0,0026142	0,1984928
AHAtacado	0,0249761	0,0809864	0,0451006	0,0348899	0,0366952	0,1313033	1,0505690	0,1812883	0,1313422	0,1481849	0,0941554	0,0928722	0,0274669	0,0160703	0,1347622	0,1053310
AVarejoUrbano	0,1395527	0,4614444	0,2577603	0,0639205	0,0793404	0,0533619	0,0772490	1,0376791	0,0345932	0,0307062	0,0306142	0,0257898	0,0036583	0,0026288	0,0195856	0,0211340
BFindustBenef	0,0304722	0,0998834	0,0557188	0,0267977	0,0235189	0,0453846	0,0566642	0,2241592	1,0139127	0,7997075	0,3078977	0,1448205	0,0028490	0,0017962	0,0524937	0,0425001
BGIndustTransf	0,0198775	0,0647947	0,0361136	0,0227718	0,0178967	0,0434645	0,0535987	0,1452237	0,0117231	1,0115517	0,3248599	0,1517230	0,0018007	0,0011551	0,0089615	0,0145842
BHAtacado	0,0509593	0,1656305	0,0922727	0,0654350	0,0487054	0,1268157	0,1093504	0,3709720	0,0276682	0,0265492	1,0222462	0,4740075	0,0039984	0,0026238	0,0198934	0,0391214
BIVarejoUrbano	0,0004323	0,0013964	0,0007771	0,0006841	0,0084039	0,0007635	0,0008526	0,0031228	0,0111913	0,0088583	0,0045435	1,0022086	0,0001663	0,0001510	0,0014439	0,0008899
CFIndustBenef	0,0207355	0,0679831	0,0379249	0,0180135	0,0166695	0,0965489	0,0591245	0,1525761	0,0126074	0,0124794	0,1924486	0,1604863	1,0546614	0,6079254	0,4130565	0,1892902
CGIndustTransf	0,0341504	0,1119647	0,0624603	0,0296724	0,0274560	0,1591000	0,0973128	0,2512848	0,0207579	0,0205458	0,3171073	0,2644654	0,0031093	1,0019720	0,6786938	0,3114593
CHAtacado	0,0122829	0,0404354	0,0225716	0,0082530	0,0088323	0,0147217	0,0651008	0,0908366	0,0102530	0,0108623	0,0403119	0,0221062	0,0018481	0,0011230	1,0091853	0,2528379
CIVarejoUrbano	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	1,0139638

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela D.10 – Coeficientes Técnicos Diretos e Indiretos não Induzidos, Matriz de Leontief, de 2004, a Preços Constantes de 2005.

2005-2004	Produção Intermediária															
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional			
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano
	Campones	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf		
ProduçãoCampones	1,0553597	0,0590439	0,0316481	0,3570654	0,3545353	0,1153335	0,2641986	0,1195160	0,1173816	0,1049310	0,1304770	0,1210124	0,0150400	0,0107331	0,0869964	0,0675628
ProduçãoEmpresa	0,0043403	1,0878252	0,0073086	0,0105953	0,0616978	0,0218715	0,0615145	0,0284425	0,0297309	0,0262591	0,0199878	0,0139519	0,0024622	0,0017834	0,0166130	0,0127619
ProduçãoFazenda	0,0088818	0,0246554	1,6758092	0,0487304	0,0851364	0,0930556	0,1156590	0,0534031	0,0713274	0,0613838	0,0411641	0,0319269	0,0042150	0,0029059	0,0278603	0,0330388
ACVarejoRural	0,0281308	0,0229500	0,0071018	1,0182804	0,0517030	0,0126134	0,0288700	0,0158225	0,0131788	0,0117755	0,0152537	0,0906467	0,0099600	0,0057932	0,0189132	0,0205788
AIndustBenef	0,0104885	0,0300236	0,0169104	0,0433114	1,0103865	0,0334499	0,0268980	0,0655889	0,0096983	0,0114266	0,1323207	0,0690112	0,0223965	0,0194470	0,1463455	0,0617543
AGIndustTransf	0,0189789	0,0587809	0,0335579	0,0086011	0,0115229	1,0072163	0,0102409	0,1310652	0,0051505	0,0045323	0,0042443	0,0153032	0,0004929	0,0003511	0,0030247	0,1918859
AHAtacado	0,0262318	0,0793405	0,0451174	0,0417151	0,0386234	1,1333647	1,0493862	0,1758589	0,1297930	0,1495740	0,0954547	0,1046260	0,0190045	0,0106229	0,1180790	0,1058191
AVarejoUrbano	0,1505416	0,4664785	0,2663330	0,0646816	0,0905049	0,0571800	0,0811348	1,0402433	0,0399381	0,0352258	0,0332616	0,0283152	0,0038592	0,0027507	0,0237810	0,0233834
BIndustBenef	0,0347984	0,1070494	0,0610463	0,0271632	0,0260459	0,0480455	0,0555639	0,2382902	1,0149224	0,7980241	0,3165450	0,1431280	0,0022656	0,0014204	0,0617659	0,0458508
BGIndustTransf	0,0215771	0,0660144	0,0376115	0,0225241	0,0185310	0,0459483	0,0512825	0,1467460	0,0118658	1,0116809	0,3401821	0,1523227	0,0014554	0,0009253	0,0086031	0,0148914
BHAtacado	0,0528827	0,1614022	0,0919214	0,0613222	0,0475036	1,1282965	0,0990624	0,3585694	0,0267428	0,0255893	1,0209870	0,4532335	0,0032097	0,0020884	0,0186290	0,0382441
BVarejoUrbano	0,0004335	0,0013152	0,0007483	0,0006243	0,0086229	0,0007417	0,0007616	0,0029175	0,0097911	0,0077304	0,0041262	1,0019429	0,0002075	0,0001748	0,0018046	0,0009520
CFIndustBenef	0,0211806	0,0651361	0,0371427	0,0168681	0,0167486	0,0935262	0,0521034	0,1449800	0,0119025	0,0117424	0,1873794	0,1567538	1,0567910	0,5754114	0,3890879	0,1809991
CGIndustTransf	0,0368357	0,1132794	0,0645956	0,0293395	0,0291293	0,1627490	0,0905339	0,2521373	0,0206921	0,0204117	0,3260364	0,2727791	0,0024070	1,0015195	0,6745181	0,3143642
CHAtacado	0,0111233	0,0342977	0,0195662	0,0074396	0,0082665	0,0134887	0,0573399	0,0763902	0,0091799	0,0098251	0,0385023	0,0207849	0,0012134	0,0007199	1,0074870	0,2499673
CVarejoUrbano	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	1,0141076

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela D.11 – Coeficientes Técnicos Diretos e Indiretos não Induzidos, Matriz de Leontief, de 2005, a Preços Constantes de 2005.

2005-2005	Produção Intermediária															
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional			
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano
	Campones	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf		
ProduçãoCampones	1,0545564	0,0587105	0,0315550	0,3641245	0,3579199	0,1154455	0,2679343	0,1203961	0,1121622	0,1007140	0,1311335	0,1197669	0,0161364	0,0112247	0,0850551	0,0705637
ProduçãoEmpresa	0,0040522	1,0869828	0,0069636	0,0108181	0,0613159	0,0214682	0,0569740	0,0273817	0,0278053	0,0244847	0,0196504	0,0132125	0,0027698	0,0019260	0,0156380	0,0127994
ProduçãoFazenda	0,0084665	0,0238348	1,6565970	0,0491809	0,0814321	0,0935823	0,1143185	0,0523730	0,0661500	0,0571582	0,0396338	0,0304439	0,0048993	0,0032479	0,0271055	0,0350787
ACVarejoRural	0,0278485	0,0231278	0,0071716	1,0179672	0,0537093	0,0124180	0,0303760	0,0164358	0,0144356	0,0128055	0,0160154	0,0852930	0,0075589	0,0045883	0,0208049	0,0217527
AFlindustBenef	0,0108085	0,0312796	0,0176801	0,0495928	1,0108687	0,0332658	0,0271091	0,0692615	0,0098423	0,0116541	0,1424528	0,0753373	0,0209491	0,0177830	0,1236837	0,0568057
AGlindustTransf	0,0186161	0,0588327	0,0337630	0,0086117	0,0113937	1,0071006	0,0100073	0,1332720	0,0048645	0,0042871	0,0041888	0,0145507	0,0005364	0,0003702	0,0029013	0,2143699
AHAtacado	0,0261808	0,0808372	0,0462122	0,0415800	0,0359728	1,1348339	1,0485204	0,1820642	0,1322904	0,1493809	0,0964608	0,0964859	0,0281762	0,0161377	0,1406569	0,1175593
AVarejoUrbano	0,1450440	0,4585418	0,2631638	0,0646537	0,0878995	0,0552629	0,0778795	1,0388098	0,0368892	0,0326006	0,0322050	0,0269361	0,0041449	0,0028595	0,0224261	0,0238532
BFlindustBenef	0,0324861	0,1018203	0,0583533	0,0281316	0,0246826	0,0461639	0,0552421	0,2301820	1,0144692	0,7998989	0,3117239	0,1447653	0,0029897	0,0018350	0,0503702	0,0425416
BGlindustTransf	0,0208480	0,0649620	0,0371936	0,0239595	0,0180037	0,0441995	0,0521152	0,1466446	0,0120068	1,0117384	0,3316093	0,1527900	0,0018482	0,0011505	0,0093697	0,0159478
BHAtacado	0,0523354	0,1626099	0,0930569	0,0673717	0,0473895	0,1263091	0,1041479	0,3668119	0,0279300	0,0265826	1,0219110	0,4673618	0,0040314	0,0025572	0,0204382	0,0418812
BIVarejoUrbano	0,0004841	0,0014944	0,0008543	0,0007759	0,0094176	0,0008334	0,0008839	0,0033656	0,0116773	0,0092430	0,0048492	1,0023362	0,0002237	0,0001818	0,0016942	0,0010012
CFindustBenef	0,0210500	0,0659746	0,0378099	0,0182588	0,0167905	0,0965753	0,0548152	0,1491456	0,0123952	0,0121570	0,1901401	0,1577034	1,0548975	0,5963668	0,3931756	0,1727169
CGlindustTransf	0,0353417	0,1107669	0,0634803	0,0306595	0,0281917	0,1622244	0,0919724	0,2504053	0,0208052	0,0204040	0,3193694	0,2649094	0,0031255	1,0019323	0,6585604	0,2896777
CHAtacado	0,0119677	0,0376468	0,0215884	0,0082422	0,0087632	0,0142282	0,0608704	0,0851835	0,0098274	0,0103783	0,0394090	0,0214130	0,0018021	0,0010701	1,0091136	0,2511880
CVarejoUrbano	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	1,0148082

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

ANEXO E – Coeficientes Técnicos Diretos e Indiretos Induzidos (Matriz Inversa de Leontief), de 1995 a 2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Tabela E.1 – Coeficientes Técnicos Diretos e Indiretos Induzidos, Matriz de Leontief, de 1995, a Preços Constantes de 2005.

2005-1995	Produção Intermediária															Demanda Final	
	Economia Local						Economia Estadual				Economia Nacional						
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado		Varejo
	Campones	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Benef			Transf	Benef			
ProduçãoCampones	1,102415	0,381231	0,147788	0,459781	0,458089	0,256600	0,408352	0,281214	0,131486	0,179324	0,253406	0,303494	0,084737	0,115704	0,235293	0,263714	0,518944
ProduçãoEmpresa	0,009838	1,123524	0,024347	0,024007	0,090124	0,042037	0,084003	0,061380	0,040882	0,043766	0,041699	0,040447	0,014679	0,017948	0,041764	0,041943	0,070804
ProduçãoFazenda	0,013615	0,085289	1,186917	0,047594	0,082469	0,101596	0,118716	0,068812	0,039743	0,048982	0,051202	0,059442	0,018274	0,025043	0,051701	0,069867	0,113357
ACVarejoRural	0,030902	0,055641	0,018069	1,034161	0,059515	0,029120	0,047897	0,035191	0,024243	0,027015	0,029952	0,131158	0,011844	0,013845	0,038275	0,037163	0,051969
AFindustBenef	0,029130	0,183330	0,072792	0,077511	1,046268	0,100512	0,087286	0,159916	0,040657	0,064852	0,214064	0,163803	0,096516	0,094167	0,256802	0,174005	0,235539
AGIndustTransf	0,019326	0,109176	0,047284	0,016574	0,022936	1,027005	0,023390	0,171176	0,012661	0,020535	0,022689	0,045960	0,008174	0,015009	0,021495	0,298185	0,085176
AHAtacado	0,027079	0,152146	0,064740	0,061379	0,054358	0,149245	1,088626	0,218222	0,173921	0,195028	0,136655	0,144502	0,055910	0,051721	0,184052	0,142734	0,132565
AVarejoUrbano	0,118527	0,645516	0,286181	0,086478	0,130688	0,150302	0,132742	1,142181	0,066323	0,103726	0,115703	0,155106	0,041544	0,073565	0,110148	0,161908	0,408119
BFindustBenef	0,026316	0,151618	0,064416	0,036709	0,035506	0,070505	0,089529	0,213878	1,028901	0,831144	0,337901	0,180147	0,016396	0,026090	0,078721	0,091711	0,135458
BGIndustTransf	0,020297	0,112798	0,048809	0,031770	0,026883	0,060453	0,083516	0,176956	0,023757	1,031925	0,338347	0,168976	0,011036	0,017162	0,031256	0,045987	0,087503
BHAtacado	0,051653	0,285608	0,123650	0,089282	0,068904	0,168499	0,180644	0,449895	0,057083	0,077023	1,073489	0,518184	0,026700	0,042463	0,074914	0,118791	0,219952
BVarejoUrbano	0,009211	0,066588	0,025073	0,010663	0,024576	0,022595	0,018402	0,029893	0,027558	0,034534	0,030083	1,037882	0,009504	0,018317	0,024994	0,036478	0,106827
CFIndustBenef	0,023282	0,137358	0,057628	0,030938	0,033033	0,124011	0,097030	0,179178	0,029867	0,042460	0,239164	0,209915	1,059238	0,708710	0,393516	0,205163	0,133529
CGIndustTransf	0,030287	0,173344	0,073970	0,041096	0,041656	0,172284	0,134635	0,250874	0,038811	0,052893	0,339633	0,292190	0,018236	1,028978	0,564426	0,284827	0,150217
CHAtacado	0,018637	0,110750	0,046441	0,020102	0,025848	0,040801	0,105691	0,143674	0,026349	0,037181	0,068592	0,059735	0,013161	0,020892	1,037224	0,346243	0,108390
CVarejoUrbano	0,002965	0,021734	0,008131	0,003272	0,005253	0,007161	0,005641	0,008692	0,003834	0,007264	0,007970	0,011687	0,002926	0,005940	0,007491	1,018258	0,035659
ValorDosSalários	0,102849	0,753928	0,282042	0,113484	0,182217	0,248415	0,195670	0,301518	0,133006	0,251989	0,276465	0,405401	0,101485	0,206043	0,259847	0,404162	1,236965

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela E.2 – Coeficientes Técnicos Diretos e Indiretos Induzidos, Matriz de Leontief, de 1996, a Preços Constantes de 2005.

2005-1996	Produção Intermediária															Demanda Final	
	Economia Local					Economia Estadual				Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado		Varejo
	Campones	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf			
ProduçãoCampones	1,108471	0,425051	0,194055	0,492527	0,478880	0,228842	0,427673	0,349726	0,163591	0,204336	0,280131	0,320060	0,092453	0,120205	0,246855	0,268006	0,550524
ProduçãoEmpresa	0,012103	1,098614	0,029470	0,027761	0,086505	0,032278	0,064001	0,064308	0,041972	0,043849	0,042217	0,040439	0,014164	0,017324	0,038308	0,039149	0,074148
ProduçãoFazenda	0,024703	0,138373	1,444421	0,074748	0,105118	0,086312	0,136016	0,108320	0,067664	0,078734	0,077372	0,088639	0,026879	0,037742	0,071176	0,085044	0,186177
ACVarejoRural	0,032468	0,061720	0,024132	1,035991	0,067398	0,028784	0,054736	0,043679	0,027218	0,029829	0,033749	0,116262	0,013373	0,014945	0,043049	0,042887	0,057672
AFindustBenef	0,039148	0,209996	0,096832	0,105281	1,057229	0,105608	0,105912	0,194527	0,046867	0,071811	0,239599	0,186416	0,095288	0,091308	0,251081	0,195886	0,258418
AGIndustTransf	0,023770	0,107919	0,051209	0,021355	0,024325	1,022939	0,025261	0,171575	0,013877	0,020277	0,022446	0,034103	0,008366	0,013711	0,020842	0,160420	0,075877
AHAtacado	0,031563	0,147788	0,069515	0,058991	0,055459	0,159645	1,084884	0,208141	0,127858	0,141927	0,110241	0,119123	0,059833	0,051336	0,187286	0,147034	0,124723
AVarejoUrbano	0,161583	0,714287	0,340332	0,131063	0,157767	0,144318	0,160510	1,209088	0,086236	0,122955	0,136830	0,176909	0,050499	0,081145	0,126648	0,169879	0,443115
BFindustBenef	0,038747	0,181320	0,085496	0,053301	0,045354	0,080706	0,105189	0,262526	1,033834	0,854943	0,353379	0,200341	0,020125	0,029090	0,081526	0,100628	0,147788
BGIndustTransf	0,025870	0,117987	0,055763	0,041152	0,030672	0,066934	0,092253	0,179306	0,025014	1,032286	0,348629	0,183789	0,012705	0,017908	0,034136	0,044640	0,089128
BHAtacado	0,067489	0,307130	0,145115	0,115121	0,080412	0,187557	0,197324	0,466325	0,062332	0,080840	1,080071	0,555626	0,031292	0,045518	0,082979	0,115136	0,232117
BIVarejoUrbano	0,013060	0,080426	0,036719	0,019956	0,030835	0,026127	0,027149	0,050011	0,034215	0,041609	0,036277	1,044902	0,012107	0,020889	0,029905	0,041956	0,119359
CFIndustBenef	0,030401	0,147521	0,069246	0,041005	0,037904	0,132676	0,103268	0,195981	0,030902	0,042355	0,218901	0,199657	1,062836	0,678162	0,383957	0,230871	0,134540
CGIndustTransf	0,041721	0,195565	0,092213	0,055544	0,050142	0,193719	0,148313	0,282687	0,041371	0,054679	0,324286	0,289955	0,021675	1,031407	0,576393	0,337729	0,159830
CHAtacado	0,022282	0,109777	0,051470	0,026414	0,027789	0,040102	0,113031	0,141710	0,025155	0,034466	0,065917	0,058520	0,014432	0,020580	1,038661	0,427803	0,103574
CIVarejoUrbano	0,002584	0,016216	0,007390	0,003878	0,004224	0,005104	0,005226	0,009324	0,003179	0,005439	0,005926	0,008517	0,002335	0,004208	0,005607	1,017392	0,024684
ValorDosSalários	0,138862	0,871494	0,397169	0,208415	0,226991	0,274287	0,280854	0,501080	0,170844	0,292305	0,318484	0,457723	0,125498	0,226167	0,301335	0,443746	1,326598

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela E.3 – Coeficientes Técnicos Diretos e Indiretos Induzidos, Matriz de Leontief, de 1997, a Preços Constantes de 2005.

2005-1997	Produção Intermediária																Demanda Final
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional				
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	
	Campones	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
ProduçãoCampones	1,117879	0,419307	0,181217	0,537181	0,476949	0,237748	0,362450	0,331644	0,149032	0,187795	0,265033	0,307264	0,096244	0,117959	0,211380	0,252370	0,516614
ProduçãoEmpresa	0,011191	1,114408	0,026863	0,021700	0,073388	0,033769	0,066371	0,055978	0,041261	0,042930	0,038425	0,037196	0,014454	0,017006	0,033564	0,037815	0,070972
ProduçãoFazenda	0,024704	0,138713	1,396381	0,077446	0,103172	0,096279	0,123484	0,104744	0,060519	0,071805	0,071777	0,083588	0,026660	0,036321	0,063462	0,082295	0,177920
ACVarejoRural	0,034652	0,068039	0,025388	1,042727	0,064499	0,030462	0,045582	0,042892	0,024348	0,028112	0,032413	0,125667	0,015441	0,016945	0,038039	0,041420	0,065104
AFlindustBenef	0,037832	0,207062	0,090624	0,084672	1,051032	0,103788	0,094543	0,185038	0,048244	0,070532	0,220436	0,171526	0,125133	0,108779	0,205936	0,187906	0,242787
AGlindustTransf	0,025201	0,119013	0,053562	0,022566	0,024566	1,025654	0,025000	0,176221	0,014148	0,021103	0,023286	0,039483	0,008863	0,014571	0,020708	0,139985	0,082573
AHAtacado	0,036753	0,181473	0,080804	0,060278	0,059657	0,157447	1,078733	0,229647	0,156332	0,176874	0,129333	0,133949	0,053902	0,050854	0,178923	0,152846	0,157430
AVarejoUrbano	0,162990	0,743982	0,336789	0,131474	0,149850	0,151431	0,148152	1,199392	0,081401	0,117308	0,130200	0,170433	0,049398	0,078604	0,114929	0,166106	0,435653
BFlindustBenef	0,040699	0,197792	0,088471	0,049986	0,044921	0,080006	0,095031	0,267554	1,033460	0,844221	0,354578	0,197093	0,019583	0,029480	0,138742	0,142449	0,157783
BGlindustTransf	0,026671	0,125668	0,056433	0,036249	0,029507	0,063467	0,077236	0,182224	0,023546	1,031111	0,348800	0,177910	0,011701	0,017164	0,029925	0,041902	0,090011
BHAtacado	0,069066	0,324054	0,145550	0,099233	0,076765	0,176930	0,166455	0,472628	0,057541	0,076369	1,075762	0,534563	0,028966	0,043249	0,072682	0,106651	0,229677
BVarejoUrbano	0,011987	0,074749	0,032307	0,017234	0,025928	0,023081	0,022212	0,043291	0,027112	0,034049	0,030588	1,038819	0,010547	0,018321	0,025496	0,037767	0,107458
CFindustBenef	0,031932	0,160948	0,071605	0,039397	0,037441	0,126240	0,088732	0,197793	0,030307	0,042843	0,225365	0,207764	1,058870	0,674494	0,371143	0,242188	0,144891
CGlindustTransf	0,042514	0,205718	0,092088	0,051185	0,047771	0,181921	0,124428	0,281772	0,039161	0,052859	0,333044	0,299465	0,019926	1,030080	0,554983	0,350937	0,161240
CHAtacado	0,023293	0,118256	0,052590	0,025894	0,026911	0,038896	0,094777	0,143614	0,024761	0,034588	0,066300	0,058041	0,013201	0,020031	1,034414	0,502691	0,107964
CVarejoUrbano	0,005246	0,033207	0,014328	0,007484	0,007793	0,009977	0,009505	0,017932	0,005910	0,010331	0,011282	0,016391	0,004362	0,008039	0,010335	1,021689	0,048817
ValorDosSalários	0,142061	0,899239	0,387987	0,202649	0,211037	0,270173	0,257394	0,485600	0,160040	0,279767	0,305507	0,443853	0,118124	0,217683	0,279858	0,438244	1,321944

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela E.4 – Coeficientes Técnicos Diretos e Indiretos Induzidos, Matriz de Leontief, de 1998, a Preços Constantes de 2005.

2005-1998	Produção Intermediária															Demanda Final	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional						
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado		Varejo
	Campones	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf			
ProduçãoCampones	1,112347	0,415833	0,180395	0,491150	0,467248	0,229907	0,423683	0,343135	0,153621	0,192662	0,278651	0,311847	0,092274	0,116259	0,215300	0,252395	0,510466
ProduçãoEmpresa	0,010557	1,108379	0,025774	0,023736	0,069430	0,031593	0,060331	0,054225	0,038424	0,040252	0,036558	0,036382	0,012936	0,016001	0,030801	0,035144	0,068677
ProduçãoFazenda	0,023324	0,133435	1,395234	0,075502	0,094594	0,093449	0,125990	0,103431	0,058866	0,069898	0,069720	0,082277	0,025043	0,035027	0,061765	0,079888	0,171685
ACVarejoRural	0,032434	0,061487	0,022688	1,036115	0,065709	0,026094	0,048547	0,041383	0,025672	0,028211	0,032145	0,113609	0,015138	0,015895	0,039108	0,042784	0,055205
AFindustBenef	0,039775	0,222639	0,097400	0,108792	1,055534	0,102532	0,096984	0,194106	0,049071	0,074629	0,239547	0,190352	0,107012	0,101951	0,187786	0,176658	0,269224
AGIndustTransf	0,023249	0,111045	0,050163	0,020797	0,022314	1,022169	0,024206	0,169060	0,013195	0,019632	0,021604	0,035706	0,008134	0,013524	0,019388	0,146676	0,075740
AHAtacado	0,038298	0,190089	0,084967	0,068085	0,061156	0,167734	1,085465	0,250799	0,154170	0,173056	0,127021	0,136177	0,061618	0,056678	0,201095	0,167413	0,160507
AVarejoUrbano	0,160050	0,745867	0,338399	0,130920	0,146710	0,141282	0,156710	1,206668	0,083037	0,120819	0,133951	0,178229	0,050050	0,081547	0,119215	0,170601	0,450391
BFindustBenef	0,038540	0,191914	0,085912	0,053917	0,043959	0,078899	0,093316	0,256715	1,033464	0,847709	0,338064	0,196799	0,020178	0,030395	0,111476	0,120274	0,159588
BGIndustTransf	0,025416	0,122129	0,054911	0,040564	0,029213	0,063270	0,076682	0,176470	0,023668	1,031203	0,330755	0,176491	0,011986	0,017609	0,031124	0,043425	0,090583
BHAtacado	0,069914	0,334692	0,150472	0,119786	0,081303	0,187904	0,175516	0,484869	0,061983	0,082052	1,081111	0,562318	0,031448	0,047239	0,080148	0,117982	0,246953
BVarejoUrbano	0,013604	0,086554	0,037468	0,020628	0,029760	0,026817	0,026434	0,051386	0,032896	0,040899	0,035709	1,046287	0,012274	0,021575	0,029742	0,043994	0,125127
CFIndustBenef	0,030774	0,157452	0,070216	0,041879	0,036683	0,132358	0,090570	0,196783	0,030506	0,042780	0,215813	0,198409	1,059915	0,683320	0,394163	0,246370	0,142396
CGIndustTransf	0,041161	0,203048	0,091051	0,055318	0,047271	0,190398	0,126885	0,278971	0,039739	0,053507	0,315928	0,283438	0,020602	1,031034	0,585308	0,355724	0,162832
CHAtacado	0,022535	0,115884	0,051691	0,026324	0,026074	0,037990	0,095751	0,144566	0,024476	0,033996	0,063854	0,057735	0,013487	0,020134	1,035699	0,438338	0,105151
CVarejoUrbano	0,004295	0,027753	0,011993	0,006388	0,006495	0,008381	0,008183	0,015404	0,005067	0,008806	0,009468	0,014071	0,003734	0,006874	0,008916	1,025151	0,041012
ValorDosSalários	0,139429	0,900857	0,389294	0,207348	0,210820	0,272033	0,265607	0,499997	0,164463	0,285844	0,307312	0,456751	0,121211	0,223129	0,289416	0,447227	1,331221

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela E.5 – Coeficientes Técnicos Diretos e Indiretos Induzidos, Matriz de Leontief, de 1999, a Preços Constantes de 2005.

2005-1999	Produção Intermediária																Demanda Final
	Economia Local						Economia Estadual						Economia Nacional				
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	
	Campones	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Benef			Transf	Benef			
ProduçãoCampones	1,108684	0,390497	0,168899	0,460935	0,441396	0,182832	0,262855	0,267728	0,124999	0,151674	0,234579	0,257964	0,052789	0,077935	0,154260	0,189288	0,480029
ProduçãoEmpresa	0,009609	1,108423	0,023441	0,019683	0,066782	0,025684	0,043781	0,042804	0,034724	0,034705	0,030242	0,028484	0,007334	0,010431	0,022481	0,026250	0,061940
ProduçãoFazenda	0,022734	0,130580	1,430973	0,067833	0,090719	0,082648	0,088165	0,084922	0,053516	0,060439	0,058987	0,067756	0,015823	0,025200	0,046751	0,064236	0,166767
ACVarejoRural	0,034048	0,058554	0,021096	1,033365	0,064838	0,020395	0,032065	0,032443	0,021752	0,022968	0,026970	0,111600	0,010208	0,011203	0,030028	0,033125	0,050236
AFindustBenef	0,034706	0,192043	0,084025	0,091834	1,044456	0,075287	0,059479	0,148427	0,034846	0,052635	0,200177	0,148272	0,049631	0,056193	0,139315	0,127509	0,226369
AGIndustTransf	0,025145	0,116329	0,052952	0,019132	0,021839	1,018403	0,017380	0,170368	0,011410	0,016149	0,018092	0,030795	0,005552	0,010063	0,015388	0,175055	0,072800
AHAtacado	0,042990	0,219004	0,097630	0,066414	0,064272	0,167766	1,066209	0,238992	0,146900	0,169330	0,122737	0,132545	0,050315	0,050068	0,178379	0,155159	0,202601
AVarejoUrbano	0,166098	0,751167	0,343419	0,117943	0,138981	0,113588	0,108279	1,162223	0,069678	0,096504	0,108958	0,141252	0,032749	0,058549	0,091243	0,131134	0,419781
BFindustBenef	0,038881	0,188243	0,084782	0,047231	0,040578	0,068237	0,066721	0,240281	1,026644	0,831710	0,322520	0,177938	0,013358	0,021582	0,082176	0,092394	0,146106
BGIndustTransf	0,025569	0,119579	0,054111	0,035692	0,027274	0,055994	0,055996	0,164417	0,018861	1,024245	0,314776	0,161483	0,007702	0,012358	0,022816	0,034402	0,083073
BHAtacado	0,071052	0,330618	0,149620	0,108101	0,077452	0,172785	0,129210	0,456692	0,050560	0,064775	1,064799	0,533340	0,020415	0,033444	0,059759	0,096217	0,227701
BVarejoUrbano	0,012205	0,077957	0,033677	0,015996	0,026143	0,019561	0,017140	0,038214	0,027717	0,032457	0,027454	1,034312	0,007839	0,014863	0,021855	0,031749	0,110419
CFIndustBenef	0,031965	0,156084	0,070219	0,037322	0,034103	0,127731	0,071019	0,195545	0,024869	0,033171	0,221391	0,198130	1,059897	0,681441	0,445516	0,248262	0,124194
CGIndustTransf	0,045389	0,217183	0,098042	0,052704	0,047603	0,188129	0,103109	0,286438	0,034769	0,045390	0,328601	0,291200	0,014511	1,023674	0,664665	0,366307	0,161129
CHAtacado	0,022583	0,111549	0,050146	0,022015	0,023018	0,030052	0,071868	0,137353	0,018773	0,025363	0,058410	0,047158	0,008490	0,013525	1,025392	0,378136	0,090841
CVarejoUrbano	0,003200	0,020809	0,008970	0,004087	0,004375	0,005054	0,004414	0,009345	0,003121	0,005311	0,005799	0,008556	0,002036	0,003982	0,005468	1,018430	0,030174
ValorDosSalários	0,135131	0,878691	0,378771	0,172573	0,184749	0,213393	0,186394	0,394593	0,131771	0,224260	0,244868	0,361286	0,085957	0,168133	0,230880	0,349355	1,274158

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela E.6 – Coeficientes Técnicos Diretos e Indiretos Induzidos, Matriz de Leontief, de 2000, a Preços Constantes de 2005.

2005-2000	Produção Intermediária																Demanda Final
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional				
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	
	Campones	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
ProduçãoCampones	1,108000	0,378936	0,171929	0,431066	0,431064	0,196126	0,315771	0,263751	0,136128	0,160476	0,216991	0,238913	0,061251	0,080577	0,165068	0,190559	0,475234
ProduçãoEmpresa	0,009538	1,116817	0,023762	0,020224	0,065128	0,028712	0,050289	0,043799	0,032311	0,032537	0,029904	0,027948	0,008688	0,010752	0,023473	0,026142	0,059198
ProduçãoFazenda	0,024233	0,135711	1,488524	0,072812	0,092435	0,105774	0,119101	0,095083	0,060069	0,066594	0,063070	0,070799	0,020781	0,028038	0,055591	0,072931	0,172069
ACVarejoRural	0,032639	0,054487	0,020347	1,032058	0,062639	0,019018	0,033288	0,031352	0,020475	0,021401	0,025481	0,078501	0,009045	0,009806	0,037216	0,030417	0,045419
AFindustBenef	0,033297	0,181659	0,083396	0,093775	1,042151	0,070876	0,060499	0,141192	0,033683	0,050376	0,197527	0,145977	0,042502	0,049540	0,105892	0,107761	0,219300
AGIndustTransf	0,026753	0,118671	0,057571	0,020140	0,022330	1,019591	0,020744	0,179975	0,012036	0,016595	0,018260	0,034402	0,006187	0,010271	0,015623	0,213365	0,074262
AHAtacado	0,045608	0,221803	0,104979	0,067937	0,064492	0,173812	1,079640	0,261292	0,189946	0,206971	0,158197	0,150550	0,093280	0,076001	0,268263	0,183988	0,197995
AVarejoUrbano	0,166108	0,717601	0,350364	0,114851	0,132971	0,113257	0,121762	1,154529	0,068523	0,092396	0,102220	0,130895	0,034213	0,055620	0,086890	0,122841	0,396284
BFindustBenef	0,040867	0,193863	0,092392	0,050093	0,042102	0,071198	0,074113	0,246348	1,029819	0,828137	0,328173	0,188413	0,018035	0,024994	0,074001	0,087549	0,158948
BGIndustTransf	0,025851	0,116493	0,056047	0,036773	0,027109	0,056248	0,060470	0,164798	0,020621	1,025506	0,317502	0,168377	0,009737	0,013182	0,026011	0,035628	0,081905
BHAtacado	0,071067	0,318488	0,153259	0,110916	0,076487	0,171700	0,140226	0,452734	0,053773	0,066576	1,065814	0,552865	0,024721	0,034672	0,065717	0,098416	0,221878
BVarejoUrbano	0,011190	0,071513	0,032241	0,014653	0,024500	0,018292	0,017142	0,034992	0,025227	0,029328	0,025254	1,031412	0,007571	0,013618	0,018849	0,028194	0,103450
CFindustBenef	0,033396	0,160483	0,076298	0,039731	0,035335	0,128735	0,074440	0,198136	0,027759	0,036266	0,231121	0,213306	1,058464	0,681561	0,363635	0,204216	0,136265
CGIndustTransf	0,046090	0,213969	0,102469	0,054497	0,047518	0,187592	0,105860	0,286671	0,037581	0,047528	0,341529	0,310904	0,018121	1,025465	0,541331	0,297262	0,163637
CHAtacado	0,026908	0,132205	0,062658	0,026432	0,027214	0,036209	0,082474	0,156494	0,024688	0,032565	0,067297	0,056903	0,013302	0,018469	1,035041	0,386366	0,117821
CVarejoUrbano	0,003568	0,023255	0,010453	0,004525	0,004792	0,005762	0,005383	0,010415	0,003557	0,005923	0,006485	0,009490	0,002398	0,004441	0,005826	1,014574	0,034419
ValorDosSalários	0,130675	0,851715	0,382853	0,165717	0,175489	0,211043	0,197148	0,381449	0,130262	0,216936	0,237512	0,347551	0,087827	0,162650	0,213362	0,329593	1,260580

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela E.7 – Coeficientes Técnicos Diretos e Indiretos Induzidos, Matriz de Leontief, de 2001, a Preços Constantes de 2005.

2005-2001	Produção Intermediária																Demanda Final
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional				
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	
	Campones	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
ProduçãoCampones	1,107256	0,410500	0,199122	0,431853	0,409939	0,200569	0,325887	0,274615	0,144729	0,171456	0,236385	0,259920	0,047510	0,074314	0,158645	0,201946	0,532836
ProduçãoEmpresa	0,009070	1,113685	0,023963	0,018087	0,059407	0,028290	0,060058	0,041219	0,032207	0,032544	0,028227	0,026569	0,005924	0,008515	0,021648	0,025667	0,056885
ProduçãoFazenda	0,026244	0,148880	1,598430	0,070451	0,091530	0,108807	0,128619	0,099744	0,069000	0,075676	0,067541	0,076504	0,016728	0,026613	0,054010	0,079418	0,195630
ACVarejoRural	0,031750	0,052805	0,021013	0,029188	0,056261	0,019638	0,038239	0,029389	0,020389	0,021412	0,024263	0,095782	0,007405	0,008438	0,026361	0,030833	0,045129
AFlindustBenef	0,035225	0,191671	0,094024	0,092731	1,044055	0,075202	0,070291	0,147962	0,035618	0,053122	0,206048	0,152286	0,029406	0,041441	0,131486	0,118584	0,235783
AGlindustTransf	0,024564	0,106850	0,054818	0,017430	0,019280	1,017900	0,020152	0,162656	0,011203	0,015147	0,016385	0,029801	0,004852	0,008512	0,014023	0,245978	0,066751
AHAtacado	0,036677	0,172244	0,086888	0,052473	0,052686	0,156662	1,070720	0,213389	0,140699	0,162653	0,111002	0,113487	0,040147	0,036709	0,160340	0,142484	0,146889
AVarejoUrbano	0,168103	0,711578	0,366941	0,108782	0,126093	0,114111	0,130266	1,149023	0,070325	0,092915	0,101102	0,128050	0,028949	0,050220	0,084956	0,121996	0,390835
BFlindustBenef	0,042204	0,194376	0,098525	0,047929	0,042361	0,070425	0,082932	0,255848	1,029405	0,831373	0,323528	0,186064	0,013219	0,020843	0,074455	0,086616	0,153770
BGlindustTransf	0,026351	0,116215	0,059254	0,035536	0,027924	0,056587	0,069106	0,166469	0,020161	1,025194	0,320555	0,170866	0,007242	0,011145	0,023135	0,036513	0,080675
BHAtacado	0,071969	0,315785	0,161022	0,106255	0,079060	0,169957	0,155982	0,454398	0,052413	0,065269	1,063670	0,555273	0,018722	0,029552	0,059014	0,101027	0,217247
BVarejoUrbano	0,011180	0,071228	0,034463	0,014157	0,023324	0,018316	0,018476	0,034643	0,025475	0,029536	0,024927	1,031018	0,007132	0,013047	0,020008	0,028424	0,104876
CFindustBenef	0,030890	0,140378	0,071328	0,033782	0,031026	0,121101	0,083993	0,190815	0,024510	0,031280	0,210755	0,188462	1,061108	0,654677	0,457754	0,217449	0,106126
CGlindustTransf	0,046763	0,209662	0,106772	0,050943	0,046491	0,186748	0,128685	0,293638	0,036746	0,046363	0,326468	0,290468	0,013444	1,020802	0,710684	0,335388	0,151406
CHAtacado	0,020483	0,094684	0,048028	0,018628	0,019401	0,028585	0,085332	0,125080	0,018748	0,024147	0,053955	0,042306	0,007190	0,010586	1,023320	0,318925	0,074670
CVarejoUrbano	0,002464	0,016030	0,007738	0,003042	0,003289	0,004001	0,004007	0,007111	0,002556	0,004165	0,004461	0,006500	0,001606	0,002976	0,004278	1,017697	0,024169
ValorDosSalários	0,127718	0,830923	0,401073	0,157699	0,170469	0,207413	0,207702	0,368594	0,132507	0,215910	0,231226	0,336937	0,083269	0,154243	0,221764	0,325745	1,252792

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela E.8 – Coeficientes Técnicos Diretos e Indiretos Induzidos, Matriz de Leontief, de 2002, a Preços Constantes de 2005.

2005-2002	Produção Intermediária																Demanda Final
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional				
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	
	Campones	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
ProduçãoCampones	1,101275	0,390219	0,186424	0,447260	0,413341	0,182472	0,278373	0,240419	0,128735	0,148484	0,214711	0,232427	0,042651	0,065001	0,134554	0,153656	0,508330
ProduçãoEmpresa	0,008152	1,108542	0,021719	0,016053	0,055903	0,024331	0,050495	0,035871	0,029017	0,028605	0,024770	0,022258	0,004740	0,007017	0,017333	0,018292	0,052351
ProduçãoFazenda	0,023615	0,136725	1,590731	0,069263	0,089062	0,095095	0,104006	0,083711	0,061330	0,065207	0,058635	0,064057	0,013506	0,021644	0,043149	0,057173	0,181074
ACVarejoRural	0,032590	0,054641	0,021484	1,034203	0,058189	0,018895	0,034528	0,028626	0,019584	0,020194	0,024887	0,099603	0,015093	0,012997	0,026366	0,027029	0,047022
AFindustBenef	0,033204	0,185042	0,089594	0,084402	1,040280	0,066392	0,058743	0,134087	0,030329	0,044935	0,197228	0,139677	0,028726	0,042094	0,120123	0,091205	0,228590
AGIndustTransf	0,023942	0,105304	0,053609	0,016569	0,018380	1,015465	0,016660	0,158571	0,009750	0,012895	0,014193	0,025876	0,004100	0,007184	0,011750	0,180506	0,064761
AHAtacado	0,037538	0,181739	0,090545	0,052915	0,054913	0,153557	1,061308	0,211761	0,130634	0,151246	0,103511	0,107207	0,032383	0,031504	0,136322	0,111107	0,160911
AVarejoUrbano	0,164814	0,705295	0,361047	0,105371	0,121441	0,099600	0,108520	1,127342	0,061739	0,079764	0,088435	0,109209	0,024645	0,042715	0,071555	0,094013	0,381348
BFindustBenef	0,040256	0,187193	0,094091	0,044404	0,039436	0,063441	0,071679	0,244120	1,025183	0,828302	0,323300	0,178626	0,010702	0,017007	0,065818	0,063711	0,145094
BGIndustTransf	0,025814	0,115162	0,058245	0,033505	0,026738	0,052400	0,061183	0,163053	0,017743	1,021759	0,320914	0,166831	0,006072	0,009434	0,019108	0,027539	0,078720
BHAtacado	0,069490	0,308558	0,156063	0,098857	0,074739	0,156600	0,137008	0,438476	0,045994	0,056060	1,055189	0,538619	0,015755	0,024878	0,048596	0,075459	0,209365
BVarejoUrbano	0,010356	0,068104	0,032448	0,012419	0,021590	0,015138	0,014831	0,029005	0,023721	0,026492	0,021761	1,025852	0,005919	0,010858	0,016781	0,021974	0,101055
CFindustBenef	0,030781	0,141637	0,071347	0,032473	0,030209	0,118407	0,077072	0,189667	0,022050	0,027627	0,212572	0,186612	1,058743	0,655399	0,488927	0,252522	0,105824
CGIndustTransf	0,046650	0,212122	0,107082	0,049088	0,045424	0,182400	0,118074	0,291737	0,033156	0,041138	0,328583	0,287397	0,011481	1,018035	0,756872	0,389817	0,152289
CHAtacado	0,020013	0,092704	0,046697	0,017414	0,018290	0,025130	0,076021	0,123513	0,015956	0,020199	0,051763	0,038030	0,005645	0,008486	1,018571	0,229356	0,069881
CVarejoUrbano	0,002885	0,019411	0,009222	0,003365	0,003706	0,004157	0,004047	0,007379	0,002694	0,004353	0,004708	0,006729	0,001680	0,003121	0,004509	1,016720	0,029523
ValorDosSalários	0,119335	0,802900	0,381466	0,139195	0,153306	0,171944	0,167403	0,305199	0,111424	0,180037	0,194748	0,278322	0,069490	0,129078	0,186506	0,255317	1,221174

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela E.9 – Coeficientes Técnicos Diretos e Indiretos Induzidos, Matriz de Leontief, de 2003, a Preços Constantes de 2005.

2005-2003	Produção Intermediária															Demanda Final	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional						
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado		Varejo
	Campones	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Benef			Transf	Benef			
ProduçãoCampones	1,112898	0,432106	0,219145	0,442523	0,415464	0,212990	0,358175	0,269480	0,163301	0,186638	0,227771	0,254530	0,049428	0,073065	0,167433	0,192715	0,569802
ProduçãoEmpresa	0,009501	1,123406	0,025192	0,016375	0,060865	0,028940	0,067517	0,041269	0,033500	0,033514	0,028145	0,025832	0,005824	0,007886	0,022815	0,023788	0,056238
ProduçãoFazenda	0,030010	0,166141	1,689828	0,073452	0,101808	0,119317	0,146345	0,105804	0,081919	0,087091	0,073495	0,080277	0,017719	0,027045	0,059162	0,078876	0,220079
ACVarejoRural	0,032616	0,052991	0,022001	1,035699	0,055680	0,018922	0,034990	0,027695	0,018349	0,019433	0,023183	0,101694	0,011451	0,010329	0,026760	0,030564	0,045803
AFlndustBenef	0,029837	0,156715	0,080529	0,069589	1,035832	0,061490	0,058430	0,118847	0,028841	0,042012	0,177391	0,122157	0,028402	0,037254	0,138448	0,094937	0,191828
AGlndustTransf	0,024889	0,102473	0,054995	0,016460	0,018949	1,016724	0,020398	0,153448	0,011153	0,014363	0,014915	0,028925	0,004362	0,007312	0,012839	0,212601	0,063624
AHAtacado	0,040047	0,178123	0,094118	0,051902	0,056232	0,153905	1,074361	0,219731	0,146452	0,172062	0,119451	0,128031	0,036521	0,032346	0,158675	0,138326	0,148797
AVarejoUrbano	0,178211	0,710607	0,383493	0,107559	0,129455	0,111336	0,138277	1,136287	0,073352	0,091954	0,095501	0,115973	0,026883	0,044378	0,080923	0,105768	0,381676
BFlndustBenef	0,045670	0,197838	0,105149	0,043953	0,043221	0,068176	0,080657	0,262925	1,029150	0,823786	0,333407	0,180275	0,011980	0,018209	0,076608	0,075773	0,150051
BGlndustTransf	0,027795	0,115828	0,061866	0,031710	0,028161	0,055339	0,066098	0,165421	0,019662	1,024096	0,338150	0,170194	0,006558	0,009706	0,021525	0,031919	0,078175
BHAtacado	0,070653	0,292563	0,156326	0,087666	0,074236	0,156350	0,140440	0,421207	0,047413	0,057751	1,055302	0,519950	0,015830	0,023892	0,051141	0,082237	0,194440
BIVarejoUrbano	0,009332	0,058760	0,029724	0,010731	0,019942	0,014111	0,014903	0,025825	0,020115	0,022959	0,019482	1,022971	0,005513	0,009763	0,015565	0,020375	0,087872
CFIndustBenef	0,030590	0,131499	0,069976	0,029138	0,029444	0,111328	0,074682	0,177713	0,022488	0,028092	0,208989	0,183476	1,060582	0,618568	0,428692	0,210865	0,097296
CGlndustTransf	0,049002	0,207690	0,110765	0,046438	0,046709	0,181373	0,120759	0,289169	0,035649	0,044076	0,342036	0,299113	0,012032	1,018011	0,702259	0,343975	0,146635
CHAtacado	0,018999	0,083725	0,044416	0,015835	0,017539	0,024794	0,075704	0,107969	0,016987	0,021503	0,051585	0,037775	0,005883	0,008376	1,019842	0,267542	0,066312
CVVarejoUrbano	0,002872	0,018514	0,009342	0,003242	0,003724	0,004308	0,004535	0,007327	0,002880	0,004551	0,004821	0,006701	0,001726	0,003102	0,004558	1,020252	0,028360
ValorDosSalários	0,124599	0,803078	0,405250	0,140651	0,161524	0,186858	0,196701	0,317823	0,124924	0,197407	0,209135	0,290672	0,074857	0,134562	0,197696	0,272785	1,230184

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005), RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela E.10 – Coeficientes Técnicos Diretos e Indiretos Induzidos, Matriz de Leontief, de 2004, a Preços Constantes de 2005.

2005-2004	Produção Intermediária															Demanda Final	
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional					
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado		Varejo
	Campones	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf			
ProduçãoCampones	1,117712	0,450521	0,236037	0,423922	0,438649	0,206556	0,359484	0,270929	0,180690	0,202242	0,233020	0,260036	0,051591	0,074377	0,183890	0,197980	0,601272
ProduçãoEmpresa	0,010485	1,126403	0,027450	0,017184	0,069987	0,030861	0,070904	0,043364	0,035970	0,035849	0,030093	0,027652	0,006064	0,008055	0,026161	0,025614	0,059253
ProduçãoFazenda	0,035519	0,191892	1,763123	0,077291	0,121069	0,132025	0,156364	0,118086	0,098372	0,102955	0,084970	0,091317	0,019830	0,030094	0,069253	0,088752	0,256860
ACVarejoRural	0,032621	0,051142	0,021821	1,023095	0,057760	0,019183	0,035732	0,026726	0,017738	0,018783	0,022638	0,100658	0,012592	0,010376	0,025891	0,029971	0,043300
AFindustBenef	0,027355	0,135922	0,072199	0,061397	1,033140	0,058126	0,052673	0,106548	0,026824	0,037750	0,160060	0,106618	0,032284	0,036663	0,172556	0,097033	0,162649
AGIndustTransf	0,025237	0,098070	0,054071	0,015311	0,019965	1,016372	0,019804	0,146261	0,011504	0,014299	0,014536	0,029256	0,004161	0,006738	0,012749	0,204975	0,060344
AHAtacado	0,041744	0,176731	0,095965	0,058347	0,059549	0,156059	1,073091	0,213527	0,145543	0,173783	0,120965	0,139212	0,028098	0,026456	0,142184	0,138264	0,149583
AVarejoUrbano	0,190403	0,716743	0,396995	0,107422	0,144277	0,115497	0,142049	1,137039	0,080410	0,097435	0,098816	0,117191	0,027226	0,043437	0,085724	0,106757	0,384383
BFindustBenef	0,050344	0,204650	0,112003	0,043831	0,047017	0,070789	0,079320	0,276039	1,030706	0,822285	0,342110	0,177789	0,011378	0,017288	0,085923	0,078365	0,149905
BGIndustTransf	0,029608	0,116435	0,063936	0,031135	0,029365	0,057697	0,063555	0,166247	0,020020	1,024214	0,353389	0,170229	0,006163	0,009122	0,021083	0,031689	0,077442
BHAtacado	0,071800	0,280174	0,153932	0,081606	0,073023	0,155973	0,127971	0,404507	0,045950	0,055113	1,052098	0,495413	0,014299	0,021398	0,048026	0,077812	0,182422
BVarejoUrbano	0,008521	0,052091	0,027258	0,009296	0,019533	0,012574	0,013120	0,022556	0,018002	0,020352	0,017426	1,019975	0,004948	0,008430	0,014372	0,017867	0,077986
CFindustBenef	0,030487	0,123566	0,067649	0,026847	0,029303	0,107142	0,066325	0,167579	0,021352	0,026267	0,202684	0,177504	1,062246	0,584911	0,403550	0,200464	0,089743
CGIndustTransf	0,051730	0,206794	0,113419	0,045310	0,049222	0,184540	0,113295	0,288306	0,035815	0,043657	0,350531	0,305989	0,011138	1,016722	0,697664	0,345518	0,143629
CHAtacado	0,017196	0,072425	0,039472	0,013951	0,016459	0,022373	0,066620	0,091137	0,015346	0,019303	0,048489	0,034325	0,004773	0,006918	1,016924	0,262669	0,058560
CVarejoUrbano	0,003035	0,019057	0,009950	0,003255	0,004095	0,004441	0,004639	0,007371	0,003082	0,004737	0,004992	0,006768	0,001779	0,003098	0,004717	1,020456	0,029270
ValorDosSalários	0,127846	0,802671	0,419071	0,137080	0,172463	0,187040	0,195369	0,310452	0,129805	0,199524	0,210251	0,285050	0,074943	0,130493	0,198668	0,267402	1,232826

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela E.11 – Coeficientes Técnicos Diretos e Indiretos Induzidos, Matriz de Leontief, de 2005, a Preços Constantes de 2005.

2005-2005	Produção Intermediária																Demanda Final
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional				
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	
	Campones	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Benef			Transf	Benef			
ProduçãoCampones	1,115529	0,444380	0,230756	0,433172	0,443085	0,208451	0,363387	0,276481	0,176594	0,200241	0,236647	0,262475	0,055667	0,078594	0,184268	0,205294	0,587654
ProduçãoEmpresa	0,010026	1,124771	0,026482	0,017584	0,069661	0,030581	0,066327	0,042675	0,034118	0,034236	0,029989	0,027195	0,006643	0,008527	0,025359	0,026000	0,057579
ProduçãoFazenda	0,033418	0,181661	1,738115	0,077437	0,116284	0,131643	0,153380	0,116247	0,092517	0,097887	0,082813	0,088844	0,021076	0,030817	0,067706	0,090214	0,240484
ACVarejoRural	0,032544	0,052828	0,022512	1,023285	0,060268	0,019580	0,037727	0,028456	0,019397	0,020470	0,024141	0,096283	0,010603	0,009776	0,028445	0,032128	0,045255
AFindustBenef	0,029358	0,148611	0,078282	0,070599	1,036778	0,061561	0,056148	0,116747	0,029444	0,041933	0,174553	0,118753	0,032975	0,038278	0,153867	0,097794	0,178780
AGIndustTransf	0,024998	0,099198	0,054612	0,015838	0,020307	1,016835	0,019998	0,149608	0,011608	0,014704	0,015232	0,029487	0,004674	0,007421	0,013285	0,228471	0,061506
AHAtacado	0,042034	0,181112	0,098005	0,059533	0,058116	0,159016	1,073338	0,222647	0,149043	0,175258	0,123894	0,133590	0,038454	0,033654	0,166453	0,152589	0,152792
AVarejoUrbano	0,185156	0,712262	0,394212	0,110078	0,143927	0,116448	0,140675	1,141494	0,079277	0,098076	0,101619	0,120819	0,030151	0,047180	0,087696	0,112488	0,386600
BFindustBenef	0,048100	0,200583	0,109365	0,045813	0,046492	0,069981	0,079686	0,270152	1,030969	0,825386	0,338744	0,181310	0,013113	0,019087	0,075777	0,077043	0,150487
BGIndustTransf	0,029063	0,116926	0,064033	0,033263	0,029479	0,056731	0,064976	0,167675	0,020688	1,025148	0,345826	0,172018	0,007174	0,010228	0,022737	0,034101	0,079179
BHAtacado	0,072297	0,288872	0,158272	0,089977	0,075271	0,156758	0,135398	0,417912	0,049024	0,059166	1,056454	0,514082	0,016973	0,024613	0,052919	0,085990	0,192388
BVarejoUrbano	0,009445	0,058172	0,030129	0,010923	0,021933	0,014502	0,014912	0,026304	0,021146	0,023869	0,020355	1,023308	0,006033	0,010082	0,016275	0,020801	0,086362
CFIndustBenef	0,031041	0,129169	0,070450	0,029573	0,030745	0,111815	0,070456	0,174721	0,022953	0,028465	0,207429	0,181087	1,061375	0,607406	0,409432	0,194793	0,096291
CGIndustTransf	0,050521	0,206783	0,113073	0,047850	0,049394	0,185379	0,115736	0,289264	0,036846	0,045182	0,345638	0,300438	0,012967	1,018704	0,683261	0,323220	0,146302
CHAtacado	0,018793	0,080819	0,043887	0,015971	0,018297	0,024639	0,071556	0,102656	0,017040	0,021519	0,051220	0,037388	0,006227	0,008611	1,020220	0,266270	0,065783
CVarejoUrbano	0,002847	0,018006	0,009300	0,003224	0,003976	0,004342	0,004456	0,007287	0,003008	0,004647	0,004926	0,006663	0,001846	0,003145	0,004632	1,021098	0,027436
ValorDosSalários	0,128634	0,813651	0,420256	0,145671	0,179675	0,196215	0,201378	0,329295	0,135932	0,209973	0,222602	0,301072	0,083398	0,142129	0,209312	0,284242	1,239781

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

ANEXO F – Os Indicadores-Síntese Induzidos, de 1995 a 2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Tabela F.1 – Os Indicadores-Síntese Induzidos de 1995, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1995	Produção Intermediária																Indicadores-Síntese				
	Economia Local						Economia Estadual						Economia Nacional								
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano					
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
ProduçãoCampones	1,102	0,381	0,148	0,460	0,458	0,257	0,408	0,281	0,131	0,179	0,253	0,303	0,085	0,116	0,235	0,264	5,063	0,316	1,912	0,240	0,759
ProduçãoEmpresa	0,010	1,124	0,024	0,024	0,090	0,042	0,084	0,061	0,041	0,044	0,042	0,040	0,015	0,018	0,042	0,042	1,742	0,109	0,658	0,271	2,493
ProduçãoFazenda	0,014	0,085	1,187	0,048	0,082	0,102	0,119	0,069	0,040	0,049	0,051	0,059	0,018	0,025	0,052	0,070	2,069	0,129	0,782	0,283	2,192
ACVarejoRural	0,031	0,056	0,018	1,034	0,060	0,029	0,048	0,035	0,024	0,027	0,030	0,131	0,012	0,014	0,038	0,037	1,624	0,101	0,613	0,250	2,466
AFIndustBenef	0,029	0,183	0,073	0,078	1,046	0,101	0,087	0,160	0,041	0,065	0,214	0,164	0,097	0,094	0,257	0,174	2,862	0,179	1,081	0,240	1,343
AGIndustTransf	0,019	0,109	0,047	0,017	0,023	1,027	0,023	0,171	0,013	0,021	0,023	0,046	0,008	0,015	0,021	0,298	1,882	0,118	0,711	0,254	2,164
AHAtacado	0,027	0,152	0,065	0,061	0,054	0,149	1,089	0,218	0,174	0,195	0,137	0,145	0,056	0,052	0,184	0,143	2,900	0,181	1,095	0,249	1,375
AIVarejoUrbano	0,119	0,646	0,286	0,086	0,131	0,150	0,133	1,142	0,066	0,104	0,116	0,155	0,042	0,074	0,110	0,162	3,521	0,220	1,330	0,283	1,288
BFIndustBenef	0,026	0,152	0,064	0,037	0,036	0,071	0,090	0,214	1,029	0,831	0,338	0,180	0,016	0,026	0,079	0,092	3,279	0,205	1,239	0,298	1,452
BGIndustTransf	0,020	0,113	0,049	0,032	0,027	0,060	0,084	0,177	0,024	1,032	0,338	0,169	0,011	0,017	0,031	0,046	2,230	0,139	0,842	0,253	1,816
BHAtacado	0,052	0,286	0,124	0,089	0,069	0,168	0,181	0,450	0,057	0,077	1,073	0,518	0,027	0,042	0,075	0,119	3,407	0,213	1,287	0,271	1,273
BIVarejoUrbano	0,009	0,067	0,025	0,011	0,025	0,023	0,018	0,030	0,028	0,035	0,030	1,038	0,010	0,018	0,025	0,036	1,426	0,089	0,539	0,253	2,842
CFIndustBenef	0,023	0,137	0,058	0,031	0,033	0,124	0,097	0,179	0,030	0,042	0,239	0,210	1,059	0,709	0,394	0,205	3,570	0,223	1,349	0,284	1,273
CGIndustTransf	0,030	0,173	0,074	0,041	0,042	0,172	0,135	0,251	0,039	0,053	0,340	0,292	0,018	1,029	0,564	0,285	3,538	0,221	1,336	0,262	1,186
CHAtacado	0,019	0,111	0,046	0,020	0,026	0,041	0,106	0,144	0,026	0,037	0,069	0,060	0,013	0,021	1,037	0,346	2,121	0,133	0,801	0,255	1,923
CIVarejoUrbano	0,003	0,022	0,008	0,003	0,005	0,007	0,006	0,009	0,004	0,007	0,008	0,012	0,003	0,006	0,007	1,018	1,128	0,071	0,426	0,253	3,585
BL	1,533	3,796	2,296	2,071	2,206	2,523	2,706	3,591	1,766	2,798	3,301	3,523	1,489	2,276	3,152	3,337					
BL médio	0,096	0,237	0,144	0,129	0,138	0,158	0,169	0,224	0,110	0,175	0,206	0,220	0,093	0,142	0,197	0,209					
1/h2	16,000	16,000	256,000	0,004																	
Soma BL	42,363																				
MT BL	0,165																				
PD	0,579	1,434	0,867	0,782	0,833	0,953	1,022	1,356	0,667	1,057	1,247	1,330	0,562	0,859	1,190	1,260					
DvP	0,270	0,281	0,286	0,264	0,265	0,242	0,262	0,269	0,249	0,302	0,262	0,252	0,259	0,291	0,273	0,239					
CVj	2,814	1,185	1,995	2,040	1,919	1,532	1,549	1,199	2,255	1,729	1,268	1,145	2,785	2,048	1,384	1,144					

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela F.2 – Os Indicadores-Síntese Induzidos de 1996, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1996	Produção Intermediária																Indicadores-Síntese					
	Economia Local								Economia Nacional													
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano						
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCampones	1,1085	0,4251	0,1941	0,4925	0,4789	0,2288	0,4277	0,3497	0,1636	0,2043	0,2801	0,3201	0,0925	0,1202	0,2469	0,2680	5,401	0,338	1,935	0,239	0,709	
ProduçãoEmpresa	0,0121	1,0986	0,0295	0,0278	0,0865	0,0323	0,0640	0,0643	0,0420	0,0438	0,0422	0,0404	0,0142	0,0173	0,0383	0,0391	1,692	0,106	0,606	0,265	2,510	
ProduçãoFazenda	0,0247	0,1384	1,4444	0,0747	0,1051	0,0863	0,1360	0,1083	0,0677	0,0787	0,0774	0,0886	0,0269	0,0377	0,0712	0,0850	2,651	0,166	0,950	0,343	2,067	
ACVarejoRural	0,0325	0,0617	0,0241	1,0360	0,0674	0,0288	0,0547	0,0437	0,0272	0,0298	0,0337	0,1163	0,0134	0,0149	0,0430	0,0429	1,670	0,104	0,599	0,250	2,392	
AFIndustBenef	0,0391	0,2100	0,0968	0,1053	1,0572	0,1056	0,1059	0,1945	0,0469	0,0718	0,2396	0,1864	0,0953	0,0913	0,2511	0,1959	3,093	0,193	1,108	0,240	1,242	
AGIndustTransf	0,0238	0,1079	0,0512	0,0214	0,0243	1,0229	0,0253	0,1716	0,0139	0,0203	0,0224	0,0341	0,0084	0,0137	0,0208	0,1604	1,742	0,109	0,624	0,249	2,288	
AHAtacado	0,0316	0,1478	0,0695	0,0590	0,0555	0,1596	1,0849	0,2081	0,1279	0,1419	0,1102	0,1191	0,0598	0,0513	0,1873	0,1470	2,761	0,173	0,989	0,249	1,443	
AlVarejoUrbano	0,1616	0,7143	0,3403	0,1311	0,1578	0,1443	0,1605	1,2091	0,0862	0,1230	0,1368	0,1769	0,0505	0,0811	0,1266	0,1699	3,970	0,248	1,423	0,299	1,206	
BFIndustBenef	0,0387	0,1813	0,0855	0,0533	0,0454	0,0807	0,1052	0,2625	1,0338	0,8549	0,3534	0,2003	0,0201	0,0291	0,0815	0,1006	3,527	0,220	1,264	0,299	1,355	
BGIndustTransf	0,0259	0,1180	0,0558	0,0412	0,0307	0,0669	0,0923	0,1793	0,0250	1,0323	0,3486	0,1838	0,0127	0,0179	0,0341	0,0446	2,309	0,144	0,827	0,253	1,751	
BHAtacado	0,0675	0,3071	0,1451	0,1151	0,0804	0,1876	0,1973	0,4663	0,0623	0,0808	1,0801	0,5556	0,0313	0,0455	0,0830	0,1151	3,620	0,226	1,297	0,273	1,208	
BlVarejoUrbano	0,0131	0,0804	0,0367	0,0200	0,0308	0,0261	0,0271	0,0500	0,0342	0,0416	0,0363	1,0449	0,0121	0,0209	0,0299	0,0420	1,546	0,097	0,554	0,253	2,622	
CFIndustBenef	0,0304	0,1475	0,0692	0,0410	0,0379	0,1327	0,1033	0,1960	0,0309	0,0424	0,2189	0,1997	1,0628	0,6782	0,3840	0,2309	3,606	0,225	1,292	0,279	1,237	
CGIndustTransf	0,0417	0,1956	0,0922	0,0555	0,0501	0,1937	0,1483	0,2827	0,0414	0,0547	0,3243	0,2900	0,0217	1,0314	0,5764	0,3377	3,737	0,234	1,339	0,261	1,119	
CHAtacado	0,0223	0,1098	0,0515	0,0264	0,0278	0,0401	0,1130	0,1417	0,0252	0,0345	0,0659	0,0585	0,0144	0,0206	1,0387	0,4278	2,218	0,139	0,795	0,260	1,877	
CIVarejoUrbano	0,0026	0,0162	0,0074	0,0039	0,0042	0,0051	0,0052	0,0093	0,0032	0,0054	0,0059	0,0085	0,0023	0,0042	0,0056	1,0174	1,107	0,069	0,397	0,253	3,657	
BL	1,676	4,060	2,793	2,304	2,340	2,542	2,851	3,937	1,831	2,860	3,376	3,623	1,538	2,275	3,218	3,424						
BL médio	0,105	0,254	0,175	0,144	0,146	0,159	0,178	0,246	0,114	0,179	0,211	0,226	0,096	0,142	0,201	0,214						
1/n2	16,000	16,000	256,000	0,004																		
Soma BL	44,650																					
MT BL	0,174																					
PD	0,601	1,455	1,001	0,826	0,839	0,911	1,022	1,411	0,656	1,025	1,210	1,298	0,551	0,815	1,153	1,227						
DvP	0,270	0,281	0,348	0,264	0,267	0,240	0,261	0,283	0,249	0,305	0,263	0,257	0,259	0,287	0,272	0,242						
CVj	2,578	1,109	1,995	1,834	1,828	1,512	1,463	1,151	2,173	1,703	1,245	1,133	2,698	2,020	1,353	1,130						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela F.3 – Os Indicadores-Síntese Induzidos de 1997, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1997	Produção Intermediária															Indicadores-Síntese						
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional										
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado						Varejo	
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Benef			Transf	Benef								Transf
															FL	FL médio	SD	DvP	Cvi			
ProduçãoCampones	1,1179	0,4193	0,1812	0,5372	0,4769	0,2377	0,3625	0,3316	0,1490	0,1878	0,2650	0,3073	0,0962	0,1180	0,2114	0,2524	5,251	0,328	1,891	0,245	0,747	
ProduçãoEmpresa	0,0112	1,1144	0,0269	0,0217	0,0734	0,0338	0,0664	0,0560	0,0413	0,0429	0,0384	0,0372	0,0145	0,0170	0,0336	0,0378	1,666	0,104	0,600	0,270	2,592	
ProduçãoFazenda	0,0247	0,1387	1,3964	0,0774	0,1032	0,0963	0,1235	0,1047	0,0605	0,0718	0,0718	0,0836	0,0267	0,0363	0,0635	0,0823	2,561	0,160	0,922	0,331	2,069	
ACVarejoRural	0,0347	0,0680	0,0254	1,0427	0,0645	0,0305	0,0456	0,0429	0,0243	0,0281	0,0324	0,1257	0,0154	0,0169	0,0380	0,0414	1,677	0,105	0,604	0,252	2,400	
AFIndustBenef	0,0378	0,2071	0,0906	0,0847	1,0510	0,1038	0,0945	0,1850	0,0482	0,0705	0,2204	0,1715	0,1251	0,1088	0,2059	0,1879	2,993	0,187	1,078	0,238	1,272	
AGIndustTransf	0,0252	0,1190	0,0536	0,0226	0,0246	1,0257	0,0250	0,1762	0,0141	0,0211	0,0233	0,0395	0,0089	0,0146	0,0207	0,1400	1,754	0,110	0,631	0,249	2,275	
AHAtacado	0,0368	0,1815	0,0808	0,0603	0,0597	0,1574	1,0787	0,2296	0,1563	0,1769	0,1293	0,1339	0,0539	0,0509	0,1789	0,1528	2,918	0,182	1,050	0,246	1,349	
AIVarejoUrbano	0,1630	0,7440	0,3368	0,1315	0,1498	0,1514	0,1482	1,1994	0,0814	0,1173	0,1302	0,1704	0,0494	0,0786	0,1149	0,1661	3,932	0,246	1,416	0,302	1,228	
BFindustBenef	0,0407	0,1978	0,0885	0,0500	0,0449	0,0800	0,0950	0,2676	1,0335	0,8442	0,3546	0,1971	0,0196	0,0295	0,1387	0,1424	3,624	0,227	1,305	0,295	1,302	
BGIndustTransf	0,0267	0,1257	0,0564	0,0362	0,0295	0,0635	0,0772	0,1822	0,0235	1,0311	0,3488	0,1779	0,0117	0,0172	0,0299	0,0419	2,280	0,142	0,821	0,253	1,776	
BHAtacado	0,0691	0,3241	0,1456	0,0992	0,0768	0,1769	0,1665	0,4726	0,0575	0,0764	1,0758	0,5346	0,0290	0,0432	0,0727	0,1067	3,526	0,220	1,270	0,274	1,242	
BIVarejoUrbano	0,0120	0,0747	0,0323	0,0172	0,0259	0,0231	0,0222	0,0433	0,0271	0,0340	0,0306	1,0388	0,0105	0,0183	0,0255	0,0378	1,473	0,092	0,530	0,253	2,746	
CFIndustBenef	0,0319	0,1609	0,0716	0,0394	0,0374	0,1262	0,0887	0,1978	0,0303	0,0428	0,2254	0,2078	1,0589	0,6745	0,3711	0,2422	3,607	0,225	1,299	0,277	1,230	
CGIndustTransf	0,0425	0,2057	0,0921	0,0512	0,0478	0,1819	0,1244	0,2818	0,0392	0,0529	0,3330	0,2995	0,0199	1,0301	0,5550	0,3509	3,708	0,232	1,335	0,261	1,127	
CHAtacado	0,0233	0,1183	0,0526	0,0259	0,0269	0,0389	0,0948	0,1436	0,0248	0,0346	0,0663	0,0580	0,0132	0,0200	1,0344	0,5027	2,278	0,142	0,820	0,266	1,865	
CIIVarejoUrbano	0,0052	0,0332	0,0143	0,0075	0,0078	0,0100	0,0095	0,0179	0,0059	0,0103	0,0113	0,0164	0,0044	0,0080	0,0103	1,0217	1,194	0,075	0,430	0,253	3,386	
BL	1,7026	4,2324	2,7450	2,3047	2,3002	2,5371	2,6227	3,9324	1,8171	2,8428	3,3566	3,5992	1,5572	2,2819	3,1047	3,5070						
BL médio	0,106	0,265	0,172	0,144	0,144	0,159	0,164	0,246	0,114	0,178	0,210	0,225	0,097	0,143	0,194	0,219						
1/n2	16,000	16,000	256,000	0,004																		
Soma BL	44,444																					
MT BL	0,174																					
PD	0,613	1,524	0,988	0,830	0,828	0,913	0,944	1,416	0,654	1,023	1,208	1,296	0,561	0,821	1,118	1,263						
DvP	0,272	0,285	0,336	0,271	0,266	0,241	0,257	0,281	0,249	0,303	0,262	0,253	0,259	0,286	0,268	0,248						
CVj	2,558	1,076	1,959	1,878	1,851	1,518	1,570	1,144	2,194	1,705	1,248	1,124	2,657	2,009	1,382	1,132						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuario (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela F.4 – Os Indicadores-Síntese Induzidos de 1998, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1998	Produção Intermediária															Indicadores-Síntese					
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional									
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano					
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
ProduçãoCampones	1,1123	0,4158	0,1804	0,4911	0,4672	0,2299	0,4237	0,3431	0,1536	0,1927	0,2787	0,3118	0,0923	0,1163	0,2153	0,2524	5,277	0,330	1,894	0,242	0,734
ProduçãoEmpresa	0,0106	1,1084	0,0258	0,0237	0,0694	0,0316	0,0603	0,0542	0,0384	0,0403	0,0366	0,0364	0,0129	0,0160	0,0308	0,0351	1,631	0,102	0,585	0,269	2,638
ProduçãoFazenda	0,0233	0,1334	1,3952	0,0755	0,0946	0,0934	0,1260	0,1034	0,0589	0,0699	0,0697	0,0823	0,0250	0,0350	0,0618	0,0799	2,527	0,158	0,907	0,331	2,098
ACVarejoRural	0,0324	0,0615	0,0227	1,0361	0,0657	0,0261	0,0485	0,0414	0,0257	0,0282	0,0321	0,1136	0,0151	0,0159	0,0391	0,0428	1,647	0,103	0,591	0,250	2,429
AFIndustBenef	0,0398	0,2226	0,0974	0,1088	1,0555	0,1025	0,0970	0,1941	0,0491	0,0746	0,2395	0,1904	0,1070	0,1020	0,1878	0,1767	3,045	0,190	1,093	0,239	1,254
AGIndustTransf	0,0232	0,1110	0,0502	0,0208	0,0223	1,0222	0,0242	0,1691	0,0132	0,0196	0,0216	0,0357	0,0081	0,0135	0,0194	0,1467	1,721	0,108	0,618	0,249	2,315
AHAtacado	0,0383	0,1901	0,0850	0,0681	0,0612	0,1677	1,0855	0,2508	0,1542	0,1731	0,1270	0,1362	0,0616	0,0567	0,2011	0,1674	3,024	0,189	1,085	0,247	1,307
AIVarejoUrbano	0,1601	0,7459	0,3384	0,1309	0,1467	0,1413	0,1567	1,2067	0,0830	0,1208	0,1340	0,1782	0,0501	0,0815	0,1192	0,1706	3,964	0,248	1,423	0,303	1,223
BFIndustBenef	0,0385	0,1919	0,0859	0,0539	0,0440	0,0789	0,0933	0,2567	1,0335	0,8477	0,3381	0,1968	0,0202	0,0304	0,1115	0,1203	3,542	0,221	1,271	0,296	1,338
BGIndustTransf	0,0254	0,1221	0,0549	0,0406	0,0292	0,0633	0,0767	0,1765	0,0237	1,0312	0,3308	0,1765	0,0120	0,0176	0,0311	0,0434	2,255	0,141	0,809	0,252	1,788
BHAtacado	0,0699	0,3347	0,1505	0,1198	0,0813	0,1879	0,1755	0,4849	0,0620	0,0821	1,0811	0,5623	0,0314	0,0472	0,0801	0,1180	3,669	0,229	1,317	0,276	1,202
BIVarejoUrbano	0,0136	0,0866	0,0375	0,0206	0,0298	0,0268	0,0264	0,0514	0,0329	0,0409	0,0357	1,0463	0,0123	0,0216	0,0297	0,0440	1,556	0,097	0,558	0,254	2,608
CFindustBenef	0,0308	0,1575	0,0702	0,0419	0,0367	0,1324	0,0906	0,1968	0,0305	0,0428	0,2158	0,1984	1,0599	0,6833	0,3942	0,2464	3,628	0,227	1,302	0,279	1,232
CGIndustTransf	0,0412	0,2030	0,0911	0,0553	0,0473	0,1904	0,1269	0,2790	0,0397	0,0535	0,3159	0,2834	0,0206	1,0310	0,5853	0,3557	3,719	0,232	1,335	0,263	1,132
CHAtacado	0,0225	0,1159	0,0517	0,0263	0,0261	0,0380	0,0958	0,1446	0,0245	0,0340	0,0639	0,0577	0,0135	0,0201	1,0357	0,4383	2,209	0,138	0,793	0,261	1,888
CIVarejoUrbano	0,0043	0,0278	0,0120	0,0064	0,0065	0,0084	0,0082	0,0154	0,0051	0,0088	0,0095	0,0141	0,0037	0,0069	0,0089	1,0252	1,171	0,073	0,420	0,254	3,470
BL	1,686	4,228	2,749	2,320	2,283	2,541	2,715	3,968	1,828	2,860	3,330	3,620	1,546	2,295	3,151	3,463					
BL médio	0,105	0,264	0,172	0,145	0,143	0,159	0,170	0,248	0,114	0,179	0,208	0,226	0,097	0,143	0,197	0,216					
1/h2	16,000	16,000	256,000	0,004																	
Soma BL	44,583																				
MT BL	0,174																				
PD	0,605	1,517	0,986	0,833	0,819	0,912	0,974	1,424	0,656	1,026	1,195	1,299	0,555	0,824	1,131	1,243					
DvP	0,271	0,284	0,336	0,264	0,266	0,240	0,262	0,284	0,249	0,303	0,262	0,257	0,259	0,288	0,272	0,244					
CVj	2,570	1,075	1,955	1,819	1,867	1,512	1,546	1,144	2,180	1,697	1,258	1,136	2,677	2,005	1,384	1,129					

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaborações do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela F.5 – Os Indicadores-Síntese Induzidos de 1999, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1999	Produção Intermediária																Indicadores-Síntese				
	Economia Local							Economia Estadual					Economia Nacional								
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano					
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
FL	FL médio	SD	DvP	Cvi																	
ProduçãoCampones	1,1087	0,3905	0,1689	0,4609	0,4414	0,1828	0,2629	0,2677	0,1250	0,1517	0,2346	0,2580	0,0528	0,0779	0,1543	0,1893	4,527	0,283	1,732	0,250	0,884
ProduçãoEmpresa	0,0096	1,1084	0,0234	0,0197	0,0668	0,0257	0,0438	0,0428	0,0347	0,0347	0,0302	0,0285	0,0073	0,0104	0,0225	0,0263	1,535	0,096	0,587	0,270	2,819
ProduçãoFazenda	0,0227	0,1306	1,4310	0,0678	0,0907	0,0826	0,0882	0,0849	0,0535	0,0604	0,0590	0,0678	0,0158	0,0252	0,0468	0,0642	2,391	0,149	0,915	0,343	2,295
ACVarejoRural	0,0340	0,0586	0,0211	1,0334	0,0648	0,0204	0,0321	0,0324	0,0218	0,0230	0,0270	0,1116	0,0102	0,0112	0,0300	0,0331	1,565	0,098	0,599	0,251	2,564
AFIndusBenef	0,0347	0,1920	0,0840	0,0918	1,0445	0,0753	0,0595	0,1484	0,0348	0,0526	0,2002	0,1483	0,0496	0,0562	0,1393	0,1275	2,539	0,159	0,971	0,242	1,527
AGIndusTransf	0,0251	0,1163	0,0530	0,0191	0,0218	1,0184	0,0174	0,1704	0,0114	0,0161	0,0181	0,0308	0,0056	0,0101	0,0154	0,1751	1,724	0,108	0,660	0,249	2,312
AHAtacado	0,0430	0,2190	0,0976	0,0664	0,0643	0,1678	1,0662	0,2390	0,1469	0,1693	0,1227	0,1325	0,0503	0,0501	0,1784	0,1552	2,969	0,186	1,136	0,243	1,308
AlVarejoUrbano	0,1661	0,7512	0,3434	0,1179	0,1390	0,1136	0,1083	1,1622	0,0697	0,0965	0,1090	0,1413	0,0327	0,0585	0,0912	0,1311	3,632	0,227	1,390	0,302	1,331
BFIndusBenef	0,0389	0,1882	0,0848	0,0472	0,0406	0,0682	0,0667	0,2403	1,0266	0,8317	0,3225	0,1779	0,0134	0,0216	0,0822	0,0924	3,343	0,209	1,279	0,296	1,416
BGIndusTransf	0,0256	0,1196	0,0541	0,0357	0,0273	0,0560	0,0560	0,1644	0,0189	1,0242	0,3148	0,1615	0,0077	0,0124	0,0228	0,0344	2,135	0,133	0,817	0,251	1,881
BHAtacado	0,0711	0,3306	0,1496	0,1081	0,0775	0,1728	0,1292	0,4567	0,0506	0,0648	1,0648	0,5333	0,0204	0,0334	0,0598	0,0962	3,419	0,214	1,308	0,273	1,278
BIVarejoUrbano	0,0122	0,0780	0,0337	0,0160	0,0261	0,0196	0,0171	0,0382	0,0277	0,0325	0,0275	1,0343	0,0078	0,0149	0,0219	0,0317	1,439	0,090	0,551	0,252	2,805
CFIndusBenef	0,0320	0,1561	0,0702	0,0373	0,0341	0,1277	0,0710	0,1955	0,0249	0,0332	0,2214	0,1981	1,0599	0,6814	0,4455	0,2483	3,637	0,227	1,391	0,283	1,246
CGIndusTransf	0,0454	0,2172	0,0980	0,0527	0,0476	0,1881	0,1031	0,2864	0,0348	0,0454	0,3286	0,2912	0,0145	1,0237	0,6647	0,3663	3,808	0,238	1,457	0,272	1,141
CHATacado	0,0226	0,1115	0,0501	0,0220	0,0230	0,0301	0,0719	0,1374	0,0188	0,0254	0,0584	0,0472	0,0085	0,0135	1,0254	0,3781	2,044	0,128	0,782	0,256	2,003
CIVarejoUrbano	0,0032	0,0208	0,0090	0,0041	0,0044	0,0051	0,0044	0,0093	0,0031	0,0053	0,0058	0,0086	0,0020	0,0040	0,0055	1,0184	1,113	0,070	0,426	0,253	3,638
BL	1,695	4,189	2,772	2,200	2,214	2,354	2,198	3,676	1,703	2,667	3,144	3,371	1,359	2,105	3,005	3,168					
BL médio	0,106	0,262	0,173	0,138	0,138	0,147	0,137	0,230	0,106	0,167	0,197	0,211	0,085	0,132	0,188	0,198					
1/n2	16,000	16,000	256,000	0,004																	
Soma BL	41,819																				
MT BL	0,163																				
PD	0,648	1,603	1,061	0,842	0,847	0,901	0,841	1,407	0,652	1,020	1,203	1,290	0,520	0,805	1,150	1,212					
DvP	0,270	0,285	0,345	0,262	0,262	0,241	0,255	0,274	0,249	0,303	0,259	0,255	0,261	0,289	0,286	0,245					
CVj	2,549	1,088	1,991	1,905	1,897	1,636	1,857	1,195	2,335	1,816	1,319	1,209	3,068	2,198	1,522	1,236					

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^a (2008/2009).

Tabela F.6 – Os Indicadores-Síntese Induzidos de 2000, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2000	Produção Intermediária																Indicadores-síntese				
	Economia Local							Economia Estadual					Economia Nacional								
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo					
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Benef			Transf	Benef							
ProduçãoCampones	1,1080	0,3789	0,1719	0,4311	0,4311	0,1961	0,3158	0,2638	0,1361	0,1605	0,2170	0,2389	0,0613	0,0806	0,1651	0,1906	4,547	0,284	1,721	0,246	0,867
ProduçãoEmpresa	0,0095	1,1168	0,0238	0,0202	0,0651	0,0287	0,0503	0,0438	0,0323	0,0325	0,0299	0,0279	0,0087	0,0108	0,0235	0,0261	1,550	0,097	0,587	0,272	2,812
ProduçãoFazenda	0,0242	0,1357	1,4885	0,0728	0,0924	0,1058	0,1191	0,0951	0,0601	0,0666	0,0631	0,0708	0,0208	0,0280	0,0556	0,0729	2,572	0,161	0,973	0,356	2,212
ACVarejoRural	0,0326	0,0545	0,0203	1,0321	0,0626	0,0190	0,0333	0,0314	0,0205	0,0214	0,0255	0,0785	0,0090	0,0098	0,0372	0,0304	1,518	0,095	0,575	0,251	2,641
AFIndustBenef	0,0333	0,1817	0,0834	0,0938	1,0422	0,0709	0,0605	0,1412	0,0337	0,0504	0,1975	0,1460	0,0425	0,0495	0,1059	0,1078	2,440	0,153	0,923	0,243	1,591
AGIndustTransf	0,0268	0,1187	0,0576	0,0201	0,0223	1,0196	0,0207	0,1800	0,0120	0,0166	0,0183	0,0344	0,0062	0,0103	0,0156	0,2134	1,793	0,112	0,678	0,250	2,233
AHAtacado	0,0456	0,2218	0,1050	0,0679	0,0645	0,1738	1,0796	0,2613	0,1899	0,2070	0,1582	0,1506	0,0933	0,0760	0,2683	0,1840	3,347	0,209	1,267	0,242	1,159
AlVarejoUrbano	0,1661	0,7176	0,3504	0,1149	0,1330	0,1133	0,1218	1,1545	0,0685	0,0924	0,1022	0,1309	0,0342	0,0556	0,0869	0,1228	3,565	0,223	1,349	0,298	1,336
BFIndustBenef	0,0409	0,1939	0,0924	0,0501	0,0421	0,0712	0,0741	0,2463	1,0298	0,8281	0,3282	0,1884	0,0180	0,0250	0,0740	0,0875	3,390	0,212	1,283	0,295	1,394
BGIndustTransf	0,0259	0,1165	0,0560	0,0368	0,0271	0,0562	0,0605	0,1648	0,0206	1,0255	0,3175	0,1684	0,0097	0,0132	0,0260	0,0356	2,160	0,135	0,818	0,251	1,859
BHAtacado	0,0711	0,3185	0,1533	0,1109	0,0765	0,1717	0,1402	0,4527	0,0538	0,0666	1,0658	0,5529	0,0247	0,0347	0,0657	0,0984	3,457	0,216	1,309	0,273	1,264
BIVarejoUrbano	0,0112	0,0715	0,0322	0,0147	0,0245	0,0183	0,0171	0,0350	0,0252	0,0293	0,0253	1,0314	0,0076	0,0136	0,0188	0,0282	1,404	0,088	0,531	0,252	2,873
CFIndustBenef	0,0334	0,1605	0,0763	0,0397	0,0353	0,1287	0,0744	0,1981	0,0278	0,0363	0,2311	0,2133	1,0585	0,6816	0,3636	0,2042	3,563	0,223	1,348	0,278	1,251
CGIndustTransf	0,0461	0,2140	0,1025	0,0545	0,0475	0,1876	0,1059	0,2867	0,0376	0,0475	0,3415	0,3109	0,0181	1,0255	0,5413	0,2973	3,664	0,229	1,387	0,259	1,129
CHAtacado	0,0269	0,1322	0,0627	0,0264	0,0272	0,0362	0,0825	0,1565	0,0247	0,0326	0,0673	0,0569	0,0133	0,0185	1,0350	0,3864	2,185	0,137	0,827	0,257	1,879
CVarejoUrbano	0,0036	0,0233	0,0105	0,0045	0,0048	0,0058	0,0054	0,0104	0,0036	0,0059	0,0065	0,0095	0,0024	0,0044	0,0058	1,0146	1,121	0,070	0,424	0,252	3,596
BL	1,705	4,156	2,887	2,190	2,198	2,403	2,361	3,722	1,776	2,719	3,195	3,410	1,428	2,137	2,888	3,100					
BL médio	0,107	0,260	0,180	0,137	0,137	0,150	0,148	0,233	0,111	0,170	0,200	0,213	0,089	0,134	0,181	0,194					
1/h2	16,000	16,000	256,000	0,004																	
Soma BL	42,276																				
MT BL	0,165																				
PD	0,645	1,573	1,093	0,829	0,832	0,909	0,894	1,408	0,672	1,029	1,209	1,290	0,541	0,809	1,093	1,173					
DvP	0,270	0,282	0,358	0,259	0,261	0,241	0,259	0,272	0,250	0,302	0,259	0,256	0,260	0,289	0,272	0,242					
CVj	2,530	1,085	1,986	1,891	1,900	1,602	1,755	1,169	2,250	1,779	1,299	1,202	2,908	2,163	1,506	1,248					

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela F.7 – Os Indicadores-Síntese Induzidos de 2001, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2001	Produção Intermediária																Indicadores-Síntese					
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional									
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano						
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCampones	1,1073	0,4105	0,1991	0,4319	0,4099	0,2006	0,3259	0,2746	0,1447	0,1715	0,2364	0,2599	0,0475	0,0743	0,1586	0,2019	4,655	0,291	1,777	0,245	0,844	
ProduçãoEmpresa	0,0091	1,1137	0,0240	0,0181	0,0594	0,0283	0,0601	0,0412	0,0322	0,0325	0,0282	0,0266	0,0059	0,0085	0,0216	0,0257	1,535	0,096	0,586	0,272	2,833	
ProduçãoFazenda	0,0262	0,1489	1,5984	0,0705	0,0915	0,1088	0,1286	0,0997	0,0690	0,0757	0,0675	0,0765	0,0167	0,0266	0,0540	0,0794	2,738	0,171	1,046	0,382	2,234	
ACVarejoRural	0,0317	0,0528	0,0210	1,0292	0,0563	0,0196	0,0382	0,0294	0,0204	0,0214	0,0243	0,0958	0,0074	0,0084	0,0264	0,0308	1,513	0,095	0,578	0,250	2,645	
AFIndustBenef	0,0352	0,1917	0,0940	0,0927	1,0441	0,0752	0,0703	0,1480	0,0356	0,0531	0,2060	0,1523	0,0294	0,0414	0,1315	0,1186	2,519	0,157	0,962	0,243	1,543	
AGIndustTransf	0,0246	0,1068	0,0548	0,0174	0,0193	1,0179	0,0202	0,1627	0,0112	0,0151	0,0164	0,0298	0,0049	0,0085	0,0140	0,2460	1,770	0,111	0,676	0,251	2,270	
AHAtacado	0,0367	0,1722	0,0869	0,0525	0,0527	1,0567	1,0707	0,2134	0,1407	0,1627	0,1110	0,1135	0,0401	0,0367	0,1603	0,1425	2,749	0,172	1,050	0,246	1,432	
AIVarejoUrbano	0,1681	0,7116	0,3669	0,1088	0,1261	0,1141	0,1303	1,1490	0,0703	0,0929	0,1011	0,1281	0,0289	0,0502	0,0850	0,1220	3,553	0,222	1,357	0,297	1,338	
BFIndustBenef	0,0422	0,1944	0,0985	0,0479	0,0424	0,0704	0,0829	0,2558	1,0294	0,8314	0,3235	0,1861	0,0132	0,0208	0,0745	0,0866	3,400	0,213	1,298	0,296	1,392	
BGIndustTransf	0,0264	0,1162	0,0593	0,0355	0,0279	0,0566	0,0691	0,1665	0,0202	1,0252	0,3206	0,1709	0,0072	0,0111	0,0231	0,0365	2,172	0,136	0,829	0,251	1,850	
BHAtacado	0,0720	0,3158	0,1610	0,1063	0,0791	0,1700	0,1560	0,4544	0,0524	0,0653	1,0637	0,5553	0,0187	0,0296	0,0590	0,1010	3,459	0,216	1,321	0,273	1,265	
BIVarejoUrbano	0,0112	0,0712	0,0345	0,0142	0,0233	0,0183	0,0185	0,0346	0,0255	0,0295	0,0249	1,0310	0,0071	0,0130	0,0200	0,0284	1,405	0,088	0,537	0,252	2,868	
CFIndustBenef	0,0309	0,1404	0,0713	0,0338	0,0310	0,1211	0,0840	0,1908	0,0245	0,0313	0,2108	0,1885	1,0611	0,6547	0,4578	0,2174	3,549	0,222	1,355	0,282	1,271	
CGIndustTransf	0,0468	0,2097	0,1068	0,0509	0,0465	0,1867	0,1287	0,2936	0,0367	0,0464	0,3265	0,2905	0,0134	1,0208	0,7107	0,3354	3,850	0,241	1,470	0,274	1,139	
CHAtacado	0,0205	0,0947	0,0480	0,0186	0,0194	0,0286	0,0853	0,1251	0,0187	0,0241	0,0540	0,0423	0,0072	0,0106	1,0233	0,3189	1,939	0,121	0,741	0,252	2,083	
CIVarejoUrbano	0,0025	0,0160	0,0077	0,0030	0,0033	0,0040	0,0040	0,0071	0,0026	0,0042	0,0045	0,0065	0,0016	0,0030	0,0043	1,0177	1,092	0,068	0,417	0,253	3,710	
BL	1,691	4,067	3,032	2,131	2,132	2,377	2,473	3,646	1,734	2,682	3,119	3,353	1,311	2,018	3,024	3,109						
BL médio	0,106	0,254	0,190	0,133	0,133	0,149	0,155	0,228	0,108	0,168	0,195	0,210	0,082	0,126	0,189	0,194						
1/n2	16,000	16,000	256,000	0,004																		
Soma BL	41,900																					
MT BL	0,164																					
PD	0,646	1,553	1,158	0,814	0,814	0,908	0,944	1,392	0,662	1,024	1,191	1,281	0,500	0,771	1,155	1,187						
DvP	0,270	0,284	0,386	0,259	0,261	0,240	0,256	0,272	0,249	0,303	0,260	0,257	0,261	0,286	0,292	0,241						
CVj	2,552	1,119	2,036	1,948	1,958	1,619	1,655	1,194	2,299	1,807	1,333	1,226	3,192	2,270	1,545	1,240						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSst (2008/2009).

Tabela F.8 – Os Indicadores-Síntese Induzidos de 2002, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2002	Produção Intermediária															Indicadores-Síntese						
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional											
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo						
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Benef			Transf	Benef			Transf	Benef	Transf	Benef	Transf	Urbano
ProduçãoCampones	1,1013	0,3902	0,1864	0,4473	0,4133	0,1825	0,2784	0,2404	0,1287	0,1485	0,2147	0,2324	0,0427	0,0650	0,1346	0,1537	4,360	0,273	1,722	0,250	0,918	
ProduçãoEmpresa	0,0082	1,1085	0,0217	0,0161	0,0559	0,0243	0,0505	0,0359	0,0290	0,0286	0,0248	0,0223	0,0047	0,0070	0,0173	0,0183	1,473	0,092	0,582	0,271	2,948	
ProduçãoFazenda	0,0236	0,1367	1,5907	0,0693	0,0891	0,0951	0,1040	0,0837	0,0613	0,0652	0,0586	0,0641	0,0135	0,0216	0,0431	0,0572	2,577	0,161	1,018	0,383	2,375	
ACVarejoRural	0,0326	0,0546	0,0215	1,0342	0,0582	0,0189	0,0345	0,0286	0,0196	0,0202	0,0249	0,0996	0,0151	0,0130	0,0264	0,0270	1,529	0,096	0,604	0,251	2,629	
AFindustBenef	0,0332	0,1850	0,0896	0,0844	1,0403	0,0664	0,0587	0,1341	0,0303	0,0449	0,1972	0,1397	0,0287	0,0421	0,1201	0,0912	2,386	0,149	0,942	0,243	1,633	
AGIndustTransf	0,0239	0,1053	0,0536	0,0166	0,0184	1,0155	0,0167	0,1586	0,0098	0,0129	0,0142	0,0259	0,0041	0,0072	0,0117	0,1805	1,675	0,105	0,661	0,249	2,379	
AHAtacado	0,0375	0,1817	0,0905	0,0529	0,0549	1,0536	1,0613	0,2118	0,1306	0,1512	0,1035	0,1072	0,0324	0,0315	0,1363	0,1111	2,648	0,166	1,046	0,245	1,480	
AVarejoUrbano	0,1648	0,7053	0,3610	0,1054	0,1214	0,0996	0,1085	1,1273	0,0617	0,0798	0,0884	0,1092	0,0246	0,0427	0,0716	0,0940	3,366	0,210	1,329	0,296	1,406	
BFindustBenef	0,0403	0,1872	0,0941	0,0444	0,0394	0,0634	0,0717	0,2441	1,0252	0,8283	0,3233	0,1786	0,0107	0,0170	0,0658	0,0637	3,297	0,206	1,302	0,297	1,440	
BGIndustTransf	0,0258	0,1152	0,0582	0,0335	0,0267	0,0524	0,0612	0,1631	0,0177	1,0218	0,3209	0,1668	0,0061	0,0094	0,0191	0,0275	2,125	0,133	0,839	0,251	1,891	
BHAtacado	0,0695	0,3086	0,1561	0,0989	0,0747	1,0566	0,1370	0,4385	0,0460	0,0561	1,0552	0,5386	0,0158	0,0249	0,0486	0,0755	3,300	0,206	1,303	0,272	1,320	
BVarejoUrbano	0,0104	0,0681	0,0324	0,0124	0,0216	0,0151	0,0148	0,0290	0,0237	0,0265	0,0218	1,0259	0,0059	0,0109	0,0168	0,0220	1,357	0,085	0,536	0,251	2,963	
CFIndustBenef	0,0308	0,1416	0,0713	0,0325	0,0302	0,1184	0,0771	0,1897	0,0221	0,0276	0,2126	0,1866	1,0587	0,6554	0,4889	0,2525	3,596	0,225	1,420	0,284	1,264	
CGIndustTransf	0,0466	0,2121	0,1071	0,0491	0,0454	0,1824	0,1181	0,2917	0,0332	0,0411	0,3286	0,2874	0,0115	1,0180	0,7569	0,3898	3,919	0,245	1,548	0,282	1,150	
CHAtacado	0,0200	0,0927	0,0467	0,0174	0,0183	0,0251	0,0760	0,1235	0,0160	0,0202	0,0518	0,0380	0,0056	0,0085	1,0186	0,2294	1,808	0,113	0,714	0,248	2,197	
CIVarejoUrbano	0,0029	0,0194	0,0092	0,0034	0,0037	0,0042	0,0040	0,0074	0,0027	0,0044	0,0047	0,0067	0,0017	0,0031	0,0045	1,0167	1,099	0,069	0,434	0,253	3,682	
BL	1,671	4,012	2,990	2,118	2,112	2,273	2,273	3,507	1,658	2,577	3,045	3,229	1,282	1,977	2,980	2,810						
BL médio	0,104	0,251	0,187	0,132	0,132	0,142	0,142	0,219	0,104	0,161	0,190	0,202	0,080	0,124	0,186	0,176						
1/n2	16,000	16,000	256,000	0,004																		
Soma BL	40,515																					
MTBL	0,158																					
PD	0,660	1,585	1,181	0,836	0,834	0,898	0,897	1,385	0,655	1,018	1,203	1,275	0,506	0,781	1,177	1,110						
DvP	0,268	0,282	0,384	0,262	0,261	0,241	0,254	0,267	0,249	0,303	0,259	0,256	0,261	0,287	0,301	0,246						
CVj	2,570	1,125	2,055	1,982	1,974	1,694	1,785	1,220	2,400	1,883	1,361	1,268	3,261	2,319	1,617	1,402						

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela F.9 – Os Indicadores Síntese Induzidos de 2003, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2003	Produção Intermediária															Indicadores-Síntese					
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional								
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Urbano	Indústria		Atacado	Varejo	Urbano	Benef	Transf	Urbano	Benef	Transf	Urbano	
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf				Benef	Transf										Benef
ProduçãoCampones	1,1129	0,4321	0,2191	0,4425	0,4155	0,2130	0,3582	0,2695	0,1633	0,1866	0,2278	0,2545	0,0494	0,0731	0,1674	0,1927	4,778	0,299	1,844	0,247	0,826
ProduçãoEmpresa	0,0095	1,1234	0,0252	0,0164	0,0609	0,0289	0,0675	0,0413	0,0335	0,0335	0,0281	0,0258	0,0058	0,0079	0,0228	0,0238	1,554	0,097	0,600	0,274	2,822
ProduçãoFazenda	0,0300	0,1661	1,6898	0,0735	0,1018	0,1193	0,1463	0,1058	0,0819	0,0871	0,0735	0,0803	0,0177	0,0270	0,0592	0,0789	2,938	0,184	1,134	0,404	2,198
ACVarejoRural	0,0326	0,0530	0,0220	1,0357	0,0557	0,0189	0,0350	0,0277	0,0183	0,0194	0,0232	0,1017	0,0115	0,0103	0,0268	0,0306	1,522	0,095	0,588	0,252	2,647
AFindustBenef	0,0298	0,1567	0,0805	0,0696	1,0358	0,0615	0,0584	0,1188	0,0288	0,0420	0,1774	0,1222	0,0284	0,0373	0,1384	0,0949	2,281	0,143	0,880	0,243	1,704
AGIndustTransf	0,0249	0,1025	0,0550	0,0165	0,0189	1,0167	0,0204	0,1534	0,0112	0,0144	0,0149	0,0289	0,0044	0,0073	0,0128	0,2126	1,715	0,107	0,662	0,250	2,330
AHAtacado	0,0400	0,1781	0,0941	0,0519	0,0562	0,1539	1,0744	0,2197	0,1465	0,1721	0,1195	0,1280	0,0365	0,0323	0,1587	0,1383	2,800	0,175	1,081	0,247	1,409
AVarejoUrbano	0,1782	0,7106	0,3835	0,1076	0,1295	0,1113	0,1383	1,1363	0,0734	0,0920	0,0955	0,1160	0,0269	0,0444	0,0809	0,1058	3,530	0,221	1,363	0,296	1,341
BFindustBenef	0,0457	0,1978	0,1051	0,0440	0,0432	0,0682	0,0807	0,2629	1,0292	0,8238	0,3334	0,1803	0,0120	0,0182	0,0766	0,0758	3,397	0,212	1,311	0,295	1,391
BGIndustTransf	0,0278	0,1158	0,0619	0,0317	0,0282	0,0553	0,0661	0,1654	0,0197	1,0241	0,3381	0,1702	0,0066	0,0097	0,0215	0,0319	2,174	0,136	0,839	0,252	1,855
BHAtacado	0,0707	0,2926	0,1563	0,0877	0,0742	0,1564	0,1404	0,4212	0,0474	0,0578	1,0553	0,5200	0,0158	0,0239	0,0511	0,0822	3,253	0,203	1,256	0,269	1,325
BIVarejoUrbano	0,0093	0,0588	0,0297	0,0107	0,0199	0,0141	0,0149	0,0258	0,0201	0,0230	0,0195	1,0230	0,0055	0,0098	0,0156	0,0204	1,320	0,083	0,510	0,251	3,043
CFIndustBenef	0,0306	0,1315	0,0700	0,0291	0,0294	0,1113	0,0747	0,1777	0,0225	0,0281	0,2090	0,1835	1,0606	0,6186	0,4287	0,2109	3,416	0,214	1,319	0,278	1,302
CGIndustTransf	0,0490	0,2077	0,1108	0,0464	0,0467	0,1814	0,1208	0,2892	0,0356	0,0441	0,3420	0,2991	0,0120	1,0180	0,7023	0,3440	3,849	0,241	1,486	0,274	1,138
CHAtacado	0,0190	0,0837	0,0444	0,0158	0,0175	0,0248	0,0757	0,1080	0,0170	0,0215	0,0516	0,0378	0,0059	0,0084	1,0198	0,2675	1,818	0,114	0,702	0,250	2,200
CVarejoUrbano	0,0029	0,0185	0,0093	0,0032	0,0037	0,0043	0,0045	0,0073	0,0029	0,0046	0,0048	0,0067	0,0017	0,0031	0,0046	1,0203	1,102	0,069	0,426	0,254	3,682
BL	1,713	4,029	3,157	2,082	2,137	2,339	2,476	3,530	1,751	2,674	3,114	3,278	1,301	1,949	2,987	2,931					
BL médio	0,107	0,252	0,197	0,130	0,134	0,146	0,155	0,221	0,109	0,167	0,195	0,205	0,081	0,122	0,187	0,183					
1/n2	16,000	16,000	256,000	0,004																	
Soma BL	41,448																				
MT BL	0,162																				
PD	0,661	1,555	1,219	0,804	0,825	0,903	0,956	1,363	0,676	1,032	1,202	1,265	0,502	0,752	1,153	1,131					
DvP	0,271	0,288	0,409	0,263	0,259	0,241	0,259	0,269	0,250	0,302	0,260	0,253	0,261	0,282	0,289	0,242					
CVj	2,534	1,144	2,072	2,020	1,942	1,648	1,673	1,220	2,281	1,809	1,334	1,234	3,216	2,315	1,548	1,324					

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela F.10 – Os Indicadores-Síntese Induzidos de 2004, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2004	Produção Intermediária																Indicadores-Síntese				
	Economia Local						Economia Estadual				Economia Nacional										
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano					
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
ProduçãoCampones	1,1177	0,4505	0,2360	0,4239	0,4386	0,2066	0,3595	0,2709	0,1807	0,2022	0,2330	0,2600	0,0516	0,0744	0,1839	0,1980	4,888	0,305	1,881	0,246	0,806
ProduçãoEmpresa	0,0105	1,1264	0,0275	0,0172	0,0700	0,0309	0,0709	0,0434	0,0360	0,0358	0,0301	0,0277	0,0061	0,0081	0,0262	0,0256	1,592	0,100	0,613	0,274	2,758
ProduçãoFazenda	0,0355	0,1919	1,7631	0,0773	0,1211	0,1320	0,1564	0,1181	0,0984	0,1030	0,0850	0,0913	0,0198	0,0301	0,0693	0,0888	3,181	0,199	1,224	0,420	2,110
ACVarejoRural	0,0326	0,0511	0,0218	1,0231	0,0578	0,0192	0,0357	0,0267	0,0177	0,0188	0,0226	0,1007	0,0126	0,0104	0,0259	0,0300	1,507	0,094	0,580	0,249	2,641
AFIndustBenef	0,0274	0,1359	0,0722	0,0614	1,0331	0,0581	0,0527	0,1065	0,0268	0,0378	0,1601	0,1066	0,0323	0,0367	0,1726	0,0970	2,217	0,139	0,853	0,243	1,754
AGIndustTransf	0,0252	0,0981	0,0541	0,0153	0,0200	1,0164	0,0198	0,1463	0,0115	0,0143	0,0145	0,0293	0,0042	0,0067	0,0127	0,2050	1,693	0,106	0,652	0,249	2,357
AHAtacado	0,0417	0,1767	0,0960	0,0583	0,0595	0,1561	1,0731	0,2135	0,1455	0,1738	0,1210	0,1392	0,0281	0,0265	0,1422	0,1383	2,790	0,174	1,074	0,246	1,413
AIVarejoUrbano	0,1904	0,7167	0,3970	0,1074	0,1443	0,1155	0,1420	1,1370	0,0804	0,0974	0,0988	0,1172	0,0272	0,0434	0,0857	0,1068	3,607	0,225	1,388	0,296	1,313
BFIndustBenef	0,0503	0,2046	0,1120	0,0438	0,0470	0,0708	0,0793	0,2760	1,0307	0,8223	0,3421	0,1778	0,0114	0,0173	0,0859	0,0784	3,450	0,216	1,328	0,295	1,368
BGIndustTransf	0,0296	0,1164	0,0639	0,0311	0,0294	0,0577	0,0636	0,1662	0,0200	1,0242	0,3534	0,1702	0,0062	0,0091	0,0211	0,0317	2,194	0,137	0,844	0,253	1,844
BHAtacado	0,0718	0,2802	0,1539	0,0816	0,0730	0,1560	0,1280	0,4045	0,0460	0,0551	1,0521	0,4954	0,0143	0,0214	0,0480	0,0778	3,159	0,197	1,216	0,267	1,350
BIVarejoUrbano	0,0085	0,0521	0,0273	0,0093	0,0195	0,0126	0,0131	0,0226	0,0180	0,0204	0,0174	1,0200	0,0049	0,0084	0,0144	0,0179	1,286	0,080	0,495	0,251	3,119
CFIndustBenef	0,0305	0,1236	0,0676	0,0268	0,0293	0,1071	0,0663	0,1676	0,0214	0,0263	0,2027	0,1775	1,0622	0,5849	0,4035	0,2005	3,298	0,206	1,269	0,275	1,334
CGIndustTransf	0,0517	0,2068	0,1134	0,0453	0,0492	0,1845	0,1133	0,2883	0,0358	0,0437	0,3505	0,3060	0,0111	1,0167	0,6977	0,3455	3,860	0,241	1,485	0,273	1,133
CHAtacado	0,0172	0,0724	0,0395	0,0140	0,0165	0,0224	0,0666	0,0911	0,0153	0,0193	0,0485	0,0343	0,0048	0,0069	1,0169	0,2627	1,748	0,109	0,673	0,250	2,287
CIVarejoUrbano	0,0030	0,0191	0,0099	0,0033	0,0041	0,0044	0,0046	0,0074	0,0031	0,0047	0,0050	0,0068	0,0018	0,0031	0,0047	1,0205	1,105	0,069	0,425	0,254	3,672
BL	1,744	4,023	3,255	2,039	2,212	2,350	2,445	3,486	1,787	2,699	3,137	3,260	1,299	1,904	3,011	2,924					
BL médio	0,109	0,251	0,203	0,127	0,138	0,147	0,153	0,218	0,112	0,169	0,196	0,204	0,081	0,119	0,188	0,183					
1/n2	16,000	16,000	256,000	0,004																	
Soma BL	41,575																				
MTBL	0,162																				
PD	0,671	1,548	1,253	0,785	0,851	0,904	0,941	1,342	0,688	1,039	1,207	1,255	0,500	0,733	1,159	1,125					
DvP	0,272	0,291	0,427	0,259	0,260	0,241	0,259	0,269	0,250	0,302	0,260	0,250	0,262	0,278	0,286	0,242					
CVj	2,500	1,159	2,100	2,030	1,880	1,639	1,698	1,237	2,241	1,792	1,326	1,229	3,228	2,338	1,519	1,325					

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuario (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela F.11 – Os Indicadores-Síntese Induzidos de 2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2005	Produção Intermediária																Indicadores-Síntese				
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional								
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Urbano	Indústria		Atacado	Varejo	Urbano	Indústria		Atacado	Varejo	Urbano		
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf				Benef	Transf				Benef	Transf				Benef	Transf
ProduçãoCampones	1,12	0,44	0,23	0,43	0,44	0,21	0,36	0,28	0,18	0,20	0,24	0,26	0,06	0,08	0,18	0,21	4,92	0,31	1,88	0,25	0,80
ProduçãoEmpresa	0,01	1,12	0,03	0,02	0,07	0,03	0,07	0,04	0,03	0,03	0,03	0,03	0,01	0,01	0,03	0,03	1,58	0,10	0,60	0,27	2,78
ProduçãoFazenda	0,03	0,18	1,74	0,08	0,12	0,13	0,15	0,12	0,09	0,10	0,08	0,09	0,02	0,03	0,07	0,09	3,12	0,20	1,19	0,41	2,12
ACVarejoRural	0,03	0,05	0,02	1,02	0,06	0,02	0,04	0,03	0,02	0,02	0,02	0,10	0,01	0,01	0,03	0,03	1,52	0,09	0,58	0,25	2,62
AFIndustBenef	0,03	0,15	0,08	0,07	1,04	0,06	0,06	0,12	0,03	0,04	0,17	0,12	0,03	0,04	0,15	0,10	2,29	0,14	0,87	0,24	1,70
AGIndustTransf	0,02	0,10	0,05	0,02	0,02	1,02	0,02	0,15	0,01	0,01	0,02	0,03	0,00	0,01	0,01	0,23	1,73	0,11	0,66	0,25	2,32
AHAtacado	0,04	0,18	0,10	0,06	0,06	0,16	1,07	0,22	0,15	0,18	0,12	0,13	0,04	0,03	0,17	0,15	2,87	0,18	1,09	0,25	1,37
AIVarejoUrbano	0,19	0,71	0,39	0,11	0,14	0,12	0,14	1,14	0,08	0,10	0,10	0,12	0,03	0,05	0,09	0,11	3,62	0,23	1,38	0,30	1,31
BFIndustBenef	0,05	0,20	0,11	0,05	0,05	0,07	0,08	0,27	1,03	0,83	0,34	0,18	0,01	0,02	0,08	0,08	3,43	0,21	1,31	0,30	1,38
BGIndustTransf	0,03	0,12	0,06	0,03	0,03	0,06	0,06	0,17	0,02	1,03	0,35	0,17	0,01	0,01	0,02	0,03	2,20	0,14	0,84	0,25	1,84
BHAtacado	0,07	0,29	0,16	0,09	0,08	0,16	0,14	0,42	0,05	0,06	1,06	0,51	0,02	0,02	0,05	0,09	3,25	0,20	1,24	0,27	1,32
BIVarejoUrbano	0,01	0,06	0,03	0,01	0,02	0,01	0,01	0,03	0,02	0,02	0,02	1,02	0,01	0,01	0,02	0,02	1,33	0,08	0,51	0,25	3,02
CFIndustBenef	0,03	0,13	0,07	0,03	0,03	0,11	0,07	0,17	0,02	0,03	0,21	0,18	1,06	0,61	0,41	0,19	3,36	0,21	1,28	0,28	1,32
CGIndustTransf	0,05	0,21	0,11	0,05	0,05	0,19	0,12	0,29	0,04	0,05	0,35	0,30	0,01	1,02	0,68	0,32	3,82	0,24	1,46	0,27	1,13
CHAtacado	0,02	0,08	0,04	0,02	0,02	0,02	0,07	0,10	0,02	0,02	0,05	0,04	0,01	0,01	1,02	0,27	1,81	0,11	0,69	0,25	2,22
CIVarejoUrbano	0,00	0,02	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	1,02	1,10	0,07	0,42	0,25	3,68
BL	1,74	4,04	3,24	2,08	2,22	2,37	2,47	3,55	1,79	2,72	3,16	3,29	1,33	1,96	3,01	2,97					
BL médio	0,11	0,25	0,20	0,13	0,14	0,15	0,15	0,22	0,11	0,17	0,20	0,21	0,08	0,12	0,19	0,19					
1/n2	16,00	16,00	256,00	0,004																	
Soma BL	41,94																				
MT BL	0,16																				
PD	0,66	1,54	1,24	0,80	0,85	0,90	0,94	1,35	0,68	1,04	1,21	1,26	0,51	0,75	1,15	1,13					
DvP	0,27	0,29	0,42	0,26	0,26	0,24	0,26	0,27	0,25	0,30	0,26	0,25	0,26	0,28	0,28	0,24					
CVj	2,51	1,14	2,08	1,99	1,88	1,63	1,68	1,22	2,23	1,78	1,32	1,23	3,15	2,30	1,51	1,30					

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaborações do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

ANEXO G – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto sobre a Renda Não Induzidos, Camponês, Empresas e Fazendas, de 1995 a 2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Tabela G.1 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Camponesa de 1995, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1995	Produção Intermediária															Multiplicador Total da Renda Camponês	
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional					
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado		Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,91520	0,05610	0,02546	0,35611	0,32974	0,13166	0,28189	0,13367	0,06539	0,06360	0,11873	0,11527	0,03643	0,02528	0,10910	0,08135	
Produção Empresa	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Fazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
ACVarejo Rural	0,01155	0,01041	0,00270	0,44714	0,02253	0,00812	0,01723	0,00978	0,00810	0,00714	0,00796	0,04957	0,00329	0,00225	0,01188	0,00877	
AFlndustBenef	0,00336	0,01398	0,00671	0,01966	0,35569	0,01871	0,01759	0,03604	0,00539	0,00593	0,05676	0,03045	0,02714	0,01932	0,07290	0,03412	
AGlndustTransf	0,00330	0,01545	0,00752	0,00236	0,00280	0,27256	0,00268	0,04059	0,00095	0,00086	0,00099	0,00487	0,00032	0,00022	0,00097	0,07297	
AHAtacado	0,00404	0,01796	0,00869	0,01239	0,00877	0,03087	0,26879	0,04680	0,04020	0,04230	0,02694	0,02544	0,01134	0,00746	0,03933	0,02503	
AVarejo Urbano	0,00882	0,04137	0,02014	0,00511	0,00736	0,00713	0,00711	0,10871	0,00234	0,00215	0,00255	0,00223	0,00084	0,00058	0,00255	0,00298	
BFlndustBenef	0,00825	0,03784	0,01837	0,01331	0,00852	0,02373	0,03732	0,09910	0,55580	0,44030	0,16856	0,07438	0,00289	0,00193	0,02754	0,02600	
BGlndustTransf	0,00138	0,00630	0,00306	0,00252	0,00148	0,00455	0,00739	0,01650	0,00152	0,10752	0,03380	0,01487	0,00041	0,00027	0,00136	0,00184	
BHAtacado	0,00343	0,01560	0,00756	0,00711	0,00376	0,01280	0,01501	0,04079	0,00344	0,00332	0,10543	0,04591	0,00089	0,00060	0,00295	0,00483	
BVarejo Urbano	0,00008	0,00036	0,00017	0,00021	0,00213	0,00027	0,00036	0,00093	0,00387	0,00307	0,00149	0,24128	0,00018	0,00013	0,00061	0,00038	
CFIndustBenef	0,00762	0,03502	0,01701	0,01169	0,00836	0,06082	0,04750	0,09175	0,00970	0,00955	0,13098	0,10397	0,65596	0,42955	0,22869	0,10108	
CGlndustTransf	0,00320	0,01472	0,00715	0,00492	0,00351	0,02558	0,01996	0,03856	0,00408	0,00401	0,05509	0,04373	0,00106	0,18070	0,09591	0,04243	
CHAtacado	0,00080	0,00369	0,00180	0,00084	0,00082	0,00157	0,00732	0,00969	0,00121	0,00125	0,00367	0,00200	0,00035	0,00023	0,08384	0,02569	
CVarejo Urbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,22379	
Impacto	0,97103	0,26882	0,12633	0,88337	0,75547	0,59835	0,73014	0,67293	0,70199	0,69098	0,71295	0,75399	0,74111	0,66853	0,67764	0,65126	10,60489

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela G.2 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Camponesa de 1996, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1996	Produção Intermediária															Multiplicador Total da Renda Camponês	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional						
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado		Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,88851	0,05360	0,02472	0,34331	0,32526	0,09725	0,26306	0,11988	0,07837	0,07021	0,12511	0,11001	0,03414	0,02228	0,10299	0,07090	
Produção Empresa	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Fazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
ACVarejo Rural	0,01142	0,01030	0,00297	0,44371	0,02486	0,00728	0,01837	0,00946	0,00855	0,00740	0,00860	0,04164	0,00342	0,00221	0,01294	0,01020	
AFindustBenef	0,00431	0,01433	0,00693	0,02304	0,36083	0,01859	0,01824	0,03452	0,00484	0,00530	0,06325	0,03464	0,02523	0,01683	0,06853	0,03898	
AGIndustTransf	0,00447	0,01640	0,00805	0,00267	0,00320	0,28454	0,00260	0,04037	0,00116	0,00101	0,00119	0,00224	0,00034	0,00022	0,00102	0,03815	
AHAtacado	0,00527	0,01873	0,00915	0,01121	0,00971	0,03808	0,30113	0,04581	0,03180	0,03256	0,02284	0,02165	0,01367	0,00856	0,04522	0,02996	
AVarejo Urbano	0,01268	0,04660	0,02287	0,00677	0,00902	0,00580	0,00734	0,11470	0,00321	0,00279	0,00335	0,00264	0,00094	0,00062	0,00286	0,00238	
BFindustBenef	0,01268	0,04588	0,02247	0,01638	0,01093	0,02731	0,04025	0,11258	0,55270	0,44790	0,17314	0,08134	0,00335	0,00212	0,02612	0,02788	
BGIIndustTransf	0,00176	0,00632	0,00309	0,00289	0,00164	0,00516	0,00780	0,01549	0,00144	0,10769	0,03480	0,01627	0,00045	0,00029	0,00148	0,00158	
BHAtacado	0,00462	0,01655	0,00809	0,00842	0,00435	0,01493	0,01586	0,04052	0,00347	0,00318	0,10962	0,05089	0,00100	0,00064	0,00324	0,00401	
BIVarejo Urbano	0,00014	0,00051	0,00025	0,00030	0,00262	0,00036	0,00047	0,00124	0,00475	0,00386	0,00192	0,25282	0,00021	0,00014	0,00070	0,00051	
CFIndustBenef	0,01038	0,03762	0,01843	0,01264	0,00947	0,06671	0,04758	0,09235	0,00864	0,00809	0,11871	0,09749	0,66807	0,41685	0,22483	0,11825	
CGIndustTransf	0,00514	0,01861	0,00912	0,00625	0,00468	0,03302	0,02352	0,04568	0,00427	0,00400	0,05875	0,04825	0,00135	0,20634	0,11098	0,05841	
CHAtacado	0,00103	0,00374	0,00184	0,00091	0,00090	0,00168	0,00817	0,00920	0,00106	0,00104	0,00368	0,00204	0,00042	0,00026	0,09107	0,03527	
CIVarejo Urbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,25540	
Impacto	0,96241	0,28919	0,13796	0,87850	0,76748	0,60071	0,75440	0,68181	0,70427	0,69501	0,72497	0,76193	0,75257	0,67734	0,69197	0,69188	10,77240

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela G.3 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Camponesa de 1997, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1997	Produção Intermediária															Multiplicador Total da Renda Camponês	
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional					
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado		Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,88755	0,05671	0,02472	0,38262	0,32957	0,11042	0,21877	0,11853	0,07226	0,06555	0,12168	0,11179	0,04184	0,02748	0,08523	0,06776	
ProduçãoEmpresa	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
ProduçãoFazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
ACVarejoRural	0,01141	0,00980	0,00259	0,42614	0,02233	0,00708	0,01358	0,00783	0,00679	0,00591	0,00717	0,04283	0,00397	0,00257	0,01001	0,00819	
AFindustBenef	0,00436	0,01556	0,00719	0,01762	0,37583	0,02011	0,01755	0,03559	0,00700	0,00711	0,06101	0,03342	0,03840	0,02554	0,05738	0,03988	
AGIndustTransf	0,00474	0,01824	0,00851	0,00288	0,00330	0,29286	0,00259	0,04235	0,00121	0,00105	0,00122	0,00341	0,00043	0,00028	0,00094	0,03269	
AHAtacado	0,00709	0,02658	0,01236	0,01292	0,01234	0,04476	0,37450	0,06139	0,04905	0,05130	0,03321	0,02898	0,01423	0,00891	0,05202	0,03597	
AVarejoUrbano	0,01270	0,04893	0,02284	0,00707	0,00878	0,00682	0,00692	0,11361	0,00313	0,00274	0,00323	0,00264	0,00114	0,00075	0,00248	0,00237	
BFindustBenef	0,01285	0,04897	0,02282	0,01397	0,01068	0,02585	0,03481	0,11346	0,54910	0,43892	0,17220	0,07801	0,00297	0,00189	0,05702	0,04880	
BGIndustTransf	0,00183	0,00695	0,00324	0,00242	0,00163	0,00486	0,00644	0,01609	0,00136	0,10917	0,03538	0,01593	0,00039	0,00025	0,00117	0,00130	
BHAtacado	0,00465	0,01758	0,00818	0,00671	0,00420	0,01362	0,01275	0,04067	0,00311	0,00291	0,10712	0,04791	0,00088	0,00057	0,00252	0,00320	
BVarejoUrbano	0,00011	0,00041	0,00019	0,00019	0,00217	0,00028	0,00032	0,00094	0,00349	0,00280	0,00142	0,24795	0,00023	0,00015	0,00068	0,00053	
CFIndustBenef	0,01042	0,03972	0,01851	0,01094	0,00911	0,06152	0,03853	0,09204	0,00813	0,00775	0,12216	0,10130	0,66591	0,41424	0,21677	0,12361	
CGIndustTransf	0,00521	0,01988	0,00927	0,00548	0,00456	0,03083	0,01926	0,04606	0,00407	0,00388	0,06122	0,05078	0,00114	0,20772	0,10781	0,06157	
CHAtacado	0,00120	0,00460	0,00215	0,00096	0,00099	0,00173	0,00757	0,01067	0,00120	0,00121	0,00425	0,00224	0,00036	0,00023	0,10385	0,04794	
CVarejoUrbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,20900	
Impacto	0,96412	0,31393	0,14258	0,88991	0,78549	0,62074	0,75360	0,69924	0,70989	0,70030	0,73127	0,76720	0,77192	0,69058	0,69788	0,68280	10,92143

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela G.4 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Camponesa de 1998, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1998	Produção Intermediária															Multiplicador Total da Renda Camponês	
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional					
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado		Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,89073	0,05921	0,02618	0,34627	0,32504	0,10565	0,27073	0,12736	0,07618	0,06986	0,13527	0,11499	0,03852	0,02582	0,08775	0,06806	
ProduçãoEmpresa	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
ProduçãoFazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
ACVarejoRural	0,01136	0,01028	0,00279	0,43793	0,02428	0,00631	0,01600	0,00880	0,00803	0,00697	0,00827	0,04035	0,00431	0,00283	0,01155	0,01033	
AFindustBenef	0,00451	0,01575	0,00727	0,02603	0,39439	0,01850	0,01685	0,03621	0,00616	0,00655	0,06907	0,03815	0,03212	0,02213	0,05033	0,03357	
AGIndustTransf	0,00446	0,01742	0,00816	0,00262	0,00301	0,29323	0,00265	0,04096	0,00112	0,00098	0,00120	0,00283	0,00036	0,00024	0,00085	0,03531	
AHAtacado	0,00678	0,02571	0,01200	0,01360	0,01128	0,04258	0,33243	0,06012	0,04239	0,04373	0,02839	0,02559	0,01483	0,00940	0,05245	0,03581	
AVarejoUrbano	0,01293	0,05053	0,02368	0,00696	0,00864	0,00564	0,00766	0,11886	0,00314	0,00276	0,00343	0,00271	0,00104	0,00069	0,00244	0,00221	
BFindustBenef	0,01224	0,04707	0,02201	0,01630	0,01048	0,02596	0,03448	0,11037	0,56863	0,45627	0,16896	0,07967	0,00317	0,00205	0,04307	0,03739	
BGIndustTransf	0,00175	0,00667	0,00312	0,00290	0,00163	0,00491	0,00643	0,01563	0,00137	0,11102	0,03400	0,01596	0,00041	0,00027	0,00125	0,00143	
BHAtacado	0,00516	0,01963	0,00917	0,00953	0,00494	0,01610	0,01479	0,04594	0,00369	0,00340	0,11998	0,05595	0,00105	0,00068	0,00310	0,00410	
BVarejoUrbano	0,00013	0,00048	0,00022	0,00029	0,00255	0,00032	0,00038	0,00112	0,00446	0,00359	0,00175	0,25681	0,00023	0,00015	0,00065	0,00050	
CFIndustBenef	0,01031	0,03972	0,01858	0,01281	0,00919	0,06714	0,04041	0,09317	0,00840	0,00793	0,11894	0,09723	0,68070	0,42876	0,23615	0,12908	
CGIndustTransf	0,00500	0,01927	0,00901	0,00622	0,00446	0,03261	0,01959	0,04520	0,00407	0,00385	0,05776	0,04723	0,00120	0,20831	0,11412	0,06247	
CHAtacado	0,00126	0,00489	0,00229	0,00109	0,00103	0,00181	0,00818	0,01150	0,00126	0,00125	0,00433	0,00237	0,00043	0,00027	0,11081	0,04409	
CVarejoUrbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,23827	
Impacto	0,96662	0,31665	0,14448	0,88255	0,80092	0,62076	0,77057	0,71524	0,72889	0,71818	0,75136	0,77985	0,77836	0,70160	0,71452	0,70262	11,09317

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela G.5 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Camponesa de 1999, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1999	Produção Intermediária															Multiplicador Total da Renda Camponês	
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional					
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado		Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,87774	0,04934	0,02174	0,32853	0,30851	0,08500	0,15985	0,09880	0,06253	0,05575	0,11810	0,10111	0,01693	0,01211	0,05583	0,04786	
ProduçãoEmpresa	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
ProduçãoFazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
ACVarejoRural	0,01281	0,01066	0,00275	0,45786	0,02567	0,00534	0,01102	0,00753	0,00738	0,00630	0,00772	0,04342	0,00304	0,00204	0,00933	0,00863	
AFlindustBenef	0,00427	0,01436	0,00669	0,02444	0,40419	0,01493	0,01053	0,03129	0,00457	0,00511	0,06260	0,03360	0,01373	0,01052	0,03927	0,02615	
AGlindustTransf	0,00514	0,01949	0,00923	0,00273	0,00333	0,29664	0,00198	0,04358	0,00114	0,00098	0,00121	0,00299	0,00019	0,00013	0,00065	0,04572	
AHAtacado	0,01011	0,03729	0,01759	0,01833	0,01641	0,06295	0,48759	0,08291	0,05924	0,06288	0,03942	0,03533	0,01724	0,01098	0,06664	0,04685	
AVarejoUrbano	0,01347	0,05115	0,02422	0,00677	0,00865	0,00480	0,00519	0,11435	0,00291	0,00251	0,00313	0,00246	0,00049	0,00035	0,00168	0,00178	
BFlindustBenef	0,01321	0,04941	0,02335	0,01550	0,01095	0,02472	0,02561	0,11015	0,57129	0,45521	0,16629	0,07710	0,00198	0,00130	0,03146	0,02956	
BGlindustTransf	0,00185	0,00686	0,00324	0,00269	0,00168	0,00464	0,00483	0,01528	0,00113	0,11126	0,03293	0,01520	0,00023	0,00015	0,00086	0,00128	
BHAtacado	0,00537	0,01988	0,00938	0,00885	0,00509	0,01542	0,01098	0,04422	0,00309	0,00283	0,11692	0,05368	0,00058	0,00039	0,00212	0,00387	
BIVarejoUrbano	0,00012	0,00045	0,00021	0,00026	0,00251	0,00026	0,00024	0,00100	0,00404	0,00322	0,00154	0,24837	0,00010	0,00007	0,00046	0,00037	
CFindustBenef	0,01281	0,04801	0,02270	0,01398	0,01097	0,07289	0,03603	0,10708	0,00820	0,00771	0,13465	0,11105	0,71679	0,45335	0,28835	0,14602	
CGlindustTransf	0,00591	0,02217	0,01048	0,00645	0,00507	0,03368	0,01662	0,04943	0,00378	0,00356	0,06220	0,05131	0,00076	0,20948	0,13280	0,06732	
CHAtacado	0,00103	0,00389	0,00184	0,00077	0,00078	0,00118	0,00466	0,00868	0,00075	0,00075	0,00326	0,00170	0,00019	0,00012	0,08021	0,02808	
CVarejoUrbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,24408	
Impacto	0,96385	0,33296	0,15343	0,88716	0,80381	0,62245	0,77515	0,71431	0,73006	0,71807	0,74997	0,77732	0,77224	0,70099	0,70965	0,69756	11,10899

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela G.6 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Camponesa de 2000, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2000	Produção Intermediária															Multiplicador Total da Renda Camponês		
	Economia Local						Economia Estadual					Economia Nacional						
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado		Varejo Urbano	
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				Benef
Produção Camponês	0,87501	0,04780	0,02281	0,30463	0,30158	0,09634	0,19955	0,09913	0,07192	0,06504	0,10533	0,08917	0,02326	0,01592	0,06994	0,05480		
Produção Empresa	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Fazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
AC Varejo Rural	0,01284	0,01094	0,00301	0,47155	0,02588	0,00525	0,01203	0,00809	0,00725	0,00624	0,00778	0,03032	0,00270	0,00181	0,01357	0,00852		
AF Indust Benef	0,00433	0,01374	0,00689	0,02664	0,41499	0,01401	0,01075	0,03070	0,00452	0,00518	0,06408	0,03508	0,01117	0,00871	0,02821	0,02068		
AG Indust Transf	0,00559	0,02011	0,01028	0,00305	0,00352	0,29566	0,00268	0,04624	0,00128	0,00112	0,00125	0,00409	0,00030	0,00020	0,00090	0,05694		
AH Atacado	0,01034	0,03627	0,01848	0,01727	0,01522	0,05797	0,43214	0,08298	0,06984	0,07125	0,04982	0,03954	0,03275	0,02079	0,09674	0,05449		
AV Varejo Urbano	0,01234	0,04438	0,02269	0,00619	0,00768	0,00463	0,00590	0,10208	0,00272	0,00239	0,00272	0,00213	0,00065	0,00044	0,00196	0,00190		
BF Indust Benef	0,01331	0,04718	0,02407	0,01593	0,01090	0,02433	0,02687	0,10817	0,55291	0,43691	0,16271	0,07889	0,00380	0,00245	0,02570	0,02509		
BG Indust Transf	0,00191	0,00672	0,00343	0,00286	0,00173	0,00468	0,00524	0,01540	0,00134	0,11122	0,03322	0,01603	0,00044	0,00029	0,00134	0,00156		
BH Atacado	0,00496	0,01741	0,00887	0,00844	0,00471	0,01390	0,01090	0,03983	0,00319	0,00293	0,10577	0,05079	0,00096	0,00062	0,00291	0,00417		
BV Varejo Urbano	0,00011	0,00039	0,00020	0,00026	0,00245	0,00024	0,00023	0,00090	0,00353	0,00280	0,00140	0,24356	0,00009	0,00007	0,00033	0,00028		
CF Indust Benef	0,01276	0,04529	0,02311	0,01444	0,01083	0,07012	0,03517	0,10386	0,00905	0,00848	0,13600	0,11633	0,69438	0,43953	0,22545	0,11160		
CG Indust Transf	0,00619	0,02198	0,01121	0,00701	0,00526	0,03404	0,01706	0,05040	0,00439	0,00412	0,06603	0,05649	0,00143	0,21344	0,10916	0,05408		
CH Atacado	0,00223	0,00799	0,00408	0,00166	0,00164	0,00250	0,00973	0,01835	0,00190	0,00187	0,00685	0,00371	0,00077	0,00050	0,15418	0,05400		
CV Varejo Urbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,24852		
Impacto	0,96191	0,32021	0,15914	0,87993	0,80639	0,62365	0,76825	0,70613	0,73384	0,71954	0,74296	0,76613	0,77270	0,70478	0,73036	0,69663	11,09255	

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela G.7 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Camponesa de 2001, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2001	Produção Intermediária															Multiplicador Total da Renda Camponês	
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional					
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado		Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,87219	0,04729	0,02364	0,30216	0,27951	0,09307	0,19677	0,09762	0,07320	0,06596	0,11434	0,09660	0,01002	0,00722	0,05328	0,05252	
Produção Empresa	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Fazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
ACVarejoRural	0,01296	0,01092	0,00313	0,48852	0,02392	0,00581	0,01468	0,00769	0,00745	0,00651	0,00761	0,03992	0,00210	0,00138	0,00877	0,00912	
AFindustBenef	0,00507	0,01598	0,00840	0,02855	0,45831	0,01638	0,01413	0,03559	0,00484	0,00566	0,07361	0,04025	0,00622	0,00562	0,04065	0,02594	
AGIndustTransf	0,00522	0,01841	0,00984	0,00266	0,00300	0,29618	0,00267	0,04207	0,00122	0,00107	0,00120	0,00349	0,00012	0,00009	0,00065	0,06725	
AHAtacado	0,00830	0,02862	0,01525	0,01300	0,01251	0,05062	0,40024	0,06509	0,04787	0,05253	0,03209	0,02830	0,01162	0,00712	0,05138	0,03989	
AVarejoUrbano	0,01381	0,04871	0,02604	0,00642	0,00785	0,00532	0,00705	0,11134	0,00312	0,00275	0,00312	0,00247	0,00032	0,00023	0,00170	0,00219	
BFindustBenef	0,01537	0,05352	0,02856	0,01655	0,01242	0,02605	0,03328	0,12201	0,58696	0,46630	0,17099	0,08384	0,00174	0,00111	0,02737	0,02702	
BGIndustTransf	0,00198	0,00685	0,00365	0,00277	0,00185	0,00472	0,00609	0,01560	0,00127	0,11051	0,03340	0,01630	0,00021	0,00013	0,00097	0,00170	
BHAtacado	0,00558	0,01924	0,01025	0,00884	0,00555	0,01502	0,01344	0,04376	0,00330	0,00312	0,11471	0,05568	0,00048	0,00031	0,00230	0,00499	
BVarejoUrbano	0,00012	0,00040	0,00021	0,00023	0,00218	0,00023	0,00026	0,00091	0,00346	0,00276	0,00134	0,24139	0,00004	0,00003	0,00035	0,00028	
CFIndustBenef	0,01432	0,04994	0,02665	0,01457	0,01183	0,07388	0,04738	0,11388	0,00948	0,00927	0,13641	0,11411	0,75214	0,45783	0,31323	0,13547	
CGIndustTransf	0,00718	0,02505	0,01337	0,00731	0,00594	0,03707	0,02375	0,05711	0,00475	0,00465	0,06844	0,05726	0,00077	0,22976	0,15679	0,06787	
CHAtacado	0,00070	0,00244	0,00131	0,00050	0,00050	0,00088	0,00395	0,00558	0,00059	0,00061	0,00217	0,00120	0,00012	0,00008	0,05466	0,01621	
CVarejoUrbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,23562	
Impacto	0,96280	0,32737	0,17030	0,89209	0,82536	0,62522	0,76369	0,71824	0,74751	0,73168	0,75943	0,78080	0,78590	0,71091	0,71210	0,68606	11,19946

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela G.8 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Camponesa de 2002, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2002	Produção Intermediária															Multiplicador Total da Renda Camponês	
	Economia Local						Economia Estadual						Economia Nacional				
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado		Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda	Rural	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf			Urbano
Produção Camponês	0,87234	0,04645	0,02292	0,32295	0,28994	0,09199	0,17311	0,09405	0,06831	0,06100	0,11086	0,09670	0,01139	0,00935	0,04722	0,03930	
Produção Empresa	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Fazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
AC Varejo Rural	0,01286	0,01089	0,00312	0,47243	0,02401	0,00564	0,01290	0,00775	0,00702	0,00609	0,00798	0,04082	0,00570	0,00369	0,00881	0,00790	
AF Indust Benef	0,00482	0,01542	0,00807	0,02589	0,44880	0,01518	0,01216	0,03414	0,00420	0,00498	0,07133	0,03886	0,00697	0,00796	0,03781	0,01926	
AG Indust Transf	0,00537	0,01914	0,01019	0,00280	0,00313	0,30709	0,00237	0,04345	0,00117	0,00102	0,00118	0,00339	0,00013	0,00010	0,00057	0,05095	
AH Atacado	0,00940	0,03274	0,01737	0,01491	0,01497	0,05644	0,44807	0,07396	0,04999	0,05498	0,03356	0,03041	0,01001	0,00625	0,04818	0,03340	
AV Varejo Urbano	0,01372	0,04890	0,02602	0,00666	0,00791	0,00494	0,00605	0,11102	0,00290	0,00253	0,00297	0,00240	0,00032	0,00026	0,00143	0,00154	
BF Indust Benef	0,01541	0,05423	0,02881	0,01646	0,01254	0,02541	0,03060	0,12280	0,59786	0,47672	0,17733	0,08600	0,00144	0,00099	0,02579	0,01972	
BG Indust Transf	0,00200	0,00701	0,00372	0,00271	0,00186	0,00457	0,00557	0,01586	0,00117	0,11174	0,03411	0,01647	0,00018	0,00012	0,00078	0,00123	
BH Atacado	0,00537	0,01871	0,00993	0,00821	0,00531	0,01392	0,01186	0,04228	0,00294	0,00276	0,11188	0,05375	0,00042	0,00030	0,00182	0,00347	
BV Varejo Urbano	0,00012	0,00040	0,00021	0,00022	0,00215	0,00022	0,00024	0,00090	0,00349	0,00279	0,00136	0,24164	0,00004	0,00004	0,00032	0,00020	
CF Indust Benef	0,01463	0,05158	0,02741	0,01461	0,01211	0,07409	0,04478	0,11683	0,00887	0,00861	0,14008	0,11631	0,75353	0,46113	0,33840	0,16492	
CG Indust Transf	0,00735	0,02591	0,01377	0,00734	0,00609	0,03723	0,02248	0,05868	0,00446	0,00432	0,07039	0,05845	0,00065	0,23178	0,16971	0,08281	
CH Atacado	0,00048	0,00172	0,00091	0,00035	0,00035	0,00056	0,00244	0,00389	0,00035	0,00036	0,00149	0,00081	0,00006	0,00004	0,03697	0,00788	
CV Varejo Urbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,28856	
Impacto	0,96387	0,33311	0,17245	0,89554	0,82917	0,63727	0,77264	0,72562	0,75275	0,73792	0,76453	0,78600	0,79085	0,72200	0,71781	0,72113	

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela G.9 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Camponesa de 2003, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2003	Produção Intermediária															Multiplicador Total da Renda Camponês	
	Economia Local						Economia Estadual						Economia Nacional				
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado		Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda	Rural	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf			Urbano
Produção Camponês	0,86300	0,04918	0,02571	0,30864	0,27861	0,10341	0,21842	0,10000	0,08623	0,07786	0,10706	0,09806	0,01207	0,00878	0,06205	0,05428	
Produção Empresa	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Fazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
ACVarejoRural	0,01358	0,01121	0,00336	0,50015	0,02411	0,00581	0,01343	0,00770	0,00665	0,00586	0,00747	0,04411	0,00421	0,00258	0,00942	0,00990	
AFlindustBenef	0,00463	0,01401	0,00771	0,02120	0,44967	0,01439	0,01235	0,03083	0,00417	0,00500	0,06442	0,03419	0,00744	0,00724	0,04788	0,02331	
AGlindustTransf	0,00525	0,01736	0,00969	0,00262	0,00302	0,28682	0,00291	0,03902	0,00134	0,00118	0,00117	0,00396	0,00014	0,00010	0,00074	0,05653	
AHAtacado	0,00919	0,02980	0,01660	0,01284	0,01350	0,04832	0,38658	0,06671	0,04833	0,05453	0,03465	0,03417	0,01011	0,00591	0,04959	0,03876	
AVarejoUrbano	0,01494	0,04940	0,02759	0,00684	0,00849	0,00571	0,00827	0,11109	0,00370	0,00329	0,00328	0,00276	0,00039	0,00028	0,00210	0,00226	
BFlindustBenef	0,01689	0,05535	0,03088	0,01485	0,01303	0,02515	0,03140	0,12423	0,56190	0,44319	0,17063	0,08026	0,00158	0,00100	0,02909	0,02355	
BGlindustTransf	0,00211	0,00687	0,00383	0,00241	0,00190	0,00461	0,00568	0,01539	0,00124	0,10720	0,03443	0,01608	0,00019	0,00012	0,00095	0,00155	
BHAtacado	0,00508	0,01650	0,00919	0,00652	0,00485	0,01263	0,01089	0,03696	0,00276	0,00264	0,10184	0,04722	0,00040	0,00026	0,00198	0,00390	
BVarejoUrbano	0,00010	0,00032	0,00018	0,00016	0,00192	0,00017	0,00019	0,00071	0,00255	0,00202	0,00104	0,22859	0,00004	0,00003	0,00033	0,00020	
CFindustBenef	0,01465	0,04803	0,02679	0,01273	0,01178	0,06821	0,04177	0,10780	0,00891	0,00882	0,13597	0,11339	0,74514	0,42951	0,29183	0,13374	
CGlindustTransf	0,00844	0,02768	0,01544	0,00733	0,00679	0,03933	0,02405	0,06212	0,00513	0,00508	0,07839	0,06537	0,00077	0,24768	0,16777	0,07699	
CHAtacado	0,00044	0,00145	0,00081	0,00030	0,00032	0,00053	0,00233	0,00325	0,00037	0,00039	0,00144	0,00079	0,00007	0,00004	0,03614	0,00905	
CVarejoUrbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,26215	
Impacto	0,95829	0,32715	0,17778	0,89659	0,81798	0,61510	0,75829	0,70580	0,73327	0,71706	0,74178	0,76894	0,78254	0,70354	0,69987	0,69618	

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela G.10 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Camponesa de 2004, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2004	Produção Intermediária															Multiplicador Total da Renda Camponês	
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional					
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado		Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,85261	0,04770	0,02557	0,28847	0,28642	0,09318	0,21344	0,09656	0,09483	0,08477	0,10541	0,09776	0,01215	0,00867	0,07028	0,05458	
Produção Empresa	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Fazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
ACVarejoRural	0,01435	0,01171	0,00362	0,51936	0,02637	0,00643	0,01472	0,00807	0,00672	0,00601	0,00778	0,04623	0,00508	0,00295	0,00965	0,01050	
AFindustBenef	0,00427	0,01223	0,00689	0,01765	0,41172	0,01363	0,01096	0,02673	0,00395	0,00466	0,05392	0,02812	0,00913	0,00792	0,05963	0,02516	
AGIndustTransf	0,00489	0,01514	0,00865	0,00222	0,00297	0,25949	0,00264	0,03377	0,00133	0,00117	0,00109	0,00394	0,00013	0,00009	0,00078	0,04944	
AHAtacado	0,00996	0,03012	0,01713	0,01583	0,01466	0,05062	0,39833	0,06675	0,04927	0,05678	0,03623	0,03971	0,00721	0,00403	0,04482	0,04017	
AVarejoUrbano	0,01632	0,05056	0,02887	0,00701	0,00981	0,00620	0,00879	0,11275	0,00433	0,00382	0,00361	0,00307	0,00042	0,00030	0,00258	0,00253	
BFindustBenef	0,01822	0,05605	0,03196	0,01422	0,01364	0,02516	0,02909	0,12476	0,53139	0,41782	0,16573	0,07494	0,00119	0,00074	0,03234	0,02401	
BGIndustTransf	0,00219	0,00669	0,00381	0,00228	0,00188	0,00466	0,00520	0,01487	0,00120	0,10251	0,03447	0,01543	0,00015	0,00009	0,00087	0,00151	
BHAtacado	0,00490	0,01495	0,00851	0,00568	0,00440	0,01188	0,00917	0,03320	0,00248	0,00237	0,09454	0,04197	0,00030	0,00019	0,00172	0,00354	
BVarejoUrbano	0,00010	0,00029	0,00016	0,00014	0,00189	0,00016	0,00017	0,00064	0,00215	0,00170	0,00090	0,21975	0,00005	0,00004	0,00040	0,00021	
CFIndustBenef	0,01464	0,04501	0,02567	0,01166	0,01157	0,06463	0,03601	0,10019	0,00823	0,00811	0,12949	0,10833	0,73030	0,39764	0,26888	0,12508	
CGIndustTransf	0,00958	0,02945	0,01679	0,00763	0,00757	0,04231	0,02353	0,06554	0,00538	0,00531	0,08475	0,07091	0,00063	0,26034	0,17534	0,08172	
CHAtacado	0,00006	0,00019	0,00011	0,00004	0,00005	0,00007	0,00032	0,00042	0,00005	0,00005	0,00021	0,00011	0,00001	0,00000	0,00555	0,00138	
CVarejoUrbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,26140	
Impacto	0,95206	0,32008	0,17773	0,89218	0,79295	0,57842	0,75237	0,68424	0,71129	0,69507	0,71814	0,75029	0,76673	0,68303	0,67284	0,68123	10,82866

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela G.11 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Camponesa de 2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2005	Produção Intermediária															Multiplicador Total da Renda Camponês	
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional					
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado		Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,85777	0,04776	0,02567	0,29618	0,29113	0,09390	0,21794	0,09793	0,09123	0,08192	0,10666	0,09742	0,01313	0,00913	0,06918	0,05740	
Produção Empresa	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Fazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
ACVarejo Rural	0,01384	0,01149	0,00356	0,50587	0,02669	0,00617	0,01510	0,00817	0,00717	0,00636	0,00796	0,04239	0,00376	0,00228	0,01034	0,01081	
AFindustBenef	0,00441	0,01276	0,00722	0,02024	0,41253	0,01358	0,01106	0,02827	0,00402	0,00476	0,05813	0,03074	0,00855	0,00726	0,05047	0,02318	
AGIndustTransf	0,00497	0,01572	0,00902	0,00230	0,00304	0,26908	0,00267	0,03561	0,00130	0,00115	0,00112	0,00389	0,00014	0,00010	0,00078	0,05727	
AHAtacado	0,00985	0,03041	0,01738	0,01564	0,01353	0,05072	0,39443	0,06849	0,04976	0,05619	0,03629	0,03630	0,01060	0,00607	0,05291	0,04422	
AVarejo Urbano	0,01552	0,04906	0,02816	0,00692	0,00940	0,00591	0,00833	0,11115	0,00395	0,00349	0,00345	0,00288	0,00044	0,00031	0,00240	0,00255	
BFindustBenef	0,01733	0,05433	0,03114	0,01501	0,01317	0,02463	0,02948	0,12282	0,54130	0,42681	0,16633	0,07724	0,00160	0,00098	0,02688	0,02270	
BGIndustTransf	0,00216	0,00672	0,00385	0,00248	0,00186	0,00457	0,00539	0,01517	0,00124	0,10466	0,03430	0,01581	0,00019	0,00012	0,00097	0,00165	
BHAtacado	0,00505	0,01568	0,00897	0,00650	0,00457	0,01218	0,01004	0,03537	0,00269	0,00256	0,09853	0,04506	0,00039	0,00025	0,00197	0,00404	
BIVarejo Urbano	0,00011	0,00034	0,00020	0,00018	0,00216	0,00019	0,00020	0,00077	0,00267	0,00212	0,00111	0,22937	0,00005	0,00004	0,00039	0,00023	
CFIndustBenef	0,01457	0,04568	0,02618	0,01264	0,01162	0,06686	0,03795	0,10326	0,00858	0,00842	0,13164	0,10919	0,73036	0,41290	0,27222	0,11958	
CGIndustTransf	0,00885	0,02775	0,01590	0,00768	0,00706	0,04064	0,02304	0,06274	0,00521	0,00511	0,08002	0,06637	0,00078	0,25103	0,16500	0,07258	
CHAtacado	0,00041	0,00130	0,00075	0,00029	0,00030	0,00049	0,00211	0,00295	0,00034	0,00036	0,00136	0,00074	0,00006	0,00004	0,03493	0,00869	
CIVarejo Urbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,25815	
Impacto	0,95486	0,31900	0,17799	0,89192	0,79708	0,58893	0,75774	0,69268	0,71948	0,70391	0,72690	0,75739	0,77005	0,69049	0,68843	0,68306	10,91992

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela G.12 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Patronal Empresa de 1995, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1995	Produção Intermediária															Multiplicador Total da Renda Empresas	
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional					
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado		Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Empresa	0,00225	0,61490	0,00467	0,00997	0,04536	0,01583	0,04144	0,02511	0,01894	0,01670	0,01473	0,00981	0,00505	0,00350	0,01530	0,01070	
Produção Fazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
ACVarejo Rural	0,00068	0,00061	0,00016	0,02634	0,00133	0,00048	0,00102	0,00058	0,00048	0,00042	0,00047	0,00292	0,00019	0,00013	0,00070	0,00052	
AFindustBenef	0,00068	0,00284	0,00136	0,00399	0,07225	0,00380	0,00357	0,00732	0,00109	0,00120	0,01153	0,00619	0,00551	0,00392	0,01481	0,00693	
AGIndustTransf	0,00219	0,01024	0,00498	0,00157	0,00186	0,18062	0,00177	0,02690	0,00063	0,00057	0,00065	0,00323	0,00021	0,00015	0,00064	0,04835	
AHAtacado	0,00047	0,00210	0,00102	0,00145	0,00103	0,00362	0,03149	0,00548	0,00471	0,00496	0,00316	0,00298	0,00133	0,00087	0,00461	0,00293	
AVarejo Urbano	0,00373	0,01749	0,00851	0,00216	0,00311	0,00301	0,00301	0,04596	0,00099	0,00091	0,00108	0,00094	0,00036	0,00025	0,00108	0,00126	
BFindustBenef	0,00176	0,00805	0,00391	0,00283	0,00181	0,00505	0,00794	0,02109	0,11828	0,09370	0,03587	0,01583	0,00062	0,00041	0,00586	0,00553	
BGIndustTransf	0,00049	0,00226	0,00110	0,00090	0,00053	0,00163	0,00264	0,00591	0,00054	0,03848	0,01210	0,00532	0,00015	0,00010	0,00049	0,00066	
BHAtacado	0,00047	0,00215	0,00104	0,00098	0,00052	0,00177	0,00207	0,00563	0,00048	0,00046	0,01456	0,00634	0,00012	0,00008	0,00041	0,00067	
BVarejo Urbano	0,00001	0,00004	0,00002	0,00003	0,00026	0,00003	0,00004	0,00012	0,00048	0,00038	0,00019	0,02998	0,00002	0,00002	0,00008	0,00005	
CFIndustBenef	0,00138	0,00636	0,00309	0,00212	0,00152	0,01105	0,00863	0,01667	0,00176	0,00173	0,02380	0,01889	0,11920	0,07806	0,04156	0,01837	
CGIndustTransf	0,00174	0,00798	0,00387	0,00266	0,00190	0,01386	0,01081	0,02090	0,00221	0,00217	0,02985	0,02370	0,00058	0,09792	0,05198	0,02299	
CHAtacado	0,00024	0,00113	0,00055	0,00026	0,00025	0,00048	0,00224	0,00297	0,00037	0,00038	0,00112	0,00061	0,00011	0,00007	0,02571	0,00788	
CVarejo Urbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,01326	
Impacto	0,01610	0,67617	0,03429	0,05527	0,13173	0,24124	0,11669	0,18464	0,15096	0,16207	0,14910	0,12675	0,13344	0,18549	0,16321	0,14010	2,66724

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela G.13 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Patronal Empresa de 1996, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1996	Produção Intermediária																Multiplicador Total da Renda Empresas
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional				
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Empresa	0,00243	0,58843	0,00407	0,00903	0,04137	0,00950	0,02707	0,02035	0,01817	0,01542	0,01368	0,00833	0,00401	0,00262	0,01203	0,00804	
Produção Fazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
ACVarejoRural	0,00064	0,00058	0,00017	0,02501	0,00140	0,00041	0,00104	0,00053	0,00048	0,00042	0,00048	0,00235	0,00019	0,00012	0,00073	0,00057	
AFindustBenef	0,00082	0,00274	0,00133	0,00440	0,06896	0,00355	0,00349	0,00660	0,00092	0,00101	0,01209	0,00662	0,00482	0,00322	0,01310	0,00745	
AGIndustTransf	0,00323	0,01184	0,00581	0,00192	0,00231	0,20538	0,00188	0,02914	0,00084	0,00073	0,00086	0,00162	0,00024	0,00016	0,00074	0,02753	
AHAtacado	0,00056	0,00198	0,00097	0,00119	0,00103	0,00403	0,03189	0,00485	0,00337	0,00345	0,00242	0,00229	0,00145	0,00091	0,00479	0,00317	
AVarejoUrbano	0,00504	0,01850	0,00908	0,00269	0,00358	0,00230	0,00292	0,04553	0,00128	0,00111	0,00133	0,00105	0,00038	0,00024	0,00114	0,00095	
BFindustBenef	0,00249	0,00902	0,00442	0,00322	0,00215	0,00537	0,00791	0,02213	0,10865	0,08805	0,03404	0,01599	0,00066	0,00042	0,00513	0,00548	
BGIndustTransf	0,00058	0,00210	0,00103	0,00096	0,00054	0,00171	0,00259	0,00514	0,00048	0,03575	0,01155	0,00540	0,00015	0,00010	0,00049	0,00052	
BHAtacado	0,00057	0,00203	0,00099	0,00103	0,00053	0,00183	0,00194	0,00497	0,00043	0,00039	0,01344	0,00624	0,00012	0,00008	0,00040	0,00049	
BVarejoUrbano	0,00002	0,00006	0,00003	0,00004	0,00032	0,00004	0,00006	0,00015	0,00058	0,00048	0,00024	0,03115	0,00003	0,00002	0,00009	0,00006	
CFIndustBenef	0,00184	0,00667	0,00327	0,00224	0,00168	0,01182	0,00843	0,01637	0,00153	0,00143	0,02104	0,01728	0,11840	0,07388	0,03985	0,02096	
CGIndustTransf	0,00248	0,00899	0,00440	0,00302	0,00226	0,01595	0,01136	0,02206	0,00206	0,00193	0,02838	0,02330	0,00065	0,09966	0,05360	0,02821	
CHAtacado	0,00026	0,00094	0,00046	0,00023	0,00023	0,00042	0,00204	0,00230	0,00026	0,00026	0,00092	0,00051	0,00010	0,00007	0,02275	0,00881	
CVarejoUrbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00755	
Impacto	0,02096	0,65387	0,03602	0,05497	0,12637	0,26232	0,10261	0,18013	0,13906	0,15042	0,14047	0,12213	0,13120	0,18148	0,15482	0,11981	2,57664

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela G.14 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Patronal Empresa de 1997, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1997	Produção Intermediária															Multiplicador Total da Renda Empresas	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional						
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado		Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Empresa	0,00188	0,56202	0,00318	0,00570	0,03271	0,01016	0,02770	0,01577	0,01722	0,01471	0,01161	0,00705	0,00428	0,00280	0,00977	0,00753	
Produção Fazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
ACVarejoRural	0,00054	0,00046	0,00012	0,02005	0,00105	0,00033	0,00064	0,00037	0,00032	0,00028	0,00034	0,00202	0,00019	0,00012	0,00047	0,00039	
AFindustBenef	0,00066	0,00234	0,00108	0,00265	0,05656	0,00303	0,00264	0,00536	0,00105	0,00107	0,00918	0,00503	0,00578	0,00384	0,00863	0,00600	
AGIndustTransf	0,00290	0,01116	0,00521	0,00176	0,00202	0,17914	0,00158	0,02591	0,00074	0,00064	0,00075	0,00209	0,00026	0,00017	0,00057	0,02000	
AHAtacado	0,00075	0,00282	0,00131	0,00137	0,00131	0,00476	0,03980	0,00653	0,00521	0,00545	0,00353	0,00308	0,00151	0,00095	0,00553	0,00382	
AVarejoUrbano	0,00365	0,01406	0,00656	0,00203	0,00252	0,00196	0,00199	0,03264	0,00090	0,00079	0,00093	0,00076	0,00033	0,00022	0,00071	0,00068	
BFindustBenef	0,00217	0,00827	0,00385	0,00236	0,00180	0,00437	0,00588	0,01916	0,09273	0,07412	0,02908	0,01317	0,00050	0,00032	0,00963	0,00824	
BGIndustTransf	0,00056	0,00213	0,00099	0,00074	0,00050	0,00149	0,00197	0,00493	0,00042	0,03345	0,01084	0,00488	0,00012	0,00008	0,00036	0,00040	
BHAtacado	0,00055	0,00209	0,00097	0,00080	0,00050	0,00162	0,00152	0,00484	0,00037	0,00035	0,01274	0,00570	0,00011	0,00007	0,00030	0,00038	
BIVarejoUrbano	0,00001	0,00005	0,00002	0,00002	0,00026	0,00003	0,00004	0,00011	0,00041	0,00033	0,00017	0,02935	0,00003	0,00002	0,00008	0,00006	
CFIndustBenef	0,00136	0,00520	0,00242	0,00143	0,00119	0,00805	0,00504	0,01205	0,00106	0,00101	0,01599	0,01326	0,08715	0,05421	0,02837	0,01618	
CGIndustTransf	0,00237	0,00903	0,00421	0,00249	0,00207	0,01401	0,00875	0,02093	0,00185	0,00176	0,02782	0,02307	0,00052	0,09438	0,04899	0,02798	
CHAtacado	0,00015	0,00059	0,00028	0,00012	0,00013	0,00022	0,00097	0,00137	0,00015	0,00016	0,00055	0,00029	0,00005	0,00003	0,01337	0,00617	
CIVarejoUrbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00581	
Impacto	0,01756	0,62022	0,03022	0,04154	0,10263	0,22916	0,09853	0,14995	0,12244	0,13412	0,12351	0,10974	0,10082	0,15721	0,12678	0,10364	2,26807

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela G.15 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Patronal Empresa de 1998, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1998	Produção Intermediária															Multiplicador Total da Renda Empresas	
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional					
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado		Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Empresa	0,00180	0,56733	0,00304	0,00697	0,03128	0,00938	0,02491	0,01519	0,01600	0,01363	0,01106	0,00685	0,00357	0,00240	0,00848	0,00645	
Produção Fazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
ACVarejo Rural	0,00060	0,00054	0,00015	0,02313	0,00128	0,00033	0,00084	0,00046	0,00042	0,00037	0,00044	0,00213	0,00023	0,00015	0,00061	0,00055	
AFindustBenef	0,00061	0,00215	0,00099	0,00355	0,05373	0,00252	0,00230	0,00493	0,00084	0,00089	0,00941	0,00520	0,00438	0,00301	0,00686	0,00457	
AGIndustTransf	0,00282	0,01101	0,00516	0,00166	0,00190	0,18537	0,00167	0,02589	0,00071	0,00062	0,00076	0,00179	0,00023	0,00015	0,00054	0,02232	
AHAtacado	0,00067	0,00256	0,00119	0,00135	0,00112	0,00423	0,03305	0,00598	0,00421	0,00435	0,00282	0,00254	0,00147	0,00093	0,00521	0,00356	
AVarejo Urbano	0,00341	0,01333	0,00625	0,00184	0,00228	0,00149	0,00202	0,03135	0,00083	0,00073	0,00091	0,00072	0,00027	0,00018	0,00064	0,00058	
BFindustBenef	0,00192	0,00739	0,00345	0,00256	0,00164	0,00407	0,00541	0,01732	0,08925	0,07161	0,02652	0,01250	0,00050	0,00032	0,00676	0,00587	
BGIndustTransf	0,00051	0,00195	0,00091	0,00085	0,00048	0,00144	0,00188	0,00457	0,00040	0,03244	0,00993	0,00466	0,00012	0,00008	0,00037	0,00042	
BHAtacado	0,00054	0,00206	0,00096	0,00100	0,00052	0,00169	0,00155	0,00483	0,00039	0,00036	0,01261	0,00588	0,00011	0,00007	0,00033	0,00043	
BVarejo Urbano	0,00001	0,00005	0,00003	0,00003	0,00028	0,00004	0,00004	0,00013	0,00050	0,00040	0,00019	0,02864	0,00003	0,00002	0,00007	0,00006	
CFIndustBenef	0,00134	0,00518	0,00242	0,00167	0,00120	0,00876	0,00527	0,01215	0,00110	0,00103	0,01551	0,01268	0,08879	0,05593	0,03080	0,01684	
CGIndustTransf	0,00216	0,00831	0,00389	0,00268	0,00192	0,01406	0,00845	0,01949	0,00176	0,00166	0,02491	0,02037	0,00052	0,08983	0,04921	0,02694	
CHAtacado	0,00014	0,00053	0,00025	0,00012	0,00011	0,00020	0,00089	0,00125	0,00014	0,00014	0,00047	0,00026	0,00005	0,00003	0,01201	0,00478	
CVarejo Urbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00656	
Impacto	0,01654	0,62239	0,02869	0,04740	0,09775	0,23358	0,08829	0,14354	0,11653	0,12822	0,11555	0,10422	0,10025	0,15310	0,12189	0,09992	2,21786

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela G.16 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Patronal Empresa de 1999, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1999	Produção Intermediária															Multiplicador Total da Renda Empresas	
	Economia Local						Economia Estadual				Economia Nacional						
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado		Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Empresa	0,00155	0,54320	0,00256	0,00576	0,02946	0,00780	0,01770	0,01204	0,01443	0,01213	0,00935	0,00557	0,00161	0,00115	0,00574	0,00472	
Produção Fazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
ACVarejoRural	0,00065	0,00054	0,00014	0,02339	0,00131	0,00027	0,00056	0,00038	0,00038	0,00032	0,00039	0,00222	0,00016	0,00010	0,00048	0,00044	
AFindustBenef	0,00056	0,00189	0,00088	0,00322	0,05317	0,00196	0,00139	0,00412	0,00060	0,00067	0,00823	0,00442	0,00181	0,00138	0,00517	0,00344	
AGIndustTransf	0,00317	0,01202	0,00569	0,00168	0,00205	0,18284	0,00122	0,02686	0,00071	0,00061	0,00075	0,00184	0,00012	0,00008	0,00040	0,02818	
AHAtacado	0,00100	0,00369	0,00174	0,00182	0,00163	0,00623	0,04828	0,00821	0,00587	0,00623	0,00390	0,00350	0,00171	0,00109	0,00660	0,00464	
AVarejoUrbano	0,00334	0,01267	0,00600	0,00168	0,00214	0,00119	0,00129	0,02833	0,00072	0,00062	0,00078	0,00061	0,00012	0,00009	0,00042	0,00044	
BFindustBenef	0,00207	0,00776	0,00367	0,00243	0,00172	0,00388	0,00402	0,01730	0,08971	0,07149	0,02611	0,01211	0,00031	0,00020	0,00494	0,00464	
BGIndustTransf	0,00055	0,00204	0,00096	0,00080	0,00050	0,00138	0,00144	0,00455	0,00034	0,03310	0,00980	0,00452	0,00007	0,00005	0,00025	0,00038	
BHAtacado	0,00057	0,00212	0,00100	0,00094	0,00054	0,00164	0,00117	0,00471	0,00033	0,00030	0,01245	0,00572	0,00006	0,00004	0,00023	0,00041	
BVarejoUrbano	0,00001	0,00005	0,00002	0,00003	0,00029	0,00003	0,00003	0,00012	0,00047	0,00037	0,00018	0,02882	0,00001	0,00001	0,00005	0,00004	
CFIndustBenef	0,00171	0,00639	0,00302	0,00186	0,00146	0,00970	0,00480	0,01426	0,00109	0,00103	0,01793	0,01479	0,09543	0,06036	0,03839	0,01944	
CGIndustTransf	0,00241	0,00904	0,00427	0,00263	0,00207	0,01374	0,00678	0,02017	0,00154	0,00145	0,02538	0,02093	0,00031	0,08546	0,05418	0,02746	
CHAtacado	0,00014	0,00052	0,00025	0,00010	0,00011	0,00016	0,00063	0,00117	0,00010	0,00010	0,00044	0,00023	0,00003	0,00002	0,01078	0,00377	
CVarejoUrbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00818	
Impacto	0,01774	0,60193	0,03021	0,04634	0,09644	0,23084	0,08929	0,14220	0,11629	0,12841	0,11568	0,10527	0,10173	0,15003	0,12762	0,10620	2,20623

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela G.17 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Patronal Empresa de 2000, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2000	Produção Intermediária															Multiplicador Total da Renda Empresas	
	Economia Local						Economia Estadual						Economia Nacional				
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado		Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda	Rural	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf			Urbano
Produção Camponês	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Empresa	0,00176	0,55631	0,00299	0,00643	0,02939	0,00971	0,02120	0,01337	0,01353	0,01155	0,00969	0,00601	0,00236	0,00161	0,00695	0,00551	
Produção Fazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
ACVarejoRural	0,00067	0,00057	0,00016	0,02447	0,00134	0,00027	0,00062	0,00042	0,00038	0,00032	0,00040	0,00157	0,00014	0,00009	0,00070	0,00044	
AFlndustBenef	0,00054	0,00171	0,00086	0,00331	0,05155	0,00174	0,00134	0,00381	0,00056	0,00064	0,00796	0,00436	0,00139	0,00108	0,00350	0,00257	
AGlndustTransf	0,00319	0,01146	0,00586	0,00174	0,00201	0,16845	0,00153	0,02634	0,00073	0,00064	0,00071	0,00233	0,00017	0,00012	0,00051	0,03244	
AHAtacado	0,00094	0,00330	0,00168	0,00157	0,00139	0,00528	0,03935	0,00756	0,00636	0,00649	0,00454	0,00360	0,00298	0,00189	0,00881	0,00496	
AVarejoUrbano	0,00347	0,01248	0,00638	0,00174	0,00216	0,00130	0,00166	0,02870	0,00076	0,00067	0,00076	0,00060	0,00018	0,00012	0,00055	0,00053	
BFlndustBenef	0,00192	0,00679	0,00346	0,00229	0,00157	0,00350	0,00387	0,01557	0,07959	0,06289	0,02342	0,01136	0,00055	0,00035	0,00370	0,00361	
BGlndustTransf	0,00057	0,00199	0,00101	0,00085	0,00051	0,00138	0,00155	0,00456	0,00040	0,03292	0,00983	0,00475	0,00013	0,00009	0,00040	0,00046	
BHAtacado	0,00061	0,00215	0,00109	0,00104	0,00058	0,00171	0,00134	0,00491	0,00039	0,00036	0,01303	0,00626	0,00012	0,00008	0,00036	0,00051	
BIVarejoUrbano	0,00001	0,00005	0,00002	0,00003	0,00030	0,00003	0,00003	0,00011	0,00043	0,00034	0,00017	0,02967	0,00001	0,00001	0,00004	0,00003	
CFIndustBenef	0,00154	0,00545	0,00278	0,00174	0,00130	0,00844	0,00423	0,01250	0,00109	0,00102	0,01637	0,01400	0,08356	0,05289	0,02713	0,01343	
CGlndustTransf	0,00228	0,00810	0,00414	0,00258	0,00194	0,01255	0,00629	0,01858	0,00162	0,00152	0,02435	0,02083	0,00053	0,07870	0,04025	0,01994	
CHAtacado	0,00013	0,00048	0,00024	0,00010	0,00010	0,00015	0,00058	0,00110	0,00011	0,00011	0,00041	0,00022	0,00005	0,00003	0,00923	0,00323	
ClVarejoUrbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,01056	
Impacto	0,01761	0,61083	0,03068	0,04789	0,09413	0,21452	0,08359	0,13753	0,10595	0,11948	0,11164	0,10554	0,09216	0,13706	0,10213	0,09824	2,10898

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela G.18 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Patronal Empresa de 2001, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2001	Produção Intermediária															Multiplicador Total da Renda Empresas	
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional					
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado		Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Empresa	0,00168	0,55354	0,00296	0,00562	0,02658	0,00971	0,02605	0,01260	0,01347	0,01170	0,00912	0,00580	0,00110	0,00078	0,00596	0,00560	
Produção Fazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
ACVarejo Rural	0,00060	0,00051	0,00015	0,02281	0,00112	0,00027	0,00069	0,00036	0,00035	0,00030	0,00036	0,00186	0,00010	0,00006	0,00041	0,00043	
AFindustBenef	0,00052	0,00163	0,00085	0,00291	0,04663	0,00167	0,00144	0,00362	0,00049	0,00058	0,00749	0,00410	0,00063	0,00057	0,00414	0,00264	
AGIndustTransf	0,00309	0,01089	0,00582	0,00157	0,00177	0,17524	0,00158	0,02489	0,00072	0,00063	0,00071	0,00206	0,00007	0,00005	0,00038	0,03979	
AHAtacado	0,00085	0,00292	0,00156	0,00133	0,00128	0,00517	0,04086	0,00664	0,00489	0,00536	0,00328	0,00289	0,00119	0,00073	0,00525	0,00407	
AVarejo Urbano	0,00318	0,01120	0,00599	0,00148	0,00181	0,00122	0,00162	0,02561	0,00072	0,00063	0,00072	0,00057	0,00007	0,00005	0,00039	0,00050	
BFindustBenef	0,00202	0,00703	0,00375	0,00217	0,00163	0,00342	0,00437	0,01602	0,07708	0,06124	0,02246	0,01101	0,00023	0,00015	0,00359	0,00355	
BGIIndustTransf	0,00056	0,00194	0,00104	0,00079	0,00053	0,00134	0,00173	0,00443	0,00036	0,03136	0,00948	0,00463	0,00006	0,00004	0,00027	0,00048	
BHAtacado	0,00061	0,00209	0,00111	0,00096	0,00060	0,00163	0,00146	0,00476	0,00036	0,00034	0,01246	0,00605	0,00005	0,00003	0,00025	0,00054	
BIVarejo Urbano	0,00001	0,00005	0,00002	0,00003	0,00025	0,00003	0,00003	0,00010	0,00040	0,00032	0,00015	0,02767	0,00000	0,00000	0,00004	0,00003	
CFIndustBenef	0,00181	0,00630	0,00336	0,00184	0,00149	0,00933	0,00598	0,01438	0,00120	0,00117	0,01722	0,01441	0,09495	0,05780	0,03954	0,01710	
CGIndustTransf	0,00252	0,00879	0,00469	0,00257	0,00208	0,01301	0,00833	0,02004	0,00167	0,00163	0,02402	0,02009	0,00027	0,08062	0,05502	0,02381	
CHAtacado	0,00015	0,00052	0,00028	0,00011	0,00011	0,00019	0,00084	0,00119	0,00013	0,00013	0,00046	0,00026	0,00003	0,00002	0,01167	0,00346	
CIVarejo Urbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,01159	
Impacto	0,01760	0,60742	0,03159	0,04417	0,08588	0,22222	0,09498	0,13464	0,10183	0,11539	0,10792	0,10139	0,09876	0,14090	0,12691	0,11360	2,14517

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela G.19 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Patronal Empresa de 2002, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2002	Produção Intermediária															Multiplicador Total da Renda Empresas	
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional					
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado		Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Empresa	0,00155	0,54985	0,00275	0,00516	0,02525	0,00868	0,02218	0,01167	0,01241	0,01069	0,00841	0,00529	0,00090	0,00076	0,00478	0,00376	
Produção Fazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
ACVarejoRural	0,00057	0,00048	0,00014	0,02083	0,00106	0,00025	0,00057	0,00034	0,00031	0,00027	0,00035	0,00180	0,00025	0,00016	0,00039	0,00035	
AFindustBenef	0,00048	0,00153	0,00080	0,00257	0,04463	0,00151	0,00121	0,00340	0,00042	0,00050	0,00709	0,00386	0,00069	0,00079	0,00376	0,00192	
AGIndustTransf	0,00299	0,01064	0,00566	0,00156	0,00174	0,17075	0,00132	0,02416	0,00065	0,00057	0,00066	0,00189	0,00007	0,00006	0,00032	0,02833	
AHAtacado	0,00096	0,00336	0,00178	0,00153	0,00153	0,00579	0,04595	0,00758	0,00513	0,00564	0,00344	0,00312	0,00103	0,00064	0,00494	0,00342	
AVarejoUrbano	0,00307	0,01093	0,00582	0,00149	0,00177	0,00110	0,00135	0,02482	0,00065	0,00057	0,00066	0,00054	0,00007	0,00006	0,00032	0,00034	
BFindustBenef	0,00197	0,00694	0,00369	0,00211	0,00160	0,00325	0,00392	0,01571	0,07650	0,06100	0,02269	0,01100	0,00018	0,00013	0,00330	0,00252	
BGIndustTransf	0,00054	0,00190	0,00101	0,00073	0,00050	0,00124	0,00151	0,00429	0,00032	0,03021	0,00922	0,00445	0,00005	0,00003	0,00021	0,00033	
BHAtacado	0,00058	0,00203	0,00107	0,00089	0,00057	0,00151	0,00128	0,00458	0,00032	0,00030	0,01211	0,00582	0,00005	0,00003	0,00020	0,00038	
BVarejoUrbano	0,00001	0,00005	0,00002	0,00002	0,00024	0,00002	0,00003	0,00010	0,00040	0,00032	0,00015	0,02733	0,00000	0,00000	0,00004	0,00002	
CFIndustBenef	0,00179	0,00630	0,00335	0,00178	0,00148	0,00905	0,00547	0,01427	0,00108	0,00105	0,01711	0,01421	0,09206	0,05634	0,04134	0,02015	
CGIndustTransf	0,00238	0,00837	0,00445	0,00237	0,00197	0,01203	0,00727	0,01897	0,00144	0,00140	0,02275	0,01889	0,00021	0,07491	0,05485	0,02676	
CHAtacado	0,00014	0,00048	0,00026	0,00010	0,00010	0,00016	0,00068	0,00109	0,00010	0,00010	0,00042	0,00023	0,00002	0,00001	0,01038	0,00221	
CVarejoUrbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00875	
Impacto	0,01703	0,60286	0,03079	0,04116	0,08246	0,21534	0,09273	0,13098	0,09971	0,11260	0,10507	0,09842	0,09559	0,13392	0,12482	0,09924	2,08272

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela G.20 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Patronal Empresa de 2003, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2003	Produção Intermediária															Multiplicador Total da Renda Empresas	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional						
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado		Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Empresa	0,00191	0,54674	0,00335	0,00500	0,02691	0,01026	0,02944	0,01345	0,01398	0,01232	0,00935	0,00631	0,00121	0,00087	0,00693	0,00569	
Produção Fazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
ACVarejoRural	0,00059	0,00049	0,00015	0,02175	0,00105	0,00025	0,00058	0,00033	0,00029	0,00026	0,00033	0,00192	0,00018	0,00011	0,00041	0,00043	
AFindustBenef	0,00049	0,00149	0,00082	0,00225	0,04774	0,00153	0,00131	0,00327	0,00044	0,00053	0,00684	0,00363	0,00079	0,00077	0,00508	0,00248	
AGIndustTransf	0,00328	0,01085	0,00606	0,00164	0,00189	0,17933	0,00182	0,02440	0,00084	0,00074	0,00073	0,00247	0,00009	0,00006	0,00047	0,03535	
AHAtacado	0,00098	0,00318	0,00177	0,00137	0,00144	0,00516	0,04126	0,00712	0,00516	0,00582	0,00370	0,00365	0,00108	0,00063	0,00529	0,00414	
AVarejoUrbano	0,00348	0,01151	0,00643	0,00159	0,00198	0,00133	0,00193	0,02589	0,00086	0,00077	0,00076	0,00064	0,00009	0,00007	0,00049	0,00053	
BFindustBenef	0,00233	0,00764	0,00426	0,00205	0,00180	0,00347	0,00433	0,01714	0,07751	0,06113	0,02354	0,01107	0,00022	0,00014	0,00401	0,00325	
BGIndustTransf	0,00063	0,00205	0,00114	0,00072	0,00057	0,00138	0,00170	0,00460	0,00037	0,03202	0,01028	0,00480	0,00006	0,00004	0,00028	0,00046	
BHAtacado	0,00064	0,00209	0,00117	0,00083	0,00062	0,00160	0,00138	0,00469	0,00035	0,00034	0,01293	0,00599	0,00005	0,00003	0,00025	0,00049	
BVarejoUrbano	0,00001	0,00004	0,00002	0,00002	0,00023	0,00002	0,00002	0,00009	0,00031	0,00025	0,00013	0,02778	0,00000	0,00000	0,00004	0,00002	
CFIndustBenef	0,00191	0,00626	0,00349	0,00166	0,00154	0,00890	0,00545	0,01406	0,00116	0,00115	0,01773	0,01479	0,09719	0,05602	0,03806	0,01744	
CGIndustTransf	0,00280	0,00918	0,00512	0,00243	0,00225	0,01305	0,00798	0,02061	0,00170	0,00168	0,02601	0,02169	0,00025	0,08217	0,05566	0,02554	
CHAtacado	0,00017	0,00057	0,00032	0,00012	0,00012	0,00021	0,00092	0,00128	0,00014	0,00015	0,00057	0,00031	0,00003	0,00002	0,01423	0,00356	
CVarejoUrbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,01033	
Impacto	0,01924	0,60210	0,03411	0,04143	0,08813	0,22648	0,09813	0,13693	0,10312	0,11716	0,11289	0,10506	0,10124	0,14093	0,13121	0,10972	2,16788

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela G.21 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Patronal Empresa de 2004, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2004	Produção Intermediária															Multiplicador Total da Renda Empresas	
	Economia Local						Economia Estadual						Economia Nacional				
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado		Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda	Rural	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf			Urbano
Produção Camponês	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Empresa	0,00217	0,54339	0,00365	0,00529	0,03082	0,01093	0,03073	0,01421	0,01485	0,01312	0,00998	0,00697	0,00123	0,00089	0,00830	0,00637	
Produção Fazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
ACVarejoRural	0,00065	0,00053	0,00016	0,02360	0,00120	0,00029	0,00067	0,00037	0,00031	0,00027	0,00035	0,00210	0,00023	0,00013	0,00044	0,00048	
AFlndustBenef	0,00057	0,00164	0,00092	0,00237	0,05524	0,00183	0,00147	0,00359	0,00053	0,00062	0,00723	0,00377	0,00122	0,00106	0,00800	0,00338	
AGlndustTransf	0,00374	0,01159	0,00662	0,00170	0,00227	0,19863	0,00202	0,02585	0,00102	0,00089	0,00084	0,00302	0,00010	0,00007	0,00060	0,03784	
AHAtacado	0,00109	0,00329	0,00187	0,00173	0,00160	0,00553	0,04355	0,00730	0,00539	0,00621	0,00396	0,00434	0,00079	0,00044	0,00490	0,00439	
AVarejoUrbano	0,00399	0,01236	0,00706	0,00171	0,00240	0,00152	0,00215	0,02757	0,00106	0,00093	0,00088	0,00075	0,00010	0,00007	0,00063	0,00062	
BFlndustBenef	0,00279	0,00857	0,00489	0,00217	0,00208	0,00385	0,00445	0,01907	0,08124	0,06388	0,02534	0,01146	0,00018	0,00011	0,00494	0,00367	
BGlndustTransf	0,00072	0,00220	0,00125	0,00075	0,00062	0,00153	0,00171	0,00489	0,00040	0,03368	0,01132	0,00507	0,00005	0,00003	0,00029	0,00050	
BHAtacado	0,00071	0,00215	0,00123	0,00082	0,00063	0,00171	0,00132	0,00479	0,00036	0,00034	0,01363	0,00605	0,00004	0,00003	0,00025	0,00051	
BVarejoUrbano	0,00001	0,00004	0,00002	0,00002	0,00026	0,00002	0,00002	0,00009	0,00029	0,00023	0,00012	0,02969	0,00001	0,00001	0,00005	0,00003	
CFIndustBenef	0,00218	0,00671	0,00383	0,00174	0,00173	0,00964	0,00537	0,01494	0,00123	0,00121	0,01931	0,01615	0,10888	0,05928	0,04009	0,01865	
CGlndustTransf	0,00326	0,01002	0,00571	0,00259	0,00258	0,01439	0,00801	0,02230	0,00183	0,00181	0,02883	0,02412	0,00021	0,08857	0,05965	0,02780	
CHAtacado	0,00021	0,00065	0,00037	0,00014	0,00016	0,00025	0,00108	0,00144	0,00017	0,00019	0,00073	0,00039	0,00002	0,00001	0,01899	0,00471	
CVarejoUrbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,01005	
Impacto	0,02209	0,60315	0,03758	0,04463	0,10158	0,25012	0,10254	0,14638	0,10866	0,12338	0,12253	0,11388	0,11307	0,15072	0,14713	0,11899	2,30643

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela G.22 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Patronal Empresa de 2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2005	Produção Intermediária															Multiplicador Total da Renda Empresas	
	Economia Local						Economia Estadual				Economia Nacional						
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado		Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Empresa	0,00205	0,55014	0,00352	0,00548	0,03103	0,01087	0,02884	0,01386	0,01407	0,01239	0,00995	0,00669	0,00140	0,00097	0,00791	0,00648	
Produção Fazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
ACVarejoRural	0,00061	0,00051	0,00016	0,02232	0,00118	0,00027	0,00067	0,00036	0,00032	0,00028	0,00035	0,00187	0,00017	0,00010	0,00046	0,00048	
AFindustBenef	0,00059	0,00170	0,00096	0,00270	0,05504	0,00181	0,00148	0,00377	0,00054	0,00063	0,00776	0,00410	0,00114	0,00097	0,00673	0,00309	
AGIndustTransf	0,00354	0,01118	0,00642	0,00164	0,00217	0,19140	0,00190	0,02533	0,00092	0,00081	0,00080	0,00277	0,00010	0,00007	0,00055	0,04074	
AHAtacado	0,00102	0,00315	0,00180	0,00162	0,00140	0,00526	0,04090	0,00710	0,00516	0,00583	0,00376	0,00376	0,00110	0,00063	0,00549	0,00459	
AVarejoUrbano	0,00368	0,01163	0,00667	0,00164	0,00223	0,00140	0,00197	0,02634	0,00094	0,00083	0,00082	0,00068	0,00011	0,00007	0,00057	0,00060	
BFindustBenef	0,00256	0,00803	0,00460	0,00222	0,00195	0,00364	0,00436	0,01816	0,08004	0,06311	0,02459	0,01142	0,00024	0,00014	0,00397	0,00336	
BGIIndustTransf	0,00068	0,00210	0,00120	0,00078	0,00058	0,00143	0,00169	0,00475	0,00039	0,03276	0,01074	0,00495	0,00006	0,00004	0,00030	0,00052	
BHAtacado	0,00069	0,00216	0,00123	0,00089	0,00063	0,00168	0,00138	0,00487	0,00037	0,00035	0,01355	0,00620	0,00005	0,00003	0,00027	0,00056	
BIVarejoUrbano	0,00001	0,00004	0,00003	0,00002	0,00028	0,00002	0,00003	0,00010	0,00034	0,00027	0,00014	0,02950	0,00001	0,00001	0,00005	0,00003	
CFIndustBenef	0,00208	0,00651	0,00373	0,00180	0,00166	0,00953	0,00541	0,01472	0,00122	0,00120	0,01876	0,01556	0,10411	0,05886	0,03880	0,01705	
CGIndustTransf	0,00298	0,00933	0,00535	0,00258	0,00238	0,01367	0,00775	0,02110	0,00175	0,00172	0,02691	0,02232	0,00026	0,08442	0,05549	0,02441	
CHAtacado	0,00020	0,00063	0,00036	0,00014	0,00015	0,00024	0,00101	0,00141	0,00016	0,00017	0,00065	0,00036	0,00003	0,00002	0,01676	0,00417	
CIVarejoUrbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,01127	
Impacto	0,02069	0,60712	0,03604	0,04382	0,10066	0,24122	0,09737	0,14186	0,10623	0,12036	0,11878	0,11018	0,10877	0,14633	0,13736	0,11733	2,25412

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela G.23 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Patronal Fazenda de 1995, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1995	Produção Intermediária															Multiplicador Total da Renda Fazenda	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional						
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado		Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Empresa	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Fazenda	0,00295	0,01142	0,81831	0,02621	0,04635	0,05556	0,07103	0,02902	0,01942	0,01825	0,01823	0,01571	0,00632	0,00434	0,01966	0,02314	
ACVarejoRural	0,00050	0,00045	0,00012	0,01952	0,00098	0,00035	0,00075	0,00043	0,00035	0,00031	0,00035	0,00216	0,00014	0,00010	0,00052	0,00038	
AFindustBenef	0,00052	0,00219	0,00105	0,00307	0,05558	0,00292	0,00275	0,00563	0,00084	0,00093	0,00887	0,00476	0,00424	0,00302	0,01139	0,00533	
AGIndustTransf	0,00081	0,00377	0,00183	0,00058	0,00068	0,06641	0,00065	0,00989	0,00023	0,00021	0,00024	0,00119	0,00008	0,00005	0,00024	0,01778	
AHAtacado	0,00069	0,00305	0,00148	0,00210	0,00149	0,00524	0,04564	0,00795	0,00683	0,00718	0,00458	0,00432	0,00193	0,00127	0,00668	0,00425	
AVarejoUrbano	0,00195	0,00913	0,00444	0,00113	0,00162	0,00157	0,00157	0,02399	0,00052	0,00047	0,00056	0,00049	0,00019	0,00013	0,00056	0,00066	
BFindustBenef	0,00169	0,00774	0,00376	0,00272	0,00174	0,00486	0,00764	0,02028	0,11373	0,09010	0,03449	0,01522	0,00059	0,00040	0,00564	0,00532	
BGIndustTransf	0,00032	0,00146	0,00071	0,00058	0,00034	0,00105	0,00171	0,00382	0,00035	0,02487	0,00782	0,00344	0,00009	0,00006	0,00032	0,00043	
BHAtacado	0,00063	0,00285	0,00138	0,00130	0,00069	0,00234	0,00274	0,00745	0,00063	0,00061	0,01925	0,00838	0,00016	0,00011	0,00054	0,00088	
BVarejoUrbano	0,00001	0,00004	0,00002	0,00003	0,00026	0,00003	0,00004	0,00011	0,00047	0,00038	0,00018	0,02960	0,00002	0,00002	0,00008	0,00005	
CFIndustBenef	0,00129	0,00593	0,00288	0,00198	0,00142	0,01030	0,00805	0,01555	0,00164	0,00162	0,02219	0,01762	0,11114	0,07278	0,03875	0,01713	
CGIndustTransf	0,00113	0,00518	0,00252	0,00173	0,00124	0,00900	0,00702	0,01357	0,00144	0,00141	0,01939	0,01539	0,00037	0,06359	0,03375	0,01493	
CHAtacado	0,00039	0,00181	0,00088	0,00041	0,00040	0,00077	0,00358	0,00474	0,00059	0,00061	0,00179	0,00098	0,00017	0,00011	0,04104	0,01257	
CVarejoUrbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,10580	
Impacto	0,01287	0,05502	0,83937	0,06136	0,11280	0,16041	0,15318	0,14243	0,14705	0,14695	0,13794	0,11926	0,12545	0,14598	0,15914	0,20864	2,72787

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela G.24 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Patronal Fazenda de 1996, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1996	Produção Intermediária																Multiplicador Total da Renda Fazenda
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional				
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Empresa	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Fazenda	0,00301	0,00929	0,80279	0,02630	0,04235	0,02764	0,05584	0,02197	0,02526	0,02180	0,01889	0,01411	0,00536	0,00347	0,01670	0,01316	
ACVarejoRural	0,00059	0,00053	0,00015	0,02303	0,00129	0,00038	0,00095	0,00049	0,00044	0,00038	0,00045	0,00216	0,00018	0,00011	0,00067	0,00053	
AFindustBenef	0,00061	0,00203	0,00098	0,00326	0,05099	0,00263	0,00258	0,00488	0,00068	0,00075	0,00894	0,00490	0,00357	0,00238	0,00968	0,00551	
AGIndustTransf	0,00106	0,00388	0,00191	0,00063	0,00076	0,06736	0,00062	0,00956	0,00027	0,00024	0,00028	0,00053	0,00008	0,00005	0,00024	0,00903	
AHAtacado	0,00087	0,00309	0,00151	0,00185	0,00160	0,00628	0,04969	0,00756	0,00525	0,00537	0,00377	0,00357	0,00226	0,00141	0,00746	0,00494	
AVarejoUrbano	0,00288	0,01060	0,00520	0,00154	0,00205	0,00132	0,00167	0,02608	0,00073	0,00063	0,00076	0,00060	0,00021	0,00014	0,00065	0,00054	
BFindustBenef	0,00274	0,00991	0,00485	0,00354	0,00236	0,00590	0,00870	0,02433	0,11942	0,09678	0,03741	0,01758	0,00072	0,00046	0,00564	0,00602	
BGIndustTransf	0,00040	0,00145	0,00071	0,00066	0,00038	0,00118	0,00179	0,00355	0,00033	0,02466	0,00797	0,00373	0,00010	0,00007	0,00034	0,00036	
BHAtacado	0,00069	0,00248	0,00121	0,00126	0,00065	0,00224	0,00238	0,00607	0,00052	0,00048	0,01643	0,00763	0,00015	0,00010	0,00049	0,00060	
BIVarejoUrbano	0,00002	0,00006	0,00003	0,00004	0,00030	0,00004	0,00005	0,00014	0,00055	0,00045	0,00022	0,02919	0,00002	0,00002	0,00008	0,00006	
CFIndustBenef	0,00160	0,00580	0,00284	0,00195	0,00146	0,01028	0,00733	0,01423	0,00133	0,00125	0,01829	0,01502	0,10295	0,06424	0,03465	0,01822	
CGIndustTransf	0,00171	0,00619	0,00303	0,00208	0,00156	0,01098	0,00782	0,01519	0,00142	0,00133	0,01954	0,01605	0,00045	0,06862	0,03691	0,01943	
CHAtacado	0,00045	0,00163	0,00080	0,00040	0,00039	0,00073	0,00356	0,00401	0,00046	0,00046	0,00161	0,00089	0,00018	0,00011	0,03970	0,01538	
CVarejoUrbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,09452	
Impacto	0,01663	0,05694	0,82602	0,06653	0,10615	0,13697	0,14299	0,13806	0,15667	0,15457	0,13456	0,11594	0,11623	0,14117	0,15321	0,18831	2,65096

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela G.25 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Patronal Fazenda de 1997, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1997	Produção Intermediária															Multiplicador Total da Renda Fazenda	
	Economia Local						Economia Estadual				Economia Nacional						
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado		Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Empresa	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Fazenda	0,00333	0,01055	0,80153	0,02992	0,04459	0,03573	0,05298	0,02349	0,02324	0,02036	0,01828	0,01422	0,00642	0,00419	0,01538	0,01390	
ACVarejo Rural	0,00060	0,00051	0,00014	0,02238	0,00117	0,00037	0,00071	0,00041	0,00036	0,00031	0,00038	0,00225	0,00021	0,00013	0,00053	0,00043	
AFindustBenef	0,00062	0,00222	0,00103	0,00252	0,05374	0,00288	0,00251	0,00509	0,00100	0,00102	0,00872	0,00478	0,00549	0,00365	0,00820	0,00570	
AGIndustTransf	0,00114	0,00441	0,00206	0,00069	0,00080	0,07073	0,00063	0,01023	0,00029	0,00025	0,00029	0,00082	0,00010	0,00007	0,00023	0,00790	
AHAtacado	0,00114	0,00428	0,00199	0,00208	0,00199	0,00721	0,06033	0,00989	0,00790	0,00826	0,00535	0,00467	0,00229	0,00144	0,00838	0,00579	
AVarejo Urbano	0,00302	0,01165	0,00544	0,00168	0,00209	0,00162	0,00165	0,02705	0,00075	0,00065	0,00077	0,00063	0,00027	0,00018	0,00059	0,00056	
BFindustBenef	0,00303	0,01154	0,00538	0,00329	0,00252	0,00610	0,00821	0,02675	0,12945	0,10348	0,04060	0,01839	0,00070	0,00045	0,01344	0,01150	
BGIndustTransf	0,00046	0,00173	0,00080	0,00060	0,00041	0,00121	0,00160	0,00400	0,00034	0,02714	0,00880	0,00396	0,00010	0,00006	0,00029	0,00032	
BHAtacado	0,00077	0,00293	0,00136	0,00112	0,00070	0,00227	0,00212	0,00678	0,00052	0,00048	0,01785	0,00798	0,00015	0,00009	0,00042	0,00053	
BVarejo Urbano	0,00001	0,00005	0,00002	0,00002	0,00026	0,00003	0,00004	0,00011	0,00042	0,00033	0,00017	0,02952	0,00003	0,00002	0,00008	0,00006	
CFIndustBenef	0,00174	0,00662	0,00308	0,00182	0,00152	0,01025	0,00642	0,01533	0,00135	0,00129	0,02035	0,01687	0,11092	0,06900	0,03611	0,02059	
CGIndustTransf	0,00183	0,00697	0,00325	0,00192	0,00160	0,01081	0,00675	0,01615	0,00143	0,00136	0,02146	0,01780	0,00040	0,07281	0,03779	0,02158	
CHAtacado	0,00062	0,00239	0,00111	0,00050	0,00052	0,00090	0,00393	0,00554	0,00062	0,00063	0,00220	0,00116	0,00019	0,00012	0,05390	0,02488	
CVarejo Urbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,09980	
Impacto	0,01832	0,06584	0,82720	0,06855	0,11188	0,15010	0,14787	0,15081	0,16767	0,16558	0,14522	0,12306	0,12727	0,15221	0,17534	0,21357	2,81050

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela G.26 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Patronal Fazenda de 1998, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1998	Produção Intermediária															Multiplicador Total da Renda Fazenda	
	Economia Local						Economia Estadual				Economia Nacional						
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado		Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Empresa	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Fazenda	0,00319	0,01030	0,80325	0,02912	0,04025	0,03486	0,05478	0,02326	0,02249	0,01973	0,01797	0,01396	0,00562	0,00373	0,01460	0,01326	
ACVarejoRural	0,00061	0,00055	0,00015	0,02337	0,00130	0,00034	0,00085	0,00047	0,00043	0,00037	0,00044	0,00215	0,00023	0,00015	0,00062	0,00055	
AFindustBenef	0,00055	0,00193	0,00089	0,00320	0,04845	0,00227	0,00207	0,00445	0,00076	0,00080	0,00848	0,00469	0,00395	0,00272	0,00618	0,00412	
AGIndustTransf	0,00105	0,00410	0,00192	0,00062	0,00071	0,06902	0,00062	0,00964	0,00026	0,00023	0,00028	0,00067	0,00008	0,00006	0,00020	0,00831	
AHAtacado	0,00110	0,00417	0,00195	0,00220	0,00183	0,00690	0,05388	0,00974	0,00687	0,00709	0,00460	0,00415	0,00240	0,00152	0,00850	0,00580	
AVarejoUrbano	0,00278	0,01086	0,00509	0,00150	0,00186	0,00121	0,00165	0,02556	0,00067	0,00059	0,00074	0,00058	0,00022	0,00015	0,00052	0,00048	
BFindustBenef	0,00255	0,00981	0,00459	0,00340	0,00218	0,00541	0,00719	0,02301	0,11852	0,09510	0,03522	0,01661	0,00066	0,00043	0,00898	0,00779	
BGIndustTransf	0,00040	0,00155	0,00072	0,00067	0,00038	0,00114	0,00149	0,00362	0,00032	0,02571	0,00787	0,00369	0,00009	0,00006	0,00029	0,00033	
BHAtacado	0,00076	0,00288	0,00135	0,00140	0,00073	0,00236	0,00217	0,00674	0,00054	0,00050	0,01761	0,00821	0,00015	0,00010	0,00046	0,00060	
BVarejoUrbano	0,00001	0,00005	0,00003	0,00003	0,00029	0,00004	0,00004	0,00013	0,00051	0,00041	0,00020	0,02929	0,00003	0,00002	0,00007	0,00006	
CFIndustBenef	0,00163	0,00626	0,00293	0,00202	0,00145	0,01059	0,00637	0,01470	0,00132	0,00125	0,01876	0,01534	0,10736	0,06763	0,03725	0,02036	
CGIndustTransf	0,00165	0,00635	0,00297	0,00205	0,00147	0,01074	0,00645	0,01489	0,00134	0,00127	0,01903	0,01556	0,00039	0,06861	0,03759	0,02058	
CHAtacado	0,00055	0,00213	0,00100	0,00047	0,00045	0,00079	0,00357	0,00501	0,00055	0,00054	0,00189	0,00103	0,00019	0,00012	0,04834	0,01923	
CVarejoUrbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,09598	
Impacto	0,01683	0,06096	0,82683	0,07005	0,10133	0,14566	0,14114	0,14121	0,15459	0,15360	0,13310	0,11592	0,12139	0,14530	0,16359	0,19746	2,68897

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela G.27 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Patronal Fazenda de 1999, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1999	Produção Intermediária															Multiplicador Total da Renda Fazenda	
	Economia Local						Economia Estadual				Economia Nacional						
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado		Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Empresa	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Fazenda	0,00289	0,00891	0,78991	0,02587	0,03805	0,03129	0,03646	0,01903	0,02074	0,01778	0,01540	0,01171	0,00261	0,00183	0,00945	0,01059	
ACVarejoRural	0,00064	0,00053	0,00014	0,02277	0,00128	0,00027	0,00055	0,00037	0,00037	0,00031	0,00038	0,00216	0,00015	0,00010	0,00046	0,00043	
AFindustBenef	0,00050	0,00169	0,00079	0,00288	0,04758	0,00176	0,00124	0,00368	0,00054	0,00060	0,00737	0,00395	0,00162	0,00124	0,00462	0,00308	
AGIndustTransf	0,00122	0,00464	0,00219	0,00065	0,00079	0,07053	0,00047	0,01036	0,00027	0,00023	0,00029	0,00071	0,00004	0,00003	0,00015	0,01087	
AHAtacado	0,00153	0,00565	0,00266	0,00278	0,00249	0,00953	0,07384	0,01255	0,00897	0,00952	0,00597	0,00535	0,00261	0,00166	0,01009	0,00710	
AVarejoUrbano	0,00308	0,01170	0,00554	0,00155	0,00198	0,00110	0,00119	0,02616	0,00067	0,00057	0,00072	0,00056	0,00011	0,00008	0,00038	0,00041	
BFindustBenef	0,00273	0,01020	0,00482	0,00320	0,00226	0,00510	0,00529	0,02274	0,11792	0,09396	0,03432	0,01591	0,00041	0,00027	0,00649	0,00610	
BGIndustTransf	0,00045	0,00166	0,00078	0,00065	0,00041	0,00112	0,00117	0,00370	0,00027	0,02693	0,00797	0,00368	0,00006	0,00004	0,00021	0,00031	
BHAtacado	0,00080	0,00298	0,00140	0,00132	0,00076	0,00231	0,00164	0,00662	0,00046	0,00042	0,01750	0,00803	0,00009	0,00006	0,00032	0,00058	
BVarejoUrbano	0,00001	0,00005	0,00002	0,00003	0,00030	0,00003	0,00003	0,00012	0,00048	0,00038	0,00018	0,02933	0,00001	0,00001	0,00005	0,00004	
CFIndustBenef	0,00211	0,00790	0,00374	0,00230	0,00181	0,01200	0,00593	0,01762	0,00135	0,00127	0,02216	0,01828	0,11797	0,07461	0,04746	0,02403	
CGIndustTransf	0,00195	0,00730	0,00345	0,00213	0,00167	0,01109	0,00547	0,01628	0,00125	0,00117	0,02049	0,01690	0,00025	0,06899	0,04374	0,02217	
CHAtacado	0,00050	0,00190	0,00090	0,00038	0,00038	0,00058	0,00228	0,00425	0,00037	0,00037	0,00159	0,00083	0,00009	0,00006	0,03929	0,01376	
CVarejoUrbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,09678	
Impacto	0,01841	0,06510	0,81636	0,06650	0,09974	0,14670	0,13556	0,14349	0,15365	0,15352	0,13435	0,11741	0,12603	0,14898	0,16273	0,19624	2,68478

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela G.28 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Patronal Fazenda de 2000, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2000	Produção Intermediária																Multiplicador Total da Renda Fazenda
	Economia Local						Economia Estadual						Economia Nacional				
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Empresa	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Fazenda	0,00348	0,01057	0,78053	0,02728	0,03722	0,04183	0,05010	0,02338	0,02298	0,02010	0,01666	0,01269	0,00478	0,00317	0,01438	0,01518	
ACVarejoRural	0,00069	0,00059	0,00016	0,02541	0,00139	0,00028	0,00065	0,00044	0,00039	0,00034	0,00042	0,00163	0,00015	0,00010	0,00073	0,00046	
AFindustBenef	0,00049	0,00156	0,00078	0,00303	0,04724	0,00160	0,00122	0,00349	0,00051	0,00059	0,00729	0,00399	0,00127	0,00099	0,00321	0,00235	
AGIndustTransf	0,00140	0,00502	0,00257	0,00076	0,00088	0,07379	0,00067	0,01154	0,00032	0,00028	0,00031	0,00102	0,00007	0,00005	0,00022	0,01421	
AHAtacado	0,00166	0,00584	0,00298	0,00278	0,00245	0,00933	0,06959	0,01336	0,01125	0,01147	0,00802	0,00637	0,00527	0,00335	0,01558	0,00877	
AVarejoUrbano	0,00340	0,01222	0,00625	0,00170	0,00211	0,00127	0,00162	0,02810	0,00075	0,00066	0,00075	0,00059	0,00018	0,00012	0,00054	0,00052	
BFindustBenef	0,00286	0,01015	0,00518	0,00343	0,00234	0,00523	0,00578	0,02327	0,11892	0,09397	0,03500	0,01697	0,00082	0,00053	0,00553	0,00540	
BGIndustTransf	0,00050	0,00176	0,00090	0,00075	0,00045	0,00123	0,00138	0,00404	0,00035	0,02919	0,00872	0,00421	0,00012	0,00008	0,00035	0,00041	
BHAtacado	0,00092	0,00323	0,00164	0,00156	0,00087	0,00257	0,00202	0,00738	0,00059	0,00054	0,01959	0,00941	0,00018	0,00012	0,00054	0,00077	
BVarejoUrbano	0,00001	0,00005	0,00003	0,00003	0,00031	0,00003	0,00003	0,00011	0,00044	0,00035	0,00018	0,03069	0,00001	0,00001	0,00004	0,00004	
CFIndustBenef	0,00223	0,00793	0,00405	0,00253	0,00190	0,01227	0,00616	0,01818	0,00159	0,00149	0,02381	0,02036	0,12155	0,07694	0,03947	0,01954	
CGIndustTransf	0,00210	0,00747	0,00381	0,00238	0,00179	0,01157	0,00580	0,01713	0,00149	0,00140	0,02244	0,01920	0,00049	0,07255	0,03710	0,01838	
CHAtacado	0,00072	0,00258	0,00132	0,00054	0,00053	0,00081	0,00314	0,00593	0,00061	0,00060	0,00221	0,00120	0,00025	0,00016	0,04981	0,01745	
CVarejoUrbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,10164	
Impacto	0,02047	0,06897	0,81019	0,07219	0,09948	0,16182	0,14816	0,15635	0,16020	0,16098	0,14540	0,12833	0,13514	0,15816	0,16751	0,20513	2,79847

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela G.29 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Patronal Fazenda de 2001, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2001	Produção Intermediária															Multiplicador Total da Renda Fazenda	
	Economia Local						Economia Estadual						Economia Nacional				
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado		Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Empresa	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Fazenda	0,00315	0,00957	0,76856	0,02293	0,03248	0,03824	0,04813	0,02111	0,02418	0,02100	0,01573	0,01195	0,00186	0,00126	0,00970	0,01429	
ACVarejoRural	0,00063	0,00053	0,00015	0,02370	0,00116	0,00028	0,00071	0,00037	0,00036	0,00032	0,00037	0,00194	0,00010	0,00007	0,00043	0,00044	
AFindustBenef	0,00047	0,00148	0,00078	0,00264	0,04244	0,00152	0,00131	0,00330	0,00045	0,00052	0,00682	0,00373	0,00058	0,00052	0,00376	0,00240	
AGIndustTransf	0,00125	0,00441	0,00236	0,00064	0,00072	0,07094	0,00064	0,01008	0,00029	0,00026	0,00029	0,00083	0,00003	0,00002	0,00016	0,01611	
AHAtacado	0,00127	0,00438	0,00233	0,00199	0,00191	0,00775	0,06126	0,00996	0,00733	0,00804	0,00491	0,00433	0,00178	0,00109	0,00786	0,00611	
AVarejoUrbano	0,00354	0,01249	0,00668	0,00165	0,00201	0,00136	0,00181	0,02855	0,00080	0,00071	0,00080	0,00063	0,00008	0,00006	0,00044	0,00056	
BFindustBenef	0,00295	0,01027	0,00548	0,00318	0,00238	0,00500	0,00639	0,02342	0,11265	0,08949	0,03282	0,01609	0,00033	0,00021	0,00525	0,00519	
BGIndustTransf	0,00051	0,00177	0,00094	0,00071	0,00048	0,00122	0,00157	0,00402	0,00033	0,02848	0,00861	0,00420	0,00005	0,00003	0,00025	0,00044	
BHAtacado	0,00086	0,00296	0,00158	0,00136	0,00085	0,00231	0,00207	0,00674	0,00051	0,00048	0,01767	0,00857	0,00007	0,00005	0,00035	0,00077	
BVarejoUrbano	0,00001	0,00005	0,00003	0,00003	0,00026	0,00003	0,00003	0,00011	0,00041	0,00033	0,00016	0,02869	0,00000	0,00000	0,00004	0,00003	
CFIndustBenef	0,00210	0,00731	0,00390	0,00213	0,00173	0,01082	0,00694	0,01667	0,00139	0,00136	0,01997	0,01671	0,11011	0,06703	0,04586	0,01983	
CGIndustTransf	0,00243	0,00848	0,00453	0,00248	0,00201	0,01255	0,00804	0,01934	0,00161	0,00157	0,02318	0,01939	0,00026	0,07780	0,05309	0,02298	
CHAtacado	0,00043	0,00151	0,00081	0,00031	0,00031	0,00054	0,00244	0,00345	0,00036	0,00038	0,00134	0,00074	0,00007	0,00005	0,03380	0,01002	
CVarejoUrbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,10117	
Impacto	0,01961	0,06521	0,79812	0,06375	0,08876	0,15256	0,14134	0,14712	0,15066	0,15293	0,13265	0,11781	0,11534	0,14819	0,16099	0,20034	2,65537

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela G.30 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Patronal Fazenda de 2002, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2002	Produção Intermediária															Multiplicador Total da Renda Fazenda	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional						
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado		Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Empresa	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Fazenda	0,00296	0,00884	0,76756	0,02433	0,03319	0,03482	0,03962	0,01924	0,02242	0,01927	0,01489	0,01140	0,00160	0,00125	0,00775	0,00966	
ACVarejoRural	0,00061	0,00051	0,00015	0,02233	0,00113	0,00027	0,00061	0,00037	0,00033	0,00029	0,00038	0,00193	0,00027	0,00017	0,00042	0,00037	
AFindustBenef	0,00044	0,00142	0,00074	0,00238	0,04131	0,00140	0,00112	0,00314	0,00039	0,00046	0,00657	0,00358	0,00064	0,00073	0,00348	0,00177	
AGIndustTransf	0,00123	0,00438	0,00233	0,00064	0,00072	0,07022	0,00054	0,00994	0,00027	0,00023	0,00027	0,00078	0,00003	0,00002	0,00013	0,01165	
AHAtacado	0,00140	0,00488	0,00259	0,00222	0,00223	0,00840	0,06672	0,01101	0,00744	0,00819	0,00500	0,00453	0,00149	0,00093	0,00717	0,00497	
AVarejoUrbano	0,00341	0,01215	0,00647	0,00166	0,00197	0,00123	0,00150	0,02759	0,00072	0,00063	0,00074	0,00060	0,00008	0,00006	0,00036	0,00038	
BFindustBenef	0,00288	0,01015	0,00539	0,00308	0,00235	0,00475	0,00572	0,02297	0,11184	0,08918	0,03317	0,01609	0,00027	0,00018	0,00483	0,00369	
BGIndustTransf	0,00049	0,00173	0,00092	0,00067	0,00046	0,00113	0,00138	0,00391	0,00029	0,02758	0,00842	0,00406	0,00004	0,00003	0,00019	0,00030	
BHAtacado	0,00081	0,00283	0,00150	0,00124	0,00080	0,00210	0,00179	0,00639	0,00044	0,00042	0,01690	0,00812	0,00006	0,00005	0,00027	0,00052	
BVarejoUrbano	0,00001	0,00005	0,00002	0,00003	0,00025	0,00003	0,00003	0,00011	0,00041	0,00033	0,00016	0,02838	0,00000	0,00000	0,00004	0,00002	
CFIndustBenef	0,00211	0,00745	0,00396	0,00211	0,00175	0,01070	0,00647	0,01687	0,00128	0,00124	0,02023	0,01680	0,10881	0,06659	0,04887	0,02381	
CGIndustTransf	0,00235	0,00827	0,00440	0,00234	0,00194	0,01189	0,00718	0,01874	0,00142	0,00138	0,02248	0,01867	0,00021	0,07401	0,05419	0,02644	
CHAtacado	0,00039	0,00138	0,00073	0,00028	0,00028	0,00045	0,00196	0,00312	0,00028	0,00029	0,00120	0,00065	0,00005	0,00003	0,02967	0,00632	
CVarejoUrbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,08969	
Impacto	0,01910	0,06403	0,79676	0,06330	0,08837	0,14739	0,13464	0,14340	0,14754	0,14948	0,13039	0,11557	0,11357	0,14408	0,15737	0,17963	2,59462

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela G.31 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Patronal Fazenda de 2003, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2003	Produção Intermediária																Multiplicador Total da Renda Fazenda
	Economia Local						Economia Estadual						Economia Nacional				
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Empresa	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Fazenda	0,00360	0,01048	0,75462	0,02253	0,03402	0,04007	0,05186	0,02284	0,02779	0,02416	0,01683	0,01319	0,00202	0,00139	0,01110	0,01403	
ACVarejoRural	0,00062	0,00051	0,00015	0,02286	0,00110	0,00027	0,00061	0,00035	0,00030	0,00027	0,00034	0,00202	0,00019	0,00012	0,00043	0,00045	
AFindustBenef	0,00046	0,00139	0,00076	0,00210	0,04456	0,00143	0,00122	0,00305	0,00041	0,00050	0,00638	0,00339	0,00074	0,00072	0,00475	0,00231	
AGIndustTransf	0,00135	0,00447	0,00250	0,00067	0,00078	0,07387	0,00075	0,01005	0,00034	0,00030	0,00030	0,00102	0,00004	0,00003	0,00019	0,01456	
AHAtacado	0,00141	0,00458	0,00255	0,00197	0,00207	0,00742	0,05935	0,01024	0,00742	0,00837	0,00532	0,00525	0,00155	0,00091	0,00761	0,00595	
AVarejoUrbano	0,00421	0,01392	0,00778	0,00193	0,00239	0,00161	0,00233	0,03130	0,00104	0,00093	0,00092	0,00078	0,00011	0,00008	0,00059	0,00064	
BFindustBenef	0,00365	0,01198	0,00668	0,00321	0,00282	0,00544	0,00680	0,02688	0,12160	0,09591	0,03693	0,01737	0,00034	0,00022	0,00630	0,00510	
BGIndustTransf	0,00061	0,00199	0,00111	0,00070	0,00055	0,00134	0,00165	0,00447	0,00036	0,03112	0,00999	0,00467	0,00006	0,00004	0,00028	0,00045	
BHAtacado	0,00093	0,00303	0,00169	0,00120	0,00089	0,00232	0,00200	0,00679	0,00051	0,00049	0,01872	0,00868	0,00007	0,00005	0,00036	0,00072	
BVarejoUrbano	0,00001	0,00004	0,00002	0,00002	0,00024	0,00002	0,00002	0,00009	0,00032	0,00025	0,00013	0,02879	0,00000	0,00000	0,00004	0,00003	
CFIndustBenef	0,00218	0,00714	0,00398	0,00189	0,00175	0,01014	0,00621	0,01602	0,00132	0,00131	0,02021	0,01686	0,11077	0,06385	0,04338	0,01988	
CGIndustTransf	0,00300	0,00984	0,00549	0,00261	0,00241	0,01399	0,00856	0,02209	0,00183	0,00181	0,02788	0,02325	0,00027	0,08810	0,05968	0,02739	
CHAtacado	0,00042	0,00137	0,00077	0,00028	0,00030	0,00050	0,00221	0,00308	0,00035	0,00037	0,00137	0,00075	0,00006	0,00004	0,03421	0,00857	
CVarejoUrbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,09403	
Impacto	0,02246	0,07075	0,78811	0,06198	0,09389	0,15842	0,14358	0,15727	0,16361	0,16578	0,14533	0,12600	0,11622	0,15553	0,16892	0,19410	2,73196

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela G.32 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Patronal Fazenda de 2004, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2004	Produção Intermediária															Multiplicador Total da Renda Fazenda	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional						
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado		Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Empresa	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Fazenda	0,00396	0,01099	0,74732	0,02173	0,03797	0,04150	0,05158	0,02381	0,03181	0,02737	0,01836	0,01424	0,00188	0,00130	0,01242	0,01473	
ACVarejoRural	0,00065	0,00053	0,00016	0,02353	0,00119	0,00029	0,00067	0,00037	0,00030	0,00027	0,00035	0,00209	0,00023	0,00013	0,00044	0,00048	
AFIndustBenef	0,00052	0,00148	0,00084	0,00214	0,04993	0,00165	0,00133	0,00324	0,00048	0,00056	0,00654	0,00341	0,00111	0,00096	0,00723	0,00305	
AGIndustTransf	0,00153	0,00474	0,00270	0,00069	0,00093	0,08118	0,00083	0,01056	0,00042	0,00037	0,00034	0,00123	0,00004	0,00003	0,00024	0,01547	
AHAtacado	0,00151	0,00457	0,00260	0,00240	0,00222	0,00768	0,06041	0,01012	0,00747	0,00861	0,00549	0,00602	0,00109	0,00061	0,00680	0,00609	
AVarejoUrbano	0,00499	0,01546	0,00883	0,00214	0,00300	0,00190	0,00269	0,03448	0,00132	0,00117	0,00110	0,00094	0,00013	0,00009	0,00079	0,00077	
BFIIndustBenef	0,00457	0,01407	0,00802	0,00357	0,00342	0,00631	0,00730	0,03131	0,13337	0,10486	0,04160	0,01881	0,00030	0,00019	0,00812	0,00602	
BGIIndustTransf	0,00072	0,00222	0,00126	0,00076	0,00062	0,00154	0,00172	0,00493	0,00040	0,03396	0,01142	0,00511	0,00005	0,00003	0,00029	0,00050	
BHAtacado	0,00102	0,00311	0,00177	0,00118	0,00092	0,00248	0,00191	0,00692	0,00052	0,00049	0,01970	0,00875	0,00006	0,00004	0,00036	0,00074	
BIVarejoUrbano	0,00001	0,00004	0,00002	0,00002	0,00026	0,00002	0,00002	0,00009	0,00029	0,00023	0,00012	0,03018	0,00001	0,00001	0,00005	0,00003	
CFIIndustBenef	0,00231	0,00709	0,00404	0,00184	0,00182	0,01018	0,00567	0,01578	0,00130	0,00128	0,02040	0,01706	0,11503	0,06263	0,04235	0,01970	
CGIIndustTransf	0,00369	0,01133	0,00646	0,00294	0,00291	0,01628	0,00906	0,02523	0,00207	0,00204	0,03262	0,02729	0,00024	0,10021	0,06749	0,03145	
CHAtacado	0,00037	0,00114	0,00065	0,00025	0,00027	0,00045	0,00190	0,00254	0,00030	0,00033	0,00128	0,00069	0,00004	0,00002	0,03345	0,00830	
CVarejoUrbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,09244	
Impacto	0,02585	0,07677	0,78468	0,06318	0,10547	0,17146	0,14509	0,16938	0,18005	0,18155	0,15933	0,13583	0,12021	0,16625	0,18003	0,19978	2,86492

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela G.33 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda não Induzidos a partir da Produção Patronal Fazenda de 2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2005	Produção Intermediária															Multiplicador Total da Renda Fazenda	
	Economia Local						Economia Estadual				Economia Nacional						
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado		Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Empresa	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Produção Fazenda	0,00383	0,01079	0,74996	0,02226	0,03687	0,04237	0,05175	0,02371	0,02995	0,02588	0,01794	0,01378	0,00222	0,00147	0,01227	0,01588	
ACVarejoRural	0,00065	0,00054	0,00017	0,02365	0,00125	0,00029	0,00071	0,00038	0,00034	0,00030	0,00037	0,00198	0,00018	0,00011	0,00048	0,00051	
AFindustBenef	0,00052	0,00151	0,00085	0,00239	0,04867	0,00160	0,00131	0,00333	0,00047	0,00056	0,00686	0,00363	0,00101	0,00086	0,00596	0,00274	
AGIndustTransf	0,00148	0,00468	0,00268	0,00068	0,00091	0,08004	0,00080	0,01059	0,00039	0,00034	0,00033	0,00116	0,00004	0,00003	0,00023	0,01704	
AHAtacado	0,00151	0,00466	0,00266	0,00240	0,00207	0,00777	0,06040	0,01049	0,00762	0,00860	0,00556	0,00556	0,00162	0,00093	0,00810	0,00677	
AVarejoUrbano	0,00461	0,01458	0,00837	0,00206	0,00279	0,00176	0,00248	0,03303	0,00117	0,00104	0,00102	0,00086	0,00013	0,00009	0,00071	0,00076	
BFindustBenef	0,00415	0,01299	0,00745	0,00359	0,00315	0,00589	0,00705	0,02937	0,12944	0,10206	0,03977	0,01847	0,00038	0,00023	0,00643	0,00543	
BGIIndustTransf	0,00067	0,00209	0,00120	0,00077	0,00058	0,00142	0,00168	0,00472	0,00039	0,03257	0,01067	0,00492	0,00006	0,00004	0,00030	0,00051	
BHAtacado	0,00100	0,00310	0,00177	0,00128	0,00090	0,00241	0,00199	0,00700	0,00053	0,00051	0,01949	0,00891	0,00008	0,00005	0,00039	0,00080	
BIVarejoUrbano	0,00001	0,00005	0,00003	0,00002	0,00028	0,00003	0,00003	0,00010	0,00035	0,00028	0,00015	0,03031	0,00001	0,00001	0,00005	0,00003	
CFIndustBenef	0,00230	0,00720	0,00413	0,00199	0,00183	0,01054	0,00598	0,01627	0,00135	0,00133	0,02075	0,01721	0,11510	0,06507	0,04290	0,01884	
CGIndustTransf	0,00333	0,01042	0,00597	0,00288	0,00265	0,01526	0,00865	0,02356	0,00196	0,00192	0,03005	0,02492	0,00029	0,09426	0,06196	0,02725	
CHAtacado	0,00041	0,00128	0,00074	0,00028	0,00030	0,00049	0,00208	0,00291	0,00034	0,00035	0,00134	0,00073	0,00006	0,00004	0,03442	0,00857	
CIVarejoUrbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,09448	
Impacto	0,02446	0,07388	0,78597	0,06426	0,10226	0,16985	0,14488	0,16546	0,17429	0,17573	0,15431	0,13243	0,12118	0,16318	0,17421	0,19961	2,82596

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

ANEXO H – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto sobre o Emprego Formal Total Não Induzidos, de 1995 a 2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Tabela H.1 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto do Emprego Formal não Induzidos de 1995, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1995	Produção Intermediária															Multiplicador Total do Emprego	
	Economia Local						Economia Estadual				Economia Nacional						
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado		Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,34452	0,02112	0,00958	0,13406	0,12413	0,04956	0,10612	0,05032	0,02462	0,02394	0,04470	0,04339	0,01371	0,00952	0,04107	0,03062	
Produção Empresa	0,00007	0,01843	0,00014	0,00030	0,00136	0,00047	0,00124	0,00075	0,00057	0,00050	0,00044	0,00029	0,00015	0,00010	0,00046	0,00032	
Produção Fazenda	0,00005	0,00019	0,01386	0,00044	0,00078	0,00094	0,00120	0,00049	0,00033	0,00031	0,00031	0,00027	0,00011	0,00007	0,00033	0,00039	
ACVarejo Rural	0,00001	0,00001	0,00000	0,00047	0,00002	0,00001	0,00002	0,00001	0,00001	0,00001	0,00001	0,00005	0,00000	0,00000	0,00001	0,00001	
AFindustBenef	0,00003	0,00013	0,00006	0,00018	0,00330	0,00017	0,00016	0,00033	0,00005	0,00006	0,00053	0,00028	0,00025	0,00018	0,00068	0,00032	
AGIndustTransf	0,00002	0,00010	0,00005	0,00001	0,00002	0,00170	0,00002	0,00025	0,00001	0,00001	0,00001	0,00003	0,00000	0,00000	0,00001	0,00046	
AHAtacado	0,00002	0,00008	0,00004	0,00006	0,00004	0,00014	0,00123	0,00021	0,00018	0,00019	0,00012	0,00012	0,00005	0,00003	0,00018	0,00011	
AVarejo Urbano	0,00040	0,00187	0,00091	0,00023	0,00033	0,00032	0,00032	0,00490	0,00011	0,00010	0,00012	0,00010	0,00004	0,00003	0,00011	0,00013	
BFindustBenef	0,00002	0,00008	0,00004	0,00003	0,00002	0,00005	0,00008	0,00020	0,00113	0,00089	0,00034	0,00015	0,00001	0,00000	0,00006	0,00005	
BGIndustTransf	0,00002	0,00007	0,00004	0,00003	0,00002	0,00005	0,00009	0,00019	0,00002	0,00125	0,00039	0,00017	0,00000	0,00000	0,00002	0,00002	
BHAtacado	0,00011	0,00050	0,00024	0,00023	0,00012	0,00041	0,00048	0,00130	0,00011	0,00011	0,00337	0,00147	0,00003	0,00002	0,00009	0,00015	
BVarejo Urbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00002	0,00000	0,00000	0,00001	0,00004	0,00003	0,00002	0,00267	0,00000	0,00000	0,00001	0,00000	
CFIndustBenef	0,00002	0,00010	0,00005	0,00003	0,00002	0,00017	0,00013	0,00025	0,00003	0,00003	0,00036	0,00029	0,00180	0,00118	0,00063	0,00028	
CGIndustTransf	0,00003	0,00013	0,00007	0,00004	0,00003	0,00023	0,00018	0,00035	0,00004	0,00004	0,00050	0,00040	0,00001	0,00165	0,00088	0,00039	
CHAtacado	0,00001	0,00006	0,00003	0,00001	0,00001	0,00003	0,00012	0,00016	0,00002	0,00002	0,00006	0,00003	0,00001	0,00000	0,00138	0,00042	
CVarejo Urbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00077	
Impacto	0,34533	0,04287	0,02510	0,13613	0,13023	0,05426	0,11139	0,05975	0,02725	0,02747	0,05127	0,04971	0,01617	0,01280	0,04591	0,03445	1,17009

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela H.2 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto do Emprego Formal não Induzidos de 1996, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1996	Produção Intermediária															Multiplicador Total do Emprego	
	Economia Local						Economia Estadual						Economia Nacional				
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado		Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,30319	0,01829	0,00843	0,11715	0,11099	0,03318	0,08976	0,04091	0,02674	0,02396	0,04269	0,03754	0,01165	0,00760	0,03514	0,02419	
Produção Empresa	0,00054	0,13089	0,00091	0,00201	0,00920	0,00211	0,00602	0,00453	0,00404	0,00343	0,00304	0,00185	0,00089	0,00058	0,00268	0,00179	
Produção Fazenda	0,00026	0,00079	0,06845	0,00224	0,00361	0,00236	0,00476	0,00187	0,00215	0,00186	0,00161	0,00120	0,00046	0,00030	0,00142	0,00112	
AVarejo Rural	0,00033	0,00029	0,00008	0,01264	0,00071	0,00021	0,00052	0,00027	0,00024	0,00021	0,00025	0,00119	0,00010	0,00006	0,00037	0,00029	
AIndustBenef	0,00010	0,00032	0,00015	0,00051	0,00806	0,00042	0,00041	0,00077	0,00011	0,00012	0,00141	0,00077	0,00056	0,00038	0,00153	0,00087	
AGIndustTransf	0,00016	0,00059	0,00029	0,00010	0,00012	0,01029	0,00009	0,00146	0,00004	0,00004	0,00004	0,00008	0,00001	0,00001	0,00004	0,00138	
AHAtacado	0,00023	0,00081	0,00040	0,00048	0,00042	0,00165	0,01303	0,00198	0,00138	0,00141	0,00099	0,00094	0,00059	0,00037	0,00196	0,00130	
AVarejo Urbano	0,00200	0,00736	0,00361	0,00107	0,00143	0,00092	0,00116	0,01813	0,00051	0,00044	0,00053	0,00042	0,00015	0,00010	0,00045	0,00038	
BIndustBenef	0,00006	0,00023	0,00011	0,00008	0,00005	0,00014	0,00020	0,00056	0,00273	0,00222	0,00086	0,00040	0,00002	0,00001	0,00013	0,00014	
BGIndustTransf	0,00012	0,00044	0,00022	0,00020	0,00012	0,00036	0,00055	0,00109	0,00010	0,00756	0,00244	0,00114	0,00003	0,00002	0,00010	0,00011	
BHAtacado	0,00036	0,00129	0,00063	0,00066	0,00034	0,00116	0,00124	0,00316	0,00027	0,00025	0,00854	0,00396	0,00008	0,00005	0,00025	0,00031	
BVarejo Urbano	0,00001	0,00003	0,00001	0,00002	0,00014	0,00002	0,00003	0,00007	0,00026	0,00021	0,00011	0,01384	0,00001	0,00001	0,00004	0,00003	
CIndustBenef	0,00011	0,00039	0,00019	0,00013	0,00010	0,00070	0,00050	0,00097	0,00009	0,00008	0,00124	0,00102	0,00699	0,00436	0,00235	0,00124	
CGIndustTransf	0,00014	0,00051	0,00025	0,00017	0,00013	0,00091	0,00065	0,00126	0,00012	0,00011	0,00162	0,00133	0,00004	0,00569	0,00306	0,00161	
CHAtacado	0,00007	0,00027	0,00013	0,00007	0,00007	0,00012	0,00059	0,00067	0,00008	0,00008	0,00027	0,00015	0,00003	0,00002	0,00658	0,00255	
CVarejo Urbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,01115	
Impacto	0,30768	0,16252	0,08388	0,13753	0,13548	0,05454	0,11951	0,07768	0,03887	0,04197	0,06564	0,06584	0,02161	0,01956	0,05611	0,04845	1,43687

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela H.3 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto do Emprego Formal não Induzidos de 1997, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1997	Produção Intermediária															Multiplicador Total do Emprego	
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional					
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado		Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,41795	0,02671	0,01164	0,18018	0,15519	0,05200	0,10302	0,05581	0,03403	0,03087	0,05730	0,05264	0,01970	0,01294	0,04013	0,03191	
Produção Empresa	0,00046	0,13676	0,00077	0,00139	0,00796	0,00247	0,00674	0,00384	0,00419	0,00358	0,00283	0,00171	0,00104	0,00068	0,00238	0,00183	
Produção Fazenda	0,00030	0,00094	0,07120	0,00266	0,00396	0,00317	0,00471	0,00209	0,00206	0,00181	0,00162	0,00126	0,00057	0,00037	0,00137	0,00123	
ACVarejo Rural	0,00034	0,00029	0,00008	0,01254	0,00066	0,00021	0,00040	0,00023	0,00020	0,00017	0,00021	0,00126	0,00012	0,00008	0,00029	0,00024	
AFindustBenef	0,00009	0,00031	0,00014	0,00035	0,00749	0,00040	0,00035	0,00071	0,00014	0,00014	0,00122	0,00067	0,00077	0,00051	0,00114	0,00079	
AGIndustTransf	0,00018	0,00068	0,00032	0,00011	0,00012	0,01086	0,00010	0,00157	0,00004	0,00004	0,00005	0,00013	0,00002	0,00001	0,00003	0,00121	
AHAtacado	0,00024	0,00090	0,00042	0,00044	0,00042	0,00152	0,01272	0,00209	0,00167	0,00174	0,00113	0,00098	0,00048	0,00030	0,00177	0,00122	
AVarejo Urbano	0,00208	0,00802	0,00374	0,00116	0,00144	0,00112	0,00113	0,01862	0,00051	0,00045	0,00053	0,00043	0,00019	0,00012	0,00041	0,00039	
BFindustBenef	0,00006	0,00024	0,00011	0,00007	0,00005	0,00012	0,00017	0,00055	0,00265	0,00212	0,00083	0,00038	0,00001	0,00001	0,00028	0,00024	
BGIndustTransf	0,00013	0,00048	0,00023	0,00017	0,00011	0,00034	0,00045	0,00112	0,00010	0,00760	0,00246	0,00111	0,00003	0,00002	0,00008	0,00009	
BHAtacado	0,00037	0,00141	0,00066	0,00054	0,00034	0,00109	0,00102	0,00326	0,00025	0,00023	0,00859	0,00384	0,00007	0,00005	0,00020	0,00026	
BVarejo Urbano	0,00001	0,00002	0,00001	0,00001	0,00012	0,00002	0,00002	0,00005	0,00020	0,00016	0,00008	0,01393	0,00001	0,00001	0,00004	0,00003	
CFIndustBenef	0,00011	0,00042	0,00019	0,00011	0,00010	0,00064	0,00040	0,00096	0,00009	0,00008	0,00128	0,00106	0,00698	0,00434	0,00227	0,00129	
CGIndustTransf	0,00014	0,00055	0,00025	0,00015	0,00013	0,00085	0,00053	0,00126	0,00011	0,00011	0,00168	0,00139	0,00003	0,00570	0,00296	0,00169	
CHAtacado	0,00008	0,00029	0,00014	0,00006	0,00006	0,00011	0,00048	0,00067	0,00008	0,00008	0,00027	0,00014	0,00002	0,00001	0,00657	0,00303	
CVarejo Urbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,01112	
Impacto	0,42252	0,17801	0,08990	0,19993	0,17815	0,07492	0,13224	0,09284	0,04631	0,04918	0,08007	0,08094	0,03004	0,02515	0,05992	0,05658	1,79669

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^u (2008/2009).

Tabela H.4 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto do Emprego Formal não Induzidos de 1998, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1998	Produção Intermediária															Multiplicador Total do Emprego	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional						
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado		Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,38308	0,02547	0,01126	0,14892	0,13979	0,04544	0,11643	0,05478	0,03276	0,03005	0,05818	0,04946	0,01657	0,01111	0,03774	0,02927	
Produção Empresa	0,00043	0,13564	0,00073	0,00167	0,00748	0,00224	0,00596	0,00363	0,00382	0,00326	0,00264	0,00164	0,00085	0,00057	0,00203	0,00154	
Produção Fazenda	0,00028	0,00090	0,06995	0,00254	0,00351	0,00304	0,00477	0,00203	0,00196	0,00172	0,00156	0,00122	0,00049	0,00033	0,00127	0,00116	
ACVarejo Rural	0,00031	0,00028	0,00007	0,01176	0,00065	0,00017	0,00043	0,00024	0,00022	0,00019	0,00022	0,00108	0,00012	0,00008	0,00031	0,00028	
AFindustBenef	0,00009	0,00030	0,00014	0,00049	0,00746	0,00035	0,00032	0,00068	0,00012	0,00012	0,00131	0,00072	0,00061	0,00042	0,00095	0,00063	
AGIndustTransf	0,00016	0,00062	0,00029	0,00009	0,00011	0,01038	0,00009	0,00145	0,00004	0,00003	0,00004	0,00010	0,00001	0,00001	0,00003	0,00125	
AHAtacado	0,00025	0,00093	0,00044	0,00049	0,00041	0,00154	0,01206	0,00218	0,00154	0,00159	0,00103	0,00093	0,00054	0,00034	0,00190	0,00130	
AVarejo Urbano	0,00203	0,00795	0,00372	0,00109	0,00136	0,00089	0,00120	0,01869	0,00049	0,00043	0,00054	0,00043	0,00016	0,00011	0,00038	0,00035	
BFindustBenef	0,00008	0,00031	0,00015	0,00011	0,00007	0,00017	0,00023	0,00073	0,00376	0,00302	0,00112	0,00053	0,00002	0,00001	0,00028	0,00025	
BGIndustTransf	0,00012	0,00046	0,00022	0,00020	0,00011	0,00034	0,00045	0,00108	0,00009	0,00770	0,00236	0,00111	0,00003	0,00002	0,00009	0,00010	
BHAtacado	0,00035	0,00132	0,00062	0,00064	0,00033	0,00108	0,00099	0,00309	0,00025	0,00023	0,00807	0,00376	0,00007	0,00005	0,00021	0,00028	
BVarejo Urbano	0,00001	0,00003	0,00001	0,00002	0,00014	0,00002	0,00002	0,00006	0,00024	0,00019	0,00009	0,01381	0,00001	0,00001	0,00003	0,00003	
CFIndustBenef	0,00011	0,00041	0,00019	0,00013	0,00009	0,00069	0,00042	0,00096	0,00009	0,00008	0,00123	0,00100	0,00702	0,00442	0,00243	0,00133	
CGIndustTransf	0,00014	0,00053	0,00025	0,00017	0,00012	0,00090	0,00054	0,00124	0,00011	0,00011	0,00159	0,00130	0,00003	0,00573	0,00314	0,00172	
CHAtacado	0,00008	0,00029	0,00014	0,00006	0,00006	0,00011	0,00049	0,00069	0,00007	0,00007	0,00026	0,00014	0,00003	0,00002	0,00661	0,00263	
CVarejo Urbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,01124	
Impacto	0,38749	0,17543	0,08816	0,16839	0,16169	0,06735	0,14439	0,09153	0,04557	0,04879	0,08024	0,07722	0,02655	0,02321	0,05741	0,05334	1,69675

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela H.5 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto do Emprego Formal não Induzidos de 1999, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1999	Produção Intermediária															Multiplicador Total do Emprego	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional						
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado		Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,37271	0,02095	0,00923	0,13950	0,13100	0,03609	0,06787	0,04195	0,02655	0,02367	0,05015	0,04293	0,00719	0,00514	0,02371	0,02032	
Produção Empresa	0,00041	0,14264	0,00067	0,00151	0,00774	0,00205	0,00465	0,00316	0,00379	0,00319	0,00245	0,00146	0,00042	0,00030	0,00151	0,00124	
Produção Fazenda	0,00026	0,00082	0,07232	0,00237	0,00348	0,00286	0,00334	0,00174	0,00190	0,00163	0,00141	0,00107	0,00024	0,00017	0,00087	0,00097	
ACVarejo Rural	0,00031	0,00026	0,00007	0,01116	0,00063	0,00013	0,00027	0,00018	0,00018	0,00015	0,00019	0,00106	0,00007	0,00005	0,00023	0,00021	
AFindustBenef	0,00008	0,00025	0,00012	0,00043	0,00711	0,00026	0,00019	0,00055	0,00008	0,00009	0,00110	0,00059	0,00024	0,00019	0,00069	0,00046	
AGIndustTransf	0,00019	0,00071	0,00034	0,00010	0,00012	0,01077	0,00007	0,00158	0,00004	0,00004	0,00004	0,00011	0,00001	0,00000	0,00002	0,00166	
AHAtacado	0,00023	0,00086	0,00041	0,00042	0,00038	0,00146	0,01127	0,00192	0,00137	0,00145	0,00091	0,00082	0,00040	0,00025	0,00154	0,00108	
AVarejo Urbano	0,00228	0,00865	0,00410	0,00114	0,00146	0,00081	0,00088	0,01934	0,00049	0,00042	0,00053	0,00042	0,00008	0,00006	0,00028	0,00030	
BFindustBenef	0,00008	0,00029	0,00014	0,00009	0,00007	0,00015	0,00015	0,00066	0,00341	0,00272	0,00099	0,00046	0,00001	0,00001	0,00019	0,00018	
BGIndustTransf	0,00012	0,00046	0,00022	0,00018	0,00011	0,00031	0,00032	0,00102	0,00008	0,00746	0,00221	0,00102	0,00002	0,00001	0,00006	0,00009	
BHAtacado	0,00037	0,00138	0,00065	0,00061	0,00035	0,00107	0,00076	0,00307	0,00021	0,00020	0,00811	0,00373	0,00004	0,00003	0,00015	0,00027	
BVarejo Urbano	0,00001	0,00002	0,00001	0,00001	0,00014	0,00001	0,00001	0,00006	0,00022	0,00018	0,00009	0,01377	0,00001	0,00000	0,00003	0,00002	
CFindustBenef	0,00012	0,00047	0,00022	0,00014	0,00011	0,00071	0,00035	0,00104	0,00008	0,00007	0,00131	0,00108	0,00696	0,00440	0,00280	0,00142	
CGIndustTransf	0,00016	0,00060	0,00028	0,00017	0,00014	0,00091	0,00045	0,00133	0,00010	0,00010	0,00168	0,00138	0,00002	0,00565	0,00358	0,00182	
CHAtacado	0,00008	0,00031	0,00015	0,00006	0,00006	0,00010	0,00038	0,00070	0,00006	0,00006	0,00026	0,00014	0,00002	0,00001	0,00650	0,00228	
CVarejo Urbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,01109	
Impacto	0,37741	0,17868	0,08892	0,15792	0,15290	0,05769	0,09096	0,07831	0,03857	0,04143	0,07144	0,07004	0,01572	0,01627	0,04214	0,04339	1,52180

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela H.6 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto do Emprego Formal não Induzidos de 2000, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2000	Produção Intermediária															Multiplicador Total do Emprego	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional						
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado		Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,36680	0,02004	0,00956	0,12770	0,12642	0,04038	0,08365	0,04156	0,03015	0,02726	0,04416	0,03738	0,00975	0,00667	0,02932	0,02297	
Produção Empresa	0,00045	0,14320	0,00077	0,00165	0,00757	0,00250	0,00546	0,00344	0,00348	0,00297	0,00249	0,00155	0,00061	0,00041	0,00179	0,00142	
Produção Fazenda	0,00033	0,00101	0,07431	0,00260	0,00354	0,00398	0,00477	0,00223	0,00219	0,00191	0,00159	0,00121	0,00045	0,00030	0,00137	0,00145	
ACVarejoRural	0,00031	0,00026	0,00007	0,01124	0,00062	0,00013	0,00029	0,00019	0,00017	0,00015	0,00019	0,00072	0,00006	0,00004	0,00032	0,00020	
AFindustBenef	0,00007	0,00023	0,00012	0,00045	0,00702	0,00024	0,00018	0,00052	0,00008	0,00009	0,00108	0,00059	0,00019	0,00015	0,00048	0,00035	
AGIndustTransf	0,00021	0,00074	0,00038	0,00011	0,00013	0,01087	0,00010	0,00170	0,00005	0,00004	0,00005	0,00015	0,00001	0,00001	0,00003	0,00209	
AHAtacado	0,00027	0,00096	0,00049	0,00046	0,00040	0,00154	0,01149	0,00221	0,00186	0,00189	0,00132	0,00105	0,00087	0,00055	0,00257	0,00145	
AVarejoUrbano	0,00252	0,00906	0,00463	0,00126	0,00157	0,00094	0,00120	0,02084	0,00056	0,00049	0,00056	0,00044	0,00013	0,00009	0,00040	0,00039	
BFindustBenef	0,00008	0,00029	0,00015	0,00010	0,00007	0,00015	0,00016	0,00066	0,00337	0,00266	0,00099	0,00048	0,00002	0,00001	0,00016	0,00015	
BGIndustTransf	0,00014	0,00048	0,00025	0,00021	0,00012	0,00034	0,00038	0,00111	0,00010	0,00799	0,00239	0,00115	0,00003	0,00002	0,00010	0,00011	
BHAtacado	0,00042	0,00149	0,00076	0,00072	0,00040	0,00119	0,00093	0,00341	0,00027	0,00025	0,00905	0,00434	0,00008	0,00005	0,00025	0,00036	
BVarejoUrbano	0,00001	0,00002	0,00001	0,00002	0,00015	0,00001	0,00001	0,00005	0,00021	0,00017	0,00008	0,01440	0,00001	0,00000	0,00002	0,00002	
CFindustBenef	0,00013	0,00046	0,00023	0,00015	0,00011	0,00071	0,00036	0,00105	0,00009	0,00009	0,00138	0,00118	0,00703	0,00445	0,00228	0,00113	
CGIndustTransf	0,00017	0,00059	0,00030	0,00019	0,00014	0,00091	0,00046	0,00135	0,00012	0,00011	0,00177	0,00152	0,00004	0,00573	0,00293	0,00145	
CHAtacado	0,00010	0,00034	0,00018	0,00007	0,00007	0,00011	0,00042	0,00079	0,00008	0,00008	0,00029	0,00016	0,00003	0,00002	0,00662	0,00232	
CVarejoUrbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,01118	
Impacto	0,37201	0,17918	0,09221	0,14693	0,14833	0,06401	0,10986	0,08110	0,04277	0,04615	0,06738	0,06632	0,01933	0,01853	0,04864	0,04704	1,54977

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela H.7 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto do Emprego Formal não Induzidos de 2001, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2001	Produção Intermediária															Multiplicador Total do Emprego	
	Economia Local						Economia Estadual				Economia Nacional						
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado		Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,30984	0,01680	0,00840	0,10734	0,09930	0,03306	0,06990	0,03468	0,02600	0,02343	0,04062	0,03432	0,00356	0,00256	0,01893	0,01866	
Produção Empresa	0,00043	0,14138	0,00076	0,00144	0,00679	0,00248	0,00665	0,00322	0,00344	0,00299	0,00233	0,00148	0,00028	0,00020	0,00152	0,00143	
Produção Fazenda	0,00032	0,00096	0,07700	0,00230	0,00325	0,00383	0,00482	0,00211	0,00242	0,00210	0,00158	0,00120	0,00019	0,00013	0,00097	0,00143	
AC Varejo Rural	0,00030	0,00025	0,00007	0,01125	0,00055	0,00013	0,00034	0,00018	0,00017	0,00015	0,00018	0,00092	0,00005	0,00003	0,00020	0,00021	
A Findust Benef	0,00009	0,00027	0,00014	0,00049	0,00780	0,00028	0,00024	0,00061	0,00008	0,00010	0,00125	0,00068	0,00011	0,00010	0,00069	0,00044	
AG Indust Transf	0,00017	0,00061	0,00032	0,00009	0,00010	0,00976	0,00009	0,00139	0,00004	0,00004	0,00004	0,00011	0,00000	0,00000	0,00002	0,00222	
AH Atacado	0,00024	0,00082	0,00044	0,00037	0,00036	0,00145	0,01150	0,00187	0,00138	0,00151	0,00092	0,00081	0,00033	0,00020	0,00148	0,00115	
AI Varejo Urbano	0,00253	0,00892	0,00477	0,00117	0,00144	0,00097	0,00129	0,02039	0,00057	0,00050	0,00057	0,00045	0,00006	0,00004	0,00031	0,00040	
B Findust Benef	0,00011	0,00039	0,00021	0,00012	0,00009	0,00019	0,00024	0,00088	0,00422	0,00336	0,00123	0,00060	0,00001	0,00001	0,00020	0,00019	
BG Indust Transf	0,00014	0,00049	0,00026	0,00020	0,00013	0,00034	0,00044	0,00112	0,00009	0,00792	0,00240	0,00117	0,00001	0,00001	0,00007	0,00012	
BH Atacado	0,00042	0,00144	0,00077	0,00066	0,00042	0,00112	0,00101	0,00328	0,00025	0,00023	0,00859	0,00417	0,00004	0,00002	0,00017	0,00037	
BI Varejo Urbano	0,00001	0,00002	0,00001	0,00001	0,00013	0,00001	0,00002	0,00005	0,00021	0,00017	0,00008	0,01446	0,00000	0,00000	0,00002	0,00002	
CF Indust Benef	0,00014	0,00047	0,00025	0,00014	0,00011	0,00070	0,00045	0,00107	0,00009	0,00009	0,00129	0,00108	0,00709	0,00432	0,00295	0,00128	
CG Indust Transf	0,00018	0,00062	0,00033	0,00018	0,00015	0,00091	0,00058	0,00141	0,00012	0,00011	0,00168	0,00141	0,00002	0,00565	0,00386	0,00167	
CH Atacado	0,00008	0,00030	0,00016	0,00006	0,00006	0,00011	0,00048	0,00068	0,00007	0,00007	0,00026	0,00015	0,00001	0,00001	0,00662	0,00196	
CI Varejo Urbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,01129	
Impacto	0,31499	0,17374	0,09388	0,12582	0,12067	0,05535	0,09804	0,07292	0,03916	0,04277	0,06302	0,06301	0,01177	0,01329	0,03801	0,04284	1,36927

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela H.8 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto do Emprego Formal não Induzidos de 2002, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2002	Produção Intermediária															Multiplicador Total do Emprego	
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional					
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado		Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,30246	0,01611	0,00795	0,11197	0,10053	0,03190	0,06002	0,03261	0,02369	0,02115	0,03844	0,03353	0,00395	0,00324	0,01637	0,01363	
Produção Empresa	0,00039	0,13734	0,00069	0,00129	0,00631	0,00217	0,00554	0,00291	0,00310	0,00267	0,00210	0,00132	0,00023	0,00019	0,00119	0,00094	
Produção Fazenda	0,00029	0,00086	0,07427	0,00235	0,00321	0,00337	0,00383	0,00186	0,00217	0,00186	0,00144	0,00110	0,00016	0,00012	0,00075	0,00094	
ACVarejo Rural	0,00030	0,00025	0,00007	0,01086	0,00055	0,00013	0,00030	0,00018	0,00016	0,00014	0,00018	0,00094	0,00013	0,00008	0,00020	0,00018	
AFindustBenef	0,00008	0,00026	0,00014	0,00044	0,00762	0,00026	0,00021	0,00058	0,00007	0,00008	0,00121	0,00066	0,00012	0,00014	0,00064	0,00033	
AGIndustTransf	0,00019	0,00066	0,00035	0,00010	0,00011	0,01064	0,00008	0,00151	0,00004	0,00004	0,00004	0,00012	0,00000	0,00000	0,00002	0,00177	
AHAtacado	0,00023	0,00080	0,00043	0,00036	0,00037	0,00138	0,01097	0,00181	0,00122	0,00135	0,00082	0,00074	0,00025	0,00015	0,00118	0,00082	
AVarejo Urbano	0,00252	0,00898	0,00478	0,00122	0,00145	0,00091	0,00111	0,02039	0,00053	0,00047	0,00055	0,00044	0,00006	0,00005	0,00026	0,00028	
BFindustBenef	0,00011	0,00040	0,00021	0,00012	0,00009	0,00019	0,00023	0,00091	0,00443	0,00354	0,00132	0,00064	0,00001	0,00001	0,00019	0,00015	
BGIndustTransf	0,00014	0,00048	0,00025	0,00019	0,00013	0,00031	0,00038	0,00108	0,00008	0,00762	0,00233	0,00112	0,00001	0,00001	0,00005	0,00008	
BHAtacado	0,00039	0,00134	0,00071	0,00059	0,00038	0,00100	0,00085	0,00303	0,00021	0,00020	0,00803	0,00386	0,00003	0,00002	0,00013	0,00025	
BVarejo Urbano	0,00001	0,00002	0,00001	0,00001	0,00012	0,00001	0,00001	0,00005	0,00020	0,00016	0,00008	0,01388	0,00000	0,00000	0,00002	0,00001	
CFIndustBenef	0,00013	0,00046	0,00025	0,00013	0,00011	0,00067	0,00040	0,00105	0,00008	0,00008	0,00126	0,00105	0,00678	0,00415	0,00305	0,00148	
CGIndustTransf	0,00017	0,00061	0,00033	0,00017	0,00014	0,00088	0,00053	0,00139	0,00011	0,00010	0,00167	0,00139	0,00002	0,00550	0,00403	0,00196	
CHAtacado	0,00008	0,00029	0,00016	0,00006	0,00006	0,00010	0,00042	0,00067	0,00006	0,00006	0,00025	0,00014	0,00001	0,00001	0,00632	0,00135	
CVarejo Urbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,01080	
Impacto	0,30748	0,16888	0,09060	0,12987	0,12118	0,05391	0,08488	0,07004	0,03616	0,03951	0,05971	0,06092	0,01175	0,01367	0,03441	0,03496	1,31793

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela H.9 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto do Emprego Formal não Induzidos de 2003, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2003	Produção Intermediária															Multiplicador Total do Emprego	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional						
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado		Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,29514	0,01682	0,00879	0,10555	0,09528	0,03537	0,07470	0,03420	0,02949	0,02663	0,03661	0,03353	0,00413	0,00300	0,02122	0,01856	
Produção Empresa	0,00050	0,14165	0,00087	0,00130	0,00697	0,00266	0,00763	0,00349	0,00362	0,00319	0,00242	0,00164	0,00031	0,00023	0,00180	0,00148	
Produção Fazenda	0,00038	0,00111	0,07963	0,00238	0,00359	0,00423	0,00547	0,00241	0,00293	0,00255	0,00178	0,00139	0,00021	0,00015	0,00117	0,00148	
ACVarejoRural	0,00025	0,00021	0,00006	0,00938	0,00045	0,00011	0,00025	0,00014	0,00012	0,00011	0,00014	0,00083	0,00008	0,00005	0,00018	0,00019	
AFindustBenef	0,00008	0,00024	0,00013	0,00037	0,00779	0,00025	0,00021	0,00053	0,00007	0,00009	0,00112	0,00059	0,00013	0,00013	0,00083	0,00040	
AGIndustTransf	0,00020	0,00067	0,00038	0,00010	0,00012	0,01114	0,00011	0,00152	0,00005	0,00005	0,00005	0,00015	0,00001	0,00000	0,00003	0,00220	
AHAtacado	0,00023	0,00074	0,00041	0,00032	0,00033	0,00119	0,00956	0,00165	0,00120	0,00135	0,00086	0,00085	0,00025	0,00015	0,00123	0,00096	
AVarejoUrbano	0,00258	0,00851	0,00476	0,00118	0,00146	0,00098	0,00143	0,01915	0,00064	0,00057	0,00056	0,00048	0,00007	0,00005	0,00036	0,00039	
BFindustBenef	0,00016	0,00054	0,00030	0,00014	0,00013	0,00024	0,00030	0,00121	0,00545	0,00430	0,00166	0,00078	0,00002	0,00001	0,00028	0,00023	
BGIndustTransf	0,00016	0,00052	0,00029	0,00018	0,00014	0,00035	0,00043	0,00117	0,00009	0,00814	0,00262	0,00122	0,00001	0,00001	0,00007	0,00012	
BHAtacado	0,00042	0,00138	0,00077	0,00054	0,00041	0,00106	0,00091	0,00309	0,00023	0,00022	0,00851	0,00395	0,00003	0,00002	0,00017	0,00033	
BVarejoUrbano	0,00001	0,00002	0,00001	0,00001	0,00012	0,00001	0,00001	0,00004	0,00016	0,00013	0,00006	0,01428	0,00000	0,00000	0,00002	0,00001	
CFIndustBenef	0,00014	0,00046	0,00025	0,00012	0,00011	0,00065	0,00040	0,00102	0,00008	0,00008	0,00129	0,00108	0,00708	0,00408	0,00277	0,00127	
CGIndustTransf	0,00020	0,00064	0,00036	0,00017	0,00016	0,00091	0,00056	0,00144	0,00012	0,00012	0,00181	0,00151	0,00002	0,00572	0,00388	0,00178	
CHAtacado	0,00008	0,00026	0,00015	0,00005	0,00006	0,00010	0,00043	0,00059	0,00007	0,00007	0,00026	0,00014	0,00001	0,00001	0,00659	0,00165	
CVarejoUrbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,01128	
Impacto	0,30052	0,17377	0,09716	0,12179	0,11712	0,05925	0,10240	0,07165	0,04434	0,04759	0,05975	0,06241	0,01235	0,01360	0,04059	0,04232	1,36660

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela H.10 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto do Emprego Formal não Induzidos de 2004, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2004	Produção Intermediária															Multiplicador Total do Emprego	
	Economia Local						Economia Estadual						Economia Nacional				
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado		Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,31980	0,01789	0,00959	0,10820	0,10743	0,03495	0,08006	0,03622	0,03557	0,03180	0,03954	0,03667	0,00456	0,00325	0,02636	0,02047	
Produção Empresa	0,00057	0,14257	0,00096	0,00139	0,00809	0,00287	0,00806	0,00373	0,00390	0,00344	0,00262	0,00183	0,00032	0,00023	0,00218	0,00167	
Produção Fazenda	0,00044	0,00122	0,08277	0,00241	0,00421	0,00460	0,00571	0,00264	0,00352	0,00303	0,00203	0,00158	0,00021	0,00014	0,00138	0,00163	
AC Varejo Rural	0,00030	0,00024	0,00008	0,01087	0,00055	0,00013	0,00031	0,00017	0,00014	0,00013	0,00016	0,00097	0,00011	0,00006	0,00020	0,00022	
AF Indust Benef	0,00008	0,00023	0,00013	0,00034	0,00786	0,00026	0,00021	0,00051	0,00008	0,00009	0,00103	0,00054	0,00017	0,00015	0,00114	0,00048	
AG Indust Transf	0,00021	0,00065	0,00037	0,00009	0,00013	0,01108	0,00011	0,00144	0,00006	0,00005	0,00005	0,00017	0,00001	0,00000	0,00003	0,00211	
AH Atacado	0,00028	0,00085	0,00048	0,00045	0,00041	0,00142	0,01120	0,00188	0,00139	0,00160	0,00102	0,00112	0,00020	0,00011	0,00126	0,00113	
AV Varejo Urbano	0,00306	0,00948	0,00541	0,00131	0,00184	0,00116	0,00165	0,02113	0,00081	0,00072	0,00068	0,00058	0,00008	0,00006	0,00048	0,00047	
BF Indust Benef	0,00020	0,00062	0,00035	0,00016	0,00015	0,00028	0,00032	0,00137	0,00584	0,00460	0,00182	0,00082	0,00001	0,00001	0,00036	0,00026	
BG Indust Transf	0,00018	0,00054	0,00031	0,00018	0,00015	0,00038	0,00042	0,00120	0,00010	0,00829	0,00279	0,00125	0,00001	0,00001	0,00007	0,00012	
BH Atacado	0,00044	0,00136	0,00077	0,00052	0,00040	0,00108	0,00083	0,00302	0,00022	0,00022	0,00859	0,00381	0,00003	0,00002	0,00016	0,00032	
BV Varejo Urbano	0,00001	0,00002	0,00001	0,00001	0,00012	0,00001	0,00001	0,00004	0,00014	0,00011	0,00006	0,01431	0,00000	0,00000	0,00003	0,00001	
CF Indust Benef	0,00014	0,00044	0,00025	0,00011	0,00011	0,00063	0,00035	0,00097	0,00008	0,00008	0,00126	0,00105	0,00710	0,00387	0,00261	0,00122	
CG Indust Transf	0,00021	0,00065	0,00037	0,00017	0,00017	0,00093	0,00052	0,00144	0,00012	0,00012	0,00186	0,00156	0,00001	0,00573	0,00386	0,00180	
CH Atacado	0,00007	0,00022	0,00013	0,00005	0,00005	0,00009	0,00037	0,00050	0,00006	0,00006	0,00025	0,00014	0,00001	0,00000	0,00659	0,00163	
CV Varejo Urbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,01130	
Impacto	0,32599	0,17697	0,10198	0,12625	0,13167	0,05986	0,11014	0,07626	0,05202	0,05432	0,06375	0,06638	0,01283	0,01365	0,04670	0,04486	1,46361

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela H.11 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto do Emprego Formal não Induzidos de 2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2005	Produção Intermediária															Multiplicador Total do Emprego	
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional					
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado		Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf			
Produção Camponês	0,29637	0,01650	0,00887	0,10233	0,10059	0,03244	0,07530	0,03384	0,03152	0,02830	0,03685	0,03366	0,00453	0,00315	0,02390	0,01983	
Produção Empresa	0,00054	0,14522	0,00093	0,00145	0,00819	0,00287	0,00761	0,00366	0,00371	0,00327	0,00263	0,00177	0,00037	0,00026	0,00209	0,00171	
Produção Fazenda	0,00042	0,00119	0,08261	0,00245	0,00406	0,00467	0,00570	0,00261	0,00330	0,00285	0,00198	0,00152	0,00024	0,00016	0,00135	0,00175	
ACVarejo Rural	0,00029	0,00024	0,00007	0,01055	0,00056	0,00013	0,00031	0,00017	0,00015	0,00013	0,00017	0,00088	0,00008	0,00005	0,00022	0,00023	
AFindustBenef	0,00009	0,00025	0,00014	0,00039	0,00805	0,00026	0,00022	0,00055	0,00008	0,00009	0,00113	0,00060	0,00017	0,00014	0,00098	0,00045	
AGIndustTransf	0,00021	0,00065	0,00037	0,00010	0,00013	0,01115	0,00011	0,00148	0,00005	0,00005	0,00005	0,00016	0,00001	0,00000	0,00003	0,00237	
AHAtacado	0,00027	0,00084	0,00048	0,00043	0,00037	0,00140	0,01087	0,00189	0,00137	0,00155	0,00100	0,00100	0,00029	0,00017	0,00146	0,00122	
AVarejo Urbano	0,00288	0,00912	0,00523	0,00129	0,00175	0,00110	0,00155	0,02066	0,00073	0,00065	0,00064	0,00054	0,00008	0,00006	0,00045	0,00047	
BFindustBenef	0,00019	0,00059	0,00034	0,00016	0,00014	0,00027	0,00032	0,00133	0,00587	0,00463	0,00180	0,00084	0,00002	0,00001	0,00029	0,00025	
BGIndustTransf	0,00017	0,00053	0,00030	0,00020	0,00015	0,00036	0,00043	0,00120	0,00010	0,00826	0,00271	0,00125	0,00002	0,00001	0,00008	0,00013	
BHAtacado	0,00044	0,00137	0,00078	0,00057	0,00040	0,00106	0,00088	0,00309	0,00024	0,00022	0,00860	0,00393	0,00003	0,00002	0,00017	0,00035	
BVarejo Urbano	0,00001	0,00002	0,00001	0,00001	0,00014	0,00001	0,00001	0,00005	0,00017	0,00013	0,00007	0,01459	0,00000	0,00000	0,00002	0,00001	
CFIndustBenef	0,00014	0,00045	0,00026	0,00012	0,00011	0,00065	0,00037	0,00101	0,00008	0,00008	0,00129	0,00107	0,00714	0,00403	0,00266	0,00117	
CGIndustTransf	0,00020	0,00064	0,00037	0,00018	0,00016	0,00093	0,00053	0,00144	0,00012	0,00012	0,00184	0,00153	0,00002	0,00577	0,00379	0,00167	
CHAtacado	0,00008	0,00025	0,00014	0,00005	0,00006	0,00009	0,00040	0,00056	0,00006	0,00007	0,00026	0,00014	0,00001	0,00001	0,00664	0,00165	
CVarejo Urbano	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,01139	
Impacto	0,30230	0,17785	0,10091	0,12028	0,12485	0,05741	0,10461	0,07353	0,04757	0,05041	0,06101	0,06346	0,01301	0,01385	0,04414	0,04466	1,39986

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

ANEXO I – Os Multiplicadores Induzidos de Impacto Direto e Indireto sobre a Renda Camponês, Empresas e Fazendas, de 1995 a 2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Tabela I.1 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Camponesa de 1995, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1995	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Camponês	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,9525	0,3294	0,1277	0,3972	0,3958	0,2217	0,3528	0,2430	0,1136	0,1549	0,2189	0,2622	0,0732	0,1000	0,2033	0,2278	0,4484	
ProduçãoEmpresa	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
ProduçãoFazenda	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
ACVarejoRural	0,0134	0,0242	0,0078	0,4492	0,0259	0,0126	0,0208	0,0153	0,0105	0,0117	0,0130	0,0570	0,0051	0,0060	0,0166	0,0161	0,0226	
AFIndustBenef	0,0102	0,0645	0,0256	0,0273	0,3679	0,0353	0,0307	0,0562	0,0143	0,0228	0,0753	0,0576	0,0339	0,0331	0,0903	0,0612	0,0828	
AGIndustTransf	0,0052	0,0295	0,0128	0,0045	0,0062	0,2772	0,0063	0,0462	0,0034	0,0055	0,0061	0,0124	0,0022	0,0041	0,0058	0,0805	0,0230	
AHAtacado	0,0068	0,0383	0,0163	0,0155	0,0137	0,0376	0,2741	0,0549	0,0438	0,0491	0,0344	0,0364	0,0141	0,0130	0,0463	0,0359	0,0334	
AIVarejoUrbano	0,0124	0,0673	0,0298	0,0090	0,0136	0,0157	0,0138	0,1191	0,0069	0,0108	0,0121	0,0162	0,0043	0,0077	0,0115	0,0169	0,0426	
BFIndustBenef	0,0144	0,0831	0,0353	0,0201	0,0195	0,0386	0,0491	0,1172	0,5638	0,4554	0,1852	0,0987	0,0090	0,0143	0,0431	0,0503	0,0742	
BGIndustTransf	0,0022	0,0120	0,0052	0,0034	0,0029	0,0064	0,0089	0,0188	0,0025	0,1094	0,0359	0,0179	0,0012	0,0018	0,0033	0,0049	0,0093	
BHAtacado	0,0053	0,0294	0,0127	0,0092	0,0071	0,0173	0,0186	0,0463	0,0059	0,0079	0,1105	0,0533	0,0027	0,0044	0,0077	0,0122	0,0226	
BIVarejoUrbano	0,0022	0,0160	0,0060	0,0026	0,0059	0,0054	0,0044	0,0072	0,0066	0,0083	0,0072	0,2497	0,0023	0,0044	0,0060	0,0088	0,0257	
CFIndustBenef	0,0146	0,0860	0,0361	0,0194	0,0207	0,0776	0,0607	0,1121	0,0187	0,0266	0,1497	0,1314	0,6628	0,4435	0,2462	0,1284	0,0836	
CGIndustTransf	0,0055	0,0312	0,0133	0,0074	0,0075	0,0310	0,0242	0,0452	0,0070	0,0095	0,0611	0,0526	0,0033	0,1852	0,1016	0,0513	0,0270	
CHAtacado	0,0015	0,0092	0,0038	0,0017	0,0021	0,0034	0,0087	0,0119	0,0022	0,0031	0,0057	0,0049	0,0011	0,0017	0,0857	0,0286	0,0090	
CIVarejoUrbano	0,0007	0,0048	0,0018	0,0007	0,0012	0,0016	0,0013	0,0019	0,0009	0,0016	0,0018	0,0026	0,0007	0,0013	0,0017	0,2264	0,0079	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	1,0469	0,8247	0,3343	0,9670	0,8898	0,7815	0,8744	0,8952	0,8001	0,8768	0,9168	1,0529	0,8159	0,8204	0,8692	0,9492	0,9120	14,627
Média	0,0654	0,0515	0,0209	0,0604	0,0556	0,0488	0,0547	0,0560	0,0500	0,0548	0,0573	0,0658	0,0510	0,0513	0,0543	0,0593	0,0570	0,9142

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.2 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Camponesa de 1996, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1996	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Camponês	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,9372	0,3594	0,1641	0,4164	0,4049	0,1935	0,3616	0,2957	0,1383	0,1728	0,2369	0,2706	0,0782	0,1016	0,2087	0,2286	0,4655	
ProduçãoEmpresa	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
ProduçãoFazenda	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
ACVarejoRural	0,0140	0,0267	0,0104	0,4476	0,0291	0,0124	0,0237	0,0189	0,0118	0,0129	0,0146	0,0502	0,0058	0,0065	0,0186	0,0185	0,0249	
AFIndustBenef	0,0139	0,0748	0,0345	0,0375	0,3766	0,0376	0,0377	0,0693	0,0167	0,0256	0,0853	0,0664	0,0339	0,0325	0,0894	0,0698	0,0920	
AGIndustTransf	0,0067	0,0305	0,0145	0,0060	0,0069	0,2890	0,0071	0,0485	0,0039	0,0057	0,0063	0,0096	0,0024	0,0039	0,0059	0,0453	0,0214	
AHAtacado	0,0090	0,0420	0,0198	0,0168	0,0158	0,0454	0,3086	0,0592	0,0364	0,0404	0,0314	0,0339	0,0170	0,0146	0,0533	0,0418	0,0355	
AVarejoUrbano	0,0178	0,0786	0,0375	0,0144	0,0174	0,0159	0,0177	0,1331	0,0095	0,0135	0,0151	0,0195	0,0056	0,0089	0,0139	0,0187	0,0488	
BFIndustBenef	0,0211	0,0988	0,0466	0,0290	0,0247	0,0440	0,0573	0,1430	0,5631	0,4656	0,1925	0,1091	0,0110	0,0158	0,0444	0,0548	0,0805	
BGIndustTransf	0,0028	0,0125	0,0059	0,0044	0,0033	0,0071	0,0098	0,0191	0,0027	0,1098	0,0371	0,0195	0,0014	0,0019	0,0036	0,0047	0,0095	
BHAtacado	0,0072	0,0329	0,0155	0,0123	0,0086	0,0201	0,0211	0,0499	0,0067	0,0087	0,1156	0,0595	0,0033	0,0049	0,0089	0,0123	0,0248	
BIVarejoUrbano	0,0033	0,0203	0,0092	0,0050	0,0078	0,0066	0,0068	0,0126	0,0086	0,0105	0,0091	0,2632	0,0030	0,0053	0,0075	0,0106	0,0301	
CFIndustBenef	0,0193	0,0939	0,0441	0,0261	0,0241	0,0844	0,0657	0,1247	0,0197	0,0269	0,1393	0,1270	0,6762	0,4314	0,2443	0,1469	0,0856	
CGIndustTransf	0,0086	0,0402	0,0189	0,0114	0,0103	0,0398	0,0305	0,0581	0,0085	0,0112	0,0666	0,0596	0,0045	0,2119	0,1184	0,0694	0,0328	
CHAtacado	0,0020	0,0098	0,0046	0,0024	0,0025	0,0036	0,0101	0,0127	0,0023	0,0031	0,0059	0,0052	0,0013	0,0018	0,0932	0,0384	0,0093	
CVarejoUrbano	0,0007	0,0041	0,0019	0,0010	0,0011	0,0013	0,0013	0,0024	0,0008	0,0014	0,0015	0,0022	0,0006	0,0011	0,0014	0,2575	0,0062	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	1,0636	0,9245	0,4275	1,0304	0,9329	0,8006	0,9591	1,0471	0,8288	0,9081	0,9571	1,0956	0,8441	0,8422	0,9116	1,0153	0,9670	15,556
Média	0,0665	0,0578	0,0267	0,0644	0,0583	0,0500	0,0599	0,0654	0,0518	0,0568	0,0598	0,0685	0,0528	0,0526	0,0570	0,0635	0,0604	0,9722

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSα (2008/2009).

Tabela I.3 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Camponesa de 1997, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1997	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Camponês	
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional						
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado			Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,9339	0,3503	0,1514	0,4488	0,3985	0,1986	0,3028	0,2771	0,1245	0,1569	0,2214	0,2567	0,0804	0,0985	0,1766	0,2108	0,4316	
ProduçãoEmpresa	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
ProduçãoFazenda	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
ACVarejoRural	0,0143	0,0281	0,0105	0,4303	0,0266	0,0126	0,0188	0,0177	0,0100	0,0116	0,0134	0,0519	0,0064	0,0070	0,0157	0,0171	0,0269	
AFIndustBenef	0,0140	0,0769	0,0336	0,0314	0,3902	0,0385	0,0351	0,0687	0,0179	0,0262	0,0818	0,0637	0,0465	0,0404	0,0765	0,0698	0,0901	
AGIndustTransf	0,0073	0,0346	0,0155	0,0066	0,0071	0,2978	0,0073	0,0512	0,0041	0,0061	0,0068	0,0115	0,0026	0,0042	0,0060	0,0406	0,0240	
AHAtacado	0,0131	0,0648	0,0289	0,0215	0,0213	0,0563	0,3855	0,0821	0,0559	0,0632	0,0462	0,0479	0,0193	0,0182	0,0639	0,0546	0,0563	
AVarejoUrbano	0,0178	0,0813	0,0368	0,0144	0,0164	0,0166	0,0162	0,1311	0,0089	0,0128	0,0142	0,0186	0,0054	0,0086	0,0126	0,0182	0,0476	
BFIndustBenef	0,0220	0,1071	0,0479	0,0271	0,0243	0,0433	0,0514	0,1448	0,5594	0,4570	0,1919	0,1067	0,0106	0,0160	0,0751	0,0771	0,0854	
BGIndustTransf	0,0029	0,0136	0,0061	0,0039	0,0032	0,0068	0,0083	0,0197	0,0025	0,1112	0,0376	0,0192	0,0013	0,0019	0,0032	0,0045	0,0097	
BHAtacado	0,0072	0,0339	0,0152	0,0104	0,0080	0,0185	0,0174	0,0495	0,0060	0,0080	0,1127	0,0560	0,0030	0,0045	0,0076	0,0112	0,0241	
BIVarejoUrbano	0,0030	0,0185	0,0080	0,0043	0,0064	0,0057	0,0055	0,0107	0,0067	0,0084	0,0076	0,2569	0,0026	0,0045	0,0063	0,0093	0,0266	
CFIndustBenef	0,0203	0,1025	0,0456	0,0251	0,0238	0,0804	0,0565	0,1259	0,0193	0,0273	0,1435	0,1323	0,6741	0,4294	0,2363	0,1542	0,0922	
CGIndustTransf	0,0088	0,0426	0,0191	0,0106	0,0099	0,0377	0,0258	0,0583	0,0081	0,0109	0,0689	0,0620	0,0041	0,2132	0,1149	0,0726	0,0334	
CHAtacado	0,0024	0,0121	0,0054	0,0027	0,0028	0,0040	0,0097	0,0147	0,0025	0,0036	0,0068	0,0060	0,0014	0,0021	0,1062	0,0516	0,0111	
CVarejoUrbano	0,0011	0,0069	0,0030	0,0016	0,0016	0,0021	0,0020	0,0037	0,0012	0,0021	0,0023	0,0034	0,0009	0,0017	0,0021	0,2124	0,0101	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	1,0683	0,9731	0,4270	1,0385	0,9402	0,8188	0,9423	1,0552	0,8272	0,9054	0,9552	1,0926	0,8585	0,8502	0,9030	1,0041	0,9691	15,628
Média	0,0668	0,0608	0,0267	0,0649	0,0588	0,0512	0,0589	0,0660	0,0517	0,0566	0,0597	0,0683	0,0537	0,0531	0,0564	0,0628	0,0606	0,9768

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005), RAIS/TEM (1995/2005), Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS^{II} (2008/2009).

Tabela I.4 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Camponesa de 1998, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1998	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Camponês	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional							
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado			Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,9357	0,3498	0,1517	0,4132	0,3930	0,1934	0,3564	0,2886	0,1292	0,1621	0,2344	0,2623	0,0776	0,0978	0,1811	0,2123	0,4294	
ProduçãoEmpresa	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
ProduçãoFazenda	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
ACVarejoRural	0,0138	0,0262	0,0097	0,4416	0,0280	0,0111	0,0207	0,0176	0,0109	0,0120	0,0137	0,0484	0,0065	0,0068	0,0167	0,0182	0,0235	
AFIndustBenef	0,0155	0,0867	0,0379	0,0424	0,4110	0,0399	0,0378	0,0756	0,0191	0,0291	0,0933	0,0741	0,0417	0,0397	0,0731	0,0688	0,1048	
AGIndustTransf	0,0068	0,0323	0,0146	0,0061	0,0065	0,2977	0,0071	0,0492	0,0038	0,0057	0,0063	0,0104	0,0024	0,0039	0,0056	0,0427	0,0221	
AHAtacado	0,0121	0,0600	0,0268	0,0215	0,0193	0,0529	0,3425	0,0791	0,0487	0,0546	0,0401	0,0430	0,0194	0,0179	0,0635	0,0528	0,0507	
AVarejoUrbano	0,0183	0,0855	0,0388	0,0150	0,0168	0,0162	0,0180	0,1382	0,0095	0,0138	0,0153	0,0204	0,0057	0,0093	0,0137	0,0195	0,0516	
BFIndustBenef	0,0216	0,1076	0,0482	0,0302	0,0247	0,0443	0,0523	0,1440	0,5797	0,4755	0,1896	0,1104	0,0113	0,0170	0,0625	0,0675	0,0895	
BGIndustTransf	0,0028	0,0134	0,0060	0,0045	0,0032	0,0069	0,0084	0,0194	0,0026	0,1132	0,0363	0,0194	0,0013	0,0019	0,0034	0,0048	0,0099	
BHAtacado	0,0082	0,0392	0,0176	0,0140	0,0095	0,0220	0,0206	0,0568	0,0073	0,0096	0,1267	0,0659	0,0037	0,0055	0,0094	0,0138	0,0289	
BIVarejoUrbano	0,0035	0,0222	0,0096	0,0053	0,0076	0,0069	0,0068	0,0132	0,0084	0,0105	0,0091	0,2678	0,0031	0,0055	0,0076	0,0113	0,0320	
CFIndustBenef	0,0200	0,1024	0,0457	0,0272	0,0239	0,0861	0,0589	0,1279	0,0198	0,0278	0,1403	0,1290	0,6891	0,4443	0,2563	0,1602	0,0926	
CGIndustTransf	0,0085	0,0421	0,0189	0,0115	0,0098	0,0395	0,0263	0,0579	0,0082	0,0111	0,0656	0,0588	0,0043	0,2140	0,1215	0,0738	0,0338	
CHAtacado	0,0025	0,0127	0,0057	0,0029	0,0029	0,0042	0,0105	0,0158	0,0027	0,0037	0,0070	0,0063	0,0015	0,0022	0,1133	0,0480	0,0115	
CVarejoUrbano	0,0010	0,0065	0,0028	0,0015	0,0015	0,0020	0,0019	0,0036	0,0012	0,0021	0,0022	0,0033	0,0009	0,0016	0,0021	0,2415	0,0097	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	1,0703	0,9866	0,4340	1,0368	0,9577	0,8231	0,9681	1,0871	0,8512	0,9308	0,9799	1,1195	0,8685	0,8675	0,9298	1,0352	0,9900	15,936
Média	0,0669	0,0617	0,0271	0,0648	0,0599	0,0514	0,0605	0,0679	0,0532	0,0582	0,0612	0,0700	0,0543	0,0542	0,0581	0,0647	0,0619	0,9960

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS α (2008/2009).

Tabela I.5 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Camponesa de 1999, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1999	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Camponês	
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional						
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado			Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,9200	0,3240	0,1402	0,3825	0,3663	0,1517	0,2181	0,2222	0,1037	0,1259	0,1947	0,2141	0,0438	0,0647	0,1280	0,1571	0,3983	
ProduçãoEmpresa	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
ProduçãoFazenda	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
ACVarejoRural	0,0152	0,0261	0,0094	0,4609	0,0289	0,0091	0,0143	0,0145	0,0097	0,0102	0,0120	0,0498	0,0046	0,0050	0,0134	0,0148	0,0224	
AFIndustBenef	0,0139	0,0767	0,0336	0,0367	0,4173	0,0301	0,0238	0,0593	0,0139	0,0210	0,0800	0,0592	0,0198	0,0225	0,0557	0,0509	0,0904	
AGIndustTransf	0,0074	0,0343	0,0156	0,0056	0,0064	0,3002	0,0051	0,0502	0,0034	0,0048	0,0053	0,0091	0,0016	0,0030	0,0045	0,0516	0,0215	
AHAtacado	0,0202	0,1030	0,0459	0,0312	0,0302	0,0789	0,5015	0,1124	0,0691	0,0797	0,0577	0,0623	0,0237	0,0236	0,0839	0,0730	0,0953	
AIVarejoUrbano	0,0184	0,0832	0,0380	0,0131	0,0154	0,0126	0,0120	0,1288	0,0077	0,0107	0,0121	0,0156	0,0036	0,0065	0,0101	0,0145	0,0465	
BFIndustBenef	0,0220	0,1063	0,0479	0,0267	0,0229	0,0385	0,0377	0,1357	0,5798	0,4697	0,1822	0,1005	0,0075	0,0122	0,0464	0,0522	0,0825	
BGIndustTransf	0,0028	0,0132	0,0060	0,0039	0,0030	0,0062	0,0062	0,0181	0,0021	0,1129	0,0347	0,0178	0,0008	0,0014	0,0025	0,0038	0,0092	
BHAtacado	0,0081	0,0379	0,0171	0,0124	0,0089	0,0198	0,0148	0,0523	0,0058	0,0074	0,1219	0,0611	0,0023	0,0038	0,0068	0,0110	0,0261	
BIVarejoUrbano	0,0030	0,0193	0,0083	0,0040	0,0065	0,0048	0,0042	0,0095	0,0069	0,0080	0,0068	0,2561	0,0019	0,0037	0,0054	0,0079	0,0273	
CFIndustBenef	0,0218	0,1064	0,0479	0,0254	0,0232	0,0871	0,0484	0,1333	0,0170	0,0226	0,1509	0,1351	0,7225	0,4645	0,3037	0,1692	0,0847	
CGIndustTransf	0,0095	0,0454	0,0205	0,0110	0,0099	0,0393	0,0215	0,0599	0,0073	0,0095	0,0687	0,0609	0,0030	0,2139	0,1389	0,0766	0,0337	
CHAtacado	0,0018	0,0089	0,0040	0,0018	0,0018	0,0024	0,0057	0,0109	0,0015	0,0020	0,0046	0,0037	0,0007	0,0011	0,0815	0,0301	0,0072	
CIVarejoUrbano	0,0008	0,0050	0,0022	0,0010	0,0011	0,0012	0,0011	0,0023	0,0008	0,0013	0,0014	0,0021	0,0005	0,0010	0,0013	0,2461	0,0073	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	1,0649	0,9897	0,4365	1,0162	0,9419	0,7820	0,9145	1,0093	0,8286	0,8857	0,9330	1,0474	0,8365	0,8267	0,8822	0,9587	0,9524	15,306
Média	0,0666	0,0619	0,0273	0,0635	0,0589	0,0489	0,0572	0,0631	0,0518	0,0554	0,0583	0,0655	0,0523	0,0517	0,0551	0,0599	0,0595	0,9566

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.6 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Camponesa de 2000, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2000	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Camponês	
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional						
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,9157	0,3132	0,1421	0,3563	0,3563	0,1621	0,2610	0,2180	0,1125	0,1326	0,1793	0,1975	0,0506	0,0666	0,1364	0,1575	0,3928	
ProduçãoEmpresa	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
ProduçãoFazenda	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
ACVarejoRural	0,0150	0,0250	0,0094	0,4743	0,0288	0,0087	0,0153	0,0144	0,0094	0,0098	0,0117	0,0361	0,0042	0,0045	0,0171	0,0140	0,0209	
AFIndustBenef	0,0137	0,0745	0,0342	0,0385	0,4275	0,0291	0,0248	0,0579	0,0138	0,0207	0,0810	0,0599	0,0174	0,0203	0,0434	0,0442	0,0900	
AGIndustTransf	0,0079	0,0348	0,0169	0,0059	0,0066	0,2993	0,0061	0,0528	0,0035	0,0049	0,0054	0,0101	0,0018	0,0030	0,0046	0,0626	0,0218	
AHAtacado	0,0188	0,0914	0,0433	0,0280	0,0266	0,0716	0,4449	0,1077	0,0783	0,0853	0,0652	0,0620	0,0384	0,0313	0,1105	0,0758	0,0816	
AIVarejoUrbano	0,0164	0,0708	0,0346	0,0113	0,0131	0,0112	0,0120	0,1139	0,0068	0,0091	0,0101	0,0129	0,0034	0,0055	0,0086	0,0121	0,0391	
BFIndustBenef	0,0223	0,1058	0,0504	0,0273	0,0230	0,0388	0,0404	0,1344	0,5619	0,4518	0,1791	0,1028	0,0098	0,0136	0,0404	0,0478	0,0867	
BGIndustTransf	0,0028	0,0128	0,0062	0,0040	0,0030	0,0062	0,0066	0,0181	0,0023	0,1128	0,0349	0,0185	0,0011	0,0014	0,0029	0,0039	0,0090	
BHAtacado	0,0073	0,0329	0,0158	0,0115	0,0079	0,0177	0,0145	0,0468	0,0056	0,0069	0,1101	0,0571	0,0026	0,0036	0,0068	0,0102	0,0229	
BIVarejoUrbano	0,0027	0,0174	0,0078	0,0036	0,0060	0,0044	0,0042	0,0085	0,0061	0,0071	0,0061	0,2505	0,0018	0,0033	0,0046	0,0068	0,0251	
CFIndustBenef	0,0221	0,1062	0,0505	0,0263	0,0234	0,0852	0,0493	0,1312	0,0184	0,0240	0,1530	0,1412	0,7007	0,4512	0,2407	0,1352	0,0902	
CGIndustTransf	0,0098	0,0455	0,0218	0,0116	0,0101	0,0399	0,0225	0,0609	0,0080	0,0101	0,0726	0,0661	0,0039	0,2179	0,1150	0,0632	0,0348	
CHAtacado	0,0041	0,0201	0,0095	0,0040	0,0041	0,0055	0,0125	0,0238	0,0037	0,0049	0,0102	0,0086	0,0020	0,0028	0,1572	0,0587	0,0179	
CIVarejoUrbano	0,0009	0,0057	0,0026	0,0011	0,0012	0,0014	0,0013	0,0026	0,0009	0,0015	0,0016	0,0023	0,0006	0,0011	0,0014	0,2507	0,0085	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	1,0595	0,9562	0,4450	1,0037	0,9374	0,7812	0,9155	0,9909	0,8311	0,8815	0,9203	1,0256	0,8383	0,8262	0,8897	0,9427	0,9412	15,186
Média	0,0662	0,0598	0,0278	0,0627	0,0586	0,0488	0,0572	0,0619	0,0519	0,0551	0,0575	0,0641	0,0524	0,0516	0,0556	0,0589	0,0588	0,9491

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSα (2008/2009).

Tabela I.7 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Camponesa de 2001, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2001	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Camponês	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Benef			Transf	Benef				
ProduçãoCamponês	0,9172	0,3400	0,1649	0,3577	0,3396	0,1661	0,2699	0,2275	0,1199	0,1420	0,1958	0,2153	0,0394	0,0616	0,1314	0,1673	0,4414	
ProduçãoEmpresa	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
ProduçãoFazenda	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
ACVarejoRural	0,0152	0,0252	0,0100	0,4912	0,0269	0,0094	0,0183	0,0140	0,0097	0,0102	0,0116	0,0457	0,0035	0,0040	0,0126	0,0147	0,0215	
AFIndustBenef	0,0160	0,0868	0,0426	0,0420	0,4728	0,0341	0,0318	0,0670	0,0161	0,0241	0,0933	0,0690	0,0133	0,0188	0,0595	0,0537	0,1068	
AGIndustTransf	0,0072	0,0314	0,0161	0,0051	0,0057	0,2994	0,0059	0,0478	0,0033	0,0045	0,0048	0,0088	0,0014	0,0025	0,0041	0,0724	0,0196	
AHAtacado	0,0140	0,0659	0,0332	0,0201	0,0202	0,0599	0,4096	0,0816	0,0538	0,0622	0,0425	0,0434	0,0154	0,0140	0,0613	0,0545	0,0562	
AIVarejoUrbano	0,0181	0,0766	0,0395	0,0117	0,0136	0,0123	0,0140	0,1237	0,0076	0,0100	0,0109	0,0138	0,0031	0,0054	0,0091	0,0131	0,0421	
BFIndustBenef	0,0245	0,1126	0,0571	0,0278	0,0245	0,0408	0,0480	0,1482	0,5964	0,4816	0,1874	0,1078	0,0077	0,0121	0,0431	0,0502	0,0891	
BGIndustTransf	0,0029	0,0127	0,0065	0,0039	0,0031	0,0062	0,0076	0,0182	0,0022	0,1120	0,0350	0,0187	0,0008	0,0012	0,0025	0,0040	0,0088	
BHAtacado	0,0081	0,0354	0,0180	0,0119	0,0089	0,0190	0,0175	0,0509	0,0059	0,0073	0,1192	0,0622	0,0021	0,0033	0,0066	0,0113	0,0243	
BIVarejoUrbano	0,0027	0,0171	0,0083	0,0034	0,0056	0,0044	0,0044	0,0083	0,0061	0,0071	0,0060	0,2482	0,0017	0,0031	0,0048	0,0068	0,0252	
CFIndustBenef	0,0220	0,1002	0,0509	0,0241	0,0221	0,0864	0,0599	0,1362	0,0175	0,0223	0,1504	0,1345	0,7572	0,4672	0,3266	0,1552	0,0757	
CGIndustTransf	0,0107	0,0481	0,0245	0,0117	0,0107	0,0428	0,0295	0,0673	0,0084	0,0106	0,0748	0,0666	0,0031	0,2340	0,1629	0,0769	0,0347	
CHAtacado	0,0011	0,0051	0,0026	0,0010	0,0010	0,0015	0,0046	0,0068	0,0010	0,0013	0,0029	0,0023	0,0004	0,0006	0,0554	0,0173	0,0040	
CIVarejoUrbano	0,0006	0,0037	0,0018	0,0007	0,0008	0,0009	0,0009	0,0017	0,0006	0,0010	0,0010	0,0015	0,0004	0,0007	0,0010	0,2371	0,0056	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	1,0602	0,9609	0,4761	1,0123	0,9553	0,7834	0,9220	0,9993	0,8485	0,8963	0,9357	1,0377	0,8494	0,8285	0,8812	0,9344	0,9552	15,337
Média	0,0663	0,0601	0,0298	0,0633	0,0597	0,0490	0,0576	0,0625	0,0530	0,0560	0,0585	0,0649	0,0531	0,0518	0,0551	0,0584	0,0597	0,9585

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS α (2008/2009).

Tabela I.8 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Camponesa de 2002, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2002	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Camponês	
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional						
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado			Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,9135	0,3237	0,1546	0,3710	0,3429	0,1514	0,2309	0,1994	0,1068	0,1232	0,1781	0,1928	0,0354	0,0539	0,1116	0,1275	0,4217	
ProduçãoEmpresa	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
ProduçãoFazenda	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
ACVarejoRural	0,0150	0,0251	0,0099	0,4749	0,0267	0,0087	0,0159	0,0131	0,0090	0,0093	0,0114	0,0457	0,0069	0,0060	0,0121	0,0124	0,0216	
AFIndustBenef	0,0147	0,0821	0,0398	0,0374	0,4615	0,0295	0,0261	0,0595	0,0135	0,0199	0,0875	0,0620	0,0127	0,0187	0,0533	0,0405	0,1014	
AGIndustTransf	0,0073	0,0321	0,0164	0,0051	0,0056	0,3099	0,0051	0,0484	0,0030	0,0039	0,0043	0,0079	0,0013	0,0022	0,0036	0,0551	0,0198	
AHAtacado	0,0162	0,0784	0,0390	0,0228	0,0237	0,0662	0,4576	0,0913	0,0563	0,0652	0,0446	0,0462	0,0140	0,0136	0,0588	0,0479	0,0694	
AVarejoUrbano	0,0177	0,0759	0,0388	0,0113	0,0131	0,0107	0,0117	0,1213	0,0066	0,0086	0,0095	0,0117	0,0027	0,0046	0,0077	0,0101	0,0410	
BFIndustBenef	0,0238	0,1106	0,0556	0,0262	0,0233	0,0375	0,0423	0,1442	0,6057	0,4894	0,1910	0,1055	0,0063	0,0100	0,0389	0,0376	0,0857	
BGIndustTransf	0,0029	0,0127	0,0064	0,0037	0,0030	0,0058	0,0068	0,0180	0,0020	0,1130	0,0355	0,0185	0,0007	0,0010	0,0021	0,0030	0,0087	
BHAtacado	0,0076	0,0338	0,0171	0,0108	0,0082	0,0171	0,0150	0,0480	0,0050	0,0061	0,1155	0,0590	0,0017	0,0027	0,0053	0,0083	0,0229	
BIVarejoUrbano	0,0025	0,0164	0,0078	0,0030	0,0052	0,0036	0,0036	0,0070	0,0057	0,0064	0,0052	0,2472	0,0014	0,0026	0,0040	0,0053	0,0244	
CFIndustBenef	0,0220	0,1014	0,0511	0,0232	0,0216	0,0848	0,0552	0,1358	0,0158	0,0198	0,1522	0,1336	0,7578	0,4691	0,3500	0,1808	0,0757	
CGIndustTransf	0,0108	0,0491	0,0248	0,0114	0,0105	0,0422	0,0273	0,0675	0,0077	0,0095	0,0760	0,0665	0,0027	0,2355	0,1751	0,0902	0,0352	
CHAtacado	0,0007	0,0034	0,0017	0,0006	0,0007	0,0009	0,0028	0,0045	0,0006	0,0007	0,0019	0,0014	0,0002	0,0003	0,0374	0,0084	0,0026	
CVarejoUrbano	0,0008	0,0055	0,0026	0,0010	0,0011	0,0012	0,0012	0,0021	0,0008	0,0012	0,0013	0,0019	0,0005	0,0009	0,0013	0,2903	0,0084	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	1,0556	0,9502	0,4656	1,0025	0,9470	0,7694	0,9013	0,9602	0,8384	0,8763	0,9142	0,9999	0,8443	0,8212	0,8611	0,9174	0,9385	15,063
Média	0,0660	0,0594	0,0291	0,0627	0,0592	0,0481	0,0563	0,0600	0,0524	0,0548	0,0571	0,0625	0,0528	0,0513	0,0538	0,0573	0,0587	0,9414

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005), RAIS/TEM (1995/2005), Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.9 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Camponesa de 2003, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2003	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Camponês	
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional					
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,9102	0,3534	0,1792	0,3619	0,3398	0,1742	0,2929	0,2204	0,1336	0,1526	0,1863	0,2082	0,0404	0,0598	0,1369	0,1576	0,4660	
ProduçãoEmpresa	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
ProduçãoFazenda	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
ACVarejoRural	0,0158	0,0257	0,0107	0,5027	0,0270	0,0092	0,0170	0,0134	0,0089	0,0094	0,0113	0,0494	0,0056	0,0050	0,0130	0,0148	0,0222	
AFIndustBenef	0,0133	0,0697	0,0358	0,0310	0,4609	0,0274	0,0260	0,0529	0,0128	0,0187	0,0789	0,0544	0,0126	0,0166	0,0616	0,0422	0,0854	
AGIndustTransf	0,0071	0,0292	0,0157	0,0047	0,0054	0,2896	0,0058	0,0437	0,0032	0,0041	0,0042	0,0082	0,0012	0,0021	0,0037	0,0606	0,0181	
AHAtacado	0,0147	0,0655	0,0346	0,0191	0,0207	0,0566	0,3953	0,0809	0,0539	0,0633	0,0440	0,0471	0,0134	0,0119	0,0584	0,0509	0,0548	
AIVarejoUrbano	0,0191	0,0761	0,0411	0,0115	0,0139	0,0119	0,0148	0,1216	0,0079	0,0098	0,0102	0,0124	0,0029	0,0048	0,0087	0,0113	0,0409	
BFIndustBenef	0,0253	0,1096	0,0583	0,0244	0,0240	0,0378	0,0447	0,1457	0,5703	0,4565	0,1848	0,0999	0,0066	0,0101	0,0425	0,0420	0,0832	
BGIndustTransf	0,0029	0,0123	0,0066	0,0034	0,0030	0,0059	0,0070	0,0175	0,0021	0,1085	0,0358	0,0180	0,0007	0,0010	0,0023	0,0034	0,0083	
BHAtacado	0,0070	0,0291	0,0156	0,0087	0,0074	0,0156	0,0140	0,0420	0,0047	0,0058	0,1051	0,0518	0,0016	0,0024	0,0051	0,0082	0,0194	
BIVarejoUrbano	0,0021	0,0134	0,0068	0,0024	0,0045	0,0032	0,0034	0,0059	0,0046	0,0052	0,0044	0,2333	0,0013	0,0022	0,0036	0,0046	0,0200	
CFIndustBenef	0,0216	0,0929	0,0494	0,0206	0,0208	0,0787	0,0528	0,1256	0,0159	0,0198	0,1477	0,1296	0,7493	0,4370	0,3029	0,1490	0,0687	
CGIndustTransf	0,0121	0,0513	0,0274	0,0115	0,0115	0,0448	0,0299	0,0715	0,0088	0,0109	0,0845	0,0739	0,0030	0,2516	0,1736	0,0850	0,0362	
CHAtacado	0,0007	0,0030	0,0016	0,0006	0,0006	0,0009	0,0027	0,0039	0,0006	0,0008	0,0018	0,0014	0,0002	0,0003	0,0365	0,0096	0,0024	
CIVarejoUrbano	0,0007	0,0048	0,0024	0,0008	0,0010	0,0011	0,0012	0,0019	0,0007	0,0012	0,0012	0,0017	0,0004	0,0008	0,0012	0,2638	0,0073	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	1,0528	0,9362	0,4851	1,0032	0,9405	0,7568	0,9075	0,9468	0,8280	0,8668	0,9004	0,9894	0,8393	0,8056	0,8498	0,9030	0,9329	14,944
Média	0,0658	0,0585	0,0303	0,0627	0,0588	0,0473	0,0567	0,0592	0,0518	0,0542	0,0563	0,0618	0,0525	0,0503	0,0531	0,0564	0,0583	0,9340

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.10 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Camponesa de 2004, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2004	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Camponês	
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional						
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,9030	0,3640	0,1907	0,3425	0,3544	0,1669	0,2904	0,2189	0,1460	0,1634	0,1883	0,2101	0,0417	0,0601	0,1486	0,1599	0,4858	
ProduçãoEmpresa	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
ProduçãoFazenda	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
ACVarejoRural	0,0166	0,0261	0,0111	0,5218	0,0295	0,0098	0,0182	0,0136	0,0090	0,0096	0,0115	0,0513	0,0064	0,0063	0,0132	0,0153	0,0221	
AFIndustBenef	0,0111	0,0554	0,0294	0,0250	0,4210	0,0237	0,0215	0,0434	0,0109	0,0154	0,0652	0,0434	0,0132	0,0149	0,0703	0,0395	0,0663	
AGIndustTransf	0,0065	0,0253	0,0139	0,0039	0,0051	0,2619	0,0051	0,0377	0,0030	0,0037	0,0037	0,0075	0,0011	0,0017	0,0033	0,0528	0,0155	
AHAtacado	0,0158	0,0671	0,0364	0,0221	0,0226	0,0592	0,4073	0,0811	0,0552	0,0660	0,0459	0,0528	0,0107	0,0100	0,0540	0,0525	0,0568	
AIVarejoUrbano	0,0206	0,0777	0,0430	0,0116	0,0156	0,0125	0,0154	0,1232	0,0087	0,0106	0,0107	0,0127	0,0030	0,0047	0,0093	0,0116	0,0417	
BFIndustBenef	0,0264	0,1071	0,0586	0,0229	0,0246	0,0371	0,0415	0,1445	0,5397	0,4305	0,1791	0,0931	0,0060	0,0091	0,0450	0,0410	0,0785	
BGIndustTransf	0,0030	0,0118	0,0065	0,0032	0,0030	0,0058	0,0064	0,0168	0,0020	0,1038	0,0358	0,0172	0,0006	0,0009	0,0021	0,0032	0,0078	
BHAtacado	0,0066	0,0259	0,0143	0,0076	0,0068	0,0144	0,0118	0,0375	0,0043	0,0051	0,0974	0,0459	0,0013	0,0020	0,0044	0,0072	0,0169	
BIVarejoUrbano	0,0019	0,0114	0,0060	0,0020	0,0043	0,0028	0,0029	0,0049	0,0039	0,0045	0,0038	0,2237	0,0011	0,0018	0,0032	0,0039	0,0171	
CFIndustBenef	0,0211	0,0854	0,0467	0,0186	0,0202	0,0740	0,0458	0,1158	0,0148	0,0182	0,1401	0,1227	0,7341	0,4042	0,2789	0,1385	0,0620	
CGIndustTransf	0,0134	0,0538	0,0295	0,0118	0,0128	0,0480	0,0295	0,0749	0,0093	0,0113	0,0911	0,0795	0,0029	0,2643	0,1814	0,0898	0,0373	
CHAtacado	0,0001	0,0004	0,0002	0,0001	0,0001	0,0001	0,0004	0,0005	0,0001	0,0001	0,0003	0,0002	0,0000	0,0000	0,0056	0,0014	0,0003	
CIVarejoUrbano	0,0008	0,0049	0,0026	0,0008	0,0011	0,0011	0,0012	0,0019	0,0008	0,0012	0,0013	0,0017	0,0005	0,0008	0,0012	0,2630	0,0075	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	1,0470	0,9162	0,4890	0,9940	0,9210	0,7173	0,8975	0,9148	0,8077	0,8433	0,8743	0,9620	0,8224	0,7800	0,8204	0,8798	0,9157	14,602
Média	0,0654	0,0573	0,0306	0,0621	0,0576	0,0448	0,0561	0,0572	0,0505	0,0527	0,0546	0,0601	0,0514	0,0487	0,0513	0,0550	0,0572	0,9127

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSα (2008/2009).

Tabela I.11 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Camponesa de 2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2005	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Camponês	
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional						
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado			Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,9074	0,3615	0,1877	0,3523	0,3604	0,1696	0,2956	0,2249	0,1436	0,1629	0,1925	0,2135	0,0453	0,0639	0,1499	0,1670	0,4780	
ProduçãoEmpresa	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
ProduçãoFazenda	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
ACVarejoRural	0,0162	0,0263	0,0112	0,5085	0,0299	0,0097	0,0187	0,0141	0,0096	0,0102	0,0120	0,0478	0,0053	0,0049	0,0141	0,0160	0,0225	
AFIndustBenef	0,0120	0,0606	0,0319	0,0288	0,4231	0,0251	0,0229	0,0476	0,0120	0,0171	0,0712	0,0485	0,0135	0,0156	0,0628	0,0399	0,0730	
AGIndustTransf	0,0067	0,0265	0,0146	0,0042	0,0054	0,2717	0,0053	0,0400	0,0031	0,0039	0,0041	0,0079	0,0012	0,0020	0,0035	0,0610	0,0164	
AHAtacado	0,0158	0,0681	0,0369	0,0224	0,0219	0,0598	0,4038	0,0838	0,0561	0,0659	0,0466	0,0503	0,0145	0,0127	0,0626	0,0574	0,0575	
AVarejoUrbano	0,0198	0,0762	0,0422	0,0118	0,0154	0,0125	0,0151	0,1221	0,0085	0,0105	0,0109	0,0129	0,0032	0,0050	0,0094	0,0120	0,0414	
BFIndustBenef	0,0257	0,1070	0,0584	0,0244	0,0248	0,0373	0,0425	0,1441	0,5501	0,4404	0,1807	0,0967	0,0070	0,0102	0,0404	0,0411	0,0803	
BGIndustTransf	0,0030	0,0121	0,0066	0,0034	0,0030	0,0059	0,0067	0,0173	0,0021	0,1060	0,0358	0,0178	0,0007	0,0011	0,0024	0,0035	0,0082	
BHAtacado	0,0070	0,0279	0,0153	0,0087	0,0073	0,0151	0,0131	0,0403	0,0047	0,0057	0,1019	0,0496	0,0016	0,0024	0,0051	0,0083	0,0185	
BIVarejoUrbano	0,0022	0,0133	0,0069	0,0025	0,0050	0,0033	0,0034	0,0060	0,0048	0,0055	0,0047	0,2342	0,0014	0,0023	0,0037	0,0048	0,0198	
CFIndustBenef	0,0215	0,0894	0,0488	0,0205	0,0213	0,0774	0,0488	0,1210	0,0159	0,0197	0,1436	0,1254	0,7348	0,4205	0,2835	0,1349	0,0667	
CGIndustTransf	0,0127	0,0518	0,0283	0,0120	0,0124	0,0464	0,0290	0,0725	0,0092	0,0113	0,0866	0,0753	0,0032	0,2552	0,1712	0,0810	0,0367	
CHAtacado	0,0007	0,0028	0,0015	0,0006	0,0006	0,0009	0,0025	0,0036	0,0006	0,0007	0,0018	0,0013	0,0002	0,0003	0,0353	0,0092	0,0023	
CVarejoUrbano	0,0007	0,0046	0,0024	0,0008	0,0010	0,0011	0,0011	0,0019	0,0008	0,0012	0,0013	0,0017	0,0005	0,0008	0,0012	0,2598	0,0070	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	1,0512	0,9281	0,4926	1,0010	0,9316	0,7358	0,9085	0,9392	0,8212	0,8611	0,8935	0,9828	0,8325	0,7969	0,8451	0,8958	0,9281	14,845
Média	0,0657	0,0580	0,0308	0,0626	0,0582	0,0460	0,0568	0,0587	0,0513	0,0538	0,0558	0,0614	0,0520	0,0498	0,0528	0,0560	0,0580	0,9278

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005), RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.12 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Patronal Empresa de 1995, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1995	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Empresa	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Benef			Transf	Benef				
ProduçãoCamponês	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
ProduçãoEmpresa	0,00560	0,63946	0,01386	0,01366	0,05129	0,02393	0,04781	0,03493	0,02327	0,02491	0,02373	0,02302	0,00835	0,01021	0,02377	0,02387	0,04030	
ProduçãoFazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000
ACVarejoRural	0,00079	0,00142	0,00046	0,02647	0,00152	0,00075	0,00123	0,00090	0,00062	0,00069	0,00077	0,00336	0,00030	0,00035	0,00098	0,00095	0,00133	
AFIndustBenef	0,00208	0,01309	0,00520	0,00554	0,07473	0,00718	0,00623	0,01142	0,00290	0,00463	0,01529	0,01170	0,00689	0,00673	0,01834	0,01243	0,01682	
AGIndustTransf	0,00346	0,01953	0,00846	0,00296	0,00410	0,18368	0,00418	0,03062	0,00226	0,00367	0,00406	0,00822	0,00146	0,00268	0,00384	0,05333	0,01523	
AHAtacado	0,00080	0,00449	0,00191	0,00181	0,00160	0,00440	0,03211	0,00644	0,00513	0,00575	0,00403	0,00426	0,00165	0,00153	0,00543	0,00421	0,00391	
AIVarejoUrbano	0,00522	0,02846	0,01262	0,00381	0,00576	0,00663	0,00585	0,05035	0,00292	0,00457	0,00510	0,00684	0,00183	0,00324	0,00486	0,00714	0,01799	
BFIndustBenef	0,00307	0,01768	0,00751	0,00428	0,00414	0,00822	0,01044	0,02494	0,11998	0,09692	0,03940	0,02101	0,00191	0,00304	0,00918	0,01069	0,01580	
BGIndustTransf	0,00077	0,00428	0,00185	0,00121	0,00102	0,00229	0,00317	0,00672	0,00090	0,03916	0,01284	0,00641	0,00042	0,00065	0,00119	0,00175	0,00332	
BHAtacado	0,00073	0,00406	0,00176	0,00127	0,00098	0,00239	0,00257	0,00639	0,00081	0,00109	0,01526	0,00736	0,00038	0,00060	0,00106	0,00169	0,00313	
BIVarejoUrbano	0,00028	0,00199	0,00075	0,00032	0,00073	0,00068	0,00055	0,00089	0,00082	0,00103	0,00090	0,03103	0,00028	0,00055	0,00075	0,00109	0,00319	
CFIndustBenef	0,00265	0,01562	0,00655	0,00352	0,00376	0,01410	0,01103	0,02037	0,00340	0,00483	0,02719	0,02387	0,12044	0,08059	0,04475	0,02333	0,01518	
CGIndustTransf	0,00295	0,01691	0,00721	0,00401	0,00406	0,01680	0,01313	0,02447	0,00379	0,00516	0,03313	0,02850	0,00178	0,10036	0,05505	0,02778	0,01465	
CHATacado	0,00047	0,00281	0,00118	0,00051	0,00065	0,00103	0,00268	0,00364	0,00067	0,00094	0,00174	0,00151	0,00033	0,00053	0,02628	0,00877	0,00275	
CIVarejoUrbano	0,00004	0,00029	0,00011	0,00004	0,00007	0,00009	0,00007	0,00011	0,00005	0,00010	0,00010	0,00015	0,00004	0,00008	0,00010	0,01341	0,00047	
ValorDosSalários	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Impacto	0,02891	0,77008	0,06942	0,06940	0,15443	0,27218	0,14106	0,22220	0,16752	0,19346	0,18354	0,17724	0,14608	0,21115	0,19558	0,19044	0,15407	3,347
Média	0,0018	0,0481	0,0043	0,0043	0,0097	0,0170	0,0088	0,0139	0,0105	0,0121	0,0115	0,0111	0,0091	0,0132	0,0122	0,0119	0,0096	0,2092

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.13 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Patronal Empresa de 1996, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1996	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Empresa	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000
ProduçãoEmpresa	0,00678	0,61573	0,01652	0,01556	0,04848	0,01809	0,03587	0,03604	0,02352	0,02458	0,02366	0,02266	0,00794	0,00971	0,02147	0,02194	0,04156	
ProduçãoFazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000
ACVarejoRural	0,00079	0,00150	0,00059	0,02523	0,00164	0,00070	0,00133	0,00106	0,00066	0,00073	0,00082	0,00283	0,00033	0,00036	0,00105	0,00104	0,00140	
AFIndusBenef	0,00266	0,01430	0,00659	0,00717	0,07197	0,00719	0,00721	0,01324	0,00319	0,00489	0,01631	0,01269	0,00649	0,00622	0,01709	0,01333	0,01759	
AGIndusTransf	0,00485	0,02200	0,01044	0,00435	0,00496	0,20858	0,00515	0,03498	0,00283	0,00413	0,00458	0,00695	0,00171	0,00280	0,00425	0,03271	0,01547	
AHAtacado	0,00095	0,00445	0,00209	0,00178	0,00167	0,00481	0,03268	0,00627	0,00385	0,00428	0,00332	0,00359	0,00180	0,00155	0,00564	0,00443	0,00376	
AlVarejoUrbano	0,00706	0,03122	0,01488	0,00573	0,00690	0,00631	0,00702	0,05285	0,00377	0,00537	0,00598	0,00773	0,00221	0,00355	0,00554	0,00743	0,01937	
BFIndusBenef	0,00415	0,01941	0,00915	0,00571	0,00486	0,00864	0,01126	0,02811	0,11069	0,09154	0,03784	0,02145	0,00215	0,00311	0,00873	0,01077	0,01582	
BGIndusTransf	0,00091	0,00417	0,00197	0,00145	0,00108	0,00236	0,00326	0,00633	0,00088	0,03645	0,01231	0,00649	0,00045	0,00063	0,00121	0,00158	0,00315	
BHAtacado	0,00089	0,00403	0,00190	0,00151	0,00106	0,00246	0,00259	0,00612	0,00082	0,00106	0,01417	0,00729	0,00041	0,00060	0,00109	0,00151	0,00305	
BIVarejoUrbano	0,00041	0,00250	0,00114	0,00062	0,00096	0,00081	0,00084	0,00155	0,00106	0,00129	0,00113	0,03243	0,00038	0,00065	0,00093	0,00130	0,00370	
CFIndusBenef	0,00343	0,01663	0,00781	0,00462	0,00427	0,01496	0,01164	0,02210	0,00348	0,00478	0,02468	0,02251	0,11983	0,07646	0,04329	0,02603	0,01517	
CGIndusTransf	0,00414	0,01941	0,00915	0,00551	0,00498	0,01923	0,01472	0,02806	0,00411	0,00543	0,03218	0,02878	0,00215	0,10237	0,05721	0,03352	0,01586	
CHAtacado	0,00050	0,00246	0,00115	0,00059	0,00062	0,00090	0,00253	0,00318	0,00056	0,00077	0,00148	0,00131	0,00032	0,00046	0,02327	0,00959	0,00232	
ClVarejoUrbano	0,00002	0,00012	0,00006	0,00003	0,00003	0,00004	0,00004	0,00007	0,00002	0,00004	0,00004	0,00006	0,00002	0,00003	0,00004	0,00761	0,00018	
ValorDosSalários	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Impacto	0,03754	0,75794	0,08344	0,07986	0,15348	0,29507	0,13615	0,23996	0,15946	0,18533	0,17850	0,17679	0,14618	0,20849	0,19080	0,17280	0,15841	3,360
Média	0,0023	0,0474	0,0052	0,0050	0,0096	0,0184	0,0085	0,0150	0,0100	0,0116	0,0112	0,0110	0,0091	0,0130	0,0119	0,0108	0,0099	0,2100

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSα (2008/2009).

Tabela I.14 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Patronal Empresa de 1997, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1997	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Empresa	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Benef			Transf	Benef				
ProduçãoCamponês	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
ProduçãoEmpresa	0,00590	0,58747	0,01416	0,01144	0,03869	0,01780	0,03499	0,02951	0,02175	0,02263	0,02026	0,01961	0,00762	0,00896	0,01769	0,01993	0,03741	
ProduçãoFazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000
ACVarejoRural	0,00067	0,00132	0,00049	0,02025	0,00125	0,00059	0,00089	0,00083	0,00047	0,00055	0,00063	0,00244	0,00030	0,00033	0,00074	0,00080	0,00126	
AFIndustBenef	0,00211	0,01157	0,00506	0,00473	0,05872	0,00580	0,00528	0,01034	0,00270	0,00394	0,01232	0,00958	0,00699	0,00608	0,01151	0,01050	0,01356	
AGIndustTransf	0,00448	0,02113	0,00951	0,00401	0,00436	0,18213	0,00444	0,03129	0,00251	0,00375	0,00414	0,00701	0,00157	0,00259	0,00368	0,02486	0,01466	
AHAtacado	0,00140	0,00689	0,00307	0,00229	0,00227	0,00598	0,04097	0,00872	0,00594	0,00672	0,00491	0,00509	0,00205	0,00193	0,00679	0,00580	0,00598	
AlVarejoUrbano	0,00512	0,02337	0,01058	0,00413	0,00471	0,00476	0,00465	0,03767	0,00256	0,00368	0,00409	0,00535	0,00155	0,00247	0,00361	0,00522	0,01368	
BFIndustBenef	0,00372	0,01808	0,00809	0,00457	0,00411	0,00731	0,00869	0,02446	0,09447	0,07717	0,03241	0,01802	0,00179	0,00269	0,01268	0,01302	0,01442	
BGIndustTransf	0,00088	0,00415	0,00186	0,00120	0,00098	0,00210	0,00255	0,00602	0,00078	0,03408	0,01153	0,00588	0,00039	0,00057	0,00099	0,00138	0,00297	
BHAtacado	0,00086	0,00404	0,00181	0,00124	0,00096	0,00220	0,00207	0,00589	0,00072	0,00095	0,01340	0,00666	0,00036	0,00054	0,00091	0,00133	0,00286	
BlVarejoUrbano	0,00035	0,00219	0,00095	0,00050	0,00076	0,00068	0,00065	0,00127	0,00079	0,00100	0,00090	0,03041	0,00031	0,00054	0,00075	0,00111	0,00315	
CFIndustBenef	0,00266	0,01341	0,00597	0,00328	0,00312	0,01052	0,00739	0,01648	0,00253	0,00357	0,01878	0,01731	0,08823	0,05620	0,03092	0,02018	0,01207	
CGIndustTransf	0,00400	0,01935	0,00866	0,00481	0,00449	0,01711	0,01170	0,02650	0,00368	0,00497	0,03132	0,02816	0,00187	0,09688	0,05220	0,03301	0,01516	
CHAtacado	0,00031	0,00156	0,00069	0,00034	0,00036	0,00051	0,00125	0,00190	0,00033	0,00046	0,00088	0,00077	0,00017	0,00026	0,01367	0,00664	0,00143	
ClVarejoUrbano	0,00003	0,00019	0,00008	0,00004	0,00005	0,00006	0,00005	0,00010	0,00003	0,00006	0,00007	0,00009	0,00003	0,00005	0,00006	0,00591	0,00028	
ValorDosSalários	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000
Impacto	0,03249	0,71472	0,07099	0,06283	0,12481	0,25755	0,12558	0,20098	0,13926	0,16352	0,15562	0,15638	0,11323	0,18009	0,15619	0,14969	0,13892	2,943
Média	0,0020	0,0447	0,0044	0,0039	0,0078	0,0161	0,0078	0,0126	0,0087	0,0102	0,0097	0,0098	0,0071	0,0113	0,0098	0,0094	0,0087	0,1839

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.15 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Patronal Empresa de 1998, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1998	Produção Intermediária																Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Empresa
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional					
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo		
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000
ProduçãoEmpresa	0,00564	0,59216	0,01377	0,01268	0,03709	0,01688	0,03223	0,02897	0,02053	0,02151	0,01953	0,01944	0,00691	0,00855	0,01646	0,01878	0,03669	
ProduçãoFazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000
ACVarejoRural	0,00073	0,00138	0,00051	0,02332	0,00148	0,00059	0,00109	0,00093	0,00058	0,00064	0,00072	0,00256	0,00034	0,00036	0,00088	0,00096	0,00124	
AFIndustBenef	0,00211	0,01181	0,00517	0,00577	0,05599	0,00544	0,00514	0,01030	0,00260	0,00396	0,01271	0,01010	0,00568	0,00541	0,00996	0,00937	0,01428	
AGIndustTransf	0,00428	0,02045	0,00924	0,00383	0,00411	0,18822	0,00446	0,03113	0,00243	0,00361	0,00398	0,00657	0,00150	0,00249	0,00357	0,02701	0,01395	
AHAtacado	0,00120	0,00596	0,00267	0,00214	0,00192	0,00526	0,03405	0,00787	0,00484	0,00543	0,00398	0,00427	0,00193	0,00178	0,00631	0,00525	0,00504	
AlVarejoUrbano	0,00484	0,02254	0,01023	0,00396	0,00443	0,00427	0,00474	0,03647	0,00251	0,00365	0,00405	0,00539	0,00151	0,00246	0,00360	0,00516	0,01361	
BFIndustBenef	0,00339	0,01690	0,00756	0,00475	0,00387	0,00695	0,00822	0,02260	0,09098	0,07463	0,02976	0,01733	0,00178	0,00268	0,00981	0,01059	0,01405	
BGIndustTransf	0,00081	0,00392	0,00176	0,00130	0,00094	0,00203	0,00246	0,00566	0,00076	0,03306	0,01060	0,00566	0,00038	0,00056	0,00100	0,00139	0,00290	
BHAtacado	0,00086	0,00412	0,00185	0,00148	0,00100	0,00231	0,00216	0,00597	0,00076	0,00101	0,01331	0,00692	0,00039	0,00058	0,00099	0,00145	0,00304	
BlVarejoUrbano	0,00039	0,00247	0,00107	0,00059	0,00085	0,00077	0,00075	0,00147	0,00094	0,00117	0,00102	0,02987	0,00035	0,00062	0,00085	0,00126	0,00357	
CFIndustBenef	0,00261	0,01335	0,00595	0,00355	0,00311	0,01122	0,00768	0,01669	0,00259	0,00363	0,01830	0,01683	0,08989	0,05795	0,03343	0,02089	0,01208	
CGIndustTransf	0,00368	0,01817	0,00815	0,00495	0,00423	0,01704	0,01136	0,02497	0,00356	0,00479	0,02827	0,02537	0,00184	0,09227	0,05238	0,03183	0,01457	
CHAtacado	0,00027	0,00137	0,00061	0,00031	0,00031	0,00045	0,00114	0,00171	0,00029	0,00040	0,00076	0,00068	0,00016	0,00024	0,01228	0,00520	0,00125	
ClVarejoUrbano	0,00003	0,00018	0,00008	0,00004	0,00004	0,00005	0,00005	0,00010	0,00003	0,00006	0,00006	0,00009	0,00002	0,00004	0,00006	0,00665	0,00027	
ValorDosSalários	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Impacto	0,03084	0,71479	0,06862	0,06866	0,11937	0,26148	0,11553	0,19483	0,13339	0,15754	0,14707	0,15107	0,11268	0,17599	0,15157	0,14579	0,13654	2,886
Média	0,0019	0,0447	0,0043	0,0043	0,0075	0,0163	0,0072	0,0122	0,0083	0,0098	0,0092	0,0094	0,0070	0,0110	0,0095	0,0091	0,0085	0,1804

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.16 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Patronal Empresa de 1999, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1999	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Empresa	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Benef			Transf	Benef				
ProduçãoCamponês	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000
ProduçãoEmpresa	0,00490	0,56497	0,01195	0,01003	0,03404	0,01309	0,02232	0,02182	0,01770	0,01769	0,01541	0,01452	0,00374	0,00532	0,01146	0,01338	0,03157	
ProduçãoFazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000
ACVarejoRural	0,00078	0,00133	0,00048	0,02354	0,00148	0,00046	0,00073	0,00074	0,00050	0,00052	0,00061	0,00254	0,00023	0,00026	0,00068	0,00075	0,00114	
AFIndustBenef	0,00182	0,01009	0,00442	0,00483	0,05489	0,00396	0,00313	0,00780	0,00183	0,00277	0,01052	0,00779	0,00261	0,00295	0,00732	0,00670	0,01190	
AGIndustTransf	0,00457	0,02114	0,00962	0,00348	0,00397	0,18506	0,00316	0,03096	0,00207	0,00293	0,00329	0,00560	0,00101	0,00183	0,00280	0,03181	0,01323	
AHAtacado	0,00200	0,01020	0,00455	0,00309	0,00299	0,00781	0,04966	0,01113	0,00684	0,00789	0,00572	0,00617	0,00234	0,00233	0,00831	0,00723	0,00944	
AIVarejoUrbano	0,00456	0,02061	0,00942	0,00324	0,00381	0,00312	0,00297	0,03189	0,00191	0,00265	0,00299	0,00388	0,00090	0,00161	0,00250	0,00360	0,01152	
BFIndustBenef	0,00345	0,01670	0,00752	0,00419	0,00360	0,00605	0,00592	0,02131	0,09105	0,07377	0,02860	0,01578	0,00118	0,00191	0,00729	0,00819	0,01296	
BGIndustTransf	0,00084	0,00392	0,00177	0,00117	0,00089	0,00184	0,00184	0,00539	0,00062	0,03357	0,01032	0,00529	0,00025	0,00041	0,00075	0,00113	0,00272	
BHAtacado	0,00087	0,00403	0,00182	0,00132	0,00094	0,00211	0,00158	0,00557	0,00062	0,00079	0,01299	0,00650	0,00025	0,00041	0,00073	0,00117	0,00278	
BIVarejoUrbano	0,00035	0,00224	0,00097	0,00046	0,00075	0,00056	0,00049	0,00110	0,00080	0,00093	0,00079	0,02972	0,00023	0,00043	0,00063	0,00091	0,00317	
CFIndustBenef	0,00290	0,01417	0,00637	0,00339	0,00310	0,01159	0,00645	0,01775	0,00226	0,00301	0,02009	0,01798	0,09619	0,06185	0,04043	0,02253	0,01127	
CGIndustTransf	0,00387	0,01852	0,00836	0,00449	0,00406	0,01604	0,00879	0,02442	0,00296	0,00387	0,02802	0,02483	0,00124	0,08727	0,05667	0,03123	0,01374	
CHATacado	0,00024	0,00119	0,00054	0,00024	0,00025	0,00032	0,00077	0,00147	0,00020	0,00027	0,00062	0,00050	0,00009	0,00014	0,01096	0,00404	0,00097	
CIVarejoUrbano	0,00003	0,00017	0,00007	0,00003	0,00004	0,00004	0,00004	0,00008	0,00003	0,00004	0,00005	0,00007	0,00002	0,00003	0,00004	0,00825	0,00024	
ValorDosSalários	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000
Impacto	0,03117	0,68928	0,06786	0,06349	0,11481	0,25205	0,10782	0,18142	0,12939	0,15071	0,14002	0,14118	0,11028	0,16674	0,15057	0,14093	0,12665	2,764
Média	0,0019	0,0431	0,0042	0,0040	0,0072	0,0158	0,0067	0,0113	0,0081	0,0094	0,0088	0,0088	0,0069	0,0104	0,0094	0,0088	0,0079	0,1728

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.17 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Patronal Empresa de 2000, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2000	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Empresa	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Benef			Transf	Benef				
ProduçãoCamponês	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
ProduçãoEmpresa	0,00493	0,57697	0,01228	0,01045	0,03365	0,01483	0,02598	0,02263	0,01669	0,01681	0,01545	0,01444	0,00449	0,00555	0,01213	0,01351	0,03058	
ProduçãoFazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000
ACVarejoRural	0,00078	0,00130	0,00049	0,02461	0,00149	0,00045	0,00079	0,00075	0,00049	0,00051	0,00061	0,00187	0,00022	0,00023	0,00089	0,00073	0,00108	
AFIndustBenef	0,00170	0,00926	0,00425	0,00478	0,05310	0,00361	0,00308	0,00719	0,00172	0,00257	0,01007	0,00744	0,00217	0,00252	0,00540	0,00549	0,01117	
AGIndustTransf	0,00447	0,01985	0,00963	0,00337	0,00373	0,17053	0,00347	0,03010	0,00201	0,00278	0,00305	0,00575	0,00103	0,00172	0,00261	0,03569	0,01242	
AHAtacado	0,00171	0,00832	0,00394	0,00255	0,00242	0,00652	0,04051	0,00980	0,00713	0,00777	0,00594	0,00565	0,00350	0,00285	0,01007	0,00690	0,00743	
AlVarejoUrbano	0,00461	0,01990	0,00972	0,00319	0,00369	0,00314	0,00338	0,03202	0,00190	0,00256	0,00284	0,00363	0,00095	0,00154	0,00241	0,00341	0,01099	
BFIIndustBenef	0,00321	0,01522	0,00726	0,00393	0,00331	0,00559	0,00582	0,01935	0,08088	0,06504	0,02577	0,01480	0,00142	0,00196	0,00581	0,00688	0,01248	
BGIndustTransf	0,00084	0,00379	0,00182	0,00120	0,00088	0,00183	0,00197	0,00536	0,00067	0,03338	0,01034	0,00548	0,00032	0,00043	0,00085	0,00116	0,00267	
BHAtacado	0,00090	0,00405	0,00195	0,00141	0,00097	0,00219	0,00178	0,00576	0,00068	0,00085	0,01356	0,00704	0,00031	0,00044	0,00084	0,00125	0,00282	
BIVarejoUrbano	0,00033	0,00212	0,00095	0,00043	0,00072	0,00054	0,00051	0,00104	0,00075	0,00087	0,00075	0,03051	0,00022	0,00040	0,00056	0,00083	0,00306	
CFIndustBenef	0,00266	0,01278	0,00608	0,00316	0,00281	0,01026	0,00593	0,01578	0,00221	0,00289	0,01841	0,01699	0,08432	0,05429	0,02897	0,01627	0,01085	
CGIndustTransf	0,00361	0,01677	0,00803	0,00427	0,00372	0,01470	0,00830	0,02246	0,00294	0,00372	0,02676	0,02436	0,00142	0,08036	0,04242	0,02329	0,01282	
CHAtacado	0,00024	0,00120	0,00057	0,00024	0,00025	0,00033	0,00075	0,00142	0,00022	0,00030	0,00061	0,00052	0,00012	0,00017	0,00941	0,00351	0,00107	
ClVarejoUrbano	0,00004	0,00024	0,00011	0,00005	0,00005	0,00006	0,00006	0,00011	0,00004	0,00006	0,00007	0,00010	0,00003	0,00005	0,00006	0,01066	0,00036	
ValorDosSalários	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Impacto	0,03004	0,69179	0,06707	0,06364	0,11081	0,23458	0,10233	0,17379	0,11833	0,14010	0,13422	0,13858	0,10051	0,15252	0,12241	0,12957	0,11983	2,630
Média	0,0019	0,0432	0,0042	0,0040	0,0069	0,0147	0,0064	0,0109	0,0074	0,0088	0,0084	0,0087	0,0063	0,0095	0,0077	0,0081	0,0075	0,1644

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.18 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Patronal Empresa de 2001, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2001	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Empresa	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Benef			Transf	Benef				
ProduçãoCamponês	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
ProduçãoEmpresa	0,00467	0,57295	0,01233	0,00931	0,03056	0,01455	0,03090	0,02121	0,01657	0,01674	0,01452	0,01367	0,00305	0,00438	0,01114	0,01320	0,02927	
ProduçãoFazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000
ACVarejoRural	0,00071	0,00118	0,00047	0,02293	0,00125	0,00044	0,00085	0,00065	0,00045	0,00048	0,00054	0,00213	0,00017	0,00019	0,00059	0,00069	0,00101	
AFIndustBenef	0,00162	0,00883	0,00433	0,00427	0,04811	0,00347	0,00324	0,00682	0,00164	0,00245	0,00949	0,00702	0,00136	0,00191	0,00606	0,00546	0,01087	
AGIndustTransf	0,00428	0,01860	0,00954	0,00303	0,00336	0,17717	0,00351	0,02831	0,00195	0,00264	0,00285	0,00519	0,00084	0,00148	0,00244	0,04281	0,01162	
AHAtacado	0,00143	0,00673	0,00339	0,00205	0,00206	0,00612	0,04181	0,00833	0,00549	0,00635	0,00433	0,00443	0,00157	0,00143	0,00626	0,00556	0,00574	
AlVarejoUrbano	0,00416	0,01763	0,00909	0,00269	0,00312	0,00283	0,00323	0,02846	0,00174	0,00230	0,00250	0,00317	0,00072	0,00124	0,00210	0,00302	0,00968	
BFIndustBenef	0,00321	0,01479	0,00750	0,00365	0,00322	0,00536	0,00631	0,01947	0,07832	0,06325	0,02461	0,01416	0,00101	0,00159	0,00566	0,00659	0,01170	
BGIndustTransf	0,00082	0,00360	0,00184	0,00110	0,00087	0,00175	0,00214	0,00516	0,00063	0,03179	0,00994	0,00530	0,00022	0,00035	0,00072	0,00113	0,00250	
BHAtacado	0,00088	0,00385	0,00196	0,00129	0,00096	0,00207	0,00190	0,00553	0,00064	0,00079	0,01295	0,00676	0,00023	0,00036	0,00072	0,00123	0,00265	
BlVarejoUrbano	0,00031	0,00197	0,00095	0,00039	0,00064	0,00051	0,00051	0,00096	0,00070	0,00081	0,00069	0,02845	0,00020	0,00036	0,00055	0,00078	0,00289	
CFIndustBenef	0,00278	0,01265	0,00643	0,00304	0,00279	0,01091	0,00757	0,01719	0,00221	0,00282	0,01898	0,01698	0,09558	0,05897	0,04123	0,01959	0,00956	
CGIndustTransf	0,00376	0,01687	0,00859	0,00410	0,00374	0,01502	0,01035	0,02362	0,00296	0,00373	0,02626	0,02337	0,00108	0,08212	0,05717	0,02698	0,01218	
CHAtacado	0,00024	0,00109	0,00055	0,00022	0,00022	0,00033	0,00099	0,00145	0,00022	0,00028	0,00062	0,00049	0,00008	0,00012	0,01182	0,00369	0,00086	
ClVarejoUrbano	0,00003	0,00018	0,00009	0,00003	0,00004	0,00005	0,00005	0,00008	0,00003	0,00005	0,00005	0,00007	0,00002	0,00003	0,00005	0,01166	0,00028	
ValorDosSalários	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000
Impacto	0,02889	0,68090	0,06706	0,05811	0,10096	0,24056	0,11334	0,16724	0,11355	0,13448	0,12837	0,13118	0,10612	0,15454	0,14653	0,14241	0,11079	2,625
Média	0,0018	0,0426	0,0042	0,0036	0,0063	0,0150	0,0071	0,0105	0,0071	0,0084	0,0080	0,0082	0,0066	0,0097	0,0092	0,0089	0,0069	0,1641

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.19 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Patronal Empresa de 2002, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2002	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Empresa	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Benef			Transf	Benef				
ProduçãoCamponês	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
ProduçãoEmpresa	0,00417	0,56747	0,01112	0,00822	0,02862	0,01246	0,02585	0,01836	0,01485	0,01464	0,01268	0,01139	0,00243	0,00359	0,00887	0,00936	0,02680	
ProduçãoFazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000
ACVarejoRural	0,00066	0,00111	0,00044	0,02094	0,00118	0,00038	0,00070	0,00058	0,00040	0,00041	0,00050	0,00202	0,00031	0,00026	0,00053	0,00055	0,00095	
AFIndustBenef	0,00147	0,00816	0,00395	0,00372	0,04590	0,00293	0,00259	0,00592	0,00134	0,00198	0,00870	0,00616	0,00127	0,00186	0,00530	0,00402	0,01009	
AGIndustTransf	0,00406	0,01787	0,00910	0,00281	0,00312	0,17230	0,00283	0,02691	0,00165	0,00219	0,00241	0,00439	0,00070	0,00122	0,00199	0,03063	0,01099	
AHAtacado	0,00166	0,00803	0,00400	0,00234	0,00243	0,00679	0,04692	0,00936	0,00578	0,00669	0,00458	0,00474	0,00143	0,00139	0,00603	0,00491	0,00711	
AIVarejoUrbano	0,00396	0,01696	0,00868	0,00253	0,00292	0,00240	0,00261	0,02711	0,00148	0,00192	0,00213	0,00263	0,00059	0,00103	0,00172	0,00226	0,00917	
BFIndustBenef	0,00304	0,01415	0,00711	0,00336	0,00298	0,00480	0,00542	0,01845	0,07750	0,06262	0,02444	0,01350	0,00081	0,00129	0,00498	0,00482	0,01097	
BGIndustTransf	0,00077	0,00344	0,00174	0,00100	0,00080	0,00157	0,00183	0,00488	0,00053	0,03055	0,00960	0,00499	0,00018	0,00028	0,00057	0,00082	0,00235	
BHAtacado	0,00082	0,00366	0,00185	0,00117	0,00089	0,00186	0,00162	0,00520	0,00055	0,00066	0,01251	0,00638	0,00019	0,00029	0,00058	0,00089	0,00248	
BIVarejoUrbano	0,00028	0,00186	0,00088	0,00034	0,00059	0,00041	0,00040	0,00079	0,00065	0,00072	0,00059	0,02796	0,00016	0,00030	0,00046	0,00060	0,00275	
CFIndustBenef	0,00269	0,01239	0,00624	0,00284	0,00264	0,01035	0,00674	0,01659	0,00193	0,00242	0,01859	0,01632	0,09259	0,05732	0,04276	0,02208	0,00925	
CGIndustTransf	0,00349	0,01586	0,00801	0,00367	0,00340	0,01364	0,00883	0,02181	0,00248	0,00308	0,02457	0,02149	0,00086	0,07611	0,05659	0,02914	0,01139	
CHAtacado	0,00021	0,00095	0,00048	0,00018	0,00019	0,00026	0,00078	0,00127	0,00016	0,00021	0,00053	0,00039	0,00006	0,00009	0,01049	0,00236	0,00072	
CIVarejoUrbano	0,00002	0,00017	0,00008	0,00003	0,00003	0,00004	0,00004	0,00006	0,00002	0,00004	0,00004	0,00006	0,00001	0,00003	0,00004	0,00880	0,00026	
ValorDosSalários	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000
Impacto	0,02732	0,67208	0,06368	0,05316	0,09568	0,23017	0,10716	0,15729	0,10932	0,12812	0,12186	0,12242	0,10158	0,14505	0,14090	0,12126	0,10528	2,502
Média	0,0017	0,0420	0,0040	0,0033	0,0060	0,0144	0,0067	0,0098	0,0068	0,0080	0,0076	0,0077	0,0063	0,0091	0,0088	0,0076	0,0066	0,1564

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.20 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Patronal Empresa de 2003, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2003	Produção Intermediária																Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Empresa
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional					
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo		
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000
ProduçãoEmpresa	0,00478	0,56521	0,01267	0,00824	0,03062	0,01456	0,03397	0,02076	0,01685	0,01686	0,01416	0,01300	0,00293	0,00397	0,01148	0,01197	0,02829	
ProduçãoFazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000
ACVarejoRural	0,00069	0,00112	0,00046	0,02186	0,00118	0,00040	0,00074	0,00058	0,00039	0,00041	0,00049	0,00215	0,00024	0,00022	0,00056	0,00065	0,00097	
AFIndusBenef	0,00141	0,00740	0,00380	0,00329	0,04893	0,00290	0,00276	0,00561	0,00136	0,00198	0,00838	0,00577	0,00134	0,00176	0,00654	0,00448	0,00906	
AGIndusTransf	0,00443	0,01825	0,00979	0,00293	0,00337	0,18105	0,00363	0,02732	0,00199	0,00256	0,00266	0,00515	0,00078	0,00130	0,00229	0,03786	0,01133	
AHAtacado	0,00157	0,00700	0,00370	0,00204	0,00221	0,00604	0,04220	0,00863	0,00575	0,00676	0,00469	0,00503	0,00143	0,00127	0,00623	0,00543	0,00584	
AIVarejoUrbano	0,00445	0,01773	0,00957	0,00268	0,00323	0,00278	0,00345	0,02835	0,00183	0,00229	0,00238	0,00289	0,00067	0,00111	0,00202	0,00264	0,00952	
BFIndusBenef	0,00349	0,01512	0,00804	0,00336	0,00330	0,00521	0,00617	0,02010	0,07867	0,06297	0,02549	0,01378	0,00092	0,00139	0,00586	0,00579	0,01147	
BGIndusTransf	0,00088	0,00367	0,00196	0,00100	0,00089	0,00175	0,00209	0,00524	0,00062	0,03242	0,01071	0,00539	0,00021	0,00031	0,00068	0,00101	0,00247	
BHAtacado	0,00089	0,00370	0,00198	0,00111	0,00094	0,00198	0,00178	0,00533	0,00060	0,00073	0,01335	0,00658	0,00020	0,00030	0,00065	0,00104	0,00246	
BIVarejoUrbano	0,00026	0,00163	0,00082	0,00030	0,00055	0,00039	0,00041	0,00072	0,00056	0,00064	0,00054	0,02835	0,00015	0,00027	0,00043	0,00056	0,00244	
CFIndusBenef	0,00282	0,01212	0,00645	0,00269	0,00271	0,01026	0,00688	0,01638	0,00207	0,00259	0,01926	0,01691	0,09774	0,05700	0,03951	0,01943	0,00897	
CGIndusTransf	0,00402	0,01703	0,00908	0,00381	0,00383	0,01487	0,00990	0,02371	0,00292	0,00361	0,02805	0,02453	0,00099	0,08349	0,05759	0,02821	0,01203	
CHAtacado	0,00027	0,00118	0,00063	0,00022	0,00025	0,00035	0,00107	0,00152	0,00024	0,00030	0,00073	0,00053	0,00008	0,00012	0,01438	0,00377	0,00093	
CIVarejoUrbano	0,00003	0,00019	0,00010	0,00003	0,00004	0,00004	0,00005	0,00007	0,00003	0,00005	0,00005	0,00007	0,00002	0,00003	0,00005	0,01040	0,00029	
ValorDosSalários	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Impacto	0,02999	0,67134	0,06905	0,05356	0,10205	0,24260	0,11509	0,16433	0,11389	0,13418	0,13092	0,13012	0,10769	0,15253	0,14825	0,13324	0,10607	2,605
Média	0,0019	0,0420	0,0043	0,0033	0,0064	0,0152	0,0072	0,0103	0,0071	0,0084	0,0082	0,0081	0,0067	0,0095	0,0093	0,0083	0,0066	0,1628

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSα (2008/2009).

Tabela I.21 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Patronal Empresa de 2004, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2004	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Empresa	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Benef			Transf	Benef				
ProduçãoCamponês	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
ProduçãoEmpresa	0,00524	0,56266	0,01371	0,00858	0,03496	0,01542	0,03542	0,02166	0,01797	0,01791	0,01503	0,01381	0,00303	0,00402	0,01307	0,01279	0,02960	
ProduçãoFazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000
ACVarejoRural	0,00076	0,00119	0,00051	0,02371	0,00134	0,00044	0,00083	0,00062	0,00041	0,00044	0,00052	0,00233	0,00029	0,00024	0,00060	0,00069	0,00100	
AFIndustBenef	0,00150	0,00743	0,00395	0,00336	0,05649	0,00318	0,00288	0,00583	0,00147	0,00206	0,00875	0,00583	0,00177	0,00200	0,00943	0,00531	0,00889	
AGIndustTransf	0,00498	0,01934	0,01066	0,00302	0,00394	0,20043	0,00391	0,02884	0,00227	0,00282	0,00287	0,00577	0,00082	0,00133	0,00251	0,04042	0,01190	
AHAtacado	0,00173	0,00733	0,00398	0,00242	0,00247	0,00648	0,04453	0,00886	0,00604	0,00721	0,00502	0,00578	0,00117	0,00110	0,00590	0,00574	0,00621	
AlVarejoUrbano	0,00505	0,01900	0,01052	0,00285	0,00382	0,00306	0,00376	0,03013	0,00213	0,00258	0,00262	0,00311	0,00072	0,00115	0,00227	0,00283	0,01019	
BFIndustBenef	0,00403	0,01638	0,00897	0,00351	0,00376	0,00567	0,00635	0,02210	0,08250	0,06582	0,02738	0,01423	0,00091	0,00138	0,00688	0,00627	0,01200	
BGIndustTransf	0,00099	0,00388	0,00213	0,00104	0,00098	0,00192	0,00212	0,00553	0,00067	0,03410	0,01176	0,00567	0,00021	0,00030	0,00070	0,00105	0,00258	
BHAtacado	0,00096	0,00374	0,00205	0,00109	0,00097	0,00208	0,00171	0,00540	0,00061	0,00074	0,01404	0,00661	0,00019	0,00029	0,00064	0,00104	0,00243	
BlVarejoUrbano	0,00025	0,00154	0,00081	0,00028	0,00058	0,00037	0,00039	0,00067	0,00053	0,00060	0,00052	0,03022	0,00015	0,00025	0,00043	0,00053	0,00231	
CFIndustBenef	0,00314	0,01273	0,00697	0,00277	0,00302	0,01104	0,00683	0,01727	0,00220	0,00271	0,02088	0,01829	0,10944	0,06026	0,04158	0,02065	0,00925	
CGIndustTransf	0,00457	0,01829	0,01003	0,00401	0,00435	0,01632	0,01002	0,02550	0,00317	0,00386	0,03100	0,02706	0,00099	0,08992	0,06170	0,03056	0,01270	
CHATacado	0,00032	0,00136	0,00074	0,00026	0,00031	0,00042	0,00126	0,00172	0,00029	0,00036	0,00091	0,00065	0,00009	0,00013	0,01917	0,00495	0,00110	
ClVarejoUrbano	0,00003	0,00019	0,00010	0,00003	0,00004	0,00004	0,00005	0,00007	0,00003	0,00005	0,00005	0,00007	0,00002	0,00003	0,00005	0,01011	0,00029	
ValorDosSalários	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Impacto	0,03354	0,67506	0,07513	0,05691	0,11703	0,26687	0,12004	0,17420	0,12029	0,14125	0,14137	0,13942	0,11978	0,16241	0,16493	0,14295	0,11045	2,762
Média	0,0021	0,0422	0,0047	0,0036	0,0073	0,0167	0,0075	0,0109	0,0075	0,0088	0,0088	0,0087	0,0075	0,0102	0,0103	0,0089	0,0069	0,1726

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.22 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Patronal Empresa de 2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2005	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Empresa	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Benef			Transf	Benef				
ProduçãoCamponês	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
ProduçãoEmpresa	0,00507	0,56927	0,01340	0,00890	0,03526	0,01548	0,03357	0,02160	0,01727	0,01733	0,01518	0,01376	0,00336	0,00432	0,01283	0,01316	0,02914	
ProduçãoFazenda	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000
ACVarejoRural	0,00071	0,00116	0,00049	0,02243	0,00132	0,00043	0,00083	0,00062	0,00043	0,00045	0,00053	0,00211	0,00023	0,00021	0,00062	0,00070	0,00099	
AFIndustBenef	0,00160	0,00809	0,00426	0,00384	0,05645	0,00335	0,00306	0,00636	0,00160	0,00228	0,00950	0,00647	0,00180	0,00208	0,00838	0,00532	0,00973	
AGIndustTransf	0,00475	0,01885	0,01038	0,00301	0,00386	0,19325	0,00380	0,02843	0,00221	0,00279	0,00289	0,00560	0,00089	0,00141	0,00252	0,04342	0,01169	
AHAtacado	0,00164	0,00706	0,00382	0,00232	0,00227	0,00620	0,04186	0,00868	0,00581	0,00684	0,00483	0,00521	0,00150	0,00131	0,00649	0,00595	0,00596	
AlVarejoUrbano	0,00469	0,01806	0,00999	0,00279	0,00365	0,00295	0,00357	0,02894	0,00201	0,00249	0,00258	0,00306	0,00076	0,00120	0,00222	0,00285	0,00980	
BFIndustBenef	0,00379	0,01583	0,00863	0,00361	0,00367	0,00552	0,00629	0,02131	0,08134	0,06512	0,02673	0,01430	0,00103	0,00151	0,00598	0,00608	0,01187	
BGIndustTransf	0,00094	0,00379	0,00207	0,00108	0,00095	0,00184	0,00210	0,00543	0,00067	0,03319	0,01120	0,00557	0,00023	0,00033	0,00074	0,00110	0,00256	
BHAtacado	0,00096	0,00383	0,00210	0,00119	0,00100	0,00208	0,00180	0,00554	0,00065	0,00078	0,01401	0,00682	0,00023	0,00033	0,00070	0,00114	0,00255	
BlVarejoUrbano	0,00028	0,00171	0,00089	0,00032	0,00065	0,00043	0,00044	0,00077	0,00062	0,00070	0,00060	0,03012	0,00018	0,00030	0,00048	0,00061	0,00254	
CFIndustBenef	0,00306	0,01275	0,00695	0,00292	0,00303	0,01103	0,00695	0,01724	0,00227	0,00281	0,02047	0,01787	0,10475	0,05994	0,04041	0,01922	0,00950	
CGIndustTransf	0,00426	0,01742	0,00953	0,00403	0,00416	0,01562	0,00975	0,02437	0,00310	0,00381	0,02912	0,02531	0,00109	0,08583	0,05757	0,02723	0,01233	
CHATacado	0,00031	0,00134	0,00073	0,00027	0,00030	0,00041	0,00119	0,00170	0,00028	0,00036	0,00085	0,00062	0,00010	0,00014	0,01694	0,00442	0,00109	
ClVarejoUrbano	0,00003	0,00020	0,00010	0,00004	0,00004	0,00005	0,00005	0,00008	0,00003	0,00005	0,00005	0,00007	0,00002	0,00003	0,00005	0,01134	0,00030	
ValorDosSalários	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Impacto	0,03211	0,67936	0,07335	0,05676	0,11661	0,25864	0,11525	0,17110	0,11829	0,13900	0,13855	0,13691	0,11618	0,15895	0,15594	0,14257	0,11008	2,720
Média	0,0020	0,0425	0,0046	0,0035	0,0073	0,0162	0,0072	0,0107	0,0074	0,0087	0,0087	0,0086	0,0073	0,0099	0,0097	0,0089	0,0069	0,1700

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.23 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Patronal Fazenda de 1995, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1995	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Fazenda	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda	Rural	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf				Urbano
ProduçãoCamponês	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
ProduçãoEmpresa	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
ProduçãoFazenda	0,0096	0,0601	0,8365	0,0335	0,0581	0,0716	0,0837	0,0485	0,0280	0,0345	0,0361	0,0419	0,0129	0,0177	0,0364	0,0492	0,0799	0,0799
ACVarejoRural	0,0006	0,0011	0,0003	0,0196	0,0011	0,0006	0,0009	0,0007	0,0005	0,0005	0,0006	0,0025	0,0002	0,0003	0,0007	0,0007	0,0010	0,0010
AFIndusBenef	0,0016	0,0101	0,0040	0,0043	0,0575	0,0055	0,0048	0,0088	0,0022	0,0036	0,0118	0,0090	0,0053	0,0052	0,0141	0,0096	0,0129	0,0129
AGIndusTransf	0,0013	0,0072	0,0031	0,0011	0,0015	0,0675	0,0015	0,0113	0,0008	0,0014	0,0015	0,0030	0,0005	0,0010	0,0014	0,0196	0,0056	0,0056
AHAtacado	0,0012	0,0065	0,0028	0,0026	0,0023	0,0064	0,0465	0,0093	0,0074	0,0083	0,0058	0,0062	0,0024	0,0022	0,0079	0,0061	0,0057	0,0057
AVarejoUrbano	0,0027	0,0149	0,0066	0,0020	0,0030	0,0035	0,0031	0,0263	0,0015	0,0024	0,0027	0,0036	0,0010	0,0017	0,0025	0,0037	0,0094	0,0094
BFIndusBenef	0,0030	0,0170	0,0072	0,0041	0,0040	0,0079	0,0100	0,0240	0,1154	0,0932	0,0379	0,0202	0,0018	0,0029	0,0088	0,0103	0,0152	0,0152
BGIndusTransf	0,0005	0,0028	0,0012	0,0008	0,0007	0,0015	0,0020	0,0043	0,0006	0,0253	0,0083	0,0041	0,0003	0,0004	0,0008	0,0011	0,0021	0,0021
BHAtacado	0,0010	0,0054	0,0023	0,0017	0,0013	0,0032	0,0034	0,0085	0,0011	0,0014	0,0202	0,0097	0,0005	0,0008	0,0014	0,0022	0,0041	0,0041
BIVarejoUrbano	0,0003	0,0020	0,0007	0,0003	0,0007	0,0007	0,0005	0,0009	0,0008	0,0010	0,0009	0,0306	0,0003	0,0005	0,0007	0,0011	0,0032	0,0032
CFIndusBenef	0,0025	0,0146	0,0061	0,0033	0,0035	0,0131	0,0103	0,0190	0,0032	0,0045	0,0254	0,0223	0,1123	0,0751	0,0417	0,0218	0,0142	0,0142
CGIndusTransf	0,0019	0,0110	0,0047	0,0026	0,0026	0,0109	0,0085	0,0159	0,0025	0,0034	0,0215	0,0185	0,0012	0,0652	0,0358	0,0180	0,0095	0,0095
CHAtacado	0,0008	0,0045	0,0019	0,0008	0,0010	0,0017	0,0043	0,0058	0,0011	0,0015	0,0028	0,0024	0,0005	0,0008	0,0420	0,0140	0,0044	0,0044
CIVarejoUrbano	0,0003	0,0023	0,0009	0,0003	0,0006	0,0008	0,0006	0,0009	0,0004	0,0008	0,0008	0,0012	0,0003	0,0006	0,0008	0,1070	0,0037	0,0037
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Impacto	0,0271	0,1592	0,8783	0,0770	0,1380	0,1947	0,1802	0,1841	0,1654	0,1818	0,1761	0,1753	0,1395	0,1744	0,1950	0,2645	0,1709	3,482
Média	0,0017	0,0099	0,0549	0,0048	0,0086	0,0122	0,0113	0,0115	0,0103	0,0114	0,0110	0,0110	0,0087	0,0109	0,0122	0,0165	0,0107	0,2176

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.24 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Patronal Fazenda de 1996, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1996	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Fazenda	
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional						
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda	Rural	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf				Urbano
ProduçãoCamponês	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
ProduçãoEmpresa	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
ProduçãoFazenda	0,0143	0,0800	0,8350	0,0432	0,0608	0,0499	0,0786	0,0626	0,0391	0,0455	0,0447	0,0512	0,0155	0,0218	0,0411	0,0492	0,1076	0,1076
ACVarejoRural	0,0007	0,0014	0,0005	0,0232	0,0015	0,0006	0,0012	0,0010	0,0006	0,0007	0,0008	0,0026	0,0003	0,0003	0,0010	0,0010	0,0013	0,0013
AFIndustBenef	0,0020	0,0106	0,0049	0,0053	0,0532	0,0053	0,0053	0,0098	0,0024	0,0036	0,0121	0,0094	0,0048	0,0046	0,0126	0,0099	0,0130	0,0130
AGIndustTransf	0,0016	0,0072	0,0034	0,0014	0,0016	0,0684	0,0017	0,0115	0,0009	0,0014	0,0015	0,0023	0,0006	0,0009	0,0014	0,0107	0,0061	0,0061
AHAtacado	0,0015	0,0069	0,0033	0,0028	0,0026	0,0075	0,0509	0,0098	0,0060	0,0067	0,0052	0,0056	0,0028	0,0024	0,0088	0,0069	0,0059	0,0059
AIVarejoUrbano	0,0040	0,0179	0,0085	0,0033	0,0040	0,0036	0,0040	0,0303	0,0022	0,0031	0,0034	0,0044	0,0013	0,0020	0,0032	0,0043	0,0111	0,0111
BFIndustBenef	0,0046	0,0213	0,0101	0,0063	0,0053	0,0095	0,0124	0,0309	0,1217	0,1006	0,0416	0,0236	0,0024	0,0034	0,0096	0,0118	0,0174	0,0174
BGIndustTransf	0,0006	0,0029	0,0014	0,0010	0,0007	0,0016	0,0022	0,0044	0,0006	0,0251	0,0085	0,0045	0,0003	0,0004	0,0008	0,0011	0,0022	0,0022
BHAtacado	0,0011	0,0049	0,0023	0,0018	0,0013	0,0030	0,0032	0,0075	0,0010	0,0013	0,0173	0,0089	0,0005	0,0007	0,0013	0,0018	0,0037	0,0037
BIVarejoUrbano	0,0004	0,0023	0,0011	0,0006	0,0009	0,0008	0,0008	0,0015	0,0010	0,0012	0,0011	0,0304	0,0004	0,0006	0,0009	0,0012	0,0035	0,0035
CFIndustBenef	0,0030	0,0145	0,0068	0,0040	0,0037	0,0130	0,0101	0,0192	0,0030	0,0042	0,0215	0,0196	0,1042	0,0665	0,0376	0,0226	0,0132	0,0132
CGIndustTransf	0,0029	0,0134	0,0063	0,0038	0,0034	0,0132	0,0101	0,0193	0,0028	0,0037	0,0222	0,0198	0,0015	0,0705	0,0394	0,0231	0,0109	0,0109
CHATacado	0,0009	0,0043	0,0020	0,0010	0,0011	0,0016	0,0044	0,0055	0,0010	0,0013	0,0026	0,0023	0,0006	0,0008	0,0406	0,0167	0,0041	0,0041
CIVarejoUrbano	0,0002	0,0015	0,0007	0,0004	0,0004	0,0005	0,0005	0,0009	0,0003	0,0005	0,0006	0,0008	0,0002	0,0004	0,0005	0,0953	0,0023	0,0023
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Impacto	0,0377	0,1891	0,8863	0,0981	0,1406	0,1786	0,1856	0,2141	0,1826	0,1989	0,1829	0,1854	0,1353	0,1755	0,1989	0,2556	0,2012	3,646
Média	0,0024	0,0118	0,0554	0,0061	0,0088	0,0112	0,0116	0,0134	0,0114	0,0124	0,0114	0,0116	0,0085	0,0110	0,0124	0,0160	0,0126	0,2279

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.25 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Patronal Fazenda de 1997, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1997	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Fazenda	
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional						
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
ProduçãoEmpresa	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
ProduçãoFazenda	0,0147	0,0827	0,8327	0,0462	0,0615	0,0574	0,0736	0,0625	0,0361	0,0428	0,0428	0,0498	0,0159	0,0217	0,0378	0,0491	0,1061	
ACVarejoRural	0,0008	0,0015	0,0006	0,0226	0,0014	0,0007	0,0010	0,0009	0,0005	0,0006	0,0007	0,0027	0,0003	0,0004	0,0008	0,0009	0,0014	
AFIndustBenef	0,0020	0,0110	0,0048	0,0045	0,0558	0,0055	0,0050	0,0098	0,0026	0,0037	0,0117	0,0091	0,0066	0,0058	0,0109	0,0100	0,0129	
AGIndustTransf	0,0018	0,0083	0,0038	0,0016	0,0017	0,0719	0,0018	0,0124	0,0010	0,0015	0,0016	0,0028	0,0006	0,0010	0,0015	0,0098	0,0058	
AHAtacado	0,0021	0,0104	0,0047	0,0035	0,0034	0,0091	0,0621	0,0132	0,0090	0,0102	0,0074	0,0077	0,0031	0,0029	0,0103	0,0088	0,0091	
AIVarejoUrbano	0,0042	0,0194	0,0088	0,0034	0,0039	0,0039	0,0039	0,0312	0,0021	0,0031	0,0034	0,0044	0,0013	0,0020	0,0030	0,0043	0,0113	
BFIndustBenef	0,0052	0,0252	0,0113	0,0064	0,0057	0,0102	0,0121	0,0341	0,1319	0,1077	0,0453	0,0252	0,0025	0,0038	0,0177	0,0182	0,0201	
BGIndustTransf	0,0007	0,0034	0,0015	0,0010	0,0008	0,0017	0,0021	0,0049	0,0006	0,0277	0,0094	0,0048	0,0003	0,0005	0,0008	0,0011	0,0024	
BHAtacado	0,0012	0,0057	0,0025	0,0017	0,0013	0,0031	0,0029	0,0082	0,0010	0,0013	0,0188	0,0093	0,0005	0,0008	0,0013	0,0019	0,0040	
BIVarejoUrbano	0,0004	0,0022	0,0010	0,0005	0,0008	0,0007	0,0007	0,0013	0,0008	0,0010	0,0009	0,0306	0,0003	0,0005	0,0008	0,0011	0,0032	
CFIndustBenef	0,0034	0,0171	0,0076	0,0042	0,0040	0,0134	0,0094	0,0210	0,0032	0,0045	0,0239	0,0220	0,1123	0,0715	0,0394	0,0257	0,0154	
CGIndustTransf	0,0031	0,0149	0,0067	0,0037	0,0035	0,0132	0,0090	0,0204	0,0028	0,0038	0,0242	0,0217	0,0014	0,0747	0,0403	0,0255	0,0117	
CHAtacado	0,0012	0,0063	0,0028	0,0014	0,0014	0,0021	0,0051	0,0077	0,0013	0,0018	0,0035	0,0031	0,0007	0,0011	0,0551	0,0268	0,0058	
CIVarejoUrbano	0,0005	0,0033	0,0014	0,0007	0,0008	0,0010	0,0009	0,0018	0,0006	0,0010	0,0011	0,0016	0,0004	0,0008	0,0010	0,1014	0,0048	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	0,0413	0,2114	0,8900	0,1014	0,1460	0,1938	0,1895	0,2294	0,1936	0,2109	0,1947	0,1949	0,1464	0,1874	0,2206	0,2845	0,2140	3,850
Média	0,0026	0,0132	0,0556	0,0063	0,0091	0,0121	0,0118	0,0143	0,0121	0,0132	0,0122	0,0122	0,0091	0,0117	0,0138	0,0178	0,0134	0,2406

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.26 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Patronal Fazenda de 1998, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1998	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Fazenda	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda	Rural	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf				Urbano
ProduçãoCamponês	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
ProduçãoEmpresa	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
ProduçãoFazenda	0,0139	0,0797	0,8332	0,0451	0,0565	0,0558	0,0752	0,0618	0,0352	0,0417	0,0416	0,0491	0,0150	0,0209	0,0369	0,0477	0,1025	0,1025
ACVarejoRural	0,0007	0,0014	0,0005	0,0236	0,0015	0,0006	0,0011	0,0009	0,0006	0,0006	0,0007	0,0026	0,0003	0,0004	0,0009	0,0010	0,0013	0,0013
AFIndustBenef	0,0019	0,0106	0,0047	0,0052	0,0505	0,0049	0,0046	0,0093	0,0023	0,0036	0,0115	0,0091	0,0051	0,0049	0,0090	0,0084	0,0129	0,0129
AGIndustTransf	0,0016	0,0076	0,0034	0,0014	0,0015	0,0701	0,0017	0,0116	0,0009	0,0013	0,0015	0,0024	0,0006	0,0009	0,0013	0,0101	0,0052	0,0052
AHAtacado	0,0020	0,0097	0,0043	0,0035	0,0031	0,0086	0,0555	0,0128	0,0079	0,0089	0,0065	0,0070	0,0032	0,0029	0,0103	0,0086	0,0082	0,0082
AVarejoUrbano	0,0039	0,0184	0,0083	0,0032	0,0036	0,0035	0,0039	0,0297	0,0020	0,0030	0,0033	0,0044	0,0012	0,0020	0,0029	0,0042	0,0111	0,0111
BFindustBenef	0,0045	0,0224	0,0100	0,0063	0,0051	0,0092	0,0109	0,0300	0,1208	0,0991	0,0395	0,0230	0,0024	0,0036	0,0130	0,0141	0,0187	0,0187
BGIndustTransf	0,0006	0,0031	0,0014	0,0010	0,0007	0,0016	0,0019	0,0045	0,0006	0,0262	0,0084	0,0045	0,0003	0,0004	0,0008	0,0011	0,0023	0,0023
BHAtacado	0,0012	0,0058	0,0026	0,0021	0,0014	0,0032	0,0030	0,0083	0,0011	0,0014	0,0186	0,0097	0,0005	0,0008	0,0014	0,0020	0,0042	0,0042
BIVarejoUrbano	0,0004	0,0025	0,0011	0,0006	0,0009	0,0008	0,0008	0,0015	0,0010	0,0012	0,0010	0,0305	0,0004	0,0006	0,0009	0,0013	0,0037	0,0037
CFIndustBenef	0,0032	0,0161	0,0072	0,0043	0,0038	0,0136	0,0093	0,0202	0,0031	0,0044	0,0221	0,0203	0,1087	0,0701	0,0404	0,0253	0,0146	0,0146
CGIndustTransf	0,0028	0,0139	0,0062	0,0038	0,0032	0,0130	0,0087	0,0191	0,0027	0,0037	0,0216	0,0194	0,0014	0,0705	0,0400	0,0243	0,0111	0,0111
CHAtacado	0,0011	0,0055	0,0025	0,0013	0,0012	0,0018	0,0046	0,0069	0,0012	0,0016	0,0030	0,0028	0,0006	0,0010	0,0494	0,0209	0,0050	0,0050
CVarejoUrbano	0,0004	0,0026	0,0011	0,0006	0,0006	0,0008	0,0008	0,0015	0,0005	0,0008	0,0009	0,0013	0,0004	0,0007	0,0008	0,0973	0,0039	0,0039
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Impacto	0,0383	0,1995	0,8867	0,1019	0,1337	0,1875	0,1820	0,2181	0,1799	0,1975	0,1803	0,1861	0,1400	0,1796	0,2081	0,2662	0,2047	3,690
Média	0,0024	0,0125	0,0554	0,0064	0,0084	0,0117	0,0114	0,0136	0,0112	0,0123	0,0113	0,0116	0,0088	0,0112	0,0130	0,0166	0,0128	0,2306

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.27 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Patronal Fazenda de 1999, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1999	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Fazenda	
	Economia Local						Economia Estadual				Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda	Rural	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf				Urbano
ProduçãoCamponês	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
ProduçãoEmpresa	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
ProduçãoFazenda	0,0130	0,0747	0,8183	0,0388	0,0519	0,0473	0,0504	0,0486	0,0306	0,0346	0,0337	0,0387	0,0090	0,0144	0,0267	0,0367	0,0954	
ACVarejoRural	0,0008	0,0013	0,0005	0,0229	0,0014	0,0005	0,0007	0,0007	0,0005	0,0005	0,0006	0,0025	0,0002	0,0002	0,0007	0,0007	0,0011	
AFIndustBenef	0,0016	0,0090	0,0040	0,0043	0,0491	0,0035	0,0028	0,0070	0,0016	0,0025	0,0094	0,0070	0,0023	0,0026	0,0066	0,0060	0,0106	
AGIndustTransf	0,0018	0,0082	0,0037	0,0013	0,0015	0,0714	0,0012	0,0119	0,0008	0,0011	0,0013	0,0022	0,0004	0,0007	0,0011	0,0123	0,0051	
AHAtacado	0,0031	0,0156	0,0070	0,0047	0,0046	0,0120	0,0759	0,0170	0,0105	0,0121	0,0087	0,0094	0,0036	0,0036	0,0127	0,0111	0,0144	
AIVarejoUrbano	0,0042	0,0190	0,0087	0,0030	0,0035	0,0029	0,0027	0,0295	0,0018	0,0024	0,0028	0,0036	0,0008	0,0015	0,0023	0,0033	0,0106	
BFIndustBenef	0,0045	0,0219	0,0099	0,0055	0,0047	0,0080	0,0078	0,0280	0,1197	0,0970	0,0376	0,0207	0,0016	0,0025	0,0096	0,0108	0,0170	
BGIndustTransf	0,0007	0,0032	0,0014	0,0010	0,0007	0,0015	0,0015	0,0044	0,0005	0,0273	0,0084	0,0043	0,0002	0,0003	0,0006	0,0009	0,0022	
BHAtacado	0,0012	0,0057	0,0026	0,0019	0,0013	0,0030	0,0022	0,0078	0,0009	0,0011	0,0182	0,0091	0,0003	0,0006	0,0010	0,0016	0,0039	
BIVarejoUrbano	0,0004	0,0023	0,0010	0,0005	0,0008	0,0006	0,0005	0,0011	0,0008	0,0009	0,0008	0,0302	0,0002	0,0004	0,0006	0,0009	0,0032	
CFIndustBenef	0,0036	0,0175	0,0079	0,0042	0,0038	0,0143	0,0080	0,0219	0,0028	0,0037	0,0248	0,0222	0,1189	0,0765	0,0500	0,0279	0,0139	
CGIndustTransf	0,0031	0,0149	0,0067	0,0036	0,0033	0,0129	0,0071	0,0197	0,0024	0,0031	0,0226	0,0200	0,0010	0,0705	0,0457	0,0252	0,0111	
CHAtacado	0,0009	0,0043	0,0020	0,0009	0,0009	0,0012	0,0028	0,0053	0,0007	0,0010	0,0023	0,0018	0,0003	0,0005	0,0399	0,0147	0,0035	
CIVarejoUrbano	0,0003	0,0020	0,0009	0,0004	0,0004	0,0005	0,0004	0,0009	0,0003	0,0005	0,0006	0,0008	0,0002	0,0004	0,0005	0,0976	0,0029	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	0,0391	0,1997	0,8744	0,0929	0,1280	0,1794	0,1641	0,2039	0,1738	0,1879	0,1718	0,1727	0,1392	0,1747	0,1981	0,2497	0,1951	3,545
Média	0,0024	0,0125	0,0546	0,0058	0,0080	0,0112	0,0103	0,0127	0,0109	0,0117	0,0107	0,0108	0,0087	0,0109	0,0124	0,0156	0,0122	0,2215

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSα (2008/2009).

Tabela I.28 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Patronal Fazenda de 2000, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2000	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Fazenda	
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional						
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda	Rural	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf				Urbano
ProduçãoCamponês	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
ProduçãoEmpresa	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
ProduçãoFazenda	0,0132	0,0738	0,8089	0,0396	0,0502	0,0575	0,0647	0,0517	0,0326	0,0362	0,0343	0,0385	0,0113	0,0152	0,0302	0,0396	0,0935	
ACVarejoRural	0,0008	0,0013	0,0005	0,0256	0,0016	0,0005	0,0008	0,0008	0,0005	0,0005	0,0006	0,0019	0,0002	0,0002	0,0009	0,0008	0,0011	
AFIndustBenef	0,0016	0,0085	0,0039	0,0044	0,0487	0,0033	0,0028	0,0066	0,0016	0,0024	0,0092	0,0068	0,0020	0,0023	0,0049	0,0050	0,0011	
AGIndustTransf	0,0020	0,0087	0,0042	0,0015	0,0016	0,0747	0,0015	0,0132	0,0009	0,0012	0,0013	0,0025	0,0005	0,0008	0,0011	0,0156	0,0011	
AHAtacado	0,0030	0,0147	0,0070	0,0045	0,0043	0,0115	0,0716	0,0173	0,0126	0,0137	0,0105	0,0100	0,0062	0,0050	0,0178	0,0122	0,0011	
AlVarejoUrbano	0,0045	0,0195	0,0095	0,0031	0,0036	0,0031	0,0033	0,0314	0,0019	0,0025	0,0028	0,0036	0,0009	0,0015	0,0024	0,0033	0,0011	
BFIndustBenef	0,0048	0,0228	0,0108	0,0059	0,0049	0,0084	0,0087	0,0289	0,1209	0,0972	0,0385	0,0221	0,0021	0,0029	0,0087	0,0103	0,0011	
BGIndustTransf	0,0007	0,0034	0,0016	0,0011	0,0008	0,0016	0,0017	0,0048	0,0006	0,0296	0,0092	0,0049	0,0003	0,0004	0,0008	0,0010	0,0011	
BHAtacado	0,0014	0,0061	0,0029	0,0021	0,0015	0,0033	0,0027	0,0087	0,0010	0,0013	0,0204	0,0106	0,0005	0,0007	0,0013	0,0019	0,0011	
BIVarejoUrbano	0,0003	0,0022	0,0010	0,0004	0,0007	0,0006	0,0005	0,0011	0,0008	0,0009	0,0008	0,0316	0,0002	0,0004	0,0006	0,0009	0,0011	
CFIndustBenef	0,0039	0,0186	0,0088	0,0046	0,0041	0,0149	0,0086	0,0230	0,0032	0,0042	0,0268	0,0247	0,1227	0,0790	0,0421	0,0237	0,0011	
CGIndustTransf	0,0033	0,0155	0,0074	0,0039	0,0034	0,0136	0,0076	0,0207	0,0027	0,0034	0,0247	0,0225	0,0013	0,0741	0,0391	0,0215	0,0011	
CHATacado	0,0013	0,0065	0,0031	0,0013	0,0013	0,0018	0,0040	0,0077	0,0012	0,0016	0,0033	0,0028	0,0007	0,0009	0,0508	0,0190	0,0011	
ClVarejoUrbano	0,0004	0,0024	0,0011	0,0005	0,0005	0,0006	0,0005	0,0011	0,0004	0,0006	0,0007	0,0010	0,0002	0,0004	0,0006	0,1026	0,0011	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Impacto	0,0412	0,2038	0,8708	0,0984	0,1273	0,1952	0,1794	0,2167	0,1808	0,1953	0,1830	0,1833	0,1490	0,1839	0,2013	0,2573	0,1995	3,666
Média	0,0026	0,0127	0,0544	0,0062	0,0080	0,0122	0,0112	0,0135	0,0113	0,0122	0,0114	0,0115	0,0093	0,0115	0,0126	0,0161	0,0125	0,2291

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.29 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Patronal Fazenda de 2001, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2001	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Fazenda	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda	Rural	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf				Urbano
ProduçãoCamponês	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
ProduçãoEmpresa	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
ProduçãoFazenda	0,0131	0,0745	0,7999	0,0353	0,0458	0,0545	0,0644	0,0499	0,0345	0,0379	0,0338	0,0383	0,0084	0,0133	0,0270	0,0397	0,0979	0,0979
ACVarejoRural	0,0007	0,0012	0,0005	0,0238	0,0013	0,0005	0,0009	0,0007	0,0005	0,0005	0,0006	0,0022	0,0002	0,0002	0,0006	0,0007	0,0010	0,0010
AFIndustBenef	0,0015	0,0080	0,0039	0,0039	0,0438	0,0032	0,0029	0,0062	0,0015	0,0022	0,0086	0,0064	0,0012	0,0017	0,0055	0,0050	0,0099	0,0099
AGIndustTransf	0,0017	0,0075	0,0039	0,0012	0,0014	0,0717	0,0014	0,0115	0,0008	0,0011	0,0012	0,0021	0,0003	0,0006	0,0010	0,0173	0,0047	0,0047
AHAtacado	0,0021	0,0101	0,0051	0,0031	0,0031	0,0092	0,0627	0,0125	0,0082	0,0095	0,0065	0,0066	0,0024	0,0021	0,0094	0,0083	0,0086	0,0086
AVarejoUrbano	0,0046	0,0196	0,0101	0,0030	0,0035	0,0032	0,0036	0,0317	0,0019	0,0026	0,0028	0,0035	0,0008	0,0014	0,0023	0,0034	0,0108	0,0108
BFIndustBenef	0,0047	0,0216	0,0110	0,0053	0,0047	0,0078	0,0092	0,0284	0,1145	0,0924	0,0360	0,0207	0,0015	0,0023	0,0083	0,0096	0,0171	0,0171
BGIndustTransf	0,0007	0,0033	0,0017	0,0010	0,0008	0,0016	0,0019	0,0047	0,0006	0,0289	0,0090	0,0048	0,0002	0,0003	0,0007	0,0010	0,0023	0,0023
BHAtacado	0,0012	0,0055	0,0028	0,0018	0,0014	0,0029	0,0027	0,0078	0,0009	0,0011	0,0184	0,0096	0,0003	0,0005	0,0010	0,0017	0,0037	0,0037
BIVarejoUrbano	0,0003	0,0020	0,0010	0,0004	0,0007	0,0005	0,0005	0,0010	0,0007	0,0008	0,0007	0,0295	0,0002	0,0004	0,0006	0,0008	0,0030	0,0030
CFIndustBenef	0,0032	0,0147	0,0075	0,0035	0,0032	0,0127	0,0088	0,0199	0,0026	0,0033	0,0220	0,0197	0,1108	0,0684	0,0478	0,0227	0,0111	0,0111
CGIndustTransf	0,0036	0,0163	0,0083	0,0040	0,0036	0,0145	0,0100	0,0228	0,0029	0,0036	0,0253	0,0226	0,0010	0,0792	0,0552	0,0260	0,0118	0,0118
CHAtacado	0,0007	0,0032	0,0016	0,0006	0,0006	0,0010	0,0029	0,0042	0,0006	0,0008	0,0018	0,0014	0,0002	0,0004	0,0342	0,0107	0,0025	0,0025
CVarejoUrbano	0,0002	0,0016	0,0008	0,0003	0,0003	0,0004	0,0004	0,0007	0,0003	0,0004	0,0004	0,0007	0,0002	0,0003	0,0004	0,1018	0,0024	0,0024
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Impacto	0,0387	0,1891	0,8579	0,0873	0,1142	0,1835	0,1723	0,2021	0,1704	0,1851	0,1671	0,1681	0,1278	0,1712	0,1941	0,2489	0,1868	3,464
Média	0,0024	0,0118	0,0536	0,0055	0,0071	0,0115	0,0108	0,0126	0,0107	0,0116	0,0104	0,0105	0,0080	0,0107	0,0121	0,0156	0,0117	0,2165

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005), RAIS/TEM (1995/2005), Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.30 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Patronal Fazenda de 2002, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2002	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Fazenda	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
ProduçãoEmpresa	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
ProduçãoFazenda	0,0118	0,0684	0,7959	0,0347	0,0446	0,0476	0,0520	0,0419	0,0307	0,0326	0,0293	0,0320	0,0068	0,0108	0,0216	0,0286	0,0906	
ACVarejoRural	0,0007	0,0012	0,0005	0,0224	0,0013	0,0004	0,0007	0,0006	0,0004	0,0004	0,0005	0,0022	0,0003	0,0003	0,0006	0,0006	0,0010	
AFIndustBenef	0,0014	0,0076	0,0037	0,0034	0,0425	0,0027	0,0024	0,0055	0,0012	0,0018	0,0081	0,0057	0,0012	0,0017	0,0049	0,0037	0,0093	
AGIndustTransf	0,0017	0,0073	0,0037	0,0012	0,0013	0,0709	0,0012	0,0111	0,0007	0,0009	0,0010	0,0018	0,0003	0,0005	0,0008	0,0126	0,0045	
AHAtacado	0,0024	0,0117	0,0058	0,0034	0,0035	0,0099	0,0681	0,0136	0,0084	0,0097	0,0066	0,0069	0,0021	0,0020	0,0088	0,0071	0,0103	
AIVarejoUrbano	0,0044	0,0189	0,0097	0,0028	0,0032	0,0027	0,0029	0,0301	0,0017	0,0021	0,0024	0,0029	0,0007	0,0011	0,0019	0,0025	0,0102	
BFIndustBenef	0,0044	0,0207	0,0104	0,0049	0,0044	0,0070	0,0079	0,0270	0,1133	0,0915	0,0357	0,0197	0,0012	0,0019	0,0073	0,0070	0,0160	
BGIndustTransf	0,0007	0,0031	0,0016	0,0009	0,0007	0,0014	0,0017	0,0045	0,0005	0,0279	0,0088	0,0046	0,0002	0,0003	0,0005	0,0008	0,0021	
BHAtacado	0,0011	0,0051	0,0026	0,0016	0,0012	0,0026	0,0023	0,0073	0,0008	0,0009	0,0175	0,0089	0,0003	0,0004	0,0008	0,0012	0,0035	
BIVarejoUrbano	0,0003	0,0019	0,0009	0,0004	0,0006	0,0004	0,0004	0,0008	0,0007	0,0007	0,0006	0,0290	0,0002	0,0003	0,0005	0,0006	0,0029	
CFIndustBenef	0,0032	0,0146	0,0074	0,0034	0,0031	0,0122	0,0080	0,0196	0,0023	0,0029	0,0220	0,0193	0,1094	0,0677	0,0505	0,0261	0,0109	
CGIndustTransf	0,0034	0,0157	0,0079	0,0036	0,0034	0,0135	0,0087	0,0216	0,0024	0,0030	0,0243	0,0212	0,0008	0,0752	0,0559	0,0288	0,0112	
CHAtacado	0,0006	0,0027	0,0014	0,0005	0,0005	0,0007	0,0022	0,0036	0,0005	0,0006	0,0015	0,0011	0,0002	0,0002	0,0300	0,0068	0,0021	
CIVarejoUrbano	0,0003	0,0017	0,0008	0,0003	0,0003	0,0004	0,0004	0,0007	0,0002	0,0004	0,0004	0,0006	0,0001	0,0003	0,0004	0,0902	0,0026	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	0,0364	0,1806	0,8522	0,0835	0,1106	0,1724	0,1590	0,1877	0,1637	0,1756	0,1587	0,1560	0,1237	0,1628	0,1845	0,2167	0,1774	3,302
Média	0,0023	0,0113	0,0533	0,0052	0,0069	0,0108	0,0099	0,0117	0,0102	0,0110	0,0099	0,0097	0,0077	0,0102	0,0115	0,0135	0,0111	0,2063

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.31 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Patronal Fazenda de 2003, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2003	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Fazenda	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda	Rural	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf				Urbano
ProduçãoCamponês	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
ProduçãoEmpresa	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
ProduçãoFazenda	0,0140	0,0775	0,7885	0,0343	0,0475	0,0557	0,0683	0,0494	0,0382	0,0406	0,0343	0,0375	0,0083	0,0126	0,0276	0,0368	0,1027	
ACVarejoRural	0,0007	0,0012	0,0005	0,0230	0,0012	0,0004	0,0008	0,0006	0,0004	0,0004	0,0005	0,0023	0,0003	0,0002	0,0006	0,0007	0,0010	
AFIndustBenef	0,0013	0,0069	0,0036	0,0031	0,0457	0,0027	0,0026	0,0052	0,0013	0,0019	0,0078	0,0054	0,0013	0,0016	0,0061	0,0042	0,0085	
AGIndustTransf	0,0018	0,0075	0,0040	0,0012	0,0014	0,0746	0,0015	0,0113	0,0008	0,0011	0,0011	0,0021	0,0003	0,0005	0,0009	0,0156	0,0047	
AHAtacado	0,0023	0,0101	0,0053	0,0029	0,0032	0,0087	0,0607	0,0124	0,0083	0,0097	0,0067	0,0072	0,0021	0,0018	0,0090	0,0078	0,0084	
AVarejoUrbano	0,0054	0,0214	0,0116	0,0032	0,0039	0,0034	0,0042	0,0343	0,0022	0,0028	0,0029	0,0035	0,0008	0,0013	0,0024	0,0032	0,0115	
BFindustBenef	0,0055	0,0237	0,0126	0,0053	0,0052	0,0082	0,0097	0,0315	0,1234	0,0988	0,0400	0,0216	0,0014	0,0022	0,0092	0,0091	0,0180	
BGIndustTransf	0,0009	0,0036	0,0019	0,0010	0,0009	0,0017	0,0020	0,0051	0,0006	0,0315	0,0104	0,0052	0,0002	0,0003	0,0007	0,0010	0,0024	
BHAtacado	0,0013	0,0054	0,0029	0,0016	0,0014	0,0029	0,0026	0,0077	0,0009	0,0011	0,0193	0,0095	0,0003	0,0004	0,0009	0,0015	0,0036	
BIVarejoUrbano	0,0003	0,0017	0,0009	0,0003	0,0006	0,0004	0,0004	0,0007	0,0006	0,0007	0,0006	0,0294	0,0002	0,0003	0,0004	0,0006	0,0025	
CFIndustBenef	0,0032	0,0138	0,0073	0,0031	0,0031	0,0117	0,0078	0,0187	0,0024	0,0030	0,0219	0,0193	0,1114	0,0650	0,0450	0,0221	0,0102	
CGIndustTransf	0,0043	0,0183	0,0097	0,0041	0,0041	0,0159	0,0106	0,0254	0,0031	0,0039	0,0301	0,0263	0,0011	0,0895	0,0617	0,0302	0,0129	
CHAtacado	0,0006	0,0028	0,0015	0,0005	0,0006	0,0008	0,0026	0,0037	0,0006	0,0007	0,0017	0,0013	0,0002	0,0003	0,0346	0,0091	0,0022	
CVarejoUrbano	0,0003	0,0017	0,0009	0,0003	0,0003	0,0004	0,0004	0,0007	0,0003	0,0004	0,0004	0,0006	0,0002	0,0003	0,0004	0,0946	0,0026	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	0,0418	0,1956	0,8511	0,0838	0,1190	0,1875	0,1742	0,2067	0,1830	0,1965	0,1778	0,1712	0,1279	0,1764	0,1997	0,2365	0,1912	3,520
Média	0,0026	0,0122	0,0532	0,0052	0,0074	0,0117	0,0109	0,0129	0,0114	0,0123	0,0111	0,0107	0,0080	0,0110	0,0125	0,0148	0,0120	0,2200

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005), RAIS/TEM (1995/2005), Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.32 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Patronal Fazenda de 2004, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2004	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Fazenda		
	Economia Local					Economia Estadual				Economia Nacional									
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo	
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf					Benef
ProduçãoCamponês	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
ProduçãoEmpresa	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
ProduçãoFazenda	0,0158	0,0856	0,7863	0,0345	0,0540	0,0589	0,0697	0,0527	0,0439	0,0459	0,0379	0,0407	0,0088	0,0134	0,0309	0,0396	0,1145		
ACVarejoRural	0,0008	0,0012	0,0005	0,0236	0,0013	0,0004	0,0008	0,0006	0,0004	0,0004	0,0005	0,0023	0,0003	0,0002	0,0006	0,0007	0,0010		
AFIndustBenef	0,0014	0,0067	0,0036	0,0030	0,0511	0,0029	0,0026	0,0053	0,0013	0,0019	0,0079	0,0053	0,0016	0,0018	0,0085	0,0048	0,0080		
AGIndustTransf	0,0020	0,0079	0,0044	0,0012	0,0016	0,0819	0,0016	0,0118	0,0009	0,0012	0,0012	0,0024	0,0003	0,0005	0,0010	0,0165	0,0049		
AHAtacado	0,0024	0,0102	0,0055	0,0034	0,0034	0,0090	0,0618	0,0123	0,0084	0,0100	0,0070	0,0080	0,0016	0,0015	0,0082	0,0080	0,0086		
AVarejoUrbano	0,0063	0,0238	0,0132	0,0036	0,0048	0,0038	0,0047	0,0377	0,0027	0,0032	0,0033	0,0039	0,0009	0,0014	0,0028	0,0035	0,0127		
BFIndustBenef	0,0066	0,0269	0,0147	0,0058	0,0062	0,0093	0,0104	0,0363	0,1354	0,1081	0,0450	0,0234	0,0015	0,0023	0,0113	0,0103	0,0197		
BGIndustTransf	0,0010	0,0039	0,0021	0,0010	0,0010	0,0019	0,0021	0,0056	0,0007	0,0344	0,0119	0,0057	0,0002	0,0003	0,0007	0,0011	0,0026		
BHAtacado	0,0014	0,0054	0,0030	0,0016	0,0014	0,0030	0,0025	0,0078	0,0009	0,0011	0,0203	0,0096	0,0003	0,0004	0,0009	0,0015	0,0035		
BIVarejoUrbano	0,0003	0,0016	0,0008	0,0003	0,0006	0,0004	0,0004	0,0007	0,0005	0,0006	0,0005	0,0307	0,0001	0,0003	0,0004	0,0005	0,0023		
CFIndustBenef	0,0033	0,0135	0,0074	0,0029	0,0032	0,0117	0,0072	0,0182	0,0023	0,0029	0,0221	0,0193	0,1156	0,0637	0,0439	0,0218	0,0098		
CGIndustTransf	0,0052	0,0207	0,0113	0,0045	0,0049	0,0185	0,0113	0,0288	0,0036	0,0044	0,0351	0,0306	0,0011	0,1017	0,0698	0,0346	0,0144		
CHAtacado	0,0006	0,0024	0,0013	0,0005	0,0005	0,0007	0,0022	0,0030	0,0005	0,0006	0,0016	0,0011	0,0002	0,0002	0,0338	0,0087	0,0019		
CIVarejoUrbano	0,0003	0,0017	0,0009	0,0003	0,0004	0,0004	0,0004	0,0007	0,0003	0,0004	0,0005	0,0006	0,0002	0,0003	0,0004	0,0930	0,0027		
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000		
Impacto	0,0473	0,2114	0,8549	0,0862	0,1344	0,2028	0,1778	0,2214	0,2018	0,2150	0,1946	0,1836	0,1328	0,1881	0,2133	0,2446	0,2067		3,717
Média	0,0030	0,0132	0,0534	0,0054	0,0084	0,0127	0,0111	0,0138	0,0126	0,0134	0,0122	0,0115	0,0083	0,0118	0,0133	0,0153	0,0129		0,2323

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.33 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto da Renda Induzidos a partir da Produção Patronal Fazenda de 2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2005	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda Fazenda		
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional								
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo	
	Camponês	Empresa	Fazenda	Rural	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf				Urbano	
ProduçãoCamponês	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
ProduçãoEmpresa	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
ProduçãoFazenda	0,0151	0,0822	0,7869	0,0351	0,0526	0,0596	0,0694	0,0526	0,0419	0,0443	0,0375	0,0402	0,0095	0,0140	0,0307	0,0408	0,1089	0,1089	0,1089
ACVarejoRural	0,0008	0,0012	0,0005	0,0238	0,0014	0,0005	0,0009	0,0007	0,0005	0,0005	0,0006	0,0022	0,0002	0,0002	0,0007	0,0007	0,0011	0,0011	0,0011
AFIndustBenef	0,0014	0,0072	0,0038	0,0034	0,0499	0,0030	0,0027	0,0056	0,0014	0,0020	0,0084	0,0057	0,0016	0,0018	0,0074	0,0047	0,0047	0,0047	0,0047
AGIndustTransf	0,0020	0,0079	0,0043	0,0013	0,0016	0,0808	0,0016	0,0119	0,0009	0,0012	0,0012	0,0023	0,0004	0,0006	0,0011	0,0182	0,0182	0,0182	0,0182
AHAtacado	0,0024	0,0104	0,0056	0,0034	0,0033	0,0092	0,0618	0,0128	0,0086	0,0101	0,0071	0,0077	0,0022	0,0019	0,0096	0,0088	0,0088	0,0088	0,0088
AVarejoUrbano	0,0059	0,0226	0,0125	0,0035	0,0046	0,0037	0,0045	0,0363	0,0025	0,0031	0,0032	0,0038	0,0010	0,0015	0,0028	0,0036	0,0036	0,0036	0,0036
BFIndustBenef	0,0061	0,0256	0,0140	0,0058	0,0059	0,0089	0,0102	0,0345	0,1315	0,1053	0,0432	0,0231	0,0017	0,0024	0,0097	0,0098	0,0098	0,0098	0,0098
BGIndustTransf	0,0009	0,0038	0,0021	0,0011	0,0009	0,0018	0,0021	0,0054	0,0007	0,0330	0,0111	0,0055	0,0002	0,0003	0,0007	0,0011	0,0011	0,0011	0,0011
BHAtacado	0,0014	0,0055	0,0030	0,0017	0,0014	0,0030	0,0026	0,0080	0,0009	0,0011	0,0202	0,0098	0,0003	0,0005	0,0010	0,0016	0,0016	0,0016	0,0016
BIVarejoUrbano	0,0003	0,0018	0,0009	0,0003	0,0007	0,0004	0,0005	0,0008	0,0006	0,0007	0,0006	0,0309	0,0002	0,0003	0,0005	0,0006	0,0006	0,0006	0,0006
CFIndustBenef	0,0034	0,0141	0,0077	0,0032	0,0034	0,0122	0,0077	0,0191	0,0025	0,0031	0,0226	0,0198	0,1158	0,0663	0,0447	0,0213	0,0213	0,0213	0,0213
CGIndustTransf	0,0048	0,0195	0,0106	0,0045	0,0046	0,0174	0,0109	0,0272	0,0035	0,0043	0,0325	0,0283	0,0012	0,0958	0,0643	0,0304	0,0304	0,0304	0,0304
CHAtacado	0,0006	0,0028	0,0015	0,0005	0,0006	0,0008	0,0024	0,0035	0,0006	0,0007	0,0017	0,0013	0,0002	0,0003	0,0348	0,0091	0,0091	0,0091	0,0091
CVarejoUrbano	0,0003	0,0017	0,0009	0,0003	0,0004	0,0004	0,0004	0,0007	0,0003	0,0004	0,0005	0,0006	0,0002	0,0003	0,0004	0,0951	0,0951	0,0951	0,0951
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Impacto	0,0454	0,2062	0,8543	0,0879	0,1315	0,2018	0,1776	0,2190	0,1964	0,2099	0,1905	0,1814	0,1347	0,1863	0,2082	0,2458	0,2016	0,2016	3,679
Média	0,0028	0,0129	0,0534	0,0055	0,0082	0,0126	0,0111	0,0137	0,0123	0,0131	0,0119	0,0113	0,0084	0,0116	0,0130	0,0154	0,0126	0,0126	0,2299

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.34 – Os Multiplicadores Induzidos de Impacto Direto e Indireto da Renda Total de 1995, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1995	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional							
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado			Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,9525	0,3294	0,1277	0,3972	0,3958	0,2217	0,3528	0,2430	0,1136	0,1549	0,2189	0,2622	0,0732	0,1000	0,2033	0,2278	0,4484	
ProduçãoEmpresa	0,0056	0,6395	0,0139	0,0137	0,0513	0,0239	0,0478	0,0349	0,0233	0,0249	0,0237	0,0230	0,0084	0,0102	0,0238	0,0239	0,0403	
ProduçãoFazenda	0,0096	0,0601	0,8365	0,0335	0,0581	0,0716	0,0837	0,0485	0,0280	0,0345	0,0361	0,0419	0,0129	0,0177	0,0364	0,0492	0,0799	
ACVarejoRural	0,0148	0,0266	0,0087	0,4953	0,0285	0,0139	0,0229	0,0169	0,0116	0,0129	0,0143	0,0628	0,0057	0,0066	0,0183	0,0178	0,0249	
AFIndustBenef	0,0139	0,0876	0,0348	0,0370	0,5001	0,0480	0,0417	0,0764	0,0194	0,0310	0,1023	0,0783	0,0461	0,0450	0,1227	0,0832	0,1126	
AGIndustTransf	0,0099	0,0562	0,0243	0,0085	0,0118	0,5284	0,0120	0,0881	0,0065	0,0106	0,0117	0,0236	0,0042	0,0077	0,0111	0,1534	0,0438	
AHAtacado	0,0088	0,0493	0,0210	0,0199	0,0176	0,0484	0,3527	0,0707	0,0564	0,0632	0,0443	0,0468	0,0181	0,0168	0,0596	0,0462	0,0430	
AVarejoUrbano	0,0203	0,1106	0,0490	0,0148	0,0224	0,0258	0,0227	0,1957	0,0114	0,0178	0,0198	0,0266	0,0071	0,0126	0,0189	0,0277	0,0699	
BFIndustBenef	0,0204	0,1178	0,0500	0,0285	0,0276	0,0548	0,0695	0,1661	0,7991	0,6455	0,2624	0,1399	0,0127	0,0203	0,0611	0,0712	0,1052	
BGIndustTransf	0,0034	0,0190	0,0082	0,0054	0,0045	0,0102	0,0141	0,0298	0,0040	0,1739	0,0570	0,0285	0,0019	0,0029	0,0053	0,0077	0,0147	
BHAtacado	0,0070	0,0388	0,0168	0,0121	0,0094	0,0229	0,0246	0,0612	0,0078	0,0105	0,1459	0,0704	0,0036	0,0058	0,0102	0,0161	0,0299	
BIVarejoUrbano	0,0028	0,0200	0,0075	0,0032	0,0074	0,0068	0,0055	0,0090	0,0083	0,0104	0,0090	0,3114	0,0029	0,0055	0,0075	0,0109	0,0320	
CFIndustBenef	0,0197	0,1161	0,0487	0,0262	0,0279	0,1048	0,0820	0,1515	0,0253	0,0359	0,2022	0,1775	0,8956	0,5992	0,3327	0,1735	0,1129	
CGIndustTransf	0,0103	0,0591	0,0252	0,0140	0,0142	0,0587	0,0459	0,0855	0,0132	0,0180	0,1158	0,0996	0,0062	0,3507	0,1924	0,0971	0,0512	
CHAtacado	0,0028	0,0164	0,0069	0,0030	0,0038	0,0061	0,0157	0,0213	0,0039	0,0055	0,0102	0,0089	0,0020	0,0031	0,1540	0,0514	0,0161	
CVarejoUrbano	0,0010	0,0074	0,0028	0,0011	0,0018	0,0024	0,0019	0,0030	0,0013	0,0025	0,0027	0,0040	0,0010	0,0020	0,0026	0,3468	0,0121	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	1,1028	1,7539	1,2820	1,1135	1,1822	1,2484	1,1957	1,3015	1,1330	1,2520	1,2765	1,4054	1,1015	1,2060	1,2598	1,4042	1,2370	21,455
Média	0,0689	0,1096	0,0801	0,0696	0,0739	0,0780	0,0747	0,0813	0,0708	0,0782	0,0798	0,0878	0,0688	0,0754	0,0787	0,0878	0,0773	1,3410

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005), RAIS/TEM (1995/2005), Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSα (2008/2009).

Tabela I.35 – Os Multiplicadores Induzidos de Impacto Direto e Indireto da Renda Total de 1996, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1996	Produção Intermediária																Demanda Final	Multiplicador Total da Renda
	Economia Local						Economia Estadual						Economia Nacional					
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano		
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,9372	0,3594	0,1641	0,4164	0,4049	0,1935	0,3616	0,2957	0,1383	0,1728	0,2369	0,2706	0,0782	0,1016	0,2087	0,2266	0,4655	
ProduçãoEmpresa	0,0068	0,6157	0,0165	0,0156	0,0485	0,0181	0,0359	0,0360	0,0235	0,0246	0,0237	0,0227	0,0079	0,0097	0,0215	0,0219	0,0416	
ProduçãoFazenda	0,0143	0,0800	0,8350	0,0432	0,0608	0,0499	0,0786	0,0626	0,0391	0,0455	0,0447	0,0512	0,0155	0,0218	0,0411	0,0492	0,1076	
ACVarejoRural	0,0155	0,0296	0,0116	0,4961	0,0323	0,0138	0,0262	0,0209	0,0130	0,0143	0,0162	0,0557	0,0064	0,0072	0,0206	0,0205	0,0276	
AFIndustBenef	0,0186	0,0997	0,0460	0,0500	0,5018	0,0501	0,0503	0,0923	0,0222	0,0341	0,1137	0,0885	0,0452	0,0433	0,1192	0,0930	0,1226	
AGIndustTransf	0,0132	0,0597	0,0283	0,0118	0,0135	0,5660	0,0140	0,0949	0,0077	0,0112	0,0124	0,0189	0,0046	0,0076	0,0115	0,0888	0,0420	
AHAtacado	0,0114	0,0534	0,0251	0,0213	0,0201	0,0577	0,3923	0,0753	0,0462	0,0513	0,0399	0,0431	0,0216	0,0186	0,0677	0,0532	0,0451	
AIVarejoUrbano	0,0289	0,1278	0,0609	0,0234	0,0282	0,0258	0,0287	0,2163	0,0154	0,0220	0,0245	0,0316	0,0090	0,0145	0,0227	0,0304	0,0793	
BFIndustBenef	0,0298	0,1395	0,0658	0,0410	0,0349	0,0621	0,0809	0,2020	0,7954	0,6578	0,2719	0,1541	0,0155	0,0224	0,0627	0,0774	0,1137	
BGIndustTransf	0,0043	0,0196	0,0093	0,0068	0,0051	0,0111	0,0153	0,0298	0,0042	0,1714	0,0579	0,0305	0,0021	0,0030	0,0057	0,0074	0,0148	
BHAtacado	0,0092	0,0418	0,0198	0,0157	0,0109	0,0255	0,0269	0,0635	0,0085	0,0110	0,1471	0,0757	0,0043	0,0062	0,0113	0,0157	0,0316	
BIVarejoUrbano	0,0041	0,0251	0,0115	0,0062	0,0096	0,0082	0,0085	0,0156	0,0107	0,0130	0,0113	0,3260	0,0038	0,0065	0,0093	0,0131	0,0372	
CFIndustBenef	0,0257	0,1249	0,0586	0,0347	0,0321	0,1124	0,0875	0,1660	0,0262	0,0359	0,1854	0,1691	0,9002	0,5744	0,3252	0,1955	0,1140	
CGIndustTransf	0,0156	0,0730	0,0344	0,0207	0,0187	0,0723	0,0553	0,1055	0,0154	0,0204	0,1210	0,1082	0,0081	0,3848	0,2150	0,1260	0,0596	
CHATacado	0,0034	0,0166	0,0078	0,0040	0,0042	0,0061	0,0171	0,0214	0,0038	0,0052	0,0100	0,0088	0,0022	0,0031	0,1571	0,0647	0,0157	
CIVarejoUrbano	0,0009	0,0057	0,0026	0,0014	0,0015	0,0018	0,0019	0,0033	0,0011	0,0019	0,0021	0,0030	0,0008	0,0015	0,0020	0,3604	0,0087	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	1,1389	1,8715	1,3972	1,2084	1,2270	1,2743	1,2809	1,5011	1,1708	1,2923	1,3185	1,4577	1,1255	1,2262	1,3013	1,4437	1,3266	22,562
Média	0,0712	0,1170	0,0873	0,0755	0,0767	0,0796	0,0801	0,0938	0,0732	0,0808	0,0824	0,0911	0,0703	0,0766	0,0813	0,0902	0,0829	1,4101

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.36 – Os Multiplicadores Induzidos de Impacto Direto e Indireto da Renda Total de 1997, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1997	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,9339	0,3503	0,1514	0,4488	0,3985	0,1986	0,3028	0,2771	0,1245	0,1569	0,2214	0,2567	0,0804	0,0985	0,1766	0,2108	0,4316	
ProduçãoEmpresa	0,0059	0,5875	0,0142	0,0114	0,0387	0,0178	0,0350	0,0295	0,0218	0,0226	0,0203	0,0196	0,0076	0,0090	0,0177	0,0199	0,0374	
ProduçãoFazenda	0,0147	0,0827	0,8327	0,0462	0,0615	0,0574	0,0736	0,0625	0,0361	0,0428	0,0428	0,0498	0,0159	0,0217	0,0378	0,0491	0,1061	
ACVarejoRural	0,0157	0,0309	0,0115	0,4731	0,0293	0,0138	0,0207	0,0195	0,0110	0,0128	0,0147	0,0570	0,0070	0,0077	0,0173	0,0188	0,0295	
AFIndustBenef	0,0182	0,0994	0,0435	0,0407	0,5047	0,0498	0,0454	0,0889	0,0232	0,0339	0,1059	0,0824	0,0601	0,0522	0,0989	0,0902	0,1166	
AGIndustTransf	0,0136	0,0640	0,0288	0,0121	0,0132	0,5518	0,0135	0,0948	0,0076	0,0114	0,0125	0,0212	0,0048	0,0078	0,0111	0,0753	0,0444	
AHAtacado	0,0166	0,0822	0,0366	0,0273	0,0270	0,0713	0,4885	0,1040	0,0708	0,0801	0,0586	0,0607	0,0244	0,0230	0,0810	0,0692	0,0713	
AIVarejoUrbano	0,0272	0,1241	0,0562	0,0219	0,0250	0,0252	0,0247	0,2000	0,0136	0,0196	0,0217	0,0284	0,0082	0,0131	0,0192	0,0277	0,0726	
BFIndustBenef	0,0309	0,1504	0,0673	0,0380	0,0342	0,0608	0,0723	0,2034	0,7858	0,6419	0,2696	0,1499	0,0149	0,0224	0,1055	0,1083	0,1200	
BGIndustTransf	0,0045	0,0211	0,0095	0,0061	0,0049	0,0106	0,0130	0,0306	0,0039	0,1730	0,0585	0,0298	0,0020	0,0029	0,0050	0,0070	0,0151	
BHAtacado	0,0093	0,0436	0,0196	0,0134	0,0103	0,0238	0,0224	0,0636	0,0077	0,0103	0,1449	0,0720	0,0039	0,0058	0,0098	0,0144	0,0309	
BIVarejoUrbano	0,0037	0,0229	0,0099	0,0053	0,0079	0,0071	0,0068	0,0132	0,0083	0,0104	0,0094	0,3179	0,0032	0,0056	0,0078	0,0116	0,0329	
CFIndustBenef	0,0264	0,1329	0,0591	0,0325	0,0309	0,1043	0,0733	0,1634	0,0250	0,0354	0,1862	0,1716	0,8747	0,5572	0,3066	0,2001	0,1197	
CGIndustTransf	0,0159	0,0769	0,0344	0,0191	0,0178	0,0680	0,0465	0,1053	0,0146	0,0197	0,1244	0,1119	0,0074	0,3848	0,2073	0,1311	0,0602	
CHAtacado	0,0039	0,0200	0,0089	0,0044	0,0046	0,0066	0,0160	0,0243	0,0042	0,0059	0,0112	0,0098	0,0022	0,0034	0,1750	0,0850	0,0183	
CIVarejoUrbano	0,0016	0,0104	0,0045	0,0023	0,0024	0,0031	0,0030	0,0056	0,0018	0,0032	0,0035	0,0051	0,0014	0,0025	0,0032	0,3197	0,0153	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	1,1421	1,8992	1,3880	1,2026	1,2110	1,2702	1,2574	1,4856	1,1600	1,2798	1,3055	1,4439	1,1181	1,2177	1,2799	1,4382	1,3219	22,421
Média	0,0714	0,1187	0,0867	0,0752	0,0757	0,0794	0,0786	0,0929	0,0725	0,0800	0,0816	0,0902	0,0699	0,0761	0,0800	0,0899	0,0826	1,4013

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.37 – Os Multiplicadores Induzidos de Impacto Direto e Indireto da Renda Total de 1998, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1998	Produção Intermediária																Demanda Final	Multiplicador Total da Renda
	Economia Local						Economia Estadual				Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo		
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,9357	0,3498	0,1517	0,4132	0,3930	0,1934	0,3564	0,2886	0,1292	0,1621	0,2344	0,2623	0,0776	0,0978	0,1811	0,2123	0,4294	
ProduçãoEmpresa	0,0056	0,5922	0,0138	0,0127	0,0371	0,0169	0,0322	0,0290	0,0205	0,0215	0,0195	0,0194	0,0069	0,0085	0,0165	0,0188	0,0367	
ProduçãoFazenda	0,0139	0,0797	0,8332	0,0451	0,0565	0,0558	0,0752	0,0618	0,0352	0,0417	0,0416	0,0491	0,0150	0,0209	0,0369	0,0477	0,1025	
ACVarejoRural	0,0153	0,0290	0,0107	0,4885	0,0310	0,0123	0,0229	0,0195	0,0121	0,0133	0,0152	0,0536	0,0071	0,0075	0,0184	0,0202	0,0260	
AFIndustBenef	0,0195	0,1091	0,0477	0,0533	0,5175	0,0503	0,0475	0,0952	0,0241	0,0366	0,1174	0,0933	0,0525	0,0500	0,0921	0,0866	0,1320	
AGIndustTransf	0,0126	0,0604	0,0273	0,0113	0,0121	0,5560	0,0132	0,0920	0,0072	0,0107	0,0118	0,0194	0,0044	0,0074	0,0105	0,0798	0,0412	
AHAtacado	0,0152	0,0757	0,0338	0,0271	0,0243	0,0668	0,4321	0,0998	0,0614	0,0689	0,0506	0,0542	0,0245	0,0226	0,0801	0,0666	0,0639	
AVarejoUrbano	0,0271	0,1264	0,0573	0,0222	0,0249	0,0239	0,0265	0,2044	0,0141	0,0205	0,0227	0,0302	0,0085	0,0138	0,0202	0,0289	0,0763	
BFindustBenef	0,0295	0,1470	0,0658	0,0413	0,0337	0,0604	0,0715	0,1966	0,7915	0,6492	0,2589	0,1507	0,0155	0,0233	0,0854	0,0921	0,1222	
BGIndustTransf	0,0042	0,0204	0,0092	0,0068	0,0049	0,0106	0,0128	0,0295	0,0040	0,1724	0,0553	0,0295	0,0020	0,0029	0,0052	0,0073	0,0151	
BHAtacado	0,0103	0,0491	0,0221	0,0176	0,0119	0,0276	0,0257	0,0711	0,0091	0,0120	0,1586	0,0825	0,0046	0,0069	0,0118	0,0173	0,0362	
BIVarejoUrbano	0,0043	0,0272	0,0118	0,0065	0,0093	0,0084	0,0083	0,0161	0,0103	0,0128	0,0112	0,3282	0,0039	0,0068	0,0093	0,0138	0,0393	
CFIndustBenef	0,0258	0,1319	0,0588	0,0351	0,0307	0,1109	0,0759	0,1648	0,0255	0,0358	0,1807	0,1662	0,8877	0,5723	0,3301	0,2063	0,1193	
CGIndustTransf	0,0150	0,0742	0,0333	0,0202	0,0173	0,0696	0,0464	0,1019	0,0145	0,0196	0,1154	0,1036	0,0075	0,3767	0,2139	0,1300	0,0595	
CHAtacado	0,0038	0,0196	0,0087	0,0044	0,0044	0,0064	0,0162	0,0244	0,0041	0,0057	0,0108	0,0098	0,0023	0,0034	0,1750	0,0741	0,0178	
CIVarejoUrbano	0,0014	0,0094	0,0040	0,0022	0,0022	0,0028	0,0028	0,0052	0,0017	0,0030	0,0032	0,0047	0,0013	0,0023	0,0030	0,3454	0,0138	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	1,1394	1,9009	1,3893	1,2073	1,2108	1,2720	1,2656	1,5000	1,1645	1,2858	1,3073	1,4568	1,1212	1,2231	1,2894	1,4472	1,3312	22,512
Média	0,0712	0,1188	0,0868	0,0755	0,0757	0,0795	0,0791	0,0937	0,0728	0,0804	0,0817	0,0910	0,0701	0,0764	0,0806	0,0905	0,0832	1,4070

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaborações do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.38 – Os Multiplicadores Induzidos de Impacto Direto e Indireto da Renda Total de 1999, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1999	Produção Intermediária																Demanda Final	Multiplicador Total da Renda
	Economia Local						Economia Estadual				Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo		
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,9200	0,3240	0,1402	0,3825	0,3663	0,1517	0,2181	0,2222	0,1037	0,1259	0,1947	0,2141	0,0438	0,0647	0,1280	0,1571	0,3983	
ProduçãoEmpresa	0,0049	0,5650	0,0119	0,0100	0,0340	0,0131	0,0223	0,0218	0,0177	0,0177	0,0154	0,0145	0,0037	0,0053	0,0115	0,0134	0,0316	
ProduçãoFazenda	0,0130	0,0747	0,8183	0,0388	0,0519	0,0473	0,0504	0,0486	0,0306	0,0346	0,0337	0,0387	0,0090	0,0144	0,0267	0,0367	0,0954	
ACVarejoRural	0,0167	0,0287	0,0104	0,5073	0,0318	0,0100	0,0157	0,0159	0,0107	0,0113	0,0132	0,0548	0,0050	0,0055	0,0147	0,0163	0,0247	
AFIndustBenef	0,0173	0,0959	0,0419	0,0458	0,5213	0,0376	0,0297	0,0741	0,0174	0,0263	0,0999	0,0740	0,0248	0,0280	0,0695	0,0636	0,1130	
AGIndustTransf	0,0137	0,0636	0,0289	0,0105	0,0119	0,5567	0,0095	0,0931	0,0062	0,0088	0,0099	0,0168	0,0030	0,0055	0,0084	0,0957	0,0398	
AHAtacado	0,0253	0,1288	0,0574	0,0391	0,0378	0,0987	0,6271	0,1406	0,0864	0,0996	0,0722	0,0780	0,0296	0,0294	0,1049	0,0913	0,1192	
AIVarejoUrbano	0,0272	0,1229	0,0562	0,0193	0,0227	0,0186	0,0177	0,1901	0,0114	0,0158	0,0178	0,0231	0,0054	0,0096	0,0149	0,0214	0,0687	
BFIndustBenef	0,0299	0,1450	0,0653	0,0364	0,0312	0,0525	0,0514	0,1850	0,7906	0,6405	0,2484	0,1370	0,0103	0,0166	0,0633	0,0711	0,1125	
BGIndustTransf	0,0043	0,0203	0,0092	0,0061	0,0046	0,0095	0,0095	0,0279	0,0032	0,1738	0,0534	0,0274	0,0013	0,0021	0,0039	0,0058	0,0141	
BHAtacado	0,0102	0,0476	0,0215	0,0155	0,0111	0,0249	0,0186	0,0657	0,0073	0,0093	0,1532	0,0767	0,0029	0,0048	0,0086	0,0138	0,0328	
BIVarejoUrbano	0,0037	0,0238	0,0103	0,0049	0,0080	0,0060	0,0052	0,0117	0,0085	0,0099	0,0084	0,3161	0,0024	0,0045	0,0067	0,0097	0,0337	
CFIndustBenef	0,0283	0,1381	0,0621	0,0330	0,0302	0,1130	0,0628	0,1730	0,0220	0,0293	0,1958	0,1753	0,9376	0,6028	0,3941	0,2196	0,1099	
CGIndustTransf	0,0165	0,0789	0,0356	0,0191	0,0173	0,0683	0,0374	0,1040	0,0126	0,0165	0,1193	0,1057	0,0053	0,3717	0,2413	0,1330	0,0585	
CHAtacado	0,0029	0,0144	0,0065	0,0028	0,0030	0,0039	0,0093	0,0177	0,0024	0,0033	0,0075	0,0061	0,0011	0,0017	0,1324	0,0488	0,0117	
CIVarejoUrbano	0,0011	0,0072	0,0031	0,0014	0,0015	0,0017	0,0015	0,0032	0,0011	0,0018	0,0020	0,0030	0,0007	0,0014	0,0019	0,3519	0,0104	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	1,1351	1,8787	1,3788	1,1726	1,1847	1,2134	1,1864	1,3946	1,1318	1,2243	1,2449	1,3613	1,0860	1,1681	1,2309	1,3494	1,2742	21,615
Média	0,0709	0,1174	0,0862	0,0733	0,0740	0,0758	0,0741	0,0872	0,0707	0,0765	0,0778	0,0851	0,0679	0,0730	0,0769	0,0843	0,0796	1,3509

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.39 – Os Multiplicadores Induzidos de Impacto Direto e Indireto da Renda Total de 2000, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2000	Produção Intermediária																Demanda Final	Multiplicador Total da Renda
	Economia Local						Economia Estadual				Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo		
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,9157	0,3132	0,1421	0,3563	0,3563	0,1621	0,2610	0,2180	0,1125	0,1326	0,1793	0,1975	0,0506	0,0666	0,1364	0,1575	0,3928	
ProduçãoEmpresa	0,0049	0,5770	0,0123	0,0104	0,0336	0,0148	0,0260	0,0226	0,0167	0,0168	0,0154	0,0144	0,0045	0,0056	0,0121	0,0135	0,0306	
ProduçãoFazenda	0,0132	0,0738	0,8089	0,0396	0,0502	0,0575	0,0647	0,0517	0,0326	0,0362	0,0343	0,0385	0,0113	0,0152	0,0302	0,0396	0,0935	
ACVarejoRural	0,0166	0,0277	0,0103	0,5245	0,0318	0,0097	0,0169	0,0159	0,0104	0,0109	0,0129	0,0399	0,0046	0,0050	0,0189	0,0155	0,0231	
AFIndustBenef	0,0169	0,0923	0,0424	0,0476	0,5293	0,0360	0,0307	0,0717	0,0171	0,0256	0,1003	0,0741	0,0216	0,0252	0,0538	0,0547	0,1114	
AGIndustTransf	0,0143	0,0634	0,0307	0,0108	0,0119	0,5445	0,0111	0,0961	0,0064	0,0089	0,0098	0,0184	0,0033	0,0055	0,0083	0,1140	0,0397	
AHAtacado	0,0235	0,1144	0,0542	0,0351	0,0333	0,0897	0,5571	0,1348	0,0980	0,1068	0,0816	0,0777	0,0481	0,0392	0,1384	0,0949	0,1022	
AlVarejoUrbano	0,0255	0,1102	0,0538	0,0176	0,0204	0,0174	0,0187	0,1773	0,0105	0,0142	0,0157	0,0201	0,0053	0,0085	0,0133	0,0189	0,0609	
BFIndustBenef	0,0303	0,1437	0,0685	0,0371	0,0312	0,0528	0,0550	0,1827	0,7636	0,6141	0,2433	0,1397	0,0134	0,0185	0,0549	0,0649	0,1179	
BGIndustTransf	0,0044	0,0200	0,0096	0,0063	0,0046	0,0096	0,0104	0,0282	0,0035	0,1758	0,0544	0,0289	0,0017	0,0023	0,0045	0,0061	0,0140	
BHAtacado	0,0096	0,0430	0,0207	0,0150	0,0103	0,0232	0,0190	0,0612	0,0073	0,0090	0,1440	0,0747	0,0033	0,0047	0,0089	0,0133	0,0300	
BIVarejoUrbano	0,0034	0,0217	0,0098	0,0044	0,0074	0,0055	0,0052	0,0106	0,0076	0,0089	0,0077	0,3126	0,0023	0,0041	0,0057	0,0085	0,0313	
CFIndustBenef	0,0286	0,1376	0,0654	0,0341	0,0303	0,1104	0,0638	0,1699	0,0238	0,0311	0,1982	0,1829	0,9076	0,5844	0,3118	0,1751	0,1168	
CGIndustTransf	0,0167	0,0777	0,0372	0,0198	0,0173	0,0681	0,0384	0,1041	0,0136	0,0173	0,1240	0,1129	0,0066	0,3724	0,1966	0,1079	0,0594	
CHATacado	0,0057	0,0278	0,0132	0,0056	0,0057	0,0076	0,0173	0,0329	0,0052	0,0068	0,0141	0,0120	0,0028	0,0039	0,2174	0,0812	0,0247	
ClVarejoUrbano	0,0013	0,0083	0,0037	0,0016	0,0017	0,0021	0,0019	0,0037	0,0013	0,0021	0,0023	0,0034	0,0009	0,0016	0,0021	0,3639	0,0123	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	1,1307	1,8517	1,3829	1,1657	1,1755	1,2110	1,1971	1,3814	1,1303	1,2169	1,2375	1,3476	1,0878	1,1627	1,2134	1,3296	1,2606	21,482
Média	0,0707	0,1157	0,0864	0,0729	0,0735	0,0757	0,0748	0,0863	0,0706	0,0761	0,0773	0,0842	0,0680	0,0727	0,0758	0,0831	0,0788	1,3426

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.40 – Os Multiplicadores Induzidos de Impacto Direto e Indireto da Renda Total de 2001, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2001	Produção Intermediária																Demanda Final	Multiplicador Total da Renda
	Economia Local						Economia Estadual				Economia Nacional							
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano		
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,9172	0,3400	0,1649	0,3577	0,3396	0,1661	0,2699	0,2275	0,1199	0,1420	0,1958	0,2153	0,0394	0,0616	0,1314	0,1673	0,4414	
ProduçãoEmpresa	0,0047	0,5729	0,0123	0,0093	0,0306	0,0146	0,0309	0,0212	0,0166	0,0167	0,0145	0,0137	0,0030	0,0044	0,0111	0,0132	0,0293	
ProduçãoFazenda	0,0131	0,0745	0,7999	0,0353	0,0458	0,0545	0,0644	0,0499	0,0345	0,0379	0,0338	0,0383	0,0084	0,0133	0,0270	0,0397	0,0979	
ACVarejoRural	0,0166	0,0276	0,0110	0,5380	0,0294	0,0103	0,0200	0,0154	0,0107	0,0112	0,0127	0,0501	0,0039	0,0044	0,0138	0,0161	0,0236	
AFIndustBenef	0,0191	0,1037	0,0509	0,0502	0,5647	0,0407	0,0380	0,0800	0,0193	0,0287	0,1115	0,0824	0,0159	0,0224	0,0711	0,0641	0,1275	
AGIndustTransf	0,0132	0,0576	0,0295	0,0094	0,0104	0,5483	0,0109	0,0876	0,0060	0,0082	0,0088	0,0161	0,0026	0,0046	0,0076	0,1325	0,0360	
AHAtacado	0,0176	0,0827	0,0417	0,0252	0,0253	0,0752	0,5140	0,1024	0,0675	0,0781	0,0533	0,0545	0,0193	0,0176	0,0770	0,0684	0,0705	
AVarejoUrbano	0,0269	0,1139	0,0587	0,0174	0,0202	0,0183	0,0208	0,1839	0,0113	0,0149	0,0162	0,0205	0,0046	0,0080	0,0136	0,0195	0,0626	
BFIndustBenef	0,0324	0,1490	0,0755	0,0367	0,0325	0,0540	0,0636	0,1961	0,7892	0,6373	0,2480	0,1426	0,0101	0,0160	0,0571	0,0664	0,1179	
BGIndustTransf	0,0044	0,0196	0,0100	0,0060	0,0047	0,0095	0,0116	0,0280	0,0034	0,1727	0,0540	0,0288	0,0012	0,0019	0,0039	0,0062	0,0136	
BHAtacado	0,0102	0,0447	0,0228	0,0150	0,0112	0,0240	0,0221	0,0643	0,0074	0,0092	0,1505	0,0786	0,0026	0,0042	0,0084	0,0143	0,0307	
BIVarejoUrbano	0,0033	0,0211	0,0102	0,0042	0,0069	0,0054	0,0055	0,0103	0,0076	0,0088	0,0074	0,3061	0,0021	0,0039	0,0059	0,0084	0,0311	
CFIndustBenef	0,0281	0,1275	0,0648	0,0307	0,0282	0,1100	0,0763	0,1733	0,0223	0,0284	0,1914	0,1711	0,9636	0,5945	0,4157	0,1975	0,0964	
CGIndustTransf	0,0181	0,0812	0,0414	0,0197	0,0180	0,0723	0,0498	0,1137	0,0142	0,0180	0,1265	0,1125	0,0052	0,3954	0,2753	0,1299	0,0586	
CHAtacado	0,0020	0,0094	0,0048	0,0018	0,0019	0,0028	0,0085	0,0124	0,0019	0,0024	0,0053	0,0042	0,0007	0,0010	0,1014	0,0316	0,0074	
CVarejoUrbano	0,0008	0,0055	0,0027	0,0010	0,0011	0,0014	0,0014	0,0024	0,0009	0,0014	0,0015	0,0022	0,0006	0,0010	0,0015	0,3505	0,0083	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	1,1277	1,8309	1,4011	1,1577	1,1705	1,2074	1,2077	1,3686	1,1325	1,2159	1,2312	1,3369	1,0833	1,1542	1,2218	1,3257	1,2528	21,426
Média	0,0705	0,1144	0,0876	0,0724	0,0732	0,0755	0,0755	0,0855	0,0708	0,0760	0,0770	0,0836	0,0677	0,0721	0,0764	0,0829	0,0783	1,3391

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005), RAIS/TEM (1995/2005), Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSα (2008/2009).

Tabela I.41 – Os Multiplicadores Induzidos de Impacto Direto e Indireto da Renda Total de 2002, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2002	Produção Intermediária																Demanda Final	Multiplicador Total da Renda
	Economia Local						Economia Estadual				Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo		
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,9135	0,3237	0,1546	0,3710	0,3429	0,1514	0,2309	0,1994	0,1068	0,1232	0,1781	0,1928	0,0354	0,0539	0,1116	0,1275	0,4217	
ProduçãoEmpresa	0,0042	0,5675	0,0111	0,0082	0,0286	0,0125	0,0258	0,0184	0,0149	0,0146	0,0127	0,0114	0,0024	0,0036	0,0089	0,0094	0,0268	
ProduçãoFazenda	0,0118	0,0684	0,7959	0,0347	0,0446	0,0476	0,0520	0,0419	0,0307	0,0326	0,0293	0,0320	0,0068	0,0108	0,0216	0,0286	0,0906	
ACVarejoRural	0,0163	0,0274	0,0108	0,5183	0,0292	0,0095	0,0173	0,0143	0,0098	0,0101	0,0125	0,0499	0,0076	0,0065	0,0132	0,0135	0,0236	
AFIndustBenef	0,0176	0,0978	0,0474	0,0446	0,5499	0,0351	0,0311	0,0709	0,0160	0,0238	0,1043	0,0738	0,0152	0,0223	0,0635	0,0482	0,1208	
AGIndustTransf	0,0130	0,0573	0,0292	0,0090	0,0100	0,5530	0,0091	0,0864	0,0053	0,0070	0,0077	0,0141	0,0022	0,0039	0,0064	0,0983	0,0353	
AHAtacado	0,0203	0,0981	0,0489	0,0286	0,0296	0,0829	0,5726	0,1143	0,0705	0,0816	0,0559	0,0578	0,0175	0,0170	0,0736	0,0599	0,0868	
AlVarejoUrbano	0,0261	0,1117	0,0572	0,0167	0,0192	0,0158	0,0172	0,1785	0,0098	0,0126	0,0140	0,0173	0,0039	0,0068	0,0113	0,0149	0,0604	
BFIndustBenef	0,0313	0,1454	0,0731	0,0345	0,0306	0,0493	0,0557	0,1897	0,7965	0,6435	0,2512	0,1388	0,0083	0,0132	0,0511	0,0495	0,1127	
BGIndustTransf	0,0043	0,0193	0,0098	0,0056	0,0045	0,0088	0,0103	0,0274	0,0030	0,1715	0,0539	0,0280	0,0010	0,0016	0,0032	0,0046	0,0132	
BHAtacado	0,0096	0,0425	0,0215	0,0136	0,0103	0,0216	0,0189	0,0605	0,0063	0,0077	0,1455	0,0743	0,0022	0,0034	0,0067	0,0104	0,0289	
BIVarejoUrbano	0,0031	0,0202	0,0096	0,0037	0,0064	0,0045	0,0044	0,0086	0,0070	0,0079	0,0065	0,3042	0,0018	0,0032	0,0050	0,0065	0,0300	
CFIndustBenef	0,0279	0,1284	0,0647	0,0294	0,0274	0,1073	0,0699	0,1720	0,0200	0,0250	0,1927	0,1692	0,9599	0,5942	0,4433	0,2289	0,9559	
CGIndustTransf	0,0177	0,0806	0,0407	0,0187	0,0173	0,0693	0,0449	0,1108	0,0126	0,0156	0,1248	0,1092	0,0044	0,3868	0,2876	0,1481	0,0579	
CHATacado	0,0015	0,0071	0,0036	0,0013	0,0014	0,0019	0,0058	0,0094	0,0012	0,0015	0,0040	0,0029	0,0004	0,0006	0,0778	0,0175	0,0053	
ClVarejoUrbano	0,0011	0,0074	0,0035	0,0013	0,0014	0,0016	0,0015	0,0028	0,0010	0,0017	0,0018	0,0026	0,0006	0,0012	0,0017	0,3894	0,0113	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	1,1193	1,8029	1,3815	1,1392	1,1533	1,1719	1,1674	1,3052	1,1114	1,1800	1,1947	1,2783	1,0695	1,1291	1,1865	1,2553	1,2212	20,867
Média	0,0700	0,1127	0,0863	0,0712	0,0721	0,0732	0,0730	0,0816	0,0695	0,0738	0,0747	0,0799	0,0668	0,0706	0,0742	0,0785	0,0763	1,3042

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela I.42 – Os Multiplicadores Induzidos de Impacto Direto e Indireto da Renda Total de 2003, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2003	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda	Rural	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf		Urbano	Benef	Transf				Urbano
ProduçãoCamponês	0,9102	0,3534	0,1792	0,3619	0,3398	0,1742	0,2929	0,2204	0,1336	0,1526	0,1863	0,2082	0,0404	0,0598	0,1369	0,1576	0,4660	
ProduçãoEmpresa	0,0048	0,5652	0,0127	0,0082	0,0306	0,0146	0,0340	0,0208	0,0169	0,0169	0,0142	0,0130	0,0029	0,0040	0,0115	0,0120	0,0283	
ProduçãoFazenda	0,0140	0,0775	0,7885	0,0343	0,0475	0,0557	0,0683	0,0494	0,0382	0,0406	0,0343	0,0375	0,0083	0,0126	0,0276	0,0368	0,1027	
ACVarejoRural	0,0172	0,0280	0,0116	0,5475	0,0294	0,0100	0,0185	0,0146	0,0097	0,0103	0,0123	0,0538	0,0061	0,0055	0,0141	0,0162	0,0242	
AFindustBenef	0,0160	0,0840	0,0432	0,0373	0,5555	0,0330	0,0313	0,0637	0,0155	0,0225	0,0951	0,0655	0,0152	0,0200	0,0742	0,0509	0,1029	
AGIndustTransf	0,0133	0,0549	0,0295	0,0088	0,0102	0,5452	0,0109	0,0823	0,0060	0,0077	0,0080	0,0155	0,0023	0,0039	0,0069	0,1140	0,0341	
AHAtacado	0,0186	0,0826	0,0436	0,0241	0,0261	0,0714	0,4982	0,1019	0,0679	0,0798	0,0554	0,0594	0,0169	0,0150	0,0736	0,0641	0,0690	
AlVarejoUrbano	0,0289	0,1152	0,0622	0,0174	0,0210	0,0181	0,0224	0,1843	0,0119	0,0149	0,0155	0,0188	0,0044	0,0072	0,0131	0,0172	0,0619	
BFindustBenef	0,0343	0,1485	0,0789	0,0330	0,0324	0,0512	0,0605	0,1973	0,7724	0,6183	0,2502	0,1353	0,0090	0,0137	0,0575	0,0569	0,1126	
BGIndustTransf	0,0047	0,0195	0,0104	0,0053	0,0047	0,0093	0,0111	0,0279	0,0033	0,1725	0,0569	0,0287	0,0011	0,0016	0,0036	0,0054	0,0132	
BHAtacado	0,0092	0,0382	0,0204	0,0114	0,0097	0,0204	0,0183	0,0550	0,0062	0,0075	0,1378	0,0679	0,0021	0,0031	0,0067	0,0107	0,0254	
BIVarejoUrbano	0,0027	0,0167	0,0085	0,0031	0,0057	0,0040	0,0042	0,0073	0,0057	0,0065	0,0055	0,2911	0,0016	0,0028	0,0044	0,0058	0,0250	
CFIndustBenef	0,0276	0,1188	0,0632	0,0263	0,0266	0,1006	0,0675	0,1606	0,0203	0,0254	0,1889	0,1658	0,9584	0,5590	0,3874	0,1906	0,0879	
CGIndustTransf	0,0204	0,0866	0,0462	0,0194	0,0195	0,0757	0,0504	0,1206	0,0149	0,0184	0,1427	0,1248	0,0050	0,4246	0,2929	0,1435	0,0612	
CHAtacado	0,0016	0,0070	0,0037	0,0013	0,0015	0,0021	0,0063	0,0090	0,0014	0,0018	0,0043	0,0032	0,0005	0,0007	0,0855	0,0224	0,0056	
ClVarejoUrbano	0,0010	0,0067	0,0034	0,0012	0,0013	0,0016	0,0016	0,0026	0,0010	0,0016	0,0017	0,0024	0,0006	0,0011	0,0016	0,3688	0,0103	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	1,1246	1,8031	1,4053	1,1407	1,1615	1,1869	1,1967	1,3178	1,1249	1,1974	1,2091	1,2907	1,0749	1,1346	1,1977	1,2728	1,2302	21,069
Média	0,0703	0,1127	0,0878	0,0713	0,0726	0,0742	0,0748	0,0824	0,0703	0,0748	0,0756	0,0807	0,0672	0,0709	0,0749	0,0795	0,0769	1,3168

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSA (2008/2009).

Tabela I.43 – Os Multiplicadores Induzidos de Impacto Direto e Indireto da Renda Total de 2004, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2004	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total da Renda	
	Economia Local						Economia Estadual				Economia Nacional							
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado			Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,9030	0,3640	0,1907	0,3425	0,3544	0,1669	0,2904	0,2189	0,1460	0,1634	0,1883	0,2101	0,0417	0,0601	0,1486	0,1599	0,4858	
ProduçãoEmpresa	0,0052	0,5627	0,0137	0,0086	0,0350	0,0154	0,0354	0,0217	0,0180	0,0179	0,0150	0,0138	0,0030	0,0040	0,0131	0,0128	0,0296	
ProduçãoFazenda	0,0158	0,0856	0,7863	0,0345	0,0540	0,0589	0,0697	0,0527	0,0439	0,0459	0,0379	0,0407	0,0088	0,0134	0,0309	0,0396	0,1145	
ACVarejoRural	0,0181	0,0285	0,0121	0,5692	0,0321	0,0107	0,0199	0,0149	0,0099	0,0104	0,0126	0,0560	0,0070	0,0058	0,0144	0,0167	0,0241	
AFIndustBenef	0,0140	0,0695	0,0369	0,0314	0,5285	0,0297	0,0269	0,0545	0,0137	0,0193	0,0819	0,0545	0,0165	0,0188	0,0883	0,0496	0,0832	
AGIndustTransf	0,0135	0,0525	0,0290	0,0082	0,0107	0,5442	0,0106	0,0783	0,0062	0,0077	0,0078	0,0157	0,0022	0,0036	0,0068	0,1098	0,0323	
AHAtacado	0,0200	0,0846	0,0459	0,0279	0,0285	0,0747	0,5136	0,1022	0,0697	0,0832	0,0579	0,0666	0,0134	0,0127	0,0681	0,0662	0,0716	
AIVarejoUrbano	0,0320	0,1204	0,0667	0,0180	0,0242	0,0194	0,0239	0,1911	0,0135	0,0164	0,0166	0,0197	0,0046	0,0073	0,0144	0,0179	0,0646	
BFIndustBenef	0,0370	0,1504	0,0823	0,0322	0,0346	0,0520	0,0583	0,2029	0,7576	0,6044	0,2515	0,1307	0,0084	0,0127	0,0632	0,0576	0,1102	
BGIndustTransf	0,0050	0,0196	0,0108	0,0052	0,0049	0,0097	0,0107	0,0280	0,0034	0,1723	0,0594	0,0286	0,0010	0,0015	0,0035	0,0053	0,0130	
BHAtacado	0,0090	0,0351	0,0193	0,0102	0,0091	0,0195	0,0160	0,0507	0,0058	0,0069	0,1318	0,0620	0,0018	0,0027	0,0060	0,0097	0,0228	
BIVarejoUrbano	0,0024	0,0145	0,0076	0,0026	0,0055	0,0035	0,0037	0,0063	0,0050	0,0057	0,0049	0,2847	0,0014	0,0024	0,0040	0,0050	0,0218	
CFIndustBenef	0,0275	0,1116	0,0611	0,0242	0,0265	0,0967	0,0599	0,1513	0,0193	0,0237	0,1830	0,1603	0,9591	0,5281	0,3644	0,1810	0,0810	
CGIndustTransf	0,0232	0,0927	0,0509	0,0203	0,0221	0,0828	0,0508	0,1293	0,0161	0,0196	0,1572	0,1372	0,0050	0,4559	0,3129	0,1549	0,0644	
CHAtacado	0,0010	0,0042	0,0023	0,0008	0,0009	0,0013	0,0038	0,0052	0,0009	0,0011	0,0028	0,0020	0,0003	0,0004	0,0585	0,0151	0,0034	
CIVarejoUrbano	0,0011	0,0068	0,0036	0,0012	0,0015	0,0016	0,0017	0,0026	0,0011	0,0017	0,0018	0,0024	0,0006	0,0011	0,0017	0,3662	0,0105	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	1,1278	1,8027	1,4191	1,1371	1,1725	1,1870	1,1954	1,3105	1,1298	1,1995	1,2103	1,2850	1,0749	1,1305	1,1987	1,2674	1,2328	21,081
Média	0,0705	0,1127	0,0887	0,0711	0,0733	0,0742	0,0747	0,0819	0,0706	0,0750	0,0756	0,0803	0,0672	0,0707	0,0749	0,0792	0,0771	1,3176

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005), RAIS/TEM (1995/2005), Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSα (2008/2009).

Tabela I.44 – Os Multiplicadores Induzidos de Impacto Direto e Indireto da Renda Total de 2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2005	Produção Intermediária																Demanda Final	Multiplicador Total da Renda
	Economia Local						Economia Estadual						Economia Nacional					
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo		
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,9074	0,3615	0,1877	0,3523	0,3604	0,1696	0,2956	0,2249	0,1436	0,1629	0,1925	0,2135	0,0453	0,0639	0,1499	0,1670	0,4780	
ProduçãoEmpresa	0,0051	0,5693	0,0134	0,0089	0,0353	0,0155	0,0336	0,0216	0,0173	0,0173	0,0152	0,0138	0,0034	0,0043	0,0128	0,0132	0,0291	
ProduçãoFazenda	0,0151	0,0822	0,7869	0,0351	0,0526	0,0596	0,0694	0,0526	0,0419	0,0443	0,0375	0,0402	0,0095	0,0140	0,0307	0,0408	0,1089	
ACVarejoRural	0,0176	0,0286	0,0122	0,5547	0,0327	0,0106	0,0205	0,0154	0,0105	0,0111	0,0131	0,0522	0,0057	0,0053	0,0154	0,0174	0,0245	
AFIndustBenef	0,0150	0,0759	0,0400	0,0361	0,5295	0,0314	0,0287	0,0596	0,0150	0,0214	0,0891	0,0606	0,0168	0,0195	0,0786	0,0499	0,0913	
AGIndustTransf	0,0134	0,0532	0,0293	0,0085	0,0109	0,5457	0,0107	0,0803	0,0062	0,0079	0,0082	0,0158	0,0025	0,0040	0,0071	0,1226	0,0330	
AHAtacado	0,0199	0,0856	0,0463	0,0281	0,0275	0,0752	0,5075	0,1053	0,0705	0,0829	0,0586	0,0632	0,0182	0,0159	0,0787	0,0721	0,0722	
AIVarejoUrbano	0,0304	0,1169	0,0647	0,0181	0,0236	0,0191	0,0231	0,1874	0,0130	0,0161	0,0167	0,0198	0,0049	0,0077	0,0144	0,0185	0,0635	
BFIndustBenef	0,0356	0,1484	0,0809	0,0339	0,0344	0,0518	0,0590	0,1999	0,7630	0,6108	0,2507	0,1342	0,0097	0,0141	0,0561	0,0570	0,1114	
BGIndustTransf	0,0049	0,0196	0,0108	0,0056	0,0050	0,0095	0,0109	0,0282	0,0035	0,1722	0,0581	0,0289	0,0012	0,0017	0,0038	0,0057	0,0133	
BHAtacado	0,0093	0,0372	0,0204	0,0116	0,0097	0,0202	0,0174	0,0538	0,0063	0,0076	0,1360	0,0662	0,0022	0,0032	0,0068	0,0111	0,0248	
BIVarejoUrbano	0,0027	0,0168	0,0087	0,0032	0,0063	0,0042	0,0043	0,0076	0,0061	0,0069	0,0059	0,2952	0,0017	0,0029	0,0047	0,0060	0,0249	
CFIndustBenef	0,0279	0,1163	0,0634	0,0266	0,0277	0,1007	0,0634	0,1573	0,0207	0,0256	0,1867	0,1630	0,9554	0,5468	0,3686	0,1753	0,0867	
CGIndustTransf	0,0217	0,0887	0,0485	0,0205	0,0212	0,0795	0,0496	0,1241	0,0158	0,0194	0,1482	0,1289	0,0056	0,4369	0,2930	0,1386	0,0627	
CHATacado	0,0016	0,0069	0,0037	0,0014	0,0016	0,0021	0,0061	0,0088	0,0015	0,0018	0,0044	0,0032	0,0005	0,0007	0,0871	0,0227	0,0056	
CIVarejoUrbano	0,0010	0,0065	0,0033	0,0012	0,0014	0,0016	0,0016	0,0026	0,0011	0,0017	0,0018	0,0024	0,0007	0,0011	0,0017	0,3662	0,0098	
ValorDosSalários	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
Impacto	1,1286	1,8137	1,4203	1,1457	1,1797	1,1962	1,2014	1,3293	1,1359	1,2100	1,2226	1,3011	1,0834	1,1421	1,2093	1,2842	1,2398	21,243
Média	0,0705	0,1134	0,0888	0,0716	0,0737	0,0748	0,0751	0,0831	0,0710	0,0756	0,0764	0,0813	0,0677	0,0714	0,0756	0,0803	0,0775	1,3277

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

ANEXO J – Os Multiplicadores Induzidos de Impacto Direto e Indireto sobre o Emprego Formal Total, de 1995 a 2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Tabela J.1 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto do Emprego Formal Induzidos de 1995, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1995	Produção Intermediária																Demanda Final	Multiplicador Total do Emprego
	Economia Local						Economia Estadual						Economia Nacional					
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano		
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,35856	0,12399	0,04807	0,14954	0,14899	0,08346	0,13282	0,09146	0,04277	0,05832	0,08242	0,09871	0,02756	0,03763	0,07653	0,08577	0,16878	
ProduçãoEmpresa	0,00017	0,01916	0,00042	0,00041	0,00154	0,00072	0,00143	0,00105	0,00070	0,00075	0,00071	0,00069	0,00025	0,00031	0,00071	0,00072	0,00121	
ProduçãoFazenda	0,00016	0,00102	0,01416	0,00057	0,00098	0,00121	0,00142	0,00082	0,00047	0,00058	0,00061	0,00071	0,00022	0,00030	0,00062	0,00083	0,00135	
ACVarejoRural	0,00001	0,00003	0,00001	0,00047	0,00003	0,00001	0,00002	0,00002	0,00001	0,00001	0,00001	0,00006	0,00001	0,00001	0,00002	0,00002	0,00002	
AFIndustBenef	0,00010	0,00060	0,00024	0,00025	0,00341	0,00033	0,00028	0,00052	0,00013	0,00021	0,00070	0,00053	0,00031	0,00031	0,00084	0,00057	0,00077	
AGIndustTransf	0,00003	0,00018	0,00008	0,00003	0,00004	0,00173	0,00004	0,00029	0,00002	0,00003	0,00004	0,00008	0,00001	0,00003	0,00004	0,00050	0,00014	
AHAtacado	0,00003	0,00018	0,00007	0,00007	0,00006	0,00017	0,00126	0,00025	0,00020	0,00023	0,00016	0,00017	0,00006	0,00006	0,00021	0,00016	0,00015	
AIVarejoUrbano	0,00056	0,00304	0,00135	0,00041	0,00061	0,00071	0,00062	0,00537	0,00031	0,00049	0,00054	0,00073	0,00020	0,00035	0,00052	0,00076	0,00192	
BFIndustBenef	0,00003	0,00017	0,00007	0,00004	0,00004	0,00008	0,00010	0,00024	0,00115	0,00093	0,00038	0,00020	0,00002	0,00003	0,00009	0,00010	0,00015	
BGIndustTransf	0,00002	0,00014	0,00006	0,00004	0,00003	0,00007	0,00010	0,00022	0,00003	0,00127	0,00042	0,00021	0,00001	0,00002	0,00004	0,00006	0,00011	
BHAtacado	0,00017	0,00094	0,00041	0,00029	0,00023	0,00055	0,00059	0,00148	0,00019	0,00025	0,00353	0,00170	0,00009	0,00014	0,00025	0,00039	0,00072	
BIVarejoUrbano	0,00002	0,00018	0,00007	0,00003	0,00007	0,00006	0,00005	0,00008	0,00007	0,00009	0,00008	0,00276	0,00003	0,00005	0,00007	0,00010	0,00028	
CFIndustBenef	0,00004	0,00024	0,00010	0,00005	0,00006	0,00021	0,00017	0,00031	0,00005	0,00007	0,00041	0,00036	0,00182	0,00122	0,00068	0,00035	0,00023	
CGIndustTransf	0,00005	0,00028	0,00012	0,00007	0,00007	0,00028	0,00022	0,00041	0,00006	0,00009	0,00056	0,00048	0,00003	0,00169	0,00093	0,00047	0,00025	
CHATacado	0,00003	0,00015	0,00006	0,00003	0,00004	0,00006	0,00014	0,00019	0,00004	0,00005	0,00009	0,00008	0,00002	0,00003	0,00141	0,00047	0,00015	
CIVarejoUrbano	0,00000	0,00002	0,00001	0,00000	0,00000	0,00001	0,00000	0,00001	0,00000	0,00001	0,00001	0,00001	0,00000	0,00000	0,00001	0,00077	0,00003	
ValorDosSalários	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Impacto	0,35998	0,15031	0,06529	0,15230	0,15620	0,08966	0,13927	0,10272	0,04620	0,06338	0,09066	0,10748	0,03064	0,04216	0,08293	0,09205	0,17627	1,948
Média	0,0225	0,0094	0,0041	0,0095	0,0098	0,0056	0,0087	0,0064	0,0029	0,0040	0,0057	0,0067	0,0019	0,0026	0,0052	0,0058	0,0110	0,1217

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela J.2 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto do Emprego Formal Induzidos de 1996, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1996	Produção Intermediária																Demanda Final	Multiplicador Total do Emprego
	Economia Local						Economia Estadual				Economia Nacional							
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano		
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,31981	0,12263	0,05599	0,14210	0,13817	0,06603	0,12339	0,10090	0,04720	0,05895	0,08082	0,09234	0,02667	0,03468	0,07122	0,07732	0,15884	
ProduçãoEmpresa	0,00151	0,13697	0,00367	0,00346	0,01078	0,00402	0,00798	0,00802	0,00523	0,00547	0,00526	0,00504	0,00177	0,00216	0,00478	0,00488	0,00924	
ProduçãoFazenda	0,00122	0,00682	0,07120	0,00368	0,00518	0,00425	0,00670	0,00534	0,00334	0,00388	0,00381	0,00437	0,00132	0,00186	0,00351	0,00419	0,00918	
ACVarejoRural	0,00040	0,00076	0,00030	0,01275	0,00083	0,00035	0,00067	0,00054	0,00034	0,00037	0,00042	0,00143	0,00016	0,00018	0,00053	0,00053	0,00071	
AFIndustBenef	0,00031	0,00167	0,00077	0,00084	0,00842	0,00084	0,00084	0,00155	0,00037	0,00057	0,00191	0,00148	0,00076	0,00073	0,00200	0,00156	0,00206	
AGIndustTransf	0,00024	0,00110	0,00052	0,00022	0,00025	0,01045	0,00026	0,00175	0,00014	0,00021	0,00023	0,00035	0,00009	0,00014	0,00021	0,00164	0,00077	
AHAtacado	0,00039	0,00182	0,00086	0,00073	0,00068	0,00197	0,01336	0,00256	0,00157	0,00175	0,00136	0,00147	0,00074	0,00063	0,00231	0,00181	0,00154	
AIVarejoUrbano	0,00281	0,01243	0,00592	0,00228	0,00275	0,00251	0,00279	0,02104	0,00150	0,00214	0,00238	0,00308	0,00088	0,00141	0,00220	0,00296	0,00771	
BFIndustBenef	0,00010	0,00049	0,00023	0,00014	0,00012	0,00022	0,00028	0,00071	0,00279	0,00230	0,00095	0,00054	0,00005	0,00008	0,00022	0,00027	0,00040	
BGIndustTransf	0,00019	0,00088	0,00042	0,00031	0,00023	0,00050	0,00069	0,00134	0,00019	0,00771	0,00260	0,00137	0,00009	0,00013	0,00025	0,00033	0,00067	
BHAtacado	0,00056	0,00256	0,00121	0,00096	0,00067	0,00156	0,00164	0,00389	0,00052	0,00067	0,00900	0,00463	0,00026	0,00038	0,00069	0,00096	0,00193	
BIVarejoUrbano	0,00018	0,00111	0,00051	0,00028	0,00043	0,00036	0,00037	0,00069	0,00047	0,00057	0,00050	0,01441	0,00017	0,00029	0,00041	0,00058	0,00165	
CFIndustBenef	0,00020	0,00098	0,00046	0,00027	0,00025	0,00088	0,00069	0,00131	0,00021	0,00028	0,00146	0,00133	0,00708	0,00452	0,00256	0,00154	0,00090	
CGIndustTransf	0,00024	0,00111	0,00052	0,00031	0,00028	0,00110	0,00084	0,00160	0,00023	0,00031	0,00184	0,00164	0,00012	0,00585	0,00327	0,00192	0,00091	
CHAtacado	0,00014	0,00071	0,00033	0,00017	0,00018	0,00026	0,00073	0,00092	0,00016	0,00022	0,00043	0,00038	0,00009	0,00013	0,00673	0,00277	0,00067	
CIVarejoUrbano	0,00003	0,00018	0,00008	0,00004	0,00005	0,00006	0,00006	0,00010	0,00004	0,00006	0,00007	0,00009	0,00003	0,00005	0,00006	0,01124	0,00027	
ValorDosSalários	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Impacto	0,32835	0,29223	0,14299	0,16855	0,16926	0,09536	0,16131	0,15225	0,06429	0,08547	0,11304	0,13396	0,04029	0,05322	0,10096	0,11450	0,19744	2,413
Média	0,0205	0,0183	0,0089	0,0105	0,0106	0,0060	0,0101	0,0095	0,0040	0,0053	0,0071	0,0084	0,0025	0,0033	0,0063	0,0072	0,0123	0,1508

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela J.3 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto do Emprego Formal Induzidos de 1997, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1997	Produção Intermediária																Demanda Final	Multiplicador Total do Emprego
	Economia Local						Economia Estadual						Economia Nacional					
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo		
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Benef			Transf	Benef				
ProduçãoCamponês	0,43979	0,16496	0,07129	0,21134	0,18764	0,09353	0,14259	0,13047	0,05863	0,07388	0,10427	0,12088	0,03786	0,04641	0,08316	0,09929	0,20324	
ProduçãoEmpresa	0,00144	0,14295	0,00345	0,00278	0,00941	0,00433	0,00851	0,00718	0,00529	0,00551	0,00493	0,00477	0,00185	0,00218	0,00431	0,00485	0,00910	
ProduçãoFazenda	0,00131	0,00735	0,07396	0,00410	0,00546	0,00510	0,00654	0,00555	0,00321	0,00380	0,00380	0,00443	0,00141	0,00192	0,00336	0,00436	0,00942	
ACVarejoRural	0,00042	0,00083	0,00031	0,01266	0,00078	0,00037	0,00055	0,00052	0,00030	0,00034	0,00039	0,00153	0,00019	0,00021	0,00046	0,00050	0,00079	
AFindustBenef	0,00028	0,00153	0,00067	0,00063	0,00778	0,00077	0,00070	0,00137	0,00036	0,00052	0,00163	0,00127	0,00093	0,00080	0,00152	0,00139	0,00180	
AGIndustTransf	0,00027	0,00128	0,00058	0,00024	0,00026	0,01104	0,00027	0,00190	0,00015	0,00023	0,00025	0,00042	0,00010	0,00016	0,00022	0,00151	0,00089	
AHAtacado	0,00045	0,00220	0,00098	0,00073	0,00072	0,00191	0,01310	0,00279	0,00190	0,00215	0,00157	0,00163	0,00065	0,00062	0,00217	0,00186	0,00191	
AlVarejoUrbano	0,00292	0,01333	0,00603	0,00236	0,00268	0,00271	0,00265	0,02149	0,00146	0,00210	0,00233	0,00305	0,00088	0,00141	0,00206	0,00298	0,00781	
BFindustBenef	0,00011	0,00052	0,00023	0,00013	0,00012	0,00021	0,00025	0,00070	0,00270	0,00221	0,00093	0,00052	0,00005	0,00008	0,00036	0,00037	0,00041	
BGIndustTransf	0,00020	0,00094	0,00042	0,00027	0,00022	0,00048	0,00058	0,00137	0,00018	0,00775	0,00262	0,00134	0,00009	0,00013	0,00022	0,00031	0,00068	
BHAtacado	0,00058	0,00272	0,00122	0,00083	0,00064	0,00149	0,00140	0,00397	0,00048	0,00064	0,00904	0,00449	0,00024	0,00036	0,00061	0,00090	0,00193	
BIVarejoUrbano	0,00017	0,00104	0,00045	0,00024	0,00036	0,00032	0,00031	0,00060	0,00038	0,00047	0,00042	0,01443	0,00015	0,00025	0,00035	0,00052	0,00149	
CFIndustBenef	0,00021	0,00107	0,00048	0,00026	0,00025	0,00084	0,00059	0,00132	0,00020	0,00029	0,00150	0,00139	0,00706	0,00450	0,00248	0,00162	0,00097	
CGIndustTransf	0,00024	0,00117	0,00052	0,00029	0,00027	0,00103	0,00071	0,00160	0,00022	0,00030	0,00189	0,00170	0,00011	0,00585	0,00315	0,00199	0,00092	
CHAtacado	0,00015	0,00077	0,00034	0,00017	0,00017	0,00025	0,00062	0,00093	0,00016	0,00022	0,00043	0,00038	0,00009	0,00013	0,00671	0,00326	0,00070	
ClVarejoUrbano	0,00006	0,00037	0,00016	0,00008	0,00009	0,00011	0,00011	0,00020	0,00007	0,00011	0,00012	0,00018	0,00005	0,00009	0,00011	0,01130	0,00054	
ValorDosSalários	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Impacto	0,44859	0,34303	0,16110	0,23712	0,21688	0,12450	0,17948	0,18196	0,07568	0,10053	0,13614	0,16239	0,05172	0,06510	0,11127	0,13701	0,24260	2,975
Média	0,0280	0,0214	0,0101	0,0148	0,0136	0,0078	0,0112	0,0114	0,0047	0,0063	0,0085	0,0101	0,0032	0,0041	0,0070	0,0086	0,0152	0,1859

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela J.4 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto do Emprego Formal Induzidos de 1998, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1998	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total do Emprego	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional							
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado			Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,40242	0,15044	0,06526	0,17769	0,16904	0,08317	0,15328	0,12414	0,05558	0,06970	0,10081	0,11282	0,03338	0,04206	0,07789	0,09131	0,18467	
ProduçãoEmpresa	0,00135	0,14158	0,00329	0,00303	0,00887	0,00404	0,00771	0,00693	0,00491	0,00514	0,00467	0,00465	0,00165	0,00204	0,00393	0,00449	0,00877	
ProduçãoFazenda	0,00121	0,00694	0,07257	0,00393	0,00492	0,00486	0,00655	0,00538	0,00306	0,00364	0,00363	0,00428	0,00130	0,00182	0,00321	0,00415	0,00893	
ACVarejoRural	0,00037	0,00070	0,00026	0,01186	0,00075	0,00030	0,00056	0,00047	0,00029	0,00032	0,00037	0,00130	0,00017	0,00018	0,00045	0,00049	0,00063	
AFIndustBenef	0,00029	0,00164	0,00072	0,00080	0,00777	0,00075	0,00071	0,00143	0,00036	0,00055	0,00176	0,00140	0,00079	0,00075	0,00138	0,00130	0,00198	
AGIndustTransf	0,00024	0,00114	0,00052	0,00021	0,00023	0,01054	0,00025	0,00174	0,00014	0,00020	0,00022	0,00037	0,00008	0,00014	0,00020	0,00151	0,00078	
AHAtacado	0,00044	0,00218	0,00097	0,00078	0,00070	0,00192	0,01242	0,00287	0,00176	0,00198	0,00145	0,00156	0,00071	0,00065	0,00230	0,00192	0,00184	
AVarejoUrbano	0,00288	0,01344	0,00610	0,00236	0,00264	0,00255	0,00282	0,02174	0,00150	0,00218	0,00241	0,00321	0,00090	0,00147	0,00215	0,00307	0,00811	
BFIndustBenef	0,00014	0,00071	0,00032	0,00020	0,00016	0,00029	0,00035	0,00095	0,00384	0,00315	0,00125	0,00073	0,00007	0,00011	0,00041	0,00045	0,00059	
BGIndustTransf	0,00019	0,00093	0,00042	0,00031	0,00022	0,00048	0,00058	0,00134	0,00018	0,00784	0,00252	0,00134	0,00009	0,00013	0,00024	0,00033	0,00069	
BHAtacado	0,00055	0,00264	0,00119	0,00094	0,00064	0,00148	0,00138	0,00382	0,00049	0,00065	0,00852	0,00443	0,00025	0,00037	0,00063	0,00093	0,00195	
BIVarejoUrbano	0,00019	0,00119	0,00052	0,00028	0,00041	0,00037	0,00036	0,00071	0,00045	0,00056	0,00049	0,01440	0,00017	0,00030	0,00041	0,00061	0,00172	
CFIndustBenef	0,00021	0,00106	0,00047	0,00028	0,00025	0,00089	0,00061	0,00132	0,00020	0,00029	0,00145	0,00133	0,00710	0,00458	0,00264	0,00165	0,00095	
CGIndustTransf	0,00023	0,00116	0,00052	0,00032	0,00027	0,00109	0,00072	0,00159	0,00023	0,00031	0,00180	0,00162	0,00012	0,00588	0,00334	0,00203	0,00093	
CHAtacado	0,00015	0,00076	0,00034	0,00017	0,00017	0,00025	0,00062	0,00094	0,00016	0,00022	0,00042	0,00038	0,00009	0,00013	0,00675	0,00286	0,00069	
CVarejoUrbano	0,00005	0,00031	0,00013	0,00007	0,00007	0,00009	0,00009	0,00017	0,00006	0,00010	0,00011	0,00016	0,00004	0,00008	0,00010	0,01139	0,00046	
ValorDosSalários	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Impacto	0,41092	0,32680	0,15358	0,20323	0,19712	0,11307	0,18903	0,17554	0,07320	0,09682	0,13188	0,15397	0,04692	0,06070	0,10604	0,12849	0,22370	2,791
Média	0,0257	0,0204	0,0096	0,0127	0,0123	0,0071	0,0118	0,0110	0,0046	0,0061	0,0082	0,0096	0,0029	0,0038	0,0066	0,0080	0,0140	0,1744

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela J.5 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto do Emprego Formal Induzidos de 1999, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1999	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total do Emprego	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,39064	0,13759	0,05951	0,16241	0,15553	0,06442	0,09262	0,09433	0,04404	0,05344	0,08265	0,09089	0,01860	0,02746	0,05435	0,06670	0,16914	
ProduçãoEmpresa	0,00129	0,14836	0,00314	0,00263	0,00894	0,00344	0,00586	0,00573	0,00465	0,00465	0,00405	0,00381	0,00098	0,00140	0,00301	0,00351	0,00829	
ProduçãoFazenda	0,00119	0,00684	0,07492	0,00355	0,00475	0,00433	0,00462	0,00445	0,00280	0,00316	0,00309	0,00355	0,00083	0,00132	0,00245	0,00336	0,00873	
ACVarejoRural	0,00037	0,00064	0,00023	0,01124	0,00070	0,00022	0,00035	0,00035	0,00024	0,00025	0,00029	0,00121	0,00011	0,00012	0,00033	0,00036	0,00055	
AFIndustBenef	0,00024	0,00135	0,00059	0,00065	0,00734	0,00053	0,00042	0,00104	0,00025	0,00037	0,00141	0,00104	0,00035	0,00040	0,00098	0,00090	0,00159	
AGIndustTransf	0,00027	0,00125	0,00057	0,00020	0,00023	0,01090	0,00019	0,00182	0,00012	0,00017	0,00019	0,00033	0,00006	0,00011	0,00016	0,00187	0,00078	
AHAtacado	0,00047	0,00238	0,00106	0,00072	0,00070	0,00182	0,01159	0,00260	0,00160	0,00184	0,00133	0,00144	0,00055	0,00054	0,00194	0,00169	0,00220	
AIIVarejoUrbano	0,00311	0,01407	0,00643	0,00221	0,00260	0,00213	0,00203	0,02177	0,00131	0,00181	0,00204	0,00265	0,00061	0,00110	0,00171	0,00246	0,00786	
BFIndustBenef	0,00013	0,00063	0,00029	0,00016	0,00014	0,00023	0,00022	0,00081	0,00346	0,00280	0,00109	0,00060	0,00005	0,00007	0,00028	0,00031	0,00049	
BGIndustTransf	0,00019	0,00088	0,00040	0,00026	0,00020	0,00041	0,00041	0,00122	0,00014	0,00757	0,00233	0,00119	0,00006	0,00009	0,00017	0,00025	0,00061	
BHAtacado	0,00056	0,00263	0,00119	0,00086	0,00062	0,00137	0,00103	0,00363	0,00040	0,00051	0,00846	0,00424	0,00016	0,00027	0,00047	0,00076	0,00181	
BIVarejoUrbano	0,00017	0,00107	0,00046	0,00022	0,00036	0,00027	0,00024	0,00052	0,00038	0,00045	0,00038	0,01420	0,00011	0,00020	0,00030	0,00044	0,00152	
CFIndustBenef	0,00021	0,00103	0,00046	0,00025	0,00023	0,00085	0,00047	0,00129	0,00016	0,00022	0,00147	0,00131	0,00701	0,00451	0,00295	0,00164	0,00082	
CGIndustTransf	0,00026	0,00122	0,00055	0,00030	0,00027	0,00106	0,00058	0,00161	0,00020	0,00026	0,00185	0,00164	0,00008	0,00577	0,00375	0,00206	0,00091	
CHAtacado	0,00015	0,00072	0,00032	0,00014	0,00015	0,00019	0,00046	0,00088	0,00012	0,00016	0,00038	0,00030	0,00005	0,00009	0,00660	0,00244	0,00059	
CIIVarejoUrbano	0,00004	0,00023	0,00010	0,00004	0,00005	0,00006	0,00005	0,00010	0,00003	0,00006	0,00006	0,00009	0,00002	0,00004	0,00006	0,01118	0,00033	
ValorDosSalários	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Impacto	0,39928	0,32089	0,15022	0,18585	0,18280	0,09223	0,12113	0,14218	0,05990	0,07772	0,11107	0,12851	0,02964	0,04348	0,07951	0,09993	0,20622	2,431
Média	0,0250	0,0201	0,0094	0,0116	0,0114	0,0058	0,0076	0,0089	0,0037	0,0049	0,0069	0,0080	0,0019	0,0027	0,0050	0,0062	0,0129	0,1519

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela J.6 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto do Emprego Formal Induzidos de 2000, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2000	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total do Emprego	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,38387	0,13128	0,05957	0,14934	0,14934	0,06795	0,10940	0,09138	0,04716	0,05560	0,07518	0,08277	0,02122	0,02792	0,05719	0,06602	0,16465	
ProduçãoEmpresa	0,00127	0,14852	0,00316	0,00269	0,00866	0,00382	0,00669	0,00582	0,00430	0,00433	0,00398	0,00372	0,00116	0,00143	0,00312	0,00348	0,00787	
ProduçãoFazenda	0,00125	0,00702	0,07701	0,00377	0,00478	0,00547	0,00616	0,00492	0,00311	0,00345	0,00326	0,00366	0,00108	0,00145	0,00288	0,00377	0,00890	
ACVarejoRural	0,00036	0,00060	0,00022	0,01131	0,00069	0,00021	0,00036	0,00034	0,00022	0,00023	0,00028	0,00086	0,00010	0,00011	0,00041	0,00033	0,00050	
AFIndustBenef	0,00023	0,00126	0,00058	0,00065	0,00723	0,00049	0,00042	0,00098	0,00023	0,00035	0,00137	0,00101	0,00029	0,00034	0,00073	0,00075	0,00152	
AGIndustTransf	0,00029	0,00128	0,00062	0,00022	0,00024	0,01101	0,00022	0,00194	0,00013	0,00018	0,00020	0,00037	0,00007	0,00011	0,00017	0,00230	0,00080	
AHAtacado	0,00050	0,00243	0,00115	0,00074	0,00071	0,00190	0,01183	0,00286	0,00208	0,00227	0,00173	0,00165	0,00102	0,00083	0,00294	0,00202	0,00217	
AIIVarejoUrbano	0,00335	0,01445	0,00706	0,00231	0,00268	0,00228	0,00245	0,02326	0,00138	0,00186	0,00206	0,00264	0,00069	0,00112	0,00175	0,00247	0,00798	
BFIndustBenef	0,00014	0,00064	0,00031	0,00017	0,00014	0,00024	0,00025	0,00082	0,00343	0,00275	0,00109	0,00063	0,00006	0,00008	0,00025	0,00029	0,00053	
BGIndustTransf	0,00020	0,00092	0,00044	0,00029	0,00021	0,00044	0,00048	0,00130	0,00016	0,00810	0,00251	0,00133	0,00008	0,00010	0,00021	0,00028	0,00065	
BHAtacado	0,00063	0,00281	0,00135	0,00098	0,00068	0,00152	0,00124	0,00400	0,00047	0,00059	0,00941	0,00488	0,00022	0,00031	0,00058	0,00087	0,00196	
BIIVarejoUrbano	0,00016	0,00103	0,00046	0,00021	0,00035	0,00026	0,00025	0,00050	0,00036	0,00042	0,00036	0,01481	0,00011	0,00020	0,00027	0,00040	0,00149	
CFIndustBenef	0,00022	0,00108	0,00051	0,00027	0,00024	0,00086	0,00050	0,00133	0,00019	0,00024	0,00155	0,00143	0,00710	0,00457	0,00244	0,00137	0,00091	
CGIndustTransf	0,00026	0,00122	0,00058	0,00031	0,00027	0,00107	0,00060	0,00164	0,00021	0,00027	0,00195	0,00177	0,00010	0,00585	0,00309	0,00170	0,00093	
CHAtacado	0,00018	0,00086	0,00041	0,00017	0,00018	0,00024	0,00054	0,00102	0,00016	0,00021	0,00044	0,00037	0,00009	0,00012	0,00675	0,00252	0,00077	
CIIVarejoUrbano	0,00004	0,00026	0,00012	0,00005	0,00005	0,00006	0,00006	0,00012	0,00004	0,00007	0,00007	0,00011	0,00003	0,00005	0,00006	0,01128	0,00038	
ValorDosSalários	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Impacto	0,39295	0,31567	0,15356	0,17348	0,17645	0,09783	0,14145	0,14223	0,06364	0,08092	0,10544	0,12202	0,03340	0,04459	0,08284	0,09986	0,20201	2,428
Média	0,0246	0,0197	0,0096	0,0108	0,0110	0,0061	0,0088	0,0089	0,0040	0,0051	0,0066	0,0076	0,0021	0,0028	0,0052	0,0062	0,0126	0,1518

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela J.7 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto do Emprego Formal Induzidos de 2001, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2001	Produção Intermediária																Demanda Final	Multiplicador Total do Emprego
	Economia Local						Economia Estadual				Economia Nacional							
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano		
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,32583	0,12080	0,05859	0,12708	0,12063	0,05902	0,09590	0,08081	0,04259	0,05045	0,06956	0,07649	0,01398	0,02187	0,04668	0,05943	0,15680	
ProduçãoEmpresa	0,00119	0,14634	0,00315	0,00238	0,00781	0,00372	0,00789	0,00542	0,00423	0,00428	0,00371	0,00349	0,00078	0,00112	0,00284	0,00337	0,00747	
ProduçãoFazenda	0,00132	0,00746	0,08013	0,00353	0,00459	0,00545	0,00645	0,00500	0,00346	0,00379	0,00339	0,00384	0,00084	0,00133	0,00271	0,00398	0,00981	
ACVarejoRural	0,00035	0,00058	0,00023	0,01131	0,00062	0,00022	0,00042	0,00032	0,00022	0,00024	0,00027	0,00105	0,00008	0,00009	0,00029	0,00034	0,00050	
AFIndustBenef	0,00027	0,00148	0,00072	0,00071	0,00804	0,00058	0,00054	0,00114	0,00027	0,00041	0,00159	0,00117	0,00023	0,00032	0,00101	0,00091	0,00182	
AGIndustTransf	0,00024	0,00104	0,00053	0,00017	0,00019	0,00986	0,00020	0,00158	0,00011	0,00015	0,00016	0,00029	0,00005	0,00008	0,00014	0,00238	0,00065	
AHAtacado	0,00040	0,00189	0,00096	0,00058	0,00058	0,00172	0,01177	0,00235	0,00155	0,00179	0,00122	0,00125	0,00044	0,00040	0,00176	0,00157	0,00161	
AVarejoUrbano	0,00331	0,01403	0,00723	0,00214	0,00249	0,00225	0,00257	0,02265	0,00139	0,00183	0,00199	0,00252	0,00057	0,00099	0,00167	0,00241	0,00771	
BFIndustBenef	0,00018	0,00081	0,00041	0,00020	0,00018	0,00029	0,00035	0,00107	0,00429	0,00347	0,00135	0,00078	0,00006	0,00009	0,00031	0,00036	0,00064	
BGIndustTransf	0,00021	0,00091	0,00046	0,00028	0,00022	0,00044	0,00054	0,00130	0,00016	0,00803	0,00251	0,00134	0,00006	0,00009	0,00018	0,00029	0,00063	
BHAtacado	0,00060	0,00265	0,00135	0,00089	0,00066	0,00143	0,00131	0,00381	0,00044	0,00055	0,00893	0,00466	0,00016	0,00025	0,00050	0,00085	0,00182	
BIVarejoUrbano	0,00016	0,00103	0,00050	0,00020	0,00034	0,00026	0,00027	0,00050	0,00037	0,00043	0,00036	0,01486	0,00010	0,00019	0,00029	0,00041	0,00151	
CFIndustBenef	0,00021	0,00094	0,00048	0,00023	0,00021	0,00082	0,00057	0,00128	0,00016	0,00021	0,00142	0,00127	0,00714	0,00441	0,00308	0,00146	0,00071	
CGIndustTransf	0,00026	0,00118	0,00060	0,00029	0,00026	0,00105	0,00073	0,00166	0,00021	0,00026	0,00184	0,00164	0,00008	0,00576	0,00401	0,00189	0,00085	
CHAtacado	0,00013	0,00062	0,00031	0,00012	0,00013	0,00019	0,00056	0,00082	0,00012	0,00016	0,00035	0,00028	0,00005	0,00007	0,00670	0,00209	0,00049	
CIVarejoUrbano	0,00003	0,00018	0,00009	0,00003	0,00004	0,00004	0,00004	0,00008	0,00003	0,00005	0,00005	0,00007	0,00002	0,00003	0,00005	0,01136	0,00027	
ValorDosSalários	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Impacto	0,33469	0,30194	0,15576	0,15015	0,14697	0,08735	0,13009	0,12979	0,05960	0,07608	0,09870	0,11500	0,02462	0,03709	0,07223	0,09310	0,19329	2,206
Média	0,0209	0,0189	0,0097	0,0094	0,0092	0,0055	0,0081	0,0081	0,0037	0,0048	0,0062	0,0072	0,0015	0,0023	0,0045	0,0058	0,0121	0,1379

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela J.8 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto do Emprego Formal Induzidos de 2002, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2002	Produção Intermediária																Demanda Final	Multiplicador Total do Emprego
	Economia Local						Economia Estadual						Economia Nacional					
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano		
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,31674	0,11223	0,05362	0,12864	0,11888	0,05248	0,08006	0,06915	0,03703	0,04271	0,06175	0,06685	0,01227	0,01870	0,03870	0,04419	0,14620	
ProduçãoEmpresa	0,00104	0,14174	0,00278	0,00205	0,00715	0,00311	0,00646	0,00459	0,00371	0,00366	0,00317	0,00285	0,00061	0,00090	0,00222	0,00234	0,00669	
ProduçãoFazenda	0,00114	0,00662	0,07701	0,00335	0,00431	0,00460	0,00504	0,00405	0,00297	0,00316	0,00284	0,00310	0,00065	0,00105	0,00209	0,00277	0,00877	
ACVarejoRural	0,00034	0,00058	0,00023	0,01091	0,00061	0,00020	0,00036	0,00030	0,00021	0,00021	0,00026	0,00105	0,00016	0,00014	0,00028	0,00029	0,00050	
AFIndustBenef	0,00025	0,00139	0,00067	0,00064	0,00784	0,00050	0,00044	0,00101	0,00023	0,00034	0,00149	0,00105	0,00022	0,00032	0,00090	0,00069	0,00172	
AGIndustTransf	0,00025	0,00111	0,00057	0,00018	0,00019	0,01074	0,00018	0,00168	0,00010	0,00014	0,00015	0,00027	0,00004	0,00008	0,00012	0,00191	0,00068	
AHAtacado	0,00040	0,00192	0,00096	0,00056	0,00058	0,00162	0,01120	0,00223	0,00138	0,00160	0,00109	0,00113	0,00034	0,00033	0,00144	0,00117	0,00170	
AIVarejoUrbano	0,00326	0,01394	0,00713	0,00208	0,00240	0,00197	0,00214	0,02228	0,00122	0,00158	0,00175	0,00216	0,00049	0,00084	0,00141	0,00186	0,00754	
BFIndustBenef	0,00018	0,00082	0,00041	0,00019	0,00017	0,00028	0,00031	0,00107	0,00449	0,00363	0,00142	0,00078	0,00005	0,00007	0,00029	0,00028	0,00064	
BGIndustTransf	0,00019	0,00087	0,00044	0,00025	0,00020	0,00040	0,00046	0,00123	0,00013	0,00771	0,00242	0,00126	0,00005	0,00007	0,00014	0,00021	0,00059	
BHAtacado	0,00055	0,00242	0,00123	0,00078	0,00059	0,00123	0,00108	0,00344	0,00036	0,00044	0,00829	0,00423	0,00012	0,00020	0,00038	0,00059	0,00164	
BIVarejoUrbano	0,00014	0,00094	0,00045	0,00017	0,00030	0,00021	0,00021	0,00040	0,00033	0,00037	0,00030	0,01420	0,00008	0,00015	0,00023	0,00030	0,00140	
CFIndustBenef	0,00020	0,00091	0,00046	0,00021	0,00019	0,00076	0,00050	0,00122	0,00014	0,00018	0,00137	0,00120	0,00682	0,00422	0,00315	0,00163	0,00068	
CGIndustTransf	0,00026	0,00116	0,00059	0,00027	0,00025	0,00100	0,00065	0,00160	0,00018	0,00023	0,00180	0,00158	0,00006	0,00559	0,00415	0,00214	0,00084	
CHAtacado	0,00013	0,00058	0,00029	0,00011	0,00011	0,00016	0,00048	0,00077	0,00010	0,00013	0,00032	0,00024	0,00004	0,00005	0,00639	0,00144	0,00044	
CIVarejoUrbano	0,00003	0,00021	0,00010	0,00004	0,00004	0,00004	0,00004	0,00008	0,00003	0,00005	0,00005	0,00007	0,00002	0,00003	0,00005	0,01087	0,00032	
ValorDosSalários	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Impacto	0,32510	0,28745	0,14693	0,15043	0,14383	0,07930	0,10960	0,11511	0,05261	0,06610	0,08847	0,10202	0,02201	0,03273	0,06195	0,07267	0,18034	2,037
Média	0,0203	0,0180	0,0092	0,0094	0,0090	0,0050	0,0069	0,0072	0,0033	0,0041	0,0055	0,0064	0,0014	0,0020	0,0039	0,0045	0,0113	0,1273

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela J.9 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto do Emprego Formal Induzidos de 2003, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2003	Produção Intermediária																Demanda Final	Multiplicador Total do Emprego
	Economia Local						Economia Estadual				Economia Nacional							
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano		
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,31128	0,12086	0,06130	0,12377	0,11621	0,05957	0,10018	0,07537	0,04568	0,05220	0,06371	0,07119	0,01383	0,02044	0,04683	0,05390	0,15937	
ProduçãoEmpresa	0,00124	0,14643	0,00328	0,00213	0,00793	0,00377	0,00880	0,00538	0,00437	0,00437	0,00367	0,00337	0,00076	0,00103	0,00297	0,00310	0,00733	
ProduçãoFazenda	0,00148	0,00818	0,08320	0,00362	0,00501	0,00587	0,00721	0,00521	0,00403	0,00429	0,00362	0,00395	0,00087	0,00133	0,00291	0,00388	0,01084	
ACVarejoRural	0,00030	0,00048	0,00020	0,00942	0,00051	0,00017	0,00032	0,00025	0,00017	0,00018	0,00021	0,00093	0,00010	0,00009	0,00024	0,00028	0,00042	
AFIndustBenef	0,00023	0,00121	0,00062	0,00054	0,00798	0,00047	0,00045	0,00092	0,00022	0,00032	0,00137	0,00094	0,00022	0,00029	0,00107	0,00073	0,00148	
AGIndustTransf	0,00028	0,00113	0,00061	0,00018	0,00021	0,01125	0,00023	0,00170	0,00012	0,00016	0,00017	0,00032	0,00005	0,00008	0,00014	0,00235	0,00070	
AHAtacado	0,00036	0,00162	0,00086	0,00047	0,00051	0,00140	0,00978	0,00200	0,00133	0,00157	0,00109	0,00116	0,00033	0,00029	0,00144	0,00126	0,00135	
AIVarejoUrbano	0,00329	0,01311	0,00708	0,00198	0,00239	0,00205	0,00255	0,02097	0,00135	0,00170	0,00176	0,00214	0,00050	0,00082	0,00149	0,00195	0,00704	
BFIndustBenef	0,00025	0,00106	0,00057	0,00024	0,00023	0,00037	0,00043	0,00141	0,00554	0,00443	0,00179	0,00097	0,00006	0,00010	0,00041	0,00041	0,00081	
BGIndustTransf	0,00022	0,00093	0,00050	0,00026	0,00023	0,00045	0,00053	0,00133	0,00016	0,00824	0,00272	0,00137	0,00005	0,00008	0,00017	0,00026	0,00063	
BHAtacado	0,00059	0,00244	0,00130	0,00073	0,00062	0,00130	0,00117	0,00351	0,00039	0,00048	0,00878	0,00433	0,00013	0,00020	0,00043	0,00068	0,00162	
BIVarejoUrbano	0,00013	0,00084	0,00042	0,00015	0,00028	0,00020	0,00021	0,00037	0,00029	0,00033	0,00028	0,01458	0,00008	0,00014	0,00022	0,00029	0,00125	
CFIndustBenef	0,00021	0,00088	0,00047	0,00020	0,00020	0,00075	0,00050	0,00119	0,00015	0,00019	0,00140	0,00123	0,00712	0,00415	0,00288	0,00141	0,00065	
CGIndustTransf	0,00028	0,00119	0,00063	0,00027	0,00027	0,00104	0,00069	0,00165	0,00020	0,00025	0,00195	0,00171	0,00007	0,00581	0,00401	0,00196	0,00084	
CHAtacado	0,00012	0,00055	0,00029	0,00010	0,00011	0,00016	0,00049	0,00070	0,00011	0,00014	0,00034	0,00025	0,00004	0,00005	0,00666	0,00175	0,00043	
CIVarejoUrbano	0,00003	0,00021	0,00010	0,00004	0,00004	0,00005	0,00005	0,00008	0,00003	0,00005	0,00005	0,00007	0,00002	0,00003	0,00005	0,01135	0,00032	
ValorDosSalários	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Impacto	0,32028	0,30112	0,16142	0,14410	0,14273	0,08888	0,13359	0,12205	0,06415	0,07890	0,09291	0,10851	0,02423	0,03494	0,07194	0,08557	0,19508	2,170
Média	0,0200	0,0188	0,0101	0,0090	0,0089	0,0056	0,0083	0,0076	0,0040	0,0049	0,0058	0,0068	0,0015	0,0022	0,0045	0,0053	0,0122	0,1356

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela J.10 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto do Emprego Formal Induzidos de 2004, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2004	Produção Intermediária															Demanda Final	Multiplicador Total do Emprego	
	Economia Local					Economia Estadual					Economia Nacional							
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado			Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,33869	0,13652	0,07152	0,12846	0,13292	0,06259	0,10893	0,08210	0,05475	0,06128	0,07061	0,07880	0,01563	0,02254	0,05572	0,05999	0,18220	
ProduçãoEmpresa	0,00137	0,14763	0,00360	0,00225	0,00917	0,00404	0,00929	0,00568	0,00471	0,00470	0,00394	0,00362	0,00079	0,00106	0,00343	0,00336	0,00777	
ProduçãoFazenda	0,00175	0,00948	0,08708	0,00382	0,00598	0,00652	0,00772	0,00583	0,00486	0,00509	0,00420	0,00451	0,00098	0,00149	0,00342	0,00438	0,01269	
ACVarejoRural	0,00035	0,00055	0,00023	0,01092	0,00062	0,00020	0,00038	0,00029	0,00019	0,00020	0,00024	0,00107	0,00013	0,00011	0,00028	0,00032	0,00046	
AFIndustBenef	0,00021	0,00106	0,00056	0,00048	0,00803	0,00045	0,00041	0,00083	0,00021	0,00029	0,00124	0,00083	0,00025	0,00029	0,00134	0,00075	0,00126	
AGIndustTransf	0,00028	0,00108	0,00059	0,00017	0,00022	0,01118	0,00022	0,00161	0,00013	0,00016	0,00016	0,00032	0,00005	0,00007	0,00014	0,00225	0,00066	
AHAtacado	0,00045	0,00189	0,00102	0,00062	0,00064	0,00167	0,01145	0,00228	0,00155	0,00185	0,00129	0,00149	0,00030	0,00028	0,00152	0,00148	0,00160	
AIVarejoUrbano	0,00387	0,01456	0,00806	0,00218	0,00293	0,00235	0,00289	0,02310	0,00163	0,00198	0,00201	0,00238	0,00055	0,00088	0,00174	0,00217	0,00781	
BFIndustBenef	0,00029	0,00118	0,00065	0,00025	0,00027	0,00041	0,00046	0,00159	0,00594	0,00474	0,00197	0,00102	0,00007	0,00010	0,00049	0,00045	0,00086	
BGIndustTransf	0,00024	0,00095	0,00052	0,00026	0,00024	0,00047	0,00052	0,00136	0,00016	0,00839	0,00290	0,00140	0,00005	0,00007	0,00017	0,00026	0,00063	
BHAtacado	0,00060	0,00236	0,00129	0,00069	0,00061	0,00131	0,00108	0,00340	0,00039	0,00046	0,00885	0,00417	0,00012	0,00018	0,00040	0,00065	0,00153	
BIVarejoUrbano	0,00012	0,00074	0,00039	0,00013	0,00028	0,00018	0,00019	0,00032	0,00026	0,00029	0,00025	0,01457	0,00007	0,00012	0,00021	0,00026	0,00111	
CFIndustBenef	0,00020	0,00083	0,00045	0,00018	0,00020	0,00072	0,00045	0,00113	0,00014	0,00018	0,00136	0,00119	0,00714	0,00393	0,00271	0,00135	0,00060	
CGIndustTransf	0,00030	0,00118	0,00065	0,00026	0,00028	0,00106	0,00065	0,00165	0,00020	0,00025	0,00200	0,00175	0,00006	0,00581	0,00399	0,00198	0,00082	
CHATacado	0,00011	0,00047	0,00026	0,00009	0,00011	0,00015	0,00044	0,00060	0,00010	0,00013	0,00032	0,00022	0,00003	0,00005	0,00665	0,00172	0,00038	
CIVarejoUrbano	0,00003	0,00021	0,00011	0,00004	0,00005	0,00005	0,00005	0,00008	0,00003	0,00005	0,00006	0,00008	0,00002	0,00003	0,00005	0,01137	0,00033	
ValorDosSalários	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Impacto	0,34888	0,32068	0,17701	0,15079	0,16254	0,09334	0,14512	0,13184	0,07526	0,09004	0,10140	0,11742	0,02625	0,03701	0,08227	0,09273	0,22073	
Média	0,0218	0,0200	0,0111	0,0094	0,0102	0,0058	0,0091	0,0082	0,0047	0,0056	0,0063	0,0073	0,0016	0,0023	0,0051	0,0058	0,0138	

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela J.11 – Os Multiplicadores de Impacto Direto e Indireto do Emprego Formal Induzidos de 2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2005	Produção Intermediária																Demanda Final	Multiplicador Total do Emprego
	Economia Local						Economia Estadual				Economia Nacional							
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano		
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf				
ProduçãoCamponês	0,31350	0,12489	0,06485	0,12174	0,12452	0,05858	0,10212	0,07770	0,04963	0,05627	0,06651	0,07376	0,01564	0,02209	0,05179	0,05769	0,16515	
ProduçãoEmpresa	0,00134	0,15027	0,00354	0,00235	0,00931	0,00409	0,00886	0,00570	0,00456	0,00457	0,00401	0,00363	0,00089	0,00114	0,00339	0,00347	0,00769	
ProduçãoFazenda	0,00167	0,00906	0,08668	0,00386	0,00580	0,00656	0,00765	0,00580	0,00461	0,00488	0,00413	0,00443	0,00105	0,00154	0,00338	0,00450	0,01199	
ACVarejoRural	0,00034	0,00055	0,00023	0,01061	0,00062	0,00020	0,00039	0,00029	0,00020	0,00021	0,00025	0,00100	0,00011	0,00010	0,00029	0,00033	0,00047	
AFIndustBenef	0,00023	0,00118	0,00062	0,00056	0,00826	0,00049	0,00045	0,00093	0,00023	0,00033	0,00139	0,00095	0,00026	0,00030	0,00123	0,00078	0,00142	
AGIndustTransf	0,00028	0,00110	0,00060	0,00018	0,00022	0,01126	0,00022	0,00166	0,00013	0,00016	0,00017	0,00033	0,00005	0,00008	0,00015	0,00253	0,00068	
AHAtacado	0,00044	0,00188	0,00102	0,00062	0,00060	0,00165	0,01113	0,00231	0,00155	0,00182	0,00128	0,00138	0,00040	0,00035	0,00173	0,00158	0,00158	
AVarejoUrbano	0,00368	0,01417	0,00784	0,00219	0,00286	0,00232	0,00280	0,02270	0,00158	0,00195	0,00202	0,00240	0,00060	0,00094	0,00174	0,00224	0,00769	
BFIndustBenef	0,00028	0,00116	0,00063	0,00027	0,00027	0,00041	0,00046	0,00156	0,00597	0,00478	0,00196	0,00105	0,00008	0,00011	0,00044	0,00045	0,00087	
BGIndustTransf	0,00024	0,00095	0,00052	0,00027	0,00024	0,00046	0,00053	0,00137	0,00017	0,00837	0,00282	0,00140	0,00006	0,00008	0,00019	0,00028	0,00065	
BHAtacado	0,00061	0,00243	0,00133	0,00076	0,00063	0,00132	0,00114	0,00352	0,00041	0,00050	0,00889	0,00433	0,00014	0,00021	0,00045	0,00072	0,00162	
BIVarejoUrbano	0,00014	0,00085	0,00044	0,00016	0,00032	0,00021	0,00022	0,00038	0,00031	0,00035	0,00030	0,01489	0,00009	0,00015	0,00024	0,00030	0,00126	
CFIndustBenef	0,00021	0,00087	0,00048	0,00020	0,00021	0,00076	0,00048	0,00118	0,00016	0,00019	0,00140	0,00123	0,00718	0,00411	0,00277	0,00132	0,00065	
CGIndustTransf	0,00029	0,00119	0,00065	0,00028	0,00028	0,00107	0,00067	0,00167	0,00021	0,00026	0,00199	0,00173	0,00007	0,00587	0,00394	0,00186	0,00084	
CHAtacado	0,00012	0,00053	0,00029	0,00011	0,00012	0,00016	0,00047	0,00068	0,00011	0,00014	0,00034	0,00025	0,00004	0,00006	0,00672	0,00175	0,00043	
CIVarejoUrbano	0,00003	0,00020	0,00010	0,00004	0,00004	0,00005	0,00005	0,00008	0,00003	0,00005	0,00006	0,00007	0,00002	0,00004	0,00005	0,01146	0,00031	
ValorDosSalários	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	
Impacto	0,32339	0,31128	0,16983	0,14417	0,15432	0,08958	0,13763	0,12753	0,06986	0,08485	0,09752	0,11284	0,02669	0,03716	0,07847	0,09127	0,20331	2,260
Média	0,0202	0,0195	0,0106	0,0090	0,0096	0,0056	0,0086	0,0080	0,0044	0,0053	0,0061	0,0071	0,0017	0,0023	0,0049	0,0057	0,0127	0,1412

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

ANEXO L – Os Multiplicadores Induzidos de Impactos Setoriais, suas Retenções, Transbordamentos e os Índices de Aglomeração, pelos Sistemas Local, Estadual e Nacional, de 1995 a 2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

Tabela L.1 – Os Multiplicadores de Impactos Setoriais, suas Retenções, Transbordamentos e os Índices de Aglomeração de 1995, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1995	Produção Intermediária															
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional			
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf		
Multiplicadores																
Setoriais de Renda	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34
Setoriais de Produto	1,5335	3,7957	2,2962	2,0713	2,2061	2,5227	2,7061	3,5911	1,7661	2,7977	3,3005	3,5226	1,4889	2,2756	3,1521	3,3370
Impacto Setorial	1,1024	1,1235	1,1869	1,0342	1,0463	1,0270	1,0886	1,1423	1,0289	1,0319	1,0735	1,0379	1,0592	1,0290	1,0372	1,0183
Empuxe Total	0,4311	2,6721	1,1093	1,0372	1,1598	1,4957	1,6175	2,4490	0,7372	1,7657	2,2271	2,4847	0,4296	1,2466	2,1148	2,3187
Local	0,2484	1,6123	0,6612	0,7733	0,8982	0,8294	0,9024	0,9959	0,5299	0,6832	0,8654	1,0439	0,3317	0,4070	0,9395	1,1895
Estadual	0,1075	0,6166	0,2619	0,1684	0,1559	0,3221	0,3721	0,8706	0,1084	0,9427	0,7063	0,8673	0,0636	0,1040	0,2099	0,2930
Nacional	0,0752	0,4432	0,1862	0,0954	0,1058	0,3443	0,3430	0,5824	0,0989	0,1398	0,6554	0,5735	0,0343	0,7355	0,9654	0,8362
Setorial de Produto	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Retenção Local	88,1%	72,1%	80,5%	87,3%	88,1%	73,6%	73,6%	59,5%								
Retenção Estadual									64,4%	70,6%	53,9%	54,1%				
Retenção Nacional													73,4%	77,5%	63,5%	55,6%
Transb. p/Local									30,0%	24,4%	26,2%	29,6%	22,3%	17,9%	29,8%	35,6%
Transb. p/Estadual	7,0%	16,2%	11,4%	8,1%	7,1%	12,8%	13,8%	24,2%					4,3%	4,6%	6,7%	8,8%
Transb. p/Nacional	4,9%	11,7%	8,1%	4,6%	4,8%	13,6%	12,7%	16,2%	5,6%	5,0%	19,9%	16,3%				
Índice de Aglomeração	7,40	2,58	4,12	6,85	7,43	2,79	2,78	1,47								

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela L.2 – Os Multiplicadores de Impactos Setoriais, suas Retenções, Transbordamentos e os Índices de Aglomeração de 1996, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1996	Produção Intermediária															
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional			
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf		
Multiplicadores																
Setoriais de Renda	1,41	1,41	1,41	1,41	1,41	1,41	1,41	1,41	1,41	1,41	1,41	1,41	1,41	1,41	1,41	1,41
Setoriais de Produto	1,6760	4,0597	2,7934	2,3041	2,3400	2,5416	2,8507	3,9372	1,8313	2,8603	3,3760	3,6233	1,5384	2,2755	3,2184	3,4245
Impacto Setorial	1,1085	1,0986	1,4444	1,0360	1,0572	1,0229	1,0849	1,2091	1,0338	1,0323	1,0801	1,0449	1,0628	1,0314	1,0387	1,0174
Empuxe Total	0,5675	2,9611	1,3490	1,2681	1,2828	1,5187	1,7659	2,7281	0,7975	1,8280	2,2959	2,5784	0,4755	1,2441	2,1797	2,4071
Local	0,3253	1,8051	0,8055	0,9117	0,9755	0,7858	0,9741	1,1403	0,5753	0,7137	0,9426	1,0820	0,3609	0,4277	0,9852	1,1083
Estadual	0,1452	0,6869	0,3231	0,2295	0,1873	0,3613	0,4219	0,9582	0,1216	0,9774	0,7383	0,9398	0,0762	0,1134	0,2285	0,3024
Nacional	0,0970	0,4691	0,2203	0,1268	0,1201	0,3716	0,3698	0,6297	0,1006	0,1369	0,6150	0,5566	0,0384	0,7029	0,9660	0,9964
Setorial de Produto	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Retenção Local	85,6%	71,5%	80,5%	84,5%	86,9%	71,2%	72,2%	59,7%								
Retenção Estadual									63,1%	70,3%	53,9%	54,8%				
Retenção Nacional													71,6%	76,2%	62,3%	58,8%
Transb. p/Local									31,4%	25,0%	27,9%	29,9%	23,5%	18,8%	30,6%	32,4%
Transb. p/Estadual	8,7%	16,9%	11,6%	10,0%	8,0%	14,2%	14,8%	24,3%					5,0%	5,0%	7,1%	8,8%
Transb. p/Nacional	5,8%	11,6%	7,9%	5,5%	5,1%	14,6%	13,0%	16,0%	5,5%	4,8%	18,2%	15,4%				
Índice de Aglomeração	5,92	2,51	4,14	5,47	6,61	2,47	2,60	1,48								

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela L.3 – Os Multiplicadores de Impactos Setoriais, suas Retenções, Transbordamentos e os Índices de Aglomeração de 1997, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1997	Produção Intermediária															
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional			
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf		
Multiplicadores																
Setoriais de Renda	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40
Setoriais de Produto	1,7026	4,2324	2,7450	2,3047	2,3002	2,5371	2,6227	3,9324	1,8171	2,8428	3,3566	3,5992	1,5572	2,2819	3,1047	3,5070
Impacto Setorial	1,1179	1,1144	1,3964	1,0427	1,0510	1,0257	1,0787	1,1994	1,0335	1,0311	1,0758	1,0388	1,0589	1,0301	1,0344	1,0217
Empuxe Total	0,5847	3,1180	1,3486	1,2620	1,2491	1,5114	1,5440	2,7330	0,7836	1,8117	2,2809	2,5603	0,4984	1,2518	2,0702	2,4853
Local	0,3333	1,8776	0,7952	0,9353	0,9521	0,8109	0,8656	1,1262	0,5753	0,7165	0,9109	1,0691	0,3901	0,4410	0,8669	1,0607
Estadual	0,1484	0,7223	0,3228	0,2027	0,1771	0,3435	0,3609	0,9657	0,1082	0,9546	0,7340	0,9096	0,0708	0,1082	0,2668	0,3288
Nacional	0,1030	0,5181	0,2306	0,1240	0,1199	0,3570	0,3174	0,6411	0,1001	0,1406	0,6360	0,5817	0,0375	0,7026	0,9365	1,0958
Setorial de Produto	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Retenção Local	85,2%	70,7%	79,8%	85,8%	87,1%	72,4%	74,1%	59,1%								
Retenção Estadual									62,8%	69,9%	53,9%	54,1%				
Retenção Nacional													70,4%	75,9%	63,5%	60,4%
Transb. p/Local									31,7%	25,2%	27,1%	29,7%	25,1%	19,3%	27,9%	30,2%
Transb. p/Estadual	8,7%	17,1%	11,8%	8,8%	7,7%	13,5%	13,8%	24,6%					4,5%	4,7%	8,6%	9,4%
Transb. p/Nacional	6,0%	12,2%	8,4%	5,4%	5,2%	14,1%	12,1%	16,3%	5,5%	4,9%	18,9%	16,2%				
Índice de Aglomeração	5,77	2,41	3,96	6,06	6,74	2,62	2,87	1,45								

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela L.4 – Os Multiplicadores de Impactos Setoriais, suas Retenções, Transbordamentos e os Índices de Aglomeração de 1998, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1998	Produção Intermediária															
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional			
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf		
Multiplicadores																
Setoriais de Renda	1,41	1,41	1,41	1,41	1,41	1,41	1,41	1,41	1,41	1,41	1,41	1,41	1,41	1,41	1,41	1,41
Setoriais de Produto	1,6863	4,2282	2,7487	2,3199	2,2835	2,5408	2,7153	3,9680	1,8279	2,8601	3,3299	3,6201	1,5458	2,2951	3,1510	3,4628
Impacto Setorial	1,1123	1,1084	1,3952	1,0361	1,0555	1,0222	1,0855	1,2067	1,0335	1,0312	1,0811	1,0463	1,0599	1,0310	1,0357	1,0252
Empuxe Total	0,5739	3,1198	1,3535	1,2838	1,2279	1,5186	1,6298	2,7613	0,7944	1,8289	2,2488	2,5738	0,4859	1,2640	2,1153	2,4377
Local	0,3277	1,8804	0,7998	0,9190	0,9272	0,7926	0,9365	1,1561	0,5761	0,7192	0,9392	1,0846	0,3722	0,4369	0,8745	1,0716
Estadual	0,1475	0,7353	0,3288	0,2349	0,1842	0,3569	0,3719	0,9694	0,1185	0,9707	0,7045	0,9356	0,0759	0,1168	0,2525	0,3257
Nacional	0,0988	0,5041	0,2250	0,1299	0,1165	0,3691	0,3214	0,6357	0,0998	0,1391	0,6051	0,5537	0,0378	0,7103	0,9884	1,0404
Setorial de Produto	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Retenção Local	85,4%	70,7%	79,9%	84,3%	86,8%	71,4%	74,5%	59,5%								
Retenção Estadual									63,0%	70,0%	53,6%	54,7%				
Retenção Nacional													71,0%	75,9%	64,2%	59,7%
Transb. p/Local									31,5%	25,1%	28,2%	30,0%	24,1%	19,0%	27,8%	30,9%
Transb. p/Estadual	8,7%	17,4%	12,0%	10,1%	8,1%	14,0%	13,7%	24,4%					4,9%	5,1%	8,0%	9,4%
Transb. p/Nacional	5,9%	11,9%	8,2%	5,6%	5,1%	14,5%	11,8%	16,0%	5,5%	4,9%	18,2%	15,3%				
Índice de Aglomeração	5,85	2,41	3,96	5,36	6,59	2,50	2,92	1,47								

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela L.5 – Os Multiplicadores de Impactos Setoriais, suas Retenções, Transbordamentos e os Índices de Aglomeração de 1999, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-1999	Produção Intermediária															
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional			
	Produção			Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo	Indústria		Atacado	Varejo
	Camponês	Empresa	Fazenda		Rural	Benef			Transf	Urbano			Benef	Transf		
Multiplicadores																
Setoriais de Renda	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35
Setoriais de Produto	1,6949	4,1886	2,7720	2,2003	2,2138	2,3541	2,1977	3,6762	1,7031	2,6668	3,1445	3,3708	1,3586	2,1045	3,0055	3,1677
Impacto Setorial	1,1087	1,1084	1,4310	1,0334	1,0445	1,0184	1,0662	1,1622	1,0266	1,0242	1,0648	1,0343	1,0599	1,0237	1,0254	1,0184
Empuxe Total	0,5862	3,0802	1,3410	1,1669	1,1694	1,3357	1,1315	2,5140	0,6765	1,6426	2,0797	2,3365	0,2987	1,0808	1,9801	2,1492
Local	0,3353	1,8582	0,7915	0,8438	0,8888	0,6682	0,6120	0,9857	0,4978	0,6044	0,8007	0,9187	0,2244	0,2996	0,6778	0,9018
Estadual	0,1477	0,7164	0,3222	0,2070	0,1714	0,3166	0,2691	0,8996	0,0971	0,9289	0,6648	0,8728	0,0493	0,0822	0,1866	0,2548
Nacional	0,1031	0,5056	0,2274	0,1161	0,1091	0,3510	0,2504	0,6287	0,0815	0,1092	0,6142	0,5450	0,0250	0,6989	1,1156	0,9927
Setorial de Produto	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Retenção Local	85,2%	70,8%	80,2%	85,3%	87,3%	71,6%	76,4%	58,4%								
Retenção Estadual									66,0%	73,2%	55,0%	56,6%				
Retenção Nacional													79,9%	81,9%	71,2%	63,5%
Transb. p/Local									29,2%	22,7%	25,5%	27,3%	16,5%	14,2%	22,6%	28,5%
Transb. p/Estadual	8,7%	17,1%	11,6%	9,4%	7,7%	13,4%	12,2%	24,5%					3,6%	3,9%	6,2%	8,0%
Transb. p/Nacional	6,1%	12,1%	8,2%	5,3%	4,9%	14,9%	11,4%	17,1%	4,8%	4,1%	19,5%	16,2%				
Índice de Aglomeração	5,76	2,43	4,04	5,81	6,89	2,53	3,23	1,41								

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela L.6 – Os Multiplicadores de Impactos Setoriais, suas Retenções, Transbordamentos e os Índices de Aglomeração de 2000, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2000	Produção Intermediária															
	Economia Local						Economia Estadual				Economia Nacional					
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf		
Multiplicadores																
Setoriais de Renda	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34
Setoriais de Produto	1,7051	4,1560	2,8867	2,1905	2,1983	2,4029	2,3612	3,7216	1,7762	2,7192	3,1948	3,4097	1,4283	2,1370	2,8884	3,1002
Impacto Setorial	1,1080	1,1168	1,4885	1,0321	1,0422	1,0196	1,0796	1,1545	1,0298	1,0255	1,0658	1,0314	1,0585	1,0255	1,0350	1,0146
Empuxe Total	0,5971	3,0391	1,3982	1,1584	1,1561	1,3833	1,2816	2,5670	0,7464	1,6937	2,1290	2,3782	0,3698	1,1115	1,8534	2,0856
Local	0,3382	1,8089	0,8123	0,8208	0,8711	0,7076	0,7215	1,0164	0,5532	0,6473	0,8116	0,8780	0,2759	0,3206	0,7580	0,9480
Estadual	0,1490	0,7004	0,3339	0,2124	0,1702	0,3174	0,2920	0,8989	0,0996	0,9240	0,6709	0,9097	0,0601	0,0865	0,1846	0,2498
Nacional	0,1100	0,5299	0,2519	0,1252	0,1149	0,3583	0,2682	0,6517	0,0936	0,1223	0,6464	0,5906	0,0338	0,7045	0,9108	0,8878
Setorial de Produto	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Retenção Local	84,8%	70,4%	79,7%	84,6%	87,0%	71,9%	76,3%	58,3%								
Retenção Estadual									63,6%	71,7%	54,4%	56,9%				
Retenção Nacional													76,5%	81,0%	67,4%	61,4%
Transb. p/Local									31,1%	23,8%	25,4%	25,7%	19,3%	15,0%	26,2%	30,6%
Transb. p/Estadual	8,7%	16,9%	11,6%	9,7%	7,7%	13,2%	12,4%	24,2%					4,2%	4,0%	6,4%	8,1%
Transb. p/Nacional	6,4%	12,8%	8,7%	5,7%	5,2%	14,9%	11,4%	17,5%	5,3%	4,5%	20,2%	17,3%				
Índice de Aglomeração	5,59	2,38	3,93	5,49	6,71	2,56	3,22	1,40								

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela L.7 – Os Multiplicadores de Impactos Setoriais, suas Retenções, Transbordamentos e os Índices de Aglomeração de 2001, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2000	Produção Intermediária															
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional			
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf		
Multiplicadores																
Setoriais de Renda	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34
Setoriais de Produto	1,6912	4,0666	3,0323	2,1313	2,1321	2,3769	2,4727	3,6460	1,7342	2,6823	3,1193	3,3534	1,3106	2,0184	3,0241	3,1089
Impacto Setorial	1,1073	1,1137	1,5984	1,0292	1,0441	1,0179	1,0707	1,1490	1,0294	1,0252	1,0637	1,0310	1,0611	1,0208	1,0233	1,0177
Empuxe Total	0,5839	2,9529	1,4339	1,1021	1,0881	1,3590	1,4020	2,4970	0,7048	1,6571	2,0556	2,3223	0,2495	0,9976	2,0008	2,0912
Local	0,3316	1,7945	0,8468	0,7918	0,8152	0,7033	0,7735	0,9690	0,5242	0,6249	0,7910	0,8824	0,1809	0,2548	0,6515	0,9669
Estadual	0,1517	0,6976	0,3533	0,2039	0,1727	0,3153	0,3265	0,9114	0,0980	0,9262	0,6690	0,9122	0,0463	0,0746	0,1766	0,2526
Nacional	0,1006	0,4608	0,2339	0,1064	0,1002	0,3404	0,3020	0,6166	0,0826	0,1060	0,5956	0,5277	0,0222	0,6682	1,1727	0,8718
Setorial de Produto	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Retenção Local	85,1%	71,5%	80,6%	85,4%	87,2%	72,4%	74,6%	58,1%								
Retenção Estadual									65,0%	72,8%	55,5%	57,9%				
Retenção Nacional													82,7%	83,7%	72,6%	60,8%
Transb. p/Local									30,2%	23,3%	25,4%	26,3%	13,8%	12,6%	21,5%	31,1%
Transb. p/Estadual	9,0%	17,2%	11,6%	9,6%	8,1%	13,3%	13,2%	25,0%					3,5%	3,7%	5,8%	8,1%
Transb. p/Nacional	5,9%	11,3%	7,7%	5,0%	4,7%	14,3%	12,2%	16,9%	4,8%	4,0%	19,1%	15,7%				
Índice de Aglomeração	5,70	2,51	4,16	5,87	6,81	2,62	2,93	1,39								

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela L.8 – Os Multiplicadores de Impactos Setoriais, suas Retenções, Transbordamentos e os Índices de Aglomeração de 2002, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2002	Produção Intermediária															
	Economia Local							Economia Estadual				Economia Nacional				
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf		
Multiplicadores																
Setoriais de Renda	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30
Setoriais de Produto	1,6714	4,0124	2,9903	2,1176	2,1116	2,2735	2,2725	3,5073	1,6576	2,5773	3,0452	3,2290	1,2818	1,9774	2,9803	2,8101
Impacto Setorial	1,1013	1,1085	1,5907	1,0342	1,0403	1,0155	1,0613	1,1273	1,0252	1,0218	1,0552	1,0259	1,0587	1,0180	1,0186	1,0167
Empuxe Total	0,5701	2,9039	1,3996	1,0834	1,0714	1,2580	1,2112	2,3800	0,6324	1,5555	1,9900	2,2032	0,2231	0,9593	1,9618	1,7934
Local	0,3239	1,7590	0,8244	0,7918	0,8112	0,6403	0,6513	0,8930	0,4711	0,5513	0,7264	0,8003	0,1658	0,2302	0,5612	0,7330
Estadual	0,1459	0,6790	0,3408	0,1892	0,1625	0,2876	0,2847	0,8747	0,0875	0,9109	0,6660	0,8841	0,0384	0,0622	0,1503	0,1887
Nacional	0,1003	0,4659	0,2343	0,1023	0,0976	0,3301	0,2752	0,6123	0,0739	0,0933	0,5976	0,5188	0,0188	0,6670	1,2503	0,8717
Setorial de Produto	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Retenção Local	85,3%	71,5%	80,8%	86,2%	87,7%	72,8%	75,4%	57,6%								
Retenção Estadual									67,1%	75,0%	56,5%	59,1%				
Retenção Nacional													84,1%	85,2%	76,1%	67,2%
Transb. p/Local									28,4%	21,4%	23,9%	24,8%	12,9%	11,6%	18,8%	26,1%
Transb. p/Estadual	8,7%	16,9%	11,4%	8,9%	7,7%	12,6%	12,5%	24,9%					3,0%	3,1%	5,0%	6,7%
Transb. p/Nacional	6,0%	11,6%	7,8%	4,8%	4,6%	14,5%	12,1%	17,5%	4,5%	3,6%	19,6%	16,1%				
Índice de Aglomeração	5,79	2,50	4,20	6,26	7,12	2,68	3,06	1,36								

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela L.9 – Os Multiplicadores de Impactos Setoriais, suas Retenções, Transbordamentos e os Índices de Aglomeração de 2003, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2003	Produção Intermediária															
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional			
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf		
Multiplicadores																
Setoriais de Renda	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32
Setoriais de Produto	1,7129	4,0290	3,1569	2,0823	2,1373	2,3394	2,4763	3,5301	1,7512	2,6739	3,1136	3,2779	1,3007	1,9492	2,9872	2,9305
Impacto Setorial	1,1129	1,1234	1,6898	1,0357	1,0358	1,0167	1,0744	1,1363	1,0292	1,0241	1,0553	1,0230	1,0606	1,0180	1,0198	1,0203
Empuxe Total	0,6000	2,9056	1,4670	1,0466	1,1014	1,3227	1,4019	2,3938	0,7221	1,6498	2,0583	2,2549	0,2401	0,9312	1,9674	1,9103
Local	0,3451	1,7992	0,8795	0,7779	0,8385	0,7069	0,8241	0,9363	0,5569	0,6471	0,7599	0,8574	0,1806	0,2396	0,6671	0,8776
Estadual	0,1535	0,6650	0,3531	0,1741	0,1656	0,2940	0,3021	0,8754	0,0872	0,9045	0,6910	0,8704	0,0399	0,0616	0,1648	0,2103
Nacional	0,1015	0,4414	0,2345	0,0947	0,0974	0,3218	0,2757	0,5822	0,0780	0,0982	0,6074	0,5271	0,0196	0,6300	1,1355	0,8224
Setorial de Produto	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Retenção Local	85,1%	72,5%	81,4%	87,1%	87,7%	73,7%	76,7%	58,7%								
Retenção Estadual									63,7%	72,1%	56,1%	57,8%				
Retenção Nacional													83,0%	84,5%	72,2%	62,9%
Transb. p/Local									31,8%	24,2%	24,4%	26,2%	13,9%	12,3%	22,3%	29,9%
Transb. p/Estadual	9,0%	16,5%	11,2%	8,4%	7,7%	12,6%	12,2%	24,8%					3,1%	3,2%	5,5%	7,2%
Transb. p/Nacional	5,9%	11,0%	7,4%	4,5%	4,6%	13,8%	11,1%	16,5%	4,5%	3,7%	19,5%	16,1%				
Índice de Aglomeração	5,72	2,64	4,37	6,75	7,13	2,80	3,29	1,42								

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CS α (2008/2009).

Tabela L.10 – Os Multiplicadores de Impactos Setoriais, suas Retenções, Transbordamentos e os Índices de Aglomeração de 2004, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2004	Produção Intermediária															
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional			
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf		
Multiplicadores																
Setoriais de Renda	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32
Setoriais de Produto	1,7438	4,0226	3,2553	2,0392	2,2124	2,3502	2,4449	3,4862	1,7873	2,6990	3,1368	3,2599	1,2986	1,9041	3,0107	2,9242
Impacto Setorial	1,1177	1,1264	1,7631	1,0231	1,0331	1,0164	1,0731	1,1370	1,0307	1,0242	1,0521	1,0200	1,0622	1,0167	1,0169	1,0205
Empuxe Total	0,6261	2,8962	1,4922	1,0161	1,1793	1,3338	1,3719	2,3492	0,7566	1,6748	2,0847	2,2400	0,2363	0,8874	1,9937	1,9037
Local	0,3634	1,8210	0,9045	0,7609	0,9113	0,7183	0,8370	0,9254	0,5971	0,6831	0,7651	0,8719	0,1818	0,2362	0,7184	0,8893
Estadual	0,1603	0,6533	0,3571	0,1659	0,1689	0,2970	0,2840	0,8694	0,0840	0,8978	0,7129	0,8434	0,0368	0,0562	0,1694	0,2057
Nacional	0,1024	0,4218	0,2305	0,0894	0,0991	0,3185	0,2509	0,5544	0,0756	0,0940	0,6067	0,5246	0,0177	0,5949	1,1059	0,8087
Setorial de Produto	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Retenção Local	84,9%	73,3%	81,9%	87,5%	87,9%	73,8%	78,1%	59,2%								
Retenção Estadual									62,4%	71,2%	56,3%	57,2%				
Retenção Nacional													83,2%	84,6%	70,5%	62,6%
Transb. p/Local									33,4%	25,3%	24,4%	26,7%	14,0%	12,4%	23,9%	30,4%
Transb. p/Estadual	9,2%	16,2%	11,0%	8,1%	7,6%	12,6%	11,6%	24,9%					2,8%	3,0%	5,6%	7,0%
Transb. p/Nacional	5,9%	10,5%	7,1%	4,4%	4,5%	13,6%	10,3%	15,9%	4,2%	3,5%	19,3%	16,1%				
Índice de Aglomeração	5,64	2,74	4,54	6,99	7,25	2,82	3,57	1,45								

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

Tabela L.11 – Os Multiplicadores de Impactos Setoriais, suas Retenções, Transbordamentos e os Índices de Aglomeração de 2005, do Nordeste Paraense, a Preços Constantes de 2005.

2005-2005	Produção Intermediária															
	Economia Local								Economia Estadual				Economia Nacional			
	Produção			Varejo Rural	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano	Indústria		Atacado	Varejo Urbano
	Camponês	Empresa	Fazenda		Benef	Transf			Benef	Transf			Benef	Transf		
Multiplicadores																
Setoriais de Renda	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33
Setoriais de Produto	1,7352	4,0442	3,2415	2,0841	2,2240	2,3683	2,4682	3,5503	1,7937	2,7162	3,1595	3,2937	1,3260	1,9561	3,0123	2,9683
Impacto Setorial	1,1155	1,1248	1,7381	1,0233	1,0368	1,0168	1,0733	1,1415	1,0310	1,0251	1,0565	1,0233	1,0614	1,0187	1,0202	1,0211
Empuxe Total	0,6196	2,9194	1,5034	1,0608	1,1872	1,3514	1,3948	2,4088	0,7627	1,6910	2,1030	2,2704	0,2646	0,9374	1,9921	1,9472
Local	0,3575	1,8201	0,9049	0,7842	0,9116	0,7273	0,8376	0,9529	0,5920	0,6828	0,7889	0,8774	0,2002	0,2542	0,7271	0,9450
Estadual	0,1589	0,6646	0,3618	0,1800	0,1732	0,2980	0,2950	0,8820	0,0909	0,9084	0,7049	0,8674	0,0433	0,0640	0,1677	0,2179
Nacional	0,1032	0,4348	0,2367	0,0966	0,1024	0,3262	0,2622	0,5739	0,0798	0,0998	0,6092	0,5256	0,0210	0,6192	1,0973	0,7843
Setorial de Produto	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Retenção Local	84,9%	72,8%	81,5%	86,7%	87,6%	73,6%	77,4%	59,0%								
Retenção Estadual									62,5%	71,2%	55,7%	57,4%				
Retenção Nacional													81,6%	83,7%	70,3%	60,8%
Transb. p/Local									33,0%	25,1%	25,0%	26,6%	15,1%	13,0%	24,1%	31,8%
Transb. p/Estadual	9,2%	16,4%	11,2%	8,6%	7,8%	12,6%	12,0%	24,8%					3,3%	3,3%	5,6%	7,3%
Transb. p/Nacional	5,9%	10,8%	7,3%	4,6%	4,6%	13,8%	10,6%	16,2%	4,5%	3,7%	19,3%	16,0%				
Índice de Aglomeração	5,62	2,68	4,42	6,53	7,07	2,79	3,43	1,44								

Fonte: Dados do IBGE, Censo Agropecuário (1995/1996), Produção Agrícola Municipal, Produção Extrativa Municipal, Produção Pecuária Municipal (1995/2005). RAIS/TEM (1995/2005). Pesquisa primária. Elaboraões do Autor - Sistemas Process e Netz de Contas Sociais Alfa - CSa (2008/2009).

ANEXO M - Produtos Considerados e Indicação de seus Fundamentos para as Matrizes dos Coeficientes de Quantidade e Preços.

Produto	Matriz	Matriz	Setor
Abiu	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Abricó	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Açaí (fruto)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Açaí (palmito)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Andiroba (semente)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Angico (casca)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Babaçu (amêndoa)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Babaçu (coco)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Bacaba (caroço)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Bacuri	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Balata (goma elástica)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Balata (goma n elástica)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Bambu (taquara)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Borracha coagulada	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Borracha líquida	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Buriti (coco)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Buriti (palha)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Butiá (coco)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Butiá (fibra)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Cambucá	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Carnaúba (cera)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Carnaúba (olho da palha)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Carnaúba (palha)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Carnaúba (pó de palha)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Caroá (fibra)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Carvão vegetal	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Cascas taníferas	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Castanha-do-Pará	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Caucho (goma elástica)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Copaíba (óleo)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Coquirama (goma não elástica)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Cumarú (semente)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Cupuaçu	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Dormentes	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Erva-mate	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Estacas de madeira	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat

Produto	Matriz	Matriz	Setor
Fruta-pão	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Jaborandi (folha)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Jatobá e jataí	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Lenha	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Licuri (coquilho)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Licuri (folha)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Maçaranduba (goma n elástica)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Macaúba (sementes)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Madeira em toras	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Madeiras em torras	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Mangabeira (goma não elástica)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Maniçoba	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Moirões de Madeira	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Murici	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Murumuru (semente)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Oiti	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Ouricuri (coco)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Outras fibras	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Painas	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Palaca	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Palanque ou palanca	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Palmito	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Pequi (coco)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Piaçaba (coquilho)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Piaçaba (fibra)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Pinhão	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Pitomba	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Postes de madeira	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Resinas (Óleos e Graxas Vegt.)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Sagu (fécula)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Taperebá	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Timbó	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Tucum (coco)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Tucum (fibra)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Vigas	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Extrat
Abrobrinha	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Açafrão	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Acelga	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Agrião	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Alcachofra	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort

Produto	Matriz	Matriz	Setor
Alface	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Alho porro	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Almeirão	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Aspargo	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Azedinha	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Batata-baroa	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Berinjela	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Bertalha	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Brócolis	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Bucha (esponja vegetal)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Caruru	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Cebolinha (folha)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Cenoura	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Cheiro verde	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Chicória	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Chuchu	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Coentro	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Cogumelos comestíveis	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Couve	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Couve-flor	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Coentro	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Erva doce	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Erva doce (semente)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Erva-doce (semente)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Ervilha (vagem)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Espinafre	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Gengibre	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Hortelã	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Jiló	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Manjerona	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Maxixe	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Mostarda	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Mudas	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Nabo	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Pepino	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Pimenta	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Pimentão	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Quiabo	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Rabanete	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Rúcula	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort

Produto	Matriz	Matriz	Setor
Salsa	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Sementes	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Taioba	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Vagem	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Hort
Asininos (U)	Tabela Padrão - Produtor Produtor		PecGr
Bovinos Matrízes em Pé (U)	Tabela Padrão - Produtor Produtor		PecGr
Bovinos Abatidos (U)		Tabela Padrão - Produtor Consumidor	PecGr
Bovinos em Pé (U)	Tabela Padrão - A Intermediários		PecGr
Bubalino (U)	Tabela Padrão - Produtor Produtor		PecGr
Eqüinos (U)	Tabela Padrão - Produtor Produtor		PecGr
Leite (lt)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	PecGr
Muare (U)	Tabela Padrão - Produtor Produtor		PecGr
Caprinos (U)	Tabela Padrão - Produtor Produtor		PecMe
Leite Cabra (lt)		Tabela Padrão - Produtor Consumidor	PecMe
Ovinos (U)	Tabela Padrão - Produtor Produtor		PecMe
Suíno em Pé (U)		Tabela Padrão - Produtor Consumidor	PecMe
Suíno Abatido (U)		Tabela Padrão - Produtor Consumidor	PecMe
Suíno em Pé (U)		Tabela Padrão - Produtor Consumidor	PecMe
Cera (t)		Tabela Padrão - Produtor Consumidor	PecPeq
Frango Abatido (U)		Tabela Padrão - Produtor Consumidor	PecPeq
Frango Vivo (U)		Tabela Padrão - Produtor Consumidor	PecPeq
Mel (t)		Tabela Padrão - Produtor Consumidor	PecPeq
Outros Ovos (dz)		Tabela Padrão - Produtor Consumidor	PecPeq
Ovos (dz)	Tabela Padrão - Produtor Produtor	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	PecPeq
Ovos Codorna (dz)		Tabela Padrão - Produtor Consumidor	PecPeq
Pinto (U)	Tabela Padrão - Produtor Produtor		PecPeq
Abacate	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Açaí	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Acerola	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Agave (fibra)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Ameixa	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Amora (folha)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Amora (fruto)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Azeitona	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Banana	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Borracha coagulada (bola)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Borracha líquida (látex)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Cacau (amêndoa)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Café em coco	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Cajá manga	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm

Produto	Matriz	Matriz	Setor
Caju (castanha)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Caju (fruto)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Canela (casca)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Caqui	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Carambola	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Ceriguela	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Cidra	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Coco-da-baia	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Cravo-da-índia	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Dendê (coco)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Fruta-do-conde	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Goiaba	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Graviola	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Guaraná	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Jaboticaba	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Jaca	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Jambo	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Jamelão	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Jenipapo	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Kiwi	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Laranja	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Lima	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Limão	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Louro (folha)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Maçã	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Macadâmia	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Mamão	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Manga	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Maracujá	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Mudas de cacau	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Mudas de café	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Mudas de laranja	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Mudas de outras espécies	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Mudas de seringueira	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Outros produtos	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Pimenta-do-reino	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Pupunha	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Sapoti	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Tangerina	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Tungue	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm

Produto	Matriz	Matriz	Setor
Urucum	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Perm
Abacaxi	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Abóbora	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Alfafa forrageira	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Algodão com caroço	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Alho	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Amendoim em casca (1ª safra)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Amendoim em casca(2ª safra)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Araruta	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Arroz em casca	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Arroz em grão	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Batata inglesa (1ª safra)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Batata inglesa(sementes)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Batata-doce	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Cana-de-açúcar	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Capim elefante	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Capim elefante(napier)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Capim limão	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Capim-elefante	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Cará	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Cebola	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Fava	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Feijão em grão (1ª safra)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Feijão em grão (1ª safra)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Feijão em grão(3ª safra)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Feijão verde	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Fumo em folha	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Gergelim	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Hortelã-pimenta	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Inhame	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Juta(fibra)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Lentilha	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Malva	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Malva (fibra)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Malva(haste)	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Mamona	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Mandioca	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Mandioca	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Melancia	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Melão	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp

Produto	Matriz	Matriz	Setor
Milho em grão	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Milho forrageiro	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Milho verde	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Mudas	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Outras forrageiras	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Outras sementes	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Outros produtos	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Semente de feijão	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Semente de forrageiras	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Sementes de soja	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Soja em grão	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Sorgo em grão	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Sorgo vassoura	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp
Tomate	Tabela Padrão - A Intermediários	Tabela Padrão - Produtor Consumidor	Temp

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 1995/1996.